UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Gabriel Cássio Moreira Monteiro

You could be a sex symbol and still have bad teeth: a construção do significado dos conectores *and*, *but* e *or* sob a perspectiva da Gramática Cognitiva.

Juiz de Fora
2025

GABRIEL CÁSSIO MOREIRA MONTEIRO

You could be a sex symbol and still have bad teeth: a construção do significado dos conectores *and, but* e *or* sob a perspectiva da Gramática Cognitiva.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito para conclusão do curso de doutorado.

Orientadora: Profª Drª Sandra Aparecida Faria de Almeida

Juiz de Fora

2025

Monteiro, Gabriel Cássio Moreira.
You could be a sex symbol and still have bad teeth : a construção do significado dos conectores and, but e or sob a perspectiva da Gramática Cognitiva / Gabriel Cássio Moreira Monteiro. -- 2025.
432 p.

Orientadora: Sandra Aparecida Faria de Almeida
Tese (doutorado) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Linguística, 2025.

1. Gramática Cognitiva. 2. Linguística Cognitiva. 3. Conectivos em língua inglesa. 4. Orações coordenadas em língua inglesa. 5. Acessos Gestálticos. I. Almeida, Sandra Aparecida Faria de, orient. II. Título.

Gabriel Cassio Moreira Monteiro

You could be a sex symbol and still have bad teeth: a construção do significado dos conectores *and, but* e *or* sob a perspectiva da Gramática Cognitiva.

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito para conclusão do curso de doutorado.

Aprovada em 26 de setembro de 2025

BANCA EXAMINADORA

_____

Professora Doutora Sandra Aparecida Faria de Almeida - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

_____

Professor Doutor Luiz Fernando Matos da Rocha - Membro Titular Interno
Universidade Federal de Juiz de Fora

_____

Professora Doutora Amitza Torres Vieira - Membro Titular Interno
Universidade Federal de Juiz de Fora

_____

Professor Doutor Ivo da Costa do Rosário - Membro Titular Externo
Universidade Federal Fluminense

_____

Professora Doutora Maria Jussara Abraçado de Almeida - Membro Titular Externo
Universidade Federal Fluminense

Juiz de Fora, 26/09/2025.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Aparecida Faria de Almeida**, **Professor(a)**, em 26/09/2025, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Amitza Torres Vieira**, **Professor(a)**, em 26/09/2025, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando Matos Rocha**, **Professor(a)**, em 27/09/2025, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Ivo da Costa do Rosário**, **Usuário Externo**, em 29/09/2025, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **MARIA JUSSARA ABRAÇADO DE ALMEIDA**, **Usuário Externo**, em 02/10/2025, às 03:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2601047** e o código CRC **17FD1B82**.

Dedico este trabalho aos meus pais Heli e Rosilene, meus irmãos Henrique e Melina, meus avós Leda, Antônio *(in memoriam),* Hilda *(in memoriam),* José *(in memoriam)* e à minha orientadora.

AGRADECIMENTOS

Iniciei um sonho que parecia impossível, mas, despretensiosamente, um novo caminho eu tomei em minha vida ao iniciar o curso de doutorado em linguística. Uma jornada longa repleta de aprendizados acadêmicos e humanos. Observando ao meu redor tudo o que vivi durante o curso, compreendo que o trabalho não é fruto apenas do meu esforço de forma isolada, mas da colaboração, apoio e generosidade de muitas pessoas que estiveram ao meu lado. Esta tese é um sonho que se transformou em realidade.

Manifesto meu agradecimento a Deus, que é a luz de minha vida e caminha comigo ao meu lado. Quero manifestar meu agradecimento à Virgem Maria Santíssima, Mãe das Dores e das Mercês, aos meus santos de devoção e ao meu anjo da guarda.

Agradeço à minha orientadora, Prof.ª Dr.ª Sandra Aparecida Faria de Almeida, pela confiança, paciência inesgotável e sabedoria compartilhada ao longo desses anos. Seu profissionalismo, disponibilidade e dedicação nas orientações propiciaram o desenvolvimento desta pesquisa de doutorado.

Ao corpo docente do programa de pós-graduação, minha gratidão pelas aulas inspiradoras, pelas críticas construtivas e pelo incentivo constante à pesquisa de qualidade. Não só ao PPG Linguística, mas quero manifestar minha gratidão à Faculdade de Letras da UFJF. Ter cursado as licenciaturas em francês e inglês fizeram com que eu chegasse aqui. Também deixo registrado minha gratidão aos meus professores do curso de Filosofia e do mestrado em Ciência da Religião, nos quais aprendi muito. Destaco o meu orientador de mestrado, Prof. Dr. Paulo Afonso de Araújo.

Aos meus familiares: meus pais, Heli e Rosilene, a quem agradeço pela educação, exemplo de fé, incentivo e dedicação; meus irmãos Henrique e Melina, pela união e companheirismo; meus cunhados Leila e Ronaldo, pelo apoio de sempre; minha avó Leda pelo carinho. Agradeço imensamente à minha família por tudo que fazem por mim, estando sempre próximos.

Aos amigos que, mesmo distantes, estiveram presentes com palavras de carinho e apoio, meu muito obrigado.

Por fim, agradeço às instituições que financiaram esta pesquisa. Meu agradecimento à FAPEMIG pelo suporte com a bolsa de estudos que tornou possível a realização deste trabalho. Também agradeço à SEE-MG, na qual desempenho meu trabalho na educação básica como professor de inglês.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para que esta tese se concretizasse: meu sincero e profundo agradecimento.

RESUMO

Este trabalho aborda as construções coordenadas da língua inglesa, integradas pelos conectores *and*, *but* e *or*, sob a perspectiva da Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995, 2006; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009; Talmy, 2003a; 2003b;), tendo como foco de análise as relações de significado estabelecidas pelas construções integradas por esses conectores. Argumentamos, neste estudo, com base na Gramática Cognitiva, que a relação de independência entre as orações coordenadas apoia-se em processos mentais de construção do significado, mais precisamente nas relações entre os domínios (Langacker, 1987, 2008, 2009), janelas de atenção (Talmy, 2003b; Langacker, 2009) e relações *ground - figure* (Talmy, 2003a; 2008; Tsilimos, 2020). Ademais, a perspectiva (Langacker, 2009) contribui para o *construal* (Langacker, 1991; Verhagen, 2005) da cena a ser descrita em um viés discursivo-pragmático. Da mesma forma, sustentamos que os conceitos de janelas de atenção, *grounding* e conceptualização demonstram que a análise linguística do fenômeno de coordenação entre orações (Langacker, 2008, 2009) não é isolada do contexto discursivo em que está presente, porque são apreendidas através de um acesso gestáltico que pode ser simultâneo, sequencial ou alternado (Langacker, 1987). A metodologia é de natureza quantitativo-qualitativa (Creswell, 2010), tendo o COCA como o *corpus* de estudo; já para análise e seleção das ocorrências foi selecionado o programa *AntConc* (Anthony, 2021). As análises propostas levam em conta os pressupostos da Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2000, 2004) para a coleta dos dados a serem estudados. Como objeto de análise foram escolhidos os conectores *but, and* e *or* dentro de enunciados com orações coordenadas. Os resultados do estudo apontam que os acessos gestálticos, a orientação argumentativa e os níveis do discurso (Sweetser, 1990) evidenciam uma quebra do sentido prototípico desses conectores, entendidos como operadores discursivos, prevalecendo a influência das relações cognitivas entre os domínios conceptuais (Langacker, 1987, 2008, 2009) para a construção do significado, assim como das relações *ground-figure* que compõe o enunciado. Ademais, processos cognitivos como as janelas de atenção, os domínios configuracionais e a conceptualização demonstram que os usos dos operadores não estão restritos a explicações dos itens de modo isolado, mas as relações entre os conjuntos que, através dos operadores, evidenciam o acesso gestáltico do enunciado. Além disso, processos intersubjetivos de orientação discursivo-argumentativa (Verhagen, 2005), caracterizados por meio do *construal* intersubjetivo, influenciam a conceptualização da cena, colocando em evidência a relação discursiva estabelecida entre os segmentos coordenados e os operadores.

Palavras-chave: Cognição. Coordenação. Domínios. Discurso. Conectores.

ABSTRACT

This work addresses the coordinated constructions of the English language, integrated by the connectors and, but, and or, from the perspective of Cognitive Linguistics (Goldberg, 1995, 2006; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009; Talmy, 2003a; 2003b;), focusing on the meaning relationships established by the constructions integrated by these connectors. We argue, based on Cognitive Grammar, that the relationship of independence between coordinated clauses is supported by mental processes of meaning construction, more precisely by the relationships between conceptual domains (Langacker, 1987, 2008, 2009), windows of attention (Talmy, 2003b; Langacker, 2009), and ground-figure relationships (Talmy, 2003a; 2008; Tsilimos, 2020). Furthermore, the perspective (Langacker, 2009) contributes to the construal (Langacker, 1991; Verhagen, 2005) of the scene to be described from a discursive-pragmatic perspective. Likewise, we argue that the concepts of attention windows, grounding, and conceptualization demonstrate that the linguistic analysis of the phenomenon of coordination between clauses (Langacker, 2008, 2009) is not isolated from the discursive context in which it is present, because they are apprehended through a gestalt access that can be simultaneous, sequential, or alternating (Langacker, 1987). The methodology is quantitative-qualitative in nature (Creswell, 2010), with COCA as the study corpus; and the AntConc program (Anthony, 2021) was selected for analysis and selection of occurrences. The proposed analyses take into account the assumptions of Corpus Linguistics (Berber Sardinha, 2000, 2004) for collecting the data to be studied. The connectors but, and, and or within each event with coordinated clauses were chosen as the object of analysis. The results of the study indicate that Gestalt accesses, argumentative orientation, and discourse levels (Sweetser, 1990) evidence a break from the prototypical meaning of the connectors, with the influence of encyclopedic knowledge and cognitive relations between conceptual domains (Langacker, 1987, 2008, 2009) prevailing in the construction of meaning, as well as the ground-figure relations that compose each event. Similarly, cognitive processes such as attention windows, configurational domains, and conceptualization demonstrate that the use of operators is not restricted to explaining items in isolation, but rather to the relationships between sets. Through operators, they demonstrate the gestalt access of the statement. Intersubjective processes of discursive-argumentative orientation (Verhagen, 2005), characterized by construals, influence the conceptualization of the scene, highlighting the discursive relationship established between coordinated segments and operators.

Keywords: Cognition. Coordination. Domains. Discourse. Connectors.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: BIBER, Douglas, et al. (2007)... 18

Quadro 2: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: CARTER, Ronald; McCARTHY, Michael (2006)..... 21

Quadro 3: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: ECKERSLEY, C. E.; ECKERSLEY, J.M. (1960).....22

Quadro 4: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: EGAN, Thomas (2020).....23

Quadro 5: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: GREENBAUM, Sidney (1996). 26

Quadro 6: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: QUIRK, Randolph, et al, (1985)28

Quadro 7: Excerto de obra gramatical da língua inglesa:HUDDLESTON, Rodney; PULLUM, Geoffrey (2016)..... 29

Quadro 8: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção and.....33

Quadro 9: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção but..... 39

Quadro 10: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção or..... 45

Figura 1: Representação do Construal Subjetivo apresentado por Verhagen (2005)..... 86

Figura 2: Representação do Construal Objetivo apresentado por Verhagen (2005)..... 87

Figura 3: Exemplo de linhas de ocorrência em print screen do software Antconc..... 108

Figura 4: Frequência total no texto e frequência normalizada de cada conector no software. ……108

Figura 5: Print screen realizado do software AntConc, apresentando as características do operador and em cada um dos gêneros que compõem o corpus..... 109

Figura 6: Print screen realizado do software AntConc, apresentando as características....110

do operador or em cada um dos gêneros que compõem o corpus..... 110

Figura 7: Print screen realizado do software AntConc, apresentando as características do operador but em cada um dos gêneros que compõem o corpus..... 111

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "and"..... 113

Tabela 2 - Classificação e frequência n (%) de simetria do operador and.....116

Tabela 3 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador and. 117

Tabela 4 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "or".....119

Tabela 5 - Classificação e frequência n (%) de simetria do operador or..... 122

Tabela 6 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador or... 123

Tabela 7 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "but".....124

Tabela 8 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador but..128

Tabela 9 - Classificação e frequência n (%) de contagem de simetria e assimetria do operador “but”..... 129

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LC	Linguística Cognitiva
GC	Gramática Cognitiva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....14
CAPÍTULO 1: OS CONECTORES AND, BUT E OR: ENTRE A VISÃO NORMATIVA E A ABORDAGEM COGNITIVISTA.....18
1.1 AS GRAMÁTICAS NORMATIVAS E O TRATAMENTO COGNITIVISTA: BREVE REFLEXÃO.....18
1.2 CONCEPÇÕES DICIONARIZADAS SOBRE AND, BUT E OR.....31
1.2.1 Entradas sobre and nos dicionários.....32
1.2.2 Entradas sobre but nos dicionários.....39
1.2.3 Entradas sobre or nos dicionários.....45
CAPÍTULO 2: ABORDAGENS TEÓRICAS RELEVANTES: REVISÃO DA LITERATURA.....53
2.1 ABORDAGENS FUNCIONAIS SOBRE OS CONECTORES.....53
2.1.1 A função dos conectores.....53
2.2 A ABORDAGEM COGNITIVISTA: PREMISSAS BÁSICAS.....55
2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA GRAMÁTICA COGNITIVA.....57
2.3.1 A Natureza do significado.....58
2.3.2 Janelas de atenção e frames de atenção.....60
2.3.3 Domínios.....64
2.3.3.1 Domínios Básicos.....64
2.3.3.2 Dimensionalidade.....66
2.3.3.3 Domínios Locacionais e Configuracionais.....67
2.3.4 Conhecimento dicionarizado e enciclopédico: a relação entre domínios.....68
2.4 RELAÇÕES GESTÁLTICAS DE FIGURA E FUNDO (FIGURE-GROUND) NA LC 69
2.5 CONSTRUAL.....74
2.6 ACESSOS GESTÁLTICOS.....77
CAPÍTULO 3: RELAÇÕES CONCEPTUAIS E COORDENAÇÃO INTERSUBJETIVA: DA SINTAXE AO DISCURSO 81
3.1 OS OPERADORES DISCURSIVOS NA ARGUMENTAÇÃO SEGUNDO DUCROT 82
3.2 INTERSUBJETIVIDADE E COORDENAÇÃO COGNITIVA.....85
3.3 DE CONECTORES A OPERADORES: UMA BREVE REFLEXÃO.....88
3.4 POR UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DOS CONECTORES: OS TRÊS NÍVEIS DO DISCURSO.....91
3.5 OS ATOS DE FALA.....95
CAPÍTULO 4: METODOLOGIA.....102
4.1 OBJETIVOS.....102
4.2 HIPÓTESE CENTRAL.....103
4.3 A CONTRIBUIÇÃO DA LINGUÍSTICA DE CORPUS.....103

4.4 A COLETA DE DADOS NO COCA..... 106
4.5 O PROCESSAMENTO DOS DADOS NO ANTCONC.....107
CAPÍTULO 5: ANÁLISE DE DADOS..... 112
5.1 ANÁLISE QUANTITATIVA.....112
5.1.1 Levantamento quantitativo e classificação dos dados.....112
5.1.2 Dados quantitativos sobre o operador AND..... 113
5.1.3 Análise quantitativa do operador OR..... 119
5.1.4 Dados quantitativos sobre o operador BUT..... 124
5.2 ANÁLISE QUALITATIVA.....130
5.2.1 Operador discursivo and.....130
5.2.2 O operador discursivo But..... 147
5.2.3 Operador discursivo Or.....163
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 182
REFERÊNCIAS..... 185
APÊNDICE A - Quadros com a apresentação dos dados operadores e suas classificações em ideia, nível e (as)simetria..... 191
ANEXO - I:..... 218
ANEXO II:.....286
ANEXO III:..... 360

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda as construções coordenadas da língua inglesa, integradas pelos conectores *and*, *or* e *but*, sob a perspectiva da Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995, 2006; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009; Talmy, 2003a, 2003b; Verhagen, 2005), tendo como foco de análise as relações de sentido estabelecidas pelas construções integradas por esses conectores. Embora seja um tema amplamente discutido em trabalhos reconhecidos academicamente, como Rosário (2017), Longhin & Pezatti (2008) e Carvalho (2004), acreditamos que a análise dos conectores pelo viés da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009) pode contribuir academicamente para o que vem sendo discutido a respeito do tema, visto que até o presente momento não há pesquisas sob a égide da Gramática Cognitiva que tratem dos conectores *and*, *but* e *or* a partir de dados reais de uso, justificando-se, desse modo, a pesquisa implementada.

Em nosso estudo, iremos defender que a reconhecida relação de independência entre as orações coordenadas se apoia em processos mentais de construção do significado, mais precisamente em processos (inter)subjetivos (Traugott; Dasher, 2005; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009, 2012; Verhagen, 2004, 2008, 2013) de orientação argumentativa (Verhagen, 2004, 2008) em que a perspectiva ou o ponto de vantagem (Langacker, 1991, 2009) contribuem para o *construal* (Langacker, 1991; Verhagen, 2004) da cena a ser descrita em um viés discursivo-pragmático. Não obstante, conceitos como janelas de atenção, *grounding* e conceptualização mostram-se relevantes para a análise linguística do fenômeno de coordenação entre orações (Langacker, 2008, 2009).

Com relação aos objetivos gerais e específicos, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o comportamento das construções integradas pelos conectores *and*, *but* e *or* em contextos reais de uso, buscando caracterizá-los como operadores discursivos. Entre os objetivos específicos tomados como relevantes para atingir o objetivo geral desta tese, selecionamos os seguintes, em conformidade com o arcabouço teórico adotado para o estudo: (i) identificar usos não convencionais dos conectores em textos de língua inglesa; (ii) caracterizar os acessos gestálticos presentes na compreensão da cena dos enunciados; (iii) relacionar o conceito de janelas de atenção com as orações coordenadas; (iv) nomear os domínios presentes nos conjuntos de cada enunciado, identificando as redes de sentido formadas pelas matrizes; (v) caracterizar as relações de *foreground* e *background* entre os conjuntos; (vi) relacionar o conceito de operadores discursivos com o de orientação argumentativa, observando os níveis do discurso e as relações de simetria e assimetria entre os conjuntos a partir da relação *figure*/*ground*.

A hipótese central é de que a construção do significado das orações coordenadas estabelecidas pelos conectores *and*, *or* e *but* não está restrito exclusivamente aos seus usos convencionais e dicionarizados, como é postulado pela semântica formal, mas envolve relações de figura e fundo, assim como conceptualização da cena. Dessa forma, a hipótese central desta pesquisa é que os conectores assumem sentidos discursivizados que ultrapassam suas funções sintáticas convencionais, evidenciando sua natureza como operadores discursivos e sinalizando a orientação argumentativa dos conjuntos. Assim, os acessos gestálticos são os responsáveis pela compreensão dos eventos dos conjuntos como sequenciais, simultâneos ou alternados, considerando a perspectivação conceptual da cena com base nos domínios cognitivos ativados.

A metodologia é de natureza quantitativo-qualitativa (Cook; Reichardt, 1979; Richardson, 1985; Mason, 2006; Creswell, 2010), tendo o COCA como o *corpus* de estudo; já para análise e seleção das ocorrências foi selecionado o programa *AntConc*. Deve-se destacar que o presente estudo é baseado em um recorte dos dados contidos no COCA. As construções coordenativas da língua inglesa selecionadas, cuja base de dados refere-se ao período compreendido entre 1990 e 2019, na variante americana da língua inglesa (Davies, 2021), foi extraída de uma amostra desse *corpus* eletrônico. A amostra coletada é considerada representativa, 8,9 milhões de palavras (Berber-Sardinha, 2000), bem como o número de ocorrências analisadas para cada conector/operador (Tagnin, 2015).

No capítulo 1 são apresentadas e discutidas as visões gramaticais e dicionarizadas sobre os conectores *and, but* e *or*. Na primeira parte do capítulo, levantamos as definições e discussões presentes em obras gramaticais de referência na língua inglesa acerca dos conectores que são objeto deste estudo. Na seção seguinte são apresentadas as definições dicionarizadas dos itens, as quais foram retiradas de páginas eletrônicas vinculadas a dicionários consolidados e amplamente utilizados. As duas seções deste capítulo trazem discussões e pontos de contato com as teorias que serão abordadas ao longo da tese, todavia, de maneira breve, tendo em vista que os conceitos serão apresentados nos capítulos de fundamentação teórica.

O capítulo 2, por sua vez, traz abordagens teóricas que dialogam com o objeto de pesquisa investigado por este trabalho. Primeiramente, é exposta uma seção sobre as abordagens funcionais, na qual são apresentados alguns estudos já realizados sobre esses conectores como: Rosário (2017), Carvalho (2004), Pezatti & Longhin (2008). Tal seção tem como objetivo buscar pontos de contato com trabalhos já renomados que buscaram com rigor acadêmico destrinchar aspectos cruciais do significado, dos usos e das funções desses itens.

Na seção seguinte fazemos um apanhado de alguns conceitos-chave para a Linguística Cognitiva, os quais servirão para o desenvolvimento das análises desta pesquisa. Na terceira seção do capítulo 2, são apresentados os principais conceitos da Gramática Cognitiva de Ronald Langacker, (2008, 2009). Entre os conceitos discutidos na seção estão os de domínios conceptuais, janelas de atenção e *frames* de atenção. Por sua vez, a quarta seção traz uma discussão sobre as relações de figura e fundo dentro da Linguística Cognitiva, abordando as perspectivas de Langacker e Talmy (2003a; 2003b). A seção cinco do capítulo traz uma discussão do conceito de *construal*, relacionando-o com o objeto de pesquisa da tese. Por fim, a última seção do capítulo traz uma análise do conceito de acessos gestálticos, retirados de Langacker, (2008; 2009) e nos quais buscamos uma articulação com a função dos conectores que definiremos a partir de então como operadores discursivos.

O capítulo 3, que também é uma parte da fundamentação teórica, procura trazer uma discussão sobre esses conectores de uma perspectiva sintática para uma abordagem discursiva, tendo em vista as relações conceptuais de significado por eles estabelecidas. A primeira seção desse capítulo apresenta alguns conceitos referentes às conjunções que são abordados por Anscombre e Ducrot (1994). Entre os principais conceitos abordados estão o de operador argumentativo e o de orientação argumentativa. A escolha por apresentar esses autores da Teoria da Argumentação na Língua deve-se ao fato de Verhagen (2005) utilizar alguns dos conceitos em seu trabalho sobre operadores intersubjetivos. A seção seguinte aborda temas como coordenação cognitiva e intersubjetividade, os quais são originalmente apresentados por Verhagen (2005). Nessa mesma parte, é apresentado o conceito de *construal*, buscando relacionar esse arcabouço teórico com o objeto deste estudo. Na terceira seção desse capítulo, realizamos uma discussão que procura mesclar pontos de contato das obras discutidas, até esse momento, com os conectores. Buscamos mostrar que *and, but* e *or* atuam como operadores discursivos nos enunciados coordenados em que estão presentes. Já a quarta seção traz um ponto importante deste trabalho em relação à definição dos conectores como operadores discursivos, os quais são entendidos a partir dos três níveis do discurso apresentados por Sweetser (1990). Entendemos que as relações entre os conjuntos por meio do operador discursivo podem estar situadas em três níveis: epistêmico, do conteúdo e dos atos de fala (Sweetser, 1990). A última seção torna-se um desdobramento da anterior, tendo em vista que procuramos apresentar uma breve análise sobre a Teoria dos Atos de Fala (1983, 2020), buscando alguns pontos de contato com a Gramática Cognitiva e os níveis do discurso.

Por sua vez, o capítulo 4 traz a metodologia de nossa pesquisa. Nessa parte da tese, estão apresentados o objetivo geral, os objetivos específicos e a nossa hipótese central.

Também é feita uma contextualização da Linguística de Corpus (Berber Sardinha, 2000, 2004), visto que é a partir desses pressupostos que orientamos nossa coleta e tratamento dos dados. Também explicamos o passo-a-passo do recorte de dados do COCA (Davies, 2021), assim como o tratamento dos dados no programa *AntConc* (Anthony, 2021).

Já o capítulo 5 apresenta as análises quantitativa e qualitativa, respectivamente. Procuramos articular os principais conceitos discutidos ao longo da tese, tendo em vista que os operadores discursivos atuam evidenciando o acesso gestáltico e são influenciados pelas relações dos domínios conceptuais presentes nos conjuntos. Ademais, defendemos que os domínios, assim como os elementos do *construal* (como o conhecimento enciclopédico), por meio do perfilamento da cena, sinalizam uma orientação argumentativa dos segmentos coordenados no enunciado. Também consideramos em nossas análises as relações (as)simétricas que podem existir entre os conjuntos no nível da conceptualização da cena. A título de Considerações Finais, elencamos os aspectos mais relevantes do estudo, suas possíveis contribuições bem como desdobramentos futuros da pesquisa.

Visando um fácil acesso ao nosso leitor, montamos anexos com os contextos expandidos dos dados analisados. Além disso, no apêndice do trabalho, estão os quadros com as classificações dos enunciados em relação ao nível do discurso, assim como são apresentadas as ideias evidenciadas pelo operador e a relação (as)simétrica dos conjuntos de cada enunciado. As numerações visam uma localização facilitada nos quadros.

CAPÍTULO 1: OS CONECTORES *AND*, *BUT* E *OR*: ENTRE A VISÃO NORMATIVA E A ABORDAGEM COGNITIVISTA

Como base para análise e parte da fundamentação teórica, foram selecionadas algumas gramáticas normativas e descritivas da língua inglesa. A escolha dessas obras levou em conta a sua relevância e a de seus autores, baseando-se na difusão que elas possuem dentro dos estudos sobre o inglês. A seleção deveu-se, principalmente, à predominância das referidas gramáticas dentro dos estudos linguísticos como obras de referência, além do fato de serem contemporâneas; ademais, elas ocupam um espaço de tempo de 60 anos entre a mais antiga e a mais recente. Outras obras poderiam ter sido abordadas pelo presente empreendimento acadêmico, todavia, por questões de objetividade e eficiência da pesquisa (além de não ser o intuito exaurir o estudo das obras do escopo supracitado), a presente seleção consegue abarcar conceituações relevantes e suficientes para o desenvolvimento da pesquisa[1].

1.1 AS GRAMÁTICAS NORMATIVAS E O TRATAMENTO COGNITIVISTA: BREVE REFLEXÃO

A seguir, iremos apresentar as principais abordagens, segundo as gramáticas normativas, sobre o comportamento dos conectores e, a partir daí, traçaremos alguns pontos de contato com nossa hipótese de estudo. Elas serão apresentadas em quadros, destacando as definições de cada obra para, em seguida, discutirmos os conceitos.

A primeira obra normativa a que fazemos referência neste trabalho é a de Biber *et al*. (2007). Conforme o quadro abaixo, são apresentadas as seguintes definições:

Quadro 1: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: BIBER, Douglas, *et al*. (2007).

BIBER, Douglas, et al. (2007).
Definição de conjunção: "Coordinators, or coordinating conjunctions, are used to build coordinate structures, both phrases and clauses. [...]they link elements which have the same syntactic role. The main coordinators are *and, but*, and *or*, with a core meaning of addition, contrast, and alternative, respectively: […]" (p. 79)[2].

[1] Optou-se por colocar diretamente no texto da tese as citações em língua inglesa, organizadas em quadros por questões explicativas. Nas notas de rodapé estão disponíveis as traduções dos quadros para a língua portuguesa.

[2] Conectivos coordenativos, ou conjunções coordenativas, são usados para construir estruturas coordenadas, tanto sintagmas quanto orações. [...] vinculam elementos que possuem o mesmo papel sintático. Os principais conectivos coordenativos são e, mas, e ou, com significado central de adição, contraste e alternativa, respectivamente: […]" (p. 79, trad. nossa)

Definição de coordenação:

"Coordinated elements are characteristically related both in form and meaning. This is presumably why it makes sense to choose a structure of coordination. The elements have a connection with each other, and they have the same relationship to surrounding structures. Yet this does not always apply. In conversation, and sometimes in fictional dialogue, we find coordination tags which are best regarded as some kind of vagueness markers or hedges" (p. 114).[3]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Biber *et al* (2007) entende que as conjunções coordenativas são usadas para criar estruturas que, por sua vez, são também coordenadas, as quais podem ser sintagmas ou orações. Destaca-se que, por possuírem valor coordenativo, elas são usadas em estruturas maiores com o intuito de coordená-las, sendo que as estruturas coordenadas possuem o mesmo valor sintático (Biber *et al* 2007). A coordenação é geralmente entre sintagmas ou entre orações, mas ela não é realizada entre termos que possuem papéis sintáticos diferentes um do outro. As principais conjunções coordenativas, segundo o gramático, são *and, but* e *or*, tendo como principais valores a adição, o contraste e a alternância, respectivamente (Biber *et al* 2007). Vale ressaltar que é utilizada a expressão *core*, ou seja, núcleo, para os principais sentidos desses itens, indicando a centralidade de significado que cada um possui. Tal expressão é relevante para este estudo, visto que dentro da Gramática Cognitiva (GC) (Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008), abordagem teórica que sustenta esta pesquisa, o significado é compreendido através do ordenamento dos domínios em redes e, dessa maneira, eles são formados através de conexões radiais, mas existem núcleos que estão sempre mais identificados com algum item, como os citados anteriormente, que são mais nucleares nas conjunções destacadas.

Destaca-se ainda que os elementos coordenados estão relacionados tanto pela forma que possuem quanto pelo significado que expressam. Os elementos têm uma uma conexão entre si na coordenação e também possuem relações com as estruturas que estão ao redor deles. Todavia, como é destacado na própria obra em análise, essas relações nem sempre realizam essa conexão entre elementos semelhantes, como no caso da conversa. Biber *et al*

[3] "Os elementos coordenados estão caracteristicamente relacionados tanto na forma como no significado. É provavelmente por isso que faz sentido escolher uma estrutura de coordenação. Os elementos têm uma ligação entre si e têm a mesma relação com as estruturas circundantes. No entanto, isto nem sempre se aplica. Na conversa, e às vezes no diálogo ficcional, encontramos marcas de coordenação que são mais bem vistas como uma espécie de anguladores discursivos" (p. 114, trad. nossa).

(2007) destacam que é possível encontrar algumas *tags* de coordenação que funcionam como marcadores de vagueza ou mesmo como anguladores discursivos.

Seguindo essa linha de raciocínio apresentada pela gramática normativa, conforme é afirmado por Saed (2003), situações de vagueza ocorrem quando o contexto pode adicionar informações que não estão contidas no sentido dos termos do enunciado, o que também é ressaltado por Cançado (2008). Langacker (1987, 1990, 1991, 2008) apresenta visão semelhante quando observa que a perspectiva assumida sobre um determinado evento de fala pode gerar interpretações distintas ou variadas. De certo modo, pode-se dizer que a vagueza estaria relacionada com a extensão semântica, a qual é baseada na percepção entre a associação do significado sancionado/original de uma expressão e o seu sentido estendido. A vagueza poderia ser considerada um atributo semântico que influencia os sentidos não prototípicos de algumas construções coordenadas, porque, como a coordenação relaciona, através de conexão, as identidades dos conjuntos que formam a sentença, os usos dos conectivos, em sentidos diferentes daqueles que estão convencionalizados para cada um, podem estar relacionados com a ação do contexto sobre o significado.

Em relação à possibilidade de algumas coordenações serem entendidas como anguladores discursivos (*hedges*), mais uma vez retoma-se a questão da extensão semântica levantada por Langacker (1987). Lakoff (1972) classifica como *hedges*[4] as palavras cuja função é tornar os sentidos mais confusos ou menos confusos, assim como mais vagos ou menos vagos. Dentro da linguagem natural, os conceitos envolvem vagueza em suas delimitações (fronteiras) e bordas difusas, fazendo assim com que algumas sentenças não possam ser nem verdadeiras, nem falsas, assim como pode fazer com que outras sejam verdadeiras ou falsas a depender da extensão do sentido (Lakoff, 1972). Desse entendimento, depreende-se que as sentenças não são absolutamente falsas ou verdadeiras, mas que os conceitos codificados pela linguagem natural têm fronteiras vagas e, por esse motivo, os enunciados serão verdadeiros em determinada extensão ou falsos em relação a determinados aspectos (Itani, 2008).

Corroborando os conceitos supracitados, Lakoff (1972) afirma que condições de verdade e falsidade dentro da linguagem natural seriam questões de grau (gradualidade) e os *hedges* atuariam nas sentenças fazendo delas mais ou menos verdadeiras/falsas. Não obstante, esses itens atuam como modificadores do predicado e, nesse sentido, há o entendimento de

[4] A tradução de *hedge* para o português é "cerca", todavia, por ser um termo estrangeiro já utilizado nos estudos de semântica e pragmática, optou-se por manter a escrita anglófona do item lexical. Não obstante, está convencionalizado entre os linguistas o uso do termo *hedge* como angulador discursivo.

que algumas coordenações não-prototípicas poderiam atuar como *hedges*, por afetarem os predicados do enunciado.

A segunda referência que fazemos neste trabalho é Carter & McCarthy (2006), que está no quadro abaixo:

Quadro 2: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: CARTER, Ronald; McCARTHY, Michael (2006).

CARTER, Ronald; McCARTHY, Michael (2006)
Definição de conjunção: "Conjunctions express a variety of logical relations between phrases, clauses and sentences. Conjunctions can be divided into coordinating conjunctions and subordinating conjunctions" (p. 315).[5]
Definição de conjunção coordenativa: "A coordinating conjunction is used to link elements of equal grammatical status. A coordinating conjunction can link elements of any size, from morphemes (e.g. prefixes) to sentences. The main coordinating conjunctions are and, or, but […]" (p. 315).[6] "Correlative conjunctions consist of two items, each of which is attached to an element to be coordinated. The most common correlatives are either ...or ..., neither ... nor ..., both ... and ... : […]" (p. 315).[7]
Definição de oração coordenada: "The relationship between two or more clauses in a sentence may be one of coordination, not subordination. Coordinated clauses are clauses which have the same syntactic status" (p. 556).[8]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Por outro viés, diferentemente de Biber *et al* (2007), Carter & McCarthy (2006) definem as conjunções como relações lógicas, as quais podem acontecer entre sintagmas, orações e sentenças. As conjunções, segundo os gramáticos mencionados, podem ser

[5] "As conjunções expressam uma variedade de relações lógicas entre sintagmas, orações e sentenças. As conjunções podem ser divididas em conjunções coordenativas e conjunções subordinadas" (p. 315, p. trad. nossa).

[6] "Uma conjunção coordenativa é usada para ligar elementos de igual status gramatical. Uma conjunção coordenativa pode ligar elementos de qualquer tamanho, desde morfemas (por exemplo, prefixos) a sentenças. As principais conjunções coordenativas são e, ou, mas [...]" (p. 315, trad. nossa).

[7] "As conjunções correlativas consistem em dois itens, cada um dos quais está ligado a um elemento a ser coordenado. Os correlativos mais comuns são... ou..., nem... nem..., ambos... e...: […]" (p. 315, trad. nossa).

[8] "A relação entre duas ou mais orações de uma sentença pode ser de coordenação, não de subordinação. Orações coordenadas são orações que têm o mesmo status sintático" (p. 556, trad. nossa).

classificadas como subordinadas ou coordenadas. No caso das coordenadas, objeto de estudo deste trabalho, elas são utilizadas para ligar elementos de mesmo *status* gramatical (Carter & McCarthy, 2006). As orações coordenadas, segundo Carter & McCarthy (2006), são a relação entre duas ou mais orações em uma sentença, as quais possuem o mesmo *status* sintático. A definição dos autores é bastante formal e dentro do sentido convencional estabelecido pelas gramáticas normativas, como é o caso da obra citada. Ressalta-se que a questão sintática é mais destacada nessa definição e menções a aspectos semânticos ou contextuais da coordenação não são levados em conta pelos autores. Neste caso, pode-se entender a compreensão dos gramáticos como firmadas no campo sintático e lógico, não levando em conta possíveis extensões do uso das estruturas coordenadas, nem das conjunções, visto que os sentidos dessas não são mencionados.

Destaca-se na definição acima também a menção às conjunções correlativas *either ...or ..., neither ... nor ..., both ... and*. Como mencionado por Carter & McCarthy (2006), pode-se conceituar as conjunções correlativas como pares de palavras que atuam juntas coordenando sentenças, no caso das orações coordenadas, mas também sintagmas.

Seguindo a apresentação das definições de obras normativas, apresentamos aquilo que é colocado por Eckersley e Eckersley (1960) sobre as conjunções coordenativas:

Quadro 3: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: ECKERSLEY, C. E.; ECKERSLEY, J.M. (1960)

ECKERSLEY, C. E.; ECKERSLEY, J.M. (1960)
Definição de conjunção: "We have noticed in the previous chapter that prepositions help to link a word with other parts of the sentence, but the most usual 'connective' is a CONJUNCTION. Conjunctions are used to join words, phrases or sentences together, […]" (p. 306 – 308).[9]
Definição de conjunções coordenativas: "Conjunct joins which join together words, phrases or sentences of similar functional value [...] are called COORDINATING CONJUNCTIONS. As regards meaning, coordinating

[9] "Observamos no capítulo anterior que as preposições ajudam a ligar uma palavra a outras partes da frase, mas o 'conectivo' mais comum é uma CONJUNÇÃO. As conjunções são usadas para unir palavras, sintagmas ou sentenças, [...]" (p. 306 – 308, trad. nossa).

conjunctions fall into four rough groups… (1) the 'and' group; (2) the 'but' group; (3) the 'or' group; (4) the 'so' group, […]" (p. 306 – 308).[10]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Já Eckersley e Eckersley (1960) possuem uma concepção sobre coordenação baseada em um ponto de vista baseado na função desses itens. Para eles, a coordenação é estabelecida entre sentenças, sintagmas ou palavras que possuem o mesmo valor funcional e as conjunções coordenativas possuem como função unir essas estruturas. Os autores destacam que as conjunções são os conectivos mais comuns na língua e podem ser organizadas em quatro grupos: 1 - *and*; 2 - *but*; 3 - *or*; 4 - *so*. No presente trabalho, serão levadas em conta apenas as três primeiras, não sendo todos os autores que consideram a conjunção *so* como representativa de coordenação. Ressalta-se que apenas nessa obra (Eckersley, C. E.; Eckersley, J.M., 1960) foi encontrada a menção a esse item como uma conjunção coordenativa. A obra de 1960, em termos bastante sucintos, destaca o papel do uso das conjunções coordenadas e da função que elas exercem, não mencionando os significados convencionais, nem possíveis implicações lógicas das estruturas coordenadas.

A próxima definição que apresentamos é a de Egan (2020) *in*: AARTS, Bas; BOWIE, Jill; POPOVA, Gergana (2020), na qual estão presentes as seguintes definições:

Quadro 4: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: EGAN, Thomas (2020)

EGAN, Thomas (2020). In: AARTS, Bas; BOWIE, Jill; POPOVA, Gergana (2020)
Definição de conjunção coordenativa: "There are generally taken to be three basic coordinating conjunctions in English, conjunctive and, disjunctive or, and contrastive/ adversative but" (p. 452).[11]
Definição de coordenação "The term 'coordination' denotes a relationship between two or more items, neither of which is subordinate to the other" (p. 452).[12]

[10] "As junções conjuntas que unem palavras, sintagmas ou sentenças de valor funcional semelhante [...] são chamadas de CONJUNÇÕES COORDENATIVAS. No que diz respeito ao significado, as conjunções coordenativas se enquadram em quatro grupos aproximados… (1) o grupo 'e'; (2) o grupo "mas"; (3) o grupo 'ou'; (4) o grupo 'so' (então), [...]" (p. 306-308, trad. nossa).

[11] "Geralmente são consideradas três conjunções coordenativas básicas em inglês: conjuntiva *e*, disjuntiva *ou*, e contrastiva/adversária, *mas*" (p. 452, trad. nossa).

[12] "O termo 'coordenação' denota uma relação entre dois ou mais itens, nenhum dos quais está subordinado ao outro" (p. 452, trad. nossa).

“On the clause level, subjects, objects, both direct and indirect, predicatives and adjuncts may all comprise conjoined items. In addition, clauses themselves may be coordinated with other clauses […]” (p. 453).[13]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Em Egan (2020), a concepção de coordenação é apresentada a partir do conceito de subordinação, caracterizando-a como uma relação em que os itens não estão subordinados entre si. Já a caracterização feita pelo gramático sobre as conjunções coordenativas diz respeito aos seus sentidos convencionais: conjunção (*and*), disjunção (*or*) e contraste/adversidade (*but*). Esses sentidos convencionais mencionados por Egan (2020) não são destacados nas outras obras. Destaca-se que, neste trabalho, entendemos que contraste e adversidade são conceitos diferentes, visto que essa apresenta uma oposição mais forte do que aquela, como será abordado em parte adiante desta tese.

No caso do sentido de conjunção, o referido autor (Egan, 2020) afirma que a coordenação é a combinação ou ligação de coisas, eventos ou ações com ocorrência simultânea em relação a um fim comum. A conjunção é caracterizada pela ação de partes distintas colocarem-se juntas, é uma ação de unir em convergência as partes ou conjuntos. Já a disjunção, em relação a *or*, está relacionada à exclusão de uma das orações coordenadas por essa conjunção. Os eventos ou condições coordenadas por *or* não acontecem juntos e simultaneamente em uma relação de disjunção. Disjunção está relacionada a uma separação e não a um alinhamento entre os conjuntos. Em relação a *but*, Egan (2020) caracteriza dois sentidos, o de contraste e o de adversidade. Este último está relacionado a uma antítese entre os conjuntos coordenados, porque expressa uma oposição entre aquilo que está expresso entre as orações coordenadas. Já o contraste é uma diferença ou graduação entre elementos que possuem uma natureza similar ou características próximas. Essa diferença ou oposição no contraste acontece entre eventos, coisas, ou ações comparáveis em um mesmo contexto, que podem ser análogas. Por sua vez, na adversidade, não há uma relação de analogia ou comparação, como no contraste, mas a oposição de maneira antitética entre aquilo que é expresso nos conjuntos[14].

Deve-se destacar que Egan (2020), embora sem entrar em questões de uso, função ou sentidos estendidos que esses itens possam ter, discute em termos normativos o significado

[13] “No nível da oração, sujeitos, objetos, diretos e indiretos, predicativos e adjuntos podem todos compreender itens conjuntos. Além disso, as próprias orações podem ser coordenadas com outras orações [...]” (p. 453, trad. nossa).

[14] As definições dos termos disjunção, conjunção, adversidade e contraste são baseadas nas definições dos dicionários Merriam-Webster, Cambridge Dictionary, Oxford Dictionary,Longman e Aulete Online e Priberam.

linguístico das conjunções mencionadas. Mas é mister mencionar um ponto de destaque abordado nesta pesquisa, o qual deve ser mencionado de forma inicial. Iremos postular que a inexistência de relações de dependência em orações sintaticamente coordenadas se justifica por viés sintático, mas em termos conceptuais, nos moldes da Gramática Cognitiva (GC)[15] (Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008), que servirá de base para o presente estudo, o acesso cognitivo ao enunciado tende a estabelecer uma certa relação de dependência, tratando-se de ordem das informações. Em termos de figura e fundo, conceituação adotada da Psicologia da Gestalt (Koffka, 1935), a GC entende que existem relações de ancoramento entre os domínios dos conjuntos que constituem o enunciado (Talmy, 2003a; 2003b; Langacker, 2008). Dessa maneira, conceituar a coordenação entre orações através de relações não-subordinadas não supriria todos os sentidos estendidos pelos usos e contextos dos enunciados. Langacker (2008) entende, por exemplo, que as relações estabelecidas pelo conectivo *and* são simétricas, visto que elas acontecem dentro de um ordenamento de justaposição mental, mas que elementos adicionais que compõem a estrutura do enunciado podem criar assimetrias. Da mesma forma, *or* é um conectivo que atua em relações simétricas, embora mais complexo do que *and*, já que atua em dois espaços mentais (um espaço projetado, em que um dos elementos preenche o papel. e outro mais próximo da realidade, no qual os elementos coordenados são alternativas ao preenchimento) (Langacker, 2008).

Retomando a conceituação de Egan (2020) sobre a questão da caracterização dos conectores por sentidos disjuntivos, conjuntivos e adversativos. Langacker (2008) entende que o conectivo *or*, por exemplo, atua em termos de justaposição mental, a qual é simétrica e pode ser entendida em termos conjuntivos, porém, a construção do enunciado e o contexto podem influenciar no entendimento de *or* como disjuntivo, ao estabelecer uma relação assimétrica entre os conjuntos coordenados. Não obstante, a relação de sentido estabelecida por *or*, mesmo em termos excludentes, pode não ser disjuntiva em termos de conceptualização da cena, porque ele participa da mesma relação simétrica de justaposição mental e, portanto, também conjuntiva, que *and*. Assim, a relação gramatical e de sentido estabelecida pelos conjuntos coordenados por *or* podem ser conjuntivas ao assumir que há a coexistência, pela justaposição mental, entre os elementos coordenados pelo conectivo.

Esta pesquisa entende, a partir dos conceitos da GC, que esses sentidos mencionados por Egan (2020) não são exclusivos aos conectivos elencados, porque pode haver

[15] A menção ora a aspectos sintáticos, ora a aspectos semânticos no tratamento do objeto de estudo é apenas para reforçar a hipótese central sobre o papel dos domínios cognitivos na construção do significado discursivo dos conectores. Reconhece-se aqui nesta pesquisa, de cunho cognitivista, a continuidade entre léxico e gramática.

compartilhamento entre eles em relações coordenativas de orações, ao levar-se em conta a possibilidade de extensão semântica que permeia o significado. Langacker (2008) entende o item *and*, como a conjunção coordenativa por excelência, e os outros dois conectivos, *but* e *or*, tornam-se conjunções por conta daquela, a qual com eles divide essa função de coordenação. Assim sendo, iremos argumentar em nosso estudo, em usos não-convencionais e, por consequência, não-normativos, que esses itens podem assumir significados distintos dos que foram associados individualmente por Egan (2020), como, por exemplo, em relações de justaposição mental das orações ou das relações assimétricas que o conectivo *and* pode estabelecer.

Apresentamos, a seguir, a definição tal como concebida por Greenbaum (1996):

Quadro 5: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: GREENBAUM, Sidney (1996)

GREENBAUM, Sidney (1996).
Definição de conjunção: There are two classes of conjunctions: co-ordinators (or co-ordinating conjunctions) and subordinators (or subordinating conjunctions). Co-ordinators link units of equal status. The central co-ordinators are *and, or,* and *but* (p. 156 -157).[16]
Definição de coordenação: The conjoins (co-ordinated units) may be clauses [...]; the main verb (finite or non-finite) with its complements [...]; or various kinds of phrases (including those consisting of just one word) [...], [...]. Only and and or can link more than two conjoins [...]; the co-ordinator can be repeated between each conjoin [...], or it can be inserted only between the last pair of conjoins […] (p. 156 -157).[17]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Greenbaum (1996), por sua vez, menciona que apenas as conjunções *and* e *or* podem unir mais de dois conjuntos, de mesmo *status*, e que esses conectivos podem ser inseridos entre cada um dos conjuntos (neste caso, as orações). Já o conectivo *but*, segundo o autor,

[16] Existem duas classes de conjunções: coordenativas (ou conjunções coordenativas) e subordinadas (ou conjunções subordinadas). As coordenativas (conectivos) ligam unidades de igual *status*. Os coordenadores (conectivos) centrais são *e*, *ou*, e *mas* (p. 156-157, trad. nossa).

[17] Os conjuntos (unidades coordenadas) podem ser cláusulas [...]; o verbo principal (finito ou não-finito) com seus complementos [...]; ou vários tipos de sintagmas (inclusive aqueles compostos por apenas uma palavra) [...], [...]. Somente *e* e *ou* podem vincular mais de dois conjuntos [...]; o conectivo coordenativo pode ser repetido entre cada conjunto [...], ou pode ser inserido apenas entre o último par do conjunto [...] (p. 156 -157, trad. nossa).

pode ser colocado apenas entre dois conjuntos. Essa observação sobre a estrutura sintática da coordenação permite uma analogia com o processo de justaposição mental (Langacker, 2008), porque a justaposição mental pode ser entendida como uma relação simétrica entre os elementos coordenados (Langacker, 2008), assim, a junção de várias orações com os conectivos *or* e *and* é possível tanto do ponto de vista sintático quanto semântico. Neste último, poder-se-ia questionar o que foi dito anteriormente sobre possíveis sentidos disjuntivos desses dois conectivos, principalmente em relação ao *or*. Acontece que, apesar de a justaposição mental ser um processo simétrico de relação entre os conjuntos, elementos que os compõem podem criar assimetrias na coordenação. Essas assimetrias podem estar ligadas tanto em função de *hedges* que compõem a estrutura do enunciado, como pelo fato do próprio conectivo, através do contexto, atuar como um *hedge* naquela construção. Outro ponto, também mencionado anteriormente, é a questão da vagueza de sentido que possa existir entre os componentes do enunciado, ampliando o sentido da relação coordenativa pelo contexto. Não obstante, a própria dinamicidade dos eventos mencionados nas orações pode influenciar a perspectiva assimétrica da cena. A janela de atenção é a focalização de um recorte da cena, caracterizando como um ato ou gesto de focalizar uma imagem ou conteúdo delimitados em termos conceptuais. Apesar de haver um único *frame* de atenção (Langacker, 2008, 2009), que está relacionado com a moldura daquela cena (envolvendo o espaço, o tempo, aspectos prosódicos e também contextuais) e comporta as janelas de atenção presentes nos conjuntos, a dinamicidade pode envolver temporalidades diferentes em cada um dos conjuntos, dispondo-os de formas distintas para o conceptualizador (Langacker, 2008) e que são marcadas no *frame* de atenção.

O conectivo *but*, por sua vez, também tem as características de *and*, ao estar no processo de justaposição mental da coordenação, todavia, ele possui uma implicação adicional, a de que o segundo conjunto vai de encontro às expectativas engendradas no primeiro. Dessa maneira, aquilo que é introduzido por *but* é assimétrico conceptualmente em relação ao que está antes dele (Langacker, 2008). Ao estarem justapostos, os eventos são entendidos de forma com que um seja responsável pelo outro, porque são compreendidos a partir da relação imediata que os elementos coordenados por *but* possuem. Cada oração descreve um evento, portanto uma janela de atenção (Langacker, 2008), que é um conceito relacionado ao foco dado a um recorte dos elementos do enunciado ou de parte dele, sendo que, mesmo estando em dinamicidades distintas, há uma influência do primeiro evento sobre o segundo. Pode-se até dizer que aquele que é temporalmente anterior, na relação assimétrica, tem responsabilidade sobre o evento seguinte. Dessa maneira, apesar do *status* co-igual das

orações, haveria uma relação de dependência de sentido, portanto, a justaposição mental de mais de dois conjuntos interligados por *but* não seria exequível em termos semânticos, assim como não é possível em termos sintáticos.

Apresentamos, agora, a definição proposta por Quirk *et al* (1985)

Quadro 6: Excerto de obra gramatical da língua inglesa: QUIRK, Randolph, *et al*, (1985)

QUIRK, Randolph, et al., (1985).
Definição de conjunção coordenativa: "We regard these conjunctions as clearly coordinators: and, or, and but. And *and* or are central coordinators, but *but* differs from them in some respects" (p. 920).[18]
Definição de coordenação: "The principle of indefinite extensibility is also present in grammar in another respect: two or more units of the same status on the grammatical hierarchy may constitute a single unit of the same kind. This type of construction is termed COORDINATION, and, like subordination, is typically signalled by a link-word termed a conjunction: in this case a COORDINATING conjunction. The most common coordinating conjunctions are and, or, and but […]" p. 46.[19] "[…] in coordination the units are constituents at the same level of constituent structure […]" (p. 918).[20]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A definição de Quirk *et al* (1985) destaca a diferença de *but* em relação aos outros dois conectivos. O gramático entende que as três conjunções são coordenativas, todavia, *and* e *or* apresentam-se como mais centrais, enquanto a terceira teria diferenças em relação às duas (QUIRK *et al*, 1985). As distinções não são mencionadas na obra normativa do autor. Argumentamos que a centralidade de *or* e *and* reside no aspecto simétrico que eles podem transmitir à estrutura do enunciado, enquanto *but*, apesar de atuar dentro do mesmo arcabouço da justaposição mental, introduz um conjunto que é assimétrico em relação ao anterior.

[18] "Consideramos essas conjunções claramente coordenadoras: *e*, *ou*, e *mas*. *E* e *ou* são coordenadores centrais, *mas* difere deles em alguns aspectos" (p. 920, trad. nossa).
[19] "O princípio da extensibilidade indefinida também está presente na gramática em outro aspecto: duas ou mais unidades do mesmo status na hierarquia gramatical podem constituir uma única unidade do mesmo tipo. Este tipo de construção é denominado COORDENAÇÃO e, assim como a subordinação, é normalmente sinalizado por uma palavra de ligação denominada conjunção: neste caso, uma conjunção COORDENADA. As conjunções coordenativas mais comuns são *e*, *ou*, e *mas* [...]" (p. 46, trad. nossa).
[20] "[...] na coordenação as unidades são constituintes no mesmo nível de estrutura constituinte [...]" (p. 918, trad. nossa).

Outro ponto a ser mencionado por Quirk *et al* (1985), o qual não é destacado nas definições supracitadas, está na definição de que as unidades coordenadas pela conjunção tornam-se uma única unidade. Essa percepção vai ao encontro daquilo que diz Langacker sobre a conceptualização da cena, porque, apesar de haver mais de uma janela de atenção dentro de um enunciado coordenado, tende-se a formar um único *frame* de atenção[21] (Langacker, 2008, 2009) para aquela cena, isso em termos de justaposição mental, quando se compreende haver simetria entre os componentes. Todavia, a formação de uma unidade entre as orações, nesse caso a sentença coordenada, não exclui a possibilidade de um dos componentes se sobrepor ao outro, ou mesmo de existir dependência de um com o outro. Na conceptualização da cena, os elementos que compõem as estruturas tendem a criar certa assimetria, principalmente em termos de dinamicidade da mesma. Defendemos que essa assimetria tende a focalizar que um dos componentes é dependente do outro.

A seguir, apresentamos a visão de mais dois gramáticos:

Quadro 7: Excerto de obra gramatical da língua inglesa:HUDDLESTON, Rodney; PULLUM, Geoffrey (2016)

HUDDLESTON, Rodney; PULLUM, Geoffrey (2016)
Definição de conjunção coordenativa: "The two most central coordinators are and and or […]. The next most important coordinator is but […]" (p. 1293).[22]
Definição de coordenação: "Coordination is a relation between two or more elements of syntactically equal status, the coordinates; they are usually linked by means of a coordinator such as and or or […]. The equality of the coordinates is reflected in the fact that usually either of them could stand alone in place of the whole coordination […]. A second indication of the equality of the coordinates is that in the most straightforward cases we can reverse their order without significant effect on structure or meaning" (p. 1273).[23]

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

[21] Esse conceito será abordado no próximo capítulo e está relacionado com a moldura da cena do enunciado, envolvendo aspectos como espaço, tempo, contextualização e, inclusive, aspectos prosódicos.

[22]"Os dois coordenadores mais centrais são *e* e *ou* […]. O próximo coordenador mais importante é *but* […]" (p. 1293, trad. nossa).

[23] "Coordenação é uma relação entre dois ou mais elementos de *status* sintaticamente igual, as coordenadas; geralmente estão vinculados por meio de um coordenador como *e* ou *ou* […]. A igualdade das coordenadas reflete-se no fato de que normalmente qualquer uma delas poderia ocupar o lugar de toda a coordenação [...]. Uma segunda indicação da igualdade das coordenadas é que nos casos mais simples podemos inverter a sua ordem sem efeito significativo na estrutura ou no significado" (p. 1273, trad. nossa).

Por fim, Huddleston & Pullum (2016) destacam um ponto ainda não mencionado, que é a questão da reversibilidade da ordem das orações coordenadas. Mesmo que sintaticamente isso possa acontecer, em termos semânticos, a mudança da posição dos conjuntos pode trazer alterações no sentido e na simetria da estrutura. Em nosso estudo, iremos argumentar que, caso as orações fossem perfeitamente simétricas em termos de sentido, devido à justaposição mental realizada entre os conjuntos, elas poderiam ter sua ordem dentro do enunciado alterada, sem causar mudanças de sentido. Todavia, a perspectiva da cena, sob a dinamicidade dos eventos e o contexto da cena, fazem com que a posição dos conjuntos seja relevante em termos de sentido. Iremos defender que a assimetria das orações coordenadas, por mais sutil que seja, tem uma relação com as possibilidades e as formas de uma mesma situação ser retratada de diferentes maneiras, o que em Gramática Cognitiva denomina-se *construal* (perspectivação conceptual) (Langacker, 2008, 2009; Talmy 2003a, 2003b; Verhagen, 2005), conceito que trataremos mais adiante. Sendo assim, afirmar que a mudança na posição dos elementos não altera o enunciado, porque os conjuntos são independentes sintaticamente, não se mostra pertinente na perspectiva da compreensão da GC. Ao estarem coordenadas, elas formam uma estrutura que não é a mesma de quando as unidades estão separadas, já que unidas destacam a assimetria, ou mesmo simetria, deixando em evidência a dependência ou a influência de uma sobre a outra, através da conjunção coordenada que as une. Iremos argumentar que essas diferenças entre os conjuntos separados e justapostos estão relacionadas ao *construal*, visto que, ao codificar linguisticamente uma situação, estamos impondo a ela determinado *construal* (Langacker, 2008). Mesmo em termos simétricos, a imposição de um *construal* sobre a cena evidenciará uma relação de ancoramento de um conjunto em relação ao outro, situação que será abordada adiante.

Dessa maneira, a revisão da literatura, construída através das gramáticas normativas supracitadas, serviu para contextualizar a escolha dos três conectivos. Em todas, eles são colocados como os mais centrais ou únicos a atuarem como conjunções coordenadas. Esse destaque dado aos três conectores serviu para delimitar o escopo da pesquisa, em detrimento de outros que poderiam também aparecer, mas em frequência muito menor, como conjunções coordenadas.

Não obstante, as obras trazem observações sobre a coordenação que serão discutidas ao longo do trabalho e a partir das quais também surgem indagações dentro da GC. Ressalta-se que, nas discussões, não houve a intenção de desmerecer a norma estabelecida, apenas iniciar discussões, em uma perspectiva semântica e a partir da GC, sobre o significado das estruturas coordenadas e o papel/função desses conectivos e seus possíveis sentidos.

Outro ponto a ser destacado são as conceituações de sentenças coordenadas, apresentadas nas gramáticas, porque foi a partir das definições normativas de coordenação que instaurou-se a busca pelos dados que serão analisados no trabalho. A definição de enunciado coordenado foi feita a partir dos estudos das gramáticas normativas, levando em conta a definição sintática dessas estruturas.

1.2 CONCEPÇÕES DICIONARIZADAS SOBRE *AND*, *BUT* E *OR*

Como parte do levantamento das definições estabelecidas pelo uso dos conectores, a escolha das acepções encontradas nos dicionários serve como base para a verificação dos sentidos convencionais estabelecidos para *but, and* e *or*. Os dicionários viabilizam registros confiáveis das definições atribuídas ao léxico de uma língua, visto que constituem-se como obras resultantes de criterioso trabalho de compilação, servindo de consulta, esclarecimento e informação.

Todavia, há uma multiplicidade de obras tanto impressas quanto digitais e, portanto, torna-se necessário fazer uma seleção, devido à impossibilidade de se verificar todas as que estão disponíveis. Seguindo esse raciocínio, optou-se por escolher fontes que estão há mais tempo disponíveis e possuem tanto notoriedade como divulgação já estabelecidas. Outro ponto a ser colocado é a atualidade das definições, visto que o uso dos conectores pode trazer novos sentidos e, por consequência, novas definições. Dessa forma, optou-se por dicionários que estão de acordo com os critérios anteriores, mas que também oferecem acesso ao seu conteúdo por meio digital. Assim, os portais de internet e aplicativos estão mais propensos a atualizações do que obras impressas em papel, seja por conta do custo de publicação do papel impresso, seja pelo trabalho de editoração de uma obra como dicionários. Além disso, os portais eletrônicos selecionados permitem acesso livre e gratuito aos seus conteúdos, reduzindo o custo de aquisição das obras em formato impresso.

Os dicionários escolhidos como fonte para o levantamento estão disponíveis em sites da rede mundial de computadores, cujos links são mencionados a seguir:

- https://dictionary.cambridge.org/
- https://www.ldoceonline.com/[24]
- https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english
- https://www.merriam-webster.com/
- https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/

[24] Longman Dictionary of Contemporary English

Os acessos aos dicionários foram realizados durante o mês de agosto do ano de 2022. Assim, possíveis modificações que porventura possam ocorrer após essa data não serão consideradas. O mesmo acontece quanto a possíveis restrições de acesso ou exclusão de alguma das páginas, visto que os conteúdos foram coletados com a menção às fontes de acordo com as normas da ABNT.

1.2.1 Entradas sobre *and* nos dicionários

O conector *and* possui uma série de definições nas obras selecionadas. Nesta subseção apresentamos um quadro no qual estão dispostas as definições, em textos originais, retiradas das versões online dos dicionários. Optou-se por manter uma formatação próxima àquela encontrada nas páginas eletrônicas, visando maior proximidade com a fonte de referência. Outro ponto a ser mencionado são as traduções dos textos originais para o português, as quais serão apresentadas em notas de rodapé, mantendo uma formatação próxima a do texto original. Desde já, chamamos a atenção para o uso aditivo do conector como um significado prototípico.

Quadro 8: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção *and*

https://dictionary.cambridge.org/[25]
ALSO *A1: used to join two words, phrases, parts of sentences, or related statements together* *Ann and Jim* *boys and girls* *meninos e meninas* *knives and forks* *facas e garfos* *We were wet and tired.* *Estávamos molhados e cansados.* *We kissed and hugged each other.* *Nos beijamos e nos abraçamos.* *- THEN* *A1* *used to join two parts of a sentence, one part happening after the other part.* *I got dressed and had my breakfast.* *Eu me vesti e tomei café da manhã.*

[25] https://dictionary.cambridge.org/
TAMBÉM
A1: usado para unir duas palavras, frases, partes de sentenças ou declarações relacionadas
Ann e Jim
meninos e meninas
meninos e meninas
facas e garfos
facas e garfos
Estávamos molhados e cansados.
Estávamos molhados e cansados.
Nós nos beijamos e nos abraçamos.
Nos beijamos e nos abraçamos.
- ENTÃO
A1
usado para unir duas partes de uma frase, uma parte acontecendo após a outra.
Me vesti e tomei meu café da manhã.
Eu me vesti e tomei café da manhã.
como resultado
Leve as flores para uma sala quente e elas logo abrirão.
Traga as flores para um conforto quente e logo elas se abrirão.
A2 - Com certos verbos, “e” pode significar “para”.
Pedi a ele que fosse procurar meus óculos.
Eu pedi para ele ir e encontrar meus óculos.
Venha me ver amanhã.
Espere para ver (= espere para ver) o que acontece.
MAS
- usado para expressar surpresa
Você é vegetariano e come peixe?
Você é vegetariano e come peixe?

as a result *Bring the flowers into a warm room and they'll soon open.* *Traga as flores para um cômodo quente e logo elas se abrirão.* *A2 - With certain verbs, "and" can mean "in order to".* *I asked him to go and find my glasses.* *Eu pedi para ele ir e encontrar os meus óculos.* *Come and see me tomorrow.* *Wait and see (= wait in order to see) what happens.* *BUT* *- used to express surprise* *You're a vegetarian and you eat fish?* *Você é vegetariano e come peixe?*
https://www.ldoceonline.com/[26]
1. used to join two words, phrases etc referring to things that are related in some way *He's gone to get some fish and chips.* *The film starred Jack Lemmon and Shirley Maclaine.* *2. used to say that one action or event follows another* *Sit down and tell me all about it.* *She picked up the kitten and put it in the box.* *3. used to say that something is caused by something else* *I missed supper and I'm starving!* *She fell downstairs and broke her leg.* *4. used when adding numbers* *Six and four is ten.* *5. especially British English used after verbs such as 'go', 'come', and 'try' to show what your intention is* *Shall we go and have a cup of coffee?* *I'll see if I can try and persuade her to come.*

[26] https://www.ldoceonline.com/
1. usado para unir duas palavras, frases etc., referindo-se a coisas que estão relacionadas de alguma forma.
Ele foi buscar peixe com batatas fritas.
O filme foi estrelado por Jack Lemmon e Shirley Maclaine.
2. usado para dizer que uma ação ou evento segue outro.
Sente-se e me conte tudo sobre isso.
Ela pegou o gatinho e o colocou na caixa.
3. usado para dizer que algo é causado por outra coisa.
Eu perdi o jantar e estou morrendo de fome!
Ela caiu da escada e quebrou a perna.
4. usado para somar números.
Seis e quatro são dez.
5. especialmente no inglês britânico, usado após verbos como "go", "come" e "try" para mostrar qual é a sua intenção.
Vamos tomar um café?
Vou ver se consigo convencê-la a vir.
6. falado, usado para introduzir uma declaração, observação, pergunta, etc.
E agora gostaria de apresentar nossa próxima palestrante, a Sra. Thompson.
(Trad. nossa).

6. spoken used to introduce a statement, remark, question etc *And now I'd like to introduce our next speaker, Mrs Thompson.*
https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english[27]
1. conjunction A1: You use and to link two or more words, groups, or clauses. *When he returned, she and Simon had already gone.* *Synonyms: also, including, along with, together with* *2. conjunction B1: You use and to link two words or phrases that are the same in order to emphasize the degree of something, or to suggest that something continues or increases over a period of time.* *[emphasis]* *Day by day I am getting better and better.* *We talked for hours and hours.* *3. conjunction A1: You use and to link two statements about events when one of the events follows the other.* *I waved goodbye and went down the stone harbour steps.* *4. conjunction: You use and to link two statements when the second statement continues the point that has been made in the first statement.* *You could only tell the effects of the disease in the long term, and five years wasn't long enough.* *5. conjunction A2: You use and to link two clauses when the second clause is a result of the first clause.*

[27] https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english
1. conjunção A1: Você usa e para ligar duas ou mais palavras, grupos ou orações.
Quando ele voltou, ela e Simon já tinham ido embora.
Sinônimos: também, incluindo, junto com, junto com
2. conjunção B1: Você usa e para ligar duas palavras ou frases que são iguais, a fim de enfatizar o grau de algo ou sugerir que algo continua ou aumenta ao longo do tempo.
[ênfase]
Dia após dia, estou melhorando cada vez mais.
Conversamos por horas e horas.
3. conjunção A1: Você usa e para ligar duas afirmações sobre eventos quando um dos eventos segue o outro.
Acenei adeus e desci os degraus de pedra do porto.
4. conjunção: Você usa e para ligar duas afirmações quando a segunda afirmação continua o ponto que foi levantado na primeira afirmação.
Você só poderia perceber os efeitos da doença a longo prazo, e cinco anos não eram suficientes.
5. conjunção A2: Você usa e para ligar duas orações quando a segunda oração é resultado da primeira.
Multidões chegaram durante todo o dia e, por volta da meia-noite, milhares de pessoas lotavam a praça.
6. conjunção: Você usa e para se interromper e fazer um comentário sobre o que está dizendo.
Como afirma Downing, e como observamos acima, a leitura se estabelece melhor quando a criança tem um conhecimento profundo do idioma.
7. conjunção A1: Você usa e no início de uma frase para introduzir algo que deseja acrescentar ao que acabou de dizer. Algumas pessoas acham que começar uma frase com e é agramatical, mas agora é bastante comum tanto no inglês falado quanto no escrito.
Companhias aéreas de passageiros voam para lugares remotos. E os viajantes de negócios são aqueles que vão para esses locais. Sinônimos: further over, plus, furthermore, beyond
8. conjunção: Você usa e para introduzir uma pergunta que decorre logicamente do que alguém acabou de dizer.
'Ele costumava ser tão bonito.' — 'E agora?'
'Bem, é claro que eles não ganharam um jogo de futebol.' — 'E o que você esperaria?'
9. conjunção: E é usado por locutores e pessoas que fazem anúncios para mudar de assunto ou começar a falar sobre um assunto que acabaram de mencionar.
E agora as manchetes.
Futebol, e o Aston Villa está jogando em casa hoje.

All through the day crowds arrived and by midnight thousands of people packed the square. *6. conjunction: You use and to interrupt yourself in order to make a comment on what you are saying.* *As Downing claims, and as we noted above, reading is best established when the child has an intimate knowledge of the language.* *7. conjunction A1: You use and at the beginning of a sentence to introduce something else that you want to add to what you have just said. Some people think that starting a sentence with and is ungrammatical, but it is now quite common in both spoken and written English.* *Commuter airlines fly to out-of-the-way places. And business travelers are the ones who go to those locations. Synonyms: moreover, plus, furthermore, besides* *8. conjunction: You use and to introduce a question which follows logically from what someone has just said.* *'He used to be so handsome.'—'And now?'* *'Well, of course, they haven't won a football game.'—'And what would you expect?'* *9. conjunction: And is used by broadcasters and people making announcements to change a topic or to start talking about a topic they have just mentioned.* *And now the headlines.* *Football, and Aston Villa are playing at home today.*
https://www.merriam-webster.com/dictionary/but[28]
1. — used as a function word to indicate connection or addition especially of items within the same class or type —used to join sentence elements of the same grammatical rank or function *2. a — used as a function word to express logical modification, consequence, antithesis, or supplementary explanation* *b — used as a function word to join one finite verb (such as go, come, try) to another so that together they are logically equivalent to an infinitive of purpose* *come and see me* *3. (obsolete) : if* *4. — used in logic to form a conjunction*

[28] https://www.merriam-webster.com/dictionary/but
1. — usado como uma palavra funcional para indicar conexão ou adição, especialmente de itens dentro da mesma classe ou tipo — usado para unir elementos de frases da mesma posição gramatical ou função
2. a — usado como uma palavra funcional para expressar modificação lógica, consequência, antítese ou explicação suplementar
b — usado como uma palavra funcional para unir um verbo finito (como ir, vir, tentar) a outro, de modo que juntos sejam logicamente equivalentes a um infinitivo de propósito
venha me ver
3. (obsoleto): se
4. — usado em lógica para formar uma conjunção

https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/[29]
1. also; in addition to. *bread and butter* *a table, two chairs and a desk.* *2. then; following this* *She came in and took her coat off.* *3. go, come, try, stay, etc. and used before a verb instead of to, to show purpose.* *Go and get me a pen please.* *I'll come and see you soon.* *4. used to introduce a comment or a question.* *'We talked for hours.' 'And what did you decide?'* *5. as a result.* *Miss another class and you'll fail.* *6. added to.* *synonym plus.* *5 and 5 makes 10.*

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

And, como conjunção, assume definições que podem ultrapassar seu uso convencional de adição. No *Cambridge Dictionary*, a primeira definição apresentada é a do uso desse item para unir palavras, sintagmas, partes de uma sentença ou declarações. Dentro dessa acepção, é explicado ainda que esses elementos unidos estão relacionados entre si, porém, não se afirma se a relação é semântica ou sintática. Outro significado atribuído é o de resultado, quando o conector pode ser usado como *as a result*. Além disso, o termo pode significar *in order to*, quando usado após alguns verbos (embora não haja referência sobre quais verbos seriam esses).

De acordo com o dicionário, a conjunção *and* pode assumir os seguintes significados: *but*, quando usada para exprimir surpresa; *also*, quando usada para unir elementos no sentido de adição (também, inclusive); *then*, quando usada no sentido de sequencialidade (*after that,*

[29] https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/
1. também; além de.
pão e manteiga
uma mesa, duas cadeiras e uma escrivaninha.
2. então; seguindo isso
Ela entrou e tirou o casaco.
3. ir, vir, tentar, ficar, etc. e usado antes de um verbo em vez de "to", para indicar propósito.
Vá e me traga uma caneta, por favor.
Virei te ver em breve.
4. usado para introduzir um comentário ou uma pergunta.
'Conversamos por horas.' 'E o que você decidiu?'
5. como resultado.
Perca outra aula e você será reprovado.
6. adicionado a.
sinônimo mais.
5 e 5 são 10.

then)*; to*, quando utilizada após alguns verbos não mencionados na página eletrônica, tendo o sentido de: *in order to*; *very*, quando ligam-se palavras iguais, enfatizando o significado delas (*car and cars = a lot of cars*).

Pela definição apontada no dicionário eletrônico, entende-se que o conector pode assumir diferentes significados em função do seu uso, todavia, mesmo mudando seu sentido, mantém a característica sintática de conjunção quando liga orações. A caracterização apresentada por esse dicionário está focada nos significados assumidos a partir de outras conjunções.

Diferentemente do *Cambridge Dictionary*, a página eletrônica de *Longman* apresenta as definições pelo uso, sem fazer conexões com outros itens lexicais. A conjunção em análise é conceitualizada das seguintes formas por esse dicionário: i) usada para juntar elementos que estão relacionados; ii) utilizada para dizer que uma ação ou evento segue ao outro; iii) para dizer que algo é causado por outra coisa; iv) adicionar números; v) na repetição de palavras para dar ênfase; vi) na fala é comumente usado como uma introdução ao enunciado.

As definições abordadas em *Longman* estão próximas daquelas mencionadas no dicionário anterior, porém, elas não são feitas em comparação com outros conectores. Mas, ao compará-las, percebe-se que há semelhança entre as acepções dos dicionários eletrônicos.

Por sua vez, o *Collins Dictionary* ressalta a função de *and* como ligação entre palavras, sintagmas e orações. Quando atua como conjunção, a obra menciona seu sentido aditivo como o principal, mas também destaca que ele pode transmitir a ideia de sequência, principalmente quando associado ao item *then*. Ainda segundo esse dicionário, no inglês dos EUA, o conectivo pode ter o mesmo sentido que *but*, significando contraste.

O *Macmillan* cita o uso de *and*, como conjunção, destacando que ele pode ser usado para mostrar que algo acontece após outro evento, assim como para mostrar uma relação causal entre dois eventos. O dicionário não cita possíveis usos adversativos do conectivo, nem cita a função aditiva da conjunção, apenas que pode ser usado para cálculos, mostrando que os números estão juntos. Da mesma maneira, o dicionário *Merriam-Webster* cita as funções aditivas do termo como conjunção. É interessante destacar que não usam o termo “sentido”, mas a expressão “usado com a função de”. Nesse caso, são destacados os usos para indicar consequência e adição. Também ressalta-se o uso com funções de antítese e modificações lógicas na sentença.

Por fim, o *Oxford Learner’s Dictionary* destaca que a conjunção *and* é usada principalmente no sentido de adição e também de sequência. Ademais, o item pode ser usado

no sentido de causalidade, ou seja, indicando que algo é resultado de um evento anterior. Também não menciona usos periféricos e/ou não-periféricos desse conectivo.

1.2.2 Entradas sobre *but* nos dicionários

No caso de *but*, a diversidade de interpretações fica evidente tanto em termos sintáticos quanto semânticos. Nota-se que alguns dicionários distinguem-se em termos sintáticos sobre aquilo que é contrastado pela partícula. A apresentação dos sentidos dicionarizados acerca do conector *but* visa apresentar suas principais definições, as quais são comumente associadas a ele.

Quadro 9: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção *but*

https://dictionary.cambridge.org/[30]
A1 *used to introduce an added statement, usually something that is different from what you have said before:* *- She's not only a painter but also a writer (= she is both).* *- She's very hard-working but not very imaginative.* B1 *except:* *nothing but: This car has been nothing but trouble - it's always breaking down!* *She's one of those guests who does nothing but complain.* *all but: Eventually, all but one of them promised to come to his birthday party.*
https://www.ldoceonline.com/[31]
1. *used to connect two statements or phrases when the second one adds something different or seems surprising after the first one;*

[30] https://dictionary.cambridge.org/
A1: usado para introduzir uma declaração adicional, geralmente algo diferente do que você já disse antes:
- Ela não é apenas pintora, mas também escritora (= ela é ambas).
- Ela é muito trabalhadora, mas não muito imaginativa.
B1
except:
nothing but: Este carro só tem dado problemas - está sempre quebrando!
Ela é uma daquelas convidadas que só reclama.
all but: Eventualmente, todas, exceto uma, prometeram ir à festa de aniversário dele. (Trad. nossa).

[31] https://www.ldoceonline.com/
1. usado para conectar duas declarações ou frases quando a segunda acrescenta algo diferente ou parece surpreendente após a primeira;
2. usado para introduzir uma declaração que explica por que o que você mencionou não aconteceu ou não é possível;
3. usado após uma negativa para enfatizar que a segunda parte da frase é verdadeira;
4. exceto;
5. → mas para
6. → mas então (de novo)
7. falado, usado quando você está respondendo a alguém e expressando sentimentos fortes, como raiva, surpresa, etc. [...] (Trad. nossa).

2. *used to introduce a statement that explains why the thing you have mentioned did not happen or is not possible;* 3. *used after a negative to emphasize that it is the second part of the sentence that is true;* 4. *except;* 5. → *but for* 6. → *but then (again)* 7. *spoken used when you are replying to someone and expressing strong feelings such as anger, surprise etc.* [...]
https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english[32]
1. You use but to introduce something which contrasts with what you have just said, or to introduce something which adds to what you have just said. *'You said you'd stay till tomorrow.'—'I know, Bel, but I think I would rather go back.* 2. You use but when you are about to add something further in a discussion or to change the subject. *They need to recruit more people into the prison service. But another point I'd like to make is that many prisons were built in the nineteenth century.* 3. You use but after you have made an excuse or apologized for what you are just about to say. 4. You use but to introduce a reply to someone when you want to indicate surprise, disbelief, refusal, or protest.
https://www.merriam-webster.com/dictionary/but[33]
1. a: except for the fact

[32] https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english
1. Você usa "but" para introduzir algo que contrasta com o que você acabou de dizer, ou para introduzir algo que complementa o que você acabou de dizer.
'Você disse que ficaria até amanhã.' — 'Eu sei, Bel, mas acho que prefiro voltar.'
2. Você usa "but" quando está prestes a acrescentar algo em uma discussão ou a mudar de assunto.
Eles precisam recrutar mais pessoas para o serviço prisional. Mas outro ponto que eu gostaria de mencionar é que muitas prisões foram construídas no século XIX.
3. Você usa "but" depois de ter dado uma desculpa ou se desculpado pelo que está prestes a dizer.
4. Você usa "but" para introduzir uma resposta a alguém quando quer indicar surpresa, descrença, recusa ou protesto.

[33] https://www.merriam-webster.com/dictionary/but
1. a: exceto pelo fato de
teria protestado, mas que ele estava com medo
b: que — usado após uma negativa
não há dúvida, mas ele venceu
c: sem o concomitante de que
nunca chove, mas desaba
d: se não: a menos que
e: do que
assim que começou, mas parou — não frequentemente em uso formal
2. a: pelo contrário: por outro lado: apesar de — usado para conectar elementos coordenados.
Ele foi chamado, mas não respondeu
Não paz, mas uma espada
b: ainda
Pobre, mas orgulhoso
c: com exceção de — usado antes de uma palavra frequentemente considerada o sujeito de uma oração ninguém, exceto os bravos, merece o belo — John Dryden (Trad. nossa).

would have protested but that he was afraid b: that — *used after a negative* *there is no doubt but he won* c: without the concomitant that *it never rains but it pours* d: if not : unless e: than *no sooner started but it stopped — not often in formal use* 2. a: on the contrary: on the other hand: notwithstanding — *used to connect coordinate elements.* *he was called but he did not answer* *not peace but a sword* b: yet *poor but proud* c: with the exception of — used before a word often taken to be the subject of a clause none but the brave deserves the fair — *John Dryden*
https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/[34]
1: used to introduce a word or phrase that contrasts with what was said before *I got it wrong. It wasn't the red one but the blue one.* 2: however; despite this *I'd asked everybody but only two people came.* 3: used when you are saying sorry about something *I'm sorry but I can't stay any longer.* 4: used to introduce a statement that shows that you are surprised or annoyed, or that you disagree *But that's not possible!* 5: except; *I had no choice but to sign the contract.* 6: used before repeating a word in order to emphasize it *Nothing, but nothing would make him change his mind.* 7: used to emphasize that something is always true; *She never passed her old home but she thought of the happy years she had spent there (= she always thought of them).*

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

[34] https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/
1: usado para introduzir uma palavra ou frase que contrasta com o que foi dito antes
Eu entendi errado. Não foi o vermelho, mas o azul.
2: no entanto; apesar disso
Eu convidei todo mundo, mas apenas duas pessoas vieram.
3: usado quando você está pedindo desculpas por algo
Sinto muito, mas não posso ficar mais.
4: usado para introduzir uma declaração que mostra que você está surpreso ou irritado, ou que discorda
Mas isso não é possível!
5: exceto;
Eu não tive escolha a não ser assinar o contrato.
6: usado antes de repetir uma palavra para enfatizá-la
Nada, mas nada o faria mudar de ideia.
7: usado para enfatizar que algo é sempre verdadeiro;
Ela nunca passou por sua antiga casa, mas pensou nos anos felizes que passou lá (= ela sempre pensou neles).

O *Cambridge Dictionary* afirma que o item em análise é utilizado para introduzir uma palavra ou sintagma que contrasta com aquilo que foi dito anteriormente. Por sua vez, o *Longman Dictionary* entende, em sua primeira definição, que o vocábulo é usado para conectar duas declarações (*statements*) ou sintagmas, quando a segunda parte adiciona algo diferente ou surpreendente ao que foi dito no primeiro segmento. Acrescenta-se a perspectiva do *Collins Dictionary* que define o conector como introdutor de algo que contrasta com aquilo que acabou de ser dito, ou para introduzir um elemento que acrescenta ao que foi mencionado. Por sua vez, o *Merriam-Webster* faz uma definição de que o conector significa "exceto pelo fato"; acrescenta em um segundo ponto que o item é usado para conectar elementos coordenados, significando "por outro lado". Enquanto o *Oxford Learners Dictionaries* expressa um entendimento semelhante ao do *Cambridge Dictionary*, ou seja, de que o conector é usado para introduzir uma palavra ou sintagma que contrasta com aquilo que foi dito anteriormente.

Em termos gerais, percebe-se que os dicionários definem *but* como um conector que relaciona dois segmentos, X e Y, em que tanto X e Y podem ser entendidos como palavras, declarações, orações ou sintagmas. O verbo mais comum utilizado foi "introduzir", o que conduz ao entendimento de que o termo, mesmo relacionando X e Y, tem maior relação com aquilo que vem à sua direita, ou seja, após o conector. Portanto, depreende-se que *but* estaria influenciando a concepção de Y (X, **mas Y**). Não obstante, quando na definição aparece a palavra introduzir, ela é seguida por "contraste", ou seja, o termo em questão introduziria uma diferença ou oposição entre X e Y, enfatizando ou não um dos elementos comparados.

Um questionamento a ser analisado neste trabalho, a partir do entendimento de que o conector seria introdutor do segundo elemento, ou seja, da segunda oração (X, **mas Y**), é a perspectiva de adversidade. Entendendo *but* como um conector que marca contraste, concepção a ele atribuída, ou seja, a conceptualização da construção entre os elementos X / Y como contrastivos seria enfatizada pela presença dessa conjunção. Todavia, essa concepção não leva em conta o acesso gestáltico da cena e a dinamicidade dos eventos, questões que serão discutidas nesta pesquisa, e que somam-se à análise da construção do significado do conector.

O *Longman Dictionary* utiliza o termo "adicionar/acrescentar" ao invés de introduzir. De acordo com a delimitação apresentada, o item é usado para conectar dois elementos, sendo que o segundo adiciona algo diferente ou surpreendente em relação àquilo que foi dito logo antes. Não há o uso do termo contraste na primeira definição desse dicionário, nem da palavra oposição. Nesse sentido, não existe a colocação de uma relação mais próxima de X ou de Y.

Aliás, o uso do termo “acrescentar” ao invés de outro com sentido de “introduzir” retira o foco sobre a oposição entre os elementos, visto que aquilo que é surpreendente ou diferente não é, necessariamente, contrastivo. Ainda na definição do dicionário *Longman*, outro ponto que pode ser destacado é o uso de declaração (*statement*) e sintagma *(phrase*) para se referir aos elementos conectados X/Y; não há menção à oração (*clause*) ou à palavra (*word*). Declaração é um termo mais geral, que pode abranger várias construções e o sintagma é mais restrito a determinadas construções, porém, o conector pode abarcar construções menores, como palavras isoladas.

O *Merriam-Webster* já apresenta uma definição do significado da palavra como sendo “exceto pelo fato”. Das obras selecionadas é a única que oferece uma definição do termo, não o definindo exclusivamente pelo uso ou função. É informado que o item serve para conectar elementos coordenados, porém, novamente, é identificado um significado próprio para o termo como “por outro lado”.

Após analisar a primeira definição de cada um dos dicionários, pode-se dizer que as definições focam no uso do conector. Apenas o dicionário *Merriam-Webster* destaca um sentido próprio ao termo. Além disso, quando o termo é entendido como introdutor, tem-se a ideia de que ele possui uma relação de maior proximidade com o item que vem em seguida, ou seja, aquele que está à sua direita. Tal entendimento não é destacado quando ele é referido como conector de X e Y, mas pode haver maior relação com a segunda parte quando se diz que ele acrescenta algo surpreendente, ou diferente, do que foi dito anteriormente. Para fins de síntese, pode-se fazer algumas *tags* para resumir as primeiras definições dos dicionários sobre o *but*: a) introduz; b) conecta; c) contrasta; d) acrescenta (algo diferente ou surpreendente); e) diverge.

Cabe observar se essas palavras-chave se aplicam nas demais concepções. Todavia, deve-se destacar que o foco é na conjunção e não em seu uso como substantivo ou predicado. Os dicionários, em maior ou menor número, apresentam outras definições do conector. No *Cambridge Dictionary,* o item em análise é definido como *exceto*, apresentando alguns exemplos desse uso: “*Eventually, all but one of them promised to come to his birthday party*”. Um exemplo retirado do COCA (Davies, 2021) é: *If the Bible is true , Jerusalem will eventually be conquered by the non-Jew and nobody but God will come to the rescue*. Depreende-se dessa noção apresentada que o vocábulo carrega o significado de exceção; todavia, tal concepção é compreendida em vista dos termos que compõem o enunciado, já que há uma influência do contexto nesse uso do conector, indicando “exceto”.

Nesse exemplo do dicionário, é possível perceber que o *but*, apesar de contrastar com aquilo que foi mencionado logo antes, está introduzindo a parte que vem em seguida (*one*), ou seja, faz a introdução desse elemento contrastivo a *all*. O mesmo dicionário também apresenta a definição da conjunção como uma *linking word*, que é a função de conectar elementos dentro de uma oração ou estabelecer relações entre orações em uma sentença. Nesse caso, *but* é definido como sendo uma ligação entre itens que possuem o mesmo tipo gramatical; dessa maneira, o dicionário classifica o vocábulo como uma conjunção coordenativa. Não obstante, a marca contrastiva que ele assume ao estabelecer essas relações permanece junto ao item.

O *Longman Dictionary* apresenta outras acepções para *but*. Segundo a obra de referência, o termo é usado para explicar o motivo de aquilo que foi mencionado não ter se realizado ou acontecido. Entre os exemplos que a página eletrônica fornece sobre a definição mencionada está: "*They would have married sooner, but they had to wait for her divorce*". Ademais, cita o uso após uma negação com o objetivo de enfatizar que a segunda parte da construção é a verdadeira. O dicionário também menciona o uso do termo como *linking word* para realizar a ligação entre elementos que aparentam ser opostos ou muito diferentes.

O *Collins Dictionary* menciona o uso do conector quando deseja-se adicionar algo a mais em uma discussão, ou mesmo, para mudar o assunto. Outra definição destacada é o significado de "ao contrário de". As outras definições estão associadas a contextos, usos ou palavras específicas.

O *Macmillan Dictionary* cita a utilização para iniciar uma nova sentença, conectando-a com a imediatamente anterior. Um outro uso a ser citado é aquele após sentenças negativas, quando algo não acontece sem que outra coisa aconteça ou seja verdade; como exemplo do próprio dicionário: "*I never take a bath but the phone rings or someone knocks at the door*".

O *Merriam-Webster* traz como sinônimos de but: *if not*; *unless*; *than*. As definições dessa página eletrônica apontam para o sentido contrastivo do conector em estudo. Por fim, o *Oxford Learner 's Dictionaries* classifica o significado do item como "*however, despite this*". O *Oxford* também traz a acepção de uso para uma declaração em que demonstra-se surpresa, incômodo ou discordância sobre uma situação.

Como pode-se observar, as definições posteriores às primeiras entradas dos dicionários estabelecem ligação com o sentido expresso nas primeiras definições, corroborando o que Langacker (1987) fala sobre os domínios do sentido e as redes que formam o significado. Seria possível também estabelecer relações de sinonímia e metonímia, mas, no momento, tais análises não serão realizadas, visto que esta parte da pesquisa procura

levantar as definições dicionarizadas dos conectores e tais conceitos não são objeto específico deste trabalho.

1.2.3 Entradas sobre *or* nos dicionários

A análise do conector *or* em seus sentidos dicionarizados constitui uma etapa importante da pesquisa para compreender seus usos e significados na língua inglesa. Predominantemente é associado a ele o sentido de alternância, todavia, os próprios dicionários apresentam sentidos e usos que ultrapassam essa noção básica de *or*, estando atrelados a contextos específicos. Nesta subseção, serão apresentadas as definições em texto original e traduzido referentes ao conector *or*, os quais foram retirados das obras selecionadas para esta tese.

Quadro 10: Excertos de dicionários da língua inglesa sobre a conjunção *or*

https://dictionary.cambridge.org/[35]
POSSIBILITIES *1. used to connect different possibilities.* *Is it Tuesday or Wednesday today?* *You can pay now or when you come back to pick up the paint.* *Are you listening to me or not?* *(Você está me ouvindo ou não?)* *2. used after a negative verb to mean not one thing and also not another* *(nem)* *The child never smiles or laughs.* *(A criança nunca sorri nem ri.)*

[35] https://dictionary.cambridge.org/
POSSIBILIDADES
1. usado para conectar diferentes possibilidades.
Hoje é terça ou quarta-feira?
Você pode pagar agora ou quando voltar para pegar a tinta.
Você está me ouvindo ou não?
2. usado depois de um verbo negativo para significar nem uma coisa nem outra.
(nem)
A criança nunca sorri ou ri.
(A criança nunca sorri nem ri.)
3. se não
(ou, senão)
Você deve comer mais, ou você vai ficar doente.
(Você deve comer mais, ou você vai ficar doente).
4. EXPLICAR
usado para mostrar que uma palavra ou frase significa o mesmo que, ou explica, limita ou corrige, outra palavra ou frase.
ou seja
Rosalind, ou Roz para seus amigos, tomou a iniciativa.
Rosalind, ou seja Roz para os seus amigos, tomou a iniciativa.
As coisas têm corrido muito bem recentemente. Ou iam, até dois dias atrás.
(Trad. nossa).

3. if not *(ou, senão)* *You should eat more, or you'll make yourself ill.* *(Você deve comer mais, ou você vai ficar doente).* *4. EXPLAIN* *used to show that a word or phrase means the same as, or explains, limits, or corrects, another word or phrase* *ou seja* *Rosalind, or Roz to her friends, took the initiative.* *Rosalind, ou seja Roz para os seus amigos, tomou a iniciativa.* *Things have been going very well recently. Or they were, until two days ago.*
https://www.ldoceonline.com/[36]
1. possibilities/choices used between two words or phrases to show that either of two things is possible, or used before the last in a list of possibilities or choices. *Shall we go out to the cinema or stay at home?* *You can have ham, cheese, or tuna.* *2. and not used after a negative verb when you mean not one thing and also not another thing.* *He doesn't have a television or a video.* *Sonia never cleans or even offers to wash the dishes.* *3. avoiding bad result used to say that something bad could happen if someone does not do a particular thing.* *Wear your coat or you'll catch cold.* *Hurry up or we'll be late.*

[36] https://www.ldoceonline.com/
1. possibilidades/escolhas
usado entre duas palavras ou frases para indicar que qualquer uma das duas coisas é possível, ou usadas antes da última em uma lista de possibilidades ou escolhas.
Vamos ao cinema ou ficar em casa?
Você pode comer presunto, queijo ou atum.
2. e não
usado depois de um verbo negativo quando você quer dizer nem uma coisa nem outra coisa.
Ele não tem televisão nem vídeo.
Sônia nunca limpa nem se oferece para lavar a louça.
3. evitar mau resultado
usado para indicar que algo ruim pode acontecer se alguém não fizer uma determinada coisa.
Vista seu casaco ou você vai pegar um resfriado.
Apresse-se ou vamos nos atrasar.
4. correção
usado para corrigir algo que você disse ou para fornecer informações mais específicas.
Vai nevar amanhã, ou é o que diz a previsão do tempo.
John nos buscou em seu carro, ou melhor, no carro de seu pai, que ele havia pegado emprestado.
5. prova
usado para provar que algo deve ser verdade, dizendo que a situação seria diferente se não fosse verdade.
Ele deve estar em casa, ou o carro dele não estaria aqui.
Obviamente não é urgente, senão eles teriam nos ligado imediatamente.
6. valores incertos
usado para mostrar que você está chutando um valor ou número porque não consegue ser exato.
O menino tinha três ou quatro anos de idade.
Eu vi Donald saindo há um ou dois minutos.
(Trad. nossa).

4. correction used to correct something that you have said or to give more specific information.
It's going to snow tomorrow, or that's what the forecast says.
John picked us up in his car, or rather his dad's car which he'd borrowed.
5. proof used to prove that something must be true, by saying that the situation would be different if it was not true.
He must be at home, or his car wouldn't be here.
It's obviously not urgent or else they would have called us straight away.
6. uncertain amounts used to show that you are guessing at an amount or number because you cannot be exact
The boy was three or four years of age.
I saw Donald leaving a minute or two ago.

https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english[37]
1. conjunction A1 *You use or to link two or more alternatives.* *'Tea or coffee?' John asked.* *Spread the inside of the loaf with olive paste or pesto sauce for extra flavour.* *2. conjunction A2* *You use or to give another alternative, when the first alternative is introduced by 'either' or 'whether'.* *Items like bread, milk and meat were either unavailable or obtained only on the black*

[37] https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english
1. conjunção A1
Você usa ou para ligar duas ou mais alternativas.
'Chá ou café?', perguntou John.
Espalhe pasta de azeitona ou molho pesto na parte interna do pão para dar mais sabor.
2. conjunção A2
Você usa ou para dar outra alternativa, quando a primeira alternativa é introduzida por 'either' ou 'whether'.
Itens como pão, leite e carne não estavam disponíveis ou eram obtidos apenas no mercado negro.
3. conjunção B1
Você usa ou entre dois números para indicar que está dando uma quantidade aproximada.
Todos se beneficiaram ao limitar a ingestão de chá a apenas três ou quatro xícaras por dia.
4. conjunção B2
Você usa ou para introduzir um comentário que corrige ou modifica o que você acabou de dizer.
O homem era um tolo, ele pensou, ou pelo menos incompetente.
ou
(Guia de Pronúncia ər IPA, Guia de Pronúncia STRONG ɔːr IPA)
1. conjunção A1
Você usa ou para ligar duas ou mais alternativas.
'Chá ou café?', perguntou John.
Passe pasta de azeitona ou molho pesto na parte interna do pão para dar mais sabor.
Ele disse que tentaria escrever ou ligar assim que chegasse às Ilhas Canárias.
Os alunos são convidados a fazer outro curso de inglês, ciências ou matemática.
2. conjunção A2
Você usa ou para dar outra alternativa, quando a primeira alternativa é introduzida por 'either' ou 'whether'.
Itens como pão, leite e carne não estavam disponíveis ou eram obtidos apenas no mercado negro.
Ou você pode falar com ele, ou eu falo.
Não sei se as pessoas vão comprar ou não.
Não tenho certeza se fui derrubado pela explosão ou se simplesmente caí.
O banheiro demorou muito mais para ficar pronto do que Elaine ou Dennis imaginaram.
3. conjunção B1
Você usa ou entre dois números para indicar que está dando uma quantidade aproximada.
Todos se beneficiaram ao limitar a ingestão de chá a apenas três ou quatro xícaras por dia.
Quando eu tinha nove ou dez anos, alguém me explicou que, quando você cresce, precisa trabalhar.
Normalmente, ele fazia perguntas e fazia um ou dois comentários engraçados.
4. conjunção B2: Você usa ou para introduzir um comentário que corrige ou modifica o que você acabou de dizer.
O homem era um tolo, ele pensou, ou pelo menos incompetente.
Não havia mais nada que ele quisesse, ou assim ele pensava.
Isso foi brincadeira da parte dele. Ou devo dizer covardia.
Ela estava ciente da tensão entre eles. Ou ela existira desde o início?
5. conjunção B1+: Se você disser que alguém deveria fazer algo ou que algo desagradável acontecerá, você estará avisando que, se não fizer, o desagradável acontecerá.
Ela teve que fazer a operação, ou morreria.
6. conjunção: Você usa "ou" para introduzir algo que seja evidência da veracidade de uma afirmação que você acabou de fazer.
Ele deve ter pensado que Jane valia a pena, ou não teria perdido tempo com ela, suponho. (Trad. nossa).

market.
3. conjunction B1
You use or between two numbers to indicate that you are giving an approximate amount.
Everyone benefited from limiting their intake of tea to just three or four cups a day.
4. conjunction B2
You use or to introduce a comment which corrects or modifies what you have just said.
The man was a fool, he thought, or at least incompetent.
or
(ər IPA Pronunciation Guide, STRONG ɔːr IPA Pronunciation Guide)
1. conjunction A1
You use or to link two or more alternatives.
'Tea or coffee?' John asked.
Spread the inside of the loaf with olive paste or pesto sauce for extra flavour.
He said he would try to write or call as soon as he reached the Canary Islands.
Students are asked to take another course in English, or science, or mathematics.
2. conjunction A2
You use or to give another alternative, when the first alternative is introduced by 'either' or 'whether'.
Items like bread, milk and meat were either unavailable or obtained only on the black market.
Either you can talk to him, or I will.
I don't know whether people will buy it or not.
I am not sure whether I was knocked over by the blast or whether I just fell.
The bathroom has taken a lot longer to get right than either Elaine or Dennis had envisaged.
3. conjunction B1
You use or between two numbers to indicate that you are giving an approximate amount.
Everyone benefited from limiting their intake of tea to just three or four cups a day.
When I was nine or ten someone explained to me that when you are grown up you have to work.
Normally he asked questions, and had a humorous remark or two.
4. conjunction B2: You use or to introduce a comment which corrects or modifies what you have just said.
The man was a fool, he thought, or at least incompetent.
There was nothing more he wanted, or so he thought.
That was sporting of him. Or should I say cowardly.
She was aware of tension between them. Or had it been there from the beginning?
5. conjunction B1+: If you say that someone should do something or something unpleasant will happen, you are warning them that if they do not do it, the unpleasant thing will happen.
She had to have the operation, or she would die.
6. conjunction: You use or to introduce something which is evidence for the truth of a statement you have just made.
He must have thought Jane was worth it or he wouldn't have wasted time on her, I suppose.

https://www.merriam-webster.com/dictionary/[38]
1 — used as a function word to indicate an alternative *coffee or tea* *sink or swim* *- the equivalent or substitutive character of two words or phrases:* *lessen or abate,* *- or approximation or uncertainty: in five or six days* *2. archaic : either* *3. archaic : whether* *4 — used in logic as a sentential connective that forms a complex sentence which is true when at least one of its constituent sentences is true* *- compare: disjunction*
https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/[39]
1. used to introduce another possibility *Is your sister older or younger than you?* *Are you coming or not?* *Is it a boy or a girl?*

[38] https://www.merriam-webster.com/dictionary/
1 — usado como uma palavra funcional para indicar uma alternativa
café ou chá
afundar ou nadar
- o caráter equivalente ou substitutivo de duas palavras ou frases:
reduzir ou atenuar,
- ou aproximação ou incerteza: em cinco ou seis dias
2. arcaico: ou
3. arcaico: se
4 — usado em lógica como um conectivo sentencial que forma uma frase complexa que é verdadeira quando pelo menos uma de suas frases constituintes é verdadeira
- comparar: disjunção (Trad. nossa).

[39] https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/
1. usado para introduzir outra possibilidade
Sua irmã é mais velha ou mais nova que você?
Você vem ou não?
É menino ou menina?
- compare: either… or…
2. usado em frases negativas ao mencionar duas ou mais coisas
Ele não sabe ler nem escrever.
Há pessoas sem casa, emprego ou família.
- compare: neither… nor…
3. (also or else)
usado para avisar ou aconselhar alguém que algo ruim pode acontecer; caso contrário
Abaixe o fogo ou ele vai queimar.
4. usado entre dois números para indicar aproximadamente quantos
Éramos seis ou sete lá.
5. usado para introduzir uma palavra ou frase que explica ou significa o mesmo que outra geologia, ou a ciência da crosta terrestre.
Pesa um quilo, ou pouco mais de dois quilos.
6. usado para dizer por que algo deve ser verdade
Ele deve gostar dela, ou não continuaria ligando para ela.
7. usado para introduzir uma ideia diferente ou oposta
Ele estava mentindo — ou não?
(Trad. nossa).

- compare: either… or…
2. used in negative sentences when mentioning two or more things
He can't read or write.
There are people without homes, jobs or family.
- compare: neither… nor…
3. (also or else)
used to warn or advise somebody that something bad could happen; otherwise
Turn the heat down or it'll burn.
4. used between two numbers to show approximately how many
There were six or seven of us there.
5. used to introduce a word or phrase that explains or means the same as another geology, or the science of the earth's crust.
It weighs a kilo, or just over two pounds.
6. used to say why something must be true
He must like her, or he wouldn't keep calling her.
7. used to introduce a different or opposite idea
He was lying—or was he?

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O *Cambridge Dictionary* oferece três sentidos possíveis para o item *or* como conjunção: *if not* (se não); explicação; possibilidade. No sentido de possibilidade, ele pode ser usado após um verbo negativo para significar nem uma coisa e nem a outra, mas também pode ser usado para conectar diferentes situações possíveis. Já quando usado para mostrar que algo significa o mesmo que, ou explica, limita ou corrige outra palavra ou frase, ele possui o sentido de *if not*. Também cita que no inglês estadunidense o conectivo pode continuar o sentido negativo de uma oração anterior. No sentido de explicação, o item é usado para mostrar que uma oração significa o mesmo que, ou explica, ou corrige outra oração. Também menciona que o conectivo *or* é usado para ligar duas possibilidades ou alternativas.

O *Longman Dictionary* cita alguns sentidos possíveis ao item *or* como conjunção. Pode significar possibilidade ou escolha, indicando que as alternativas elencadas na sentença são possíveis. Também menciona a possibilidade de significar *and not*, quando usado após um verbo na forma negativa, indicando que o interlocutor não quer dizer uma coisa e, também, que aquilo dito não é outra coisa. O sentido de "evitar maus resultados", ou seja, algo ruim poderia acontecer caso uma outra ação deixe de ser feita; ou o contrário, caso algo seja realizado, isto causaria um resultado ruim. Correção também é um entendimento possível nos usos desse item, significando que a expressão após o conectivo é mais específica ou melhor formulada do que aquilo dito anteriormente. Para provar a veracidade de algo, a expressão que vem após o conectivo demonstra a possibilidade de que aquilo seria diferente, caso a

situação mencionada antes de *or* não fosse verdadeira. Também significará incerteza, quando usado para mostrar que o interlocutor do enunciado está tentando adivinhar algo.

Além das definições supracitadas, o dicionário *Collins* destaca que o item *or* pode ser usado para dar outra alternativa, quando a primeira oração é introduzida por *whether* ou *neither*. Também pode ser utilizado para introduzir uma evidência sobre uma afirmação feita na oração anterior da sentença. Assim como em *Longman*, o dicionário cita o uso do conectivo na introdução de um aviso ou advertência, indicando que se algo não for feito como mencionado na primeira parte da sentença, o que virá após *or*, na segunda parte, será uma consequência natural dos fatos apresentados no primeiro segmento da oração.

A página eletrônica do dicionário *Macmillan* apresenta definições semelhantes aos dicionários anteriores. Por sua vez, *Merriam-Webster* traz o uso lógico do conectivo, ressaltando a utilização de *or* em sentenças complexas, quando ao menos um de seus constituintes é verdadeiro (a primeira ou a segunda parte da sentença). Outro ponto a ser destacado nessa última página eletrônica é o sentido de incerteza ou aproximação. Na página do dicionário *Oxford Learner's Dictionary*, aparece a ideia de que o conectivo pode ser usado para expor ideias opostas; no mais, ele apresenta as mesmas definições das obras anteriores.

A apresentação dos sentidos dicionarizados dos conectores *and*, *but* e *or* demonstra a complexidade que os envolve em suas utilizações. Apesar de evidenciarem seus usos prototípicos, adição para *and*, contraste para *but* e alternância para *or*, é possível identificar que as obras apresentam significados que não estão presos a essas fronteiras dos significados prototípicos. As obras evidenciam a existência de sentidos expandidos que são motivados contextualmente. Neste caso, a influência do contexto na significação dos conectores está relacionada com a perspectiva adotada neste trabalho, segundo a qual os domínios conceptuais influenciados por escolhas pragmáticas influenciam na conceptualização do significado. Dessa maneira, discursivamente, os conectores assumem sentidos diferentes daqueles que lhes são atribuídos prototipicamente.

CAPÍTULO 2: ABORDAGENS TEÓRICAS RELEVANTES: REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ABORDAGENS FUNCIONAIS SOBRE OS CONECTORES

2.1.1 A função dos conectores

Nesta seção iremos abordar alguns dos estudos de orientação funcionalista que tratam dos conectores, objeto desta pesquisa, procurando estabelecer pontos de contato com nossa hipótese central: que tais conectores assumem sentidos que ultrapassam suas funções sintáticas convencionais e que evidenciam sua natureza como operadores discursivos, sinalizando a orientação argumentativa dos conjuntos. Longhin & Pezatti (2008) afirmam aquilo que está nas gramáticas normativas e nos dicionários: as orações coordenadas são caracterizadas pela independência que possuem entre si, são funcionalmente equivalentes e combinadas por meio de mecanismos de ligação. Para as autoras, o termo equivalência funcional significa que as orações possuem as mesmas funções em termos sintáticos, semânticos e pragmáticos (Longhin & Pezatti, 2008).

Todavia, as linguistas trazem algumas análises que ultrapassam as conceituações formais da gramática tradicional. Um ponto importante é a análise que elas fazem sobre o comportamento das conjunções coordenativas como operadores de coordenação (Longhin & Pezatti, 2008), podendo expressar os seguintes sentidos: adição, disjunção e adversidade. Para as autoras, as conjunções atuam em vários níveis, sendo que o nível semântico, neste caso o do valor de verdade, é apenas um deles.

Segundo Longhin & Pezatti (2008), as conjunções precisam ser estudadas em três domínios: referencial, epistêmico e conversacional. O domínio conversacional está ligado às relações estabelecidas entre os interlocutores pelos atos de fala; o domínio epistêmico diz respeito ao conjunto de crenças que o falante pode possuir; já o referencial é o mundo real em si (indivíduos, objetos, eventos, etc.) (Longhin & Pezatti, 2008). Não obstante, as autoras destacam a identidade semântica, sintática e pragmática que as construções coordenadas precisam possuir, do contrário podem tornar-se agramaticais. Essa compreensão das autoras é influenciada por Sweetser (1990) que aborda os diferentes níveis discursivos: epistêmico, de conteúdo e dos atos de fala. Esses conceitos serão retomados adiante neste trabalho.

Já Rosário (2017) identifica nas gramáticas formais uma caracterização das orações coordenadas baseadas no conceito de independência. O autor questiona o conceito de "independência", inerente à coordenação, e postula uma gradiência em termos de relações de

interdependência, com os conectores podendo sinalizar sentidos discursivos que ultrapassam seus sentidos canônicos. Tal afirmação de Rosário (2017) vai ao encontro daquilo que prenuncia Biber (2007), já referenciado no capítulo 1. Do ponto de vista gramatical, a coordenação consiste em uma posição dentro de um padrão estrutural que pode ser multiplamente instanciado (Langacker, 2008). Nas palavras de Rosário (2017):

> Em outras palavras, há sempre algum nível de dependência entre as orações, pelo menos semântico-pragmática, em maior ou menor grau, conforme intuíram alguns autores até mesmo na Tradição (cf. Rosário, 2016, p. 265). Seria mais acertado falarmos, portanto, em graus de dependência e integração, em vez de adotarmos posturas rígidas de categorização (Rosário, 2017, p. 109).

Em termos semânticos e pragmáticos, Rosário (2017) identifica que o parâmetro da (in)dependência também é frágil para categorizar as orações coordenadas, principalmente em relação a contextos de uso dessas estruturas. Para o autor, podem existir desníveis entre as orações coordenadas, isso tanto em nível semântico como pragmático. O pesquisador (Rosário, 2017) enumera alguns dos pontos principais que o conceito de coordenação implica: "co-igualdade, não-hierarquização, paralelismo (sintático e/ou semântico), semelhança entre os termos ligados" (Rosário, 2017, p. 111).

Em perspectiva semelhante à de Rosário (2017), Carvalho (2004) faz um levantamento das gramáticas normativas do português, identificando que a distinção mais comum e, por consequência, a caracterização que mais aparece, diz respeito às relações de (in)dependência das orações coordenadas e subordinadas. Porém, para a pesquisadora, essa caracterização e distinção das orações subordinadas e coordenadas é baseada em um único parâmetro, nesse caso o de independência ou dependência das orações (Carvalho, 2004). "Adotar um parâmetro que se funda apenas na noção de (in)dependência semântica e sintática das cláusulas interligadas não resolve, de fato, o problema de distinção entre coordenação e subordinação" (Carvalho, 2004, p. 11).

Em nossa pesquisa, iremos postular, conforme os autores supramencionados, que os conectores operam em domínios distintos, fazendo com que seu significado convencional ganhe novos contornos, atenuando as fronteiras entre coordenação e subordinação e se comportando em termos de gradiência de sentidos discursivamente negociados. A seguir, apresentaremos as principais abordagens em Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995, 2006; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009; Talmy, 2003a, 2003b; Verhagen, 2005) e em Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008) que sustentam nosso argumento de que os conectores *and, but e or* desempenham funções discursivas que sinalizam orientação argumentativa, evidenciando sentidos negociados de forma intersubjetiva.

2.2 A ABORDAGEM COGNITIVISTA: PREMISSAS BÁSICAS

Em primeiro lugar, é preciso destacar que a Linguística Cognitiva não é uma abordagem teórica homogênea, visto que reúne inúmeras pesquisas com temáticas diferentes, assim como abordagens e metodologias distintas entre os estudos linguísticos realizados dentro dessa vertente de pensamento. Todavia, existem pontos centrais, comuns entre os pesquisadores, que permitem conceituar esse campo teórico, principalmente, porque os trabalhos acadêmicos debruçam-se sobre a relação entre significação e cognição. Também deve-se ressaltar que, mesmo em temas centrais de discussão dentro da Linguística Cognitiva, como prototipia, existem visões que podem ser distintas umas das outras.

Augusto Silva (1997) elenca os principais temas de interesse das pesquisas em Linguística Cognitiva, doravante LC: as características da categorização linguística, os princípios funcionais da organização linguística, a interface conceptual entre sintaxe e semântica, a linguagem em uso e a linguagem e o pensamento. Dentro da temática de categorização linguística, pode-se citar alguns dos pontos mais discutidos dentro da LC: a prototipia, a polissemia, os modelos cognitivos, as imagens mentais, entre outros (Silva, 1997). Outro ponto levantado por Silva (1997) é a distinção da LC do pensamento chomskiano.

> As unidades e as estruturas da linguagem são estudadas, não como se fossem entidades autônomas, mas como manifestações de capacidades cognitivas gerais, da organização conceptual, de princípios de categorização, de mecanismos de processamento e da experiência cultural, social e individual (Silva, 1997, p. 59).

Outro ponto rejeitado pela LC é o postulado da autonomia da linguagem, assim, dentro dessa teoria, não é aceita uma separação entre conhecimento semântico, o qual seria categorizado como linguístico, e o conhecimento enciclopédico, este extra-linguístico (Silva, 1997; Ferrari, 2011). As relações entre forma e significado são investigadas pela LC (Ferrari, 2011) sem entendê-las como separadas uma da outra, mas, também, sem realizar uma separação entre conhecimento linguístico e conhecimento enciclopédico. “Para a Linguística Cognitiva a linguagem deve ser explicada em fatores semânticos e funcionais” (Silva, 1997, p. 62).

Como enfatiza Ferrari (2011), a LC tem uma perspectiva não-modular, dessa maneira a linguagem não está isolada da cognição, mas em interação com as capacidades cognitivas, compartilhando relações entre estrutura linguística e também conteúdo conceptual. Dentro da cognição, a LC postula que o significado tem uma natureza perspectivante e enciclopédica (Silva, 1997). A natureza enciclopédica diz respeito ao conhecimento de mundo, sua

importância ao significado decorre da função caracterizadora da linguagem. Para a LC não se pode entender a significação como algo exclusivamente linguístico, porque a função de categorização das formas linguísticas está associada ao conhecimento de mundo (Silva, 1997). "A linguagem, pela sua função categorizadora, não reflete objetivamente a realidade, mas impõe uma estrutura no mundo, interpreta-o e constrói-o; donde a natureza *perspectivante-perspectivadora da significação linguística*" (Silva, 1997, p. 65).

Os pontos mencionados afastam a abordagem cognitivista da concepção gerativista, a qual entende o significado como reflexo da realidade (Ferrari, 2011), estando uma sentença atrelada a valores de verdade ou falsidade em seu significado. Então, para a LC, o significado na linguagem não é retrato da realidade, mas uma construção mediada pela cognição. "Sob essa perspectiva, as palavras não contêm significados, mas orientam a construção do sentido" (Ferrari, 2011, p. 14). Dessa forma, pode-se entender que o destaque dado à semântica dentro dessa abordagem teórica não é o de condições de verdade e falsidade, mas sim o da semântica cognitiva, que preconiza uma visão enciclopédica, de conhecimento de mundo, em detrimento de uma visão dicionarizada do significado linguístico (Ferrari, 2011).

Pode-se resumir as afirmações acima a partir de uma caracterização que Talmy (2003a) faz, considerando a LC como um grande *framework* de várias abordagens para a análise da linguagem. Para o linguista, a LC examina as propriedades formais da linguagem a partir da perspectiva conceptual, entendendo a linguagem como conceptualização, e essa almeja relacionar suas descobertas com as estruturas cognitivas, as quais concernem à psicologia (Talmy, 2003a). Talmy (2003a) afirma que a LC pode ser entendida como complementar a outras abordagens teóricas da linguagem, tendo em vista que além de uma abordagem das estruturas da linguagem sob o viés conceptual, ela também procura relacionar essas análises sobre a estrutura da linguagem com a cognição.

Por fim, outro ponto que merece ser destacado dentro da LC, e que é relevante para o trabalho, diz respeito à categorização (Silva, 1997). A categorização de um item pode ser realizada em termos de prototipia, permitindo a ele ao mesmo tempo flexibilidade e perenidade (Silva, 1997). Isso quer dizer que a categorização de um item por sua prototipia permite que ele seja adaptado e compreendido em novos contextos sem a necessidade de que para isso se crie uma nova categoria, revelando sua perenidade. Apesar de contraditórias, a mutabilidade e a estabilidade da categorização por protótipos permitem que, em termos cognitivos, os itens possam ser assimilados inclusive de forma polissêmica. Langacker (1987) chama essa categorização de **esquematização**. Esta nada mais é que uma caracterização abstrata que é compartilhada por todos os membros daquela categoria, mas que ao invés de

ser uma questão de grau, ela é de especificidade (alguns conceitos ou usos serão mais específicos que outros) (Langacker, 1987; Silva, 1997). O modelo de **network** postulado por Langacker (1987) diz respeito a isso, no qual um item tem sentidos mais específicos, mais prototípicos e também periféricos (Silva, 1997).

Resumindo, as relações entre forma e sentido não estão restritas a um conhecimento exclusivamente linguístico ou dicionarizado. Para a LC, o sentido não está isolado ao aspecto formal da linguagem, mas inclui também o conhecimento de mundo e as relações com variadas capacidades cognitivas. Outro ponto a ser destacado é o caráter holístico da LC, que não está restrita a apenas uma abordagem teórica, mas compartilha diferentes perspectivas sobre a linguagem dentro do enfoque sobre a conceptualização e o conhecimento enciclopédico.

2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA GRAMÁTICA COGNITIVA

Com relação a nosso objeto de pesquisa, iremos defender que, sob o viés da Gramática Cognitiva (doravante GC), a reconhecida relação de independência entre as orações coordenadas e seu paralelismo (Leech; Svartvik, 1975; Biber, 2002) se apoiam em processos mentais de construção do significado, o que também inclui processos (inter)subjetivos (Traugott; Dasher, 2005; Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008; Verhagen, 2005, 2008, 2013). Entendemos que tal perspectiva reforça a hipótese de que os conectores assumem sentidos que ultrapassam suas funções sintáticas convencionais, evidenciando sua natureza como operadores discursivos e sinalizando a orientação argumentativa dos conjuntos. A análise não se coloca sob uma perspectiva de revisão normativa ou de revisão teórica, mas propõe-se a aplicar o modelo teórico supracitado em situações diversas, objetivando a identificação dos processos para a construção do significado.

Para além da questão do paralelismo, surge a indagação sobre a relação com outros elementos da oração, independentemente do preenchimento ou não dos *slots* da construção (Langacker, 2008, 2009), visto que a oração e os elementos que a compõem, ao formarem a coordenação, estabelecem um novo arranjo espacial. Langacker (2008) entende a coordenação da seguinte forma: “[...] a coordenação é apenas a manifestação gramatical da justaposição mental de estruturas semelhantes” (Langacker, 2009, p. 353). Já o paralelismo, ele define como: “um esquema comum e conexões análogas a outras estruturas" (Langacker, 2009, p. 353).

2.3.1 A Natureza do significado

Discutir sobre coordenação é também abordar a conceituação de significado. Esta pesquisa propõe-se a discutir o significado a partir da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009), levando-se em conta questões de orientação argumentativa, níveis do discurso (Sweetser, 1990) e intersubjetividade (Verhagen, 2005, 2008). Entende-se que o significado é um construto mental estabelecido a partir de conhecimentos linguísticos. O conhecimento linguístico é baseado no uso, sendo assim, o conhecimento de palavras, construções e seus significados, bem como as conexões entre eles, são baseados em generalizações sobre eventos de uso a partir da experiência linguística dos falantes (Verhagen, 2005). Afirmar que o conhecimento linguístico é baseado no uso implica reconhecer que há um processo de intersubjetividade (Almeida, 2019) na construção do conhecimento linguístico.

> A intersubjetividade, por sua vez, implica a atenção do falante com relação ao seu interlocutor no evento de fala. O falante, dessa forma, sinaliza a "inclusão" do ouvinte na sua expressão linguística enquanto participante do evento comunicativo. Essa sinalização pode ser expressa por pronomes pessoais, dêiticos e vários outros recursos" (Almeida, 2019, p. 217, apud. Traugott & Dasher, 2005).

Segundo Langacker (2019), a perspectivação subjetiva ou objetiva de uma entidade é um processo que está relacionado com a representação conceptual da cena, podendo colocar em proeminência elementos gramaticais (processos) ou lexicais (coisas). Sobre esse processo atua um fator importante que é a subjetificação (Langacker, 2009).

A continuidade léxico/gramática torna-se um importante aspecto para a subjetificação das construções, tendo em vista que elas serão influenciadas pela perspectiva do conceptualizador. "Intimamente relacionado ao ponto de vantagem, está outro aspecto da perspectiva que constitui nosso foco aqui: o grau de subjetividade ou objetividade com o qual o conceptualizador constrói uma entidade ou situação específica" (Langacker, 2009, p. 164). Perspectiva e ponto de vantagem são conceitos adotados por Langacker (1990, 2008) e que estão relacionados ao processo de intersubjetividade presente na obra de Verhagen (2005):

> No modelo langackeriano, as estruturas gramaticais são concebidas como inerentemente simbólicas, fornecendo a estruturação e a simbolização convencional do conteúdo conceptual. Logo, o significado é relacionado à conceptualização, e o objetivo da semântica é direcionado à descrição explícita de entidades abstratas, como pensamentos e conceitos (Ferrari, 2011, p. 59).

Ainda conforme apontado por Ferrari (2011), o significado na GC está relacionado à conceptualização, porque ele é construído cognitivamente. Decorre disso que a semântica tem

como objetivo descrever entidades abstratas (Ferrari, 2011). Segundo a autora, Langacker denomina as estruturas semânticas como predicações. Essas predicações "são caracterizadas em relação a DOMÍNIOS, que podem incluir conceitos, complexos conceptuais e sistemas elaborados de conhecimento" (Ferrari, 2011, p. 59).

Como aponta Ferrari (2011), as línguas não podem ser apartadas dos falantes, tornando o pressuposto de neutralidade linguística uma quimera. "A sugestão, portanto, é que as expressões linguísticas podem ser distribuídas segundo um continuum que as aproxime de um pólo objetivo ou, ao contrário, de um pólo subjetivo" (Ferrari, 2011, p. 75).

A referida autora, baseando-se ainda em Langacker (1991), explica que o teórico da GC associa as noções de subjetividade e objetividade ao conceito de proeminência. "O contraste entre uma construção subjetiva ou objetiva refletiria a assimetria referente à proeminência do conceptualizador em relação à entidade conceptualizada, e vice-versa" (Ferrari, 2011, p. 75). Nos termos de Langacker (1987, 2008, 2009):

> Tal distinção está relacionada ao fato de uma entidade funcionar prioritariamente como "sujeito" ou "objeto" da concepção. Um tipo comum de extensão semântica envolve a relação originalmente objetiva, no sentido de existir entre participantes objetivamente construídos, sendo transferida para o eixo subjetivo, de forma que uma relação análoga ocorra entre o conceptualizador, subjetivamente construído, e alguma entidade na cena objetiva original (Langacker, 2009, p. 163).

Também Silva (2008) destaca que o significado, para a Linguística Cognitiva, é conceptualização, sendo este um dos princípios que regem os parâmetros da teoria cognitiva: "[...] a conceptualização envolvida no significado de uma expressão lexical ou gramatical não pode ser caracterizada somente em termos das propriedades do objecto de conceptualização, mas tem que necessariamente ter em conta o sujeito de conceptualização" (Silva, 2008, p. 1). Desse modo, o significado não se caracteriza apenas pelas propriedades do objeto, mas leva em consideração os conceptualizadores das cenas, ou seja, os sujeitos cognitivos; entendimento que vai ao encontro do conceito de intersubjetividade destacado por Almeida (2019).

Assim como Ferrari (2011), Silva (2008) destaca que não se deve tomar o significado como um reflexo da realidade: "[...] o significado não é um espelho objectivo do mundo, não é uma questão de relações entre a linguagem e o mundo (ou 'condições de verdade'), mas é o meio de construir o mundo e de o construir de determinada maneira ou perspectiva" [...] (Silva, 2008, p. 3). É relevante ressaltar que o significado está ligado a processos de conceptualização por um conceptualizador, estabelecendo-se uma relação intersubjetiva em

face a um potencial interlocutor. Tal compreensão está de acordo com o que afirma Verhagen (2005) sobre a produção do significado:

> "As expressões linguísticas são principalmente pistas para fazer inferências, e a compreensão não consiste principalmente em decodificar o conteúdo preciso das expressões, mas em realizar inferências que levam a movimentos adequados (cognitivos, conversacionais, comportamentais)" (Verhagen, 2005, p. 23).

Tomando-se a intersubjetividade como relevante ao processo de construção do significado, entende-se que os conceitos de perspectiva e ponto de vantagem (Langacker, 1990, 2008) ganham relevância. Sobre isso, Silva (2008) ressalta:

> "Cada expressão linguística traz, pois, consigo determinada perspectiva, e isto acontece não apenas com as expressões espaciais, mas também com outras expressões. Quer isto então dizer que o significado de uma expressão inclui, não apenas o 'conteúdo' conceptual que ela representa (as propriedades inerentes do objecto de conceptualização), mas também a 'perspectiva' a partir da qual esse conteúdo é construído" (Silva, 2008, p. 3).

Assim, iremos postular que os questionamentos de Rosário (2017) e o que foi discutido por Biber (2007), sobre a tese da independência das orações coordenadas, convergem sobre o fato de os conectores assumirem significados discursivos negociados de forma intersubjetiva, evidenciando perspectivas ou pontos de vista que contribuem para a construção de sentido e que, ao mesmo tempo, sinalizam uma determinada orientação argumentativa. Indo mais adiante na abordagem teórica cognitivista aqui proposta para estudo, torna-se necessário aprofundar alguns conceitos que serão utilizados na análise. Um primeiro ponto é definir o que Ronald Langacker postulou sobre janelas de atenção (Langacker, 2001, 2008, 2009).

2.3.2 Janelas de atenção e frames de atenção

O conceito de *windows of attention* está relacionado com *attentional frames*, o qual é característico da fala. "São trechos curtos do discurso inicialmente identificados fonologicamente, mas que também têm importância conceitual. Fonologicamente, os *frames* são grupos coesivos de entonação separados uns dos outros por vários traços prosódicos [...]" (Langacker, 2008, p. 481, tradução nossa)[40]. Essa conceituação que o teórico da GC apresenta está baseada no trabalho de Chafe (1994) sobre unidades de entoação. Esses *frames* são identificados sequencialmente dentro do discurso de acordo com Langacker (2008) e incluem

[40] [...] "conversation exhibits a dimension of organization that I refer to here as attentional frames. These are short stretches of discourse initially identified phonologically, but which also have conceptual import. Phonologically, the frames are cohesive intonation groups set off from one another by various prosodic features," [...] (Langacker, 2008, p. 481).

em si conteúdo conceptual; entretanto, os *attentional frames* não são um fenômeno da escrita, mas da fala (Langacker, 2008). Mesmo sendo colocados como algo característico do discurso falado, a GC entende que os *attentional frames* encontram correspondência com as orações, mas que nem sempre isso se efetiva. A justificativa para a semelhança entre *frames* atencionais (*frames de atenção*) e as orações, segundo Langacker (2008), deve-se a ambos refletirem e responderem a processos de restrição semelhantes (um na fala e outro na escrita). As restrições daquele que é mais identificado na fala estão relacionadas com os desafios do tempo real, a dinamicidade própria que a fala tem; ademais, os *attentional frames* não seguem a mesma ordem esquemática da escrita de combinação de palavras, sintagmas e orações, já que podem operar de forma transversal (Langacker, 2008). O autor oferece alguns exemplos para esse conceito:

> *Cause I had a thick patch of barley there // about the size of the kitchen and living room // and I went over it // and then // when I got done // I had a little bit left // so I turned around // and I went and sprayed it twice // and it's just as yellow as can be* (Langacker, 2008, p, 481)[41].

O exemplo citado expõe vários *attentional frames* que são caracterizados na conversa. Nesse caso, os frames são grupos de entonação cuja separação acontece por recursos prosódicos, os quais podem ser diversos e que, no trecho, são representados pelas barras duplas (Langacker, 2001). Mesmo organizados fonologicamente, para a teoria em estudo, eles têm importância em termos conceptuais e, consequentemente, são semanticamente relevantes, porque ambos constituem unidades simbólicas (Langacker, 2001, 2008). Os escritos no âmbito da GC indicam que o conceito em questão foi baseado nos estudos de fonologia de Croft (1995) e Chafe (1994) sobre as unidades de entonação, o qual é analogamente transposto dentro da teoria como janelas de atenção e *frames* de atenção. A janela de atenção é a focalização de um recorte da cena, caracterizando como um ato ou gesto de focalizar uma imagem ou conteúdo delimitado em termos conceptuais. O *frame* de atenção, por sua vez, está relacionado com a moldura daquela cena, envolvendo o tempo, o espaço, os aspectos prosódicos e a contextualização da cena. Dessa forma, enquanto a janela de atenção é mais localizada e momentânea, o frame de atenção é abrangente ao envolver também a janela de atenção, assim como a estrutura conceptual da cena de determinado enunciado.

No caso acima, comparando com o texto escrito, as vírgulas poderiam ser vistas como as fronteiras desses *frames* em termos prosódicos. Langacker (2001) faz referência a um trecho da obra de Chafe (1994):

[41] Porque eu tinha uma área espessa de cevada ali // mais ou menos do tamanho da cozinha e da sala de estar // e eu passei por cima // e então // quando terminei // eu tinha um pouquinho sobrando // então me virei // e fui e borrifei duas vezes // e ficou tão amarelo quanto possível (Langacker, 2008, p, 481)

> Supõe-se que as unidades de entonação sejam a expressão linguística da informação que é, a princípio, ativa na consciência do falante e depois, pela emissão da unidade de entonação, na consciência do ouvinte. As unidades substantivas são fortemente restritas a um comprimento modal de quatro palavras em inglês, um fato que sugere uma restrição cognitiva sobre quanta informação pode estar totalmente ativa na mente ao mesmo tempo. A maioria das unidades de entonação substantiva tem a forma de orações simples, embora muitas outras sejam partes de orações (Chafe, 1994, p. 69).[42]

É sobre essa conceituação de Chafe (1994) que Langacker (2001) debruça-se para desenvolver analogamente o conceito de janelas de atenção. O linguista chama essa organização das unidades de entoação de *attentional frames*, porque eles também envolvem aspectos ligados à fala dentro da GC. "Os *frames* discursivos em questão são bipolares: no polo fonológico cada um consiste em algum tipo de agrupamento entoacional; e no polo semântico, cada um compreende um corpo de informações ativas, todas disponíveis simultaneamente" (Langacker, 2001, p. 155, tradução nossa).[43]

Então, há dentro desses enquadramentos dois polos: o entoacional e o semântico. Este último está relacionado com a estrutura informacional e com o agrupamento do ancoramento conceptual das unidades simbólicas. Ressalta-se que o *frame* atencional é simbólico, ligado à estrutura entoacional, além de ser abstrato como unidades lexicais (Langacker, 2001). "Um *attentional frame* não compreende nenhum conteúdo conceptual ou segmental específico. Seu valor conceptual reside no próprio ato de fazer um único gesto de atenção - impondo uma única janela de atenção para a visualização simultânea do conteúdo conceptual" (Langacker, 2001, p. 155, tradução nossa).[44]

Retomando o conceito de janelas de atenção, é preciso ressaltar que os processos ocorrem dentro de uma temporalidade (que pode ser virtual ou real), assim, de acordo com a GC (Langacker, 2009), existe a dinamicidade ligada ao conceito de sucessão temporal. Ademais, destaca-se o que Langacker (2009) entende por realidade, mais detalhadamente,

---

[42] Intonation units are hypothesized to be the linguistic expression of information that is, at first, active in the consciousness of the speaker and then, by the utterance of the intonation unit, in the consciousness of the listener, or at least that is the speaker's intent. Intonation units may be substantive, regulatory, or fragmentary. Regulatory units tend to be one word long, while substantive units are fairly strongly constrained to a modal length of four words in English, a fact that suggests a cognitive constraint on how much information can be fully active in the mind at one time. Regulatory units tend to be simple particles, fragmentary units have no determinate structure, but the majority of substantive intonation units have the form of single clauses, though many others are parts of clauses (CHAFE, 1994, p. 69).

[43] The discourse frames in question are bipolar: at the phonological pole each consists of some kind of intonational grouping; and at the semantic pole, each comprises a body of active information all of which is simultaneously available (Langacker, 2001, p. 155).

[44] An attentional frame comprises no specific conceptual or segmental content. Its conceptual value resides in the very act of making a single attentional gesture-imposing a single window of attention for the simultaneous viewing of conceptual content (Langacker, 2001, p. 155).

quais as concepções de nível epistêmico e nível efetivo (real) são postuladas pela GC. Para a Gramática Cognitiva, a definição de realidade envolve aspectos físicos, sociais e mentais, sendo que o conceito de realidade para essa abordagem consiste em eventos e situações que ocorrem através do momento presente (Langacker, 2009). Com relação a esse modelo cognitivo básico, "a realidade é definida como a história do que aconteceu até o momento presente, o curso estabelecido dos eventos" (Langacker, 2009, p. 290, tradução nossa).[45] Os eventos e as situações que acontecem na linearidade do presente constituem o nível da realidade dentro do modelo cognitivo. Além disso, ressalta-se que, dentro desse modelo cognitivo, o conhecimento que as pessoas têm da realidade é imperfeito e parcial, assim, ela não pode ser apreendida em sua totalidade. Dessa maneira, cada indivíduo toma sua perspectiva sobre a realidade, porque são seres autoconscientes e estão construindo sua concepção sobre ela. Essa construção conceptual constitui o nível epistêmico. Dentro desse modelo teórico, admite-se como real que os indivíduos constroem suas próprias conceptualizações da realidade (Langacker, 2009). Fazendo-se uma analogia simples com a matemática, mais precisamente com a teoria dos conjuntos, há interseções entre o nível epistêmico e o nível efetivo (real), ou seja, entre as formas de conceptualizações que cada conceptualizador constrói sobre a realidade. O nível efetivo (real) é a própria realidade, enquanto o epistêmico diz respeito ao conhecimento e as relações produzidas pelas concepções da realidade (Langacker, 2009). As distinções entre esses dois níveis podem ser obtidas pela estrutura organizacional que envolve a gramática, a qual aponta oposições entre esses dois níveis.

Os verbos modais do Inglês (Sweetser, 1982; Langacker, 2009) são exemplos dessa diferenciação. Eles podem ter o sentido deôntico e o epistêmico; no processo de ancoramento (*grounding process*), a proposição em que eles se encontram não será aceita pelo conceptualizador como sendo real. A diferença entre um modalizador base (*root*) e um epistêmico está na inclinação (Langacker, 2009) que ele tem em influenciar, ou não, algum processo ou elemento no âmbito da realidade. Um verbo como *would* é entendido como epistêmico, portanto, porque coloca-se no âmbito do conhecimento, conceptualizando uma realidade possível e não almejando influenciar o curso dos eventos da realidade.

O verbo *must* pode expressar alguns exemplos de usos deônticos e epistêmicos. No caso do uso deôntico de *must*, a construção "*you must use the uniform at school*[46]" expressa

[45] Reality (R) consists of the events and situations that have occurred up through the present moment. This course of events cannot be changed – what has happened has happened.
[46] "Você deve usar o uniforme na escola" (trad. nossa).

uma obrigação; enquanto o uso epistêmico "*he must be bored*[47]" expressa uma inferência lógica do falante.

Os conceitos supracitados da GC servirão para sustentar nossa argumentação de que a compreensão prototípica de independência e equivalência entre as orações coordenadas torna-se frágil, por conta do modo como essas construções são conceptualizadas. Conceitos como *grounding* e janelas de atenção permitem entender como cada conjunto da coordenação exerce influência sobre o outro, principalmente, no que diz respeito à justaposição dos conjuntos, criando uma relação de dependência e de proeminência entre eles, conforme iremos detalhar mais adiante no capítulo de análise.

2.3.3 Domínios

Segundo Langacker (1987), todo predicado é caracterizado em relação a um ou mais domínios cognitivos. A combinação de vários domínios é chamada de **matriz** (Langacker, 1987). A GC entende que o conhecimento compartilhado, corrente, sobre as coisas de forma geral é um conhecimento aberto, caracterizado por ser substancialmente enciclopédico.

Todas as unidades linguísticas são contextualmente dependentes em alguma medida, sendo que o contexto para a caracterização dessas unidades é entendido pela GC como domínio. "Os domínios são necessariamente entidades cognitivas: experiências mentais, espaços representacionais, conceitos, ou complexos conceptuais" (Langacker, 1987, p. 147, trad. nossa).[48] A discussão a respeito dos domínios gira em torno de três pontos. O primeiro é o da redução desses a estruturas conceptuais entendidas como mais básicas. O segundo ponto está relacionado à dimensionalidade dos domínios. Já o último reside na distinção entre domínios locacionais e configuracionais (Langacker, 1987), conforme discutimos a seguir.

2.3.3.1 Domínios Básicos

Grande parte dos conceitos são conceptualizados em referência a outros conceitos, o que pode ocorrer de forma implícita ou explícita (Langacker, 1987). Não obstante, os conceitos formariam uma hierarquia de complexidade, em que alguns, de determinados níveis, pressuporiam outros em níveis superiores. "Embora seja típico para um conceito (ou complexo conceptual) servir como domínio para a caracterização de outro, deve haver um ponto no qual nenhuma redução adicional seja possível" (Langacker, 1987, p. 148, trad.

[47] "ele deve estar entediado" (trad. nossa).
[48] Domains are necessarily cognitive entities: mental experiences, representational spaces, concepts, or conceptual complexes (Langacker, 1987, p. 147)..

nossa). [49] O referido autor vai se referir a campos representacionais primitivos como domínios básicos, os quais não poderiam ser reduzidos a outros, mas que podem estar relacionados ou interconectados a domínios distintos. Como exemplos, pode-se citar tempo, espaço, temperatura e som, os quais ocupariam essa configuração representacional mais primitiva (Langacker, 1987).

Dentro da hierarquia conceptual, os domínios definidos como básicos ocupam as camadas mais baixas dentro dessa complexidade conceptual. O espaço representacional primitivo, necessário para o surgimento de alguma conceptualização específica, é fornecido por essas partes mais baixas da hierarquia conceptual. Dessa forma, esses domínios básicos constituem uma gama para a formação de conceitos específicos, os quais podem surgir através do uso das diversas potencialidades dos primeiros (Langacker, 1987).

Ainda segundo Langacker, a conceptualização está ancorada em domínios básicos, porém, esse ancoramento não acontece de forma direta, mas indiretamente, através de redes de conceitos intermediários que são procedentes das habilidades cognitivas. Quando um conceito é caracterizado como relativo a um domínio básico, ele potencialmente permite o surgimento de uma gama de outros conceitos nele ancorados, os quais ocuparão níveis mais elevados dentro da hierarquia de complexidade. Da mesma maneira, esses conceitos que ocupam camadas superiores servirão também para a emergência de outros e assim por diante, indefinidamente. Todas essas criações e interconexões de hierarquias conceptuais, assim como a coordenação entre elas, estão relacionadas com as experiências cognitivas (Langacker, 1987).

Os domínios abstratos são os conceitos ou complexos conceptuais que não funcionam como domínios básicos. Aqueles que ocupam camadas acima desses são considerados abstratos; tal conceito é semelhante ao de **MCI** formulado por Lakoff (1987), ou seja, são formas idealizadas de representar a realidade. Não obstante, pode-se considerar que o domínio básico dá origem à forma e é o fundamento do domínio abstrato.

Por formarem uma rede complexa de conceptualização, os domínios estão interconectados, sendo que os abstratos são responsáveis pela formação da maior parte dos conceitos (Langacker, 1987). A distinção entre os dois tipos não tem fronteiras delimitadas e, em muitos casos, pode não estar evidente, porém, eles são diferenciados pela camada que ocupam dentro da hierarquia conceptual.

---

[49] Although it is typical for one concept (or conceptual complex) to serve as domains for the characterization of another, there must be a point beyond which no further reduction is possible (Langacker, 1987, p. 148).

2.3.3.2 Dimensionalidade

Langacker (1987) entende que os domínios básicos não podem ser definidos através de uma listagem de termos que constituem os conceitos mais fundamentais, porque o campo conceptual carrega a potencialidade de uma grande diversidade, a qual não seria possível ser estabelecida sobre um ordenamento desse tipo. Dessa maneira, conceptualmente, é possível que os conceitos sejam ordenados e agrupados de diferentes modos, além de ser possível se situarem em diferentes distâncias um do outro (Langacker, 1987).

Um domínio pode ser descrito em uma ou mais dimensões na medida em que a ordem e a distância possam ser especificadas de modo sistematizado (Langacker, 1987). Há a concepção de uma rede de relações de parentesco na qual figuram várias dimensões, as quais são caracterizadas por Langacker (1987) em dois tipos: dimensão vertical e dimensão horizontal. A primeira, vertical, diz respeito às generalizações ascendentes e descendentes, enquanto a segunda dimensão refere-se às relações colaterais (Langacker, 1987). "Domínios são limitados ou ilimitados em relação a uma dada dimensão" (Langacker, 1987, p. 151, tradução nossa).[50] Enquanto tempo e espaço são ilimitados, algumas dimensões como intensidades, tonalidades e temperaturas são entendidas como limitadas. Os domínios abstratos podem ser entendidos como delimitados (limitados) nos dois extremos, em apenas um ou em nenhum. Langacker (1987) cita como exemplo o alfabeto, o qual constitui um domínio limitado em seus dois extremos; em relação a ser limitado apenas em um extremo, o autor cita uma escala de similaridade, a qual tem unicamente o ponto de identidade inicial como limitado; enquanto a dimensão vertical em uma rede de parentesco é potencialmente ilimitada.

Os níveis possíveis em uma dada dimensão podem ser contínuos ou discretos (Langacker, 1987). Dizer que uma dimensão é contínua não significa que todos os pontos possuem o mesmo *status*, porque alguns podem ter saliências em termos de conceptualização. Conforme a GC, as dimensões de um domínio básico são contínuas, porém, a discrição também é uma propriedade que pertence a esse domínio. Entre os nós da rede de parentesco não há intermediários, as entidades ou níveis que os constituem são distintos uns dos outros, ou seja são unidades discretas (descontínuas). Exemplificando, Langacker, (1987) cita o alfabeto, no qual não há nenhuma unidade intermediária entre uma letra e outra (entre A e B não há uma unidade mediadora, nem entre outras letras adjacentes), dessa forma, o alfabeto

[50] Domains are either bounded or unbounded with respect to a given dimension.

pode ser caracterizado em termos de domínio da seguinte forma: domínio unidimensional, discreto, abstrato, totalmente limitado.

A coordenação de dimensões, objetivando formar domínios, ou um complexo de matriz em um nível de organização mais alto, relaciona-se com a aptidão de entidades ocuparem simultaneamente duas ou mais dimensões e/ou domínios, e, assim, estabelecerem um link entre elas. Ressalta-se que a distinção entre domínios e dimensões é arbitrário em alguma medida e pode relacionar-se com questões de convencionalização (Langacker, 1987).

2.3.3.3 Domínios Locacionais e Configuracionais

Domínios podem ser entendidos como configuracionais ou locacionais, porque um predicado pode especificar tanto a localização como a configuração em um dado domínio (Langacker, 1987). Outro ponto de distinção entre esses domínios está no fato de um espacial ser prototipicamente configuracional, já que a concepção de espacialidade está atrelada à dimensionalidade, tanto bidimensional como tridimensional. Por sua vez, domínios locacionais estão atrelados a escalas. Neste último caso, Langacker (1987) cita como exemplo as cores e a temperatura, as quais não são definidas por sua configuração, mas por sua posição ou localização em uma escala de dimensão única.

A distinção entre os domínios em questão neste tópico é difícil de explicar. Porém, tende-se a entender que a localização seria um único ponto, seja em uma linha ou em um espaço unidimensional, enquanto a configuração seria um arranjo de pontos dispersos sob certa organização. Uma explicação menos vaga e mais abrangente é sugerida por Langacker (1987), com vistas a superar essa primeira inferência: “uma localização pressupõe uma janela (*frame*) de referência, o que possibilita distinguir uma localização de outra, enquanto a configuração pode ser independente de qualquer posição específica em um sistema coordenado” (Langacker, 1987, p. 153, trad. nossa).[51] Dessa maneira, entender que uma localização pressupõe um *frame*, ou seja, uma moldura em um espaço, enquanto a configuração pode ser independente da posição em que está situada, permite estabelecer uma distinção entre esses tipos de domínios que não seja apenas elusiva.

O que torna um domínio configuracional é a aptidão em acomodar um grupo de valores ou itens como parte de uma única *gestalt* (Langacker, 1987). Tal acomodação desse grupo em uma *gestalt* implica que esses pontos são tomados separadamente, sem uma junção

[51] A location presupposes some frame of reference making it possible to distinguish one location from another, whereas a configuration may be independent of any specific position within a coordinate system (Langacker, 1987, p. 153)

deles para a formação de uma média representacional. Domínios configuracionais provêm uma quantidade de pontos indefinidos cuja extensão não é limitada em termos escalares (Langacker, 1987). Da mesma maneira, pode-se dizer que um domínio locacional pode tonar-se configuracional à medida que ele estiver coordenado com outros domínios que lhe possibilitarão estender-se para mais de uma dimensão. Novamente, Langacker cita o exemplo de cores, as quais podem ser entendidas unidimensionalmente no campo de visão, quando se tem uma única cor em determinado instante, porém, a configuração de cores, seja espacialmente ou temporalmente (em dinamicidade), permite que haja extensionalidade na concepção do domínio, que já não é entendido como locacional, mas como configuracional.

2.3.4 Conhecimento dicionarizado e enciclopédico: a relação entre domínios

A maioria dos conceitos requerem especificações em mais de um domínio para que sejam caracterizados. Langacker (1987) usa o termo [BANANA][52] para exemplificar o uso de mais de um domínio na caracterização de um conceito. O item [BANANA] tem em sua matriz alguns domínios como:

- [ESPACIAL] ou [VISUAL]: para a forma que lhe é própria;
- [CONFIGURAÇÃO DE CORES]: a coordenação espacial de sua cor/cores;
- [SABOR] e [AROMA][53]: a localização das sensações que envolvem o conceito do termo dentro desses domínios;
- [ALIMENTAÇÃO]: elas pertencem a esse domínio por serem um alimento;

Inúmeros outros domínios poderiam ser citados para a caracterização do conceito, demonstrando a extensão que sua matriz pode alcançar. Todavia, quanto mais estendidos, mais complexa fica a delimitação entre elementos pragmáticos e semânticos (Langacker, 1987). O autor observa que podem surgir, a partir dessa extensão do item lexical, questões como: quais especificações pertencem ao item, sendo consideradas semanticamente, e quais seriam extralinguísticas, envolvendo o campo da pragmática? Porém, o linguista descarta essas dicotomias envolvendo a caracterização dos conceitos, porque para ele todas as especificações que participam da formação de um item lexical são parte de seu significado.

Para Langacker (1987), as dicotomias que podem ser postuladas entre conhecimentos linguísticos e extralinguísticos são artificiais, da mesma forma que a dicotomização entre

---

[52] O formato de letras maiúsculas e entre colchetes é utilizado pelo linguista quando trata de conceitos ou de domínios.

[53] Esses domínios são considerados locacionais para Langacker (1987), por estarem dentro em uma categorização já estabelecida. Todavia, ao adicionar-se caracterizações como intensidade, consistência, por exemplo, é possível que se forme uma coordenação de domínios, realizando-se uma mudança de locacional para configuracional.

semântica e pragmática torna-se um engodo (Langacker, 1987). A compreensão da semântica, enquanto campo de pesquisa dentro da linguística, deve evitar falsas dicotomias e ser consequentemente enciclopédica, conforme afirma o autor. O uso do termo **enciclopédia** fundamenta-se na compreensão de Langacker de que "a língua é aprendida e usada em contexto" (Langacker, 1987, p. 155).

Uma dada expressão ou um item lexical permite que se faça um número indefinido de interpretações a seu respeito, pode ser concebido, por meio da conceptualização, de maneiras distintas dos seus usos mais prototípicos (Langacker, 1987). Pode-se então notar que para a GC não há um compromisso de entender a Semântica como uma disciplina autônoma, à parte da Pragmática, por exemplo. Aqueles que defendem-na dessa maneira, ou seja, acreditam que uma entrada de dicionário pode conter suficientemente o significado linguístico de um item lexical e que uma expressão pode ser entendida isoladamente de seu contexto, tomam para si o árduo trabalho de provar a autonomia dessa disciplina da Linguística (Langacker, 1987). Ressalta-se que para a GC não é possível a formulação de uma semântica autônoma, na qual uma expressão complexa pode ser retirada de seu contexto e ter seu sentido determinado exclusivamente pelos itens lexicais que a compõem. Tal compreensão deixa de levar em conta outros significados que ultrapassam o item em si pela maleabilidade da fronteira do significado, quando imerso em um contexto (Langacker, 1987).

Em nossa pesquisa, iremos postular que os valores discursivos dos conectores em estudo se apoiam em domínios conceptuais, os quais permitem aos interlocutores estabelecerem relações de sentido que ultrapassam os significados sintáticos convencionais desses conectores, contribuindo para a extensão de sentido que pode, por meio do uso, se convencionalizar.

2.4 RELAÇÕES GESTÁLTICAS DE FIGURA E FUNDO (*FIGURE-GROUND*) NA LC

Dentro da Linguística Cognitiva, a influência da corrente psicológica da Gestalt (Koffka, 1935) é perceptível nas obras de Leonard Talmy (2003a, 2003b) e Langacker (1987, 2008). Entre as contribuições da psicologia da Gestalt estão as relações entre figura e fundo. Langacker (2008) e Talmy (2003a) utilizam essa relação gestáltica para explicarem **background** e **foreground** em eventos semânticos. Talmy (2003a) apresenta a conceituação de relações *figure - ground* dentro de sentenças simples e complexas, mas em uma perspectiva diferente de *foreground* e *background*, porque esses estão ligados ao conhecimento enciclopédico e à perspectiva de construção da cena e, por consequência, ao espaço de

conceptualização do discurso; enquanto aqueles seriam mais ligados à estrutura semântica de conceptualização do enunciado.

As relações de figura e fundo abordadas por Talmy (2003a; 2003b) são baseadas na psicologia da Gestalt. O termo **figura** refere-se aqui a conceitos que precisam de um ancoramento, enquanto o termo ***ground*** refere-se a conceitos que realizam o ancoramento, seja de si próprios ou de figuras (Talmy, 2003a; 2003b). Esses dois conceitos podem dizer respeito a objetos relacionados em um sintagma ou mesmo em uma oração (no caso seriam substantivos). Não obstante, eles podem ser dois eventos relacionados um com o outro dentro de uma sentença complexa (Talmy, 2003a). Todavia, Talmy (2003a) faz menção a sentenças subordinadas, onde essa relação ocorreria com maior evidência, visto que a oração principal seria o **fundo** e a oração subordinada a **figura**. Essa relação figura e fundo pode ser caracterizada como um evento semântico, no qual dois eventos são conceptualizados um em relação ao outro (Talmy, 2003a).

Pode-se conceituar a **figura** como uma entidade em movimento, ou conceptualmente móvel, cuja orientação pode ser entendida como variável. Não só a orientação, mas também o caminho (*path*) e a localização do item ou oração são conceptualizados como figura. As principais características de figura, conforme Talmy (2003b), são: propriedades espaciais ou temporais desconhecidas ou ignoradas; mais maleável, móvel; menor, em termos proporcionais; mais recente dentro da cena; menos perceptível imediatamente; mais saliente, quando notada; maior relevância; mais dependente; mais simples em termos geométricos.

Já o **ground** é uma entidade referência, cuja configuração tende a ser imóvel, mais permanente, que tem relação com um *frame* de referência. Ademais, a orientação da figura é caracterizada sobre esse *ground*. Conforme Talmy (2003a), as principais características que fazem com que um substantivo ou uma oração atue como *ground* são: age como uma entidade de referência; tem suas propriedades conhecidas e estas podem caracterizar a figura; mais permanente e localizada; maior, em termos proporcionais; mais complexa em termos geométricos; mais esperada e mais familiarizada; menos relevante; mais perceptível em termos imediatos; em segundo plano, uma vez que a figura é notada; mais independente.

Langacker (1987, 2008), por sua vez, aborda os conceitos de **foreground** e **background**, relacionando-os a concepção de figura e fundo da psicologia da Gestalt. Entende-se *foreground* como primeiro plano e *background* como segundo plano. Esses conceitos estão relacionados com a ativação dos domínios ou dos complexos de domínios (as matrizes) que fazem parte do sentido de um item. Aqueles domínios que são ranqueados como centrais atuam mais no primeiro plano, por estarem ligados ao alvo de conceptualização da

cena. Porém, alguns domínios, mesmo centrais, podem permanecer em segundo plano, visto que eles estão relacionados à focalização da cena. O primeiro plano está envolvido com aquilo que está mais imediato à perspectiva, enquanto o segundo plano atua como uma base. A compreensão de uma expressão ou item exige, em maior ou menor grau, o conhecimento de segundo plano (*background*). As orações dentro de uma sentença podem ser consideradas em termos de primeiro ou segundo plano, a depender das informações e do nível de detalhamento que uma oração pode ser tomada em primeiro plano em relação à outra (Langacker, 2008).

Langacker (2008) exemplifica esses dois conceitos, ilustrando-os a partir do gênero textual narrativo: a descrição das personagens e do lugar seria o pano de fundo, o segundo plano, enquanto o desenvolvimento do enredo se destacaria como figura (*foreground*). O autor aborda a questão de figura e fundo em termos de conhecimento enciclopédico e dos domínios que envolvem o sentido de um item ou construção. Isso porque o referido autor entende que o discurso é construído e também interpretado em relação ao conhecimento de segundo plano dos enunciados que vieram antes. Dessa maneira, a construção do discurso de uma expressão presente/atual decorre de colocá-la contra outra anterior, não em termos valorativos, mas sim interpretativos. Isso diz respeito àquilo que Langacker chama de discurso anterior, o qual, juntamente com o contexto e o conhecimento prévio, é um determinante importante no discurso. O linguista chama esse discurso anterior de espaço discursivo atual CDS (*current discourse space*) (Langacker, 2008).

O CDS é um espaço mental que compreende o conhecimento compartilhado entre ouvinte e falante, tudo aquilo que é presumido entre eles no discurso (Langacker, 2008). Por conta desse conhecimento presumido, ou seja, de todo o *background*, que envolve o discurso, o CDS é estável. Entretanto, à medida que o discurso avança, novos enunciados surgem e atualizam aquilo que é expresso e o CDS possibilita que novas interpretações surjam e, por consequência, alterem o assunto ou mesmo o tópico (Langacker, 2008). Essas mudanças são negociadas e têm relação com os *frames* do discurso.

Em relação ao trabalho aqui desenvolvido, nota-se que os conectivos estão relacionados também com o CDS em situações nas quais não se verificam seus usos prototípicos. Como este trabalho pretende postular que os conectivos são operadores do discurso, o espaço discursivo, assim como as relações entre *construal* (Langacker, 2008, 2009) e domínios são pontos importantes a serem discutidos.

Da mesma forma, a construção das sentenças complexas envolvem relações entre *foreground* e *background*. Porém, observa-se que as conceituações de *figure* e *ground* postuladas por Talmy (2003a) tornam-se assertivas para analisar as simetrias ou assimetrias

entre as orações (ou seja, os eventos desencadeados pelos verbos) que compõem as sentenças coordenadas complexas, enquanto os termos *background* e *foreground* (Langacker, 2008) serão mais úteis para analisar esses desníveis em relação a questões de focalização da cena e conhecimento pressuposto na conceptualização do evento.

Talmy (2003a) também menciona os conceitos de *foreground* e *background*, relacionando-os ao processo cognitivo da linguagem que ele chama de janelamento de atenção (*windowing of attention*). A situação referente, de acordo com a qual o janelamento irá ocorrer, é um *event frame*, a parte dessa situação que é colocada em primeiro plano (*foreground*) está em janela (*windowed*), já a parte que fica em segundo plano (*background*) está em lacuna (Talmy, 2003a). O conceito de **janelas de atenção** (ou janelamento) está relacionado com a construção da cena, em que algumas informações ou processos são colocados em relevância, enquanto outros ficam como periféricos dentro da construção (Talmy, 2003a). Neste ponto, as análises demonstram que é possível relacionar as janelas de atenção tanto a uma escolha consciente do enunciador como também a questões culturais e, por consequência, ligadas ao que diz Langacker (1987, 2008) sobre o conhecimento enciclopédico. Talmy (2003a) afirma que os usuários da língua tendem a conceber alguns elementos ou conceitos, da mesma forma como as relações estabelecidas por eles, como mais centrais a determinados eventos, enquanto outros que compartilham a base desses mesmos eventos seriam mais periféricos. Compreensão que vai ao encontro do CDS postulado por Langacker (2008).

Outro ponto importante dentro da conceituação de janelas de atenção são os *event frames* (Talmy, 2003b). Um *event frame* é um conjunto de interrelações ou elementos conceptuais que são evocados juntos ou que são co-evocados (Talmy, 2003a). Dentro desse evento estão incluídos processos, sejam causais, sequenciais (o caminho de um objeto descrito na cena), assim como mudanças. Em outras palavras, *event frame* está relacionado com o processo que acontece e não com constituintes periféricos. Esse entendimento de *frames* é semelhante ao de domínios (Langacker, 1987, 2008, 2009), todavia, eles estão delimitados e estruturados cognitivamente em relação a indicações como: contorno temporal, mudança de estado, deslocamento, entre outros. Os domínios por sua vez não tem essa delimitação de fronteiras de significação e são mais maleáveis em sua determinação.

De forma diferente, Langacker (2008) não denomina de *event frame* essa constituição entre as janelas de atenção, mas entende que, dentro de uma sentença complexa, elas podem constituir um único *frame*, inclusive em casos de coordenação. Tal entendimento dentro da GC deve-se à assimetria que pode existir entre as orações e, por consequência, em relação aos

processos de cada uma. Dessa maneira, a depender da assimetria estar em maior grau, em termos semânticos, pode haver uma relação de subordinação de significação entre as orações, mesmo em uma sentença complexa coordenada (Langacker, 2008).

A concepção de janela de atenção em Langacker (2008) está relacionada com o conceito de *attentional frames*. Esses *frames* constituem um conjunto de trechos do discurso que também são identificados fonologicamente, mas que têm importância conceptual. Esse entendimento langackeriano é baseado em um estudo de Chafe (1994) sobre prosódia e entoação. Todavia, não se deve confundir os *attentional frames* com os *event frames*, pois estes englobam um conjunto geral de elementos conceptuais invocados juntos, estão mais relacionados ao conjunto de domínios que constituem o significado dos itens ou expressões. Já aqueles, em termos semânticos, dizem respeito a um conjunto sucessivo de janelas de atenção, as quais possuem um conteúdo conceptual (que pode ser evocado em algum momento do discurso) (Langacker, 2008). As janelas de atenção tendem a coincidir com as orações, já os *attentional frames* não necessariamente vão coincidir com as orações, porque eles não constituem um gesto de focalização como as janelas, mas envolvem a moldura conceptual da cena. Questões de prosódia e entoação podem estar relacionadas aos *frames* de atenção, porque eles são características da fala, mas também às características contextuais que compõem a cena. Por essas razões, também se diferenciam do janelamento e do conceito de *event frames* mencionados por Talmy (2003).

A coincidência entre *attentional frames* e orações existe, mas não é uma exclusividade, visto que eles estão relacionados a gestos, expressões orais ou mesmo ao contexto de fala. A característica principal de uma oração, conforme Langacker (2008), é representar um único evento/um evento singular. Nesse quesito elas possuem maior relevância em termos de focalização, por isso os *attentional frames* tendem a coincidir com as orações. Porém, esses podem estar ligados a sintagmas ou mesmo itens lexicais isolados, como um vocativo. Como os eventos dentro da GC constituem processos que, por sua vez, estão categorizados na linguagem pelos verbos, argumentamos que as orações estão encaixadas dentro das janelas de atenção do modelo langackeriano (Langacker, 2008). Por conseguinte, enquanto a oração é circunscrita dentro de um conteúdo segmentado e objetivo, os *atttentional frames* (*frames* de atenção) não seguem essa lógica estrutural, porque estão ligados a aspectos informacionais, entoacionais, gestos e contexto de fala do enunciado (Langacker, 2008), da mesma maneira, argumentamos que nos enunciados complexos os *frames* de atenção (*attentional frames*) não coincidirão de forma isolada com as orações, mas com o enunciado, tendo em vista o acesso gestáltico da cena.

No caso das sentenças coordenadas, cada conjunto constitui uma, ou mais, janela de atenção separada (Langacker, 2009). A depender da relação entre os conjuntos, na fala, eles poderão estar dentro da mesma janela, por conta de fatores entoacionais. Da mesma maneira, ampliando a discussão sobre o conceito, entende-se que os eventos podem ser mais ou menos dependentes um do outro, revelando entre eles algum nível de assimetria. Nesse caso, é relevante retomar os conceitos de *ground* e *figure* mencionados por Talmy (2003a), visto que a conceptualização da cena estará relacionada com o nível de ancoramento (*grounding*) que um conjunto possui em relação ao outro (*figure*).

Como o trabalho não visa analisar questões prosódicas, a análise será feita em termos de conceptualização da cena dos eventos semânticos. Nesse caso, *event frames* podem estar relacionados a apenas uma janela de atenção, a depender do nível de assimetria que existe entre os conjuntos do enunciado. É importante destacar que o termo *frame* não está restrito ao conceito de Fillmore (1982); apesar das semelhanças, Talmy (2003) ressalta que a concepção apresentada por ele é mais genérica e envolve questões como orientação, cadeia causal e ciclos. O que Fillmore (1982) define como *frames* estaria mais próximo ao conceito de domínios ou MCIs, como observa o próprio Langacker (2008, 2009).

2.5 CONSTRUAL

Por sua vez, outro conceito a ser levado em conta na GC, e que também está relacionado aos domínios, às janelas de atenção e aos *frames* de atenção, é o de ***construal*** (Langacker, 2008, 2009). Isso porque o significado linguístico (que para a GC é imaginativo, dinâmico e inter-relacional) envolve conteúdo conceptual (neste caso, os domínios). O *construal* que os elementos linguísticos impõem (Langacker, 2009) à cena descrita está relacionado com o conteúdo dos mesmos, porém, esses termos são distintos um do outro. O *construal* diz respeito às possibilidades de se conceber e retratar uma mesma situação de diferentes modos, o que constitui uma habilidade cognitiva de construir um mesmo conteúdo de diferentes maneiras (Langacker, 2008).

Para a GC o *construal* envolve capacidades como perspectiva, especificidade, foco e proeminência (Langacker, 2008). Elas estão relacionadas com a forma de compreender a cena e o conteúdo nelas presente, sendo aplicadas a todos os domínios. Dessa forma, o *construal* está diretamente ligado às relações de primeiro e segundo plano da cena de uma expressão, porque *foreground* e *background* estão relacionados com o foco do *construal*.

Entendendo que o *construal* é a habilidade cognitiva de construir um mesmo conteúdo de diferentes maneiras, ou seja, uma mesma cena pode ser retratada por diferentes

perspectivas, entendemos que é possível aplicar a noção de *construal* à relação de significado existente entre os conjuntos coordenados. Dessa forma, argumentamos que o *construal* da cena pode ser um dos fatores que influenciam nas relações (as)simétricas das sentenças complexas. As relações simétricas ou assimétricas entre um conjunto e outro são relativas a questões de figura e fundo, visto que um dos processos/eventos estará mais ou menos ancorado em outro, a depender da relação de centralidade dos domínios que formam seu sentido e se o núcleo da matriz (conjunto de domínios) estiver mais ligado a um dos conjuntos. Desse modo, assim como a matriz (o conjunto de domínios) pode influenciar na centralidade de um conjunto coordenado em relação ao outro, o *construal*, envolvendo a focalização da cena, pode também criar desníveis na coordenação.

Um trabalho sobre GC realizado por Maria Tsilimos (2020) sobre as orações coordenadas pelo conectivo *but* levanta algumas dessas relações assimétricas na coordenação. A autora, ao analisar orações coordenadas pelo conectivo *but*, categorizou as orações que compunham as sentenças complexas em *clause-ground* e *clause-figure*, sendo esta oração que possui o evento cuja localização no tempo é concebida como variável e de valor particular, enquanto aquela diz respeito ao evento referente, de configuração estável e sobre a qual o evento figura é caracterizado (Talmy 2003b; Tsilimos, 2020).

Em nosso estudo, os termos mencionados (*clause-ground* e *clause-figure*) serão utilizados para destacar os aspectos impostos pelo *construal* da cena sobre o conteúdo, sendo que os elementos presentes na sentença estão relacionados a um complexo de domínios. Todavia, como usaremos o termo conjunto ao invés de oração, para nos referimos aos elementos coordenados, adotaremos a nomenclatura *ground* e *figure*. Pelo fato de o *construal* influenciar a assimetria dos conjuntos, por conta de aspectos como proeminência e focalização, ele também está relacionado com a disposição dos domínios no enunciado. Esses aspectos estão relacionados com o CDS (Langacker, 2008), visto que a construção do enunciado pode destacar o conjunto anterior, conforme a disposição dos itens e o conteúdo conceptual, ou mesmo colocá-lo como dependente do segundo conjunto.

Portanto, em nosso estudo, *foreground* e *background* dirão respeito a questões do conhecimento enciclopédico e dos domínios que constituem a cena. Ademais, também terão relação com a disposição da rede de domínios com a caracterização dos conjuntos em *clause-ground* (*ground*) e *clause-figure* (*figure*), destacando a assimetria da coordenação em termos de *construal*, visto que a escolha dos conectivos está diretamente ligada a este último conceito. Por sua vez, o conceito de janela de atenção servirá para destacar os eventos presentes nas orações como elementos centrais nos conjuntos das sentenças, porque

referem-se diretamente aos eventos coordenados na construção, os quais são necessários na classificação dos domínios entre mais nucleares/centrais ou mais periféricos. Ademais, janelas de atenção relacionam-se, também, com os conceitos supracitados de primeiro (*foreground*) e segundo plano (*background*), assim com os de *ground* e *figure*. Discutiremos, a seguir, como se dá o acesso às entidades e/ou aos processos perfilados nas orações coordenadas, utilizando, para isso, o conceito de acesso gestáltico.

Entremeado ao conceito de construal está o de perfilamento[54], considerando, como já mencionado, que o significado é conceptualização e que a proeminência dada a elementos da cena resulta em uma determinada representação da mesma. O perfilamento se apresenta como uma das formas de proeminência (Langacker, 2008), o qual caracteriza-se como uma assimetria entre conjuntos, sintagmas e orações no campo semântico. Entende-se que uma determinada expressão toma como base de seu significado um grupo de conteúdo conceptual, ao qual a GC chama de base. Esta pode ser compreendida de forma ampla quando o escopo máximo de uma expressão é identificado com todos os domínios de sua matriz (ou seja, os conjuntos de domínios que compõem seu significado). Também é possível uma compreensão mais restrita da base, identificando-a com o escopo imediato dos domínios que estão ativos em primeiro plano, ou seja, aqueles que são colocados em cena pela atenção visual. Nesse espaço que está em cena, a atenção é direcionada para uma estrutura particular, a qual é conceituada como perfil (Langacker, 2008). O perfil está relacionado com o escopo imediato, porque destaca-se como foco de atenção na expressão. Ademais, o perfil é caracterizado como aquilo que é concebido pela expressão e ao qual ela faz referência dentro de sua base, em outras palavras, sua referência conceptual (Langacker, 2008).

Uma expressão pode perfilar tanto uma coisa quanto uma relação. Langacker (2008) exemplifica essas formas de perfilamento através de expressões que indicam parentesco. O termo pai, por exemplo, é um item lexical que indica uma relação paternal entre um homem e um indivíduo de referência (o filho ou a filha). Essa relação (paternidade/parentesco) é essencial para caracterizar o homem em questão, todavia, o termo pai não caracteriza a relação existente, mas o homem, indivíduo que tem essa função paternal. O papel exercido socialmente por esse homem (pai) é o perfilamento de uma coisa. Da mesma forma, o termo filho inclui uma relação de um indivíduo em relação a outro(s) indivíduos com os quais tem uma relação de ascendência. Porém, da mesma forma que o termo pai, o perfilamento do item lexical não acontece para a relação, mas com o papel (filho) desse indivíduo (Langacker, 2008).

[54] Por perfilamento, entende-se aquilo que Langacker (2008) conceitua como *profiling*.

Expressões como *ter um filho* ou *ter um pai* perfilam a relação de parentesco existente entre indivíduos, nesse caso a paternalidade, como uma ação estável em relação ao tempo. A diferença entre as duas expressões está na direcionalidade oposta, o que cria um contraste semântico entre elas. Enquanto *ter um filho* coloca como referente *pai* (que é o trajetor da expressão em relação ao marco, filho), *ter um pai* coloca como referente *filho*. A escolha do trajetor é responsável pela direção diferente em cada uma das expressões. Entretanto, não há perfis diferentes nas duas expressões, elas possuem o mesmo perfilamento, visto que a relação de parentesco perfilada não muda nas duas, a diferença está na direcionalidade. O perfil de uma expressão é seu referente e este é o mesmo em qualquer direção designada do acesso mental, o que muda entre elas é a direcionalidade (Langacker, 2008). Outro ponto que sustenta essa concepção é o fato de as duas expressões compartilharem a mesma base conceptual.

2.6 ACESSOS GESTÁLTICOS

A conceptualização de múltiplas entidades, conforme Langacker (2009), é feita por três acessos gestálticos básicos: a) simultâneo, b) sequencial, c) alternado. Simultaneidade, alternância ou sequencialidade estão relacionadas com o caminho de conceptualização da cena, envolvendo, portanto, aspectos de *construal* e de conteúdo. Para o autor, esses acessos não são realizados exclusivamente em entidades (os substantivos), mas também em situações complexas, permitindo que se adote uma concepção holística da cena (Langacker, 2009). Isso decorre do entendimento de que a conceptualização não acontece apenas entre coisas, entidades, mas também entre processos, relações; a classificação dos acessos, dessa forma, pode ser entendida como caminhos possíveis para a conceptualização dos eventos.

Haver, em termos cognitivos, um acesso gestáltico da sentença complexa, como é o caso defendido neste estudo, não quer dizer que necessariamente existirá um único perfil global. No caso de conjuntos coordenados, eles não requerem necessariamente um perfilamento único, mas podem produzir uma estrutura composta pela sucessão (simultânea, alternada ou sequencial) dos perfis de cada conjunto. Em termos gerais, conforme Langacker (2008), uma estrutura coordenada é formada por conjuntos paralelos e co-iguais. Não obstante, conforme o autor, afirmar que os conjuntos em coordenação são co-iguais significa que eles participam das mesmas relações gramaticais e são justapostos mentalmente pelo conceptualizador (Langacker, 2008). Ainda de acordo com Langacker (2008), a coordenação envolve paralelismo e simetria em sua organização, conforme é postulado em termos gramaticais. O paralelismo está relacionado com a noção de um esquema comum entre os

conjuntos e conexões análogas entre eles (Langacker, 2009). A GC define a coordenação como a manifestação gramatical da justaposição mental de estruturas co-iguais (Langacker, 2009), sendo que, em termos abstratos, o conectivo *and* representaria a função de coordenação.

Aparentemente, surge um ponto a ser discutido dentro do modelo teórico, porque no discurso a conceptualização da cena pode não apresentar ao leitor ou ouvinte uma co-igualdade dos eventos semânticos ali justapostos. Do ponto de vista sintático e semântico, as orações coordenadas são paralelas e formadas por estruturas co-iguais, mas o que seria responsável pela (as)simetria entre esses conjuntos, visto que os conjuntos possuem *status* distintos ao serem justapostos mentalmente (Langacker, 2009). A questão que surge dentro do modelo langackeriano é sobre a ideia de que os conjuntos coordenados são justapostos mentalmente e co-concebidos, não exibindo, ou tendo reduzidas as assimetrias (Langacker, 2009). Para o autor, a coordenação possui como natureza a conexão entre duas orações, compreendidas da forma supracitada.

O conectivo *and*, por sua vez, seria a conjunção coordenativa por excelência, devido às seguintes características: não possui assimetria interna e é semanticamente neutro (Langacker, 2009). Além disso, o item contrasta apenas com os outros dois principais conectivos coordenativos, *but* e *or*. Do ponto de vista dos acessos mentais, o conectivo *and* estaria prototipicamente ligado tanto ao acesso de sequencialidade como ao de simultaneidade. Os acessos mentais formam um arcabouço conceitual que possibilita ampliar a discussão sobre os conectivos e sobre o fenômeno gramatical da coordenação. O próprio Langacker (2009) reconhece que a simetria e equivalência completa podem nunca ser alcançadas na prática, porque é natural ver alguma relação adicional entre os eventos justapostos mentalmente. Entendemos que essas relações adicionais nos conjuntos são responsáveis, em alguns casos, pela assimetria no enunciado.

Destaca-se que os acessos mentais podem servir para construir uma concepção global de algo complexo (Langacker, 2009), como as orações coordenadas. O caminho desses acessos mentais, inclusive, pode ser conceituado como uma forma de escaneamento mental, o qual é caracterizado como discreto (quando realizado por unidades categorizadas, como o alfabeto, sequências numéricas) ou mesmo contínuo, quando o conceptualizador traça um caminho sobre toda a cena, formando um perfil global (Langacker, 2009). Mas o que serve de embasamento para esta pesquisa é justamente o ponto de referência da relação (Langacker, 2008), o qual está ligado ao processo de escaneamento mental. Isso porque o acesso mental é realizado a partir de um ponto inicial, o qual é situado em termos locacionais. A partir disso,

nesta pesquisa, entendemos ser possível postular que o ponto inicial do escaneamento funciona como ponto de referência do acesso mental, o qual poderia ser caracterizado como *ground* (Langacker, 2008). O fato de existir esse início do processo de escaneamento corrobora o argumento de que os acessos mentais nunca são neutros semanticamente, conforme observado por Langacker (2008); ademais, os eventos justapostos tendem a conceber que o primeiro é, de certo modo, responsável pelo segundo (Langacker, 2008). O primeiro conjunto pode funcionar como preparatório para o segundo e, assim, a assimetria entre eles seria uma situação de status da informação neles contida, ou mesmo dos domínios a que cada um pertence, destacando-se as relações de primeiro e segundo plano.

Defende-se que os conectivos estão relacionados aos acessos mentais, porque, ao compreender a coordenação como um processo de justaposição mental, são os conectivos que indicarão, em termos de *construal*, se o acesso gestáltico à cena formada pelos conjuntos será sequencial, alternado ou simultâneo. Os conectivos atuam no nível do *construal*, estabelecendo ao conteúdo de cada um dos conjuntos (assim como às suas respectivas janelas de atenção) uma forma de acesso à cena do enunciado. A relação entre *clause-ground* e *clause-figure* é estabelecida pelo conteúdo de cada uma e, por consequência, pelos domínios que as sustentam, assim como pelo acesso gestáltico à justaposição delas no enunciado complexo. Ao estarem justapostos os conjuntos, o *construal* estabelecido pelos conectivos influencia na conceptualização da cena do enunciado, caracterizando um acesso mental gestáltico.

Neste trabalho, a partir de toda a argumentação teórica apresentada, sustenta-se que a coordenação é caracterizada pela justaposição mental de conjuntos co-iguais (orações), na qual um dos conjuntos, em muitos casos o primeiro, exerce o papel de *ground* e o outro, geralmente o segundo, o de *figure*. O conectivo é o responsável pelo acesso gestáltico do enunciado e, por sua vez, dos conjuntos que o integram, os quais podem apresentar assimetrias em termos de *construal*, por conta do conteúdo/*status* que cada um carrega, destacando, por meio de focalização, a relação entre *background* e *foreground* dos constituintes. Assim, iremos postular neste trabalho que os conectivos atuam como operadores discursivos por meio dos acessos mentais à conceptualização da cena. Ademais, argumentamos que *but*, *and* e *or*, como operadores discursivos, acontecem justamente pela influência do conhecimento enciclopédico dentro do CDS, porque é a partir do *construal* que esses adquirem as funções sequencial, alternativa e simultânea, podendo atuar contrastivamente (disjuntivos) ou de maneira alinhada (conjuntivos). Argumentamos ainda que os usos desses conectores tornam-se gramaticais não por um esquema lógico de verdade e

falsidade, mas sim pelo conhecimento pressuposto compartilhado entre os participantes daquele enunciado.

CAPÍTULO 3: RELAÇÕES CONCEPTUAIS E COORDENAÇÃO INTERSUBJETIVA: DA SINTAXE AO DISCURSO

O assunto que surge como ponto de reflexão neste capítulo é o uso dos conectores e os significados que eles apontam ou orientam influenciados pelo contexto de uso. Buscamos refletir sobre uma mudança de perspectiva do significado desses itens em termos lógicos, de condições de verdade e sentidos dicionarizados, para situações de uso em que a coordenação entre os conjuntos e, por conseguinte, seus domínios conceptuais, fazem os conectores orientarem diferentes perspectivas para uma cena do enunciado. Todavia, essa coordenação do conector não acontece de forma isolada, mas a partir de elementos como o *construal*, a orientação argumentativa e os domínios conceptuais mapeados.

No início deste capítulo tecemos considerações acerca de alguns conceitos presentes na obra de Anscombre e Ducrot (1994) que são levados em conta no trabalho de Verhagen (2005), principalmente em relação à orientação argumentativa, a qual servirá para tratar da relação entre os conjuntos coordenados. Visitamos a Teoria da Argumentação na Língua com o objetivo de estabelecer um encadeamento conceitual e uma discussão entre o tratamento dado por Anscombre e Ducrot (1994) às conjunções como conectores e, por conseguinte, como operadores argumentativos, e o conceito de intersubjetividade defendido por Verhagen (2005), como uma busca por coordenação cognitiva entre conceptualizadores. Todavia, o fio condutor do raciocínio a ser demonstrado é que as situações de uso e o contexto dos enunciados influenciam tanto na conceptualização da cena, como no perfilamento dos conjuntos. Assim, *and, but* e *or* não estão isolados como termos lógicos ou sintáticos exclusivamente, mas estão ancorados no *construal subjetivo*. Dessa forma, eles atuam no nível dos sujeitos de conceptualização e por eles (escolhas, pensamentos e conhecimento enciclopédico) são influenciados.

Ademais, tentaremos relacionar o conceito de orientação argumentativa com as relações assimétricas ou simétricas dos conjuntos do enunciado, levando em consideração os domínios conceptuais, tal como definimos no capítulo 2. Após a apresentação de alguns aspectos da Teoria da Argumentação na Língua, discutiremos a noção das conjunções como operadores do discurso. A partir dessas discussões, estabelecemos o argumento de que esses conectores atuam como operadores discursivos, estando relacionados com a conceptualização da cena sobre o significado, assim como levando em consideração as relações intersubjetivas que possam estar evidenciadas no nível subjetivo do *construal*.

A partir desses pontos supramencionados, será abordada a mudança das conjunções de conectores para operadores discursivos, tendo em vista seu papel na construção do significado. Assim, os operadores atuam além do seus sentidos prototípicos e não realizam apenas uma relação entre um termo anterior e outro subsequente, mas uma relação gestáltica, na qual a cena do enunciado será compreendida em um *frame* de atenção. Além disso, será feita uma relação desses, agora, operadores discursivos com os níveis do discurso (Sweetser, 1990), destacando-se a relação deles com a Teoria dos Atos de Fala.

3.1 OS OPERADORES DISCURSIVOS NA ARGUMENTAÇÃO SEGUNDO DUCROT

Para Anscombre e Ducrot (1994), o enunciado tem funções essenciais que não estão restritas às informações sobre as suas condições de verdade serem realizáveis ou não. Esses linguistas destacam que a orientação do destinatário para assumir certas conclusões em detrimento de outras é também uma função fundamental e imprescindível do enunciado, permanecendo subjacente na estrutura linguística. Os atos de enunciação têm uma função argumentativa que exibe marcas linguísticas na estrutura da frase (Ducrot, 2018). De acordo com essa concepção, o valor argumentativo do enunciado não é uma consequência única das informações que ele carrega, já que a própria estrutura da frase apresenta elementos e formulações que influenciam a orientação argumentativa do enunciado. Recorda-se que, conforme conceitua Ducrot (1979), a frase é um ser linguístico abstrato (puramente teórica, composta por regras sintáticas, palavras combinadas) que é igual a si própria em suas inúmeras ocorrências; já o enunciado é a realização particular, *hic et nunc*, de uma frase. Ao utilizar uma frase, o locutor produz como objeto o enunciado, sendo este a realização concreta daquela entidade linguística teórica.

Dentro da Teoria da Argumentação na Língua, na proposta inicial de Ducrot, o locutor é entendido como o sujeito falante que está inserido em uma situação de discurso compreendida como espacial, temporal, social e ideológica. Aquilo ouvido/lido pelo locutor/falante não é uma frase, mas a realização da mesma, ou seja, o enunciado (Ducrot, 1980). O discurso não é, por consequência, um conjunto de frases agrupadas, mas uma sucessão de enunciados identificados com uma situação de enunciação (a qual é constituída pelo sujeito enunciador e pelo momento/lugar da enunciação) (Morvan, 2016).

A orientação argumentativa pode ser percebida na estrutura da frase em vários aspectos (seja por morfemas, conjunções e pela sua própria configuração), mas ela também é identificada no enunciado, enquanto realização da estrutura linguística, pela situação de

enunciação (Anscombre & Ducrot, 1994). Isso se deve ao fato de que a orientação é constituída por aquilo que é apresentado como objetivo da enunciação. Em outros termos, pode-se afirmar que a orientação são as conclusões sugeridas ao destinatário (Anscombre & Ducrot, 1994). Tal afirmação vai ao encontro daquilo que Verhagen (2005) afirma sobre o objetivo do enunciado ser que o primeiro conceptualizador convide o segundo a atender a um objeto de conceptualização de um modo específico, que seria a relação de coordenação cognitiva.

Conforme Tutescu (1998), a orientação argumentativa de um enunciado pode ser caracterizada como uma direção geral que possibilita o reconhecimento de seu objetivo argumentativo. Deve-se ressaltar que o enunciado contém ele próprio uma alusão à caracterização argumentativa das proposições que lhe constituem (Ducrot, 2018); dessa forma, não é possível dissociar a orientação argumentativa da estrutura da frase e da situação de enunciação. Do ponto de vista argumentativo, impõe-se uma concepção da noção de sentido, não como descrição de estados de coisas no mundo, mas como direção ou orientação discursiva" (Vogt, 2018). O sentido, desse modo, se apoia na orientação argumentativa do enunciado e não em uma relação exclusiva entre língua e mundo real, ou entre língua e condições de verdade. A orientação argumentativa não vincula o enunciado-argumento a uma conclusão, de forma lógica, todavia, para Ducrot, ela está relacionada com a visão dos fatos pelos enunciados, os quais carregam objetivos argumentativos e, de certa maneira, os meios de um ato de argumentação.

Desse modo, o sentido para a teoria da argumentação de Ducrot é entendido como uma orientação discursiva. Existem diferenças conceituais entre as teorias ducrotiana e lagackeriana, como a questão da forma não portar o sentido, mas fornecer pistas para ele, todavia, é preciso delimitar conceitualmente a distinção que Ducrot faz entre os conceitos de sentido e significação. Este está relacionado às chamadas expressões tipo, que são as frases e os itens lexicais enquanto realidades linguísticas, visto que não são observáveis e possuem apenas valor explicativo. Quando existe a aplicação daquela palavra ou frase em uma situação de enunciação, ou seja, em uma expressão ocorrência, já não se fala mais em significação, mas sim em sentido (Ducrot, 1979). Conforme o próprio autor dos conceitos, tal definição é arbitrária, mas necessária para a compreensão do valor semântico tanto do enunciado como das frases. No caso da Gramática Cognitiva, a forma não carrega o sentido/significado, mas evoca e fornece pistas para o sentido.

> Por uma escolha terminológica arbitrária, chamo "significação" um valor semântico atribuído à frase, e "sentido", o do enunciado, ou seja, todos os

> atos de fala (ou seja, os “atos ilocucionários”) que o locutor afirma realizar por meio de sua enunciação: o sentido do enunciado constitui, portanto, uma representação parcial da renúncia por parte do enunciador[55] (Ducrot, 1979, p. 21, tradução nossa).

Nesse caso, é necessário retomar brevemente a Teoria dos Atos de Fala, que será abordada adiante, na qual os atos de fala são classificados como: locucionário, que é o ato de falar (a produção da frase com seu sentido gramatical); ato ilocucionário, que é a motivação do falante ao dizer algo, como uma promessa ou uma ordem; e o ato perlocucionário, que é o efeito causado (o qual pode ser uma emoção, por exemplo, ou mesmo um convencimento sobre algo). Na situação citada acima sobre a obra de Ducrot (1979), há uma relação do enunciado aos atos ilocucionários, que caracteriza a enunciação no âmbito da motivação, como uma promessa, uma ordem, um argumento.

Desse modo, o enunciado destaca-se dentro dessa concepção de Ducrot pela referência aos conceitos de significação e sentido. Esses, por sua vez, levam-nos a fazer uma analogia com a teoria de Langacker sobre conceptualização (a qual leva em conta o conhecimento enciclopédico, os domínios conceptuais e o *construal*) e conhecimento dicionarizado, no qual este estaria para a significação e aquela para o sentido. Pode-se chegar a essa comparação, por analogia, pelo fato de uma conceituação exclusivamente semântica excluir elementos pragmáticos, identificados no uso da linguagem. Assim como para Ducrot o sentido pode ser capturado pela orientação argumentativa, para a GC o significado é construído a partir da conceptualização da cena descrita. As duas visões não se excluem, visto que é possível observar a relevância do contexto discursivo em ambas. Dessa forma, elas têm em comum o fato de não se aterem exclusivamente à forma como portadora do sentido, distinguindo a estrutura/forma da realização das expressões linguísticas, no caso de Ducrot, o enunciado.

A extensão semântica deriva de diferentes contextos de uso, não exatamente da materialização da frase, o enunciado. O sentido parece derivar das implicações do enunciado, de sua orientação. Para a GC o significado é conceptualização, ou seja, a própria forma de representar já sinaliza parte do significado atribuído à forma. A diferença entre conhecimento dicionarizado e conhecimento enciclopédico é que o primeiro é a forma congelada, sem contexto de uso. A segunda ativa o contexto de uso. Segundo Ferrari, o conhecimento de dicionário é uma subparte do conhecimento enciclopédico (Ferrari, 2011).

---

[55] Par un choix terminologique arbitraire, j'appelle « signification » une valeur sémantique attachée à la phrase, et « sens », celle de l'énoncé, c'est-à-dire l'ensemble des actes de langage (en entendant par là les « actes illocutoires ») que le locuteur prétend accomplir au moyen de son énonciation : le sens de l'énoncé constitue ainsi une représentation partielle de renonciation par l'énonciateur.

Apesar das diferenças existentes, mas buscando pontos de contato da GC com a Teoria da Argumentação na Língua, formulada por Ducrot, nota-se que a realização das unidades e construções linguísticas apontam ao destinatário da mensagem uma orientação, a partir da qual lhe é sugerido assumir determinadas ações ou conclusões. Tais ações ou conclusões não acontecem a partir de itens isolados do enunciado, mas dele enquanto um todo. Assim, buscando relacionar alguns pontos de contato entre a noção de enunciado, compreendido como um ato ilocucionário, o qual carrega uma motivação (convencer, ordenar, inferir, etc.) e, por sua vez, não está restrito à estrutura sintática de uma sentença, com a noção de conceptualização, defendemos que em ambas as abordagens o sentido não é depreendido da forma em si, ou da combinação de formas, mas do que essas formas suscitam, ou ativam, ou sinalizam, quando são efetivamente enunciadas na interação, seja em termos cognitivos, no caso da LC, ou em termos argumentativos, na teoria ducrotiana.

3.2 INTERSUBJETIVIDADE E COORDENAÇÃO COGNITIVA

A intersubjetividade e a coordenação cognitiva são abordadas nesta seção, porque, para Verhagen (2005), os conectores discursivos são mecanismos atuantes na construção do significado, além disso, eles atuam no nível da coordenação intersubjetiva, já que estão no nível do do *construal* subjetivo. A própria estrutura gramatical de uma frase carrega elementos que apontam determinada direção (a negação, o uso de imperativo, ou o uso de modais). Ao ser efetivada enquanto enunciado, dentro de uma situação discursiva, é preciso levar em consideração os aspectos da cena comunicativa, entre eles a conceptualização da e a relação entre os conceptualizadores. Ao falar de uma situação de uso da língua, é preciso levar em conta a relação que existe entre os falantes e os interlocutores. Defendemos que nenhum enunciado é produzido no vácuo: ele tem sempre um potencial interlocutor em perspectiva e, dessa forma, uma determinada orientação discursivo-argumentativa.

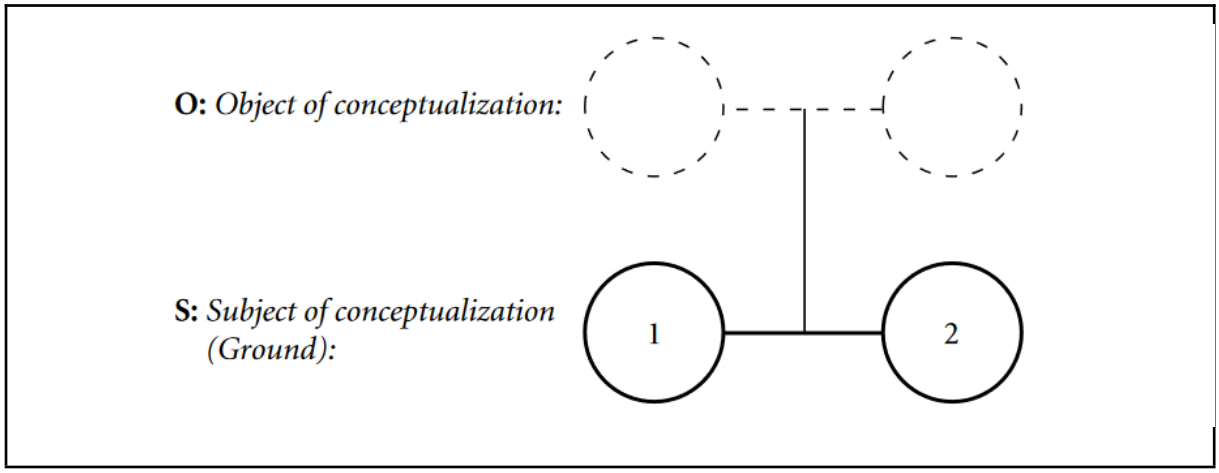
O conceito de *construal*, idealizado por Langacker (1987, 1991, 2008), como a perspectivação conceptual sobre uma dada cena comunicativa, pode estar atrelado a uma configuração mais objetiva ou mais subjetiva dessa cena. No primeiro caso, perfilam-se os participantes da cena, que são objetivamente representados, isto é, colocados *onstage*, como em "*Vanessa jumped across the table*"[56], em que o(s) conceptualizador(es) identifica(m) a participante, Vanessa, objetivamente construída na cena descrita. Já em "*The new highway goes from the valley floor to the senator´s mountain lodge."*[57], o(s) conceptualizador(es)

[56] "Vanessa pulou sobre a mesa"(Trad. nossa).
[57] "A nova rodovia vai do fundo do vale até o chalé do senador na montanha" (Trad. nossa).

assume(m) um percurso mental, essencialmente subjetivo, ao percorrerem mentalmente a estrada, que em si não se movimenta. O movimento é subjetivo, conceptualmente construído pelos participantes do evento de fala.

A coordenação intersubjetiva (Verhagen, 2005) ocupa o nível horizontal, por indicar uma relação entre sujeitos de conceptualização, sendo classificada como primária no significado convencionalizado. Nesse caso, ela está no nível subjetivo, por ser estabelecida entre sujeitos de conceptualização (os conceptualizadores da cena). As funções intersubjetivas das expressões linguísticas atuam na orientação do enunciado e as diferenças argumentativas que existem entre elas devem ser consideradas como parte de seu significado convencional (Verhagen, 2005). "A alegação é que diversas unidades e construções linguísticas elementares, incluindo a negação, operam especificamente na relação de coordenação intersubjetiva" (Verhagen, 2005, p. 42, tradução nossa)[58].

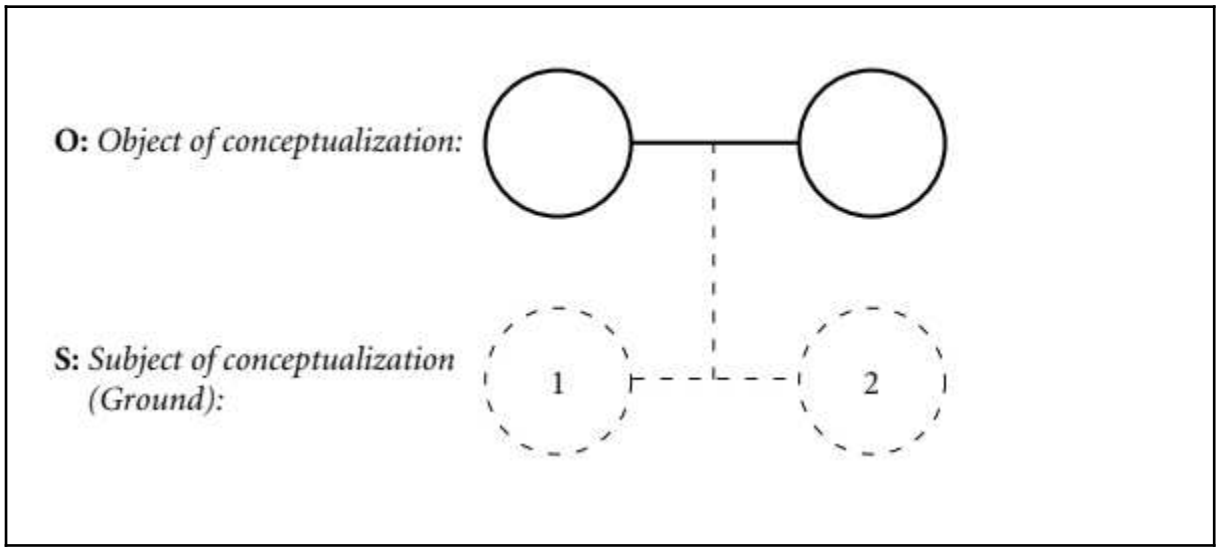
Figura 1: Representação do *Construal* Subjetivo apresentado por Verhagen (2005)



Fonte: Verhagen (2005).

[58] "The claim is that several elementary linguistic units and constructions, including negation, specifically operate on the relationship of intersubjective coordination" (Verhagen, 2005, p. 42).

Figura 2: Representação do *Construal* Objetivo apresentado por Verhagen (2005)



Fonte: Verhagen (2005).

O modelo de *construal* de Verhagen é baseado em Langacker, isto é, ele pode ser essencialmente subjetivo (S-S, entre conceptualizadores, por meio de um convite de coordenação cognitiva do falante para seu interlocutor) ou objetivo (entre S e O, sujeito e objeto). A imagem acima foi extraída de Verhagen (2005) e apresenta as funções convencionais (convencionalizadas) dos operadores argumentativos na dimensão intersubjetiva. A relação horizontal, como já mencionada, acontece entre os sujeitos de conceptualização; já entre o objeto e o(s) sujeito(s) é verticalizada (estando esta última na dimensão objetiva).

Os sujeitos de conceptualização, os conceptualizadores, se engajam em uma coordenação cognitiva, estabelecida no sível S, através do enunciado, em relação a uma dada situação ou evento, entendida como objeto de conceptualização. Essa relação tem como *ground* o conhecimento enciclopédico dos sujeitos, aquilo que eles compartilham mutuamente, assim como o contexto de fala, a situação discursiva (até mesmo possíveis relações sociais hierárquicas ou de distanciamento e proximidade). Em termos mais amplos, o primeiro conceptualizador convida o segundo a se engajar, conjuntamente, em relação a um objeto de conceptualização a partir de determinada perspectiva, a qual não necessariamente reflete uma ordem de mundo estritamente factual (Verhagen, 2005). Mesmo na ausência do interlocutor, existe sempre uma busca por coordenação cognitiva por parte do falante, tendo em vista a relação de compartilhamento do conhecimento ou da mensagem ao se produzir um enunciado. Desse modo, Verhagen (2005) entende que o uso da linguagem está intimamente ligado à habilidade humana de se coordenar cognitivamente com os outros.

Conforme observa Almeida (2010), embora Langacker focalize o sujeito da conceptualização e faça pouca referência ao interlocutor, é evidente que seu modelo leva em conta os demais participantes da cena comunicativa, já que ele define "*ground*" como sendo o evento de fala, seus participantes e as circunstâncias imediatas da interação, como tempo e espaço. Verhagen, por sua vez, compreende o evento de fala como um construto que envolve dois participantes cognitivamente coordenados entre si, mas frequentemente implícitos à cena, os quais são capazes de construir um determinado evento a partir da perspectiva de um conceptualizador, que de forma implícita ou explícita, convida o seu interlocutor para que assuma essa perspectiva face ao objeto conceptualizado.

3.3 DE CONECTORES A OPERADORES: UMA BREVE REFLEXÃO

Esta seção busca apresentar um ponto de vista sobre a mudança dos conectores para operadores. Utilizamos um espaço para apresentar, sucintamente, alguns pontos dessa mudança de conector para operador em relação a algumas teorias que já discutiram esse tema, como a teoria ducrotiana, visto que parte dela é utilizada na obra de Verhagen (2005). Buscamos apresentar uma reflexão sobre o entendimento dos conectores coordenativos como operadores discursivo-argumentativos, lançando mão, para isso, de sua relação com os domínios conceptuais discutidos no capítulo 2. Todavia, essa reflexão servirá para realizar uma analogia, no que diz respeito à relação das conjunções em estudo, com os significados mapeados na coordenação entre os domínios conceptuais presentes nos enunciados.

O significado convencional dos operadores argumentativos, ou seja, sua compreensão independente do contexto, tende a levar o destinatário a determinados modos restritos de inferências a serem realizadas no que diz respeito a algum ponto do discurso, impondo algumas restrições ao objeto de conceptualização. Retomando Ducrot (1983), essas restrições estão ligadas à própria limitação do operador, quando tomado apenas no nível da estrutura, ou seja, da frase como entidade da língua. Todavia, para Verhagen (2005), o significado convencional dos operadores argumentativos reside na dimensão intersubjetiva e, por isso, sua função na linguagem como operadores é constante. Isso deriva do fato de as interpretações associadas a esses itens estarem relacionadas com os objetos de conceptualização escolhidos e, por consequência, sua dependência do contexto (Verhagen, 2005)

> O argumento é este. As pessoas podem basear suas inferências em seus modelos do mundo e suas propriedades causais, então características de um objeto de conceptualização podem restringir tais inferências; mas se as pessoas também podem entender o que um falante/escritor quer que elas infiram com base em características linguísticas, como operadores argumentativos, então elas também podem adaptar sua compreensão de um

> objeto de conceptualização para dar suporte a suas inferências (Verhagen, 2005, p. 51)[59].

Essa adaptação da qual fala Verhagen (2005) está na dimensão intersubjetiva da coordenação entre os conceptualizadores da cena e que também é realizada pelos operadores. Em outros termos, as inferências realizadas pelas pessoas não estão baseadas exclusivamente em relações causais ou no conhecimento convencional estabelecido no que diz respeito à determinado objeto de conceptualização. O falante pode fazer com que seu ouvinte faça uma inferência, de forma que o ouvinte realize uma adaptação, conceptual, do objeto de conceptualização. Assim, os operadores argumentativos não operam com exclusividade na relação objetiva da conceptualização, mas, também, na relação subjetiva.

O entendimento de Verhagen (2005) sobre a classe dos conectivos é semelhante ao que Ducrot (1983) chama de conector. Os conectivos discursivos instruem o interlocutor a processarem as orações por eles introduzidas como uma inferência do discurso anterior (Verhagen, 2005). As conjunções entendidas como conectivos relacionam os dois conjuntos que estão dispostos. Ao licenciarem inferências, a partir de um discurso anterior, os conectivos[60] assumem um papel que não está restrito ao nível do *construal* objetivo (assim como do objeto de conceptualização), mas insere-se na dimensão do sujeito de conceptualização, ao demandar deste (ou mesmo orientá-lo) a realização de uma inferência a partir de seu conhecimento de mundo. Pormenorizando, o *construal* pode apontar para o sujeito da conceptualização como para o objeto de conceptualização.

Nesse entendimento, os conectivos atuam não apenas na coordenação sintático-semântica, mas também na coordenação intersubjetiva entre as orações em que está presente. Iremos defender que o *construal* de um objeto de conceptualização é modificado pela presença desse conectivo ao atuar na dimensão intersubjetiva na qual ele está inserido, propiciando uma coordenação intersubjetiva não restrita a objetos de conceptualização.

Iremos defender também que a relação com o discurso prévio envolve a relação entre os domínios dos conjuntos, uma coordenação intersubjetiva e uma orientação argumentativa em relação às matrizes de domínios. Todavia, ao falar de discurso prévio, em níveis conceptuais, pode-se compreender uma referência aos domínios colocados anteriormente e que são evocados pela forma linguística. Não obstante, a menção ao discurso anterior coloca

---

[59] The argument is this. People may base their inferences on their models of the world and its causal properties, so features of an object of conceptualization may constrain such inferences; but if people can also understand what a speaker/writer wants them to infer on the basis of linguistic features such as argumentative operators, then they may also adapt their understanding of an object of conceptualization to support their inferences (Verhagen, 2005, p. 51).

[60] Conectivos para Verhagen é similar àquilo que Ducrot (1983) entende como conector.

as conjunções como um elemento de conexão e, por conseguinte, de coordenação discursiva. Assim, iremos defender que, enquanto em níveis argumentativos podemos entendê-las como conectores ou operadores argumentativos, em níveis conceptuais podemos compreendê-las como operadores de coordenação intersubjetiva entre sujeitos e objeto(s) de conceptualização.

Por sua vez, Levinson (1983) entende que existem itens lexicais que indicam uma relação entre o enunciado e o discurso anterior a ele, como: *but, therefore, however, anyway,* etc. Para o linguista, essas palavras resistem a uma avaliação de condições de verdade, porque elas indicam como o enunciado da qual elas fazem parte são uma resposta ou uma continuação de alguma parte do discurso anterior (Levinson, 1983). Segundo Gunthner (2000), essa compreensão de Levinson (1983) sobre os conectivos está relacionada com a compreensão de Fraser (1986) sobre os marcadores discursivos (*discourse markers*). Os marcadores discursivos são expressões que indicam uma relação da mensagem com o discurso anterior (Fraser, 1986). “Eles (por exemplo, "marcadores de discurso") fornecem instruções ao destinatário sobre como o enunciado ao qual o marcador de discurso está associado deve ser interpretado” (Fraser, 1986, p. 186).

Conforme está no arcabouço teórico da GC e também é corroborado por Sweetser (1990), o contexto influencia na compreensão da interpretação “correta” do enunciado. Entendemos que as conjunções são conectores argumentativos que operam intersubjetivamente sobre o fluxo discursivo, porque atuam na relação entre o conjunto anterior e o subsequente do enunciado; além disso, os conectores evidenciam as operações conceptuais e, por consequência, a coordenação cognitiva entre conceptualizadores em face ao enunciado. A conexão estabelecida entre os conjuntos não está restrita ao nível dos objetos de conceptualização, mas inclui os conceptualizadores. Dessa forma, as conjunções entendidas como conectores[61] evidenciam aspectos do *construal*. Em termos de *construal*, pode-se dizer que os conectores estão no nível de marcadores de discurso.

Assim, retomando Verhagen (2005), iremos defender que as conjunções aqui estudadas serão entendidas como operadores discursivos que atuam no nível horizontal da coordenação intersubjetiva (porque atuam no acesso gestáltico que os conceptualizadores realizam da cena), no *constral* subjetivo. Como operadores, influenciam o acesso gestáltico dos conjuntos como um todo, inclusive no nível de interpretação dos eventos e, por consequência, na relação entre os domínios que compõem o enunciado. Ademais, são operadores que atuam na coordenação conceptual da cena através dos acessos gestálticos a

[61] Verhagen aborda os conectores como conectivos.

elas relacionados e com base nos domínios conceptuais, estabelecendo uma orientação argumentativa.

Assim, iremos defender que as conjunções *and*, *but* e *or* são operadores discursivos, porque influenciam a perspectivação conceptual (*construal*) da cena, modificam a orientação dos conjuntos que estão dispostos em coordenação e estão relacionados a uma escolha pragmática motivada, a qual influencia no acesso gestáltico da cena como um todo. Chamá-los de conjunções ou conectivos não ressalta as funções conceptuais e intersubjetivas que lhes são atribuídas, assim como não destaca a orientação argumentativa que a eles podem estar relacionada. Todavia, entendemos que os operadores discursivos desempenham função tanto cognitiva como argumentativa, por estarem em relação a dois conjuntos (em termos argumentativos) e em relação a domínios (em termos conceptuais). Como mencionado acima, o termo operador agrega essas perspectivas conceituais e permite leituras amplificadas, principalmente em relação aos níveis do discurso destacados por Sweetser (1990), os quais serão abordados na seção seguinte.

3.4 POR UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DOS CONECTORES: OS TRÊS NÍVEIS DO DISCURSO

Para Eve Sweetser (1990), a interpretação correta das conexões inter-oracionais não depende da forma dos elementos que constituem as orações, mas de uma escolha pragmaticamente motivada. A linguista assume uma posição distinta da visão clássica, que entende os conectores como lexicalmente polissêmicos (Lang, 2000), porque esses itens devem ser entendidos em termos de ambiguidade pragmática. Pode-se definir esse conceito da seguinte forma: “ [...] ambiguidade pragmática <...>, uma única unidade semântica é pragmaticamente aplicada de diferentes maneiras de acordo com o contexto pragmático” (Sweetser, 1990, p. 76)[62]. Todavia, ao abordar o item lexical a partir do conceito de polissemia, entende-se que há vários valores semânticos relacionados a um mesmo morfema (Lang, 2000). É possível observar que as conjunções são ambíguas em seus usos nos domínios epistêmico, de conteúdo e conversacional (Sweetser, 1990).

> No caso da ambiguidade pragmática, a função semântica básica de uma forma é estendida pragmaticamente para cobrir outros referentes ou significados: por exemplo, podemos dizer que este é o caso de uma frase como "como vai você?", que sem dúvida retém seu sentido original como uma pergunta sobre bem-estar, mas também é convencionalmente

[62] “[...] pragmatic ambiguity <... >, a single semantics is pragmatically applied in different ways according to pragmatic context (Sweetser, 1990, p. 76)

> interpretada situacionalmente como uma saudação ou abertura para um encontro (Sweetser, 1990, p. 2)[63].

Esse entendimento não está baseado em uma percepção dicotômica da língua em relação ao mundo real, mas sobre a percepção humana e o conhecimento de mundo como bases para a estruturação da linguagem humana (Sweetser, 1990). Conforme Sweetser (1990), as relações entre forma e função linguística evidenciam a estrutura conceptual humana, o que não pode ser observado em um sistema linguístico baseado em relações de condições de verdade entre a linguagem e o mundo.

Não obstante, as relações inter-oracionais estabelecidas por conjunções, e seus vários significados, também podem ser tomadas a partir da compreensão de uma motivação pragmática e não exclusivamente de relações de verdade com seus significados convencionalizados. Dessa maneira, o entendimento dos três níveis de conexão entre as orações, postulados por Sweetser, são relevantes na análise das relações de sentido estabelecidas por escolhas pragmaticamente motivadas pelo falante (Lang, 2000). Esses três domínios de interpretação, neste trabalho chamados de níveis, são: conteúdo, epistêmico e ato de fala (Sweetser, 1990).

As unidades de conteúdo estão relacionadas com o mundo real, sua formulação em frases declarativas possibilita a produção de asserções (Sweetser, 1990). A asserção é entendida pelo enunciador com o valor de verdade, dessa forma, opõe-se a outros valores como a dúvida, a interrogação e a ordem. Neste ponto, nota-se uma primeira distinção entre os três níveis: o valor modal do enunciado. O nível do conteúdo está relacionado com a validade assumida pelo falante/enunciador sobre aquele enunciado, a posição ocupada pelo falante ou pelo sujeito daquele enunciado. A descrição de uma determinada situação ou mesmo de um evento do mundo real é tomada pelo nível do conteúdo (Sweetser, 1990). Não há uma relação de conclusão ou inferência, nem esse evento ou situação está atrelado a crenças ou convicções. Entender como descrições, é tomar que as sentenças descrevem esses eventos, ou situações, do mundo real e a dinâmica de forças que levam aos mesmos, conforme destaca Sweetser (1990).

Já o nível epistêmico está relacionado com situações que envolvem uma parte autônoma de um sistema de crenças ou convicções (inclusive conhecimentos compartilhados entre indivíduos e grupos sociais). Nesse nível já não se fala em descrições, mas em relações

---

[63] "In the case of pragmatic ambiguity, a form's basic semantic function is extended pragmatically to cover other referents or meanings: for example, we might say this is the case with a phrase like 'how are you?' which arguably retains its original sense as an inquiry about wellbeing, but is also conventionally situationally interpreted as a greeting or opener for an encounter" (Sweetser, 1990, p. 2).

de conclusões e inferências (Sweetser, 1990). Ao entender as frases como conclusões, decorre-se que elas não realizam descrições, mas são o resultado de forças dinâmicas que levam ao raciocínio de uma determinada conclusão (Sweetser, 1990).

Sweetser (1990) entende que a modalidade é uma especificação da dinâmica de forças. Os níveis epistêmico e de conteúdo estão mais próximos de uma relação de modalidade, por conta das forças que a eles estão associados. Nestes dois a posição do sujeito ou enunciador é colocada em relevância, seja pela descrição do mundo real ou pela conclusão tomada a partir de determinadas proposições. O nível dos atos de fala, por sua vez, está relacionado com a intenção do enunciador, porém, esse último nível não está isolado dos dois anteriores.

O ato de fala pode envolver a interação do falante em uma dinâmica de forças (*force-dynamics*) de uma situação real (Sweetser, 1990), sendo que o conselho, ordem ou insistência sobre algo real está relacionado com o resultado almejado que será consequência daquilo que é esperado pelo falante. Mesmo em enunciados estruturados com verbos do domínio epistêmico, pode haver interações no domínio dos atos de fala. Nessa última situação, conforme Sweetser (1990), o conselho ou a insistência estão relacionados com a capacidade ou a expectativa do falante de que aquele enunciado seja tomado como convincentemente verdadeiro pelo ouvinte.

> Dado o entendimento de que qualquer frase pode ser tratada como uma expressão de algum estado de coisas no mundo real, ou como uma conclusão em nosso mundo de raciocínio, é razoável que um verbo como insistir seja usado para expressar insistência na realização da ação no mundo real expressa em seu complemento oracional, ou na conclusão epistêmica da verdade da proposição constituída por esse complemento (Sweetser, 1990, p. 69, tradução nossa)[64].

Ressalta-se que a dinâmica de forças observada em verbos como “insistir” não serve como uma prova para realizar um rastreamento de itens lexicais que são originados no plano do conteúdo e transferidos ao plano epistêmico, o que seria uma percepção dicotômica dos dois níveis (mundo real, o do conteúdo, e, do outro lado, o nível epistêmico) (Sweetser, 1990). Na verdade, a proposta apresentada pela linguista é que todas as expressões linguísticas residem simultaneamente nos dois níveis de forma simultânea. O cerne dessa relação dos níveis propostos por Eve Sweetser (1990) está na compreensão de que um enunciado real não é apenas uma reação epistêmica a uma proposição sobre um determinado conteúdo, mas sim um ato de fala que pode ser alcançado através dos elementos presentes em uma determinada

[64] “Given the understanding that any sentence can be treated as an expression of some state of affairs in the real world, or as a conclusion in our world of reasoning, it is reasonable that a verb such as insist should be used to express insistence on either the real-world doing of the action expressed in its clausal complement, or the epistemic concluding of the truth of the proposition constituted by that complement” (Sweetser, 1990, p. 69).

proposição. A caracterização dos verbos modais dentro desses três níveis propostos por Sweetser (1990) podem resumir da seguinte maneira os três níveis apresentados por ela:

> 1. O conteúdo da frase: o evento do mundo real deve ou pode ocorrer;
> 2. A entidade epistêmica representada pela frase: o falante é forçado a, ou (não) impedido de, concluir a verdade da frase;
> 3. O ato de fala representado pela frase: o falante (ou as pessoas em geral) é forçado a, ou (não) impedido de, dizer o que a frase diz (Sweetser, 1990, p. 73)[65].

Enquanto o plano do conteúdo diz respeito ao mundo real, o nível epistêmico está relacionado com as possibilidades de inferência, ou seja, as conclusões que podem ser realizadas a partir daquela frase com suas expressões. O que distingue o nível epistêmico do ato de fala, quando este é observável na frase ou por ela é representado (dizemos isto por conta do contexto em que um enunciado se estrutura, retomando a questão da ambiguidade pragmática) é a ação esperada, a qual não encontra-se no nível inferencial, mas no mundo real de dizer, falar e de agir. Os eventos relacionados aos níveis do discurso os distingue, visto que no nível epistêmico sobressaem as relações inferenciais, enquanto no nível dos atos de fala destacam-se as ações esperadas a partir daquele enunciado (concordar, discordar, acreditar, fazer, dizer). Todavia, nos três níveis há uma relação com o nível de conteúdo, porém, as expressões linguísticas presentes na proposição situam e orientam aquela frase ao nível do ato de fala ou epistêmico.

Não obstante, baseando-se em Sweetser (1990), Longhin & Pezatti (2008) também entendem que as conjunções atuam em vários níveis de interpretação de forma simultânea. E da mesma forma, compreendem que existem três domínios de interpretação, os quais nomeiam como: referencial, epistêmico e conversacional (Longhin & Pezatti, 2008). Assim como em Sweetser (1990), os domínios são caracterizados da seguinte maneira: referencial, diz respeito ao mundo real, o estado de como as coisas estão dispostas; epistêmico, o qual faz referência às crenças, sentimentos e opiniões do falante; conversacional, o qual está relacionado com as relações estabelecidas entre os falantes, tendo como marca os atos de fala.

As conjunções podem ser interpretadas em pelo menos um dos três domínios, sendo que a correta interpretação está relacionada com uma escolha que é motivada em termos pragmáticos e não na estrutura ou forma do enunciado (Sweetser, 1990). Pode-se afirmar que a escolha pragmática coloca-se em compreender as orações coordenadas pelas conjunções

---

[65] "1. the content of the sentence: the real-world event must or may tak place; 2. the epistemic entity represented by the sentence: the speaker is forced to, or (not) barred from, concluding the truth of the sentence; 3. the speech act represented by the sentence: the speaker (or people in general) is forced to, or (not) barred from, saying what the sentence says (Sweetser, 1990, p. 73).

(conectores) como representando entidades epistêmicas (lógicas), unidades de conteúdo ou atos de fala. O contexto é fonte das forças que permitem interpretar os conectores das orações interrelacionadas como sendo de um dos três níveis (Sweetser, 1990).

Assim, com base na revisão da literatura sobre os níveis discursivos operados pelos conectores, iremos defender, com Sweetser (1990), que os diferentes conectores atuam como operadores discursivos em diferentes tipos de construções, cujas relações podem ser interpretadas no nível do conteúdo, no nível epistêmico ou no nível pragmático dos atos de fala. A relação com o contexto, sempre necessária, irá possibilitar mapear as relações entre os conjuntos coordenados, identificando sentidos discursivizados e negociados intersubjetivamente.

3.5 OS ATOS DE FALA

Os atos de fala constituem uma teoria geral da linguagem (Levinson, 2020), portanto, entendemos que é preciso discutir os principais postulados da teoria de Austin com o conceito de ato de fala estabelecido por Sweetser (1990): "O ato de fala representado pela frase: o falante (ou as pessoas em geral) é forçado a, ou (não) impedido de, dizer o que a frase diz (Sweetser, 1990, p. 73)". Essa classificação do nível de interpretação do enunciado está relacionada com a força que a enunciação realiza sobre o alocutário, o ouvinte, o leitor. Entende-se que não há uma inferência ou conclusão sobre as proposições de um enunciado no nível do ato de fala, mas uma orientação ou força da enunciação sobre aquele a quem ela é dirigida. Dizer o que a frase diz está relacionado a uma ação, um fazer, que é alinhar-se com aquilo que está no enunciado, como na teoria dos atos de fala, ser levado a fazer algo, realizar uma ação. Neste caso, concordar, repetir, transmitir e realizar um pedido estão nesse campo do fazer de que fala a teoria dos atos de fala. Portanto, apresentamos alguns pontos principais da teoria dos atos de fala de forma a discuti-los, através da conceituação de Sweetser (1990), nas análises que serão realizadas no presente trabalho. Não obstante, é preciso ressaltar que Sweetser (1990) realiza uma categorização de três níveis de interpretação dos enunciados em termos de cognição e conceptualização, distinguindo-se da Teoria Geral dos atos de fala. Todavia, é necessário realizar a discussão de alguns conceitos da teoria, visto que existem confluências entre as duas perspectivas.

Uma das principais confluências que existe entre a perspectiva da Linguística Cognitiva e a Teoria dos Atos de Fala é o reconhecimento de interpretações de enunciados fora dos parâmetros das condições de verdade e falsidade, como já foi mencionado anteriormente. Levinson (2020) destaca que a Teoria dos Atos de Fala não tem como central

as questões de condição de verdade. Para Austin, conforme Levinson (2020), existem sentenças declarativas que não estão relacionadas a juízos verdadeiros ou falsos sobre a realidade exclusivamente. Em outros termos, a teoria faz referência a situações em que o enunciado não está descrevendo, mas fazendo algo (Levinson, 2020). Há uma dicotomia nessa primeira parte dos atos de fala, em que existem enunciados que são constatativos, ou seja, estão relacionados a descrição das coisas e eventos e, por isso, estão relacionadas a questões de verdade e falsidade; também há o postulado de que existem enunciados que são performativos, ou seja, permitem a realização de eventos ou coisas (Levinson, 2020). A dicotomia existe pelo contraste entre as duas categorias, já que enquanto aqueles que indicam constatação podem ser submetidos a condições de verdade e falsidade, os performativos não necessitam desse crivo.

Esses enunciados performativos, não podendo ser validados por condições de verdade ou falsidade, falham por não satisfazerem condições de felicidade (Levinson, 2020). Conforme Levinson, (2020), Austin distinguiu três categorias que fazem os enunciados performativos serem ou não felizes.

> A. (i) Deve existir um procedimento convencional que tenha efeito convencional.
> (ii) As circunstâncias e as pessoas devem ser adequadas, conforme especificado no procedimento.
> B. O procedimento deve ser executado (i) corretamente e (ii) completamente.
> C. Muitas vezes, (i) as pessoas devem ter os pensamentos, sentimentos e intenções requeridos conforme especificado no procedimento, e (ii) se a conduta consequente é especificada, então, as partes relevantes devem ater-se a essa conduta. (Levinson, 2020, p. 291).

As condições de felicidade podem ser exemplificadas em enunciados performativos como em um casamento, em que a proclamação “eu vos declaro marido e mulher” está relacionada a condições como a existência de alguém autorizado civil ou religiosamente que, ao fazer tal declaração, tenha o reconhecimento social de que aquele enunciado será efetivamente realizado. Além disso, é necessário que exista um casal disposto a unir-se diante desse indivíduo investido da autoridade e reconhecimento para realização de casamentos, além de não haver impedimentos que possam inviabilizar a validade daquele ato. Outro exemplo de falha nas condições de felicidade seria um enunciado como “eu me divorcio de você”, o qual não realiza uma performance na realidade, visto que ele não possui validade legal, apenas exprime o desejo pela separação. Dessa forma, para Austin, algumas sentenças performativas são diferenciadas, porque ao enunciá-las produz-se efeitos específicos, realiza-se ações (Levinson, 2020), sendo que, por conta dessa característica de produzirem

coisas/efeitos/eventos, ela são conectadas a certas convenções específicas. Sendo assim, a principal distinção entre as performativas e as constatativas é que estas podem ser avaliadas em termos de verdade e falsidade, enquanto aquelas são avaliadas em suas condições de felicidade.

Mas, conforme observa Levinson (2020), a divisão de enunciados constatativos e performativos, apesar de ser um ponto de partida da reflexão da teoria de Austin, torna-se um subcaso da teoria, em que esses enunciados formam duas classes distintas. Na verdade, há um deslocamento na teoria de Austin em que constatativos e performativos constituem membros de um grande grupo que são os atos de fala (Levinson, 2020), ficando a dicotomia entre os dois tipos de sentenças em um segundo plano, em favor de uma teoria geral dos atos de fala. Assim, as constatativas passam a constituir um caso especial dentro da teoria. “Desse modo, o que se afirma é que todas as declarações, além de significarem o que quer que signifiquem, executam ações específicas (ou ‘fazem coisas’) por terem forças específicas [...]” (Levinson, 2020, p. 299).

A partir dessa noção de que ao produzirmos enunciados estamos realizando ações, fazendo coisas, Austin propõe três sentidos que seriam básicos em relação aos atos de dizer e, por consequência, fazer. Deve-se ressaltar que não há uma distinção entre a execução da enunciação e da ação, mas que elas são simultâneas (Levinson, 2020).

> (i) ato locucionário: a enunciação de uma sentença com sentido e referência determinados.
> (ii) ato ilocucionário: o ato de fazer uma declaração, oferta, promessa, etc. ao enunciar uma sentença em virtude de uma força convencional associada a ela (ou à sua paráfrase performativa explícita).
> (iii) ato perlocucionário: o ato de causar efeitos no público por meio da enunciação da sentença, sendo tais efeitos contingentes às circunstâncias da enunciação.(Levinson, 2020, p. 300).

Os atos ilocucionários e os perlocucionários tornaram-se mais centrais dentro dessa teoria e, como na situação descrita por Sweetser (1990), o termo ato de fala faz referência a esses dois sentidos. Todavia, a referência a atos de fala abrangendo apenas os atos ilocucionários é mais comum, como observa Levinson (2020).

As forças ilocucionárias estão relacionadas com ordem, conselho, pedido, sugestão, etc. e podem causar efeitos perlocucionários como ameaçar, coagir, impelir, impor, etc. (Levinson, 2020), todavia, as forças ilocucionárias não encadeiam sempre os mesmos efeitos perlocucionários, já que estes estão relacionados com o contexto de enunciação e com os participantes do diálogo. “Em resumo, o ato ilocucionário se realiza diretamente pela força convencional associada à emissão de certo tipo de enunciado em conformidade com um

procedimento convencional [...]" (Levinson, 2020, p. 301). Contrastando com esse, o ato perlocucionário está relacionado com as circunstâncias, o contexto, que envolve a enunciação e, por conseguinte, com os efeitos produzidos pelo enunciado; dessa forma, o ato perlocucionário não é caracterizado como determinado, já que os efeitos não estão sob controle total do enunciador (Levinson, 2020). Assim, podem surtir os efeitos esperados de uma enunciação, mas também os efeitos perlocucionários podem ser distintos a depender do contexto de enunciação.

Searle (1969; 1976; 1979) é responsável por uma sistematização dos conceitos de Austin, assim como realizou uma caracterização dos atos de fala. A proposta de Searle (1976), classificando as forças ilocucionárias, é de que existem cinco tipos de ações possíveis que o enunciador pode realizar ao se expressar (Levinson, 2020). São elas:

> (i) representativas, que comprometem o falante com a verdade da proposição expressa (casos paradigmáticos: afirmar, concluir, etc.)
> (ii) diretivas, que são tentativas do falante de fazer com que o destinatário faça algo (caso paradigmáticos: pedir, perguntar)
> (iii) comissivas, que comprometem o falante com algum curso de ação futuro (casos paradigmáticos: prometer, ameaçar, oferecer)
> (iv) expressivas, que expressam um estado psicológico (casos paradigmáticos: agradecer, desculpar-se, dar as boas-vindas, parabenizar)
> (v) declarações, que resultam em mudanças imediatas no estado institucional de coisas e que tendem a se valer de instituições extralinguísticas complexas (casos paradigmáticos: excomungar, declarar guerra, batizar, demitir do emprego) (Levinson, 2020, p. 305).

Além dessa classificação, é necessário destacar a relação entre força ilocucionária e conteúdo proposicional (Levinson, 2020). Essa distinção é apresentada por Hare (1970), segundo o qual a força ilocucionária é uma combinação de conteúdo proposicional (e sua factualidade), que ele chama de trópico, e o compromisso do falante (o nêustico) (Levinson, 2020). Outro ponto a ser observado dentro da teoria é a distinção entre a expressão linguística enquanto frase/sentença e o seu uso específico, a enunciação. Uma distinção importante diz respeito ao seguinte aspecto: "[...] devemos ter o cuidado de distinguir o conjunto dos termos *imperativo, interrogativo* e *declarativo* do conjunto de termos *ordem* (ou *solicitação*), *interrogação* e *afirmação* (ou *declaração*)" (Levinson, 2020, p. 308). O conjunto que é citado primeiramente diz respeito à frase/sentença, ou seja à expressão linguística; já o segundo conjunto está relacionado com a enunciação.

Uma outra contribuição de Searle para a teoria dos atos de fala diz respeito à caracterização da força ilocucionária segundo condições de felicidade. Essas condições podem ser quatro:

> [...] condições preparatórias, que dizem respeito a pré-requisitos do mundo real para cada ato ilocucionário, condições de conteúdo proposicional, que especificam restrições ao conteúdo de S'[66], e condições de sinceridade, que enunciam crenças, sentimentos e intenções exigidos pelo falante, como adequadas a cada tipo de ação (Levinson, 2020, p. 309).

Ao retomar os pressupostos da GC em relação à teoria dos atos de fala, pode-se observar que as condições de felicidade podem estar relacionadas ao conhecimento enciclopédico, ao *construal* e aos domínios conceptuais. Não obstante, a força ilocucionária pode ser observada em elementos constituintes do *construal*, assim como no construal em si. Conforme Langacker (2008), comandos e solicitações performam, de maneira mais aparente, ações ao invés de simples descrições. Em termos semânticos, esses tipos de expressões não estão descrevendo um acontecimento ou uma entidade, mas possuem a interação entre falante - ouvinte / escritor - leitor, a qual é conceituada como ato de fala (Langacker, 2008). Existem formas diferentes de sinalizar ou marcar esse significado especial da interação do ato de fala nas frases. Conforme Langacker (2008), ordem das palavras, entonação e mesmo a ausência do sujeito são sinalizadores dessa interação nas formas de comandos e interrogações. Todavia, a incorporação de atos de fala nas frases não está exclusivamente restrita a enunciados interrogativos e imperativos, visto que esses evidenciam em sua própria forma a incorporação de um ato de fala (Langacker, 2008). "Note que questionar, ordenar e afirmar são apenas os valores prototípicos dos tipos de sentença interrogativa, imperativa e declarativa (vistos como formas)[67]" (Langacker, 2008, p. 74, tradução nossa).

Os atos de fala estão relacionados com modelos culturais e sociais, os quais envolvem domínios cognitivos, assim, existem os atos de fala ligados a valores prototípicos da frase como afirmar, ordenar e questionar. Todavia, uma expressão também pode envolver atos de fala de forma implícita, sem ter a forma prototípica de interação entre falante - ouvinte / escritor - leitor (Langacker, 2008). "Os modelos culturais evocados por atos de fala são cenários familiares de interação social e linguística"[68] (Langacker, 2008, p. 471, tradução nossa). Em termos cognitivos, há um cenário e um lugar no qual está caracterizado o ato de fala, como os participantes e o papel de cada um, o conteúdo do enunciado, as expectativas sobre os efeitos daquele enunciado. Por exemplo, no cenário de uma promessa, em que é

---

[66] S': refere-se a uma sentença subordinada integrante, sendo restrita por um verbo performativo (Levinson, 2020). "I (hereby) *Vp* you (that) S'" (Levinson, 2020, p. 309).

[67] "Note that questioning, ordering, and assertion are only the prototypical values of the interrogative, imperative, and declarative sentence types (viewed as forms)" (Langacker, 2008, p. 74).

[68] "The cultural models invoked by speech acts are familiar scenarios of social and linguistic interaction" (Langacker, 2008, p. 471).

enunciado um prometimento relacionado a algo futuro, pode haver um ato de fala se o enunciador disser que “irá visitar seu interlocutor” (eu irei visitá-lo no hospital) ou que “irá assinar o documento” (eu assinarei o documento de que você precisa), os quais caracterizam-se como promessas e, por consequência, como uma interação entre dois sujeitos.

Dessa forma, os atos de fala como caracteriza Sweetser (1990) estão em acordo com os postulados da teoria de Austin e Searle (Levinson, 2020) e também com o entendimento de Langacker (2008) sobre a mesma teoria. Destaca-se que os tipos imperativos e interrogativos tendem a se caracterizar como atos de fala explícitos em sua forma, ou seja, em seu *construal* subjetivo, tendo em vista que os atos ilocucionários estão no nível da relação entre sujeitos de conceptualização. Mas também pode haver atos de fala em afirmações e outras declarativas, conforme o cenário da enunciação.

Ademais, o conceito de intersubjetividade soma-se à discussão, tendo em vista a relação existente entre os sujeitos de conceptualização, ao entender que os enunciados podem estar no nível do *constural* subjetivo, e não apenas no nível do *construal* objetivo. Outro ponto é a questão da coordenação cognitiva estabelecida entre os sujeitos, a qual constitui a relação de intersubjetividade e está presente nos operadores discursivos, Ao entendê-los em termos de orientação argumentativa, Verhagen (2005) afirma que eles podem ser compreendidos além de seus significados convencionais, ou seja, suas fronteiras de significação podem ser influenciadas pela motivação do falante ou pelo contexto compartilhado entre os interlocutores.

Outro ponto destacado neste capítulo é a questão da conceituação dos conectores *and, but* e *or* como operadores discursivos, tendo em vista sua atuação em níveis de orientação argumentativa, coordenação cognitiva e na perspectivação da cena (ou seja, sua relação no construal, em termos de proeminência e de relação entre as matrizes de domínios).

As análises que serão apresentadas levarão em conta os níveis do discurso apresentados por Sweetser (1990): conteúdo, epistêmico e dos atos de fala. Assim, a apresentação da Teoria dos Atos de Fala visa corroborar a análise desse conceito para a presente tese, tendo em vista sua pertinência na GC (Langacker, 2008) e no trabalho de Sweetser (1990). Ademais, serão também abordados os conceitos de orientação argumentativa e intersubjetividade (Verhagen, 2005), visto que os operadores discursivos atuam orientando o leitor/ouvinte na interpretação dessa relação entre os conjuntos do enunciado.

Assim, com base nos capítulos 2 e 3, que fundamentam teoricamente o tratamento a ser dado aos conetores do inglês, nomeadamente *and, but* e *or*, passamos agora ao

detalhamento metodológico que orientou a coleta de dados bem como os demais procedimentos de análise do estudo.

CAPÍTULO 4: METODOLOGIA

Este trabalho utiliza-se da Linguística de *Corpus* (LC) (Berber Sardinha, 2000; Tagnin, 2015; Mcnery; Hardie, 2012), seguindo os pressupostos da Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995, 2006; Talmy, 2003a, 2003b; Lakoff, 1987; Langacker, 2009), em especial da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008), para construir uma base de dados que servirá para analisar os fenômenos aqui descritos. Como objeto de análise foram escolhidos os conectivos *and, but,* e *or* em orações coordenadas. O *corpus* escolhido foi o COCA (*Corpus of Contemporary American English*) (Davies, 2019). Desse *corpus* eletrônico foram extraídas amostras para a coleta das orações coordenadas pelos conectivos mencionados acima; já para a análise foi selecionado o *freeware AntConc* (Anthony, 2021). O objetivo deste capítulo é apresentar e identificar as principais características metodológicas de uma pesquisa com *corpus* compilado a partir de dados reais de fala.

4.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o comportamento das construções integradas pelos conectores *and*, *but* e *or* em contextos reais de uso, buscando caracterizá-los como operadores discursivos.

Objetivos específicos:

Entre os objetivos específicos tomados como relevantes para atingir o objetivo geral desta tese, selecionamos os seguintes, em conformidade com o arcabouço teórico adotado para o estudo: (i) identificar usos não convencionais dos conectores em textos de língua inglesa; (ii) caracterizar os acessos gestálticos presentes na compreensão da cena dos enunciados; (iii) relacionar o conceito de janelas de atenção com as orações coordenadas; (iv) nomear os domínios presentes nos conjuntos de cada enunciado, identificando as redes de sentido formadas pelas matrizes; (v) caracterizar as relações de *foreground* e *background* entre os conjuntos; (vi) relacionar o conceito de operadores discursivos com o de orientação argumentativa, observando os níveis do discurso e as relações de simetria e assimetria entre os conjuntos a partir da relação *figure/ground*.

4.2 HIPÓTESE CENTRAL

A construção do significado das orações coordenadas estabelecidas pelos conectores *and*, *or* e *but* não está restrita exclusivamente aos seus usos convencionais e dicionarizados, como é postulado pela semântica formal, mas envolve relações de figura e fundo, assim como conceptualização da cena. Dessa forma, a hipótese central desta pesquisa é que os conectores assumem sentidos discursivizados que ultrapassam suas funções sintáticas convencionais, evidenciando sua natureza como operadores discursivos e sinalizando a orientação argumentativa dos conjuntos. Assim, os acessos gestálticos são os responsáveis pela compreensão dos eventos dos conjuntos como sequenciais, simultâneos ou alternados, considerando a perspectivação conceptual da cena com base nos domínios cognitivos ativados.

4.3 A CONTRIBUIÇÃO DA LINGUÍSTICA DE CORPUS

Nesta pesquisa é adotada uma metodologia mista para este estudo linguístico, ou seja, qualitativa e quantitativa (Mason, 2006). Tal opção deve-se aos resultados almejados, visto que o estudo está apoiado tanto em uma análise quantitativa como qualitativa dos dados coletados no COCA. Em outras palavras, a coleta de dados reais permite que se faça uma análise mais concreta em relação ao uso dos conectores, ademais, permite que a análise qualitativa seja apoiada em relação às frequências de usos e significados dos mesmos. Não obstante, o trabalho seguirá as proposições da Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2000, 2004):

> Destaca-se que a Lingüística de Corpus ocupa-se da coleta e exploração de *corpora*, ou conjuntos de dados linguísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas, extraídas por meio de computador. (Berber Sardinha, 2000, p. 325).

O presente trabalho busca estar em conformidade com os princípios da LC, levando-se em conta, principalmente, o critério de seleção e tratamento dos dados linguísticos coletados. No trabalho em questão, os dados fornecidos provêm do COCA, conforme já mencionado. Nesta pesquisa, estes são os critérios para definir um *corpus*:

> (a) A origem: Os dados devem ser autênticos;
> (b) O propósito: O corpus deve ter a finalidade de ser um objeto de estudo lingüístico;
> (c) A composição: O conteúdo do corpus deve ser criteriosamente escolhido;
> (d) A formatação: Os dados do corpus devem ser legíveis por computador;

> (e) A representatividade: O corpus deve ser representativo de uma língua ou variedade;
> (f) A extensão: O corpus deve ser vasto para ser representativo;
> (Berber Sardinha, 2000, p. 338).

Analisando individualmente os itens acima, compreende-se que o presente empreendimento acadêmico os cumpre perfeitamente. Em relação à origem dos dados linguísticos coletados, comprova-se a autenticidade por eles estarem armazenados em uma página eletrônica amplamente utilizada para pesquisas em todo o mundo, cujo coordenador, Mark Davies, é um respeitado pesquisador no campo da linguística. Não obstante, cabe ressaltar que todas as fontes presentes no COCA possuem as devidas referências para identificação das mesmas, permitindo que seja possível realizar buscas para a comprovação daquelas fontes.

O item (b) diz respeito ao propósito, o qual deve ser exclusivamente para a pesquisa linguística (Berber Sardinha, 2000, 2004). Tal critério é respeitado na pesquisa, visto que o uso é exclusivo para o desenvolvimento dos estudos propostos neste trabalho. No que diz respeito à seleção, os critérios adotados são os do próprio COCA, os quais prezam pela diversidade de gêneros[69] (8 no total) e pelo balanceamento, tanto em tamanho dos gêneros, como na temporalidade dos textos[70]. O item (d) é perfeitamente cumprido pelos dados linguísticos, porque eles podem ser analisados no próprio endereço eletrônico de origem ou em outros programas para análise de *corpus*. Na situação aqui proposta, foi realizado o *download* de uma amostragem do referido *corpus* e o processamento dos dados foi realizado no *freeware AntConc* (Anthony, 2021).

Em relação às colocações (e) e (f) (Berber Sardinha, 2000, 2004), os dados utilizados formam um *corpus* representativo, já que abrange 8 gêneros diferentes, envolvendo fala, escrita e meios de publicação diversos. Além disso, há a extensão, tendo em vista que o COCA é composto por mais de 1 bilhão de palavras e a amostragem aqui utilizada possui 8,9 milhões de palavras, abarcando a contemporaneidade (de 1990 até 2019). Além do mais, os textos são constituídos por fontes exclusivamente dos Estados Unidos da América.

---

[69] Gênero, no COCA, são as características de origem de cada um dos textos, as quais são as delimitadoras para organização deles pelas semelhanças que possuem em relação ao tipo de meio do qual foram extraídos (*blog*, página de sítio eletrônico, TV/Filmes, etc.). Não deve-se fazer analogias, neste caso, com as características textuais que as fontes possam ter. Essa delimitação está na própria plataforma e, para não haver alterações nos dados, decidiu-se manter a mesma organização e nomenclatura.

[70] É necessário destacar que os dados compreendem três décadas (anos 1990. 2000 e 2010), portanto, textos cujas fontes são virtuais (como *blogs* e sítios eletrônicos) estarão mais presentes nos anos 2010 e bastante raros nos anos 1990.

Vitral (2006) apresenta três diretrizes principais em relação aos *corpora*; embora tal pesquisador discorra sobre corpora sob a perspectiva dos processos de gramaticalização, os pontos levantados são importantes para pesquisas com *corpus* em geral. A primeira diretriz é a opção pela diversidade de gêneros textuais entre os componentes do *corpus*. Para o pesquisador, "a atenção a textos de gêneros diferentes favorece o surgimento de ambientes semânticos diferentes que propiciam a ampliação dos usos dos itens com significados diferentes" (Vitral, 2006, p. 151). Outra diretriz diz respeito ao tamanho dos textos que compõem os *corpora*; segundo o autor, a quantidade de palavras em cada texto deve ser aproximada entre eles, levando-se em conta a análise da frequência dos itens a serem abordados. A terceira diretriz diz respeito à temporalidade dos textos; tal aspecto pode destacar mudanças que ocorreram dentro de um período delimitado, ou mesmo um período de perspectiva de mudança histórica.

Seguindo a tipologia de *corpus* mencionada por Berber Sardinha (2000, 2004), ressalta-se que em relação ao critério modo, há gêneros "falados" e "escritos". Em relação ao critério tempo, os textos coletados compreendem o período entre 1990 e 2019, portanto, a temporalidade abarcada nessas quase três décadas é relevante dentro da contemporaneidade; ou seja, o critério adotado aqui é contemporâneo (Berber Sardinha, 2000, 2004). A seleção realizada é balanceada e por amostragem, visto que não foram utilizados todos os dados disponibilizados no endereço eletrônico, mas uma amostra relevante. Apesar de não haver essa exigência dentro dos trabalhos de Berber Sardinha (2000, 2004) e de Vitral (2006), o critério geográfico pode ser elencado também, visto que os dados levantados são de fontes oriundas dos EUA, assim sendo, há uma predominância desta variedade geográfica. Dessa forma, este trabalho não abarca construções provenientes de outros países nos quais o inglês é um dos idiomas oficiais. Pode haver casos de citações de obras ou falas de outros países, mas não constituem um item a ser analisado neste estudo, visto que a origem das falas e escritos são restritos aos EUA.

A amostra utilizada foi retirada do endereço eletrônico no mês de junho de 2021. É sobre essa amostragem que esta pesquisa irá se debruçar. Mesmo que novas atualizações e complementos sejam realizados no COCA, eles não serão objeto de análise aqui. Então, pode-se dizer que até o término do trabalho esta amostra será estática (Berber Sardinha, 2004), visto que não serão introduzidos novos dados, nem atualizações serão realizadas.

4.4 A COLETA DE DADOS NO COCA

Como mencionado anteriormente, para a realização deste trabalho, foi escolhido como fonte de dados o *corpus* eletrônico COCA (*Corpus of Contemporary American English*), que é constituído por mais de 1 bilhão de palavras. A escolha do COCA aconteceu por ele ser composto por diferentes fontes, abarcando de forma balanceada gêneros diversificados. Entende-se aqui por balanceado o fato de o referido *corpus* ser constituído por gêneros de tamanhos aproximados entre si, ou seja, não há desproporção entre o número de palavras dos gêneros integrantes do *corpus.*

O COCA é constituído e organizado por oito gêneros: fala, jornais, revistas (obras voltadas para diferentes públicos e com assuntos diversificados), textos acadêmicos, TV/Filmes, *blog*, páginas da *WEB* e textos de ficção. Deve-se ressaltar que, em alguns momentos, esses gêneros podem se sobrepor, no sentido de que uma notícia tem como fonte uma página eletrônica na internet, ou um texto ficcional tem como fonte a revista *New Yorker* ou uma página eletrônica.

Esses gêneros são organizados de forma balanceada, possuindo tamanhos próximos entre si, que são de aproximadamente 120 milhões de palavras para cada um deles. Ademais, nota-se que o *corpus* em questão abrange o período contemporâneo que vem de 1990 até 2019, próximo aos dias atuais. Segundo informações disponibilizadas na página inicial do próprio site, são aproximadamente 25 milhões de palavras para cada ano dessas três décadas, divididas entre os diferentes gêneros que compõem o corpus.

Como este trabalho propõe-se a analisar os conectivos *and, but e or*, criou-se um obstáculo logo no início da pesquisa, já que o processamento do site COCA não consegue fornecer acesso ao contexto no qual encontra-se cada conectivo, ele pode apenas apresentar as ocorrências. Essa impossibilidade decorre da alta frequência em que esses conectivos aparecem no *corpus* eletrônico (muito acima de 100 mil ocorrências para cada um dos três itens), fato que impossibilita o sistema eletrônico de processar todas essas ocorrências (*tokens*). Por esse motivo, a solução encontrada foi utilizar amostras do COCA que contemplam os oito gêneros, são balanceadas (aproximadamente 1 milhão de palavras por cada um) e formam um corpus de 8,9 milhões de palavras. Essas amostras são encontradas no próprio site e são disponibilizadas para *download* de forma gratuita em formato TXT.

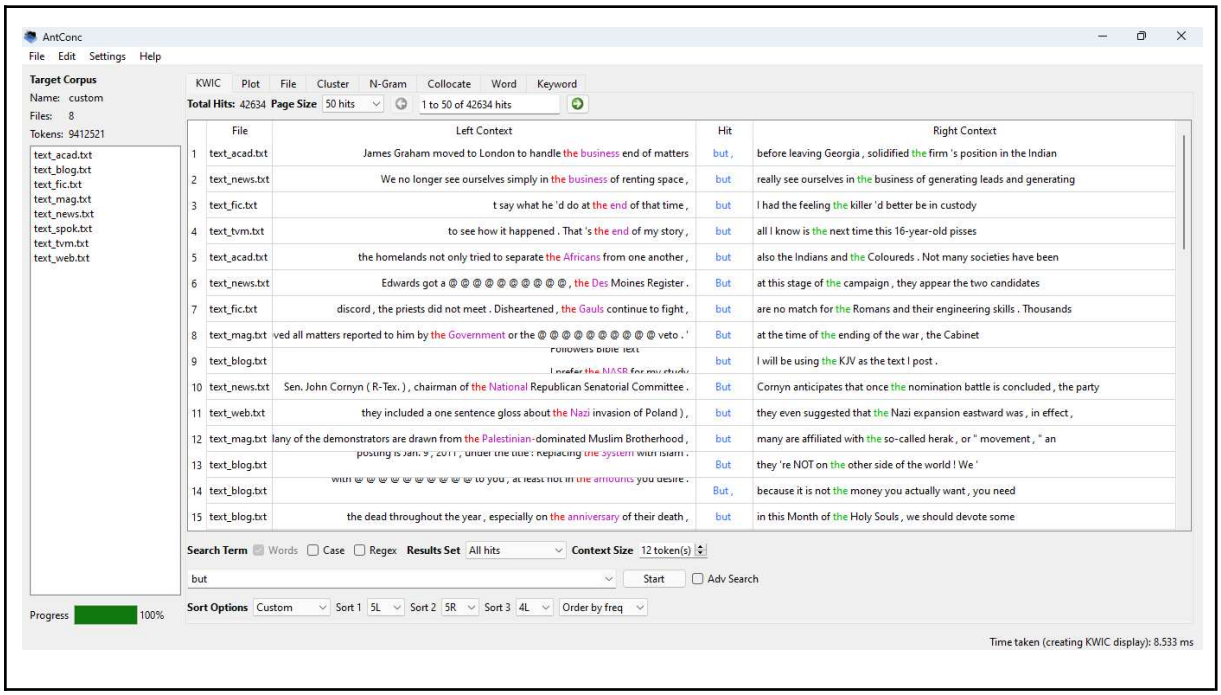
4.5 O PROCESSAMENTO DOS DADOS NO *ANTCONC*

Como o processamento do *corpus* fornecido pela fonte supracitada não poderia ser realizado no próprio endereço eletrônico, foi escolhido o programa *AntConc* (Anthony, 2021) em sua versão *Windows* 10 (4.0.0 RC 1.5). O referido programa é um *freeware* para análise de *corpus* que oferece as ferramentas necessárias para o estudo aqui proposto. Diferentemente do COCA, neste *freeware offline* é possível realizar a análise dos conectivos supracitados e consultar seu contexto no programa, sem intercorrências ou sobrecarga por conta da alta frequência dos termos dentro do *corpus*.

A primeira ação para a realização da análise foi carregar os arquivos no *AntConc* e, em seguida, fazer a seleção das frequências que seriam utilizadas para organização das ocorrências. Foram selecionadas as frequências na seguinte ordem: 1ª - quinto item à esquerda do termo; 2ª - quinto item à direita do termo; 3ª - quarto item à esquerda do termo. Outras opções poderiam ter sido feitas, todavia, para este trabalho, optou-se por não focar nos itens que ocorrem com maior frequência nas posições mais próximas dos conectivos, visto que o interesse são nas orações coordenadas e não nas saliências indicadas pela frequência daqueles que estão nas primeiras posições vizinhas. Entretanto, não se descarta a relevância de que alguns termos aparecem de forma mais frequente do que outros ao lado desses conectivos, porém, por questões de tempo e recursos humanos, esse não é o foco do presente estudo.

Observou-se, a partir dessa seleção, que o item com maior frequência, tanto na quinta posição à direita como na quinta posição à esquerda do conectivo, é o artigo definido *the*. Assim, a quarta posição à esquerda fica com itens variáveis, já que a preferência da frequência está centrada nas posições 5L (quinta à esquerda) e 5R (quinta à direita). Esse ordenamento permite uma maior diversidade de gêneros textuais entre as primeiras ocorrências selecionadas pelo *AntConc*. A imagem abaixo é um exemplo de *print screen* com as linhas de ocorrências dos dados no programa.

Figura 3: Exemplo de linhas de ocorrência em *print screen* do *software Antconc*

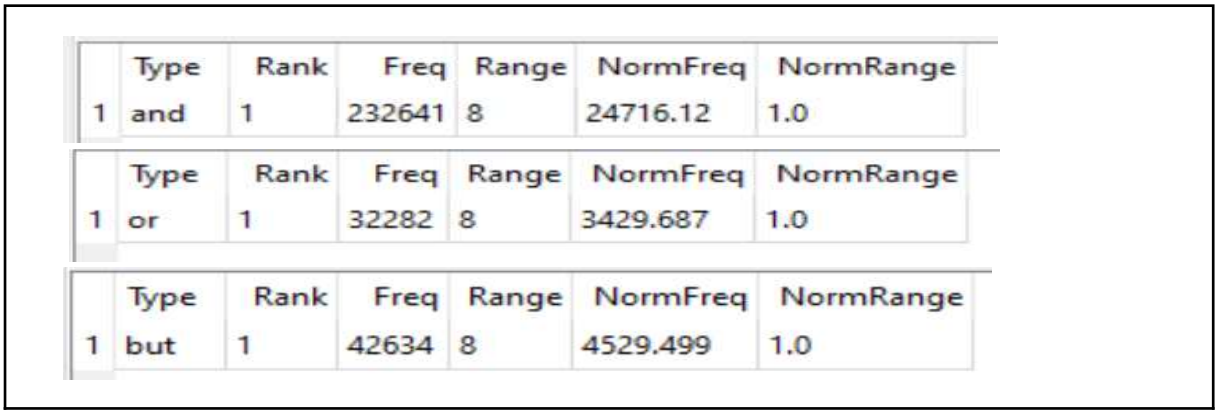


Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Todavia, é notado que o gênero fala possui menos ocorrências nas primeiras posições dessa seleção, em comparação com os outros presentes no *corpus*. Não obstante, deve-se destacar que essa opção exclui construções idiomáticas fixas, possibilitando que as orações coordenadas sejam identificadas com maior naturalidade.

Os oito arquivos com os gêneros textuais que compõem cada um deles são constituídos por 9.412.521 ocorrências (*tokens*). Seguindo os critérios de tamanho de *corpus* em palavras estabelecidos por Sardinha (2004), aqui trata-se de um *corpus* médio-grande por estar entre 1 milhão e 10 milhões de palavras. Conforme imagens *print screens* da tela do programa, os conectivos aparecem com as seguintes frequências:

Figura 4: Frequência total no texto e frequência normalizada de cada conector no *software*.



	Type	Rank	Freq	Range	NormFreq	NormRange
1	and	1	232641	8	24716.12	1.0

	Type	Rank	Freq	Range	NormFreq	NormRange
1	or	1	32282	8	3429.687	1.0

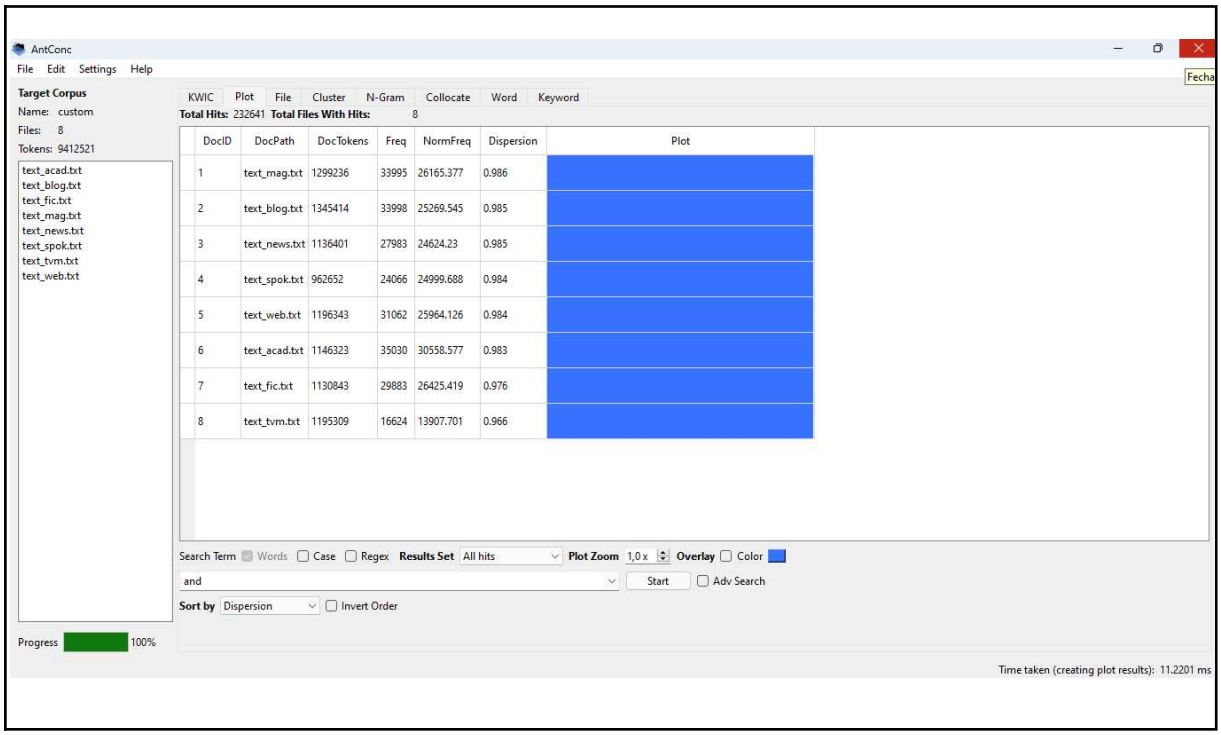
	Type	Rank	Freq	Range	NormFreq	NormRange
1	but	1	42634	8	4529.499	1.0

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A figura 3 apresenta a frequência total que cada conector aparece nos textos, incluindo os oito gêneros que compõem o *corpus*. A figura também apresenta a frequência normalizada, que é o número total de ocorrências do conector nos textos em relação ao número total das palavras que constituem o *corpus*.

Conforme pode ser observado nas imagens acima, o conectivo *and* é o que possui maior número de ocorrências (232.641), seguido por *but* (42.634) e *or* (32.282). A frequência do item *and* é superior ao triplo da soma dos outros dois itens. Como é destacado, os conectivos estão presentes nos oito arquivos, ou seja, em cada gênero textual existe a ocorrência de ambos, conforme o *printscreen*.

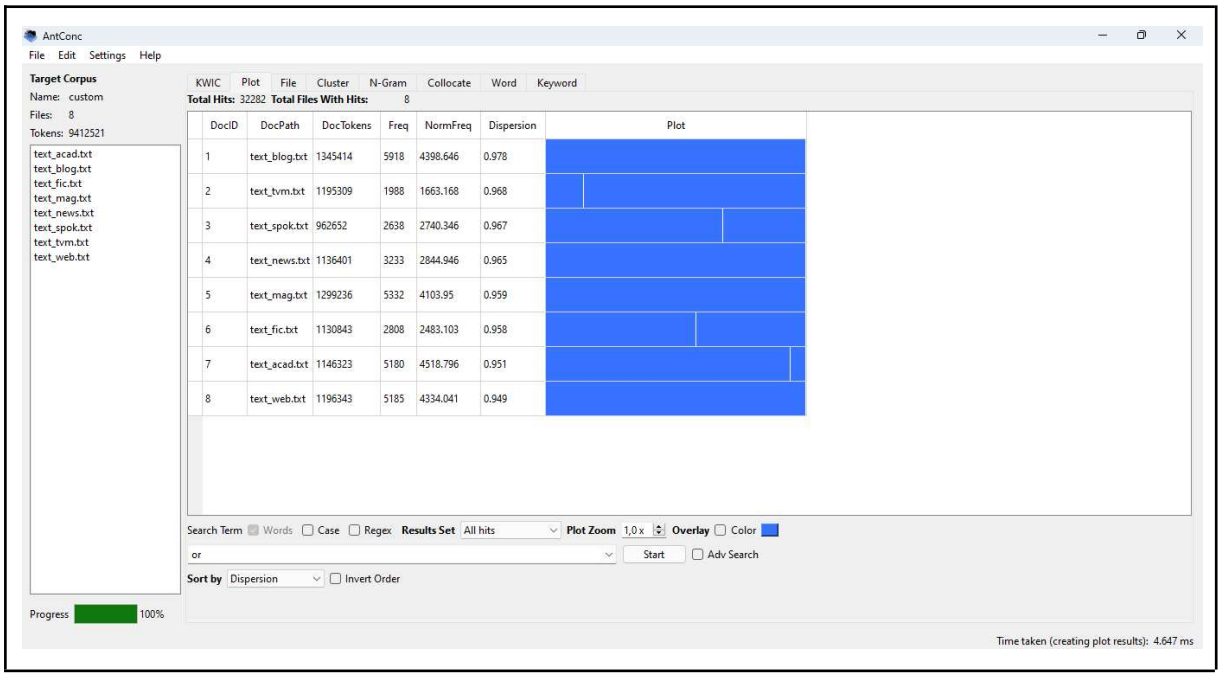
Figura 5: *Print screen* realizado do *software AntConc*, apresentando as características do operador *and* em cada um dos gêneros que compõem o *corpus*.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2025).

Como pode ser observado no *printscreen*, o termo *and* ocorre mais no gênero “texto acadêmico”; já TV/Filmes é onde ele aparece com menor frequência, menos da metade da frequência do gênero em que mais aparece. O termo *or*, por sua vez, tem maior frequência no gênero *blog* e menor frequência no gênero TV/Filmes.

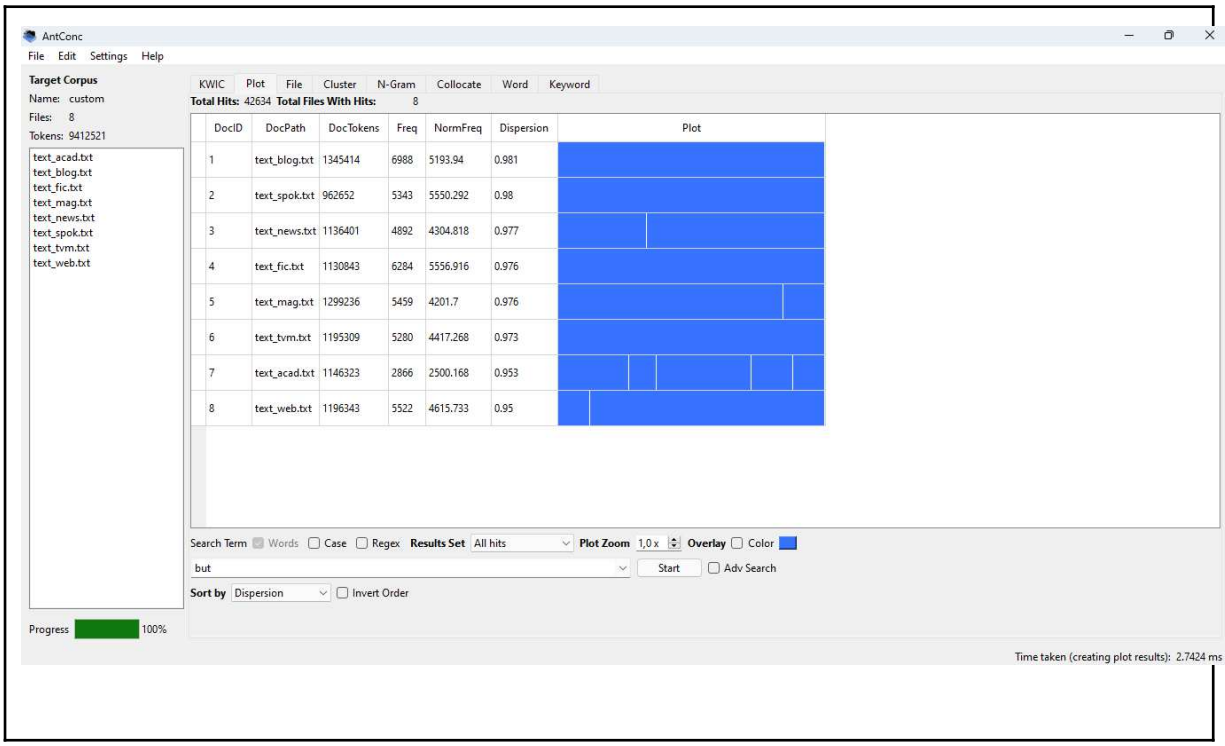
Figura 6: *Print screen* realizado do *software AntConc*, apresentando as características do operador *or* em cada um dos gêneros que compõem o *corpus*.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A diferença de frequência do gênero em que há menos ocorrências para os outros é bastante expressiva. Observa-se que as menores ocorrências acontecem nos gêneros TV/Filmes e Fala, que, no COCA, são essencialmente registros escritos da oralidade. O termo *but* ocorre menos vezes no gênero Acadêmico e mais vezes em *Blog*. Em relação aos dois conectores anteriores, ele aparece mais vezes que *or* e menos vezes do que *and*.

Figura 7: *Print screen* realizado do *software AntConc*, apresentando as características do operador *but* em cada um dos gêneros que compõem o *corpus*.



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Deve-se levar em consideração que os *print screens* foram colocados para comprovar a veracidade dos dados e do passo-a-passo metodológico. Conforme já informado, a escolha dos dados e seleção das sentenças a serem analisadas foram feitas mediante o *freeware AntConc*.

Em relação a tudo aquilo que foi apresentado neste capítulo, a metodologia apresentada visa garantir consistência e coerência entre os objetos apresentados, a hipótese desta tese e os processos adotados, tanto para coleta dos dados como para as análises qualitativa e quantitativas. Os critérios estabelecidos nesta pesquisa, e que foram apresentados neste capítulo, são reconhecidos academicamente, sendo sólidos para o desenvolvimento das análises com base nos pressupostos teóricos selecionados. Não obstante, a mesclagem entre metodologias qualitativa e quantitativa visa articular diferentes perspectivas sobre os dados. Para que as análises possam ser relevantes e fidedignas, as 100 primeiras ocorrências selecionadas obedeceram ao critério de limpeza de dados (Berber-Sardinha, 2000; Tagnin, 2015) para incluir ocorrências dos conectores que fossem apenas de natureza oracional. Dessa forma, os fundamentos metodológicos apresentados no capítulo presente servem como base para o desenvolvimento das análises que serão apresentadas no capítulo a seguir, visando apresentar resultados construídos com rigor metodológico e embasamento teórico.

CAPÍTULO 5: ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo serão apresentadas as análises qualitativa e quantitativa (Mason, 2006) acerca dos dados coletados. Conforme já mencionado no capítulo de metodologia desta tese, foram coletadas 100 ocorrências para cada operador. Primeiramente, será discutida a análise quantitativa, na qual os operadores serão apresentados separadamente em relação à frequência das ocorrências acerca das classificações escolhidas. Além disso, serão apresentadas tabelas que especificam os resultados quantitativos que serão comentados. Entre os resultados que serão expostos na seção quantitativa estão aqueles relacionados à simetria e assimetria dos conjuntos coordenados, as ideias desempenhadas pelos operadores na sua relação com os conjuntos e os níveis do discurso (Sweetser, 1990). Por sua vez, na seção qualitativa serão discutidas as análises de dados que foram considerados por nós mais emblemáticos e que servem aprofundar as relações estabelecidas entre os níveis conceptual, sintático e discursivo dos conectores, articulando os diferentes conceitos desenvolvidos nos capítulos que fundamentam teoricamente esta pesquisa.

5.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

Nesta seção serão apresentados dados quantitativos baseados na fundamentação teórica desta pesquisa, seguindo uma abordagem voltada para a LC e tendo em vista os pressupostos já mencionados da Linguística de *Corpus*. A intenção nesta parte do trabalho é demonstrar padrões recorrentes de classificação dos significados dos conectores em relação a conceitos discutidos nos capítulos anteriores, buscando refletir estruturas conceptuais As frequências numéricas a serem apresentadas servirão para caracterizar os dados utilizados para a análise qualitativa, evidenciando o processo de pesquisa desenvolvido.

É mister ressaltar que nesta seção serão apresentados resultados da análise quantitativa acerca dos dados coletados e analisados durante a pesquisa. Os gráficos e tabelas estarão acompanhados de comentários que visam pormenorizar os resultados presentes em cada um deles. A análise quantitativa, mesmo mostrando resultados numéricos acerca dos dados, está relacionada também com a análise qualitativa e, por sua vez, com a fundamentação teórica escolhida para a pesquisa.

5.1.1 Levantamento quantitativo e classificação dos dados

Os dados coletados foram organizados de acordo com cada um dos três conectores. Optou-se pela construção de quadros com as sentenças a fim de permitir uma apresentação de

forma sucinta de todas as ocorrências. Conforme já foi mencionado neste trabalho, para cada sentença foi criado um quadro com contexto expandido e os dados de referência. Todavia, tornou-se necessário criar uma apresentação objetiva de todas as ocorrências e suas classificações, conforme análise do trabalho. Nesse sentido, tivemos o intuito de expor as classificações dos enunciados, possibilitando uma visualização mais ágil dos dados.

Ademais, como forma de propiciar um panorama sobre a classificação dos enunciados, foram produzidas tabelas, demonstrando o número de ocorrências de cada uma das categorizações através de porcentagem e da frequência de ocorrências. Destaca-se que as categorias/classificações adotadas foram definidas através de uma análise da relação de sentido estabelecida pelas orações coordenadas por meio de seus conectores. Dessa forma, as nomenclaturas adotadas sobrepujam aquelas já consolidadas na tradição, porque as relações de sentido baseadas em domínios não estão exclusivamente atreladas ao conhecimento dicionarizado dos termos. Todavia, é mister ressaltar que as análises partiram daquilo que está colocado na norma culta, criando pontos de convergência com a fundamentação teórica escolhida para este trabalho. As análises propostas através de matrizes de domínios, relação *ground-figure* e de acessos gestálticos possibilitaram construir as classificações que serão apresentadas.

5.1.2 Dados quantitativos sobre o operador *AND*.

A Tabela 1 apresenta a frequência n (%) das classificações dentro do conjunto das 100 ocorrências em que *and* é o conector das orações dos enunciados.

Tabela 1 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "and"

Classificação	**Frequência n (%)**
Ideia aditiva	61 (61%)
Ideia sequencial	35 (35%)
Ideia Contrastiva	2 (2%)
Ideia concessiva	2 (2%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025)

É possível visualizar que 61% dos dados foram classificados como aditivos. Dessa forma, a maioria das orações analisadas tem a ideia de adição, quando conectadas por *and*. Nessa situação de sentido aditivo, o conector estabelece uma relação de soma entre os conjuntos, ou seja, os segmentos coordenados no enunciado estão em uma relação de

acumulação, na qual não há uma sequência (ou seja, uma ênfase na temporalidade), mas um vínculo de adição. Como é possível ser observado no exemplo a seguir a relação de adição existente entre os conjuntos: 1.14[71] *This new location will benefit the city culturally and economically and provide an opportunity for the museum to develop into one of the finest in the United States*[72]. Neste caso, os conjuntos estão coordenados no sentido de soma das qualidades que o referido novo local irá propiciar para a cidade: no primeiro conjunto destaca-se a ação de beneficiar e no segundo aquilo que ele proverá. Então, os conjuntos expressam uma adição dos eventos mencionados, que, além de estarem alinhados na mesma orientação, são somados um ao outro.

O número de sentenças classificadas como sequenciais, 35%, é relevante, visto que o conector é utilizado em orações que estão temporalmente relacionadas, nas quais destaca-se o encadeamento de ações dentro de uma temporalidade, focalizando a sucessão de eventos ou ações. Nessa situação, com ou sem a presença do item *then*, ou seja, associado ou não a um padrão sintático, o operador *and* pode expressar uma ideia de sequência entre os conjuntos coordenados. Essa classificação como sequencial, assim como as outras ideias apresentadas, está relacionada com o mapeamento dos domínios dos conjuntos e com a orientação argumentativa de cada um dos segmentos. Como pode ser observado no exemplo a seguir: 1.6 *Sutton , a demonstrative sort to begin with , was especially animated that day as he had just conquered the generation 's best golfer , beat back the deepest field in golf and got the best of the Players Stadium Course at TPC Sawgrass , a course featuring enormous risk and immense reward*[73]. Nesse dado mencionado, os conjuntos são dispostos em uma sequência de eventos, na qual estão elencadas as conquistas dele. Observa-se que a diferença entre a adição e a ideia de sequencialidade está na temporalidade ressaltada entre os eventos. Enquanto na adição é focalizado a soma das ações ou eventos dos conjuntos em um mesmo espaço temporal, ou em uma temporalidade determinada, na ideia de sequencialidade os eventos acontecem em momentos distintos. Assim, em muitos casos, a temporalidade está associada ao contexto do enunciado.

As sentenças contrastivas, apesar de pouco frequentes dentro dos dados coletados, demonstram a relação de compartilhamento de domínios de sentido entre *and* e *but*, porque

---

[71] A numeração é correspondente com a identificação do dado no banco de dados organizado. Também é a mesma numeração presente no apêndice e no anexo desta tese (Trad. nossa).

[72] 1.14 Este novo local beneficiará a cidade cultural e economicamente e proporcionará uma oportunidade para o museu se tornar um dos melhores dos Estados Unidos.

[73] 1.6 Sutton, um tipo demonstrativo para começar, estava especialmente animado naquele dia, pois tinha acabado de conquistar o melhor jogador de golfe da geração, vencer o campo mais profundo do golfe e levar a melhor no Players Stadium Course no TPC Sawgrass, um campo com enorme risco e imensa recompensa (Trad. nossa).

este tem o sentido prototípico de contraste. Nessa situação, são mapeados nos conjuntos domínios conceptuais que se contrapõem, criando uma situação de comparação, não entre similaridades, mas entre as oposições ou diferenças existentes nos segmentos coordenados do enunciado. Também, em menor frequência, foram identificados em 2% dos dados a ideia de concessão, ou seja, quando há uma situação contrária ou impeditiva (em segundo plano) que idealmente impediria a ação ou evento seguinte de acontecer; todavia, a ação (ou evento) introduzido pelo operador *and* acontece, mesmo com essa força contrária antecedente.

Como pode ser observado no exemplo a seguir, a ideia de contraste poste aparecer no conectivo *and*: 1.98 *Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people .'s buttons either because it was n't rocket science , and if my brother had been raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons*[74]. Neste caso, existe uma relação de contraste criada pelo falante entre o primeiro e o segundo conjunto. Essa relação é enfatizada, principalmente, pelo padrão sintático *and if*, no qual o conjunto introduzido por *and* é uma oração condicional. Nesse enunciado é realizado um contraste entre a simplicidade da ação, a habilidade de se costurar botões em camisas, com a suposição de que o irmão dela fosse um inútil (no caso de inutilidade do irmão para a realização da tarefa). Nessa situação, os domínios do primeiro conjunto apontam para algo que não é sofisticado como uma ciência ou engenharia avançada, em contraposição com a situação de que alguém que não conseguisse fazer absolutamente nada, ainda assim poderia recorrer a um serviço de terceiros com facilidade.

Destaca-se que as ideias contrastiva e concessiva são as que possuem menor possibilidade de ocorrer dentro do *corpus* analisado, como foi supramencionado. Todavia, essa classificação demonstra o compartilhamento de domínios entre os conectores e a possibilidade de quebra dos sentidos prototípicos estabelecidos ao conector mencionado. A construção do significado está relacionada às matrizes de domínios, as quais podem ser compartilhadas entre itens de funções semelhantes, como é o caso dos conectores. Como ideia concessiva, podemos exemplificar com o seguinte dado: 1.16 *After all , the interaction is already unpleasant and even if they feel the same way about you , it 's still something that hurts to hear*[75]. A expressão *and even if* apresenta um padrão de significado de concessão, na

[74] 1.98 Minha mãe realmente ficou furiosa quando eu disse a ela com firmeza que eu também não costurava botões de outras pessoas, porque não era ciência de foguetes, e se meu irmão tinha sido criado para ser tão profundamente indefeso, o mínimo que ele poderia fazer seria levar o casaco para a lavanderia e pedir para eles costurarem os botões (Trad. nossa).

[75] 1.16 Afinal, a interação já é desagradável e mesmo que sintam o mesmo por você, ainda é algo doloroso de ouvir (Trad. nossa).

qual havendo uma situação adversa, que no caso do conjunto 1 é a interação desagradável, o operador *and* introduz uma ideia hipotética que, mesmo se fosse efetivada ou efetiva, não mudaria a situação colocada no enunciado.

A tabela 2, por sua vez, apresenta dados relativos à contagem de simetria entre os conjuntos coordenados pelo operador *and*. As classificações adotadas foram: relação assimétrica ou relação simétrica.

Tabela 2 - Classificação e frequência n (%) de simetria do operador *and*

Classificação	**Frequência n (%)**
Simétricas	8 (8%)
Assimétricas	92 (92%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Como pode ser observado, a maior parte dos dados analisados foram classificados como assimétricos. Essa classificação, que será pormenorizada na análise qualitativa, está relacionada com os domínios conceptuais mapeados nos conjuntos, assim como está conectada à relação *ground-figure*.

As análises apontam que a maior parte dos enunciados analisados, coordenados por *and*, são constituídos por orações assimétricas em termos conceptuais e discursivos. Dessa maneira, a inversão dos conjuntos alteraria a perspectiva e a conceptualização da cena apresentada. Embora tenham uma relação sintática de co-igualdade, em termos conceptuais e, também, discursivos (Sweetser, 1990), os dados apresentam assimetrias entre os conjuntos.

Argumentamos que a caracterização dos conjuntos como simétricos ou assimétricos está relacionada aos níveis discursivos, visto que casos de simetria tendem a acontecer no nível do conteúdo, embora, inclusive nesse nível, sejam identificadas situações de assimetria. Ademais, as relações *ground* e *figure* tendem a influenciar a relação de sentido entre os segmentos do enunciado.

Como exemplo de construção simétrica podemos citar o seguinte dado: 1.48 *Because consonants are the most informative speech elements and are characteristically carried in the high frequencies , speech understanding is significantly degraded in patients with significant reductions in sound pressure level*[76]. Neste dado é observado que os conjuntos coordenados pelo operador *and* não são alterados em termos de sentido no caso de haver uma inversão

[76] 1.48 Como as consoantes são os elementos mais informativos da fala e são caracteristicamente transportadas nas altas frequências, a compreensão da fala é significativamente degradada em pacientes com reduções significativas no nível de pressão sonora (Trad. nossa).

entre eles na coordenação. Isso decorre do fato de que os domínios conceptuais mapeados nos conjuntos são semelhantes e compartilhados entre eles. Não obstante, essa simetria é marcada também pelo nível do conteúdo, o qual está relacionado com factualidades, situações observáveis na realidade e nas quais não é necessário realizar um processo de inferência dos conjuntos, nem mesmo um comando. Uma situação assimétrica com *and* pode ser verificada em 1.47: *The response rate in this study (by schools) is consistent with much of the large scale survey research and would be considered in the moderate range for determining significance and the district return rate (61% of districts for elementary schools and 79% of districts for secondary schools) would be considered high*[77]. Neste caso a assimetria é identificada, porque a alteração dos conjuntos afetaria a cena descrita na construção, dessa maneira, nota-se que a relação estabelecida entre os conjuntos é dependente da posição em que estão ordenados. Assim, o mapeamento dos domínios conceptuais e a cena descrita seriam alterados em caso de mudança na posição dos conjuntos coordenados.

Abaixo está a tabela 3, na qual são descritas as frequências n (%) relacionadas às classificações dos dados referentes ao operador *and* aos níveis do discurso segundo Sweetser (1990).

Tabela 3 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador *and*

Classificação	**Frequência n (%)**
Ato de fala	19 (19%)
Conteúdo	35 (35%)
Epistêmico	46 (46%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

A classificação em níveis do discurso (Sweetser, 1990) aponta que a maior parte dos dados analisados em relação ao operador *and* estão no nível epistêmico. O nível do conteúdo, no qual são identificadas algumas construções simétricas, aparece à frente do nível dos atos de fala. Esse nível é identificado no exemplo 1.48, no qual os conjuntos compartilham domínios conceptuais semelhantes e a mudança no ordenamento dos conjuntos não é capaz de alterar a cena, sendo simétricos. Todavia, essa característica de simetria nem sempre é observada no nível do conteúdo, como pode ser visto no dado a seguir: 1.51 *This year 's summit went*

[77] A taxa de resposta neste estudo (por escolas) é consistente com grande parte da pesquisa de levantamento em larga escala e seria considerada na faixa moderada para determinar a significância e a taxa de retorno do distrito (61% dos distritos para escolas primárias e 79% dos distritos para escolas secundárias) seria considerada alta (Trad. nossa).

beyond the problems of meth use and featured speakers knowledgeable on the growing trends among teens and young adults , prescription drugs and synthetic drugs[78]. A característica do nível do conteúdo que é identificada nos dados a ele associados é sua descrição da realidade. Em relação a esse nível, os conjuntos apresentam situações factuais, que são verificáveis na realidade, e cuja alteração da posição dos segmentos não influencia na conceptualização da cena.

O nível epistêmico tende a ser mais recorrente, segundo as análises realizadas nos dados. Nesse nível os enunciados têm como característica a construção de uma inferência, conjectura ou dedução, seja a partir de uma situação proposta ou de um raciocínio realizado pelo falante. Como é possível observar no exemplo seguinte: 1.1 *Hopefully Santiago would take the time to call Metzger and tell the chief of the Milwaukee Police Department she was on her way , but her partner was about as predictable as a pop-up thunderstorm*[79]. Neste exemplo, a manifestação do falante no enunciado de sua expectativa de que Santiago realizaria a ação de ligar para Metzger e dizer a mensagem ao chefe de polícia. O contexto de fala, marcado pelo verbo modal *would*, destaca essa situação de hipótese, expectativa de que algo aconteça. Então esse enunciado encontra-se no nível epistêmico e não no nível do conteúdo, tanto por sua assimetria, mas também pelo fato de ser uma manifestação de um desejo do falante.

Já em relação ao nível dos atos de fala, o exemplo seguinte ajuda a ilustrá-lo: 1.60 *Let me know when the coup has taken place , and what my position in the new regime will be*[80]. Neste dado é possível observar que o enunciado está no modo imperativo. Desta maneira, há um direcionamento ao interlocutor, no qual o falante o aciona ou o solicita para realizar uma ação (que, no caso apresentado, é avisá-lo sobre determinada situação). O ato de fala caracteriza-se pela orientação da mensagem ao interlocutor, podendo ou não haver o engajamento dele naquilo que lhe é solicitado. Tal situação poderia também estar presente em uma interrogação que não seja retórica, na qual pode haver ou não o engajamento de um participante na resposta ao questionamento.

---

[78] A cúpula deste ano foi além dos problemas do uso de metanfetamina e contou com palestrantes com conhecimento sobre as tendências crescentes entre adolescentes e jovens adultos, medicamentos prescritos e drogas sintéticas (Trad. nossa).

[79] 1.1 Esperançosamente, Santiago teria tempo para ligar para Metzger e dizer ao chefe do Departamento de Polícia de Milwaukee que ela estava a caminho, mas seu parceiro era tão previsível quanto uma tempestade repentina (Trad. nossa).

[80] 1.60 Avise-me quando o golpe ocorrer e qual será minha posição no novo regime (Trad. nossa).

5.1.3 Análise quantitativa do operador OR

Assim como no caso do operador *and*, seguiu-se um padrão de análise baseado na metodologia mencionada e nos pressupostos teóricos elencados nos capítulos precedentes. Destaca-se que as classificações adotadas foram realizadas seguindo o mesmo critério de análise para os três operadores, todavia, a nomenclatura das ideias presentes são diferentes, tendo em vista as características de cada uma na conceptualização da cena.

Tabela 4 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "*or*"

Classificação	**Frequência n (%)**
Ideia Condicional	7 (7%)
Ideia Complementar	23 (23%)
Ideia Alternativa-Excludente	39 (39%)
Ideia Alternativa-Includente	31 (31%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

No caso da classificação condicional, a nomenclatura deve-se ao fato de a primeira oração conectada por *OR* expressar uma condição a ser realizada; já a segunda oração expressa uma consequência, a qual pode enfatizar a não-realização da condição expressa anteriormente ou a realização daquilo que foi dado como condição. Essas sentenças estariam próximas de entimemas lógicos, visto que a proposição consequente liga-se à visão de mundo do público ao qual é dirigido aquele enunciado ou, segundo a crença do enunciador, a um dado bom senso. Em resumo, diz-se condicional, porque na sentença conectada por *OR* há uma oração que expressa condição - a primeira, geralmente - e outra que expressa a consequência da realização, ou não, do que foi condicionado anteriormente. O enunciado em que há a expressão de uma ideia condicional associada ao operador não necessariamente tem uma estrutura clássica de condicional, com a presença do item *if* (se), como no exemplo seguinte: 2.94 *Get the hell out of here , or you 're gon na get us all thrown in prison*[81]. Neste caso, há um imperativo no primeiro conjunto no qual é solicitado que a pessoa saia do local; já o operador *or* inicia o segundo conjunto com a consequência da não realização daquilo que é demandado no primeiro segmento do enunciado. Dessa maneira, ao invés de ser apresentada uma alternativa no conjunto iniciado por *or*, há apresentação de um resultado que será negativo ao interlocutor caso não acate aquela ordem. Assim, o primeiro conjunto é a

[81] 2.94 Saia daqui ou você vai nos mandar para a prisão (Trad. nossa).

alternativa a ser escolhida, enquanto o segundo é uma decorrência negativa no caso da não-escolha. Nesse exemplo, o enunciado é caracterizado pela presença de orações condicionais, sendo que o operador *or*, ao invés de apresentar uma alternativa, introduz uma consequência indesejada ao interlocutor.

Por sua vez, a classificação complementar expressa o sentido de complementação, que pode estar relacionado com orações conectadas por *or*. Nesses casos, poderia haver a substituição do conector por *and*, todavia, essa escolha não criaria o efeito retórico de perfilamento de um evento, ou ação, complementar proporcionado por *or*. Os enunciados classificados de acordo com essa nomenclatura expressam a adição das ações mencionadas nas orações, sendo que o segundo conjunto assume a função de enfatizar aquilo que foi dito no primeiro segmento. Outrossim, caso a classificação tivesse apenas a nomeação do sentido aditivo, os conjuntos teriam um *status* de igualdade, em termos de matrizes de domínios e também de argumentação. Porém, nos casos analisados, acontece de o primeiro conjunto possuir maior número de informações ou indicar uma ação de maior influência na sentença do que o conjunto 2. Assim, as orações estão relacionadas de modo complementar através de *or*, todavia, em termos de conteúdo e figura-fundo (ou mesmo orientação argumentativa), a segunda é enfática em relação à primeira, e não à si própria, visto que seu conteúdo está ancorado no conjunto 1.

O exemplo a seguir ressalta a ideia complementar presente também no operador *or*: 2.9 *[...] when they heard the knocks , refusing to answer or even to look at the faces that peeked in their windows*[82]. No dado, o operador introduz um conjunto que apresenta uma situação complementar àquela que foi apresentada anteriormente. Nesse caso, existe uma tentativa de enfatizar a recusa em atender a porta, inclusive com a ação de, nem mesmo, olhar as faces de quem estava a bater pelas janelas. A orientação argumentativa dos conjuntos é de reforço do mesmo argumento, o qual é não atender à porta. Essa ideia complementar é observada quando o operador *or* introduz um conjunto que apresenta um complemento ou esclarecimento em relação ao que foi apresentado no primeiro segmento do enunciado, numa espécie de reformulação, no segmento 2, daquilo que foi dito na primeira parte do enunciado.

Em uma situação de complementação, o segundo conjunto pode ter um *status* de igualdade em termos de domínios do sentido ou mesmo de orientação argumentativa. Mas, também, pode acontecer que um dos conjuntos apresente uma construção menos categórica do que a do conjunto que está em relação pelo conector *or*. Dessa forma, o *status* entre os dois

[82] 2.9 […] quando ouviram as batidas, recusaram-se a responder ou mesmo a olhar para os rostos que espreitavam nas suas janelas (Trad. nossa).

conjuntos torna-se desigual por conta de um deles ter domínios que apontam um direcionamento categórico, enquanto no outro os domínios de sentido envolvidos são menos concretos ou possuem menor possibilidade de acontecerem, até mesmo podem apontar uma rejeição em favor do primeiro.

Observa-se que as sentenças alternativas, tanto em sentido inclusivo como exclusivo, tendem a ter maior frequência dentro da coleta realizada. Já os enunciados com ideia complementar vêm em seguida. Os que menos aconteceram dentro dos dados analisados são os enunciados com ideia condicional.

Além do que já foi mencionado, deve-se destacar os enunciados em que o operador apresenta ideia complementar, os quais representam 23% do total das ocorrências dentro dos dados estudados. Mesmo estando abaixo da frequência das sentenças alternativas, elas representam um indicativo de usos próximos aos do conector *and*, por apresentarem um sentido de complementaridade na relação entre os conjuntos. Ademais, é possível observar que o operador *or* é o que possui maior diversidade de classificações, mais até do que *and*, que é a conjunção coordenativa por excelência, conforme a GC.

Com relação às ideias alternativa-includente e alternativa-excludente, entendemos que as relações de inclusão entre alternativas acontecem quando os dois conjuntos podem preencher os requisitos e são capazes de ocupar ambos os *slots* ao mesmo tempo em uma projeção conceptual das alternativas. Dessa maneira, a escolha por uma das alternativas, ou seja, a escolha por um dos conjuntos, não exclui, necessariamente, o outro conjunto, ou alternativa. O dado seguinte apresenta a ideia alternativa-includente: 2.87 *1 need a third number to confirm the paying of a bill , or to confirm that I am sending money to somebody else 's account*[83]. Observa-se que as alternativas presentes nos dois conjuntos não se excluem e podem ocupar os *slots* de projeção ao mesmo tempo, inclusive.

Já em relação à ideia alternativa-excludente, acontece apenas a realização de uma das alternativas. Assim, caso seja escolhido um conjunto, o outro, necessariamente, será excluído. Desse modo, a conceptualização de um conjunto no *slot*, entendido como uma projeção simbólica, acabará por excluir a alternativa não escolhida. A relação entre os domínios cognitivos ativados irá licenciar uma ou outra interpretação. O exemplo a seguir apresenta a ideia de alternativa-excludente com o operador or: 2.40 *I 'll call up Moncrieff and Barnacle and tell ' em the deal 's gone south or we need more time*[84]. Neste caso, as alternativas são

[83] 2.87 Preciso de um terceiro número para confirmar o pagamento de uma conta ou para confirmar que estou enviando dinheiro para a conta de outra pessoa (Trad. nossa).
[84] 2.40 Vou ligar para Moncrieff e Barnacle e dizer a eles que o negócio não deu certo ou que precisamos de mais tempo

excludentes, porque é colocado pelo falante que apenas uma das alternativas será realizada. Então a projeção de uma no *slot* excluirá a outra. Assim, ou ele pedirá mais tempo e, desse modo, não dirá que o negócio deu errado, ou dirá que o negócio fracassou e, dessa forma, não precisará de mais tempo.

Em relação à classificação dos conjuntos como relações simétricas ou assimétricas, os dados com o operador *or* apontaram em sua maioria para relações assimétricas entre as orações coordenadas. Na tabela 5, apresentamos classificação e frequência n (%) de simetria do operador *or*.

Tabela 5 - Classificação e frequência n (%) de simetria do operador *or*

Classificação	**Frequência n (%)**
Simétrica	5 (5%)
Assimétrica	95 (95%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Apesar de apontar situações alternativas, as quais implicam uma escolha para o preenchimento do *slot*, os casos simétricos constituíram apenas 5% dos dados analisados, enquanto que 95% dos casos analisados apontam para uma não simetria entre os conjuntos, o que equivale a dizer que esses não poderiam ser representados em uma ordem inversa, pois comprometeria o sentido pretendido pela perspectiva dada à cena. O exemplo seguinte demonstra um enunciado com relação assimétrica entre os conjuntos: 2.50 *Golf is a simple game : Hit the fairway , hit the green (or chip it close if you miss) and make the putt*[85]. Neste caso, o conjunto introduzido pelo operador em questão é dependente em termos de domínios conceptuais, assim como de conhecimento enciclopédico, do conjunto anterior. Dessa forma, há um ancoramento do segundo conjunto no primeiro para conceptualização da cena do enunciado, visto que o segundo segmento é dependente do primeiro em termos conceptuais. Todavia, a maior parte dos dados analisados apontam para relações assimétricas. Embora possam existir relações simétricas entre os conjuntos, como em: 2.4 *Place the dough in the bowl and lightly spray or rub the top of the dough with additional oil*[86]. Neste enunciado, os dois conjuntos apresentam alternativas que podem ser invertidas e que compartilham domínios conceptuais semelhantes. Assim, a alteração de suas posições na construção não alteraria a conceptualização da cena.

[85] 2.50 Bata no fairway, bata no green (ou bata perto se errar) e faça o putt (Trad. nossa).
[86] 2.4 Coloque a massa na tigela e borrife levemente ou esfregue a parte superior da massa com óleo adicional (Trad. nossa).

Em relação aos níveis do discurso, há uma mudança em relação ao operador *and*, como pode ser observado na Tabela 6.

Tabela 6 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador *or*

Classificação	**Frequência n (%)**
Epistêmico	60 (60%)
Atos de Fala	31 (31%)
Conteúdo	9 (9%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Enquanto os dados no nível do conteúdo daquele operador apareciam em segundo lugar em termos de frequência, houve uma alteração em relação ao operador *or*, já que o nível dos atos de fala tem a segunda maior frequência. O nível epistêmico é o mais frequentemente identificado na relação entre os conjuntos, tendo sido observado em 60% dos dados analisados, enquanto o nível do conteúdo é identificado em apenas 9% dos casos.

Como exemplo de nível do conteúdo em um enunciado coordenado pelo operador *or*, pode ser mencionado o seguinte exemplo: 2.92 *Nero offered his gardens for the spectacle , and was exhibiting a show in the circus , while he mingled with the people in the dress of a charioteer or stood aloft on a car*.[87]. Neste caso, há um relato histórico, sustentado por relações factuais entre os conjuntos, fatores que o caracterizam no nível do conteúdo. Inclusive, mesmo a relação simétrica ajuda corroborar a identificação do nível do conteúdo, tendo em vista que a alteração dos conjuntos coordenados por *or* não alteraria a conceptualização da cena. Isso ocorre pelo fato de que a alteração entre Nero estar no carro ou vestido como um cocheiro não alteraria ao evento de estar assistindo ao circo de formas distintas.

Já o nível dos atos de fala pode ser exemplificado pelo seguinte dado: 2.77 *In your effort to negotiate a deal , were you trying to do it all on the back of the unions or were you saying everybody had to get what 's being called now a haircut ?*[88] Este dado está caracterizado como um ato de fala, porque há um direcionamento do enunciado para um interlocutor, o qual pode se engajar respondendo-o ou não. Além disso, a estrutura de

[87] 2.92 Nero ofereceu seus jardins para o espetáculo e estava exibindo um show no circo, enquanto se misturava às pessoas vestido como um cocheiro ou em pé em um carro (Trad. nossa).
[88] 2.77 Em seu esforço para negociar um acordo, você estava tentando fazer tudo isso às custas dos sindicatos ou estava dizendo que todos tinham que fazer o que agora é chamado de corte de cabelo? (Trad. nossa).

interrogação, como é mencionado por Sweetser (1990), é caracterizada como um ato de fala, visto que se espera uma manifestação por parte daquele a quem a pergunta é direcionada.

Por sua vez, o nível epistêmico pode ser exemplificado no enunciado seguinte: 2.62 *So I 've either got three of the nine malevolent forces captured or I 've got possibly as many as six of the nine*[89]. Neste enunciado, o falante cria conjecturas, ou seja, especula sobre a situação de ter capturado algumas forças malévolas. As conjecturas, assim como as inferências e deduções, são caracterizadas no nível epistêmico.

5.1.4 Dados quantitativos sobre o operador BUT

No caso de *but*, o sentido contrastivo foi o que mais ocorreu. Estando ligado ao acesso gestáltico de sequencialidade, uma vez que o contraste dispõe duas sequências em orientações opostas, ou mesmo marca a quebra de uma sequência em que se espera algo; entretanto, decorre-se uma ruptura da não-continuidade ou não-realização. A adversidade marca oposições mais nítidas ou com maior oposição em termos de orientação argumentativa.

A tabela subsequente apresenta a compilação das análises realizadas sobre os dados coletados em relação ao operador *but*. Assim como nos casos anteriores, optou-se por organizar o levantamento das análises dessa maneira, tendo em vista expressar de forma objetiva uma relação das análises quantitativas com as análises qualitativas, as quais serão apresentadas posteriormente. A tabela 7 apresenta a frequência n (%) do operador *but* sobre as ideias presentes na relação que estabelecem entre os conjuntos coordenados.

Após a análise das ocorrências, foram definidas nomenclaturas para as classificações, as quais foram baseadas nas relações de sentido estabelecidas entre o operador e os conjuntos coordenados. Assim como no caso dos operadores já mencionados, a análise foi iniciada a partir das classificações prototípicas das orações coordenadas.

Tabela 7 - Classificação de ocorrências e frequência de ocorrências de construções com "*but*"

Classificação	**Frequência n (%)**
Ideia Contrastiva	61 (61%)
Ideia Adversativa	11 (11%)
Ideia Aditiva	17 (17%)
Ideia de concessão	2 (2%)

[89] 2.62 Então, ou consegui capturar três das nove forças malévolas, ou possivelmente consegui capturar até seis das nove (Trad. nossa).

Ideia de causalidade	2 (2%)
Ideia de correção	1 (1%)
Ideia de quebra de expectativa	6 (6%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Em termos de ideias expressas pelo operador *but*, em sua relação com os conjuntos coordenados, foram observadas as ideias ou funções conforme expresso na tabela acima. No que diz respeito a essas classificações, que foram assim interpretadas, considerou-se as relações do operador discursivo *but* com os conjuntos por ele coordenados em termos de conceptualização (os domínios mapeados em cada um deles) e também em termos de orientação argumentativa. No caso das ideias contrastiva e adversativa, que somadas contam com a maioria dos dados, 61% e 11%, respectivamente, a diferença entre elas, por exemplo, decorre do fato de a adversidade apresentar uma oposição mais acentuada entre os conjuntos do que a ideia contrastiva, já que esta apresenta uma relação de contraposição. Este sentido de contraposição ancora-se em uma relação de comparação na qual, ao invés de existir uma focalização nas semelhanças, há um olhar sobre as discrepâncias existentes.

Como exemplo de contraposição, podemos mencionar o seguinte dado: 3.2 *" We no longer see ourselves simply in the business of renting space , but really see ourselves in the business of generating leads and generating business for the showroom sales offices , " [...]*[90]. Neste exemplo não é apresentada uma relação de oposição do conjunto iniciado pelo operador *but* em relação ao conjunto anterior. O segmento introduzido pelo operador *but* introduz uma ideia que contrasta com aquilo que foi dito no primeiro conjunto. Neste caso, o falante quer se colocar em uma posição julgada por ele como mais avançada do que aquela em que se encontra, neste caso, a perspectiva de melhoria é feita a partir da situação mencionada no conjunto 1 assim como pela projeção de que ele irá avançar em seu negócio.

Já em relação a ideia de adversidade é possível mencionar o seguinte exemplo: 3.56 *The overall acceptance rate for the corded models (76.8%) was high ; the acceptance rate for the cordless model was low (33.3%) , but only a small number of patients had received a cordless device*[91]. Neste dado é possível observar que *but* introduz uma informação que caracteriza o uso do modelo sem-fio. Visto que houve menor nível de aceitação ao modelo sem-fio, o operador introduz um conjunto no qual aparece a informação (argumento) de que

[90] "Não nos vemos mais apenas no negócio de alugar espaços, mas realmente nos vemos no negócio de gerar leads e negócios para os escritórios de vendas do showroom", [...] (Trad. nossa).
[91] 3.56 A taxa de aceitação geral para os modelos com fio (76,8%) foi alta; a taxa de aceitação para o modelo sem fio foi baixa (33,3%), mas apenas um pequeno número de pacientes recebeu um dispositivo sem fio

tal fato foi influenciado pelo número reduzido de pacientes que receberam o modelo em questão. Dessa forma, a informação apresentada neste conjunto coordenado traz uma justificativa em oposição a essa menor aceitação. A adversidade também pode ser observada em: 3.72 *For air , they had opened all the windows of the car , but the wind was scorching and dusty and very dry*[92]. Há, neste exemplo, uma oposição em relação à expectativa de se abrir as janelas do carro para refrescar a temperatura ambiente. Essa ação, com o intuito de amenizar a temperatura, sofre a oposição de o vento trazer poeira e sujidades ao interior do veículo, rompendo com a expectativa do falante. Nestes dois casos, há uma oposição mais forte e marcada entre os conjuntos ao invés de uma ideia contrastiva.

No caso da ideia aditiva, nota-se que o operador *but* é utilizado para reforçar um argumento anterior, em que o conjunto por ele introduzido não apresenta uma oposição ou contraponto ao anterior, mas sim um reforço da ideia apresentada no primeiro segmento do enunciado. De forma retórica, ele enfatiza esse argumento seguinte como reforço do anterior de maneira mais enfática do que o operador *and*, porque configura-se como um uso não-prototípico. Como exemplo de ideia aditiva presente na relação de coordenação com o operador *but* pode ser citado o seguinte dado: 3.61 *And part of training is not just explaining the way a system works , but why it can be of use to the attorneys*[93]. Neste caso, o conjunto introduzido por *but* apresenta um argumento na mesma orientação que o conjunto anterior, realizando uma soma das ações, evidenciando que o treinamento não está apenas em destacar as funcionalidades, mas também as razões de seu uso pelos advogados. Os conjuntos estão apoiados na mesma orientação, sendo que o operador destaca o conjunto final como um acréscimo destacado desse treinamento.

Já em relação à ideia de concessão, observa-se que o operador introduz uma ação ou evento que acontece, ou se realiza, mesmo existindo no primeiro segmento do enunciado uma situação que seria impeditiva a ela. Como pode ser observado no exemplo a seguir: 3.96 *I took my meds and got up and watched tv for about an hour . did not have a full blown panic attack but I could feel the depression and hopeless thoughts but after about an hour was able to fall back asleep . still dealing with issues I guess*[94]. Neste caso mencionado, mesmo havendo uma situação impeditiva para que ela voltasse a dormir (começar a sentir depressão e

---

[92] 3.72 Para respirar, eles abriram todas as janelas do carro, mas o vento estava escaldante, empoeirado e muito seco.

[93] 3.61 E parte do treinamento não é apenas explicar como um sistema funciona, mas por que ele pode ser útil para os advogados (Trad. nossa).

[94] 3.96 Tomei meus remédios, levantei e assisti TV por cerca de uma hora. Não tive um ataque de pânico completo, mas pude sentir a depressão e os pensamentos desesperados, mas depois de cerca de uma hora consegui voltar a dormir. Ainda estou lidando com problemas, eu acho (Trad. nossa).

ter pensamentos de desespero, quase beirando um ataque de pânico), ela consegue dormir. Assim, *but* introduz um conjunto que acontece, mesmo havendo anteriormente uma situação que seria, teoricamente, impeditiva para que se realizasse a ação descrita no conjunto 2.

Sobre a ideia de causalidade, ela acontece quando *but* introduz uma causa para uma consequência que é apresentada no segmento anterior, demonstrando uma relação de causa e consequência entre os conjuntos coordenados. Como pode ser identificado no dado a seguir: 3.78 *He did not know if the men recognized the sound , or its meaning , but the torture stopped*[95]. Neste caso, é expressa uma relação de causa e efeito entre os conjuntos coordenados pelo operador *or*. Ademais, a tortura ter parado é associada, hipoteticamente, como causa de que os homens reconheceram o som ou o significado do mesmo e, por isso, ela cessou. Assim, é expressa uma ideia de causalidade no operador.

A ideia de correção, por sua vez, é observada no padrão sintático *but rather*, em que o operador acompanhado pela expressão *rather* destaca uma retificação em relação ao que foi dito anteriormente, no intuito de corrigir ou reformular aquilo que foi mencionado no primeiro segmento. Como será mencionado na análise qualitativa mais adiante, foi encontrado um dado com referência à ideia de correção: 3.77 *If something spreads virally through social media , it typically does n't go from one person to the next , like a virus , but rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there*[96]. Neste caso, que será analisado qualitativamente adiante, o operador, no padrão sintático *but rather*, introduz uma ideia de correção em relação ao que foi dito anteriormente. A informação introduzida nesse conjunto, iniciado por *but*, retifica aquilo que foi mencionado no primeiro segmento.

Por fim, a ideia de quebra de expectativa acontece quando o conector introduz um conjunto no qual há uma interrupção do fluxo ou continuidade que era esperada a partir do primeiro segmento do enunciado. O dado a seguir apresenta um exemplo em que há uma quebra-de-expectativa do segundo segmento em relação ao primeiro: 3.76 *Kyle felt a wave of agitation tickle the nape of his neck , but the boy gave him a double thumbs-up and smiled so broadly and so earnestly that Kyle suppressed the impulse to bark out an order*[97]. Neste exemplo é possível notar que no conjunto 2 há uma situação não esperada, o gesto do garoto e

---

[95] 3.78 Ele não sabia se os homens reconheciam o som, ou seu significado, mas a tortura parou (Trad. nossa).

[96] 3.77 Se algo se espalha viralmente através das mídias sociais, normalmente não passa de uma pessoa para outra, como um vírus, mas é impulsionado por algumas pessoas que têm muitos seguidores, e decola a partir daí (Trad. nossa).

[97] 3.76 Kyle sentiu uma onda de agitação fazer cócegas na nuca, mas o garoto fez um sinal de positivo com o polegar e sorriu tão abertamente e tão sinceramente que Kyle reprimiu o impulso de dar uma ordem (Trad. nossa).

sua expressão de sorrir, que o fez desistir de seu impulso e agitação para dar uma ordem, rompendo com aquilo que era esperado na situação. Neste caso, o segmento 2 apresenta uma situação inesperada.

Entre as frequências observadas, é mister destacar que a ideia de adversidade tem a frequência de 11% nos dados analisados, enquanto a de adição foi observada em 17% dos casos. A ideia que mais apareceu entre os dados foi a contrastiva, observada em 61% dos dados analisados, o que demonstra um predomínios do uso do operador para situações de contraposição dos conjuntos.

Em relação aos níveis do discurso (Sweetser, 1990), não foi observada a presença do nível do conteúdo.

Tabela 8 - Frequência n (%) de classificação dos níveis do discurso do operador *but*

Nível do Discurso	**Frequência n (%)**
Epistêmico	89 (89%)
Ato de Fala	11 (11%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

As análises apontam para usos do operador *but* em situações nas quais se evidencia um elo argumentativo entre os conjuntos, assim, a alteração da posição entre os segmentos torna-se menos plausível (tendo em vista que foram poucas as relações simétricas identificadas nos dados analisados). Do mesmo modo, os usos relacionados a descrições de eventos ou ações meramente factuais também não são razoáveis, visto que não foram identificados nos dados coletados. Por essa característica de estar relacionado a situações de maior carga argumentativa, em que se licencia também maior número de processos inferenciais, *but* tende a ser identificado com o nível epistêmico, embora aparecendo em menor frequência no nível dos atos de fala.

Como exemplo de nível dos atos de fala é possível citar o seguinte dado: 3.33 *I mean , it 's bad enough that the Triad wants us dead , but to send someone back to wipe out our whole line ? Do your bosses have any clue who it is ? None that they 're sharing*[98]. O operador introduz uma reação do falante em relação a atitude do adversário ao enviar alguém para acabar com toda a linhagem a que ele pertence. A pergunta retórica colocada por pelo enunciador demonstra espanto sobre a situação, mas também é um recurso de tentar engajar o interlocutor em seu raciocínio, mesmo que não seja esperada uma resposta desse tipo de

[98] 3.33 Quer dizer, já é ruim o suficiente a Tríade nos querer mortos, mas mandar alguém de volta para acabar com toda a nossa linhagem? Seus chefes têm alguma ideia de quem é? Nenhuma que eles estejam compartilhando (Trad. nossa).

interrogação; todavia, a pergunta colocada tende a inserir o interlocutor na dedução realizada pelo falante. Outro enunciado caracterizado no nível dos atos de fala é a afirmação, que é uma manifestação de uma convicção de pensamento do falante: 3.88 *I do not deny the existence of a God , but I do not believe that there is a God*[99]. Este dado é caracterizado no nível dos atos de fala pela sua assertividade, na qual o falante manifesta sua crença, já que no primeiro conjunto ele afirma não negar a existência de Deus e, no segundo, diz não acreditar na existência de Deus. Assim, ele relata uma situação que diz respeito a seu estado de pensamento, sua forma de entender o mundo.

Como já mencionado, o nível epistêmico é aquele com maior incidência no operador *but*. O dado a seguir é um exemplo da presença desse nível do discurso: 3.86 *Well , taken by itself , I think the DNA evidence is devastating , but there are two caveats that my colleagues have referred to , and maybe I 'll just reiterate*[100]. O enunciado selecionado como exemplo demonstra o uso do nível epistêmico, sendo que neste dado há uma relação do operador com o raciocínio que ele está desenvolvendo acerca das evidências fornecidas pelo DNA. O uso da expressão *I think* ressalta a epistemicidade presente na conceptualização dessa cena.

Com relação ao nível de simetria ou assimetria entre os conjuntos coordenados pelo operador *but*, novamente tivemos um percentual bem distinto em face aos dados analisados.

Tabela 9 - Classificação e frequência n (%) de contagem de simetria e assimetria do operador "*but*"

Classificação	**Frequência n (%)**
Assimetria	100 (100%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

Em relação à classificação das relações do operador como assimétricas, pode-se observar na tabela 9 que em 100% dos dados foram identificadas relações assimétricas entre os conjuntos. Desta maneira, assim como nos casos dos operadores discutidos acima, as relações tanto conceptuais quanto discursivas licenciadas pelos conjuntos tendem a apontar para situações de assimetria entre os segmentos coordenados. Vejamos o exemplo a seguir, que se trata de um enunciado assimétrico: 3.55 *We " know " we are the center of the universe , but we have a sense of humor about it*[101]. O presente dado mostra-nos uma relação de assimetria entre os dois conjuntos, sendo que o conjunto introduzido por *but* está ancorado no

[99] 3.88 Não nego a existência de um Deus, mas não acredito que haja um Deus (Trad. nossa).
[100] 3.86 Bem, por si só, acho que a evidência do DNA é devastadora, mas há duas ressalvas às quais meus colegas se referiram, e talvez eu apenas as reitere.
[101] 3.55 Nós "sabemos" que somos o centro do universo, mas temos senso de humor sobre isso (Trad. nossa).

primeiro e é dependente dele em termos de conhecimento enciclopédico. Ademais, são ativados domínios, já mencionados no primeiro segmento, a partir da referência realizada nessa segunda parte. Há uma assimetria em termos conceptuais, principalmente em relação ao conhecimento enciclopédico, já que o senso de humor mencionado se refere a "ser o centro do universo". Mesmo existindo uma mesma orientação argumentativa entre os conjuntos, eles não são iguais conceptualmente, visto que o segundo depende do primeiro.

5.2 ANÁLISE QUALITATIVA

Nessa seção foram selecionados alguns dados que nós, pesquisadores, consideramos relevantes para aplicar os conceitos discutidos neste estudo e relacioná-los com nossos objetivos e hipótese. A análise qualitativa será organizada por operador discursivo, para que sejam detalhadas as características de cada um em relação ao arcabouço teórico mencionado neste trabalho. Ao longo da discussão. poderá ser observado que o objetivo, na análise qualitativa, é demonstrar que as conjunções coordenadas atuam como operadores discursivos entre os conjuntos, estando relacionadas com os domínios conceptuais mapeados nos enunciados, assim como estão relacionadas com os acessos gestálticos de cada um e os níveis do discurso estabelecidos por Sweetser (1990).

5.2.1 Operador discursivo and

And, assim como os outros operadores discursivos, pode ser compreendido na dimensão da coordenação através da relação que os conjuntos estabelecem por meio dele. A justaposição mental (Langacker, 2008) dos conjuntos em coordenação é constituída prototipicamente por elementos co-iguais que, conforme a GC, são concebidos em um único *frame* de atenção. Nessa situação de justaposição, *and* é simétrico ao estabelecer uma relação entre domínios são concebidos como justapostos e estão em simetria entre si (Langacker, 2008). Quando há algo que impõe assimetria entre os elementos dos conjuntos, então eles deixam de ser equivalentes em *status* (Langacker, 2008). Neste ponto, é importante retomar a interpretação assimétrica da conjunção, a qual é colocada por Sweetser (1990), porque entre os elementos que ressaltam assimetria podem estar itens, como verbos modais, advérbios e outros, mas também a própria estrutura dos enunciados, visto que sentenças interrogativas e imperativas tendem a ser assimétricas.

Lakoff (1971) entende que duas sentenças podem ser unidas se uma delas for relevante para a outra ou se elas compartilharem um mesmo tópico. Ressalta-se que esse tópico não precisa ser identificado explicitamente por meio de elementos sintáticos da sentença, mas

pode ser interpretado; ademais, ele também não é uma condição necessária para que exista uma união entre as sentenças. Em relação às orações coordenadas, é preciso destacar que elementos linguísticos podem, de forma explícita ou implícita, fornecerem as pistas para a interpretação das orações em relação a um tópico comum (que neste estudo buscamos mapear por meio dos domínios conceptuais que sustentam o discurso).

Uma questão colocada pela autora (Lakoff 1971) diz respeito ao que envolve as noções de relevância e tópico comum. "O tópico comum é aquela parte de cada conjunto da sentença que é idêntico"[102] (Lakoff, 1971, 118). Conforme a compreensão da referida autora, essa identidade pode ser mapeada por algum elemento lexical que existe nos dois conjuntos e é o mesmo em forma e significado, ademais, pode estar relacionada com itens que são correferenciais ou sinônimos.

A correferencialidade constitui um tópico comum. Do ponto de vista conceptual, a compreensão dos conjuntos parte de um conhecimento prévio ou de uma experiência anterior por parte do ouvinte; isso seria aquilo que Langacker (2008) chama de conhecimento enciclopédico, já Lakoff (1971) entende como a realização de pressuposições por parte dos sujeitos que dialogam. Dessa forma, são ativadas inferências, analogias e pressuposições que ligam um conjunto ao outro.

Segundo Langacker (2009), o conectivo *and* apresenta-se como neutro em termos semânticos, não apresentando assimetrias internas. Ainda seguindo a teoria defendida por esse autor, *and* é a conjunção que melhor representa o evento de coordenação, visto que existe entre os conjuntos coordenados a manifestação gramatical de esquemas estruturais co-concebidos e justapostos mentalmente (Langacker, 2009). Diferentemente dos elementos que possuem um alto nível de organização gramatical, como os substantivos e os verbos, as conjunções não perfilam por si só uma instância ancorada *type* de uma coisa ou um processo (Langacker, 2009). Segundo o autor, verbos perfilam processos e substantivos perfilam coisas abstratamente definidas. Já advérbios, preposições e adjetivos perfilam várias relações que são não-processuais, de acordo com o próprio Langacker (2009). Porém, ainda fica em aberto uma resposta para o papel das conjunções. Conforme já informado no capítulo 4, pretendemos viabilizar uma proposta que trate desses conectores como operadores discursivos, em que a escolha dentre os três depende de aspectos de orientação argumentativa, apoiados em domínios conceptuais que sustentam as relações entre os conjuntos.

A relação contrastiva licenciada por *and* pode ser observada em algumas situações de uso. Essa relação não marca necessariamente uma oposição categórica entre aquilo que é

[102] "The common topic is that part of each conjunct of the sentence that is identical" (Lakoff, 1971, 118).

expresso entre os conjuntos, mas um contraponto entre os argumentos apresentados em cada conjunto, ou mesmo uma contraposição entre os domínios compartilhados. Tal relação contrastiva pode não ser estabelecida entre os argumentos, ademais, em alguns casos, pode não ser mapeada pelos domínios que compõem os enunciados. Não obstante, essas relações contrastivas são, necessariamente, marcadas pela quebra da sequencialidade de um acesso gestáltico caracterizado como sequencial. Dessa forma, no primeiro conjunto há uma especificação temporal do evento em determinado ponto, já no conjunto 2 existe um evento que está situado anteriormente, em termos de temporalidade, ao precedente. A temporalidade expressa em conjuntos coordenados, quando alterada pelo perfilamento do *construal*, colocando em *figure* um evento que é anterior ao mencionado na primeira parte do enunciado, é uma forma de quebra de sequencialidade. Defendemos que, normalmente, nessa situação ocorre um reforço da argumentação inicialmente apresentada, evidenciando a orientação argumentativa dentro do *frame* de atenção no qual ele está inserido. O exemplo 1 permite que seja feita uma discussão acerca dessa relação contrastiva, quando há uma ruptura da sequencialidade ensejada pelo acesso gestáltico sequencial licenciado por *and*.

1.[103] *- I 've been here three times in the past year* ***and*** *I came here the first time 13 years ago [...]*[104]

O contexto do enunciado está relacionado ao ventríloquo e comediante estadunidense Jeff Dunham que faz a pergunta *How are you doing , Milwaukee ? I 'm so excited to be here for the Christmas special*, tendo em vista um anúncio sobre seu especial de natal na cidade de Milwaukee. A pergunta não é direcionada a uma pessoa específica, mas de forma geral aos moradores e visitantes da localidade, em uma perspectiva metonímica, através da menção ao nome do lugar.

No enunciado acima, coordenado por *and*, temos dois conjuntos que podem ser separados da seguinte maneira: há um argumento: estive aqui e continuo estando/visitando… (os conjuntos estão em relação a esse argumento).

Conjunto 1: *I've been here three times in the past year* [...]

Conjunto 2: [...] *and I came here the first time 13 years ago* [...]

A primeira característica a ser mencionada a respeito da construção acima é a dinamicidade dos eventos apresentados. O conjunto 1 é situado temporalmente em um ponto mais recente, *the past year*, do que o conjunto 2, *13 years ago*. Essa menção à disposição

[103] Dado com numeração 1.9 no apêndice A e no anexo 1.

[104] 1. Estive aqui três vezes no ano passado e a primeira vez foi há 13 anos [...] (Trad. nossa).

temporal dos dois conjuntos é relevante por conta da relação estabelecida entre ambos pelo operador discursivo *and*.

O primeiro conjunto cita as três visitas realizadas pelo falante no último ano, o que torna o lugar relevante para ele em termos de trabalho ou lazer. A segunda parte do enunciado, por sua vez, traz a informação de que a pessoa esteve naquele local pela primeira vez há um tempo atrás. Nota-se como janela de atenção, no primeiro segmento, as três vistas feitas no último ano, enquanto no segundo, a janela de atenção é a primeira visita feita há treze anos. Os segmentos *I've been here* e *I came here* são destacados pelos complementos de cada um, porque aqueles estão associados à dinamicidade dos eventos mencionados nos complementos e direcionam a conceptualização da cena para o momento dos acontecimentos.

Em termos de domínios, a janela de atenção do conjunto 1 ativa os domínios [TEMPO], [QUANTIDADE], [LUGAR], [OCORRÊNCIA] e [VISITAÇÃO]. Já no segundo conjunto são ativados os seguintes domínios: [TEMPO], [LUGAR], [CHEGADA], [VISITAÇÃO] e [ANTERIORIDADE]. Observa-se que os domínios são semelhantes, tendo como principal diferença que o primeiro conjunto focaliza o número de vezes (as ocorrências) do evento de visitar *Milwaukee* no último ano, enquanto o conjunto 2 perfila um domínio de anterioridade em relação ao que foi mencionado na primeira parte do enunciado, mas que é localizado temporalmente em relação ao que foi previamente citado, funcionando como um marco temporal. Dessa forma, é possível afirmar que os domínios que sustentam o enunciado são compartilhados nas duas partes que o constituem, contribuindo para a manutenção ou reforço da orientação argumentativa do enunciado. Em termos de conceptualização da cena, pode-se entender que o *frame* de atenção do enunciado compreende as duas janelas de atenção.

A relação *ground - figure* estabelecida está ancorada no CDS (*Current Discourse Situation*) da cena em questão, visto que o contexto é estabelecido a partir de elementos citados anteriormente, como a menção à localidade de *Milwaukee*. De toda forma, o primeiro conjunto atua como *ground*, porque é a partir dele que é mapeada a indicação ao contexto prévio do enunciado. Não obstante, nesse conjunto está perfilado o sujeito da cena, a ação de ir/estar em Milwaukee, assim como a especificação temporal da ação recorrente de ter estado naquele lugar, neste caso, *last year*. O mapeamento temporal leva o conceptualizador a compreender a cena em um ponto escalar específico, por conta do domínio locacional [TEMPO], no qual, a partir do momento presente, o evento descrito é localizado em um intervalo específico e próximo ao momento corrente; percepção corroborada pelo uso do *present perfect* nessa primeira parte, que ressalta o foco na repetição da ação. Já o segundo

conjunto retoma o mesmo sujeito e, ao invés de utilizar o mesmo tempo verbal, utiliza o *simple past*, evidenciando a finalização daquele ato e situando-a como conclusa em relação àquela mencionada anteriormente. Ademais, o foco não está na ocorrência da ação mencionada, mas na singularidade de um evento que aconteceu em determinado momento, anterior ao momento da fala, e também anterior àquilo que foi mencionado no conjunto 1. Dessa forma, a ação de ter estado naquela localidade há 13 anos é colocada em proeminência diante do primeiro conjunto, ao entendermos que ela é compreendida em relação ao que foi dito anteriormente no enunciado. Em termos de dinamicidade, a visita feita treze anos atrás não se coloca dentro de um intervalo, mas em um ponto exato na escala temporal, o qual é anterior tanto ao momento presente da fala como ao das visitas feitas no ano anterior.

O conhecimento enciclopédico de ambos conjuntos está relacionado com o que já aconteceu em termos de domínios cognitivos. Assim, a relação *ground - figure* também é estabelecida pelo operador *and*, visto que este coloca o segundo em relação com o primeiro, através da coordenação entre as orações e, por conseguinte, da relação entre os domínios. Como compartilham alguns domínios, como [TEMPO], [LUGAR] e [VISITAÇÃO], a rede mostra uma interligação entre os conjuntos, formando uma matriz de domínios, na qual esses atuam na conceptualização da cena, através das janelas de atenção, e no mapeamento do *frame* atencional. Todavia, no perfilamento da cena, são os domínios não compartilhados que tomam a proeminência na relação entre os conjuntos, enquanto no primeiro [OCORRÊNCIA] é um domínio saliente da oração, [ANTERIORIDADE] é proeminente na segunda parte do enunciado. A diferenciação na relação dos domínios é feita entre esses, os quais estão dentro do domínio base [TEMPO], no qual estão localizados em pontos distintos e, por consequência, contrapostos, já que a sequência do *construal* não é linear. Já no conjunto inicial, destaca-se a janela de atenção centrada no domínio [OCORRÊNCIA], relacionado ao domínio [VISITAÇÃO], os quais estabelecem o ancoramento da cena com o contexto prévio e atuam como *ground*. Na parte posterior, por sua vez, ressalta-se o domínio de [ANTERIORIDADE], também relacionado a [VISITAÇÃO], no qual o tempo anterior é destacado em relação à janela de atenção precedente, por isso, atua como *figure*.

O *construal* evidencia o acesso gestáltico realizado pelo operador *and*, por conta da dinamicidade que envolve os eventos do enunciado. Como o primeiro conjunto traz um evento situado em um ano anterior ao momento expresso no enunciado, o segundo traz uma quebra da sequencialidade dos eventos, tendo em vista que traz uma informação acerca de um evento situado em um momento anterior, tanto ao momento da fala quanto ao período das ocorrências citadas na primeira parte. Dessa maneira, depreende-se que há uma ruptura na

sequência esperada, visto que há uma quebra na temporalidade. Esta evoca uma sequencialidade sucessiva de eventos e quando essa sucessão não acontece, destaca-se a retomada de uma informação anterior, que atua como contraponto entre o evento citado no *ground* com o evento *figure*. Na situação em questão, o argumento levantado na janela de atenção do segundo conjunto, como contraponto à janela anterior, visa reforçar a relação do falante com aquela localidade, buscando destacar seu longo relacionamento com a cidade e seus locais. Dessa forma, há um acesso gestáltico sequencial dentro do *frame* atencional. As janelas de atenção são contrastadas uma com a outra, embora elas tenham a mesma orientação argumentativa acerca de reforçar a ideia de que aquele artista tem uma relação forte com a cidade.

Por conta da dinamicidade dos eventos, que pelo *construal* não estão colocados escalarmente dentro de uma temporalidade linear (ou seja, a dinamicidade é quebrada), o operador *and* transmite uma ideia contrastiva entre os conjuntos. Esse contraste está na relação dos domínios, porque o domínio [OCORRÊNCIA] atua em um momento mais próximo do momento da enunciação do que o domínio da janela de atenção, [ANTERIORIDADE], o qual está disposto no *construal* de forma a ressaltar uma relação mais anterior do que aquela citada na primeira parte. Observa-se, a partir das relações mapeadas entre os domínios, que o acesso gestáltico aponta uma sequencialidade, mesmo que interrompida por conta do *construal* da cena.

Dessa maneira, entendemos que *and* não é usado em seu sentido prototípico de adição, mas sim com a ideia de contraste, estando próximo da ideia expressa prototipicamente pelo operador *but*. O perfilamento apresentado pelo *construal* é um indicador da relação contrastiva entre os conjuntos, por serem dispostos de modo diferente daquilo que é esperado. O uso do operador *but* caberia na situação, visto que o significado assumido também seria o de contraste e não de oposição. A orientação argumentativa dos domínios é a mesma, já o contraste é realizado pela conceptualização de eventos coordenados com a sequencialidade interrompida, a partir de um processo de inversão do *construal* na relação *ground-figure*.

Ao serem colocadas, as condições que possibilitam esse afastamento do sentido prototípico do operador, as respostas surgem através do CDS, no contexto e no conhecimento enciclopédico compartilhado através do evento comunicativo. O *construal* fornece as pistas contextuais nas quais podemos depreender a mudança no sentido prototípico. Retomando o contexto prévio do enunciado: *How are you doing , Milwaukee ? I 'm so excited to be here for the Christmas special*, [...]. Observa-se que há uma pergunta direcionada de maneira metonímica às pessoas que estão nessa cidade, seguido de uma afirmação sobre o sentimento

do enunciador de estar naquele local para uma apresentação especial de natal. Não é uma afirmação em uma situação de uso formal do idioma, mas um chamado informal para divulgação do trabalho do artista naquela localidade, visando uma aproximação com o interlocutor.

Seguindo a perspectiva de Sweetser (1990), na parte anterior ao enunciado em análise, há um ato de fala, marcado pela pergunta *How are you doing , Milwaukee ?*[105]. A pergunta é uma sinalização direta do falante ao interlocutor. Há uma tentativa de aproximação do falante com o seu público, representado pela figura da metonímia evocada pelo nome *Milwaukee*. Segue-se o enunciado *I 'm so excited to be here for the Christmas special*[106], o qual é marcado por uma expressão que tenta expressar sentimentos afetivos por parte do falante, *being excited to be here*. Enquanto a pergunta caracteriza-se como um ato de fala, esse enunciado está no nível epistêmico, por emitir uma afirmativa valorativa acerca da apresentação que o artista fará.

Já o enunciado em análise, *I 've been here three times in the past year and I came here the first time 13 years ago* [...], poderia, à primeira vista, ser entendido como pertencente ao nível do conteúdo, já que narra fatos que aconteceram, ou melhor, são factíveis de terem acontecido na realidade. Todavia, é preciso analisá-lo dentro do contexto em que está inserido. Esse dado analisado atua como reforço da ideia de que o artista possui uma relação significativa com a cidade, mantendo a orientação argumentativa do enunciado anterior de que ele está empolgado em poder realizar o especial de natal naquele lugar. Aquilo que parece então descrever fatos realizados, as visitas dele à *Milwaukee*, na verdade são argumentos que corroboram a ideia de que existe uma relação da cidade com o trabalho do ventriloquista. Dessa maneira, o enunciado em análise situa-se no nível epistêmico, tendo em vista a orientação argumentativa que acompanha o contexto prévio. A mesma ideia de reforço da ideia defendida no contexto posterior pode ser observada em *and I thought : This is the place when I 'm ready to do a TV special , [...]*[107]. Neste caso, ele conclui que por ter uma relação profissional duradoura com aquela localidade, pois ali seria um lugar apropriado para esse especial televisivo de final de ano.

Em termos de (as)simetria, apesar de os conjuntos serem muito similares nos itens que os compõem, não há uma relação simétrica entre eles. A própria disposição do *construal* mostra que existe assimetria, visto que, ao invertermos a ordem dos conjuntos, deixa de

---

[105] Como vai você, Milwaukee?
[106] Estou tão animado por estar aqui para o especial de Natal [...]
[107] e pensei: Este é o lugar em que estou pronto para fazer um especial de TV, [...]

existir uma relação contrastiva, passando a vigorar uma relação aditiva. Essa inversão alteraria a dinamicidade entre os conjuntos e, por consequência, o acesso gestáltico da cena não marcaria uma interrupção na sequência temporal dos eventos. Dessa forma, o conjunto *ground*, ao ser disposto posteriormente ao *figure*, em termos de temporalidade, contribui para o significado contrastivo do enunciado. Não obstante, o primeiro conjunto é que faz primeiramente a retomada dos elementos anteriores do contexto, como o pronome *I* (o ventriloquista) e do advérbio *here* (*Milawkee*). Os mesmos itens estão presentes no conjunto 2 e ativam o contexto prévio a partir do primeiro conjunto.

O próximo dado a ser analisado traz o conector acompanhado do advérbio *still* (*and still*), o qual será analisado a partir de sua relação em termos de conceptualização em relação aos dois conjuntos coordenados.

2[108]. *We 're on the Barge of the Dead ...* ***and*** *we 're still having the same argument we were having ten years ago*[109] .

O enunciado 2 é dividido da seguinte maneira:

Conjunto 1: *We 're on the Barge of the Dead ...* [...]

Conjunto 2: *and we 're still having the same argument we were having ten years ago* .

A construção 2 está no contexto da obra ficcional *Star Trek*, em que existe uma mitologia denominada *Klingon*, na qual há uma referência a uma *barge of the dead* que seria um meio de transporte das almas após a morte até o inferno klingon, denominado *Gre'thor*. Dessa maneira, o conjunto 1 apresenta uma situação de desespero, de algo ruim, do qual não há mais escapatória, visto que as pessoas ali já estariam mortas e condenadas.

No conjunto 2, a oração apresenta a estrutura *and we're still having the same argument*. Neste caso, mesmo separado pelo pronome sujeito *we* e pelo verbo *to be*, a construção *and still* apresenta o significado de continuidade, de manutenção de uma situação, apesar de algo ter acontecido ou de a situação momentânea, o contexto, ter mudado em relação ao que era antes. Dessa forma, *and* é influenciado pelo item *still* (ainda) e seu significado é influenciado pela relação entre os dois, sendo que eles formam um padrão de significado acerca de continuidade de algo, mesmo com a existência de um evento ou ação que poderia tê-lo alterado, assim como de uma quebra de expectativa em relação a consequências ou situações esperadas em relação ao que foi dito anteriormente.

---

[108] Dado 1.61 no Apêndice e no Anexo.

[109] 2. Estamos na Barca dos Mortos... e ainda estamos tendo a mesma discussão de dez anos atrás (tradução nossa).

Em relação às janelas de atenção dos conjuntos, pode-se dizer que no conjunto 1 está em *barge of the dead*, enquanto no conjunto 2 está em *we're still having the same argument*. As janelas de atenção são ativadas nessas expressões pelos domínios centrais dentro das matrizes que constituem as orações. No caso do primeiro, os domínios que os constituem são: [FIM], [MORTE], [DESESPERO], [TRAVESSIA], [VIAGEM], [NÃO-RETORNO], [RISCO]. Já no segundo, os domínios que podem ser mencionados são: [DISCUSSÃO], [DESENTENDIMENTO], [CONTINUIDADE], [PASSADO]. Eles não compartilham domínios em um primeiro plano, por isso, as janelas de atenção não são sustentadas pelos mesmos domínios. Todavia, eles compartilham os mesmos participantes da cena retratada, representado pelo pronome que os toma coletivamente. Dessa maneira, compartilham o domínio [GRUPO DE PESSOAS] que é evocado pelo sujeito das orações.

Ao tratarmos do *frame* de atenção, identificado no enunciado pelas janelas de atenção que constituem as orações, pode-se mapear a concessividade. Observe que no conjunto 1 há indicações sobre um evento ruim, desesperador pelo contexto do enunciado, enquanto o conjunto 2 indica que não houve mudança em relação a uma discussão anterior, a qual permanece a mesma diante de um fato trágico, representado por *barge of the dead*. O *construal* do enunciado indica essa relação de concessividade através do operador *and*, que se articula com *still*. A afirmação do conjunto 2 marca uma contradição em relação ao primeiro conjunto, visto que há uma ruptura com a expectativa da cena, a qual torna-se contrastiva em face à situação por que estão passando.

Observa-se que o primeiro conjunto, na relação *ground - figure*, fornece domínios ligados a um cenário de risco, de sujeição. Dessa forma, há uma orientação argumentativa negativa em relação ao que acontece na situação da enunciação. Essa primeira parte do enunciado atua como *figure*, por contextualizar o enunciado em uma situação ligada a domínios como [DESESPERO] e [RISCO], colocando em proeminência um cenário abominável para o enunciador e seu interlocutor. Dessa maneira, cria-se uma expectativa de que problemas supérfluos, diante daquela circunstância, deveriam ser relevados, tamanha a dificuldade da situação (nesse caso, a condenação de ter que ir para o inferno Klingon). Por sua vez, o segundo conjunto atua como *ground*, ao fazer referência a uma discussão que, diante da perspectiva criada pelo conceptualizador, torna-se irrelevante naquele momento. O fato de se continuar uma antiga querela diante de algo tão mais complexo e difícil, que é estar na *barge of the dead*, atua como um argumento de que a situação corrente coloca eventos e desavenças do passado como irrelevantes. O que se observa, neste caso, é a quebra de

expectativa causada pela coordenação entre as orações. O conjunto *ground* contrasta-se com uma situação mais adversa, a qual está presente na primeira parte do enunciado.

É necessário ressaltar que os domínios destacados pelo *ground*, [FIM], [MORTE], [DESESPERO], [TRAVESSIA], [VIAGEM], [NÃO-RETORNO], [RISCO], ancoram a cena em contexto relacionado a um cenário de risco, condenação e sujeição. Dessa forma, é preciso entender que os domínios ativados em *figure* atuam no perfilamento, já que os domínios [DISCUSSÃO], [DESENTENDIMENTO], [CONTINUIDADE], [PASSADO], pertencentes ao segundo conjunto, que atuam em *ground*, têm seus significados relacionados ao primeiro conjunto a partir do padrão sintático de *and still* o qual ressalta a relação de concessividade entre as partes do enunciado. A relação concessiva é apontada pelo contraste entre os domínios mapeados nos conjuntos, mas também pelo operador em seu padrão sintático *and still*. Assim, o perfilamento do segundo conjunto, *and we're still having the same argument* [...], marca uma concessão da situação anterior, ao quebrar a expectativa do enunciador em relação à conjuntura mencionada anteriormente.

Como mencionado anteriormente, o padrão de significado de *and still* assume discursivamente valor concessivo. Não obstante, o acesso gestáltico realizado pelo operador é simultâneo, visto que o *ground* indica uma situação na qual são esperadas determinadas consequências e, simultaneamente a essa situação, acontece algo que não era previsto ou esperado pelo julgamento do enunciador. Apesar de haver um contraponto entre as ideias apresentadas no conjunto, não se caracteriza como contraste, porque não há uma quebra da sequencialidade dos eventos, ou seja, a dinamicidade permanece. A simultaneidade está presente, porque estar na *barge of the dead*, em direção ao inferno *Klingon*, é conceptualizado simultaneamente à constatação da velha discussão que o enunciador está tendo com seu interlocutor. *And still* também ressalta esse caráter de simultaneidade, de continuidade de algo, mesmo em face a um evento adverso ou a algo que já deveria tê-lo encerrado.

O enunciado sinaliza uma determinada orientação argumentativa, a de que estar na barca dos mortos em direção ao inferno *Klingon* deveria por fim a discussões mundanas, mas isso não se concretiza. Os eventos codificados pelos conjuntos são processados simultaneamente, criando uma ideia de sequencialidade ou simultaneidade, marcada pelo operador *and*, mas na verdade o valor discursivo é de concessividade, codificado pelo marcador *still*.

A assimetria, em termos discursivos, conforme postulado por Sweetser (1990), também é identificada entre os conjuntos, visto que o primeiro conjunto ensejaria um possível impedimento, na perspectiva do enunciador, para a situação apresentada no conjunto seguinte.

Este apresenta uma cena de discussão que permanece, mesmo existindo um contexto que deveria tê-lo encerrado. Não obstante, a relação entre os conjuntos é feita por um ancoramento conceptual sobre a primeira situação, que apresenta um cenário adverso para o conceptualizador.

O terceiro caso envolvendo o operador *and*, por sua vez, ocorre com a locução adverbial *even if*, que consideramos relevante para ser analisado dentro da metodologia adotada e, principalmente, da fundamentação teórica selecionada, conforme explicado a seguir.

3[110] - *After all , the interaction is already unpleasant* ***and*** *even if they feel the same way about you , it 's still something that hurts to hear*[111] .

O contexto do dado acima é inserido em um fórum de *WEB* no site *lifehacker.com*, cujo título é *How to Tell Someone You Don't Like Them (Without Being an asshole)*. Neste caso, o enunciado acima é realizado dentro do escopo de aconselhar alguém sobre como não ser indelicado ao dizer que você não tem simpatia por aquela pessoa. Neste caso, o usuário do fórum exemplifica com uma interação desagradável em que o assunto não é interessante.

No exemplo 3, observa-se o uso do advérbio *even* após o operador *and*. Argumentamos que cria-se um padrão de significado nessa combinação. Primeiramente, observa-se a formação dos dois conjuntos conforme é apresentado:

Conjunto 1: *After all, the interaction is already unpleasant [...]*

Conjunto 2: *[...] and even if they feel the same way about you, it's still something that hurts to hear.*

Contextualizado o enunciado, observamos que no primeiro conjunto há uma janela de atenção, a interação desagradável. Já no segundo, há duas janelas de atenção, uma que focaliza o sentimento de reciprocidade, em *and even if they feel the same way about you*, e outra focalizando algo que, mesmo com a situação impeditiva anterior, ainda é doloroso de se ouvir, *it´s still something that hurts to hear*. O segundo conjunto possui duas janelas de atenção, porque ele é composto por duas orações que estão envolvidas em termos de significado na relação com o operador e o primeiro conjunto. O segundo conjunto é composto por uma condicional que não resulta em uma consequência, mas que na verdade apresenta uma hipótese (neste caso, o seu interlocutor também não sentir afeição por você e ter o mesmo desejo de dizer que não gosta de você). A hipótese poderia ser impeditiva na

[110] Dado 1.16 no Apêndice e no Anexo.

[111] 3. Afinal, a interação já é desagradável e mesmo que sintam o mesmo por você, ainda é algo doloroso de ouvir.

perspectiva do falante (nesta situação, é colocada como uma possibilidade que amenizaria ouvir que alguém não gosta de você), todavia, conforme a afirmação, ainda seria doloroso escutar de uma pessoa que ela não gosta de você.

Em termos de domínios, podemos dizer que os seguintes domínios sustentam os conjuntos:

Conjunto 1 - [COLABORAÇÃO], [INTERAÇÃO], [COMUNICAÇÃO], [TRATO], [CONVÍVIO], [DESEJABILIDADE], [EMOÇÃO], [SENTIMENTO], [ABORRECIMENTO], [TÉDIO], [REPULSA];

Conjunto 2 - [SENTIMENTO], [EMOÇÃO], [RECIPROCIDADE], [ESCUTA], [CONTINUIDADE], [CONTRARIEDADE], [ABORRECIMENTO], [ASPEREZA], [DOR], [DESGOSTO].

Pelo contexto do enunciado, observa-se que alguns domínios são compartilhados pelos conjuntos, como [SENTIMENTO], [EMOÇÃO], [ABORRECIMENTO]. Nota-se que a relação entre os domínios está ancorada no *frame* de atenção de interação desagradável, visto que trata-se de uma situação de comunicação em que a um dos interlocutores é direcionada uma mensagem desagradável de ser ouvida, conforme a perspectivação desta cena. Nesse *frame* de atenção estão inseridas as janelas de atenção mencionadas.

Em termos de relação *ground-figure*, observa-se que o conjunto 1 se apresenta como *ground,* já que estabelece uma base conceptual para o enunciado, nesse caso, os domínios relacionados a uma comunicação desagradável. Já no conjunto *figure*, o segundo, há elementos que retomam o *ground*, como o próprio padrão *and even if*, no qual a condição apresentada é um argumento que seria motivo de negação, recusa ou mesmo atenuação daquilo que foi mencionado no conjunto 1. Ademais, destaca-se que os domínios compartilhados aparecem na primeira parte do enunciado, sendo que outros domínios retomam a relação de comunicação desagradável mencionada anteriormente. Dessa forma, o ancoramento do *frame* de atenção está nesse primeiro conjunto que atua como *ground*.

Em termos de perfilamento, nota-se que no conjunto em *figure* há um reforço da argumentação acerca do quão desagradável é ouvir algo aborrecedor, talvez que cause desapontamento ou contrariedade. Dessa forma, está no segundo conjunto um ordenamento da argumentação da seguinte forma: uma sensação ou impressão que persiste, mesmo na hipótese de reciprocidade de sentimento em uma interação desagradável.

O acesso gestáltico presente no enunciado é de simultaneidade, visto que o segundo segmento, iniciado por *and even if*, transmite uma ideia de concessão, ou seja, há uma condição adversa ou que seria contrária, mas que não impede a situação constrangedora,

desagradável, de acontecer (*it's still something that hurts to hear*). Nesse contexto, os argumentos coexistem de modo simultâneo, não sequencialmente ou consecutivamente. Em termos de significado prototípico, *and* expressa simultaneidade, visto que os dois conjuntos são unidos em termos de mesma orientação argumentativa, com o reforço no conjunto 2 da ideia mencionada no conjunto precedente.

Já em termos de nível discursivo (Sweetser, 1990), o enunciado situa-se no nível epistêmico, por conta da codificação linguística de natureza avaliativa (*unpleasant*, *hurts you*) e também pela estrutura condicional presente no conjunto 2. Além disso, destaca-se uma assimetria entre os conjuntos, já mencionada em termos de *ground - figure*, mas também presente em termos de argumentação, visto que o segundo conjunto atua reforçando aquilo que foi dito anteriormente, licenciando, inclusive, duas orações que marcam a mesma orientação argumentativa. Não obstante, não seria possível mudar a ordem dos conjuntos sem alterar o sentido proposto no *construal* atual. Isso ocorre porque à medida que as construções distanciam-se do nível do conteúdo e se aproximam dos níveis epistêmico e pragmático, a relação de sentido se torna mais dependente das relações entre os conceptualizadores. Aparentemente, no nível sintático, *and* ligaria apenas elementos, mas neste caso, ele adiciona camadas do discurso que são mapeadas apenas intersubjetivamente, porque queremos dizer mais do que apenas somar coisas. O que se soma é uma orientação discursiva argumentativa. Do ponto de vista sintático, há uma soma, e, do ponto de vista discursivo, há uma concessão.

No exemplo 4 não há o advérbio *even* entre o operador *and* e *if*. No dado abaixo, o operador introduz uma oração condicional. O contexto do enunciado está inserido em uma discussão da *WEB* sobre os estereótipos de os serviços domésticos estarem associados às mulheres. O dado foi retirado do blog *unclutterer.com* e o título do artigo, e também da discussão nos comentários, é "*Societal pressure to 'keep house'*" (Pressão social para cuidar da casa). O comentário da internauta traz um relato pessoal de que a mãe dela estava irritada, porque todos os botões do sobretudo, que seu irmão mais velho herdara do pai deles, haviam soltado. A mãe queria que ela fizesse o trabalho de reparo, já que sua cunhada estava tendo problemas no trabalho e não teria condições de realizar esse conserto. A internauta demonstra insatisfação em seu comentário, sendo que um dos enunciados apresentados por ela foi o seguinte:

4[112]- *Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people 's buttons either because it was n't rocket science , **and** if my brother had been*

[112] Dado 1.98 no Apêndice e no Anexo.

raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons[113] .

Os conjuntos coordenados são compreendidos assim:

- Conjunto 1: *Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people 's buttons either because it was n't rocket science ,* [...];
- Conjunto 2: *and if my brother had been raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons* . [...].

No primeiro conjunto há duas janelas de atenção, a primeira está na ira da mãe, *Mom really hit the stratosphere*, em relação à posição da filha. A segunda é a apresentação do motivo, a situação, que deixou a mãe raivosa, *I told her quite firmly that I did n't sew on other people 's buttons either because it was n't rocket science*. As duas janelas de atenção mantêm uma relação de causa e consequência, em que a consequência é apresentada em primeiro lugar, seguida do motivo, a causa. No segundo conjunto há uma ampliação do número de janelas, sendo possível identificar a presença de três. A primeira janela de atenção refere-se à condição/hipótese de o irmão ter sido criado para ser incapaz (inútil), *and if my brother had been raised to be that profoundly helpless*, referindo-se à criação dele acerca dos serviços domésticos, os quais não teria condições de realizar. Em seguida, há a janela focalizada em *the least he could do would be to take the coat to the cleaners*, em que nota-se um perfilamento da ação sendo realizada em termos hipotéticos pelo irmão e não pela enunciadora da cena. O foco em uma possível ação, por parte do indivíduo alvo da reclamação, reforça a orientação argumentativa do primeiro conjunto, neste caso, o questionamento sobre a exclusividade das mulheres em serem responsáveis pelos serviços do lar. Por fim, há a última janela desse enunciado, *and have them sew on the buttons*, na qual há um segundo operador *and*, estabelecendo uma relação mais local com a parte mais próxima do enunciado, nesse caso, com a ação do irmão de ir até uma lavanderia e, nesse local, ter o reparo de seu sobretudo realizado pelos profissionais do estabelecimento.

O *frame* de atenção presente no enunciado é o de reclamação, envolvendo os conjuntos e, por sua vez, abarcando as janelas de atenção. Há um falante que sinaliza sua insatisfação em relação a um contexto anterior, neste caso, a ira da mãe em relação a uma

[113] Minha mãe realmente ficou furiosa quando eu disse a ela com firmeza que eu também não costurava botões de outras pessoas porque não era ciência de foguetes, e se meu irmão tinha sido criado para ser tão profundamente incapaz, o mínimo que ele poderia fazer seria levar o casaco para a lavanderia e pedir para eles costurarem os botões.

situação da qual a filha, que perspectiva o evento de fala, é contrária, manifestando sua contrariedade através da argumentação apresentada.

Em relação aos domínios que sustentam os conjuntos, pode-se classificá-los da seguinte forma:

Conjunto 1: [COMUNICAÇÃO], [ESCALA], [EMOÇÃO], [PARENTESCO], [RELAÇÃO_FAMILIAR], [CONTRARIEDADE], [OPOSIÇÃO];

Conjunto 2: [CONDIÇÃO], [HIPÓTESE], [CRIAÇÃO], [FORMAÇÃO], [PARENTESCO], [RELAÇÃO_FAMILIAR], [UTILIDADE], [AVALIAÇÃO], [VESTUÁRIO], [REPARO], [CONSERTO], [COSTURA], [PROFISSIONAL_ESPECIALIZADO];

Considerando os domínios mapeados, eles estabelecem relações entre os conjuntos, visto que há um questionamento, na segunda parte do enunciado, que é colocado em relação ao conjunto 1, o qual ancora o contexto sobre o *ground*, nesse caso específico, a raiva da mãe pela filha ter se colocado em posição contrária ao desejo materno. O segundo conjunto, que pode ser caracterizado como *figure, é mais* específico, ao apresentar argumentos que visam corroborar a discordância da filha em relação à sua progenitora. Ademais, destaca-se que as situações mencionadas na segunda parte dizem respeito a elementos mais concretos, os quais especificam uma situação hipotética que poderia potencialmente ser realizada pelo irmão.

Em relação ao acesso gestáltico, pode-se mencionar que ele é simultâneo nessa situação, porque apresenta uma argumentação que não diz respeito a um encadeamento de ações, mas a um encadeamento argumentativo, o qual embasa e reforça a insatisfação da irmã pelo fato de o irmão ter sido criado para ser profundamente incapaz ou inútil, em termos de serviços do lar.

Ressalta-se também que existe uma assimetria entre os conjuntos, visto que o primeiro realiza o ancoramento da cena em termos de *background*, destacando o contexto anterior da discussão da mãe e da filha, além de mencionar que costurar botões não seria algo sofisticado e engenhoso como uma ciência de foguetes. Nessa situação, o operador *and* expressa a ideia de adição e tal significado fica mais explícito pela presença do item *either*, indicando que ambos os argumentos somam-se ao desejo da filha de dizer não ao pedido da mãe, reforçando sua argumentação seguinte.

Em termos de níveis do discurso (Sweetser, 1990), deve-se destacar que o enunciado está situado no nível epistêmico, visto que apresenta uma argumentação em relação à posição do falante acerca dos estereótipos de gênero no que diz respeito aos trabalhos domésticos. Marcadores como *if*, *because* e *would* evidenciam esse nível discursivo que caracteriza o dado

acima. Além disso, a relação argumentativa criada na comparação entre ação de fazer ciência de foguetes (algo que tem o estereótipo de ser mais complexo) com o de costurar botões em um sobretudo (uma ação mais cotidiana) ressalta essa relação de espistemicidade do enunciado.

O próximo exemplo, de número 5, também é relevante em termos de análise qualitativa quanto ao operador discursivo em questão, visto que apresenta o padrão de organização *and then.* No dado 5, o contexto em que o enunciado está inserido diz respeito à atividade predatória de caça dos coiotes. No conteúdo prévio, está descrito que eles descansam durante o dia e, à medida que o anoitecer se aproxima, tornam-se mais ativos, patrulhando seu território em busca de alimento. No segmento acima, fica destacado que no meio da noite eles descansam um pouco e retornam à caça até que a noite termine com o amanhecer de um novo dia.

5[114] - *They rest again for a few hours in the middle of the night , **and** then go back on the prowl until shortly after dawn*[115] .

Os conjuntos coordenados por *and* são:

Conjunto 1: *They rest again for a few hours in the middle of the night ,* [...];

Conjunto 2: [...] *and then go back on the prowl until shortly after dawn .*

A ocorrência acima é um exemplo de um padrão sintático formado por *and then*, por meio do qual é mapeada uma ideia de sequencialidade entre os eventos dos conjuntos, sendo que a sequencialidade é compreendida pela colocação dos eventos em momentos distintos da dinamicidade da cena, havendo destaque da sequência introduzida por *and then*. Com relação à constituição do enunciado, no caso do primeiro conjunto, a janela de atenção destacada é o descanso dos animais por algumas horas (*They rest again for a few hours*); já no segundo, a janela de atenção fixa-se no retorno dos coiotes à caçada (*and then go back on the prowl*). Destaca-se que as janelas de atenção são situadas temporalmente em momentos distintos: meio da noite e depois do amanhecer.

Em relação aos domínios que sustentam os conjuntos, podem ser destacados:

No conjunto 1: [GRUPO], [TEMPO], [PERÍODO DE TEMPO], [MOMENTO], [DESCANSO], [EVENTO], [FREQUÊNCIA], [REPETIÇÃO];

No conjunto 2: [SEQUÊNCIA], [RETORNO], [FREQUÊNCIA], [EVENTO], [CAÇADA], [ESPREITA], [TEMPO], [PERÍODO DE TEMPO], [PARTE DO DIA];

---

[114] Dado 1.19 no Apêndice e no Anexo.

[115] 5. Eles descansam novamente por algumas horas no meio da noite e então retornam à caça até pouco depois do amanhecer (Trad. nossa).

Observa-se que os domínios estão relacionados a eventos que indicam um retorno a uma atividade anterior, ou seja, uma realização frequente, e também ao evento em períodos de tempo especificados nos conjuntos. Pode-se notar, tambeḿ, que o *frame* de atenção, o qual envolve o enunciado, é a atividade de caçada dos coiotes, no qual é perfilada a caça, havendo um período de descanso dos animais para a continuidade da atividade. Assim, há um evento que continua após a interrupção (pausa) realizada pelo agente da ação descrita.

O padrão de significado *and then* influencia na compreensão da cena e da relação *ground-figure* dos conjuntos. Ao estabelecer uma relação de sequencialidade, identifica-se no primeiro conjunto o *ground*, no qual está ancorado o ponto de partida da ação, sendo que em termos de escala de tempo, a ação descrita neste conjunto situa-se em ponto anterior àquela descrita no conjunto 2. Dessa maneira, há uma ação X (o descanso por algumas horas) e então Y (o retorno à caçada). Destaca-se que não apenas o padrão *and then* marca essa relação *ground-figure*, mas também os elementos conceptuais ali presentes, como a maior descrição dos elementos e o destaque à ação de retornarem à espreita para caçarem.

Já o acesso gestáltico é sequencial, porque, como foi mencionado acima, as ações descritas estão situadas em pontos distintos em termos de dinamicidade, nesse caso, elas apresentam um sequenciamento temporal. A cena é conceptualizada a partir de um ponto inicial, situado no primeiro segmento do enunciado, e seguida a um ponto final no segmento posterior.

Ao enfatizar a sucessão de eventos nos conjuntos, o operador *and,* estando associado ao item *then*, expressa uma sequência cronológica (que em outros casos poderia também ser lógica, entre argumentos), não apresentando a ideia prototípica de adição. Há uma relação entre os conjuntos marcadas por esse padrão de significado do operador, em que o evento do conjunto 2 sucede em termos de dinamicidade o primeiro.

Em relação ao nível do discurso (Sweetser, 1990), pode-se dizer que há uma relação assimétrica entre as duas partes do enunciado, argumento que é corroborado pela relação *ground-figure* e também pelo padrão de significado *and then*. Ademais, destaca-se que o enunciado está situado no nível do conteúdo, mesmo existindo uma relação assimétrica entre os conjuntos, não há uma relação lógica entre os eventos, mas uma sucessão temporal de ações. A sequência apresentada pelo *construal* perfila uma sequência cronológica, na qual o falante/escritor descreve os hábitos de caçada dos coiotes, que são factíveis na realidade.

Deve-se mencionar que a ideia de sequencialidade não é associada unicamente ao padrão *and then*. Em alguns dos dados levantados, foi mapeado o uso do operador *and* com significado de sequência, mesmo sem a presença do item à direita, como pode ser observado

no exemplo abaixo, que é um trecho do Salmo 23 da Bíblia Sagrada, conhecido por seu apelo à positividade e à prosperidade ("O Senhor é meu pastor; nada me faltará"):

6[116] *Surely goodness and mercy shall follow me all the days of my life , **and** I shall dwell in the house of the Lord for ever*[117] .

Nessa situação o acesso gestáltico sequencial apresentado pelo operador *and* está relacionado com a conceptualização da cena. Nota-se que o primeiro conjunto, *Surely goodness and mercy shall follow me all the days of my life ,* apresenta um *ground* ancorado no decorrer da vida. Nesse caso específico, de que ao evento (a vida da pessoa) estarão associados os dons da bondade e da misericórdia, dessa forma, a janela de atenção está centrada nessas características que seguirão o falante (*Surely goodness and mercy shall follow me*).

Já no segundo conjunto, a perspectiva adotada, assim como o perfilamento do *construal*, apontam para um evento futuro, marcado pela construção *I shall dwell*. Observa-se que fica perfilada uma sucessão de ações/eventos no campo cronológico. Também é possível uma interpretação lógica por parte dessa expressão, em que, por conta da presença da bondade e misericórdia de Deus, a pessoa habitará/descansará na morada divina. Em ambas interpretações, é possível mapear a ideia de sequencialidade entre os conjuntos, em que a janela de atenção focalizada em *I shall dwell in the house of the Lord* aponta para uma situação futura em relação ao segundo conjunto.

Assim, mesmo não havendo a presença do item *then* a ideia de sequencialidade pode ser mapeada no próprio operador, por conta da relação que ele estabelece entre os domínios dos conjuntos, mas, também, por conta relação intersubjetiva estabelecida pelo no enunciado. No caso acima, nota-se que o contexto do enunciado é o livro dos salmos, havendo uma profissão de fé por parte do falante/escritor. Assim, a ideia de sequencialidade é corroborada pelo nível dos atos de fala, no qual está inserido o enunciado.

5.2.2 O operador discursivo *But*

Conforme já demonstrado, as expressões coordenadas possuem dois perfis, conjuntos coexistentes que participam de uma relação coordenada. Conforme também já observado, existem elementos adicionais que podem causar assimetria na relação entre os conjuntos. Argumentamos que *and* e *but* são comparáveis entre si, ao entendermos que ambos os

[116] Dado 1.15 no Apêndice e no Anexo.
[117] 6. Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para sempre (Trad. nossa).

conjuntos, aos quais eles estão relacionados, podem estabelecer entre si uma relação de assimetria. Dessa maneira, conforme um exemplo apresentado por Langacker (2008), *A pistol is small but lethal*[118], as duas características se aplicam à arma, mesmo sendo contrastivas. Também à sentença poderia ser aplicado *and*, todavia, haveria uma alteração na perspectiva de compreensão da cena, visto que *and* perfilaria dois atributos, em termos aditivos, do objeto (seu tamanho e seu poder/força). O uso de *but* entre dois conjuntos, em *small but lethal,* carrega a pressuposição de que algo letal teria proporções grandes de força, já pequeno seria inofensivo ou não perigoso. Daí argumentarmos sobre uma espécie de conjunto, possivelmente com base no domínio conceptual de armas de fogo. Cria-se então uma espécie de quebra de expectativa em relação ao primeiro conjunto.

Em relação às orações coordenadas, outras características estão presentes, já que elas codificam eventos, os quais possuem dinamicidade. Esta, por sua vez, impõe, ou pelo mesmo pressupõe, uma ordem temporal entre os eventos identificados nos conjuntos, visto que as ações acontecem em referência a uma dada temporalidade. “Quando os conjuntos descrevem eventos, eles tendem a ser entendidos como ocorrendo na ordem expressa” (Langacker, 2008, p. 411). No caso de *but*, quando não há contraste entre os eventos descritos nos conjuntos, nem há uma quebra de expectativa entre os domínios, ele pode marcar uma quebra da dinamicidade em relação aos eventos codificados linguisticamente, ao introduzir um conjunto que é temporalmente anterior ao primeiro. Neste caso, argumentamos que a assimetria, também na relação dos conjuntos, reside no fato de que o primeiro conjunto é um marco temporal para a compreensão do segundo. Mesmo sendo posterior a esse, o primeiro atuará como *ground* para a compreensão do segundo enquanto evento pregresso. Ademais, é pela justaposição mental dos domínios que a dinamicidade dos eventos fica implicada ao dispor os conjuntos em uma ordem temporal inversa.

A partir do dado a seguir, serão apresentadas algumas análises que visam demonstrar o operador *but* como um recurso conceptual, na relação coordenada, para se colocar um determinado conjunto em foco.

No dado 7 temos um exemplo característico do sentido de adição no uso do operador *but*. O contexto prévio do enunciado diz respeito a uma coluna do jornal nova iorquino *The New York Times*, intitulada *Art Trek* (Caminhada da Arte), na qual são apresentadas as exposições e eventos de várias galerias de arte daquela cidade. No caso deste enunciado, é apresentada a exposição de Brenna Youngblood na galeria Tilton.

---

[118] Uma pistola é pequena, mas letal (Trad. nossa).

7[119] - *TILTON GALLERY Its patch of trompe l'oeil-weave floor must be among the city 's best parquets , **but** the Tilton Gallery has the added attraction of Brenna Youngblood 's new paintings*[120] .

Observa-se que os dois conjuntos do enunciado apresentam situações diferentes, sua junção sem o uso do operador *but* seria um pouco inusitada, talvez até incoerente. Todavia, o primeiro conjunto apresenta algo chamativo da própria edificação da galeria, seu piso *parquet*, o qual é um dos melhores da cidade. Já o segundo conjunto divulga uma atração que seria a principal, a exposição da pintora. O enunciado apresenta perspectivas diferentes nos conjuntos, mas são argumentos que são somados um ao outro (a beleza do piso associada à beleza da exposição artística).

Os domínios que formam os conjuntos podem ser descritos da seguinte forma:

- Conjunto 1: [DECORAÇÃO], [ARTE], [MATERIAL], [PISO], [QUALIDADE], [ESCALA], [SUPERIORIDADE], [LUGAR];
- Conjunto 2: [ATRAÇÃO], [CHAMATIVO], [PESSOA], [ARTE], [ADIÇÃO], [OBRA DE ARTE], [PINTURA], [MUSEU], [GALERIA], [LUGAR];

Nota-se que os conjuntos compartilham o domínio de arte e também de lugar. Todavia, o perfilamento dos mesmos é distinto. Enquanto o primeiro conjunto tem como janela de atenção o piso *parquet* do lugar, a janela de atenção do segundo conjunto focaliza o trabalho artístico da pintora. Não obstante, o *frame* de atenção mapeado no enunciado (evento artístico, exposição de arte) aponta o chamamento para a exposição da galeria; nesse caso, nota-se a soma de dois argumentos, o piso diferenciado daquele espaço e as pinturas que estarão em exibição são motivos para que o leitor vá ao evento anunciado. Apesar de focalizar elementos distintos da cena, elas possuem uma mesma orientação argumentativa em vista do conceptualizador.

Uma questão que surge nessa relação aditiva entre os conjuntos está relacionada com a caracterização *ground-figure* dos conjuntos. A resposta para essa questão parece estar na disposição entre *foreground* e *background* dos conjuntos, visto que o conhecimento enciclopédico sobre exposições artísticas indicam que as pessoas vão à galeria para observar os trabalhos artísticos ali presentes, mesmo que a arquitetura do lugar seja relevante, a chamada visa anunciar uma exposição de arte. A caracterização do lugar é um *background* em relação à atração das pinturas expostas, atuando como reforço do evento que ali acontecerá,

---

[119] Dado 3.15 no Apêndice e no Anexo.
[120] GALERIA TILTON Seu piso de madeira trompe l'oeil deve estar entre os melhores parquets da cidade, mas a Galeria Tilton tem a atração adicional das novas pinturas de Brenna Youngblood (Tradução nossa).

porque não só o evento é importante, mas também o lugar em que o mesmo se realizará. Em termos de *ground*, o primeiro conjunto realiza o ancoramento da cena no espaço físico, situando o conceptualizador e destacando as qualidades do lugar. Já o conjunto subsequente apresenta características em *figure*, porque está destacado pelo objeto do anúncio no enunciado (que é apresentar o trabalho da pintora ali exposto), principalmente pelo uso do operador *but*, que destaca o segundo conjunto, colocando-o em foco. Do ponto de vista da orientação argumentativa, no entanto, depreende-se a ideia de adição, isto é, somam-se argumentos para visitar a galeria de arte.

Em relação ao acesso gestáltico da cena do enunciado, ressalta-se que ele é simultâneo. Não é sequencial, porque *but* não realiza uma quebra entre os eventos descritos. Na verdade, as entidades dos conjuntos são apresentadas de forma concomitante, situando-se epistemologicamente na mesma dinamicidade. A atuação do operador com a ideia de adição é corroborada por esse acesso gestáltico e pelo perfilamento apresentado no *construal*. O uso de *and* ao invés de *but* não daria a mesma ênfase ao segundo conjunto, visto que, em termos de argumentação, a colocação de *but* traz destaque ao segundo conjunto. O operador *but* atua como fronteira conceptual entre os conjuntos.

O uso do superlativo no primeiro conjunto e a presença da expressão *added*, assim como o contexto da cena e a orientação argumentativa dos conjuntos, apontam para a caracterização do enunciado no nível epistêmico. Observa-se que o *frame* de atenção que envolve os domínios está relacionado a uma divulgação do evento artístico, da mesma maneira que busca chamar a atenção para a galeria de arte mencionada. Ademais, em níveis discursivos, há uma assimetria entre os conjuntos, já que o segundo é colocado como *foreground*, por conta do uso de *but* em seu início, criando um destaque ante a janela de atenção que o sucede. Dessa forma, o operador *but* não poderia ser usado como quebra de expectativa, na verdade, ele é utilizado para dar ênfase ao conteúdo dessa segunda parte do enunciado que reforça a orientação do primeiro conjunto. Assim, introduz um argumento que se soma à primeira parte do enunciado.

O uso de *but* com a ideia de adição também pode ser observado na construção *Not only ... but also*. Pode-se perceber que a expressão codifica uma adição, mais uma vez, fazendo com que a informação contida no segundo conjunto ganhe relevo em face ao primeiro, como pode ser exemplificado com o exemplo abaixo:

8[121] *For a format that relies too much on lectures not only ignores the needs of active learning* ***but*** *also fails to recognize the experience students bring to their education*[122] .

O contexto do enunciado é uma descrição da formação oferecida por uma universidade jesuíta dos EUA. O falante/escritor menciona aspectos da organização didática do curso que é ofertado aos estudantes, citando diferenciais que tornam a educação promovida pela instituição como mais ativa em relação à formação clássica, baseada em aulas expositivas, as quais, na opinião do falante, não seriam suficientes para desenvolver todas as habilidades da educação de um médico.

No enunciado temos os seguintes conjuntos:

- Conjunto 1: *For a format that relies too much on lectures not only ignores the needs of active learning* [...];
- Conjunto 2: *but also fails to recognize the experience students bring to their education.*

O primeiro conjunto menciona um formato de ensino que reside em aulas expositivas e, na opinião do falante, ignora as necessidades de um aprendizado baseado em uma metodologia ativa. É necessário destacar o início dessa parte, *For a format that relies too much on lectures*, porque esse trecho atua como *ground* dos dois argumentos que o sucedem. O padrão de significado *not only X, but also Y*, atua em relação a essa parte do enunciado, nesse caso um ensino baseado em aulas expositivas. A orientação argumentativa sinalizada pela construção em que o operador *but* está integrado visa reforçar o aspecto negativo dessa forma de ensino. Pode-se afirmar que no conjunto 1 há duas janelas de atenção: a primeira mapeada no trecho *ground*, *For a format that relies too much on lectures*; já a segunda está no primeiro argumento, em desfavor desse formato de ensino (*not only ignores the needs of active learning*). Ademais, são mapeados os seguintes domínios nesse trecho: [METODOLOGIA], [FORMA], [BASE], [FUNDAMENTO], [ENSINO], [EDUCAÇÃO], [DESCONSIDERAÇÃO], [NECESSIDADE], [APRENDIZAGEM], [DINAMICIDADE].

Já no segundo conjunto, podem ser mapeados os seguintes domínios: [FRACASSO], [INSUCESSO], [RECONHECIMENTO], [IDENTIFICAÇÃO], [ESTUDO], [EDUCAÇÃO], [ADIÇÃO], [EXPERIÊNCIA], [CONHECIMENTO]. Nota-se que há um compartilhamento de domínios entre os segmentos e, por consequência, entre suas janelas de atenção. É

[121] Dado 3.22 no Apêndice e no Anexo.
[122] Pois um formato que depende muito de palestras não apenas ignora as necessidades de aprendizagem ativa, mas também deixa de reconhecer a experiência que os alunos trazem para sua educação (Trad. nossa).

importante destacar, que a interpretação de adição é mapeada pela estrutura *not only ... but also*.

O *frame* de atenção do enunciado engloba uma situação de ensino-aprendizagem, visto que é destacado no início uma metodologia que, para o conceptualizador da cena, tem um valor negativo ante uma abordagem dinâmica, chamada pelo falante de ativa. Assim, há uma entidade (neste caso, o ensino baseado em aulas expositivas) à qual são somados dois argumentos com juízos negativos, indicando uma orientação argumentativa contrária, desfavorável em relação a essa entidade.

No que diz respeito à relação *ground-figure*, pode-se dizer que o *ground* situa-se na primeira metade do primeiro conjunto, sendo que o segundo também ancora-se nele. A cena é descrita por meio de uma crítica a um ensino baseado em atividades focalizadas nas aulas tradicionais (*lectures*), o que iria contra àquilo que é ofertado pela instituição educacional. Dessa forma, a construção compreendida por *not only ... but also* visa reforçar a perspectiva da instituição em favor de sua metodologia ativa em desfavor da abordagem mencionada no início do enunciado.

O acesso gestáltico do enunciado é simultâneo, já que os segmentos ocupam a mesma dinamicidade, pois a função do operador *but* aqui não é realizar a ruptura da sequencialidade dos argumentos. No padrão de significado da construção em que está inserido, ele atua destacando, reforçando, o segundo argumento, porque coloca o segundo conjunto em focalização na cena. O primeiro argumento é uma afirmação mais genérica (de que o ensino baseado em *lectures* ignora as necessidades de uma aprendizagem ativa). Já o segundo traz um elemento mais destacável pela estrutura do operador *but*, neste caso, o conhecimento que os estudantes já possuem, suas experiências. Nessa situação, o operador é acompanhado por *also*, que já tem valor aditivo e reforça essa ideia no enunciado.

Destaca-se também que a construção é assimétrica, porque a inversão dos conjuntos alteraria a conceptualização da cena, assim como a orientação argumentativa do enunciado. Não obstante, observa-se que o dado analisado encontra-se no nível epistêmico do discurso, visto que há uma relação lógica entre os conjuntos, a qual é linguisticamente codificada (pela presença de itens como *ignores* e *fails*, que expressam juízo sobre a situação; assim como pela construção *not only ... but also*).

Outro uso não-prototípico do operador *but*, mas também inserido em um padrão sintático, diz respeito à ideia de correção. A construção *but rather* pode apontar uma situação corretiva em relação a algo dito previamente, enfatizando a disparidade entre os conjuntos, como pode ser observado no exemplo a seguir, que descreve como as informações se

difundem rapidamente nas redes sociais, devido à profusão de seguidores de um determinado número de pessoas:

9[123]- *If something spreads virally through social media , it typically does n't go from one person to the next , like a virus , **but** rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there*[124] .

O exemplo acima constitui um enunciado complexo sob o escopo de uma oração condicional que o introduz. Nesse caso, observa-se que o conjunto introduzido por *but rather* é precedido por uma oração negativa.

O padrão sintático *but rather* atua em relação ao conjunto anterior e ao que ele está inserido, todavia, há um ancoramento conceptual da cena na primeira oração do enunciado. Dessa forma, é preciso compreender o primeiro conjunto "*If something spreads virally through social media* ,[...]", atuando como *ground* do conjunto subsequente. O pronome neutro *it*, no conjunto seguinte, retoma uma informação prévia, mencionada na oração anterior, ademais, ele possui maior destaque em termos de informação. Todavia, em termos de conhecimento enciclopédico, esse primeiro trecho é entendido como *foreground* em relação ao seguinte, ou seja, a negação: *it typically does n't go from one person to the next , like a virus*[...]". Essa caracterização, como primeiro, plano deve-se ao conjunto anterior ser mais informativo e o seguinte apenas codificar a negação sobre uma situação que não o caracterizaria.

O terceiro conjunto, este também mapeado como *foreground*, por destacar uma informação que seria a proposição correta do falante/escritor, além de ser introduzido pelo operador *but*, pode ser marcado como *figure* em relação ao conjunto 1, visto que em termos de conhecimento enciclopédico e, por conseguinte, contextualmente, esse é dependente desse segmento precedente. Não obstante, em termos locais, ou seja, na relação mais próxima do conjunto 2 com o conjunto 3, nota-se que há também uma relação de *figure* em comparação com esse anterior, já que a introdução por *but rather* faz uma correção sobre o que é dito nesse segundo segmento. Essa compreensão como *figure*, na contraposição com o anterior, é reforçada pelo padrão de significado corretivo da cena.

Assim, em "*but rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there*", além da colocação em primeiro plano, *foreground*, mapeia-se também o conjunto como *figure*, tanto por ser mais informativo que o anterior, mas também pela questão

---

[123] Dado 3.77 no Apêndice e no Anexo.

[124] Se algo se espalha viralmente através das redes sociais, normalmente não passa de uma pessoa para outra, como um vírus, mas sim é impulsionado por algumas pessoas que têm muitos seguidores, e decola a partir daí (Trad. nossa).

do *construal* com o padrão *but rather*, o qual é usado para enfatizar essa informação como correta em relação à anterior (do segundo conjunto) e também como especificação do conjunto 1.

Em relação aos domínios que compõem o enunciado, podemos caracterizar os três conjuntos da seguinte forma:

- Conjunto 1: [INTERNET], [REDE SOCIAL], [INSTRUMENTO], [MEIO], [DISPERSÃO], [PROPORÇÃO], [ESCALA], [CIÊNCIA], [MICROORGANISMOS];
- Conjunto 2: [NEGAÇÃO], [FORMA], [TRANSMISSÃO], [PERCURSO], [MEIO];
- Conjunto 3: [CORREÇÃO], [IMPULSO], [PROCESSO], [GRUPO DE INDIVÍDUOS], [TRANSMISSÃO], [INFLUÊNCIA], [MEIO], [ESCALA], [PROPORÇÃO].

Observa-se que alguns domínios são compartilhados diretamente em cada um dos conjuntos, outros por associação, visto que os domínios do primeiro conjunto podem ser mapeados nos demais, já que eles fazem referência a algo que se torna uma tendência na *internet*. Essa referência aparece quer seja para negar um argumento que poderia ser levantado, quer seja para enfatizar, como no conjunto 3, a ideia que o falante/autor defende como característica.

O *frame* de atenção que envolve a cena do enunciado corrobora a compreensão de compartilhamento dos domínios, mesmo eles sendo identificados em relação ao contexto que sustenta o *construal*. Nesse enunciado é mapeado como *frame* de atenção a defesa de um motivo que faz algo tornar-se visível na *internet*, mais especificamente nas redes sociais.

Com relação ao acesso gestáltico, é preciso observar que a dinamicidade dos conjuntos é a mesma, não há uma interrupção ou a presença de dinamicidades distintas, marcando cada um dos eventos. Na verdade, há um acesso gestáltico simultâneo, já que tanto a afirmação do conjunto 3 quanto a negação anterior estão dispostas sobre a mesma dinamicidade, referindo-se a um evento comum (aquele apresentado no conjunto 1).

Em termos de níveis do discurso, pode-se dizer que o enunciado situa-se no nível epistêmico, visto que há a defesa de um argumento que apresenta a perspectiva da pessoa sobre aquilo que faz algo tornar-se viral na internet. O próprio *construal* e o perfilamento de uma condicional, no início do enunciado, apontam a característica epistêmica do dado analisado. Outro ponto a ser mencionado é a assimetria entre os conjuntos, fato que pode ser corroborado pelas relações já mencionadas de *foreground* e *background*, assim como pelo

compartilhamento dos domínios. Por fim, destaca-se mais uma vez a ideia de correção presente na construção *but rather*.

Usos mais comuns de *but* incluem significados de adversidade ou oposição. A fronteira entre os dois significados é dinâmica, porque está baseada no contexto do enunciado, dessa forma, a relação de coordenação estabelecida entre os conjuntos marca a separação entre aquilo que seria uma oposição e o que seria uma adversidade. Enquanto a adversidade marca uma oposição mais forte entre os conjuntos, um conflito, ou mesmo eliminação entre os conjuntos, a contraposição marca diferenças ou distingue os conjuntos coordenados. O próximo exemplo servirá para mostrar a ideia de adversidade marcada pelo operador *but*.

10[125]- *I 'm not sure where the people were from - the buses had Massachusetts plates , **but** they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass. that were willing to make the trip*[126] .

O contexto do dado acima está no blog, *Daily Kos*, em meio a uma discussão sobre as eleições estadunidenses de 2012, postado no ano de 2013. A postagem é intitulada "Xenófobos malucos inventam caso de fraude eleitoral do nada". Nessa situação, discute-se ilações sobre o processo eleitoral daquele país, sobre o qual alguns eleitores usam argumentos xenofóbicos sobre imigrantes, tendo como defesa o fato de que eles seriam responsáveis pela reeleição do candidato democrata, Obama, naquele ano. O enunciado acima é um dos vários feitos nessa postagem do *blog*. O contexto prévio é uma afirmação de que, supostamente, em um comício do candidato republicano, Romney, na localidade de *New Hampshire*, teria havido a presença de eleitores de origem desconhecida, mas cujos ônibus que os levaram até lá eram provenientes do estado de *Massachusetts*, embora essa região dos EUA seja majoritariamente democrata.

Em termos de composição, o enunciado acima é formado por várias orações, sendo que há uma relação local entre os conjuntos: *the buses had Massachusetts plates* e *but they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass that were willing to make the trip*. Esses dois segmentos do dado acima apresentam um contraponto entre si por meio da relação de significado mapeada por *but*, pois na primeira parte, há um argumento que apresenta uma evidência sobre a origem das pessoas, nesse caso, as placas dos ônibus. Esse primeiro argumento é baseado em um fato: a realidade. Já no segundo conjunto, há um argumento que é feito a partir de um raciocínio do falante, nesse caso, a escassez de eleitores

[125] Dado 3.36 no Apêndice e no Anexo.
[126] Não tenho certeza de onde as pessoas eram - os ônibus tinham placas de Massachusetts, mas eles devem ter tido que procurar um pouco para encontrar eleitores de Romney em Massachusetts que estivessem dispostos a fazer a viagem (Trad. nossa).

do candidato Romney em Massachusetts. Esse estado é tradicionalmente um reduto de eleitores do Partido Democrata e o candidato em questão é republicano. Nessa situação, o argumento é baseado em um conhecimento prévio do falante, o qual é compartilhado por pessoas que conhecem a situação política da região. Dessa forma, os argumentos não possuem a mesma orientação argumentativa, já que a segunda parte do enunciado é colocada contrastivamente em relação à primeira. Em tese, há uma distinção entre uma situação factual *per se*, evidente, e um raciocínio baseado em um conhecimento histórico e, também, compartilhado.

É necessário destacar também a introdução do enunciado, pela oração *I 'm not sure where the people were from*. Nessa situação, observa-se que o CDS aponta para a incerteza do falante ante dois argumentos distintos, que apresentam diferenças entre si. Poderiam ser todos eleitores republicanos provenientes daquele estado, mas, por outro lado, tal situação contrapõe-se ao contexto político local de maioria democrata. É notável que, ao analisar esse primeiro conjunto do enunciado, em relação aos dois conjuntos seguintes, identifica-se uma evidência dessa postura de incerteza do falante, visto que a causa da incerteza é justamente a contraposição realizada entre os dois argumentos seguintes (a origem dos ônibus e a dúvida sobre a existência de tantos eleitores republicanos convictos daquela região).

Em termos de domínios, os conjuntos em [...] *the buses had Massachusetts plates* e *but they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass. that were willing to make the trip* podem ser caracterizados da seguinte maneira:

- Conjunto 1: [LUGAR], [ORIGEM], [IDENTIFICAÇÃO], [VEÍCULO], [TRANSPORTE];
- Conjunto 2: [BUSCA], [DEVER], [NECESSIDADE], [ELEIÇÃO], [INDIVÍDUOS], [DESEJO], [VONTADE], [VIAGEM], [PERCURSO];

Já o *frame* de atenção, que envolve a cena, é de incerteza sobre a veracidade de algo (nesse caso, a incerteza sobre a existência de um número considerável de eleitores republicanos naquele estado). O ancoramento do enunciado é feito sobre a suposição de que a campanha do candidato republicado também estaria utilizando a mesma estratégia denunciada em desfavor da campanha democrata pelas postagens xenofóbicas (a presença de ônibus repletos de imigrantes em zonas eleitorais). Desse modo, há uma suposição de que seria difícil encontrar tantos eleitores assim, principalmente aqueles que teriam interesse em realizar a viagem: *[...] that were willing to make the trip.*

Pode-se observar que há um compartilhamento de domínios entre os conjuntos, pois no primeiro há uma contextualização sobre origem-destino e também meio de transporte; no

segundo, por sua vez, são mapeados domínios que dizem respeito à viagem (ao percurso), os quais estão ancorados nas informações mencionadas previamente. Dessa forma, há uma relação entre os conjuntos, formando uma matriz de domínios que compartilha propriedades entre si. Mesmo a questão do domínio [ELEIÇÃO] aparece como um domínio central, tanto pelo conhecimento enciclopédico que envolve a cena e o contexto prévio, como pelo assunto que sustenta a argumentação do falante/enunciador.

Na relação *ground-figure* é possível notar que o segmento *the buses had Massachusetts plates* ocupa a função de *ground*, porque apresenta uma situação estável, baseada em uma situação factual, passível de ser verificada. Por sua vez, o segundo conjunto, ao apresentar um raciocínio do falante, porque é baseado em argumentos históricos e políticos, ou seja, o conhecimento de mundo (conhecimento enciclopédico). Dessa forma, o conjunto *figure* está como *foreground* no enunciado, ao assumir uma posição mais saliente; em termos de GC, ele é perfilado de forma a estar mais focalizado, proeminente, em relação ao conjunto anterior, por conta do seu nível informativo (o conhecimento enciclopédico).

Em termos de orientação argumentativa, observa-se que os conjuntos não estão direcionados no mesmo sentido, eles se contrapõem ao apresentarem perspectivas que são contraditórias, ou melhor, seria possível dizer que não são convergentes a princípio. Além disso, em termos discursivos, pode-se afirmar que os conjuntos são assimétricos, porque o segundo apresenta informações que conferem um caráter epistêmico à relação das partes do enunciado. Isso se deve ao fato desse segundo segmento exibir uma proposição que se contrasta ao fato apresentado no conjunto precedente. Desse modo, é possível dizer que o enunciado está no nível epistêmico, por apresentar uma defesa de um ponto de vista do falante, nesse caso, um suposto questionamento sobre a veracidade de que os eleitores presentes naquele evento de campanha fossem republicanos originários do estado de *Massachusetts*.

Ressalta-se, novamente, a natureza intersubjetiva do enunciado, ao passo que é requerido do leitor/ouvinte a ativação de conhecimentos acerca da política estadunidense, ao não se comprovar a informação sobre a existência de tantos eleitores republicanos convictos naquela região, além disso, a hipótese de que os presentes poderiam não ser eleitores daquele candidato. Assim, a incerteza expressa pelo falante está relacionada com a conjectura realizada a partir do contraste entre os conjuntos, que não é expressa de forma direta ao interlocutor, mas é sugerida pela relação entre as duas partes (a primeira mais factual e a segunda mais lógica).

Outra função ativada pelo operador *but*, que observamos entre os dados levantados, foi a de quebra de expectativa (quebra de uma sequência / ruptura de eventos). Nessa situação, o operador introduz um argumento (evento ou ação) que estabelece uma ruptura em relação ao que foi apresentado anteriormente. A sequência esperada ao que foi colocado no primeiro conjunto é quebrada por um evento, o qual não era esperado, tendo em mente o contexto inicial do enunciado. Essa situação pode ser observada no dado abaixo:

11[127] *He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk in 1952 ,* ***but*** *then became dislusioned (sic) with Nasser for failing to institute Sharia law*[128].

O contexto do enunciado é uma afirmação sobre Sayyid Qutb, escritor ligado a uma corrente radicalizada do islamismo. Nesse trecho, nota-se uma descrição sobre sua posição em relação ao governo de Gamal Nasser, que foi de apoio e boa recepção por parte do intelectual egipício, até chegar a uma decepção pelo mesmo.

Nota-se que os conjuntos apresentam uma sequencialidade, em termos de dinamicidade, ao estarem dispostos em uma ordem cronológica. Todavia, em termos conceptuais e de argumentação, o segundo conjunto apresenta um evento que afeta o contexto inicial, de apoio ao golpe empreendido por Gamal Nasser.

Pode-se dividir os conjuntos do enunciado da seguinte maneira:

- 1º Conjunto: *He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk in 1952* ,[...];
- 2º Conjunto: [...] *but then became dislusioned (sic) with Nasser for failing to institute Sharia law*.

Observa-se que no primeiro conjunto há um argumento que é favorável ao evento mencionado, nesse caso, o golpe de estado contra a monarquia de *Farouk*. Todavia, a perspectiva positiva apresentada é rompida no segundo conjunto, visto que havia uma expectativa, por parte do falante, de que ocorresse uma implantação da lei da sharia, fato que não ocorreu e motivou a desilusão do falante. Dessa forma, aconteceu uma ruptura da orientação argumentativa estabelecida no primeiro conjunto do enunciado, adotando-se uma posição contrária na segunda parte.

Em termos de domínios, pode-se argumentar que os conjuntos são organizados da seguinte forma:

---

[127] Dado 3.8 no Apêndice e no Anexo.
[128] Ele acolheu com satisfação o golpe de Gamal Abdel Nasser contra a monarquia corrupta do Rei Farouk em 1952, mas depois ficou desiludido com Nasser por não ter instituído a lei Sharia (Trad. nossa).

- Conjunto 1: [ACEITAÇÃO], [ACOLHIMENTO], [RECEPTIVIDADE], [GOLPE], [RUPTURA], [GOVERNO], [SISTEMA_POLÍTICO]. [INDIVÍDUO], [LÍDER], [CORRUPÇÃO], [DESVIO], [CRIME];
- Conjunto 2: [SEQUÊNCIA], [DECEPÇÃO], [FRUSTRAÇÃO], [TRANSFORMAÇÃO], [MUDANÇA]. [INDIVÍDUO], [FALHA], [FRACASSO], [LEI], [REGRA];

Enquanto no primeiro conjunto os domínios de avaliação positiva são mapeados, no segundo há a presença daqueles que demonstram contrariedade em relação ao que se sucedeu após o golpe de estado. Nota-se que, tanto no primeiro conjunto quanto no segundo, o alvo do contentamento e do descontentamento é o mesmo indivíduo, *Gamal Abdel Nasser*. Na primeira parte do enunciado focaliza-se a realização desse líder: o golpe de estado. No segundo, há uma relação metonímica em relação ao seu governo, implantado após o golpe, o qual é codificado por meio do representante político, o próprio Nasser.

Em termos de janela de atenção, é possível observar que existem duas, a primeira referente ao golpe de estado *He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk*; a janela está relacionada com aceitação, boa recepção, ao golpe de estado contra a monarquia vigente. Já no conjunto dois, a janela situa-se em *but then became dislusioned (sic) with Nasser*, que é a avaliação negativa sobre o governo instituído após o golpe. No que diz respeito ao *frame* de atenção, pode-se afirmar que ele está concatenado com uma mudança de perspectiva, que vai de X (avaliação positiva) para Y (avaliação negativa). Em termos gestálticos, o *frame* abarca o enunciado na mudança de orientação da argumentação, que é quebrada ou rompida conceptualmente entre um conjunto e outro.

Ao analisarmos a relação *ground-figure* dos conjuntos, percebe-se que, no primeiro conjunto, há uma avaliação positiva (*he welcomed*) sobre o fato mencionado, o golpe de estado. Nesse segmento há uma contextualização da situação, a menção ao indivíduo que realizou o golpe de estado, quem sofreu o evento e quando o mesmo aconteceu. Dessa maneira, observa-se uma contextualização do evento, assim, pode-se caracterizar esse conjunto inicial como *ground*. Já o conjunto subsequente apresenta-se como *figure*, porque está ancorado no primeiro em níveis de conhecimento enciclopédico. Algumas informações, nesse segundo segmento, dependem do contexto prévio e a quebra de expectativa é criada a partir dessa relação com a parte anterior do enunciado. Ademais, a decepção demanda que anteriormente exista uma perspectiva positiva concernente àquilo que é causa desse desapontamento; neste caso, o governo de Gamal Nasser. Ademais, cria-se uma relação de dependência conceptual entre os dois conjuntos, no qual o primeiro torna-se um *background*

para o segundo. Não obstante, o operador *but* é o elemento do *construal* que marca a proeminência conferida ao segundo conjunto, como sinalização da quebra de expectativa (*then*...). Além disso, o item *then* destaca que há uma sequência entre as duas partes. Assim, o perfilamento da cena coloca em proeminência o segundo conjunto, visto que, até mesmo em termos de conhecimento enciclopédico, ele atua como *foreground*.

No que concerne ao acesso gestáltico, pode-se dizer que há um acesso sequencial, tendo em vista o próprio *construal* da cena. Esse mapeamento do acesso sequencial é possível de ser depreendido a partir do operador *but* seguido pelo item *then*. O significado transmitido por *then* expressa uma sucessão em relação a uma situação anterior. Até mesmo em termos de conhecimento enciclopédico é possível inferir que há uma sequencialidade entre os conjuntos, visto que primeiro há o golpe por parte de um indivíduo, ou grupo, e após tal ação, há o novo governo instituído ou auto-instituído. Em termos de dinamicidade, há uma sucessão de eventos cronologicamente ordenados, portanto, corroborando a ideia de acesso gestáltico sequencial.

Assim, pode-se observar que a função do operador *but* não está em marcar um contraste ou uma adversidade, colocando em oposição duas perspectivas, mas colocar em proeminência o segundo conjunto, destacando uma quebra de expectativa. Discursivamente, há uma assimetria entre os conjuntos, porque não seria aceitável, em termos argumentativos ou mesmo de significado, alterar a ordem das partes do enunciado sem causar alterações na conceptualização da cena.

Já em termos de nível do discurso, é possível afirmar que o enunciado está no nível epistêmico. Tal dedução deve-se à relação entre as partes do enunciado expressarem avaliações sobre as duas situações, atribuindo tais juízos de valor ao escritor em questão por meio do pronome pessoal *he* (Sayyid Qutb).

Por sua vez, o próximo exemplo traz uma exemplificação sobre a ideia de adversidade presente na relação do operador *but* com os conjuntos coordenados. Observe:

12[129] *Woodhenge is the most famous timber henge , **but** its six concentric rings of posts were totally excavated in 1926-27 , leaving nothing for modern archaeologists to discover*[130] .

O dado acima foi retirado de um texto acadêmico publicado em uma revista denominada *Archeology*. O texto menciona os trabalhos arqueológicos realizados na cidade

[129] Dado 3.58 no Apêndice e no Anexo.
[130] Woodhenge é o henge de madeira mais famoso, mas seus seis anéis concêntricos de postes foram totalmente escavados em 1926-27, não deixando nada para os arqueólogos modernos descobrirem (Trad. nossa).

neolítica de *Durrington Walls*. O falante é um arqueólogo e o texto fonte está classificado como acadêmico.

Pode-se dividir o enunciado em conjuntos da seguinte maneira:

- Conjunto 1: *Woodhenge is the most famous timber henge [...];*
- Conjunto 2: *but its six concentric rings of posts were totally excavated in 1926-27 , leaving nothing for modern archaeologists to discover [...]*;

Dessa forma, podemos organizar o mapeamento dos domínios presentes no enunciado da seguinte maneira:

- Conjunto 1: [LUGAR], [HISTÓRICO], [FAMA], [RECONHECIMENTO], [MONUMENTO], [MADEIRA], [TEMPO], [NEOLÍTICO];
- Conjunto 2: [ORGANIZAÇÃO], [CARACTERÍSTICA], [FORMATO], [CÍRCULO], [ESCAVAÇÃO], [ESGOTAMENTO], [ENCERRAMENTO], [DESCOBERTA], [ARQUEOLOGIA];

Os dois conjuntos apresentam uma interrelação, visto que o segundo segmento está ancorado no primeiro, em termos de conhecimento enciclopédico. Ao analisar os domínios [ESCAVAÇÃO] e [ENCERRAMENTO], eles só fazem sentido quando tomados em perspectiva daqueles presentes no primeiro conjunto. Dessa maneira, observa-se que há uma rede entre os conjuntos, pois eles formam uma matriz de domínios, na qual domínios como [ARQUEOLOGIA], [ESCAVAÇÃO]. [LUGAR] e [NEOLÍTICO] possuem maior centralidade. Desse modo, o esgotamento das escavações é em relação ao lugar citado no conjunto 1 que, tanto pelo conhecimento enciclopédico como pelo co-texto, é possível depreender que está relacionado com as escavações de sítios arqueológicos próximos à região de *Stonehenge*. Pode-se inferir que há um compartilhamento de domínios pelos conjuntos, mesmo que não estejam codificados ou mencionados em ambos, eles são retomados em uma relação contextual.

Em termos de *frame* de atenção, pode-se dizer que o enunciado apresenta uma situação adversa para o arqueólogo, visto que seu trabalho é realizar pesquisas de escavação para que descobertas históricas venham a acontecer, existindo oposição entre o primeiro conjunto e o segundo. Enquanto o falante caracteriza um sítio arqueológico famoso na primeira parte do enunciado, na parte seguinte ele sublinha que ali, naquele local, não há mais o que ser escavado por ele ou outro pesquisador. No contexto da profissão em questão, há uma contradição entre aquele lugar histórico ser famoso em termos de uma descoberta do período neolítico, mas também um desapontamento por não haver mais o que ser escavado. É emoldurado um lugar relevante do ponto de vista arqueológico, mas no qual não há mais o

que se fazer em termos de escavações arqueológicas; por isso, existe uma relação de oposição entre a importância do lugar do ponto de vista da arqueologia e a obsolescência para o trabalho arqueológico ali realizado hodiernamente.

Já sobre a relação *ground-figure*, é preciso mencionar que o operador *but* coloca em proeminência o segundo conjunto no perfilamento da cena. Dessa maneira, nesse enunciado, o primeiro conjunto atua como *ground*, visto que ele apresenta informações que servem de base para a conceptualização da cena e para o ancoramento do segundo conjunto. Ao citar o lugar, que é o sítio arqueológico, *Woodhenge*, ele determina o domínio base de [LUGAR] da cena, além disso menciona uma avaliação sobre ele, nesse caso, de que é o mais famoso, em termos arqueológicos, monumento pré-histórico de madeira daquela região. Dessa maneira, pode-se compreendê-lo como *background* da cena em termos de conhecimento enciclopédico.

Já o segundo conjunto atua como *figure*, ao apresentar maior proeminência em termos conceptuais. Nota-se que há mais informações sobre as características daquele sítio arqueológico, assim como maior relevância em termos de conhecimento enciclopédico. Essa análise a partir do conhecimento enciclopédico caracteriza o segundo conjunto como *foreground* da cena, visto que ele está ancorado no segmento anterior. Não obstante, como já foi mencionado, a relação entre os domínios também confirma essa interdependência entre as partes desse enunciado.

Em relação ao acesso gestáltico, é preciso observar que não há dinamicidades distintas entre os conjuntos. Na verdade, o falante, ao codificar o enunciado, cita duas características desse sítio arqueológico (ser famoso e já não haver mais o que ser escavado para novas descobertas arqueológicas). Essas duas situações mencionadas não são separadas, mesmo as escavações tendo acontecido em um momento anterior, elas continuam sendo uma característica presente a afetar o lugar, ademais, elas são a causa de não haver mais nada o que ser explorado ali. Assim, pode-se afirmar que o acesso gestáltico presente no enunciado é simultâneo, já que não há dinamicidades distintas apresentadas ou colocadas em sequência na cena.

Em termos de níveis do discurso, entendemos que a perspectiva é epistêmica, porque há uma relação de avaliação no contexto da cena. Essa avaliação é perceptível pelo uso do superlativo no primeiro conjunto, mas também pela constatação do escritor de que não há nada o que ser feito ali por conta dos trabalhos anteriores. Além disso, discursivamente o enunciado é assimétrico, porque o segundo conjunto é dependente do primeiro em termos de contextualização da cena, sendo relevante o ordenamento para a conceptualização do enunciado.

5.2.3 Operador discursivo *Or*

No caso de *or*, a operação de justaposição mental atua de forma diferente daquelas dos outros dois operadores (*and* e *but*), porque nesses os conjuntos são compreendidos de forma conjunta, seja por um acesso gestáltico simultâneo ou sequencial. No entanto, o acesso gestáltico característico do operador *or* é o alternativo, em que os conjuntos não ocorrem de forma simultânea, mas são projetados de maneira alternada. Para ilustrar essa situação, Langacker (2008) faz uma comparação entre *sausage and pepperoni pizza*, em que as duas coberturas de pizza estão presentes simultaneamente; diferentemente do que acontece em *sausage or pepperoni pizza*, na qual são projetadas duas possibilidades: *sausage*, *pepperoni*. Neste último caso, não emerge apenas uma única imagem de pizza, mas duas, em que a projeção de uma exclui a outra, criando uma relação de exclusividade. Nessa perspectiva de exclusividade entre os conjuntos, Langacker (2008) entende que *or* é reconhecido em uma perspectiva maior de disjunção ao invés de conjunção.

Mesmo com a relação de exclusividade apontando para uma relação de disjunção entre os conjuntos, as características de conjunção que apontam para a justaposição mental não estão descartadas no caso desse operador. Os conjuntos são gramaticalmente paralelos e possuem o mesmo *status* como orações, existindo uma relação de coordenação entre eles na presença de *or*. A coexistência dos perfis de cada conjunto no enunciado por meio do operador *or* é uma forma de justaposição mental (Langacker, 2008).

> *Or* é usado em casos de opções ou incerteza, quando há múltiplos candidatos para preencher um papel semântico. O seu significado reside assim na relação entre dois espaços mentais: a situação prevista, onde um determinado candidato preenche o papel; e a situação conceitualmente mais imediata, onde cada candidato suplente tem potencial para preenchê-la (Langacker, 2008, p. 411)[131].

Nessa perspectiva, as alternativas apresentadas pelos conjuntos são consideradas simultaneamente, mesmo existindo uma relação de exclusividade ao se preencher o papel determinado ou a situação alvo. Todavia, argumentamos que a justaposição pode acontecer também em situações de inclusão dos conjuntos.

O operador *or*, prototipicamente, apresenta alternativas nos dois conjuntos. Todavia, como no exemplo a seguir, que trata da imposição de uma determinada orientação religiosa, no caso, o Islamismo, pode não oferecer as duas alternativas com o mesmo *status*. No

---

[131] Or is used in cases of options or uncertainty, when there are multiple candidates to fill a semantic role. Its meaning thus resides in the relationship between two mental spaces: the envisaged situation, where a particular candidate fills the role; and the conceptually more immediate situation, where alternate candidates each have the potential to fill it (Langacker, 2008, p. 411).

exemplo abaixo, o padrão de significado estabelecido por *either ... or* visa apresentar apenas uma escolha entre os conjuntos.

13[132]- […] *" you either adopt the right path (Haq) , Islam , **or** you will be in the hands of wrong orders (batil)[133] , "* [...]

No enunciado acima, são determinados os seguintes conjuntos:

- Conjunto 1: *you either adopt the right path (Haq) , Islam ,* [...];
- Conjunto 2: *or you will be in the hands of wrong orders (batil) , "* [...]

O padrão sintático formado por *either … or* no enunciado acima indica que apenas uma das alternativas deverá ser escolhida. Em termos sintáticos, a estrutura é de uma construção alternativa, todavia, ao analisarmos o conteúdo dos conjuntos, o escopo da conceptualização é apresentado em termos de uma condicional. Seria possível parafrasear o enunciado da seguinte forma: *If you don't adopt the right path, you will be* [...]. Dessa maneira, pode-se notar que no primeiro conjunto é apresentada uma alternativa mais forte, a que deve ser escolhida, porque, no segundo conjunto, a "alternativa" apresentada, na verdade, é uma consequência negativa.

O conjunto 1 apresenta uma opção avaliada como correta pelo falante, *the right path*, já no segundo conjunto, a alternativa apresentada é, na verdade, o que será acarretado ao interlocutor caso ele não faça a escolha por aquilo que lhe é apresentado no primeiro segmento do enunciado. Tal contraposição à primeira parte da construção pode ser observada pelo uso da expressão *the hands of wrong orders* (nas mãos de ordens erradas).

Em termos de domínios, foram mapeados os seguintes nos conjuntos:

- 1º conjunto: [ESCOLHA], [OPÇÃO], [DIREÇÃO], [RUMO]; [RETIDÃO], [INTEGRIDADE], [RELIGIOSIDADE], [DOUTRINA];
- 2º conjunto: [CONSEQUÊNCIA], [ESTADO], [CONDENAÇÃO], [RUMO]; [ERRO], [EQUÍVOCO, [GRUPO], [DOMINAÇÃO];

Observa-se que os domínios envolvem, na primeira parte do enunciado, uma escolha tida como certa dentro do Islã, mas que a rejeição por essa escolha ativa domínios de caráter negativo, como a subjugação a grupos que não seriam os corretos na visão do falante. Dessa forma, nota-se que, em termos conceptuais, a primeira opção é mapeada como a alternativa mais correta de ser feita, por conta dos domínios que são ativados em seu *construal*.

Em termos de *frame* de atenção, pode-se dizer que existe uma condição imposta ao interlocutor, caracterizando-se assim como uma construção condicional que, ao invés de

---

[132] Dado 2.1 no Apêndice e no Anexo.

[133] "ou você adota o caminho certo (Haq), o Islã, ou estará nas mãos de ordens erradas (batil)," [...] (Trad. nossa).

apresentar duas alternativas, na verdade, do ponto de vista conceptual, coloca em proeminência uma única escolha, a qual ao não ser não acolhida implica, do ponto de vista discursivo, em uma advertência. O conhecimento enciclopédico ativado nesse enunciado aponta essa conceptualização condicional, mais do que no plano sintático, o qual está no nível de uma construção alternativa.

Já em relação às janelas de atenção, identificamos uma em cada conjunto. No primeiro conjunto, ela está caracterizada pela escolha correta, *to adopt the right path*, nesse caso a alternativa que o destinatário deve escolher. Já no segundo conjunto, a janela de atenção destaca a possível consequência de a pessoa cair nas mãos de ordens erradas, *to be in the hands of wrong orders*. Pode-se entender essa construção por meio da contraposição das janelas de atenção como uma advertência ao destinatário, por isso a interpretação condicional na conceptualização da cena.

Em termos de relação *ground-figure*, argumentamos que o primeiro conjunto constitui-se como *ground*, por apresentar uma alternativa que é mais tangível, acessível ao interlocutor. Por sua vez, o segundo conjunto apresenta-se como *figure*, porque ele está situado em uma temporalidade futura, ou seja, uma previsão sobre o que poderia acontecer caso a alternativa apontada não seja a escolhida. O uso de *will* para indicar futuro caracteriza-se como uma previsão. Não obstante, essa característica como *figure* também é ressaltada em termos de *foreground*, já que, ao observar o conteúdo informacional desse segundo segmento, pode-se notar que ele apresenta maior proeminência em relação ao primeiro, mesmo sendo a alternativa da primeira parte do enunciado aquela a ser escolhida. Todavia, esse segundo conjunto não existe uma outra opção, mas uma ratificação do primeiro conjunto, ao expressar que, não havendo uma escolha por ele, haverá uma consequência ruim.

Com relação ao acesso gestáltico, pode-se dizer que há um acesso gestáltico sequencial, em que primeiro é feita uma escolha (certa ou errada) e, em decorrência, acontece uma consequência. Em termos de dinamicidade, a distribuição dos conjuntos está em momentos distintos, já que o segundo conjunto é projetado em momento futuro, ou seja, posterior ao primeiro conjunto. Dessa maneira, nota-se que há uma distinção entre o acesso gestáltico prototípico relacionado ao padrão *either ... or*, o qual seria o acesso gestáltico de alternância. Todavia, a alternância só se dá em termos sintáticos, porque, conceptualmente, o enunciado é compreendido como uma condição.

A relação discursiva entre os conjuntos é assimétrica, visto que o primeiro segmento é apresentado como a escolha correta a ser feita e o segundo como uma consequência baseada na não escolha daquilo que é proposto primeiramente. Assim como em termos de

conceptualização, essa assimetria também pode ser observada discursivamente, visto que o primeiro conjunto atua como base para o perfilamento do segundo. Pode-se considerar que o enunciado está no nível dos atos de fala, já que ele apresenta uma condição estruturada sintaticamente como uma alternativa, mas que, na verdade, é uma advertência ao interlocutor sobre o não acolhimento da alternativa apresentada.

Em termos de intersubjetividade, o enunciado pode ser interpretado como um "convite" ao interlocutor para que faça uma determinada escolha, ao mesmo tempo em que o adverte sobre a possível recusa. Ademais, deve-se destacar que a sobreposição da conceptualização da cena como uma condicional, ao invés de uma estrutura alternativa (depreendida em termos sintáticos), também envolve questões de intersubjetividade, visto que, apesar da forma, o ouvinte é convidado a aceitar aquilo que lhe é proposto no primeiro conjunto. Falante e interlocutor conseguem captar essa condição, mascarada de alternância. Isso não está dito sintaticamente, mas é construído e recuperado intersubjetivamente.

No exemplo seguinte é possível mapear também uma relação de significado semelhante à anterior. Todavia, nesse exemplo não há a estrutura *either ... or*. Dessa maneira, conforme visto na relação com outros operadores, como *and then* e *not only ... but also*, o significado não-prototípico não depende exclusivamente de um padrão sintático. Mesmo não existindo determinada estrutura na construção, os domínios ativados pelos conjuntos, em relação com o conhecimento enciclopédico,, podem influenciar na conceptualização da cena. Observe o exemplo a seguir:

14[134] - […] *means , Shape up* ***or*** *you 're not on the ticket , pal , in 1996*[135] .

A situação do enunciado envolve a disputa das eleições estadunidenses do ano de 1996. O enunciado foi proferido no mês de novembro de 1994. Nesse trecho é possível perceber uma orientação direcionada indiretamente ao então presidente dos EUA. No enunciado, nota-se que há dois conjuntos nos quais são relacionados dois pontos fundamentais, assumir determinada postura/forma ou, do contrário, sofrer as consequências. A mesma perspectiva é mantida no exemplo em análise.

Pode-se dividir os conjuntos da seguinte forma:

- 1º Conjunto: *means , Shape up* [...];
- 2º Conjunto: *or you 're not on the ticket , pal , in 1996* .

Por sua vez, os seguintes domínios podem ser mapeados:

---

[134] Dado 2.6 no Apêndice e no Anexo.
[135] […] significa, melhore ou você não está na lista, amigo, em 1996 (Trad. nossa).

- Conjunto 1: [FORMATO], [CONFIGURAÇÃO], [ORIENTAÇÃO], [ADVERTÊNCIA];
- Conjunto 2: [ADVERTÊNCIA], [EXCLUSÃO], [DISPUTA], [ELEIÇÕES];

O enunciado é direcionado ao presidente Clinton, o qual está hierarquicamente acima do comentarista político que proferiu o enunciado. Dessa forma, não se pode tratar esse dado como uma ameaça ao então presidente, mas como uma advertência, porque, em termos de papéis discursivos, o falante não teria influência sobre o líder político. Retoricamente, a fala é direcionada aos ouvintes ou espectadores desse enunciado, provocando (naquela época) questionamentos nos potenciais eleitores sobre a atuação do político.

Em termos de domínios, observa-se que eles estão relacionados, em termos de conhecimento enciclopédico, com as eleições e a disputa política, assim como há uma advertência para que o presidente entre na linha, ajuste-se politicamente, que ele mude sua própria postura. O modo imperativo reforça essa ideia de que não há alternativas propostas, mas sim uma orientação/advertência. Em termos sintáticos, existe a construção alternativa, mas, conceptualmente, o falante apresenta, no segmento inicial do enunciado, aquilo que é necessário ser escolhido. A segunda parte, mesmo sendo introduzida pelo operador *or*, é, na verdade, uma consequência negativa, caso a primeira (e única) alternativa seja recusada por ele.

O *construal*, enquanto entidade simbólica de significado, está também ligado à estrutura sintática, pois no primeiro conjunto há uma oração imperativa e no segundo uma negativa. Não obstante, a presença do modo imperativo reforça essa ideia de que existe apenas uma escolha a ser feita pelo interlocutor, a quem o enunciado é endereçado.

Em termos de orientação argumentativa, pode-se identificar que os dois conjuntos apontam para a necessidade de uma mudança de atitude do político para que ele não enfrente consequências negativas. Dessa maneira, nota-se que o *frame* de atenção identificado no enunciado é caracterizado como como um comando ao interlocutor, o que é corroborado por uma consequência caso o mesmo não seja cumprido. A construção alternativa sustenta uma advertência, ao invés de escolhas ao interlocutor. Ademais, a consequência apresentada no segundo segmento aproxima o significado da construção de uma condicional.

Em termos de *ground-figure*, pode-se dizer que o primeiro conjunto se constitui como *figure*. Tal caracterização deve-se ao fato de que ele é mais aberto, porque não faz menção a situações específicas ou mais concretas, as quais possuem fronteiras delimitadas em termos de significado. Dizer apenas *Shape up* a alguém pode indicar, inclusive, entrar em forma física adequada, ou mesmo mudar de comportamento. Todavia, é o segundo conjunto que possui

uma delimitação da situação, mesmo que com fronteiras de significado bastante abertas. Ao dizer que ele não estará na lista/chapa, compreende-se que o primeiro conjunto é delimitado a partir da especificação do segundo, nesse caso, a advertência de que ele não estará na chapa de 1996 caso não melhore sua atuação política. O segundo segmento é introduzido pelo operador *or*, evidenciando uma situação esperada que não ocorrerá caso o evento sinalizado no primeiro conjunto não se realize.

Essa relação *ground-figure* também pode ser corroborada em termos de *foreground* e *background*. Essa inferência está relacionada ao fato de o primeiro conjunto estar perfilado em proeminência, ao informar o interlocutor sobre a ação que ele deve realizar. Por sua vez, o segundo segmento funciona como *background*, visto que ele expressa uma situação que pode ocorrer, em termos de previsão, e, não obstante, apresenta-se como uma conjectura possível, mas não exclusiva.

Já com relação ao acesso gestáltico, pode-se argumentar que ele é sequencial em termos de conceptualização, apesar de existir uma construção sintaticamente alternativa. Os conjuntos não estão na mesma dinamicidade, em razão do segundo projetar a consequência para uma situação futura, nesse caso, as eleições de 1996; enquanto que a solicitação/ advertência, para que ele "entre na linha", está situada naquele momento presente de fala. Dessa maneira, essa advertência é construída sob o escopo de um enunciado condicional, em termos de conceptualização: *If he does not X, he will Y* ou *If he X, he will not Y*. O segundo segmento do enunciado está condicionado à não realização do primeiro; todavia, se o primeiro se realizar, a consequência presente no segundo não ocorrerá.

Em termos discursivos, o enunciado é assimétrico, visto que o primeiro é a "escolha", o comando, indicado ao interlocutor. Assim como no exemplo anterior, essa construção assemelha-se a construções com *or ... or*. Nesse caso, a primeira alternativa é aquela sugerida ao ouvinte. Além disso, o enunciado situa-se no nível dos atos de fala, tanto pela sua estrutura, nesse caso o modo imperativo (que é uma característica sintática inerente a esse nível) como pelo direcionamento ao ouvinte, na expectativa de que ele realize uma ação indicada. Como foi supracitado, esse enunciado expressa uma ideia condicional, na qual é necessário (na ótica do falante) que o presidente Clinton mude, se transforme, para poder estar na chapa presidencial das eleições de 1996.

Pode-se notar que o falante convida seu ouvinte a fazer inferências sobre seu enunciado. Primeiro, depreende-se que ele não concorda com as atitudes contemporâneas do presidente, entendendo que elas precisam ser revistas, do contrário ele não será um candidato adequado do seu partido. Assim, em termos de conceptualização, o falante convida seu

interlocutor a construir uma cena sintaticamente elaborada como alternativa para estabelecer uma condição sine qua non para o bom êxito do candidato nas eleições.

Não obstante, os empregos do operador ultrapassam esses usos não-prototípicos mencionados. Outro padrão sintático identificado entre os dados coletados é *whether ... or*. Nele são apresentadas alternativas pelo falante, mas geralmente não com certeza absoluta sobre a escolha de uma delas. Esse padrão apresenta-se comum em contextos de dúvida e incerteza, como é possível observar no exemplo a seguir:

15[136] - *Just as I 'm heading downstairs , deciding whether to collapse on the couch with the February issue of Vogue* ***or*** *be a good American and watch the Winter Olympics , I hear a loud " Fuck ! " and the sound of wheels on the dining room table*[137] .

A conjuntura desse enunciado é uma obra ficcional publicada em uma revista literária, na qual a personagem expressa sua incerteza sobre o que fazer. Observa-se a presença do verbo *deciding*, indicando uma situação em que ela está ainda refletindo sobre o que fará naquele tempo ocioso. É necessário destacar que antes das alternativas encontra-se uma oração que descreve o que ela estava fazendo: *Just as I 'm heading downstairs [...]*. O falante descia as escadas, decidindo entre colapsar no sofá com uma revista ou ser uma boa americana e assistir aos jogos olímpicos de inverno. Pode-se dividir os conjuntos da seguinte maneira:

- Conjunto 1: *Just as I 'm heading downstairs , deciding whether to collapse on the couch with the February issue of Vogue* [...];
- Conjunto 2: *or be a good American and watch the Winter Olympics , [...]*;

Já os domínios mapeados podem ser expressos da seguinte forma:

- Conjunto 1: [MOVIMENTO], [PERCURSO], [INDEFINIÇÃO], [ESCOLHA]; [QUEDA], [MÓVEL], [REPOUSO], [DESCANSO];
- Conjunto 2: [IDEÁRIO], [PATRIOTISMO], [COMPETIÇÃO], [ESPORTES], [NACIONALISMO], [OBSERVAÇÃO];

Enquanto o primeiro conjunto apresenta uma vontade da personagem (descansar e ler uma revista), por outro lado, ela sente que talvez devesse assistir na tv aos jogos olímpicos de inverno, cumprindo com seu dever patriótico de torcer para os atletas de seu país. A dúvida dela aparenta girar entre X (sua vontade própria) e Y (um possível dever como cidadã). Nessa situação é expressa a dúvida sobre o que fazer, visto que o primeiro conjunto apresenta

[136] Dado 2.44 no Apêndice e no Anexo.
[137] Assim que estou descendo as escadas, decidindo se desabo no sofá com a edição de fevereiro da Vogue ou se sou um bom americano e assisto às Olimpíadas de Inverno, ouço um alto "Porra!" e o som de rodas na mesa de jantar (Trad. nossa).

domínios ligados à incerteza sobre a escolha. Todas as opções não exigiriam esforços físicos da personagem, visto que assistir aos jogos olímpicos ou ler uma revista são ações desenvolvidas em repouso.

O *frame* de atenção que envolve a cena está relacionado com a incerteza do falante, sua indecisão em decidir o que fazer naquele momento. Em termos de janela de atenção, pode-se observar que dentro desse *frame* de atenção estão: a dúvida entre ler a revista Vogue de fevereiro daquele ano ou assistir aos jogos olímpicos de inverno. Nota-se que o segundo conjunto é composto também da expressão *to be a good American*. Nesse caso, é observado que o motivo dessa decisão está na escolha entre o prazer e o dever. Em primeiro plano (*foreground*) está o prazer, sua vontade mais imediata, e em segundo (*background*) situa-se o cumprimento de um "dever social".

Em relação à orientação argumentativa, não há uma oposição entre os conjuntos, ou seja, os argumentos não se contrapõem. Há duas alternativas distintas colocadas pelo falante, mas elas estão orientadas para uma situação de lazer e de descanso. Apesar do *construal* apontá-las como distintas e separadas (inclusive na motivação), elas não se opõem, orientam-se no sentido do exercício do ócio. Mesmo não sendo situações simultâneas, estão orientadas a um mesmo fim por parte do falante.

Já quanto ao acesso gestáltico, prevalece aquele prototípico de uma construção com o operador *or*, nesse caso, um acesso gestáltico alternativo. A construção do enunciado é alternativa, tanto em termos sintáticos como conceptuais. As alternativas são evidenciadas pela indecisão do falante, mas se excluem com base nos domínios conceptuais ativados pelo conhecimento enciclopédico.

A relação *ground-figure* entre os conjuntos pode ser apontada como o primeiro conjunto sendo *ground* e o segundo *figure*. Nessa situação, o conjunto *ground* aponta elementos que ancoram a cena em termos dêiticos, como o fato de o falante descer as escadas no momento da fala, enquanto verbaliza suas conjecturas. Já o segundo atua como *figure* por ser dependente, conceptualmente, do anterior em termos de contextualização, já que o contexto prévio de indecisão é necessário para a compreensão desse segundo segmento. Todavia, não há uma coincidência entre os conjuntos em nível de *foreground* e *background*, já que o primeiro destaca a indecisão, situação que permanece em toda cena do enunciado, como pode ser corroborado pelo *frame* de atenção que envolve as janelas de atenção. Dessa maneira, o primeiro conjunto está em *foreground*, enquanto o segundo atua como *background* na cena. O *background* está relacionado com informações compartilhadas socialmente e,

assim, recuperáveis discursivamente. Já o *foreground* está associado à informação focalizada, colocada em primeiro plano, a qual sinaliza a subjetividade do falante.

Em termos de discurso, pode-se observar que a ideia expressa entre os conjuntos coordenados pelo operador *or* é de alternativa-excludente, no sentido de que apenas uma das alternativas será tomada/escolhida pelo falante. Como dito anteriormente, mesmo havendo uma mesma orientação argumentativa, elas não atuam simultaneamente, na verdade, pode-se projetá-las, em termos ficcionais, no preenchimento do *slot*, mas apenas uma poderá ocupar esse espaço da escolha por vez. Entretanto, a orientação das alternativas, em termos argumentativos, é a mesma.

Outro ponto a ser destacado está no fato das alternativas serem assimétricas, no sentido de que não é possível realizar uma inversão das mesmas, já que a primeira exerce uma função de ancoramento da cena em termos conceptuais. Ademais, em relação ao nível do discurso no qual o enunciado está circunscrito, pode-se dizer que ele está no nível epistêmico, por conta de apresentar uma situação de dúvida e indecisão da parte do falante, processos mentais essencialmente subjetivos.

Além da ideia de alternativa-excludente, quando apenas umas das alternativas pode ocorrer para preencher o *slot*, foi identificado também a possibilidade de haver alternativas-inclusivas, quando os dois conjuntos são passíveis de acontecerem ao mesmo tempo, conforme pode ser observado pelo exemplo abaixo:

16[138] - *Take the Cable Car up the mountain , enjoy the Festival , go rock climbing , **or** spend time at the Alpine Lodge , which has a cozy fireplace and an attic where you can take a nap after such an eventful day*[139] .

O exemplo acima foi retirado de uma revista na qual os temas envolvem atrações turísticas diversas. Pode-se observar que o enunciado é construído no modo imperativo, dessa forma, há um direcionamento das ações ao leitor/ouvinte da mensagem, ou seja, espera-se dele uma reação acerca da sugestão. Apesar de serem apresentadas como alternativas, o falante demonstra que todas as opções podem ser selecionadas, talvez não no mesmo momento, mas em períodos distintos. O uso de *or* demonstra as múltiplas escolhas que são possíveis de serem feitas, transmitindo ao interlocutor a ideia de que ele não precisa realizar todas as atividades. O uso do operador destaca as possibilidades que o viajante tem naquele local.

---

[138] Dado 2.58 no Apêndice e no Anexo.

[139] Pegue o teleférico até a montanha, aproveite o festival, faça escalada ou passe um tempo no Alpine Lodge, que tem uma lareira aconchegante e um sótão onde você pode tirar uma soneca depois de um dia tão agitado (Trad. nossa).

Os conjuntos podem ser divididos da seguinte forma:

- Conjunto 1: *Take the Cable Car up the mountain , enjoy the Festival , go rock climbing ,* [...];
- Conjunto 2: *or spend time at the Alpine Lodge , which has a cozy fireplace and an attic where you can take a nap after such an eventful day .*

Já em relação aos domínios mapeados nos conjuntos, eles foram identificados da seguinte forma:

- Conjunto 1: [TRANSPORTE], [PERCURSO], [MONTANHA], [LUGAR], [FESTIVIDADE], [DIVERSÃO], [ESPORTE];
- Conjunto 2: [DESCANSO], [LAZER], [MONTANHA], [ALPES], [HOSPEDAGEM], [LUGAR], [TEMPO];

Observa-se que os domínios mapeados nos conjuntos estão relacionados a atividades de lazer, descanso e a esportes. Pode-se notar que há semelhanças entre os domínios que compõem as matrizes. Em termos de janela de atenção, nota-se que o primeiro conjunto possui três janelas, as quais estão circunscritas aos verbos no imperativo. Dessa maneira, pegar o teleférico, aproveitar o festival e escalar constituem-se como as janelas de atenção do primeiro conjunto. Passar o tempo em uma pousada constitui a janela de atenção do segundo segmento. Nessa situação, não são todas as alternativas iniciadas por *or*, mas a presença do operador no início do último conjunto coloca as ações apresentadas dentro de um mesmo escopo, nesse caso, o de escolha das atividades a serem realizadas pelo interlocutor. Essa compreensão é corroborada pelo *frame* de atenção evidenciado no enunciado. No caso em análise, pode-se dizer que existe um *frame* que compreende atividades de lazer que a pessoa possa realizar em contexto de turismo.

A relação *ground-figure*, por sua vez, é caracterizada pelo primeiro conjunto atuando como *ground* do enunciado, contextualizando as ações sugeridas pelo falante. No segundo conjunto, caracterizado como *figure*, pode-se notar que seu ancoramento é realizado no segmento anterior, mesmo que o operador *or* só esteja presente no início dessa segunda parte do enunciado. As características *figure* estão relacionadas à avaliação (*cozy*) do falante colocada logo após a última alternativa a ser escolhida (passar o tempo em uma pousada). Outra situação que coloca esse último trecho como *figure* é a expressão “depois de um dia tão agitado tire uma soneca” (*take a nap after such an eventful day*). Essa expressão faz remissão às possibilidades elencadas para o dia de lazer, supondo que o interlocutor escolha realizar todas as atividades anteriores, e, por isso, esteja cansado e precise tirar uma soneca. Essa

remissão está relacionada com o conjunto anterior e, por consequência, com as atividades mencionadas naquele segmento. Já em termos de perfilamento dos conjuntos, o segundo conjunto é colocado em proeminência, porque o operador *or*, ao estar presente apenas nesse último, faz com que seja quebrada a sequencialidade do primeiro segmento, tomando uma atividade como alternativa, a qual é sinalizada por meio de *or*, mas que atua, conceptualmente, como um algo complementar, corroborada pelo sintagma *such an eventful day*.

Sobre o acesso gestáltico, argumentamos que ele é de alternância, visto que, inclusive as alternativas não sendo projetadas de forma ficcional no mesmo *slot* de tempo, elas não são concebidas como sequenciais, por conta da presença do operador *or*. A pessoa pode realizar tudo aquilo que é listado pelo falante, todavia, o uso de *or* destaca a possibilidade de escolher, ou não, todas as alternativas. Assim, há uma projeção das atividades na conceptualização em que elas são alternadas, mesmo que em momentos distintos da dinamicidade da cena.

Em termos discursivos, pode-se dizer que o enunciado é assimétrico, visto que as alternativas são colocadas em relação à determinada temporalidade, na qual o segundo conjunto seria uma opção final do dia. Além disso, o segundo conjunto, introduzido pelo operador *or*, em seu início, fazendo referência às opções propostas no primeiro segmento como alternativas. Ressalta-se que essa assimetria não impede que os segmentos tenham a mesma orientação argumentativa, As alternativas presentes nos conjuntos apontam uma mesma orientação argumentativa dos segmentos, ou seja, reforçam a ideia de atividades de lazer a serem realizadas naquele local, destacando a diversidade turística presente na região. Já sobre o nível do discurso, o enunciado é caracterizado no nível dos atos de fala, por conta de codificar ações no modo imperativo que atuam como sugestões ao interlocutor. Nesse caso, o falante cria uma expectativa de que o interlocutor pode ou não aceitar aquilo que a ele é sugerido.

Argumentamos também que a ideia transmitida no enunciado é de alternativa-inclusiva. Essa situação de inclusão das atividades sugeridas nos segmentos acontece porque é possível conceptualizá-las concomitantemente. Dessa forma, pode ser que não sejam todas as atividades escolhidas pelo interlocutor, entretanto, todas elas podem ser selecionadas, como fica colocado de forma indireta no último conjunto com a expressão sobre o cochilo após um dia cheio.

Outro tipo de alternativa que pode ser identificada são as alternativas-excludentes, em que apenas umas das alternativas, ficcionalmente, pode ocupar o *slot* da escolha por vez, como ocorre no exemplo a seguir:

17[140] - *" What you did was , you either learned to train the athlete in his prime **or** you learned geriatric fitness , which is people over 65[141] . "*

Esse dado foi obtido de uma revista chamada *Fortune*, cujo título da matéria é *Is it time to hang up your spikes?* (que em tradução livre seria "está na hora de pendurarmos as chuteiras?). A matéria trata sobre a prática de atividades físicas por pessoas que chegam à terceira idade. Nesse caso, o enunciado apresenta uma questão importante, que é a formação dos treinadores físicos estar baseada na instrução mais focalizada para atletas ou pessoas que buscam alto rendimento físico nos treinos.

Há dois conjuntos influenciados pelo operador *or*:

- Conjunto 1: *you either learned to train the athlete in his prime*
- Conjunto 2: *or you learned geriatric fitness*

Em termos de domínios, são mapeados os seguintes em cada conjunto:

- 1º conjunto: [APRENDIZADO], [ESPORTES], [TREINAMENTO], [ATIVIDADE], [INDIVÍDUO], [EXCELÊNCIA], [APTIDÃO FÍSICA];
- 2º conjunto: [ALTERNATIVA], [APRENDIZADO], [APTIDÃO FÍSICA], [VELHICE], [FAIXA ETÁRIA];

Observa-se que os domínios mapeados estão relacionados à formação do educador físico, o qual pode ter uma formação voltada para atletas de excelência ou, por outro lado, obter uma formação para preparação física de pessoas idosas. O operador *or* introduz o segundo conjunto como alternativa ao primeiro. Todavia, o uso desse operador pretende focalizar as possibilidades de especialização do educador físico seja como um profissional voltado para atletas de alto rendimento ou para pessoas com faixas etárias mais avançadas. Nesse último caso, seria necessária uma formação focada em atividades voltadas para esse público.

Pelo contexto prévio, a afirmação da pessoa citada no texto é: ou o indivíduo forma-se para atender atletas de excelência ou forma-se para atender ao público idoso. Dessa maneira, argumentamos que o enunciado apresenta duas alternativas que são excludentes, ou seja, elas não podem ser projetadas simultaneamente para ocupar o mesmo *slot* na mesma dinamicidade.

Em termos de janelas de atenção, há uma para cada conjunto. No primeiro conjunto, a janela está em aprender o condicionamento físico de um atleta em seu auge; já no segundo, a

---

[140] Dado 2.69 no Apêndice e no Anexo.

[141] "O que você fez foi aprender a treinar o atleta em seu auge ou aprender aptidão geriátrica, que é para pessoas com mais de 65 anos " (Trad. nossa).

janela de atenção é o condicionamento físico de idosos. Entendemos que o *frame* de atenção, o qual envolve os dois conjuntos, é o de aprender uma especialidade. Nessa situação, ou o profissional forma-se em condicionar fisicamente um atleta de ponta ou em condicionar fisicamente pessoas idosas. No entendimento do falante, essas duas situações são distintas e requerem formações diferenciadas, nesse caso, uma especialização do profissional em uma ou outra alternativa.

Já sobre a relação *ground-figure*, pode-se dizer que o primeiro conjunto atua como *ground*, visto que nele estão informações mais concretas sobre a posição que o falante coloca em relação aos destinatários da mensagem. Nesse caso, o verbo *to learn* está relacionado ao verbo treinar, apontando um direcionamento do enunciado aos treinadores. Dessa maneira, o segundo conjunto está ancorado no primeiro, visto que, na segunda parte do enunciado, há uma remissão à informação anterior sobre a necessidade dos treinadores aprenderem como treinar a aptidão física na velhice. O segundo conjunto, por sua vez, atua como *figure* por depender do primeiro segmento em termos de conhecimento enciclopédico, mas, também, porque ele é colocado em proeminência no que se refere ao contexto prévio, dado que o falante quer ressaltar a diferença existente nos treinamentos para esses grupos, os quais são muito distintos em termos de preparação física. Assim, no perfilamento da cena, pode-se perceber que as alternativas não são colocadas como includentes, mas como excludentes, ao enfatizarem as diferenças entre elas por meio da relação de sentido estabelecida pelo operador *or*. Em termos de orientação argumentativa, nota-se que o falante coloca os conjuntos em direções distintas, marcando as diferenças que existem entre as proposições dos dois conjuntos, o que reforça a ideia de que as alternativas apresentadas não são includentes, mas sim excludentes. Desse modo, a caracterização como excludentes acontece por elas não serem projetadas simultaneamente pelo falante no enunciado.

Observa-se que, em termos de acesso gestáltico, existe a alternância apresentada pelo operador; este está inserido em uma construção *either ... or*. Diferentemente de uma situação em que as alternativas pudessem coexistir simultaneamente, dentro da mesma dinamicidade, a conceptualização da cena não projeta ficcionalmente os dois conjuntos ao mesmo tempo. Eles são alternados nesse *slot*. Assim, é mantido o sentido prototípico do operador nesse padrão de construção *either ... or*, no qual ele expressa alternância, ou seja, são apresentadas alternativas ao interlocutor.

No nível do discurso, entendemos que o enunciado está no nível epistêmico, fato que é corroborado pelo contexto, no qual o dado analisado é utilizado como um argumento de autoridade, considerando o olhar retrospectivo do falante sobre as perspectivas profissionais.

Não obstante, a possibilidade de uma alternativa ou outra é codificada na projeção dos conjuntos, em que um ou o outro pode ser realizado. Ademais, a ideia sinalizada pelo enunciado é a de alternativa-excludente, em que apenas uma das alternativas é possível de ser realizada na projeção de um *slot* a ser ocupado. Outro ponto a ser mencionado é a assimetria entre os conjuntos, porque o primeiro possui elementos que sustentam o segundo segmento e, no caso de alteração da ordem dos dois segmentos, haveria mudança no significado do enunciado.

Outro uso do operador *or* identificado neste trabalho é o de ideia complementar (de complementaridade), no sentido de que as duas alternativas apresentadas atuam como reforço de uma tese. Na verdade, essas alternativas podem ser negações acerca de um fato ou tese, mas também uma afirmação em relação a um fato ou uma tese. Dessa maneira, as projeções das alternativas ao preencherem os *slots* visam uma mesma defesa de um ponto de vista, conforme pode ser observado no dado abaixo.

18[142] - *Now , I do not for a moment imagine I will be hanging around the East Wing anytime soon , **or** that the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days , " DeLay said*[143] .

O contexto desse enunciado são as eleições presidenciais dos EUA no ano de 2016. Esse dado foi obtido de uma matéria da revista estadunidense *Mother Jones* e diz respeito ao político DeLay e sua oposição ao governo Bill Clinton, mas também sobre sua relação política com a então primeira-dama durante o governo Clinton. Em 2016, Hillary Clinton era a candidata do partido Democrata e, por isso, tentava mostrar que mantinha uma relação amistosa com membros da oposição ao governo de seu marido. Tentou-se por parte da campanha citar seu trabalho sobre a promoção da adoção de crianças juntamente com esse político da oposição no final dos anos 1990. Todavia, o político Tom DeLay, líder da oposição republicana a Bill Clinton, mantinha sua posição de que havia diferenças políticas entre eles e que não existia esse trabalho conjunto do opositor com a então primeira dama. Esse enunciado é retirado de um discurso que DeLay fez, ressaltando que, apesar de estar ao lado da primeira-dama na promoção da adoção de crianças, ele mantinha suas diferenças com o governo democrata de então.

Os conjuntos podem ser organizados da seguinte maneira:

---

[142] Dado 2.33 no Apêndice e no Anexo.

[143] Agora, não imagino por um momento sequer que estarei vagando pela Ala Leste tão cedo, ou que o presidente e eu começaremos a passar nossos fins de semana relembrando juntos os bons e velhos tempos", disse DeLay (Trad. nossa)..

- Conjunto 1: *Now , I do not for a moment imagine I will be hanging around the East Wing anytime soon ,* [...];
- Conjunto 2: *or that the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days ,*

Os domínios mapeados em cada conjunto são esses:

- 1º conjunto: [TEMPO], [PERCURSO], [LUGAR], [ESPAÇO], [PRIMEIRA-DAMA], [FUTURO], [PERSPECTIVA], [NEGAÇÃO].
- 2º conjunto: [FUTURO], [TEMPO], [POSSIBILIDADE], [PRESIDENTE], [POLÍTICA], [RECORDAÇÃO], [MEMÓRIAS], [LAZER], [CONVERSA], [NEGAÇÃO].

Os domínios mapeados nos conjuntos dizem respeito à negação da possibilidade de o político opositor ter proximidade com a família Clinton. Ele usa situações hipotéticas para ilustrar sua argumentação acerca de que não é pelo fato de, naquele momento do discurso, estar próximo da primeira-dama em defesa de uma causa comum que ele se tornará próximo do então presidente. Nos dois conjuntos ele faz referências a membros distintos da família presidencial da época. No primeiro segmento, a referência é feita à primeira-dama ao mencionar a *east wing*, a ala leste da Casa Branca, lugar onde está o escritório da esposa do presidente estadunidense em exercício e sua área de trabalho. Já a segunda parte menciona o presidente Clinton. Observa-se que o falante quer ressaltar sua distância tanto de um quanto do outro, mantendo sua posição de opositor ao governo democrata da época.

Em termos de janela de atenção, pode-se destacar no primeiro conjunto, a parte *to be hanging around the East Wing anytime soon*, no qual é focalizada a negação sobre uma possível aproximação com a primeira-dama da época. No segundo conjunto, por sua vez, pode-se ressaltar como janela de atenção a negação de uma possível amizade entre o presidente e o opositor, a qual está presente no conjunto da seguinte forma: *the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days*. Todavia, a negação desse segundo conjunto é compreendida a partir da primeira parte do enunciado.

Como *frame* de atenção, é possível identificar a negação de uma possibilidade futura, em razão dos dois conjuntos negarem tais argumentos através de situações hipotéticas, as quais poderiam ser tomadas como situações de proximidade do falante com a família Clinton. Na verdade, o uso dessas situações ilustrativas visa, de maneira polida, evidenciar aos interlocutores de seu discurso que ele continua em sua posição contrária ao governo e que, mesmo naquele momento de proximidade física e de pensamento acerca da lei sobre adoção,

continua um opositor das políticas democratas. O *frame* de atenção está associado à defesa da tese de que ele não está se aproximando da política dos Clinton.

A relação *ground-figure* entre os conjuntos fica caracterizada com o primeiro apresentando-se como *ground*, visto que nele está a estrutura da negação, a qual atua sobre os dois conjuntos. Não obstante, é nesse primeiro segmento que já fica evidente a argumentação contrária a uma possível aproximação do líder da oposição com o governo. Já o segundo opera como *figure*, porque, além de estar ancorado conceptualmente no primeiro segmento, ele faz uma alusão explícita ao presidente, por meio de uma relação metonímica com seu governo. Então, há tanto uma negação da aproximação com a primeira-dama quanto do próprio presidente e, por sua vez, do governo democrata.

Em termos de acesso gestáltico, o uso do operador *or* tende, prototipicamente, a apresentar um acesso alternativo. Em termos sintáticos, há essa ideia de alternância, todavia, a negação realizada é projetada em uma temporalidade futura na qual a conceptualização da cena e, por conseguinte, sua dinamicidade são entendidas simultaneamente. A projeção do falante de nem uma coisa nem a outra (nem X, nem Y) estão apontando para um acesso gestáltico simultâneo, no qual as possibilidades elencadas nos conjuntos não acontecerão. O acesso gestáltico alternativo pressupõe a possibilidade de que o *slot* de realização seja ocupado por apenas um dos conjuntos (possibilidades) por vez. Todavia, nesse enunciado, o operador *or* atua entre dois conjuntos que não acontecerão sob a perspectiva do falante. Em termos sintáticos, há uma construção alternativa, embora, em termos de conceptualização, há um reforço do ponto de vista do falante em direção ao seu interlocutor. Dessa maneira, nota-se que a orientação argumentativa dos dois segmentos é a mesma, ou seja, reforça o argumento do falante acerca de sua posição contrária ao governo estadunidense da época.

Em níveis discursivos, identifica-se que há uma ideia de complementaridade associada ao operador *or* no enunciado. Nessa situação as alternativas, ao invés do sentido de alternância, apresentam uma ideia de soma, o que argumentamos ser uma complementação à defesa de uma tese por parte do falante. Dessa forma, os conjuntos são argumentos complementares, e não alternativos, na defesa de uma ideia. Além disso, deve-se destacar que os conjuntos são assimétricos discursivamente, já que o segundo é dependente do primeiro, principalmente em relação à negação. Primeiro, o falante nega uma situação mais próxima e também mais concreta naquele momento, a aproximação com a primeira-dama, e depois rechaça uma situação mais distante e com menor possibilidade de acontecer, que seria ter uma relação amigável com o então presidente Clinton. Já em termos de nível do discurso, observa-se que o enunciado está no nível epistêmico, visto que o falante faz projeções de

situações que ilustram o seu desejo e perspectiva de manter-se distante do governo democrata de Clinton.

A ideia de complementação pode estar mais evidente no próximo exemplo, em que a estrutura *nem ... nem* (*neither nor*) fica mais explícita pela negação da então secretária de estado dos EUA ao reforçar a negativa de que o seu país não está relacionado com a tortura de prisioneiros.

19[144] - 2.52 *Secretary of State Condoleezza Rice said Monday that the US " does not authorize* ***or*** *condone torture of detainees*[145] .

O dado acima foi retirado de uma notícia sobre os supostos abusos cometidos pelas forças armadas dos EUA em prisões iraquianas durante a guerra de invasão do Iraque. O ano da reportagem é 2005, durante o governo George W. Bush. A então secretária de Estado *Condoleezza Rice* mantinha uma posição firme de que tais alegações eram falsas e o governo republicano não tolerava nem autorizava tais abusos.

Os conjuntos coordenados pelo operador *or* que compõem os conjuntos são:

- Conjunto 1: *Secretary of State Condoleezza Rice said Monday that the US " does not authorize* [...];
- Conjunto 2: *or condone torture of detainees* .

Apesar de serem muito assimétricos, sintaticamente, existe uma coordenação que é necessária para a compreensão do segundo segmento a partir da retomada do primeiro. Há uma grande dependência da segunda parte do enunciado em relação à primeira. Todavia, existe também uma dependência do primeiro segmento em relação ao segundo, visto que o complemento do verbo *to authorize* está colocado no segundo conjunto do enunciado. Pode-se dizer que a relação de coordenação e de influência do operador está vinculada às duas ações negadas pela falante, o que é corroborado por meio de um discurso reportado da secretária de estado estadunidense: *does not authorize* e *does not condone*. Enquanto o primeiro conjunto atua como *ground* para o enunciado, o segundo atua como *figure*, colocando em proeminência aquilo que não é supostamente autorizado e também não é supostamente tolerado pelo governo dos EUA. Os domínios mapeados em cada conjunto também corroboram essa compreensão:

---

[144] Dado 2.52 no Apêndice e no Anexo.

[145] A Secretária de Estado Condoleezza Rice disse na segunda-feira que os EUA "não autorizam nem toleram a tortura de detidos (Trad. nossa).

- Conjunto 1: [NEGAÇÃO], [CARGO], [GOVERNO], [PROFISSÃO], [INDIVÍDUO], [FALA]. [TEMPO], [DIA], [PASSADO], [PAIS], [PERMISSÃO], [AUTORIZAÇÃO];
- Conjunto 2: [TOLERÂNCIA], [CONIVÊNCIA], [TORTURA], [ABUSO], [AGRESSÃO], [VIOLÊNCIA], [PRISÃO], [GRUPO DE INDIVÍDUOS].

No primeiro conjunto há domínios mapeados que atuam em relação ao *ground*, como a negação das ações. A fala da secretária de que não autoriza nem tolera a tortura não se refere à própria secretária de estado, nas palavras dela mesma, mas aos EUA. Assim, a fala reportada não é dita em nome do falante, mas em nome de uma instituição maior, no caso específico é o próprio país, por quem ela é autorizada a falar pelo cargo que ocupa. O segundo segmento atua como *figure* por colocar em proeminência a questão relevante da notícia, os abusos cometidos por forças militares estadunidenses em prisões iraquianas. Dessa maneira, nota-se a relação de interdependência dos conjuntos, tanto do ponto de vista do ancoramento conceptual do segundo conjunto sobre o primeiro, como da colocação em proeminência do segundo segmento do enunciado.

Em termos de *foreground* e *background*, nota-se que o primeiro conjunto fornece informações mais concretas sobre a situação, ao contextualizar a cena e a autoridade que enuncia a negação a respeito dos casos de tortura contra detentos no Iraque. Dessa maneira, o primeiro é o *background*, por apresentar a negação e o contexto da fala. e o segundo segmento o *foreground*, porque nele está o ponto principal do enunciado, ou seja, o alvo da negação.

A janela de atenção do primeiro conjunto pode ser entendida como a fala da secretária de estado. proferindo uma negação em relação ao seu país autorizar algo. Essa manifestação da autoridade governamental é seguida pela segunda janela de atenção, que está presente na expressão sobre tolerar a tortura de detentos. O *frame* de atenção que envolve as duas janelas diz respeito à negação de uma acusação; nesse caso específico, os EUA eram acusados de torturar detentos em prisões iraquianas. Assim, pode-se inferir que o *frame* de atenção, a negação de uma acusação sofrida, está relacionado com as janelas de atenção "não autorizar" (*does not authorize*) e "não tolerar" (*does not condone torture of detainees*). É possível estabelecer uma relação das janelas de atenção com a orientação argumentativa desse enunciado, porque os dois conjuntos estão orientados na mesma perspectiva argumentativa, que é negar a acusação de que os EUA eram coniventes e permitiam a tortura e o abuso de detentos em prisões no estrangeiro.

Em termos de acesso gestáltico também acontece uma situação não-prototípica relacionada ao operador *or*, visto que há um acesso simultâneo dos conjuntos, no qual as

situações são projetadas ao mesmo tempo no *slot* e visam reforçar a argumentação no que diz respeito à tese defendida por ela, que seria de uma "inocência" do governo sobre o fato. Nesse enunciado o uso do operador *or* aproxima-se de *and*, porque, apesar de sintaticamente existir uma construção alternativa, ela visa reforçar (adicionar) duas ações que estão alinhadas na mesma direção argumentativa.

Já em termos discursivos, pode-se dizer que os conjuntos são assimétricos, visto que a inversão da ordem alteraria a compreensão do enunciado, além disso, existe uma interdependência entre eles. Ademais, sobre o nível do discurso, compreendemos que o enunciado está no nível epistêmico ao apresentar uma refutação diante de uma acusação que era realizada na época contra os EUA, em particular, direcionada ao governo republicado que ocupava a presidência. Assim como no exemplo anterior, a ideia presente no enunciado e transmitida pelo operador *or* é de complementaridade, no sentido de reforço daquilo que foi dito anteriormente.

Tendo discutido os dados tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, passamos agora às considerações finais do estudo, procurando destacar os pontos principais que podem contribuir para futuros estudos sobre as construções coordenadas da língua inglesa, em especial as que foram analisadas nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou as construções gramaticais integradas pelos conectores *and*, *but* e *or* sob a perspectiva da Linguística Cognitiva (Goldberg, 1995, 2006; Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009; Talmy, 2003a) e, mais especificamente, da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1990, 1991, 2008, 2009) Com base em uma revisão da literatura envolvendo dicionários e gramáticas normativas, buscamos mapear os principais usos desses conectores e então relacioná-los com abordagens funcionais (Carvalho, 2004, Longhin & Pezatti, 2008, Rosário, 2017) que investigam os valores epistêmico e discursivo que os conectores exibem em contextos reais de uso. Em seguida, postulamos que tais usos, ampliados por meio das interações verbais, exibem processos intersubjetivos de perspectivação de cena (Talmy, 2003a; Langacker, 2008, 2009; Verhagen, 2005), em que os eventos descritos nas orações integradas por esses conectores estabelecem relações de justaposição mental, sendo processados em uma ou mais janelas de atenção e exibindo significados que discursivamente apresentam uma determinada orientação argumentativa (Verhagen, 2005, 2008).

O acesso gestáltico é evidenciado pelos operadores que ocorrem em conjuntos coordenados em um dado enunciado, visto que estabelecem junto aos domínios conceptuais de cada conjunto uma relação que pode ser alternada, sequencial, ou simultânea. Também, a relação de *ground-figure* entre os conjuntos é mapeada através dos domínios conceptuais que envolvem a conceptualização da cena. Observou-se que nem sempre o conjunto *ground* é aquele que está no primeiro segmento do enunciado, visto que podem existir situações em que o conjunto *figure* esteja no primeiro segmento, através do perfilamento dado pelo *construal* e, por conseguinte, uma focalização da cena sobre essa primeira parte do enunciado. Da mesma forma, a relação entre *foreground* e *background* é mapeada através do conhecimento enciclopédico ativado em cada conjunto, visto que as pistas linguísticas acionadas em cada conjunto influenciam na identificação de qual está atuando como segundo plano e qual está como primeiro plano, tendo mais destaque em relação àquele no enunciado. É importante também ressaltar que as relações de *foreground* e de *background* estabelecidas pelos conjuntos não se sobrepõem às de *ground* e *figure*, visto que estas têm relação com o perfilamento de elementos dos domínios que sustentam os conjuntos e favorecem sua interdependência.

Por sua vez, os conceitos de orientação argumentativa e intersubjetividade foram relevantes para mapear a perspectivação conceptual (o *construal*) dos enunciados analisados

em nossa base de dados, evidenciando as relações (inter)subjetivas estabelecidas em nível discursivo-pragmático, seja no nível do conteúdo, no nível epistêmico ou no nível pragmático dos atos de fala, evidenciando uma gradiência em termos de intersubjetividade no uso desses conectores. Esses funcionam como relações em nível de conteúdo, tais como causalidade, sequencialidade e temporalidade, como relações em nível epistêmico como avaliação, condição e conclusão ou como relações em nível pragmático como atos de fala diretivos e compromissivos.

Em termos de análise quantitativa, pudemos observar que o operador *and* desempenha com maior frequência as funções de adição e sequencialidade, mais prototípicas em termos sintáticos, o que coincide com o tratamento dado na literatura pertinente. No entanto, na análise qualitativa, percebemos que seu uso também indica, do ponto de vista discursivo, uma continuidade do fluxo enunciativo em prol de uma determinada orientação argumentativa e, dessa forma, os argumentos apresentados nos conjuntos coordenados sustentam essa orientação, o que, do ponto de vista conceptual, evidencia um acesso gestáltico sequencial e, do ponto de vista do nível do discurso, verifica-se uma predominância de relações epistêmicas, negociadas entre falante e interlocutor e licenciadas pelos conjuntos que compõem o enunciado, que, naturalmente, são predominantemente assimétricos.

No que diz respeito ao operador *but*, a análise quantitativa mostrou que o operador desempenha com mais frequência suas funções sintáticas, também prototípicas, de contraste e adversidade. Em uma perspectiva qualitativa bem como discursiva, porém, o operador funciona como um mecanismo conceptual de quebra da sequencialidade discursiva, seja por uma quebra de expectativa em face aos eventos descritos, seja por um perfilamento dentro de um domínio cognitivo específico, que focaliza um determinado conteúdo, conferindo-lhe maior proeminência discursiva. Essas evidências coincidem com uma maior frequência de relações epistêmicas intersubjetivamente construídas e assimetricamente representadas.

Com relação ao operador *or*, a distribuição entre as diferentes funções foi mais equilibrada, embora também prevaleçam as funções mais prototípicas de alternativas, sejam elas inclusivas ou includentes, sejam exclusivas ou excludentes. Em termos qualitativos, a diferença parece residir, mais uma vez, no papel que os domínios cognitivos desempenham na conceptualização do evento de fala, o que, em nível discursivo-pragmático, pode sinalizar relações epistêmicas negociadas entre falante e interlocutor, bem como atenção a atos de fala diretivos ou compromissivos, todos construídos de modo assimétrico no fluxo discursivo que prototipicamente se caracteriza pelo acesso gestáltico alternado aos conjuntos.

É importante destacar que o presente estudo constitui-se em um recorte das construções coordenativas da língua inglesa, cuja base de dados refere-se ao período compreendido entre 1990 e 2019, na variante americana da língua inglesa (Davies, 2021). A amostra coletada é considerada representativa, 8.9 .milhões de palavras (Berber-Sardinha, 2000) bem como o número de ocorrências analisadas para cada conector/operador (Tagnin, 2015). Assim, o presente estudo mostra-se potencialmente frutífero, considerando o olhar teórico-investigativo desenvolvido sobre o tema, e as reflexões implementadas ao longo do capítulo de análise e sintetizadas ao final do estudo. A pesquisa apresenta, desse modo, resultados que podem ser desdobrados a partir de uma ampliação da base de dados, reconhecendo na abordagem da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987, 1991, 2008, 2009) um terreno fértil para novos e mais aprofundados estudos, a serem desenvolvidos a partir dos achados desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

Almeida, Sandra. **Subjetividade e intersubjetividade: as construções completivas epistêmicas em inglês**. 2010. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Almeida, Sandra; FERRARI, Lilian. **Subjectivity, Intersubjectivity and Epistemic Complementation Constructions**. Online Proceedings of UK-CLA meetings, v. 01, p. 110-127, 2012.

Anthony, Laurence. (2021). AntConc (Version 4.0.0 RC 1.5) [Computer Software]. Tokyo, Japan: Waseda University. Disponível em: https://www.laurenceanthony.net/software

Berber Sardinha, Antônio Paulo. **Linguística de Corpus: Histórico e Problemática**. Revista D.E.L.T.A. São Paulo, v. 16, n.º 2, p. 323-367, 2000.

Berber Sardinha, Antônio Paulo. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

Biber, Douglas, et al. **Grammar of Spoken and Written English**. Harlow: Longman, 2007.

Brinton, Laurel J. **Pragmatic Markers in English**. Berlin/New York: de Gruyter, Brown, Penelope and Stephen C. Levinson, 1996.

Bybee, Joan. **Cognitive process in grammaticalisation.** In: TOMASELLO, Michael. The New Psychology of Language:cognitive and functional approaches to language structure. v. 2. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 145 -168, 2003.

Carter, Ronald; McCARTHY, Michael. **Cambridge Grammar of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Carvalho, Cristina dos Santos. **Processos sintáticos de articulação de orações: algumas abordagens funcionalistas**. Revista VEREDAS. Juiz de Fora , v. 8 , nº 1 e nº 2, p. 9 -27, jan./dez. 2004.

Cook, Thomas; REICHARDT, Charles (eds.). **Qualitative and Quantitative Methods in Evaluation**. Beverly Hills, CA: Sage Publications, 1979.

Creswell, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Trad. Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

Davies, Mark. **Corpus of Contemporary American English**. 2021. Disponível em: https://www.english-corpora.org/coca/

Ducrot, Oswald. **Provar e Dizer: leis lógicas e leis argumentativas**. São Paulo: Global Editora, 1981.

Eckersley, C. E.; Eckersley, J.M. **A Comprehensive English Grammar.** Essex: Longman House, Burnt Mill, Harlow, 1960.

Egan, Thomas. **Subordination and Coordination**. In: AARTS, Bas; BOWIE, Jill; POPOVA, Gergana. The Oxford Handbook of English Grammar. Oxford: Oxford University Press, p. 439-460, 2020.

Ferrari, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

Fraser, Bruce. **Types of English discourse markers**. In: Acta Linguistica Hungarica 38, 1988, p. 19-33.

Fraser, Bruce. **An approach to discourse markers**. In: Journal of Pragmatics 14: 1990, p. 383-395.

Fraser, Bruce. Contrastive·discourse markers in English. In: Andreas Jucker and Yael Ziv (eds.), **Discourse Markers. Descriptions and Theory**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, p. 301-326, 1998.

Goldberg, A. **Constructions: A Construction Grammar Approach to Argument Structure**. Chicago: University of Chicago Press, 1995.

Goldberg, A. **Constructions at Work: The Nature of Generalization in Language**. New York: Cambridge University Press, 2006.

Greenbaum, Sidney. **The Oxford English Grammar.** Oxford: Oxford University Press, 1996.

Günthner, Susanne; GOHL, Christine. Grammatikalisierung von weil als Diskursmarker in der gesprochenen Sprache. In: Zeitschrift für Sprachwissenschaft, 18 (1), 1999, p. 39-75. In: Couper-Kuhlen, E.; Kortmann, B. (Ed.). **Cause, condition, concession, contrast**. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, p. 439-468, 2000.

Günthner, Susanne. From concessive connector to discourse marker: The use of *obwohl*.

Hare, R. M. **Meaning and Speech Acts**. The Philosophical Review. vol. 79, nº. 1, 1970, p. 3–24.

Ilari, Rodolfo et al. As conjunções. *In*: ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena de Moura (Orgs.). **Gramática do Português Culto Falado no Brasil**. São Paulo: Unicamp, 2008, v. 2, p. 809-864.

Jucker, A.; Ziv, Yael. Discourse markers: Introduction. In: JUCKER, A.; ZIV, Yael (eds.). **Discourse Markers: Descriptions and Theory**. Amsterdam: Benjamins 1998.

Koch, Ingedore. **Inter-Ação pela linguagem**. 11ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Koffka, Kurt. **Principles of Gestalt Psychology**. London: Routledge and K. Paul, 1935.

Lakoff, George. **Women, Fire, and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

Lakoff, Robin. **If's, and's, and but's about conjunction**. In: Charles J. Fillmore, D. Terence Langendoen (eds.). Studies in Linguistic Semantics. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1971, 114-149.

Lang, E. Adversative connectors on distinct levels of discourse: A re-examination of Eve Sweetser's three-level approach. In: Couper-Kuhlen, E.; Kortmann, B. (Ed.). **Cause, condition, concession, contrast**. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, p. 235-256, 2000.

Langacker, Ronald W. **Foundations of cognitive grammar: Theoretical prerequisites**. Redwood City: Stanford University Press, 1987.

Langacker, Ronald W. **Foundations of Cognitive Grammar**. v. 2, Descriptive Application. Stanford: Stanford University Press, 1991.

Langacker, Ronald W. **Discourse in Cognitive Grammar**. Cognitive Linguistics, v. 12, nº. 2, p. 143-188, 2001.

Langacker, Ronald W. **Cognitive Grammar: a basic introduction**. New York: Oxford University Press,
2008.

Langacker, Ronald W. **Investigations in Cognitive Grammar**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2009.

Langacker, Ronald W. **Interactive cognition: Toward a unified account of structure, processing, and discourse**. International Journal of Cognitive Linguistics, v. 3, n. 2, p. 95, 2012.

Langacker, Ronald W. **Subjetificação**. Trad. Sandra Almeida et al. Revista Veredas, v. 2, nº. 23, p. 162 - 193, 2019.

Leech, G.; SVARTVIK, J. **A Communicative Grammar of English**. Essex: Longman Group UK Limited, 1975.

Levinson, S. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

Levinson, S. **Pragmática**. Trad. de Luís Carlos Borges; Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

Longhin, Sanderléia; Pezatti, Erotilde. **As Construções coordenadas**. In: Neves, Maria Helena; Ilari, Rodolfo (Orgs.). Gramática do português culto falado no Brasil – Classes de palavras e processos de construção. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, p. 865-932.

Mason, Jennifer. **Mixing methods in a qualitatively driven way**. Qualitative Research, nº. 6(1), p. 9–25, 2006.

Mcenery, Tony; Hardie, Andrew. **Corpus Linguistics** (Cambridge Textbooks in Linguistics). Cambridge, UK: Cambridge University Press (CUP), 2012.

MORVAN, Eric. **“ If… then… ” dans le discours mathématique : déduction ou argumentation?**. In HAL Open Science, 2016.

Richardson, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

Rosário, Ivo da Costa. **Construções correlatas aditivas e disjuntivas**.Odisséia, v. Especial, p. 103-124, 2017.

Schiffrin, Deborah. Discourse markers, meaning, and context. In: Schiffrin, Deborah; Tannen, Deborah; Hamilton, Heidi E. (eds.). **The Handbook of Discourse Analysis**. Oxford/Maldon, MA, Blackwell, 2001, 54-75. (Blackwell Handbooks in Linguistics).

Schiffrin, Deborah. **Discourse Markers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

Searle, John. **Speech Acts: An Essay in the Philosophy of Language**. Cambridge University

Press, Cambridge, 1969.

Searle, John. **A Classification of Illocutionary Acts**. Language in Society, v. 5, p. 1-23, 1976.

Searle, John. **Expression and Meaning: Studies in the Theory of Speech Acts**. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

Searle, John. **How Performatives Work**. Linguistics and Philosophy, 12, Oct. 1989, p. 535–558.

Searle, John. Uma taxonomia dos atos ilocucionários. In: SEARLE, J. R. **Expressão e significado: Estudos da teoria dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Talmy, Leonard. **Towards a cognitive semantics**. v. 1. Cambridge: MIT Press, 2003a.

Talmy, Leonard. **Concept Structuring Systems in Language**. In: TOMASELLO, Michael. The New Psychology of Language:cognitive and functional approaches to language structure. v. 2. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, p. 15-46, 2003b.

Tagnin, S. **O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas**. São Paulo: Disal, 2005.

Traugott, Elizabeth C.; DASHER, Richard B. **Regularity in Semantic Change**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Tsilimos, Maria. **The English adversative coordinate structure with but: a Cognitive Grammar approach**. In: LaMiCuS - Language, Mind, Culture and Society -, nº 4, p. 82-121, 2020.

Tutescu, M. **L'argumentation. Introduction à l'étude du discours**. București: Editura. Universității din București, 1998.

Verhagen, Arie. **Language, culture, nature: exploring new perspectives**. In: SILVA, Augusto S. da; TORRES, Amadeu; GONÇALVES, Miguel (eds.). Linguagem, Cultura e Cognição: Estudos de Linguística Cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004, p. 165-187.

Verhagen, Arie. **Constructions of intersubjectivity : discourse, syntax, and cognition.** Oxford: Oxford University Press, 2005.

Verhagen, Arie**. Intersubjectivity and the architecture of the language system**. In:

Zlatev, Jordan; RACINE, Timothy P.; SINHA, Chris; ITKONEN, Esa (eds.). The Shared Mind: Perspectives on Intersubjectivity. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2008, p. 307-331.

APÊNDICE A - Quadros com a apresentação dos dados operadores e suas classificações em ideia, nível e (as)simetria

Quadro 1 - Classificação das orações conectadas por AND (índice 1).

Orações coordenadas com AND	Classificação	Nível[146]	Simetria

[146] Sweetser os chama de domínios, porém, para não haver problemas terminológicos com a GC, que usa a mesma palavra aplicada em outro conceito, adotaremos o termo nível/campo.

1.1 Hopefully Santiago would take the time to call Metzger and tell the chief of the Milwaukee Police Department she was on her way , but her partner was about as predictable as a pop-up thunderstorm .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.2 To identify patient characteristics associated with bilateral oophorectomy or removal of remaining ovary at the time of benign hysterectomy , and to estimate trends in the performance of oophorectomy from 2001 to 2006 .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.3 " Rapp ran a hand through his black hair , grabbed the back of his neck , and squeezed . After staring into the fire for a long moment , he announced , " I have an idea . "	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.4 She recalled the firm hand gripping the back of her head and pulling her to him , the other hand reaching for her back .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.8 AT MOST MEDICAL SCHOOLS in the United States , students are given a white coat during a ceremony in the first weeks after matriculation , and they are told about the role they will play and their obligation to serve others .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.13 The posters explained that they are the parents of children sick in one of the city hospitals with leukemia , and described the symptoms of the disease to the public and the course of treatment .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.14 This new location will benefit the city culturally and economically and provide an opportunity for the museum to develop into one of the finest in the United States .	Ideia aditiva	Epistêmico	Simétrica
1.17 Lacrosse has won the last two Metro titles , and ice hockey finished 13-1 and 14-3 the last two seasons .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.18 Henry sat at the big table in the middle of the room , and drew .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.20 Anyone who is used to the standard proscenium theater opera format may be disturbed when the singer turns in the middle of an aria and the true colors of the voice dim momentarily . But the ear learns to compensate .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.22 Moreover , Le Brun privileges the face over the rest of the figure and views the effects of the passions as universal , giving no account of how their somatic manifestation might be conditioned by age , nationality , climate , or other particularizing [...]	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.23 These findings modify the view that the right hemisphere is nonrational , and they are consistent with the new theory that the two hemispheres possess	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica

complementary information-processing mechanisms			
1.30 […] that 's would be the best for this scenario , and not doing later after the game release , because people knowing now that the game will be in fact translated and delivered in their language , [...]	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.31 They retain the best of feminine culture and add on assertiveness in the workplace and become particularly successful .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.32 we can do is to ensure that the body it is undisturbed . and that nobody tampers with the evidence .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.35 Wilson received a suffrage delegation led by Alice Paul , who chose to make the case for suffrage verbally and apparently did not deliver the hikers ' letter .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.37 Instead , taking $452.50 a month (which is what it takes to pay off the HELOC over the course of the year) and paying it directly to the principle of the mortgage without ever bothering with a HELOC your mortgage would be paid off in 15 years and 7 months .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.42 I really love ... making the female the thorax and the head of the queen and making the male model the abdomen .	Ideia aditiva	Epistêmico	Simétrica
1. 43 Austin attempts to use the Water Pik , but the head is too loose and water shoots all around the bathroom .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.45 […] a revision that follows on Sauer 's premises , accepts some of Sale 's pleas for sensitivity to the capabilities of the human and physical environments , and looks history square in the eye to give power where it is due and to make no heroes of hollow figures .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.46 […] listen to the new teacher 's ideas , help him/her think through the implications for classroom management , and help the teacher evaluate the pros and cons of each tool/idea they suggest .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.47 The response rate in this study (by schools) is consistent with much of the large scale survey research and would be considered in the moderate range for determining significance and the district return rate (61% of districts for elementary schools and 79% of districts for secondary schools) would be considered high .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.48 Because consonants are the most informative speech elements and are characteristically carried in the high frequencies , speech understanding is significantly degraded in patients with significant reductions in sound pressure level .	Ideia aditiva	Conteúdo	Simetria

1.49 And moreover , the countries are so interdependent and you have to realize the fact that American business are very well established in Japan and they own a lot of the properties and buildings , and they are manufacturing more than 55 billion dollars ; a lot more than this country 's actually exporting	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.50 In just a few minutes , the problems are sorted out and the algorithm is doing the right thing again .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.51 This year 's summit went beyond the problems of meth use and featured speakers knowledgeable on the growing trends among teens and young adults , prescription drugs and synthetic drugs .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.52 And here the city stated the reason that they accepted and erected this monument , accepted the donation from the Fraternal Order of Eagles , was to show something and to represent their pioneer heritage , but-- <p>	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.53 But others -- including his family -- are n't so sure , and think one of the reasons Kennedy likes Chicago and the Mart is that the glare of publicity is n't as bright here as on the East Coast .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.55 Audrey Hepburn would n't have sat on the stairs with a guitar and played " Moon River " in the movie Breakfast at Tiffany 's .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.56 This privilege was first established in the state court systems (Foster , 1982) and was later introduced to the federal judiciary for social work psychotherapists in the Jaffee v. Redmond (1996) decision .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.57 Gray soap scum thickened on the surface of the water , and milky waves sloshed over the edge of the tub when they moved , making clattering noises on the floor tiles .	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.60 Let me know when the coup has taken place , and what my position in the new regime will be .	Ideia aditiva	Ato de fala diretivo	Assimétrica
1.62 But toward the end of the Busby years it faded , and no man could turn the club around and re-establish it until Ferguson was appointed the team manager and coach in November 1986 .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.63 At one point , I look up from the crouch over my laptop and am shocked to see the staggering beauty of New Hampshire 's rugged White Mountains against a panorama of clouds .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.64 In the seemingly endless and partisan investigations of the Clintons ' business dealings in Arkansas , it was discovered that Hubbell , a friend of the Clintons , had	Ideia aditiva	Conteúdo	Simétrica

overcharged clients and illegally taken money from the Rose Law Firm when he and Hillary Clinton			
1.65 Both races begin at the Cloud City Ski Hut and are in preparation for the Leadville Trail 100 MTB and the Leadville Trail 100 Run .	Ideia aditiva	Conteúdo	Simétrica
1.67 He was the Son of God , the Creator of the world and had been ordained from the beginning as our Savior and Redeemer .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.71 With the threat of charges lifted , he 's a strong favorite to win the Heisman trophy next week , and all signs point to the Seminoles cruising to a national title in January .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.72 It overestimates the degree of the democratic West 's " Europeanization " and underestimates the perseverance of the nation states both in the West and the East of the continent .	Ideia aditiva	Conteúdo	Simétrica
1.73 In a stunning reversal , Cook County prosecutors abruptly dropped all charges in an indictment accusing Smollett of staging the Jan. 29 attack in Streeterville and falsely claiming he was the victim of a hate crime . <p>	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.75 A labor dispute between the players and owners have kept the NHL off the ice , and the league is approaching the point where it may be too late to start the season .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.79 And now I can use him to trap the rest of the Teenage Mutant Ninja Turtles and keep them out of the sewers forever .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.80 He runs the Web site , Yourblackworld.com and he 's author of the book , " What is George Bush Were a Black Man ? " '	Ideia aditiva	Conteúdo	Simétrica
1.81 As Rabinowitz says , Prince 's narratee remains " out there , " distinct from the actual reader ; a narrative audience , by contrast , occupies some part of the actual reader 's consciousness and , given the default position , the actual reader also gives traits to the narrative audience .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.83 A better response than " I have the right to an attorney " would be the more explicit , and more technically correct , " I am exercising my Fifth Amendment right to decline to answer questions without the advice of an attorney , and I am formally requesting the presence of an attorney . "	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica

1.84 But I do think that is it important for us to use all the arrows in our quiver , and we have not applied the kind of tough diplomacy over the last eight years that I think could have made a difference .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.85 that " los inteligentes " would have had for such a painting , in terms of both the techniques employed by the artist to create it and the methods by which the viewer was imagined to decode its meaning.	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.87 This puts the auditor on the defensive and can hurt you in the long run .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.89 The next step was to add a foot and a half of topsoil to create a more congenial , better-drained environment for plant roots , (Even so , the water-retaining clay used to create seeps in wet winters , which flooded the basement of the house and occasionally posed problems for the arid-land plants of which the two are fond .)	Ideia aditiva	Conteúdo	Assimétrica
1.90 If your skillet is hot enough , the batter should immediately rise and start to cook around the sides .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.91 That 's one of the reasons why Congress is looking at the bill that it was , and everyone 's frustrated at the lack of action by the federal government .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.92 He talked of that , his family , and the island 's almost mystical power as he steered the boat into the wind and the waves washed past the bow like a sigh .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.93 Teachers can not see into the brains of effective readers , and the process breaks down the moment you make readers try to describe their processing (much like watching your fingers while playing the piano)	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.94 Reduce the oven temperature to 425 degrees and continue to bake for 20 to 30 minutes , until the bread is golden brown and a skewer inserted in the middle comes out clean .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.96 Never the most popular of the DC superheroes , the character has been rebooted and retconned multiple times over the past 70-plus years , although the basic elements of his origin story have remained fairly constant .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.99 A bike ride or jog could reduce your IBS symptoms as much as it does your waistline , since aerobic activity decreases stress , makes the colon muscles work better , and helps move gas through the GI tract faster .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica

1.100 It is important to consider these factors when purchasing your policy : the loss payment shall not exceed the limit of insurance on the building , the loss payments shall not cover any more than the cost of similar construction , and in no event shall the loss payment exceed the actual cost of repair . <p>	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.11 Some of the tiles on the floor had been broken , and I was young without the extra $$ to get the floor fixed appropriately , so I just left them .	Ideia aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.21 There is here a clear need to improve the quality of Arabic textbooks and make them relevant to the experiences of a broad spectrum [...]	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.7 […] he cut a deal with the devil (Obama) , it was n't the first he 's cut and it was n't the last .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
1.41 Turn on the former in the morning and use the latter in the evening , when it 's better to avoid bright light .	Ideia aditiva	Ato de fala	Assimétrica
1.5 […] The butler and the servants rushed to the back of the house and found Bell sprawled on the uncovered floor of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ above , a distance of some 20 feet .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.6 Sutton , a demonstrative sort to begin with , was especially animated that day as he had just conquered the generation 's best golfer , beat back the deepest field in golf and got the best of the Players Stadium Course at TPC Sawgrass , a course featuring enormous risk and immense reward .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.10 Speaking in Murmansk in 1987 , Gorbachev set forth ways he felt the two nations might cooperate and asserted the Soviet Union 's " profound and certain interest in preventing the North of the planet , its polar and subpolar regions , and all Northern countries from ever again becoming an arena of war .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.24 Then , stay informed when readers reply to your comments by using the " Follow " option at the top of the comments , and look for updates via the small blue bell in the lower right as you look at more stories on cleveland.com.	Ideia sequencial	Ato de fala	Assimétrica
1.12 He did not hand them to me directly . He said the name of the author and the title , and placed the book on the corner of the mantelpiece in his bedroom .	Ideia sequencial	Conteúdo	Simétrica
1.15 Surely goodness and mercy shall follow me all the days of my life , and I shall dwell in the house of the Lord for ever .	Ideia sequencial	Ato de fala	Assimétrica

1.19 They rest again for a few hours in the middle of the night , and then go back on the prowl until shortly after dawn .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.25 Click Run in the File Download dialog box , and follow the steps in the Fix it wizard . <p>	Ideia sequencial	Ato de fala	Assimétrica
1.26 " I spoke with several people at the White House this morning , and I just got off the phone with an aide to a senior member of the House leadership , all of whom assure me that the House is moving forward , " Michael Tanner , a leading private-account advocate at the Cato Institute , a conservative think tank , said late last week . <p>	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.27 Through its force , the shot that hung in the air of Miami Arena -- and held the future of the Knicks ' franchise in suspense -- came down with eight-tenths of a second on the clock .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.28 […] only a small number of acts for which an individual could be arrested actually come to the attention of the authorities and are formally addressed by the legal system(Hindelang et al. , 1979) .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.29 I 've only got a couple of fingers ' worth up here , so I lift the mat behind the bar , open the trapdoor , and make my way down the spiral staircase into the sub-basement .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.33 As previously mentioned , the Touch Covers magnetically snap onto the bottom of the Surface and then the kickstand props the screen at [...]	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.34 If the people want a hole of a city , I hope the business leaders see this and start moving all of the HQ 's out of [...]	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.36 Bend one end of a 4 " piece of wire into a tiny loop ; pierce the other end down through the center of the flower and thread the flower onto the wire .	Ideia sequencial	Ato de fala	Assimétrica
1.38 She sat at the edge of the bed and closed her eyes .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.39 He saw three shadows at the edge of the well , and at last he heard the calls .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.40 Attach 12-2 w/g cable to the end of the tape and pull it back through the wall .	Ideia sequencial	Atos de fala	Assimétrica

1.44 That night I left the house of quiet children and threw the key into the river that would soon rise over the hills , and I dragged my suitcase toward the steep road leading to the next town , where I hoped to find work in a school or a hospital .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.54 She went down the stairs on tip-toe and opened the door to the street .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.59 Finally he stopped , the car only partially pulled in toward the curb , flipped his cigarette out his window , leaned across me to look out the window on my side , and said , " Yep , that 's the place . "	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.66 " Archie let us buy bottles of Coca-Cola for a nickel and bags of peanuts to put in the Cokes for another nickel and sit and listen to the radio as long as we did n't bcother him at work and most especially if we did n't bother him if any older high school girls came by for gas or just to flirt with him .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.68 Unless she took the coward 's way out and ducked her head beneath the covers . . . or he had the foresight to put out the lamp .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.69 The friars and faithful attended the Eucharist in the morning and , as the defense of the Templars collapsed , were massacred .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.74 " Remember when I bought that for you , the Luxem burg ? " She turns and picks it up off the shelf .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.76 She had used herself up in the daily struggle of life , and she no longer possessed the strength to protect her son .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.77 We simply shifted the damage to our children and increased the devastation as the hardships grow , like rotten fruit to poison our futures ... <p>	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.78 [...] layoffs will start at the Portsmouth plant in January and it will close at the end of March .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.82 Walleyes may hold below the deeper holes at midday and then move shallower for the evening bite .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.86 AIG could have then sold the assets in the market and recouped a lot of the loss .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.88 After reading the title , I was not sure what date the authors were arguing for , and I went straight for the movie in the supplemental material , which is a pretty cool depiction of the authors ' scenario .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.95 With his thumb pressing the on button , he jammed it into the gap behind the carapace ridge . It held and he	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica

pulled himself onto the creature 's back .			
1.97 The cofacilitators started the class by introducing themselves and then asked each of the students to introduce herself and share what she expected from the class .	Ideia sequencial	Conteúdo	Assimétrica
1.70 God blessed the swallow with the healing power of celandine , and people learned by observing the swallow .	Ideia Sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.58 One hefty car door swung wide and she was walking toward me , all smiles . I lowered the window to greet her **and** was nearly bowled into the next county by her preferred scent , Eau de Mothballs , but in the name of preserving the honor of all Transients , I managed to dig up a smile of my own and paste it to my face .	Ideia sequencial	Epistêmico	Assimétrica
1.9 I 've been here three times in the past year and I came here the first time 13 years ago and I thought : This is the place when I 'm ready to do a TV special , [...]	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
1.16 After all , the interaction is already unpleasant and even if they feel the same way about you , it 's still something that hurts to hear .	Ideia Concessiva	Epistêmico	Assimétrica
1.61 We 're on the Barge of the Dead ... and we 're still having the same argument we were having ten years ago . (assim como os anteriores, não há contraste na sentença apenas, sem o contexto).	Ideia concessiva	Epistêmico	Assimétrica
1.98 Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people .'s buttons either because it was n't rocket science , and if my brother had been raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica

Quadro 2 - Classificação das orações conectadas por *OR*; (índice 2).

Ocorrências	Classificação	Nível	Simetria
2.1 […] " you either adopt the right path (Haq) , Islam , or you will be in the hands of wrong orders (batil) , " [...]	Ideia Condicional	Ato de fala	Assimétrica
2.6 […] means , Shape up or you 're not on the ticket , pal , in 1996 .	Ideia Condicional	Ato de fala	Assimétrica
2.36 What I try to do when I juggle now is I -- I try and imitate the same rhythms I learned from blues and I juggle that way , and if I 'm having trouble -- if I 'm ever juggling something without music I have to hear the music in my head or I ca n't -- I ca n't perform .	Ideia Condicional	Epistêmico	Assimétrica

2.42 Sophisticated words about music , even those that are driven by imagination and craft , will not suffice , if they give the impression that they take the place of the understood musical experience itself , or fill in the gaps that were left unaccounted for by the muse , the daemon .	Ideia Condicional	Epistêmico	Assimétrica
2.94 Get the hell out of here , or you 're gon na get us all thrown in prison .	Ideia Condicional	Ato de fala	Assimétrica
2.100 Do n't break the bank with opulent spending , or interest rates will rise .	Ideia Condicional	Ato de fala	Assimétrica
2.2 Does the debtor have the right to a discharge or can creditors object to the discharge ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.3 So is the Bible talking about that , or some other time in the future that has n't happened yet ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.4 Place the dough in the bowl and lightly spray or rub the top of the dough with additional oil .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Simétrico
2.8 had n't reached the dog 's anesthetic plane , or maybe he 'd metabolized the sedative differently than expected .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.10 […] and all money raised by authority of such law , shall be applied only to the specific object therein stated , or to the payment of the debt created thereby	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.11 […] because both prophecy and event were written about after the times claimed for them , or because they describe in the first place non-existent events that were subsequently claimed to have occurred , [...]	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Simétrica
2.15 Was it all of us that were created from the natural motion of particles or , was a being capable of creating all of us , created first ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.19 And do you want the car to still work or do you want it to explode ? I want the car to explode .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.28 The answer to the fifth question , namely , whether there is a reward for the recorder of the recitation on the tablets of the loudspeaker or whether he is committing a sin by doing that , is that from all that has been mentioned before , it is evident that writing copies of the Quran and tablets and recording	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica

sound on the tablets share the same legal ruling .			
2.31 Now the problem is , they on our ass now ... and we got to do two things ... rob another bank and get the fuck out of here ... or we going to be in jail by tomorrow morning .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.37 Should a company like this go under , where would the some of that internal information go ? Is there any mechanism in place to take lessons learned back to someone like the NIH for public disclosure ? Or is the only hope for those scientists to move on to related companies where they can share what they learned ? <p>	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.41 But privately , are the aides around Gorbachev expressing full support , full confidence that he 's going to be able to continue down the road of economic reform , or is there now concern that he might not be able to survive ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.44 Just as I 'm heading downstairs , deciding whether to collapse on the couch with the February issue of Vogue or be a good American and watch the Winter Olympics , I hear a loud " Fuck ! " and the sound of wheels on the dining room table .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.45 Are all these investors worshiping the modern golden calf--money--or are they prudently saving and stewarding resources for a future need ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.46 We had window unit air-conditioners which were old and noisy and expensive to run , so you either stayed in the cool part of the apartment all the time or you went out .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.49 Did you feel or see Walt 's hand at work ... as the shows were being prepared ... or was it the people on the front line ... who were actually getting the job done ? I think Walt was very , very much involved ... although I did n't realize it at the time .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.51 Often arguments for keeping the article are not debated ; or arguments for deletion are not well founded .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.55 Symmetrical or asymmetrical ? Asymmetrical ? Okay , which one : the kind where the sidecuts are shifted or the kind where the heelside sidecut is deeper ? Or maybe you 'd like this nice symmetrical board with the asymmetrical core ? You get the picture .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica

2.61 They liked it or they did n't like it .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.62 So I 've either got three of the nine malevolent forces captured or I 've got possibly as many as six of the nine .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.68 You want to risk the life of your lizard , or is that a relationship you 're willing to set fire to as well ? Oh , I 'll fucking fry this lizard .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.69 When Tim Grover got his master 's in exercise physiology in 1989 , he says , " What you did was , you either learned to train the athlete in his prime or you learned geriatric fitness , which is people over 65 . "	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.70 Either you 're born with the heart of a tzaddik or you 're not	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.75 Dr . Warner , what causes there to be too much potassium in the blood ? Kidney failure can , or it was introduced by an outside source .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.77 In your effort to negotiate a deal , were you trying to do it all on the back of the unions or were you saying everybody had to get what 's being called now a haircut ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.84 Win them all or Romney never gets to Colorado or any of the 1 states .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.85 Upon conviction for treason , he shall have power to suspend the execution of the sentence until the case shall be reported to the general assembly at its next meeting , when the general assembly shall either grant a pardon , commute the sentence , direct the execution of the sentence , or grant a further reprieve .	Ideia Alternativa-Excludente	Conteúdo	Assimétrica
2.86 This actress and her musician boyfriend ca n't decide if they should keep the pregnancy (and the headlines) or get rid of it .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.92 Nero offered his gardens for the spectacle , and was exhibiting a show in the circus , while he mingled with the people in the dress of a charioteer or stood aloft on a car .	Ideia Alternativa-Excludente	Conteúdo	Simétrica

2.5 As she watched Matthew fold , she wondered whether he did so to distract himself from the boys and their guns or whether he was like the girl [...]	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.24 <p> Sell it couple thousands below the KBB market value ? <p> or just sell it to a dumbass on craiglist @ the market value ? <p>	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.40 I 'll call up Moncrieff and Barnacle and tell ' em the deal 's gone south or we need more time .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.17 A string of New York mayors either found it convenient to expand the unionized municipal work force or wilted in the face of union strong-arm tactics .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.60 telephone her for a few weeks , and then I finally called the police thinking , naturally , that she would be dead , rotting alone in the hallway between the kitchen and the bedroom , or sitting on the toilet like Elvis , frozen in a heart attack .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.63 If you do n't like it , you have three choices : address it in solidarity with the marginalized , quit and get out of the position you 're in , or just operate by business as usual .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.67 However , if the baby tooth is lost or needs to be removed , other options can also be discussed .	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.91 Bring her here , or I 'll kill your brother .	Ideia Condicional	Ato de fala	Assimétrica
2.12 Instilling hope does not mean that the worker should make promises or break professional boundaries ; [...]	Ideia Alternativa-Excludente	Epistêmico	Assimétrica
2.90 " For heaven 's sake , hold the catcher under the crumber or you 'll have those crumbs on the rug .	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.74 such interactions weaken the Court by exposing the justices to press notice , or do they strengthen the Court by enhancing public understanding and appreciation of that unique institution ?	Ideia Alternativa-Excludente	Ato de fala	Assimétrica
2.21 This teacher may either refer the student to the principal or simply ask another teacher to view the procedure of having the student bend over and be	Ideia Alternativa-Includente	Epistêmico	Assimétrica

struck on the buttocks with a paddle .			
2.7 The authors , all either having assisted in the development of the MRP or having experience in using the MRP for classroom practice or research [...]	Ideia Alternativa-Incl udente	Conteúdo	Assimétrica
2.18 " A Guide to the Occupy Wall Street API , Or Why the Nerdiest Way to Think About OWS is so useful . "	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.22 The problem with pretending you 're someone you 're not is that you have to tell the truth at some point or give up the chance to get your informant to make a formal statement .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.25 Increased reliability might conceivably be achieved by increasing the number of blocks per design , increasing the complexity of stimulus patterns , or requiring subjects to construct a rotation or mirror image of the stimulus design .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Simétrica
2.27 Johnson also engages in the same false sloganeering that , like exaggerating the number of AIDS deaths or portraying George Bush as a mass murderer , is understood by the AIDS establishment to be justified : " We 're all at risk , " he says .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.29 According to the results of his first survey , 32% of the males and 72.6% of the females reported keeping a diary at the time of the survey or having kept a diary in past .	Ideia Alternativa-Incl udente	Conteúdo	Simétrica
2.32 I mean , whether it 's the Government stating the message or whether it 's the Government creating a limited public forum for the presentation of only those messages that it thinks are important , it comes to the same thing , does n't it ?	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.34 Who knows why , or what she offered him .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.35 After some decade of visits I mentioned to my wife that I thought it was the finest painting I knew , or at least the one I loved most .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.39 Perhaps because the entrance costs more than $20 or maybe she is just too chicken to actually face people who are real celebs and work for their money .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.50 Golf is a simple game : Hit the fairway , hit the green (or chip it close if you miss) and make the putt	Ideia Alternativa-Incl	Ato de fala	Assimétrica

.	udente		
2.47 I would gather colleagues from health services , the police and others who , it is clear , Andrea knows well and has regular contact with , and ask them to construct plans to engage with Andrea at the point she requests help , or becomes in need of assistance , as a victim of crime for example .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.48 You come here to " party with thousands " (the oceanfront Club La Vela , billed as " the largest nightclub in the USA , " can pack in 8,000) or to put your name on a list and wait an hour or more for a table at popular beachside restaurants such as [...]	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.56 So , if you want to stop Barack Obama and his administration from throwing down a whole bunch more regulations then we need the votes to stop it , or repeal it .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.58 Take the Cable Car up the mountain , enjoy the Festival , go rock climbing , or spend time at the Alpine Lodge , which has a cozy fireplace and an attic where you can take a nap after such an eventful day .	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.43 One of the country 's most popular performers in his prime , Bush 's ethnic caricatures , which would be considered entirely politically incorrect today , were popular among the culturally diverse audiences of his time - embraced by the very groups being stereotyped , or accepted in the knowledge that vaudeville thrived on equal-opportunity satire , and that eventually every group would find itself the target of the humorist .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.64 Students who are engaged have their eyes on what they are doing , are ardently attending to the teacher 's read-aloud , or are in reflective repose as they read independently .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.71 Whether it 's a guidebook , brochures from the hotel or hostel lobby , or you 're online -- spend your trapped time getting to know more about destination .	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.76 I doubt if they would have helped us as much as they have to try to contain the North Korean nuclear threat or that we would have had the level of cooperation we had in trying to limit the Asian financial crisis , which is a serious economic and security problem for our country .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.81 In addition , we asked the participants who were blind or had low vision about their level of visual	Ideia Alternativa-Incl	Conteúdo	Assimétrica

impairment according to their certificate of disability .	udente		
2.82 Most programmers do n't understand how important they are and relegate them to the pile of " coding standards " or just want to debate their theroetical pros and cons .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.83 That the roar of engines has abated , whether from the thinning of the atmosphere or because I was unconscious through jettisoning the rocket 's massive lower stages .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.87 1 need a third number to confirm the paying of a bill , or to confirm that I am sending money to somebody else 's account .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.88 [*The large number of Iraqi troops apparently giving up without a fight suggests to a delighted Kuwaiti UN Ambassador that Saddam Hussein will have trouble holding on after the war*] .Or the sign which I am drawing that not only the region wants to get rid of Saddam Hussein , also his own army and his own people .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.89 so you hate him . does that mean if he was dying on the side of the road or his family was being attacked you would do nothing ?	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.95 Do the trucks coming in the middle of the night just empty them , or can an empty sometimes get switched for one full of something else ?	Ideia Alternativa-Incl udente	Ato de fala	Assimétrica
2.96 " We 've had to ask kids to take the games off their PDAs or leave them at home , " he says , but he acknowledges that policy may not work for long .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.97 And once I get off work , I immediately go pick the kids up from school , or soon as I get home , got to help them with their homework , get them situated .	Ideia Alternativa-Incl udente	Conteúdo	Assimétrica
2.98 This can be mixed by hand if the cream cheese is soft or in a food processor if the cream cheese is still firm .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.99 Some of us want to live longer , healthier lives or do our part to reduce pollution . Others of us have made the switch to preserve the earth 's natural resources or because we 've always loved animals and are ethically opposed to eating them .	Ideia Alternativa-Incl udente	Epistêmico	Assimétrica
2.9 […] when they heard the knocks , refusing to answer or even to look at the faces that peeked in their windows .	Ideia Complementar	Conteúdo	Assimétrica

2.13 Here children indicated verbally and nonverbally (e.g. hugging) that they enjoyed the student teacher 's lesson , or had experienced learning , or simply liked having the student teacher as their teacher .	Ideia Complementar	Conteúdo	Assimétrica
2.16 It 's not really the trick , it 's the performance of the trick , or it 's the presentation of the act as a whole .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.20 Mystery meat navigation (also abbreviated MMN) is a term coined and popularized by author , web designer , and usability analyst Vincent Flanders to describe user interfaces (especially in web sites) in which it is inordinately difficult for users to discern the destinations of navigational hyperlinks -- or , in severe cases , even to determine where the hyperlinks are .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.23 That sent the wrong message and enabled or perhaps encouraged more thugs to do the same with the knowledge that it is all right .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.26 And a failure to acknowledge what 's been learned from WOC 's work has the effect of implying that the given topic only matters -- or even only exists -- when a white person deigns to notice and write about it .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.33 Now , I do not for a moment imagine I will be hanging around the East Wing anytime soon , or that the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days , " DeLay said .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.38 I know you 're not about to take down the walls that separate us or drain the moat , but for God 's sake cut back the hedges , will ya , so I can at least see what you look like .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.52 Secretary of State Condoleezza Rice said Monday that the US " does not authorize or condone torture of detainees .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.53 I do n't know where I heard the story of St. Kevin , or why I remember it .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.54 I had so many FB friends taking pictures of them reading the book by the pool or talking about reading it this past year .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.57 Many are not convinced that a " war on drugs " is the right course to pursue or that the drug problem	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica

can be solved by focusing on the supply or production side .			
2.59 They were n't doing it because it was the cool place to be or because this is fun , but because they wanted to do something .	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.65 people are going to notice that first , not the blackheads on your nose (or the huge hole you just ripped in the seat of your jeans .)	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.66 You can try to keep the wind in your favor by leaving the track and circling ahead , but unless the country is relatively open or you know where that buck is likely to bed down , you 're just wasting time .	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.72 During President Özal 's rule , new financial institutions sensitive to Islamic concerns were established and the profit made by such organizations , the economic functions they served or the efforts to attract Arab capital to Turkey , persuaded the Islamists to get into contact with monetary organizations from which they had long refrained .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.73 A former museum director , Sue had just received a newsletter about a local exhibit in the works featuring the art of the homeless , or drawings depicting them .	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.78 want to do that she could go to a judge for a judicial by pass procedure by which she could either prove to the judge she was mature enough to make the decision on her own or that it was in her best interest not to tell her parents and have the abortion .	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.79 I thought that tonight , rather than talking on the subjects you are discussing , or trying to find something new to say , it might be appropriate to reflect a bit on our heritage .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.80 For no one is more foolish than he who forces the meaning of the Scriptures or finds fault with them so as to demonstrate his own knowledge - or , rather , his own ignorance .	Ideia Complementar	Epistêmico	Assimétrica
2.93 I do n't get what 's " disrespectful " of a thin FPP -- that Metafilter in general does n't appreciate the importance of Neil Armstrong , or that the deceased 's family will be offended ? ?	Ideia complementar	Ato de fala	Assimétrica
2.14 After all , the teacher might commit forgery or destroy evidence .	Ideia complementar	Epistêmico	Assimétrica

2.30 Furthermore , the relative amounts of the Lactobacilli were significantly higher or tended to be higher in infants with non-allergic parents at one and two weeks as well as at one and two months of age (p = 0.013 , p = 0.065 , p = 0.036 and p = 0.058 respectively) (data not shown) .	Ideia Complementar	Conteúdo	Assimétrica

Quadro 3 - Classificação das orações conectadas por *BUT*; (índice 2).

Ideias com BUT	Classificação	Nível	Simetria
3.1 James Graham moved to London to handle the business end of matters but , before leaving Georgia , solidified the firm 's position in the Indian trade [...]	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.2 " We no longer see ourselves simply in the business of renting space , but really see ourselves in the business of generating leads and generating business for the showroom sales offices , " [...]	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.3 He did n't say what he 'd do at the end of that time , but I had the feeling the killer 'd better be in custody or he 'd hand me my head .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.5 Disheartened , the Gauls continue to fight , but are no match for the Romans and their engineering skills .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.6 I prefer the NASB for my study but I will be using the KJV as the text I post .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.10 […] and so on , making the article a little nicer but not adding much in the way of substance . (Paramos aqui dia 16/12 -	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.11 She almost lost her balance on the stairs , grabbing the banister just in time . Still , despite her sense of urgency , she paused for a minute in the vestibule : sunlight filled the small room with color , but she realized that there was no color appropriate to her emotion	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.14 Half of the building is still there , but my apartment was on the bottom floor . I nodded . So it 's flooded , I said . Yes , he said .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.16 Current treatments for PAH target the constriction of the arteries but fail to fully reverse the vascular remodelling caused by the condition .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.17 […] from the defense perspective is relevant , but it does not disprove the assertion as a whole .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.18 They doubled three guys on the play , and I 'm just glad . I 've got to watch the film of the play , but I got	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica

close to the goal line and figured I 'd just try to get it in .			
3.19 The runs were short -- I did n't have the focus to do more -- but I remember them as the most brutally hard fartlek sessions I have ever done .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.20 " They do n't know what the hell they 're doing , but the ones who won the lottery , all of a sudden they all took off like Don Quixote .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.21 It offers one of the lowest minimum commissions around , but hidden fees quickly raise the ante .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.24 After the play or after the game the pain will come back , but they can wipe out the pain while they play . "	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.25 The actual attrition rate for students in the program was not reported but had declined significantly since the first year and was zero as of the fall semester of the fifth year .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.26 The volunteers were told that they could n't send the message directly to the target person (unless the sender knew them personally) , but that they should route the message to a personal acquaintance that was more likely than the sender to know the target person .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.28 And , as demonstrated by a recent SBA OHA size appeal decision , when the evidence was publicly available at the time the size protest was filed , but was not submitted with the size protest , it will be very difficult to convince SBA OHA to review the new evidence .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.32 Allen has n't ruled out Curry returning in time to play in the Raiders season opener Sept. 10 but acknowledged time is starting to run out .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.35 In one of his forewords he said that the book contained no map but readers should feel free to draw one if they wanted to .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.36 I 'm not sure where the people were from - the buses had Massachusetts plates , but they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass. that were willing to make the trip .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.37 " I ca n't tell if this is really the end of the tunnel , but I 'm definitely starting to see the light . "	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.38 Thomas Morgan , who moved from the county a decade ago but still owns a couple of houses , said the eviction services have improved but Hill is an embarrassment to the often-troubled county .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica

3.39 A lot of the sequences/mutations in animal genomes may arise in the first place by chance , but later they may happen to be incorporated to be part of a functional element , like enhancers or genes .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.40 Other successes (let 's not talk about the flops) were to follow , but for decades-and eventually to my irritation-I was publicly identified as " the editor of Catch-22 .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.41 Your grandfather fought to protect everyone 's rights , but you support the trampling of the rights of your fellow American ? It seems that you cherish the freedom that you have , but do n't seem to care if a brown skinned person is locked up for no reason other than her appearance .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.42 But it 's an interesting situation because you *want* the students to get those ' ah-ha ! ' moments , as well as to appreciate the grander complexity of things , but it 's awfully hard to do both simultaneously .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.43 One may wonder " what 's on the land beyond the sea " , but one needs the ability to build a lasting boat to find out .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.45 One of them , 18-year-old narrator Wolf , is lost in more profound ways as well : He came to the mountain to commit suicide but soon finds himself fighting to save the lives of three women , along with his own .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.46 Supplies of the disputed record dried up in the Miami area as the obscenity case was argued , but the decision was expected to boost sales elsewhere . <p>	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.47 <p> Many women wondered who would want to endure the months of inconvenience , the deformed body , and the painful experience of childbirth , but people regarded those willing to take the trouble to do just that as a very different sort altogether .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.48 The Yankees possess the pieces to get Ubaldo , but are in no hurry to part with catcher Jesus Montero and pitchers Dellin Betances and Manny Banuelos .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.49 In a 1995 case in Florida , for example , the state Supreme Court ruled that a doctor has to inform patients of the risk to family members , but left it to patients to tell them about tests and the potential for prevention .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.50 You can have all the technology in the world , but what it comes down to each and every time is gut instinct .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.52 She may become the voice of her generation , but right now she seems to have more of a cult than mainstream following , and you have to sell a lot of books	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica

to recoup a $3.6 million advance .			
3.54 Obviously , that 's not the case for all bestsellers , but it might explain some of the more unusual ones .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.56 The overall acceptance rate for the corded models (76.8%) was high ; the acceptance rate for the cordless model was low (33.3%) , but only a small number of patients had received a cordless device .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.57 AMR corporate headquarters , in Boston , with a lean group of 25 employees , handles due-diligence chores for each acquisition , puts a price tag on the deal , and funds it , but it 's the job of the beachhead operator to find candidates .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.58 Woodhenge is the most famous timber henge , but its six concentric rings of posts were totally excavated in 1926-27 , leaving nothing for modern archaeologists to discover .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.59 " In the case I cited the refs were pretty good but it was the attitude of the players toward them .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.60 It is suitable for anyone who does n't like the sweetness of a sweetpotato but wants a good source of fiber and carbohydrates .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.61 And part of training is not just explaining the way a system works , but why it can be of use to the attorneys .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.62 He 'd never told anyone how the Dursleys had treated him , but Draco was his friend , and Harry knew friends talked to each other .	Ideia de concessão	Epistêmico	Assimétrica
3.65 Scientists have previously devised ways to glimpse the hidden machinery of cells , but spying the tiny nuts and bolts in action is tricky .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.66 These business dealings may have figured on the margin of what the larger merchants engaged in , but they pumped precious credit and pounds sterling into the hands of modest folk on the coast.	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.67 Once on the road , Diggs had pressed him for the details of their destination and the nature of the quest , but Kyle did not respond and the boy knew not to ask again . .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.70 She 's pretty sure she 'll have decided on what by the time she sees him , but his studio is locked and nothing about her knocking changes that .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.71 " I had some fears about getting into the water with the Humboldts , but I went ahead cautiously and got my photos .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica

3.72 For air , they had opened all the windows of the car , but the wind was scorching and dusty and very dry .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.73 The CPC initially operated through a legal front , the Workers Party of Canada , but , as the result of a Comintern directive in 1924 , began identifying itself as the Communist Party of Canada (Angus 91-102) .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.75 keeping old games alive by preserving the machines that run them , but many others are trying a different means : hacks are importing the games onto today 's PCs .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.77 If something spreads virally through social media , it typically does n't go from one person to the next , like a virus , but rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there .	Ideia de correção	Epistêmico	Assimétrica
3.79 Investors have mostly been pulling their money out of the stock market this year , but last week investors showed a little ounce of love for stocks .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.80 I do n't much think I 'd like the taste of sweat socks but , by at least trying a food , I can say with honesty and conviction that I do n't like it .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.81 So , to some degree , the threat has been managed , but it will persist at a low level for a long time .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.83 [...] the ceiling collapses after the Great Lantern has passed but while the real sun is coming up .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.84 SOME ORTHODOX visionaries have . suggested that the Ecumenical Patriarchate might relocate to Athens or to Geneva , headquarters of the World Council of Churches , but I would propose what is perhaps a more ingenious and less politically unappetizing alternative .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.85 I hope I never have the opportunity to see firsthand , but the country of Kuwait is burning .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.87 Starr left the White House without commenting , but his spokesman told reporters that the probe would proceed .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.89 through interpreter The KGB began with the charge that I 'd violated my duties as a citizen , opened a major state secret and broken the law on the press , but the issue is not that I broke some laws , but that I ventured into some questionable practices of the KGB .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.90 " Now maybe I 'm not the one to say this , but it seems to me that I can wind people up just as well as any out-of-state revivalist . "	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica

3.91 That may not be the overall answer to this , but they 're adoptable and that would help the ones that can be taken out	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.92 " No , these are the things that all the pagans are focusing on , but your Father already understands that you need them !	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.93 The well-remembered film version , which starred Greta Garbo , presented the ambience of the hotel , but concentrated on the ballerina 's center-stage love story .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.94 Cook lacked the ease of Bill Clinton and the drama of Steve Jobs , but he effectively communicated Apple 's fight song : We blow away the competition and make the coolest products .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.95 The week after the Tour , Cavendish lined up as the leader of the British team in the London Olympics road race , but the five-man squad was unable to control the race and keep things together for a bunch finish	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.96 I took my meds and got up and watched tv for about an hour . did not have a full blown panic attack but I could feel the depression and hopeless thoughts but after about an hour was able to fall back asleep . still dealing with issues I guess .	Ideia de concessão	Epistêmico	Assimétrica
3.98 I do n't remember following her into one of the rooms off the hall , but I do know it was the end of the corridor because it seemed to take a long time to get there .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.99 Manhattanites disdained the show as incomprehensible nonsense , but in the Midwest there was one buyer .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.100 Early American woodworkers possessed the skills to make marquetry , but this type of ornamentation was not widely used until the Federal period , when it most often took the form of stringing or banding that adorned the edges of a piece of furniture .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.4 That 's the end of my story , but all I know is the next time this 16-year-old pisses me off … [...]	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.7 Not only that (they included a one sentence gloss about the Nazi invasion of Poland) , but they even suggested that the Nazi expansion eastward was , in effect , necessary because the Nazis felt threatened by Stalin .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.9 We should pray for the dead throughout the year , especially on the anniversary of their death , but in this Month of the Holy Souls , we should devote some time every day to prayer for the dead .	Ideia Aditiva	Ato de fala	Assimétrica

3.12 S/he can make the point strongly that the opponent is lying , without swamping the audience with nitpicking detail , but preparing the audience for the response that 'll be in progress as the event concludes .	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.13 […] not because your mind 's been elsewhere , as it should be , with the birth of your son -- but they had been at the hospital for well over 24 hours .	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.15 TILTON GALLERY Its patch of trompe l'oeil-weave floor must be among the city 's best parquets , but the Tilton Gallery has the added attraction of Brenna Youngblood 's new paintings .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.22 For a format that relies too much on lectures not only ignores the needs of active learning but also fails to recognize the experience students bring to their education .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.27 I had to take drugs , which scared the shit out of me , but I was afraid that the FBI would check my blood and find out if I did n't take them .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.31 I think Frohnmayer was thrown off the sleigh as a sacrifice to the wolves pursuing Mr. President , but the problem there is the individual who 's been raising the budget for the National Endowment for the Arts despite this filthy and blasphemous art and that 's been approved by the White House .	Ideia Adversativa	Epistêmico	Assimétrica
3.34 Such diagnoses are wrong not simply because they flush out the baby with the bathwater , but because they seem not to recognize the baby -- to understand the value of identity politics -- in the first place .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.44 " What 's the right balance , " he asked , " between permanently protecting the majority of green space , but allowing a small portion to move into the private sector ? " <p>	Ideia Contrastiva	Ato de fala	Assimétrica
3.51 The facilitators had put together the basic reading list and come up with the topic for each class , but it would be up to the students to lead the discussions and decide what other activities would occur .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.53 " And of course we think of the car industry and Detroit , but it 's also thousands of car dealers around the country .	Ideia Aditiva	Ato de fala	Assimétrica
3.55 We " know " we are the center of the universe , but we have a sense of humor about it .	Ideia Aditiva	Ato de fala	Assimétrica
3.63 Mengs devoted most of his attention to the decoration of the Royal Palace in Madrid , but he also executed portraits and religious images	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica

3.64 In doing so , the Sauds will have made sure not only that the food supply is ensured but that society is secure and balanced as well .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.74 Finally , they depart , but behind they have left a warning , maybe meant as a boast .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.82 " What 's going to happen with these guys three years from now ? " Mr. Cohen asked , adding that not only will the twins be growing up , but boys in general are a harder sell than girls for such products .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.86 Well , taken by itself , I think the DNA evidence is devastating , but there are two caveats that my colleagues have referred to , and maybe I 'll just reiterate .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.88 I do not deny the existence of a God , but I do not believe that there is a God ;	Ideia Aditiva	Ato de fala	Assimétrica
3.97 Purpose of the Study Clearly , significant change was necessary within the entire preservice teacher program , but the more eminent issue was the need for my course to be restructured immediately so that 52 collegiate students would be prepared for student teaching the following semester ; this was not a simple task .	Ideia Aditiva	Epistêmico	Assimétrica
3.23 Some yards still showed the effects of loving care , but most were knee high in weeds	Ideia Contrastiva	Epistêmico	Assimétrica
3.30 I realize this is n't the topic Darren wrote about , but with people talking about " the call , " it brings up the question of whether the " indisputable " evidence standard is too high to overturn the call on the field .	Ideia Causal	Epistêmico	Assimétrica
3.78 He did not know if the men recognized the sound , or its meaning , but the torture stopped .	Ideia Causal	Epistêmico	Assimétrica
3.8 He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk in 1952 , but then became dislusioned with Nasser for failing to institute Sharia law	Ideia de quebra de expectativa	Epistêmico	Assimétrica
3.33 I mean , it 's bad enough that the Triad wants us dead , but to send someone back to wipe out our whole line ? Do your bosses have any clue who it is ? None that they 're sharing .	Ideia de quebra de expectativa	Ato de fala	Assimétrica
3.29 It was ironic that the underworld might be located at the top of the stairs , but as I slowly took the steps , it certainly felt like I was embarking on something epic .	Ideia de quebra de expectativa	Epistêmico	Assimétrica
3.76 Kyle felt a wave of agitation tickle the nape of his neck , but the boy gave him a double thumbs-up and smiled so broadly and so earnestly that Kyle suppressed	Ideia de quebra de expectativa	Epistêmico	Assimétrica

the impulse to bark out an order .			
3.69 Napoleon did not follow the retreating Austrians after Regensburg , but drove straight for Vienna and entered the Hapsburg capital on May 13 , fulfilling the promise he had made to his Wurttemberg troops on April 20 .	Ideia de quebra de expectativa	Epistêmico	Assimétrica
3.68 I squeezed his arm so tight I probably stopped the poor man 's circulation , but he winked and smiled and whispered , " It 'll be fine . "	Ideia de quebra de expectativa	Epistêmico	Assimétrica

ANEXO - I:

Quadros com o contexto expandido e referência das ocorrências analisadas sobre o operador *AND*.

1.1

Fonte	Fractured
Gênero	Texto Ficcional
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	New York : Forge,Edition: First edition.
Título	Fractured
Autor	Watterson, Kate
Ocorrência: Hopefully Santiago would take the time to call Metzger and tell the chief of the Milwaukee Police Department she was on her way , but her partner was about as predictable as a pop-up thunderstorm .	
Contexto expandido: He hung up at that point without saying anything else , and that did n't surprise her either . In resignation she slipped her phone back into her pocket , thought longingly of the glass of Merlot she 'd planned on having in front of a warm fire , and boarded the shuttle . Hopefully Santiago would take the time to call Metzger and tell the chief of the Milwaukee Police Department she was on her way , but her partner was about as predictable as a pop-up thunderstorm .	

1.2

Fonte	ncbi.nlm.nih.gov
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22105256
Título	Trends in bilateral oophorectomy at the time of hysterectomy for
Autor	***
Ocorrência: To identify patient characteristics associated with bilateral oophorectomy or removal of remaining ovary at the time of benign hysterectomy , and to estimate trends in the performane of oophorectomy from 2001 to 2006 .	
Contexto expandido: To identify patient characteristics associated with bilateral oophorectomy or removal of remaining ovary at the time of benign hysterectomy , and to estimate trends in the performance of oophorectomy from 2001 to 2006 . <h> METHODS : <p> This was a cross-sectional analysis using the New York State Department of Health Statewide Planning and Research Cooperative System .	

1.3

Fonte	The third option

Gênero	Texto Ficcional
Data da publicação	2001
Informações da Publicação	New York : Pocket Books.
Título	The third option
Autor	Flynn, Vince.
Sentença: " Rapp ran a hand through his black hair , grabbed the back of his neck , and squeezed . After staring into the fire for a long moment , he announced , " I have an idea . "	
Contexto expandido: " Rapp ran a hand through his black hair , grabbed the back of his neck , and squeezed . After staring into the fire for a long moment , he announced , " I have an idea . " The first signs of morning were showing in the east . The black sky was turning gray , and patches of fog wafted from ponds as the cool fall air mixed with summer 's leftover warmth . The pristine Maryland morning was interrupted by a dull thumping noise in the distance .	

1.4

Fonte	Four wives
Gênero	Texto Ficcional
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	New York : St. Martin's Press,Edition: 1st ed.
Título	Four wives
Autor	Walker, Wendy.
Sentença: She recalled the firm hand gripping the back of her head and pulling her to him , the other hand reaching for her back .	
Contexto expandido: All the things she 'd left behind so many years ago . // She recalled the firm hand gripping the back of her head and pulling her to him , the other hand reaching for her back . The hold was strong , powerful , and she 'd given into it without the slightest hesitation , without a second thought . Then came the kiss , and with it a warm burning under her skin . She 'd opened her eyes and pressed her mouth harder against his , no longer someone 's wife , someone 's mother . Just a woman . And he was nothing to her but a man she desired . He had tried to speak , You 're so beautiful . . .	

1.5

Fonte	Ebony
Gênero	Magazine
Data da publicação	junho/1993
Informações da Publicação	***
Título	The mystery of Mary Ellen Pleasant

Autor	Bennett, Lerone Jr
Sentença: The butler and the servants rushed to the back of the house and found Bell sprawled on the uncovered floor of [...]	
Contexto expandido: […] there was a loud cry : " Where am I ? " Immediately afterwards , there was a noise and sickening thud . The butler and the servants rushed to the back of the house and found Bell sprawled on the uncovered floor of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ above , a distance of some 20 feet . The servants ran upstairs and awakened Pleasant and Fred , and " the wild alarm , " the San Francisco Examiner said , " took both to the old gentleman 's sleeping room on the run . " The newspaper continued : [...]	

1.6

Fonte	USA Today
Gênero	News
Data da publicação	09/05/2013
Informações da Publicação	***
Título	Pick correct Club or pay price; Sawgrass ultimate risk-reward course
Autor	Steve DiMeglio, USA TODAY Sports
Sentença: Sutton , a demonstrative sort to begin with , was especially animated that day as he had just conquered the generation 's best golfer , beat back the deepest field in golf and got the best of the Players Stadium Course at TPC Sawgrass , a course featuring enormous risk and immense reward .	
Contexto expandido: " Be the right club today . " Hal Sutton 's famous roar as his 6-iron shot from 179 yards was in flight toward the flag on the 18th green in the final round of the 2000 Players Championship quickly became stamped into the event 's audio lexicon . The ball came to rest 8 feet from the hole , from where Sutton took two putts to hold off Tiger Woods to claim the coveted title . Sutton , a demonstrative sort to begin with , was especially animated that day as he had just conquered the generation 's best golfer , beat back the deepest field in golf and got the best of the Players Stadium Course at TPC Sawgrass , a course featuring enormous risk and immense reward . Sutton 's shout has echoed throughout the canyons of trees that rim the course , uttered by scores of players throughout the history of the Tour 's showcase event , which celebrates its 40th anniversary this year . Those five words and similar variations from the mouths of players flow freely -- dripping with hope and even prayer -- on a course that is Pete Dye 's masterpiece @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the height as the Tour 's greatest theater , the track is an assortment of skeleton fairways , sharp doglegs , undulating greens , penalizing water hazards and tough rough . It has been called aggravating , annoying , penalizing and infuriating . It is a layout that favors no one and is fair to all . In 39 previous editions of The Players , no one has won back-to-back titles , a testament to its difficulty from one year to the next . Bangers and bunters have won , ball-strikers and putters , too . As 2007 champion Phil Mickelson said , the course favors somebody who ends up playing well -- and who is in complete control of body , mind and soul . Or as Woods said , " You ca n't	

fake it around this place . It will eat your lunch . " And then there is : " There is no easy hole out there , " Retief Goosen said . " You always have to be in control of your emotions and thoughts everywhere on the golf course , " Masters champion and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ or bad is going to be happening somewhere on that golf course all the time .

1.7

Fonte	hotair.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://hotair.com/archives/2012/10/26/wapo-fact-check-obama-owns-the-sequester/
Título	WaPo fact check gives Obama seven Pinocchios on the sequester
Autor	Ed Morrissey
Sentença: […] he cut a deal with the devil (Obama) , it was n't the first he 's cut and it was n't the last .	
Contexto expandido: satisfy everyone (particularly the cowardly lion within himself) … he cut a deal with the devil (Obama) , it was n't the first he 's cut and it was n't the last . <p> .... year , actually . Remember when Maerose Prizzi said that every month that passed without the **34;2269;TOOLONG Stimulus Act would mean ANOTHER 500 million Americans would lose their jobs ? ? ? <p>	

1.8

Fonte	America
Gênero	Magazine
Data da publicação	Novembro/2007
Informações da Publicação	***
Título	A Struggle for the Soul of Medicine
Autor	Myles N Sheehan
Sentença: AT MOST MEDICAL SCHOOLS in the United States , students are given a white coat during a ceremony in the first weeks after matriculation , and they are told about the role they will play and their obligation to serve others .	
Contexto expandido: Headnote Can physicians be trained to care ? AT MOST MEDICAL SCHOOLS in the United States , students are given a white coat during a ceremony in the first weeks after matriculation , and they are told about the role they will play and their obligation to serve others . These days medical training , both at the undergraduate and postgraduate (residency training) levels , is explicitly linked to attaining specific competencies .	

1.9

Fonte	***
Gênero	TV - Movie
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	Documentary, Comedy Plot: The multi-platinum selling comedian performs his first holiday-themed stand-up special with his friends.
Título	Jeff Dunham's Very Special Christmas Special
Autor	***
Sentença: I 've been here three times in the past year and I came here the first time 13 years ago and I thought : This is the place when I 'm ready to do a TV special , [...]	
Contexto expandido: How are you doing , Milwaukee ? I 'm so excited to be here for the Christmas special . I 've been here three times in the past year and I came here the first time 13 years ago and I thought : This is the place when I 'm ready to do a TV special , has to be right here in Milwaukee , at the Pabst . Thanks and Merry Christmas . Christmas is very special time , in my house too .	

1.10

Fonte	Atlantic Monthly
Gênero	Magazine
Data da publicação	Novembro/1993
Informações da Publicação	***
Título	The last front of the Cold War
Autor	***
Sentença: Speaking in Murmansk in 1987 , Gorbachev set forth ways he felt the two nations might cooperate and asserted the Soviet Union 's " profound and certain interest in preventing the North of the planet , its polar and subpolar regions , and all Northern countries from ever again becoming an arena of war .	
Contexto expandido: […] most notably the former Soviet President Mikhail Gorbachev , have talked about reducing the armed presence in the Arctic . Speaking in Murmansk in 1987 , Gorbachev set forth ways he felt the two nations might cooperate and asserted the Soviet Union 's " profound and certain interest in preventing the North of the planet , its polar and subpolar regions , and all Northern countries from ever again becoming an arena of war . " His so-called zone-of-peace initiative called for @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.11

Fonte	...thepinkbathrooms.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://savethepinkbathrooms.com/2009/03/25/take-the-pledge-and-share-your-story/
Título	Click right HERE to take the pledge today | Save The Pink Bathrooms
Autor	***
Sentença: Some of the tiles on the floor had been broken , and I was young without the extra $$ to get the floor fixed appropriately , so I just left them .	
Contexto expandido: I think granite is a sin ! Someday in the distant future I will perhaps be able to buy a house and save a pink bathroom , but until that day all I can do is spread the good word . I 'll put up a link on my blog shortly . Keep up the good fight ! <p> Thanks for using the widget on your blog , Andrea ! ! ! -- Pam <p> Anita on July 13th , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ in 1985 was in Lakewood , WA -- it was a 1940-something ranch style and it was amazing . The main bathroom was green and pink tiles . Some of the tiles on the floor had been broken , and I was young without the extra $$ to get the floor fixed appropriately , so I just left them . The tub &; other fixtures were pink and it had this amazing counter space to sit down and primp/put on makeup . I wish I had photos of it but I do n't . The house I grew up in was in South San Francisco and had (I think still has) yellow and green tiles in the bathroom . Very art deco , very cool . I would never consider ripping out a beautiful vintage bathroom .	

1.12

Fonte	The New Yorker
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2001
Informações da Publicação	Vol. 77, Iss. 41; pg. 92
Título	Passeur
Autor	John Berger
Sentença: He did not hand them to me directly . He said the name of the author and the title , and placed the book on the corner of the mantelpiece in his bedroom .	
Contexto expandido: […] books he pulled out of that pocket ! He did not hand them to me directly . He said the name of the author and the title , and placed the book on the corner of the mantelpiece in his bedroom . Sometimes there were several , so that I might choose . George Orwell , " Down and Out @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.13

Fonte	Anthropological Quarterly
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2009
Informações da Publicação	Winter2009, Vol. 82 Issue 1, p7-35, 29p
Título	The Beggar's Play: Poverty, Coercion, and Performance in Shenyang, China.
Autor	Henry, Eric
Sentença: The posters explained that they are the parents of children sick in one of the city hospitals with leukemia , and described the symptoms of the disease to the public and the course of treatment .	
Contexto expandido: The posters explained that they are the parents of children sick in one of the city hospitals with leukemia , and described the symptoms of the disease to the public and the course of treatment . The posters also explained that the families of these children were from the countryside and could not afford treatment for their children , and so they were seeking donations . A large red wooden box was set in front of the line of fathers with a slot in the top for people to deposit @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.14

Fonte	San Francisco Chronicle
Gênero	Notícias
Data da publicação	1997
Informações da Publicação	***
Título	LETTERS TO THE EDITOR;
Autor	***
Sentença: This new location will benefit the city culturally and economically and provide an opportunity for the museum to develop into one of the finest in the United States .	
Contexto expandido: A new museum downtown will increase attendance , tourism and donor support . This new location will benefit the city culturally and economically and provide an opportunity for the museum to develop into one of the finest in the United States . <p> JAMES J. LUDWIG <p> San Francisco <p> . <p> A NAIL IN THE COFFIN ? <p> Editor -- Re : July 8 story of the Orpheum Theater legal battle .	

1.15

Fonte	***
Gênero	TV - Movies
Data da publicação	2016

Informações da Publicação	Comedy, Crime, Drama Plot: To reduce his blood pressure after a heart attack, a man begins killing the people who are stressing him out.
Título	Stressed to Kill
Autor	***
Sentença: Surely goodness and mercy shall follow me all the days of my life , and I shall dwell in the house of the Lord for ever .	
Contexto expandido: Thou anointest my head with oil , my cup runneth over . Surely goodness and mercy shall follow me all the days of my life , and I shall dwell in the house of the Lord for ever . Lord of Host , he is the King of Glory .	

1.16

Fonte	lifehacker.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://lifehacker.com/5849558/how-to-tell-someone-you-dont-like-them-without-being-an-asshole
Título	How to Tell Someone You Don't Like Them (Without Being an asshole)
Autor	***
Sentença: After all , the interaction is already unpleasant and even if they feel the same way about you , it 's still something that hurts to hear .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ n't like them . After all , the interaction is already unpleasant and even if they feel the same way about you , it 's still something that hurts to hear . That said , I 've known people to be insensitive simply because it 's easier and I 've known myself to be mean unintentionally .	

1.17

Fonte	Washington Post
Gênero	News
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	***
Título	The Winning Combination at DeMatha

Autor	Neil H. Greenberger, Washington Post Staff Writer
Sentença: Lacrosse has won the last two Metro titles , and ice hockey finished 13-1 and 14-3 the last two seasons .	
Contexto expandido: <p> DeMatha continues to build existing sports and add new ones . Lacrosse has won the last two Metro titles , and ice hockey finished 13-1 and 14-3 the last two seasons . About the only struggling DeMatha program is swimming , 1-6 this winter . <p> " When it comes to swimming , we want kids competing and enjoying themselves , " DeMatha Principal John Moylan said with a laugh , " and we are satisfied as long as no one drowns . " <p>	

1.18

Fonte	September
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	New York: St. Martin's Press
Título	September
Autor	Rosamunde Pilcher
Sentença: Henry sat at the big table in the middle of the room , and drew .	
Contexto expandido: Sun poured through the wide windows , and the breeze sent the wistaria branches tapping at the panes . Henry sat at the big table in the middle of the room , and drew . Edie was on the window-seat @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.19

Fonte	National Parks
Gênero	Magazines
Data da publicação	Mar./Ab. 1991
Informações da Publicação	New York: St. Martin's Press
Título	Yellowstone's top dog.
Autor	Milstein, Michael
Sentença: They rest again for a few hours in the middle of the night , and then go back on the prowl until shortly after dawn .	
Contexto expandido: Coyotes generally rest during the day and grow active as dusk approaches -- patrolling their territory and foraging for food . They rest again for a few hours in the middle of the night , and then go back on the prowl until shortly after dawn . Coyotes are known to be smart and	

keenly adaptable , traits that helped them survive the violent campaigns that quickly claimed their fellow predators .

1.20

Fonte	Christian Science Monitor
Gênero	NEWS
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	***
Título	Grand Opera Wins Denver's Heart
Autor	***
Sentença: Anyone who is used to the standard proscenium theater opera format may be disturbed when the singer turns in the middle of an aria and the true colors of the voice dim momentarily . But the ear learns to compensate .	
Contexto expandido: <p> Anyone who is used to the standard proscenium theater opera format may be disturbed when the singer turns in the middle of an aria and the true colors of the voice dim momentarily . But the ear learns to compensate . <p> While everything is done to make every seat in the house a visually satisfying one , the fact is , the spectator on the side or in back will miss some of the larger compositions .	

1.21

Fonte	Arab Studies Quarterly
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	Spring/Summer, 92.
Informações da Publicação	Vol. 14 Issue 2 /3, 19p, 3 charts
Título	Primary education and national development: The case of Arab society.
Autor	***
Sentença: There is here a clear need to improve the quality of Arabic textbooks and make them relevant to the experiences of a broad spectrum [...]	
Contexto expandido: Because of these and other deficiencies , it has been noted that " many ' Arab countries experienced and continue to experience a state of affairs where texts are available but not often read " (Massialas and Jarrar , 1983:331 and 94-98) .There is here a clear need to improve the quality of Arabic textbooks and make them relevant to the experiences of a broad spectrum @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.22

Fonte	Art Bulletin
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	Dec. 1998
Informações da Publicação	Vol. 80 Issue 4, p666, 21p, 1c, 14bw
Título	The expressive body in Goya's Saint Francis Borgia at the Deathbed of an Impenitent.
Autor	Schulz, Andrew
Sentença: Moreover , Le Brun privileges the face over the rest of the figure and views the effects of the passions as universal , giving no account of how their somatic manifestation might be conditioned by age , nationality , climate , or other particularizing [...]	
Contexto expandido: The juxtaposition in this volume (and countless others based on it) of highly legible line drawings of the face with brief descriptions of the effects of various mental states on the human features proved to be an eaed by Alberti and Leonardo) , but rather on his adherence to an established set of pictorial signs that often were followed prescriptively . Moreover , Le Brun privileges the face over the rest of the figure and views the effects of the passions as universal , giving no account of how their somatic manifestation might be conditioned by age , nationality , climate , or other particularizing @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.23

Fonte	Music Educators Journal
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2000
Informações da Publicação	Sep/2000, Vol. 87 Issue 2, p40, 6p
Título	A Virtual Panel of Expert Researchers.
Autor	Hodges, Donald A.
Sentença: These findings modify the view that the right hemisphere is nonrational , and they are consistent with the new theory that the two hemispheres possess complementary information-processing mechanisms	
Contexto expandido: These findings modify the view that the right hemisphere is nonrational , and they are consistent with the new theory that the two hemispheres possess complementary information-processing mechanisms . Neuroimaging studies in music generally indicate that music performance and comprehension are supported by neural mechanisms distributed across both hemispheres . The elementary processing mechanisms that support the different components of music will need to be integrated into a coherent framework that will include the other new findings mentioned . <p>	

1.24

Fonte	cleveland.com
Gênero	News
Data da publicação	23/08/2019
Informações da Publicação	The Declaration of Independence's unexpected team of ...
Título	***
Autor	***
Sentença: Then , stay informed when readers reply to your comments by using the " Follow " option at the top of the comments , and look for updates via the small blue bell in the lower right as you look at more stories on cleveland.com.	
Contexto expandido: […] to say about this topic ? Use the comments to share your thoughts .Then , stay informed when readers reply to your comments by using the " Follow " option at the top of the comments , and look for updates via the small blue bell in the lower right as you look at more stories on cleveland.com.	

1.25

Fonte	...upport.microsoft.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://support.microsoft.com/kb/816042
Título	How to configure an authoritative time server in Windows Server
Autor	***
Sentença: Click Run in the File Download dialog box , and follow the steps in the Fix it wizard . <p>	
Contexto expandido: Click Run in the File Download dialog box , and follow the steps in the Fix it wizard . <p> If an authoritative time server that is configured to use an AnnounceFlag value of 0x5 does not synchronize with an upstream time server , a client server may not correctly synchronize with the authoritative time server when the time synchronization between the authoritative time server [...]	

1.26

Fonte	San Francisco Chronicle
Gênero	NEWS
Data da publicação	20/06/2005
Informações da Publicação	***

Título	Bush refusing to budge on private accounts;; ; He hopes to salvage unpopular policy on Social Security;
Autor	Carolyn Lochhead
Sentença: " I spoke with several people at the White House this morning , and I just got off the phone with an aide to a senior member of the House leadership , all of whom assure me that the House is moving forward , " Michael Tanner , a leading private-account advocate at the Cato Institute , a conservative think tank , said late last week . <p>	
Contexto expandido: As bad as the polls look , Bush shows no sign of backing off . <p> " I spoke with several people at the White House this morning , and I just got off the phone with an aide to a senior member of the House leadership , all of whom assure me that the House is moving forward , " Michael Tanner , a leading private-account advocate at the Cato Institute , a conservative think tank , said late last week . <p> " As far as the White House goes , the White House is not seeking an exit strategy .	

1.27

Fonte	New York Times
Gênero	News
Data da publicação	14/11/1999
Informações da Publicação	***
Título	PRO BASKETBALL;He Shot Down the Heat, And He Has Stayed Hot
Autor	SELENA ROBERTS
Sentença: Through its force , the shot that hung in the air of Miami Arena -- and held the future of the Knicks ' franchise in suspense -- came down with eight-tenths of a second on the clock .	
Contexto expandido: The pull of gravity . Through its force , the shot that hung in the air of Miami Arena -- and held the future of the Knicks ' franchise in suspense -- came down with eight-tenths of a second on the clock .	

1.28

Fonte	Journal of Emotional & Behavioral Disorders
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	20/06/2005
Informações da Publicação	Fall/98, Vol. 6 Issue 3, p141, 12p, 5 charts
Título	The influence of peer and educational variables on arrest status among at-risk males.

Autor	Bullis, Michael; Walker, Hill M.; Stieber, Steve
Sentença: […] only a small number of acts for which an individual could be arrested actually come to the attention of the authorities and are formally addressed by the legal system(Hindelang et al. , 1979) .	
Contexto expandido: […] and the results should not be construed as causal in nature ; The outcome variable was based on formal arrest records , which may underestimate the actual rate of antisocial and/or criminal acts within this sample because only a small number of acts for which an individual could be arrested actually come to the attention of the authorities and are formally addressed by the legal system (Hindelang et al. , 1979) .	

1.29

Fonte	Blind Moon Alley: a Jersey Leo novel
Gênero	Ficção
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	Amherst, NY: Seventh Street Books,
Título	Blind Moon Alley: a Jersey Leo novel
Autor	Florio, John.
Sentença: I 've only got a couple of fingers ' worth up here , so I lift the mat behind the bar , open the trapdoor , and make my way down the spiral staircase into the sub-basement .	
Contexto expandido: # Doolie 's in the kitchen and yells to me that he needs a fresh bottle of brandy . I 've only got a couple of fingers ' worth up here , so I lift the mat behind the bar , open the trapdoor , and make my way down the spiral staircase into the sub-basement . I step into the familiar scent of moist dirt as I pull the chain on the light that hangs from the ceiling .	

1.30

Fonte	http://www.robertsspaceindustries.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	17/02/2013
Informações da Publicação	http://www.robertsspaceindustries.com/poll-additional-stretch-goals/
Título	Poll: Additional Stretch Goals | Roberts Space
Autor	***
Sentença: […] that 's would be the best for this scenario , and not doing later after the game release , because people knowing now that the game will be in fact translated and delivered in their language , [...]	

Contexto expandido: […] that 's would be the best for this scenario , and not doing later after the game release , because people knowing now that the game will be in fact translated and delivered in their language , probably they will be more interested in doing pledges and participating of the community and helping to spread the news [...]

1.31

Fonte	Chicago Sun-Times
Gênero	News
Data da publicação	15/02/2006
Informações da Publicação	***
Título	Violent femmes: A psychologist notes that our daughters are embracing raw aggression;
Autor	Leslie Baldacci
Sentença: They retain the best of feminine culture and add on assertiveness in the workplace and become particularly successful .	
Contexto expandido: a ... generation of girls/women come through the process and end up with one foot in each world . They retain the best of feminine culture and add on assertiveness in the workplace and become particularly successful .	

1.32

Fonte	The Hollow
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	Vol. 80 Issue 4, p666, 21p, 1c, 14bw
Título	Genre: Fantasy, Horror, Thriller Plot: Restless spirits stir this Hollow's Eve, beckoning Ian Cranston, the last blood relative of Ichabod Crane, back to Sleepy Hollow. Thundering hooves unleash a wave of bone-chilling screams ...
Autor	***
Sentença: […] we can do is to ensure that the body it is undisturbed . and that nobody tampers with the evidence .	
Contexto expandido:	

we can do is to ensure that the body it is undisturbed . and that nobody tampers with the evidence . It 's ... it 's a bit chilly . - You alright if we wait in the pavillion ? - Oui , bien s ? r . Can I offer you a cherry ? Non , merci . It 's better not to touch . - I suppose we can smoke .

1.33

Fonte	techcrunch.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://techcrunch.com/2012/10/23/microsoft-surface-rt-review/
Título	Don't Call The New Microsoft Surface RT A Tablet, This Is A PC
Autor	***
Sentença: As previously mentioned , the Touch Covers magnetically snap onto the bottom of the Surface and then the kickstand props the screen at [...]	
Contexto expandido: As previously mentioned , the Touch Covers magnetically snap onto the bottom of the Surface and then the kickstand props the screen at @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ rigid . Pick up the Surface and the Touch Cover dangles in place . <p> This design makes it very hard to use the Surface with a Touch Cover anywhere but a tabletop .	

1.34

Fonte	blogs.ajc.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://blogs.ajc.com/political-insider-jim-galloway/2012/07/31/nathan-deals-plan-b-governor-intends-to-step-into-transportation-vacuum/
Título	Nathan Deal's Plan B: Governor intends to step into transportation
Autor	***
Sentença: If the people want a hole of a city , I hope the business leaders see this and start moving all of the HQ 's out of [...]	
Contexto expandido: Were smarter than the politicians <p> If the people want a hole of a city , I hope the business leaders see this and start moving all of the HQ 's out of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the new Cotrices and small minds will shrink into the hole that they have dug . I am actually glad this happened so that the real face of the south will be seen by potential employers/ investors .	

1.35

Fonte	memory.loc.gov
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://memory.loc.gov/ammem/awhhtml/aw01e/aw01e.html
Título	American Women: MARCHING FOR THE VOTE: REMEMBERING
Autor	***
Sentença: Wilson received a suffrage delegation led by Alice Paul , who chose to make the case for suffrage verbally and apparently did not deliver the hikers ' letter .	
Contexto expandido: […] Wilson received a suffrage delegation led by Alice Paul , who chose to make the case for suffrage verbally and apparently did not deliver the hikers ' letter . In response to the women 's impassioned plea , he replied that he had never given the subject any thought , but that it " will receive my most @ @ @ @ @ @ @ @	

1.36

Fonte	Country Living
Gênero	Magazine
Data da publicação	Dec./2009
Informações da Publicação	***
Título	Shop Guide
Autor	***
Sentença: Bend one end of a 4 " piece of wire into a tiny loop ; pierce the other end down through the center of the flower and thread the flower onto the wire .	
Contexto expandido: Bend one end of a 4 " piece of wire into a tiny loop ; pierce the other end down through the center of the flower and thread the flower onto the wire . Scrunch the petals forward and secure to the wire with floral tape ; then open them and fluff .	

1.37

Fonte	...atmortgagerevolt.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.thegreatmortgagerevolt.com/heloc/

Título	How to Use a HELOC to Pay for Your House | The Great Mortgage
Autor	***
Sentença: Instead , taking $452.50 a month (which is what it takes to pay off the HELOC over the course of the year) and paying it directly to the principle of the mortgage without ever bothering with a HELOC your mortgage would be paid off in 15 years and 7 months .	
Contexto expandido: Instead , taking $452.50 a month (which is what it takes to pay off the HELOC over the course of the year) and paying it directly to the principle of the mortgage without ever bothering with a HELOC your mortgage would be paid off in 15 years and 7 months . <p> Unless the HELOC is at a lower rate , paying extra mortgage payments is the way to go . <p>	

1.38

Fonte	Radical Society
Gênero	Ficção
Data da publicação	2003
Informações da Publicação	Vol. 30, Iss. 3/4; pg. 95, 8 pgs
Título	HEART OF STEEL
Autor	Moniru Ravanipur
Sentença: She sat at the edge of the bed and closed her eyes .	
Contexto expandido: She was frightened and stood up . There was no window , no opening . She sat at the edge of the bed and closed her eyes . All the world 's velvet was tearing , and someone , whose hands and feet were bound by chains , was screaming . He fell at the feet of Khan Qajar , and Khan Bozorgh said that two of his servants sodomized him .	

1.39

Fonte	Common Knowledge
Gênero	Ficção
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Winter2013, Vol. 19 Issue 1, p180-199. 20p.
Título	WELL UNDER THE SUN.
Autor	Centauri
Sentença: He saw three shadows at the edge of the well , and at last he heard the calls .	
Contexto expandido:	

Chrysostom clutched it to his body and looked up as if the Lord himself had answered his prayer . He saw three shadows at the edge of the well , and at last he heard the calls . " Chrysostom , Chrysostom ! Can you hear me ? " " Ye-e-es ! " he yelled heartily back .

1.40

Fonte	Popular Mechanics
Gênero	Magazine
Data da publicação	Apr./1999
Informações da Publicação	http://www.robertsspaceindustries.com/poll-additional-stretch-goals/
Título	Well done!
Autor	Merle Henkenius
Sentença: Attach 12-2 w/g cable to the end of the tape and pull it back through the wall .	
Contexto expandido: Assuming you have a finished basement , feed a fish tape into the joist space and across the basement ceiling to your service panel . Attach 12-2 w/g cable to the end of the tape and pull it back through the wall . Thread a 4 1/2-in. pipe nipple into the back of a metal exterior box and feed the cable through this nipple (Photo 2) .	

1.41

Fonte	Prevention
Gênero	Magazine
Data da publicação	Mar./2006
Informações da Publicação	***
Título	Lighten Up.
Autor	Lu, Stacy
Sentença: Turn on the former in the morning and use the latter in the evening , when it 's better to avoid bright light .	
Contexto expandido: Fit some fixtures with these bright bulbs , and others with softer incandescent bulbs , which emit a less intense yellowish light . Turn on the former in the morning and use the latter in the evening , when it 's better to avoid bright light . <p> <p> Vary the source A single bulb rarely provides sufficient light in a room and can contribute to (temporary but annoying) eyestrain .	

1.42

Fonte	Face Off

Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	Genre: Game-Show, Reality-TV Plot: Face Off is a competition/elimination series exploring the world of special-effects make-up artists and the unlimited imagination which allows them to create amazing works of living art. ...
Título	Queen Bees
Autor	***
Sentença: I really love ... making the female the thorax and the head of the queen and making the male model the abdomen .	
Contexto expandido: We choose the European hornet . I have this concept that I really love ... making the female the thorax and the head of the queen and making the male model the abdomen . (Ben) Well , I want to blend him right into the background .	

1.43

Fonte	Austin Powers: International Man of Mystery
Gênero	Ficção
Data da publicação	1997
Informações da Publicação	***
Título	Austin Powers: International Man of Mystery
Autor	***
Sentença: Austin attempts to use the Water Pik , but the head is too loose and water shoots all around the bathroom .	
Contexto expandido: Austin is genuinely frightened by this . # INT . BATHROOM # Austin attempts to use the Water Pik , but the head is too loose and water shoots all around the bathroom . EXT . CAR - STREETS OF LAS VEGAS - NIGHT Austin drives alone @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ .	

1.44

Fonte	Literary Review
Gênero	Ficção
Data da publicação	2017
Informações da Publicação	Madison Vol. 60, Iss.1, (Winter/2017): 38-40,170.
Título	The Key to the Orphanage

Autor	Chang, Wah-Ming
Sentença: That night I left the house of quiet children and threw the key into the river that would soon rise over the hills , and I dragged my suitcase toward the steep road leading to the next town , where I hoped to find work in a school or a hospital .	
Contexto expandido: I had never turned away from the children in my short time in Mule City , and I preferred not to keep a memento . That night I left the house of quiet children and threw the key into the river that would soon rise over the hills , and I dragged my suitcase toward the steep road leading to the next town , where I hoped to find work in a school or a hospital . # The children called me Reverend Chao , though I was not a reverend and neither @ @ @ @ @	

1.45

Fonte	Geographical Review
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	Oct/92, Vol. 82 Issue 4, p367, 8p
Título	Looking for Columbus.
Autor	Starrs, Paul F.
Sentença: […] a revision that follows on Sauer 's premises , accepts some of Sale 's pleas for sensitivity to the capabilities of the human and physical environments , and looks history square in the eye to give power where it is due and to make no heroes of hollow figures .	
Contexto expandido: This , though , is the fourth course of Columbian scholarship -- a revision that follows on Sauer 's premises , accepts some of Sale 's pleas for sensitivity to the capabilities of the human and physical environments , and looks history square in the eye to give power where it is due and to make no heroes of hollow figures . <p>	

1.46

Fonte	...whitby.wordpress.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://tomwhitby.wordpress.com/2012/10/09/pd-how-do-educators-get-to-know-what-they-dont-know/
Título	PD: How do educators get to know what - My Island View - Blog
Autor	***
Sentença:	

[…] listen to the new teacher 's ideas , help him/her think through the implications for classroom management , and help the teacher evaluate the pros and cons of each tool/idea they suggest .
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ listen to the new teacher 's ideas , help him/her think through the implications for classroom management , and help the teacher evaluate the pros and cons of each tool/idea they suggest . <p> You say , " Faculty meetings can address procedures in shared documents with educators , while using the time in meetings to discuss pedagogy , methodology , best practices and new ideas . "

1.47

Fonte	Physical Educator
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Spring2007, Vol. 64 Issue 2, p81-93, 13p
Título	The Impact of State Standards on Physical Education in Wyoming--A Decade of Change.
Autor	Benham-Deal, Tami / Jenkins, Jayne M. / Wallhead, Tristan / Byra, Mark
Sentença: The response rate in this study (by schools) is consistent with much of the large scale survey research and would be considered in the moderate range for determining significance and the district return rate (61% of districts for elementary schools and 79% of districts for secondary schools) would be considered high .	
Contexto expandido: The response rate in this study (by schools) is consistent with much of the large scale survey research and would be considered in the moderate range for determining significance and the district return rate (61% of districts for elementary schools and 79% of districts for secondary schools) would be considered high . Nevertheless , non-response introduces a bias that could limit the external validity of the results since the schools (and teachers) that did not respond could have different program/curriculum characteristics (and perspectives) .	

1.48

Fonte	ENT: Ear, Nose & Throat Journal
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	Julho/2006
Informações da Publicação	Jul2006, Vol. 85 Issue 7, p427-442, 5p
Título	Assessment of patient satisfaction with various configurations of digital CROS and BiCROS hearing aids.

Autor	Hill III, Samuel L. / Marcus, Avron / Digges, E. Nicholas B. / Gillman, Nancy / Silverstein, Herbert
Ocorrência: Because consonants are the most informative speech elements and are characteristically carried in the high frequencies , speech understanding is significantly degraded in patients with significant reductions in sound pressure level .	
Contexto expandido: Five of the 66 patients who had elected to purchase their hearing aid were not actually using it ; taking this finding into consideration , the true acceptance rate falls from 72.5 to 67.0% (61/91) . <p> The overall mean value for the responses to all 8 questions by all 43 respondents was 3.12 on the 5-point scale . The mean rating scores were 3.4 for those who kept their device (table 2) and 1.9 for those who did not (table 3) . The highest overall mean value was 3.6 for the BiCROS corded device , and the lowest was 1.1 for both the CROS and the BiCROS cordless models . Discussion <p> The original CROS hearing aid was described by Harford and Barry in 1965 as a prosthesis to assist hearing in patients who have one ear that is too impaired to be aided and the other that is normal or nearly normal. (n8) One of the effects of the CROS device is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ been demonstrated that significant decreases in sound pressure level occur when signals are presented from the poorer-hearing side of the skull . The amount of reduction in sound pressure level is frequency-dependent ; the greatest decreases occur at high frequencies (shorter wavelengths) -- that is , frequencies above 1,500 Hz by 7 to as much as 30 dB. (n8-n10) Because consonants are the most informative speech elements and are characteristically carried in the high frequencies , speech understanding is significantly degraded in patients with significant reductions in sound pressure level . Speech discrimination is further impaired in patients with asymmetric hearing loss by ambient masking noise and the absence of binaural summation . Individuals with asymmetric heating loss experience significant decreases in sound localization , as well as understanding , in noise or with sound presented to the poorer side because of the head shadow effect . The head shadow effect is theoretically restored by placing a microphone in the poorer ear and routing sound to the better ear . <p>	

1.49

Fonte	CNN_Sonya
Gênero	Fala
Data da publicação	24/03/1992
Informações da Publicação	***
Título	High Profile Trials
Autor	***
Ocorrência: And moreover , the countries are so interdependent and you have to realize the fact that American business are very well established in Japan and they own a lot of the properties and buildings , and they are manufacturing more than 55 billion dollars ; a lot more than this country 's actually exporting	
Contexto expandido:	

@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @!SONYA Well , when you say that , explain more and what does Japan have to do with it ? Ms. COLLIER : Well , Japan is probably the biggest- Well , as we know , they 're the biggest exporter of goods in this country . It 's the country with the largest trade deficit with our country . It has subsidized , you know , head industries here . It is just the one that has targeted the American market and they 're going to take it @!SONYA But as I listen to you , I say to myself , ' What about good old American ingenuity ? And so what if there 's somebody else competing ? ' We 're the ones where we say , ' Go for number one . ' We 're the ones who are out here trying to do the best , make the best products , are n't we ? Ms. COLLIER : There is no doubt about it . Americans are , I mean , they 're a wonderful group of people . They do say , ' Go for @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a concrete building down with your head , and that 's what we 're trying to do . We can not do that . It 's getting to the point where , I mean , you just can not compete in any way @!SONYA Now , what is it you 'd like to have us do ? Ms. COLLIER : Well , the problem we have today is twofold . One of them is goods coming into this country whether it be from Japan , whether it be from a third world nation , or whoever it may be , should have- Rather than saying tariff , I 'm going to say market access fee , you know , pay for the use of our market . It 's the largest market in the world . It is the world market . The second thing is that anyone that is not a citizen of this country should not be able to buy property and tangible assets . They should n't be able to buy anything they ca n't take home with them . If you ca n't work in this @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ factory or a farm @!SONYA Mr. Noboru , how do you feel about what you 've just heard ? SEIICHIRO NOBORU , Japanese Embassy : You have to take into account the fact that the economies of the country is so intertwined . It is not easy to distinguish what is made in America and what is not made in America . And moreover , the countries are so interdependent and you have to realize the fact that American business are very well established in Japan and they own a lot of the properties and buildings , and they are manufacturing more than 55 billion dollars ; a lot more than this country 's actually exporting @!SONYA Mr. Noboru , let me stop you for just a moment . We must go back to Lou Waters in Atlanta . We 'll be back with you in a moment . Lou ? CNN Breaking News with Lou Waters SONYA : We 're talking about ' Buy American ' and what ' Made in USA ' really means . Let 's go to Phil Patton right now . You 've heard some @ @ @ @ @ @ @ @ @ talks about keep nationals from other countries out of buying our real estate and really out of the manufacturing and taking over our country . That was one point of view . And then Mr. Noboru who says very clearly we are so intertwined . This is a global community today . So let me ask you having done a study about things that are made in USA .

1.50

Fonte	metafilter.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	metafilter.com
Título	The effects of modern mapping
Autor	***
Sentença: In just a few minutes , the problems are sorted out and the algorithm is doing the right thing again .	
Contexto expandido:	

They showed this video that started with the whole planet , hanging in the inky void of space , and zoomed in to Europe , then to the UK , then to London , then to University College London itself . Audible gasps from the crowd . Nothing like this was available anywhere before . I worked for a city , and we had hired an airplane to do airphotos every couple of years at great expense -- but this data was n't really available outside our @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . <p> It 's only seven years later ; I 'm a transportation engineer , doing some work for a major US metro area some 1400 miles and an international border away . I 've only been there twice (and the first time was 20 years ago) . But last week , I was testing an algorithm that classified areas by basic land use types , based only on some employment and population information . And there were some areas that were n't coming out correctly ; places I 'd seen and thought were retail that were being coded as industrial . So I add the Google Maps Hybrid layer behind my shapefile ; it 's got the airphoto and the business names . I open up Streetview in the other monitor ; it 's got the business types listed as well . In just a few minutes , the problems are sorted out and the algorithm is doing the right thing again . <p> That to me is the magical part ; in a few seconds , I can see anywhere on the planet with more detail @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ cold war . I can download a detailed street map of any place to my phone , which was handy to help my fellow travellers in the furgon from Durrs to Tirana last fall find their hostel , which was n't on their guidebook map . I can see what the buildings and scenery look like from street level in another country or even on the other side of the world -- I was pointing out a good tailor in Kowloon to a travelling coworker a couple of months back . <p> But yes , sometimes the system that is supposed to find the most efficient path to travel between any two points that are connected with roads only finds the third or fourth most efficient path out of the millions possible , or it does n't know about some local construction work .

1.51

Fonte	times-georgian.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.times-georgian.com/view/full_story/20541563/article-Expert-Attack-drug-problem-from-a-variety-of-angles?instance=news_leadstory
Título	Times-Georgian - Expert Attack drug problem from a variety of angles
Autor	***

Sentença:
This year 's summit went beyond the problems of meth use and featured speakers knowledgeable on the growing trends among teens and young adults , prescription drugs and synthetic drugs .

Contexto expandido:
The ripple effect of drug abuse , a problem that stretches beyond its user and touches each person in a community , is dealt with best when tackled from a variety of angles , speakers said Thursday at the seventh annual Drug Awareness Summit Thursday . <p> In response to the spread of drug abuse in the local community , the Carroll Meth Awareness Coalition has sponsored the summit for a number of years , to provide an opportunity , said coalition

Chairman Reagen Clayton , for the community to learn more about what plagues it and to bring the problem to an end . <p> This year 's summit went beyond the problems of meth use and featured speakers knowledgeable on the growing trends among teens and young adults , prescription drugs and synthetic drugs . It was held all day Thursday at Tabernacle Baptist Church . <p> Tracy Wilson , a counselor at Carrollton 's Resolutions Counseling , coordinated the event and introduced the speakers , stressing the importance of the summit 's name . <p> " A lot of people think that if things are legal or are just on the cusp of becoming illegal @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ " Wilson said . " But sometimes the legal drugs can be more dangerous than the illegal ones . " <p> Wilson said that while the legal enhancers are a nationwide problem , it 's still an issue in Carroll County . <p> " If you gave me five minutes , I could drive around to places of business within a two-mile radius of this church , and I could bring back all kinds of stuff that is dangerous that is both legal and illegal , " Wilson said . " It 's very much a part of our community . " <p> A public information officer from the Drug Enforcement Agency Atlanta field division , Chuvalo J. Truesdell , spoke on synthetic drugs and their growth in the U.S. and Georgia . <p> " Law enforcement is important in this fight , of course , " Truesdell said . " But the first thing I think about to fix the problem is community . We need folks from the education aspect , law enforcement and treatment . We try to take a broad approach to get it from every @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

1.52

Fonte	oyez.org
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.oyez.org/cases/2000-2009/2008/2008_07_665
Título	Pleasant Grove City v. Summum | The Oyez Project at IIT Chicago
Autor	***

Sentença:
And here the city stated the reason that they accepted and erected this monument , accepted the donation from the Fraternal Order of Eagles , was to show something and to represent their pioneer heritage , but-- <p>

Contexto expandido:
It was not the basis upon which the injunction was sought , and the Tenth Circuit noted that it was waived . <p> Justice Kennedy : If you prevail , the action should be dismissed , as far as you 're concerned ? <p> Mr. Sekulow : Yes . <p> Justice Kennedy : All right . <p> Mr. Sekulow : Just let me-- <p> Justice Kennedy : Then getting back to the Chief Justice 's point , it does seem to me that if you say it 's Government speech that in later cases , including the case of the existing monument , you 're going to say it 's Government speech and you have an Establishment Clause problem . <p> I do n't know if -- I 'm not saying it would necessarily be resolved one way or the other , but it certainly raises-- <p> Mr. Sekulow : --Well , I think from an-- <p> Justice Kennedy : --an Establishment Clause problem . <p> Mr. Sekulow : --If there was an Establishment Clause claim , Justice Kennedy , which is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ monument is very similar to what was at play in Van Orden . <p> And here the city stated the reason that they accepted and erected this monument , accepted the donation from the Fraternal Order of Eagles , was to show something and to represent their pioneer heritage

, but-- <p> Justice Scalia : I suppose it depends on what the Government speech consists of , what it is the Government is saying about the Ten Commandments . <p> If the Government is saying the Ten Commandments are the word of God that 's one thing , and if the Government is saying the Ten Commandments are an important part of our national heritage , that 's something else . <p>

1.53

Fonte	Chicago Sun-Times
Gênero	NEWS
Data da publicação	13/03/1994
Informações da Publicação	***
Título	This Kennedy Means Business; ; RFK^s Son Rising At Merchandise Mart;
Autor	Mary Ellen Podmolik
Sentença: But others -- including his family -- are n't so sure , and think one of the reasons Kennedy likes Chicago and the Mart is that the glare of publicity is n't as bright here as on the East Coast .	
Contexto expandido: Kennedy also took a somewhat inefficient marketing department , consolidated it and made it more aggressive . <p> " We no longer see ourselves simply in the business of renting space , but really see ourselves in the business of generating leads and generating business for the showroom sales offices , " he said . <p> A lot of tenants say they do n't see Kennedy much except for chance meetings in the hallways . But they like some of the results they 've seen since he joined the Mart . <p> " Traffic in the Mart has been nothing to write home about , but the Mart has done a lot more for tenants than it used to , " said Manfred Steinfeld , whose Shelby Williams showroom has been a Mart tenant for 33 years . <p> How long Kennedy will remain in Chicago and relatively behind the scenes is anyone 's guess . As far as a political future , he says he 's undecided . <p> " Right now , he 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ n't know how long that 's going to go on , " said Rep. Mel Reynolds , D-Ill. , a longtime friend . " He wants to accomplish things . He wants to contribute something . " <p> But others -- including his family -- are n't so sure , and think one of the reasons Kennedy likes Chicago and the Mart is that the glare of publicity is n't as bright here as on the East Coast . <p> " In Chicago , I think people respect your privacy much more , " Kennedy explained . " It 's a town more interested in real things and accomplishments. "	

1.54

Fonte	Literary Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1995
Informações da Publicação	Vol. 38, Iss. 4; pg. 634, 8 pgs
Título	Before the Green Dance

Autor	Telles, Lygia Fagundes
Sentença: She went down the stairs on tip-toe and opened the door to the street .	
Contexto expandido: " Wait ! " ordered the girl , quickly putting on her perfume . She touched up her lips and threw the brush down next to the uncapped vial . " Now I 'm ready @ @ @ @ @ @ @ @ @ I have to go , Tatisa ! " " Wait , I just nay told you that I 'm ready : ' she repeated , lowering her voice . " All I need is my purse . " <p> " Are you going to leave the lights on ? " <p> " It 's better to leave them on , is n't it ? The house looks cheerier that way . " <p> At the top of the stairs they drew closer . They looked in the same direction . The door was closed . Motionless as if they 'd been turned to stone in their flight , the two women stood looking at the living room clock . The black woman was the first to move . She whispered : <p> " Do you want to take a peek , Tatisa ? " <p> " You go , Lu <p> They exchanged fleeting glances . Drops of sweat ran down the green temples of the girl , a murky sweat like the juice of a lemon peel . <p> Outside the long blast of a horn was fading away @ @ @ @ @ @ @ @ @ maid softly pulled away from the girl 's hand . She went down the stairs on tip-toe and opened the door to the street . <p> " Lu ! Lu ! " the girl cried out with alarm . Controlling herself to keep from screaming , she called , " Wait there , I 'm coming . " <p> And , using the handrail as support , glued to it , she quickly went down the steps . When she slammed the door behind her , a few green sequins rolled down the steps in the same direction , as if trying to catch her . <p> Translated by Leland Guyer <p>	

1.55

Fonte	realclearscience.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.realclearscience.com/2012/01/12/what_if_there_was_no_moon_244961.html
Título	RealClearScience - What If There Was No Moon?
Autor	***
Sentença: Audrey Hepburn would n't have sat on the stairs with a guitar and played " Moon River " in the movie Breakfast at Tiffany 's .	
Contexto expandido: <h> January 12 , 2012 <h> What If There Was No Moon ? <p> The question arose one evening after Christmas , fittingly beneath a nearly full Moon . What if this bright sphere we are so accustomed to in the sky just were n't there ? How would our planet get by without it ? <p> A few consequences come immediately to mind : Neil Armstrong 's life would have been less exciting . Audrey Hepburn would n't have sat on the stairs with a guitar and played " Moon River " in the movie Breakfast at Tiffany 's . And the myth of werewolves would n't have existed -- at least not in the form we know it today . <h> RECOMMENDED ARTICLES <p> If you watched the movie Moon , you remember Helium-3 as the substance Sam Bell was sending back to Earth , during his onerous three year tenure on the Sarang lunar base . Helium-3 is not a piece of science fiction , but an ... more <p> This mottled	

landscape showing the impact crater Tycho is among the most violent-looking places on our moon . Astronomers did n't aim NASA 's Hubble Space @ @ @ @ @

1.56

Fonte	Health & Social Work
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	May2006, Vol. 31 Issue 2, p. 129-136, 8p Plot: The multi-platinum selling comedian performs his first holiday-themed stand-up special with his friends.
Título	A Practitioner's Response to the New Health Privacy Regulations.
Autor	***
Sentença: This privilege was first established in the state court systems (Foster , 1982) and was later introduced to the federal judiciary for social work psychotherapists in the Jaffee v. Redmond (1996) decision .	
Contexto expandido: The supplantation of the patient 's right to control the disclosure of information with a privacy policy notice , along with other modifications in the new HIPAA regulations , promises to have a far-ranging impact on health care delivery in this country . This policy shift requires social workers to develop new ways of managing client information and to respond strategically to the way in which client health information is managed in the health care industry . HISTORY OF PRIVACY AND PRIVACY REGULATION The genesis of medical privacy and confidentiality is found in the Hippocratic Oath , which directs the physician not to reveal private patient information (Resier , Dyck , &; Curran @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ testimonial privilege in New York State in 1828 (Nye , 1982) , there had already been a long-standing and widespread acceptance of the physician 's duty to maintain patient information as private and confidential . The importance of protecting patient health information by nonphysicians was prompted by the growth of health care in the mid-20th century and was acknowledged by the expansion of testimonial privilege to other health and mental health professionals . This privilege was first established in the state court systems (Foster , 1982) and was later introduced to the federal judiciary for social work psychotherapists in the Jaffee v. Redmond (1996) decision . The regulation of confidentiality in health care was extended to conditions such as AIDS and substance abuse , then to public health and research . Although confidentiality protects the patient from harm caused by disclosure , exceptions may require disclosure to protect third parties from harm (Tarasoff v. Regents of the University of California , 1976) . The importance of maintaining confidentiality can be seen in the sanctions and penalties provided by law (Dickson , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ has given rise to reorganization of service delivery into new forms , including preferred provider organizations , health maintenance organizations , large group practices , and multiple-hospital corporations .	

1.57

Fonte	Iowa Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	Fall/2014, Vol. 44 Issue 2, p127-140. 14p.
Título	Day of Lasts.
Autor	Myka, Lenore
Sentença: Gray soap scum thickened on the surface of the water , and milky waves sloshed over the edge of the tub when they moved , making clattering noises on the floor tiles .	
Contexto expandido: As she washed her sister 's hair , Lidia hoped it would grow only fairer , something she knew was unlikely but struck her tonight as important . Marianna sat in the tub between- Lidia 's legs , both sisters naked , having bathed together every Saturday night since their father had left . Whatever had transpired earlier in the day seemed to Lidia to have dissipated , and now things were back to normal between them . Using a coffee cup , Lidia poured lukewarm water over Marianna 's head and squeezed the last of the shampoo out of the bottle , the sickly apricot @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ worked the soap into a lather . Marianna 's boney arms were clasped around her knees , her back facing her sister . She never fussed -- not when suds from the soap ran down over her eyes and lips or when the water was ice cold or when Lidia combed the tangle of damp curls , jerking her sister 's head back ward , the only way to get through the dense hair . When Lidia finished , she ran her fingertips down Marianna 's knobby spine , watching tiny goose bumps rise under her touch . She kissed each white shoulder , licking her lips . She enveloped Marianna with her arms and squeezed until her sister squirmed . Gray soap scum thickened on the surface of the water , and milky waves sloshed over the edge of the tub when they moved , making clattering noises on the floor tiles . Dinner smells crept under the door , clinging to the steamy post-bath air .	

1.58

Fonte	Fantasy & Science Fiction
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1999
Informações da Publicação	# . Vol. 96, Iss. 1; pg. 4, 38 pgs
Título	How to Make Unicorn Pie
Autor	Esther M Friesner
Sentença: One hefty car door swung wide and she was walking toward me , all smiles . I lowered the window to greet her and was nearly bowled into the next county by her preferred scent , Eau de Mothballs , but in the name of preserving the honor of all Transients , I managed to dig up a smile of my own and paste it to my face .	
Contexto expandido: rumpled fender and enough dings in the sides to make it look like the only car on the road suffering from cellulite . Wonderful to relate , she could actually get that bundle of battered	

tin up to considerable speeds , even over the humps and hollows of the Old Toll Road . Wonderful to relate if you 're safely out of the way , terrifying to tell if you 're driving the car that 's right in her path . Like a deer caught in the headlights , I spied the glitter of Greta Marie 's Coke-bottle glasses and I froze . My hands spasmed tight to the steering wheel , my foot refused to move from the accelerator , and the only thing I could think was : Dear Lord , if I die , what the hell body part will Rachel pierce to commemorate the funeral ? I felt like a complete idiot when Greta Marie brought her vehicle to a ladylike stop with room to spare and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ She peered over the steering wheel like a marmot testing the first sniff of spring air , then dropped from sight behind the dashboard . One hefty car door swung wide and she was walking toward me , all smiles . I lowered the window to greet her and was nearly bowled into the next county by her preferred scent , Eau de Mothballs , but in the name of preserving the honor of all Transients , I managed to dig up a smile of my own and paste it to my face . " You 're that writer-person ! " was how Greta Marie Bowman chose to say hello . " Um , yes , I am . " " Oh , I knew you 'd come ! Really I did ! " She clapped her hands together with girlish glee . " You did ? " This was news to me . I was n't sure whether it was good news . In her oversized , out-at-elbows black cardigan , with her steel gray hair anchored to the top of her head with at least three pairs of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of a large , amiable spider . " My gracious , and when I think that we almost missed each other entirely - ! " She spoke in the chirpy , lockjawed accents of a young Katharine Hepburn . " Now you just follow me up to the house and we 'll talk .

1.59

Fonte	Arkansas Review: A Journal of Delta Studies
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1994
Informações da Publicação	1994, Vol. 26 Issue 1-4, p268, 10p
Título	Tremors.
Autor	Greenberg, Alvin

Sentença:
Finally he stopped , the car only partially pulled in toward the curb , flipped his cigarette out his window , leaned across me to look out the window on my side , and said , " Yep , that 's the place . "

Contexto expandido:
One steamy summer afternoon during those same years , on the way downtown on some long-forgotten errand , perhaps , after I had been picked up at the end of an art class , my father abruptly turned the car off the main street and into a section of town I was only vaguely aware of , one of the several run-down areas surrounding the city 's center , this the white slum rather than the black one which I knew better from the fact that his own business was located there . He turned down one hot , narrow , filthy street after another , craning his head out the window at intersections , obviously looking for something , while I sat silent , puzzled , probably bored beside him , only dimly aware of the packed streets we passed through , full of Appalachian immigrants in flight from rural to urban poverty , the men in stained undershirts , smoking , silent , the women in flowered print dresses , as gaunt as the men , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ children everywhere , barefoot , half-naked , dirty . <p> Finally he stopped , the car only partially pulled in toward the curb , flipped his cigarette out his window , leaned across me to look out the window on my side , and said , " Yep , that 's

the place . " <p> The store window we 'd come to a stop still half in the middle of the street in front of was so filthy it was impossible to see through it . Peeling lettering on the window , once gold , read : ART SUPPLIES . I had no idea what we were doing there , in front of this shop so obviously in keeping with its surroundings in its run-down condition , looking as closed as the boarded-up hardware store on one side , as decrepit as the filthy , jumbled window of the drugstore on the other , and yet so obviously out-of-keeping with the neighborhood .

1.60

Fonte	tnr.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.tnr.com/article/economy/94055/posner-recession-depressions-entitlements
Título	Let's Be Honest: We're In A Depression, Not A Recession, And
Autor	***
Sentença: Let me know when the coup has taken place , and what my position in the new regime will be .	
Contexto expandido: The comment posters for TNR are the most intelligent , perceptive , and sensible people in the universe . Let 's impeach the President , Congress , and the SCOTUS and appoint the TNR comment posters to run the country (if not the world , or perhaps the Solar System , or why think small , the galaxy) ? <p> The brilliance shining from my monitor at this moment is overwhelming @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ before I am struck blind . Let me know when the coup ... view full comment <p> I agree with rewiredhog . I have been saying we are in the Second Great Depression for at least a year . I am not happy to be correct . <p> Dauusul says , " Perhaps TNR should outsource this series to its own comment section . " <p> There is no doubt about it . The comment posters for TNR are the most intelligent , perceptive , and sensible people in the universe . Let 's impeach the President , Congress , and the SCOTUS and appoint the TNR comment posters to run the country (if not the world , or perhaps the Solar System , or why think small , the galaxy) ? <p> The brilliance shining from my monitor at this moment is overwhelming , and I am going to shut down my computer before I am struck blind . Let me know when the coup has taken place , and what my position in the new regime will be . All hail ... us ! <p> 08/23/2011 @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ fresh content here . Judge Posner has provided a well thought out piece . Not as good in reporting or organization as some of Judis or Scrieber 's work , but clear , direct and bloggy . <p> Judge Posner is closer to the truth than most folks aknowledge right now . If we are not in Depression Economics , we are close . <p> My argument is that there is something we can do , and should do , to get the economy rolling . I view the current problem in America as high wages &; benefits . These are fueling a lot of the problems with Exports from China to Federal &; State defeciets . High wages spread across the economy and lead to inefficiencies when these folks began to spend this mon ... view full comment <p> Good to see some original fresh content here . Judge Posner has provided a well thought out piece . Not as good	

in reporting or organization as some of Judis or Scrieber 's work , but clear , direct and bloggy . <p>

1.61

Fonte	Star Trek: Voyager
Gênero	TV-Movies
Data da publicação	1999
Informações da Publicação	Subgenre: Action, Adventure, Sci-Fi Plot: Pulled to the far side of the galaxy, where the Federation is seventy-five years away at maximum warp speed, a Starfleet ship must cooperate with Maquis rebels to find a way home. Plot episode: When her shuttle crosses paths with an ion storm, B'Elanna Torres is severely injured and slips into a coma. She envisions Klingons killing her crew mates and her, and then finds herself on...
Título	Episode: Barge of the Dead
Autor	***
Sentença: We 're on the Barge of the Dead ... and we 're still having the same argument we were having ten years ago .	
Contexto expandido: I 've examined the sensor logs from the shuttle mission . I should be able to re- create the exact conditions that triggered her near- death experience . Good . B'Elanna ? I 'm ready . Be careful . You 'll have an hour to do whatever it is you need to do . At the first sign of trouble , we 're bringing you out . Understood ? Computer ... erect an isolation field around the Surgical Bay . Decrease oxygen concentration within the force field by 27 percent . Begin ionizing the enclosed atmosphere to 5,000 particles per cubic meter . She 's unconscious . Neural activity is decreasing to 87 percent ... 62 percent ... Synaptic function is failing . Compensating . Neural activity is nominal . She 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ are taking in just enough oxygen to keep her brain from necrotizing . Qapla ' , B'Elanna . sus'ag Gre'thor qay . Mother . Stay away . You are an illusion . You 're a kos'kari trying to lure me away . Mother , it 's me . It 's me . B'Elanna ? No . Then you died as well ? I 've come to lift your dishonor . But you do n't believe in Sto - Vo - Kor . A lot 's happened since the last time I saw you . I 've changed . Not enough . It was you who brought this damnation upon me . If you had n't tried to , to force me to become a warrior ... I tried to guide you in the ways of a Klingon . You tried a little too hard . If you had listened to me when you were younger , we would n't be on the Barge of the Dead . You were always running away . You drove me away ... the same way you drove away my father . He abandoned us @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ n't bear to be around anything Klingon ... including me . I wanted to give you honor . And if you had understood that , I would not be on my way to Gre'thor . We 're on the Barge of the Dead ... and we 're still having the same argument we were having ten years ago . Look , if I have dishonored you , I am truly sorry . Are you ? You have too much anger in your heart to be sorry . Oh , we do n't have time for this if we 're going to perform the transference . is that	

how you intend to lift my dishonor ? By taking my place ? Oh , do n't worry . I have no intention of being on this barge when it gets to Gre'thor . We 've got just enough time to perform the ritual before my crew resuscitates me . Oh . I should have known you 'd choose the easy way . What are you talking about ? Do you know the risks I 've taken to save you ? You still @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ face damnation with what little honor you have left me than cheat my way into Sto - Vo - Kor . There she is . Bring them . The mongrel child has returned . I 'm here to take my mother 's place . B'Elanna ! You wish to claim her dishonor as your own ? Yes . You 're willing to die for her ? Yes . Release her to Sto - Vo - Kor . No ! Keep her quiet ! Silence ! It 's not your decision . She has the right to reclaim your honor . Once we have reached Gre'thor and you are within its gates , I will release her . No . Now . You 're very impatient . Time must be slipping away in the living world .

1.62

Fonte	New York Times
Gênero	NEWS
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Comedy, Crime, Drama Plot: To reduce his blood pressure after a heart attack, a man begins killing the people who are stressing him out.
Título	Ferguson’s Move Shakes Soccer, and Business
Autor	Rob Hughes

Sentença:
But toward the end of the Busby years it faded , and no man could turn the club around and re-establish it until Ferguson was appointed the team manager and coach in November 1986 .

Contexto expandido:
" Manchester United has been transformed as a football club under the management of Sir Alex Ferguson , " Dan Jones , a partner in the Sports Business Group at Deloitte , said Wednesday . " Financially , the last 26 years have coincided with a wider revolution in English football with massive investment in the game and the growth of the Premier League , particularly driven by domestic and international broadcast deals . " The reality is that soccer is more than any business . Its power , which crosses borders and cultures , derives from its essence on the field , and that is where , undoubtedly , Ferguson has been monstrously successful among his peers . Ferguson , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ revived it . He gave it back what Matt Busby , another Scot also from working class roots , achieved between 1945 and 1971 when Busby 's irrepressible spirit rebuilt a club out of the ruins of war , and then rebuilt his team after an airplane crash in Munich in 1958 decimated the best squad he ever built . That catastrophe , and United 's re-emergence from it , built the legend and the worldwide fame of the club . But toward the end of the Busby years it faded , and no man could turn the club around and re-establish it until Ferguson was appointed the team manager and coach in November 1986 . There are players on his team today who were not born the day that Ferguson , with his fiery temperament , his winning mentality , and his aggressive , attacking style began that revival . Certainly , the business , now owned by the Glazer Family in Florida is global . Surely , one man is not the whole reason for its global popularity . But without Ferguson , the club 's future resembles @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ reaction on the

stock market . Hence the statement from the owners when the club first was floated on the exchange last August . " Any successor to our current manager , " it warned , " may not be as successful as our current manager . " It is unlikely anyone will ever surpass the length of time Ferguson has managed at one club . But names of possible successors quickly popped up . One man touted to be the possible next United manager has been Jos Mourinho , the simmering Portuguese coach who is expected to leave the helm of Real Madrid soon . Coincidentally , Madrid knocked United out of the Champions League this season . Mourinho has been viewed as negotiating his way back to Chelsea , his former club . But he made what was widely seen as an audition to be Ferguson 's successor when they met in the Champions League , though questions about Mourinho 's behavior might prevent him from getting the United job .

1.63

Fonte	Atlanta Journal Constitution
Gênero	News
Data da publicação	04/11/2012
Informações da Publicação	***
Título	Divided Loyalties
Autor	Shannon McCaffrey; Staff
Sentença: At one point , I look up from the crouch over my laptop and am shocked to see the staggering beauty of New Hampshire 's rugged White Mountains against a panorama of clouds .	
Contexto expandido: I am glad they are happy , but the loneliness is overpowering . Pounded by millions of dollars in negative ads , Gingrich loses badly in Iowa and , like a @ @ @ @ @ @ @ @ @ board an overnight charter flight to New Hampshire . After a few hours of something that resembles sleep on slippery polyester sheets at a Hampton Inn , it all begins anew . The next week is a blur of sameness . At one point , I look up from the crouch over my laptop and am shocked to see the staggering beauty of New Hampshire 's rugged White Mountains against a panorama of clouds . I breathe in before going back to the endless drudgery of transcribing tape from the last event . Back at home , my husband is struggling to wrangle two energetic girls while still holding down his own high-pressure job at CNN . We 've begun to use Skype , hoping that seeing each other would be an improvement over the disjointed phone calls . But our schedules always seem off .	

1.64

Fonte	Salon
Gênero	Magazine
Data da publicação	2016
Informações da Publicação	***

Título	The Clinton BS Files: Who is Chelsea Clinton's real dad? A mystery ...
Autor	***
Sentença: In the seemingly endless and partisan investigations of the Clintons ' business dealings in Arkansas , it was discovered that Hubbell , a friend of the Clintons , had overcharged clients and illegally taken money from the Rose Law Firm when he and Hillary Clinton @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	
Contexto expandido: It 's an article of faith in certain right-wing circles that the Clintons have a passionless marriage of convenience and that they may have sex with all sorts of people @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a fun theory for those trying to demonize the Clintons , but the existence of Chelsea , who looks for all the world like an exact combination of her two parents , throws a wrench into attempts to deny that the Clintons are essentially a normal nuclear family . <p> So the fringe right has offered an alternative : A man named Webb Hubbell . <p> " So , if Hillary was not having sex with Bill Clinton , then who was she having sex with ? " reads one typical website . " Answer : Webb Hubbell , Vince Foster and a string of lesbian lovers . " <p> Hubbell came to the attention of the nutty right during the era when they were trying to turn Whitewater , a real estate deal turned sour , into a national scandal for the Clintons . In the seemingly endless and partisan investigations of the Clintons ' business dealings in Arkansas , it was discovered that Hubbell , a friend of the Clintons , had overcharged clients and illegally taken money from the Rose Law Firm when he and Hillary Clinton @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ 's conviction and the loss of his job at the Department of Justice . <p> For years afterwards , federal prosecutor Kenneth Starr kept investigating and leveling charges against Hubbell , in a fruitless bid to pressure Hubbell to cough up evidence of illegal behavior on the part of the Clintons . That ended in 1999 , when Starr 's fishing expedition came to a merciful end . <p> Almost none of this comes up when you do a Google search for Hubbell 's name , however . Instead , what you get is a bunch of lurid conspiracy theories about how Hubbell is Chelsea Clinton 's real father . <p> Why Hubbell ? As best as I can figure , it goes back to a passage from Hillary Clinton 's famous book " It Takes a Village " : <p> The conspiracy theorists are probably right that the " burly ex-football player " is Hubbell , who was playing for the Arkansas Razorbacks when they defeated Georgia at the Sugar Bowl in 1969 . <p> In this passage , Clinton also gently teases her husband and other " fathers-to-be @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ in Lamaze classes .	

1.65

Fonte	Denver Post
Gênero	News
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	***
Título	Fitness Calendar
Autor	***
Sentença: Both races begin at the Cloud City Ski Hut and are in preparation for the Leadville Trail 100 MTB and the Leadville Trail 100 Run .	

Contexto expandido:
303-271-1057 , kriyayogacenter.com Leadville Silver Rush Saturday @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Bike race at 9 a.m . Saturday and the Silver Rush 50 Mile Run at 10 a.m . Sunday . Participants who compete in both races may become a Silver King or Queen . Both races begin at the Cloud City Ski Hut and are in preparation for the Leadville Trail 100 MTB and the Leadville Trail 100 Run . Details on the website . Leadville , leadvilleraceseries.com Quota Int'l of Metro Denver Golf Tournament July 27 , registration deadline Sunday : The sixth annual golf tournament provides funding for local service projects for the deaf and hard of hearing , disadvantaged women and children and scholarships . Fees are $100 per player or $395 for a foursome and include 18 holes with a cart and modified scramble shotgun start , a goodie bag and lunch . A silent auction is included during lunch . Hole sponsorships available . Lunch only is $25 . Meadow Hills Golf Course , 3609 S. Dawson St. , Aurora , 303-229-5778 , e-mail qimdenver@aol.com , qimd.org Andy Smith Special Needs Golf Tournament Monday : The Evergreen Parks and Recreation District (EPRD) and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ EPRD 's Special Needs Program and provide financial scholarships . Former NBA player Keith Van Horn is the tournament 's Honorary Chair . Registration is 6-7:15 a.m. and a shotgun start follows at 7:30. $150 per player , $600 per foursome . An additional $45 Super Ticket includes prizes and a certificate . The Hiwan Golf Club , 30671 Clubhouse Lane , Evergreen , **32;1262;TOOLONG Blood screenings July 17-20 : University Hospital and South Suburban Parks and Recreation is offering comprehensive blood screenings for $40 for cholesterol and thirty other blood components . A 12-hour fast is required and you must be 18 and above unless accompanied by parent or guardian . Additional screenings

1.66

Fonte	How Angel Peterson got his name : and other outrageous tales about extreme sports
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	New York :; Dell Yearling,
Título	How Angel Peterson got his name : and other outrageous tales about extreme sports
Autor	Paulsen, Gary.

Sentença:
" Archie let us buy bottles of Coca-Cola for a nickel and bags of peanuts to put in the Cokes for another nickel and sit and listen to the radio as long as we did n't bother him at work and most especially if we did n't bother him if any older high school girls came by for gas or just to flirt with him .

Contexto expandido:
Almost nobody in town had a set . A TV set at that time was a huge buzzing , hissing black-and-white monster that had the added benefit of being dangerous . The coating on the inside of the picture tube required no less than forty-two thousand volts to operate , an amount that could easily kill fifteen or twenty horses . When television finally did come to the small towns up in Minnesota many a cat was turned into something close to a six-hundred-watt lightbulb by sticking his nose back in the power supply area of a console television set , trying to investigate the little crackling sounds and blue glow that came out of

the ventilation holes . On his twelfth birthday , my pal Wayne Halverson licked the end of his finger and stuck it near the ventilation panel on his family 's new RCA set . (Even though there was no television station @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ it for a conversation piece and a place to put their bowling trophies , but my grandmother said the Halversons had always put on airs ever since Dewey , who was Wayne 's great-great-grandfather , was kicked in the head by a workhorse and found that he could do accounting .) Wayne never actually touched the top of the main rectifier tube and so did n't get the full jolt , which would have cooked him on the spot , but it arced over to his finger and a lesser charge , say enough to light two or three single-family dwellings for a week or so , slammed him back into the wall and left him unconscious for several minutes . He later claimed that the incident was what made him the only one in our group who could actually talk to girls . Radio was king and every Sunday night we would go to the Texaco station where Archie Swenson worked and listen to Gunsmoke on the radio . Matt Dillon (played by William Conrad in the radio version) would say things like " I 'm @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ chancy kind of job and makes a man watchful and a little bit lonely but somebody has to do it . " Archie let us buy bottles of Coca-Cola for a nickel and bags of peanuts to put in the Cokes for another nickel and sit and listen to the radio as long as we did n't bother him at work and most especially if we did n't bother him if any older high school girls came by for gas or just to flirt with him . We were all twelve and thirteen and in Archie 's world not quite human . Archie was very , very cool . He was sixteen and had a perfect ducktail haircut and worked at the Texaco station full-time because he 'd dropped out of school . He wore Levi 's pulled so low that if he had n't worn a T-shirt tucked in you would have seen the crack in his butt . He smoked and kept a pack of cigarettes rolled into the sleeve of his T-shirt and as boys we worshiped him , and also , much more important for the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

1.67

Fonte	...toknow.wordpress.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://reallywanttoknow.wordpress.com/2012/10/28/do-mormons-believe-that-jesus-was-just-a-man-who-became-god/
Título	Do Mormons Believe that Jesus Was Just a Man Who Became God
Autor	***
Sentença: He was the Son of God , the Creator of the world and had been ordained from the beginning as our Savior and Redeemer .	
Contexto expandido: <p> That Jesus was continuing to learn of His own mission is suggested by a phrase used by Mark near the end of his Gospel , when he describes Christ as " sore amazed " as he entered Gethsemane . (Mark 14:33) . Does this mean that Jesus was , even in these final days of His life , capable of some degree of surprise at the enormity of the burden He was taking upon His shoulders ? We are told by Luke that as Jesus suffered for our sins , an angel came to " strengthen " Him . (Luke 22:43) . Why would God need strength from an angel , unless there were some limitations imposed upon Him by mortality ? <p> It seems , then , that the	

mortal Jesus fulfilled a mission , one that required growth (in terms of wisdom and experience) , even though He apparently understood from at least the age of twelve that He was the Son of God . This by no mean suggests that Jesus was " just a man , " as @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ nothing ordinary about Jesus of Nazareth . He was the Son of God , the Creator of the world and had been ordained from the beginning as our Savior and Redeemer . <p> That 's the linear perspective , but I do n't know that anyone believes that our Father in Heaven is limited by a linear perspective of time . Alma , a Book of Mormon prophet , stated that " all is as one day with God , and time only is measured unto men . " (Alma 40:8) . This can not be a surprising notion even to those who reject the Book of Mormon , given God 's ability to reveal future events to His prophets . If time is irrelevant to God , then He is not limited to a linear chronology . Therefore , from God 's perspective , Jesus always has been and always will be the Christ . <p> I wo n't opine any further about this , at the risk of reducing a religious discussion to an episode of Doctor Who . The point here is that no matter @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that Jesus was just some guy who earned his way to Godhood through good deeds on Earth . To call that a mischaracterization of our doctrine would be generous . <p> As Mormons , we can talk ourselves hoarse trying to demonstrate our commitment to Christ , but to some critics there is nothing we can say , do , or believe that will be satisfactory evidence of our Christianity . So be it . We remain uncompromising in our devotion to the Savior of the world and in our continuing efforts to be more like Him . <p> Reblogged this on middlekingdom1of10boyz and commented : Come on . Does anyone really think the Mormon 's are this messed up . Jesus is the Christ , and has been and always will be

1.68

Fonte	Wyoming bride
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	New York : Dell,Edition: Dell mass market ed.
Título	Wyoming bride
Autor	Johnston, Joan, 1948-

Sentença:
Unless she took the coward 's way out and ducked her head beneath the covers . . . or he had the foresight to put out the lamp .

Contexto expandido:
This was her life , like it or not . # Hannah stared at the bed . She tried to imagine herself in Mr. McMurtry 's arms . She tried to imagine kissing his thin lips . She tried to imagine coupling with him . She could n't . She just could n't ! # She groaned like a dying animal . # " Are you all right in there ? " # Once again , Josie 's agonized gaze appeared in her mind 's eye . Hannah choked back a sob of resignation , then yanked down the covers and scrambled into bed , bracing her back against the headboard before pulling the covers up to her chin . # " @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ McMurtry ? Are you there ? " # Hannah cleared her throat and said , " You can come in , Mr. McMurtry. " # The door slowly opened . Mr. McMurtry stepped inside and closed the door behind him , but he did n't move farther into the room . # Too late , Hannah realized she 'd left the lamp lit , and that Mr. McMurtry would have to remove his wide-brimmed hat , string tie , chambray shirt , jeans , belt , socks , and hobnail

bootsand perhaps even his unmentionableswith her watching . Unless she took the coward 's way out and ducked her head beneath the covers . . . or he had the foresight to put out the lamp . # Her new husband swallowed so hard his Adam 's apple bobbed , and said , " I had a cup of coffee downstairs . " # " Coffee will keep you awake . " Again , too late , Hannah realized there was a good reason why Mr. McMurtry might not want to go right to sleep . # Neither of them @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ said . " I 'd better . . . " # Hannah watched as Mr. McMurtry blushed . His throat turned rosy , and then the blood filled his face , turning a hundred freckles into red blots on his cheeks . # He stammered , " I 've dreamed about this . . . My whole life I . . . You are so beautiful . " # Hannah found herself staring back into her husband 's very blue eyes with astonishment . She 'd known she was pretty , but this was the first time a grown man had remarked on the beauty of her blond curls and wide-spaced , sky-blue eyes , her full lips and peaches-and-cream complexion . It was surprisingly gratifying to hear such words from her husband .

1.69

Fonte	Theological Studies
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	Vol. 80 Issue 4, p666, 21p, 1c, 14bw
Título	The Theology and Times of William of Tripoli, O.P.: A Different view of Islam.
Autor	Schulz, Andrew

Sentença:
The friars and faithful attended the Eucharist in the morning and , as the defense of the Templars collapsed , were massacred .

Contexto expandido:
@ @ @ @ @ @ @ @ of medieval art from the Eastern Mediterranean area , concluded : " The Frankish court and the local population shared this rich city with a cosmopolitan array of soldiers , pilgrims , and merchants from Europe and the entire Mediterranean basin . 13th-century painters resident at Acre have been credited with illuminated manuscripts , including the spectacular Arsenal Bible probably made for King Louis IX of France during his four-year stay there. , and the Perugia Missal with its calendar that cites the dedication of a church at ' Akko. ' " (n14) Sultan az-Zahir Baybars , a Turk aided by the military forces of the Mamluks , was , after 1263 , reconquering the lands of the Latin Kingdom . By his death in 1277 the European settlers were confined to a strip of coastline . Baybars did not attempt to take Acre , perhaps because he recognized its cultural and economic contribution to the Muslims . Sultan Malek-Ashraf did take the city in 1291 , thereby bringing to a conclusion what had been the Latin Kingdom . The end came to the priory in Acre on @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . The friars and faithful attended the Eucharist in the morning and , as the defense of the Templars collapsed , were massacred . A Dominican friar from Florence , Riccoldo de Monte Croce , living on the Tigris , heard of the fall from the victors and saw the procession of captives and spoils en route to Baghdad including church vessels and a white habit of a Friar Preacher stained with blood , but he met no Dominicans. (n15) " The attacks of the sultans of Egypt on the Christian state in the East had inevitable repercussions on the Dominican province of the Holy Land . When Antioch was taken in 1268 a number of Dominicans were killed . Eleven years later the city of Acre fell into the power of the

Muslims who massacred the friars and destroyed their priory .. In 1292 , a General Chapter meeting at Rome after the fall of Acre asked the Master General to reorganize in a suitable way the Province of the Holy Land . " (n16) The province formally continued on in Cyprus until 1571. (@ @ @ @ @ @ @ @ @ @

1.70

Fonte	Geographical Review
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2018
Informações da Publicação	Medicinal plants Vol. 108, Iss. 4,
Título	GOD'S HEALING LEAVES: THE COLONIAL QUEST FOR MEDICINAL PLANTS IN THE TORRID ZONE *
Autor	***
Sentença: God blessed the swallow with the healing power of celandine , and people learned by observing the swallow .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ begin , # But they as soone have readie medicine . # The ram for phisike takes strong-senting rue ; # The tortoise , slow , cold hemloke doth renew . " # Similar to the ecclesiastical foundation of the Doctrine of Signatures , the medicinal nature of healing plants was seen to be provided by God through the observable actions of birds and mammals . Talbor offered an example of how the " readie medicine " celandine (likely Chelidonium majus) became an ophthalmic treatment for people . The plant 's virtue " was learnt from the swallow , who hath been often observed to squeeze the juice of the herb with her bill upon the blind eyes of her young , by which means they gain their sight " (Talbor 1672 , 1-4) . God blessed the swallow with the healing power of celandine , and people learned by observing the swallow . The German botanists Johann von Spix and Carl von Martius made similar notations in their early nineteenth-century journey through Brazil . Of " the Indians and Negroes " who harvest ipecacuanha (@ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.71

Fonte	Christian Science Monitor
Gênero	News
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	The Declaration of Independence's unexpected team of ...
Título	Seminoles star Jameis Winston won’t face charges in 2012 rape case; Jameis Winston, star quarterback of the top-ranked

	Seminoles, will not face rape charges stemming from allegations that he sexua…
Autor	Schuyler Velasco Staff writer
Sentença: With the threat of charges lifted , he 's a strong favorite to win the Heisman trophy next week , and all signs point to the Seminoles cruising to a national title in January .	
Contexto expandido: Winston , of course , is just the latest in a long line of high-profile athletes facing sexual-assault accusations who @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ NBA 's Kobe Bryant , the NFL 's Ben Roethlisberger , and members of the Duke University lacrosse team are recent examples . But experts and victims ' rights groups warn that such cases are n't typical of sexual-assault cases in general , and that the rate of false accusations is much lower than it seems when cases involving athletes are the representative sample . " False accusations are quite rare , " says Scott Berkowitz , founder and president of the Rape , Abuse & Incest National Network , an national anti-sexual-assault organization and hot line . " Studies suggests it 's somewhere in the range of 5 percent , so 19 out of 20 accusations are true . " " One reason the false report rate is so low is that reporting a rape is not an easy thing to do , " he continues . " It takes hours of police interviews and a forensic physical exam that can take up to hours . That 's not something a normal person would do unless there 's a real reason . " Cases involving famous people , too @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the pattern of those cases is not typical , " he says . " The biggest risk is that defendants in those tend to have very aggressive defense attorneys who go after the victims and try to destroy their reputations . It 's not surprising that other victims seeing that would be hesitant to come forward themselves . " Indeed , one dominant narrative about Winston 's accuser on FSU message boards , Reddit , and other social media is that she was a " football groupie " looking to get revenge on Winston for refusing to be her boyfriend . But such highly visible cases have a small silver lining , says Tracy Cox , a spokeswoman for the National Sexual Violence Resource Center , a nonprofit advocacy group . They provide an opportunity for communities to talk about sexual violence and seek ways to prevent these crimes , " she writes via e-mail . " We 've seen several high-profile cases come to light recently , and that has put the topic on the nation 's radar . It 's important to remember that oftentimes we only hear @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ happen every day . " Winston , to reiterate , has not been charged with any wrongdoing . With the threat of charges lifted , he 's a strong favorite to win the Heisman trophy next week , and all signs point to the Seminoles cruising to a national title in January . But the case has left the reputation of the victim , college athletics , and Tallahassee authorities in shambles and furthered a narrative about false sexual-assault accusations that is rarely true .	

1.72

Fonte	World Affairs
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1993
Informações da Publicação	Fall93, Vol. 156 Issue 2, p86, 11p
Título	American and German approaches to East Central Europe: A comparison.

Autor	Koch, Burkhard
Sentença: It overestimates the degree of the democratic West 's " Europeanization " and underestimates the perseverance of the nation states both in the West and the East of the continent .	
Contexto expandido: But a look at the evidence , i.e. , Kohl 's initial unilateral action in the unification process , the Persian Gulf war , the Yugoslav crisis , and other cases , shows that the pursuit of national interest has certainly become the center of foreign policy . The rejection of " outdated " realist ideas of power and the nation state allows comfortably to hide the redefinition of united Germany 's national interests in the post-cold war world behind common European or transatlantic policies. (n18) <p> To generalize , this @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and post-totalitarian societies . It overestimates the degree of the democratic West 's " Europeanization " and underestimates the perseverance of the nation states both in the West and the East of the continent . <p> The school of responsive power politics seems to have reemerged in German political thinking since the end of the cold war . However , there was always a minority that called for a return to the classic tools of geopolitical analysis , and a debate about power politics as well as about national interests without narrowing the definition of power to military power.	

1.73

Fonte	Chicago Tribune
Gênero	NEWS
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	https://www.chicagotribune.com/news/local/breaking/ct-met-jussie-smollett-charges-dropped-20190326-story.html
Título	After charges dropped, 'Empire' actor Jussie Smollett says he has ...
Autor	***
Sentença: In a stunning reversal , Cook County prosecutors abruptly dropped all charges in an indictment accusing Smollett of staging the Jan. 29 attack in Streeterville and falsely claiming he was the victim of a hate crime . <p>	
Contexto expandido: <p> A grand jury indicted Jussie Smollett on 16 counts of disorderly conduct in February . Cook County prosecutors on March 26 , 2019 , dropped all charges against Smollett on disorderly conduct charges . The 36-year-old actor vehemently denied lying to police and faking a homophobic attack in the Streeterville neighborhood on Jan. 29 , 2019 . <p> For two months , the story of what happened to " Empire " actor Jussie Smollett on a frigid January night in downtown Chicago has transfixed the nation with its many plot twists . <p> On Tuesday , the script was flipped yet again -- and in many ways it only added to the mystery . <p> In a stunning reversal , Cook County prosecutors abruptly dropped all charges in an indictment accusing Smollett of staging the Jan. 29 attack in Streeterville and falsely claiming he was the victim of a hate crime . <p> In exchange , prosecutors said , Smollett agreed to forfeit the $10,000 he 'd posted for his bond and perform community service . The	

purported deal appeared to be hastily arranged -- Smollett only completed the community service Monday -- and apparently was not put @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ evidence , the deal did not require Smollett to admit he did anything wrong . What 's more , Smollett 's lawyers have vehemently disputed there was an agreement at all , and now the entire court file has been sealed at the defense 's request . <p> The unanswered questions surrounding the development left many wondering what might have happened behind the scenes . It also appeared to have caught Chicago police brass by surprise and brought swift condemnation from Mayor Rahm Emanuel , who called it a " whitewash of justice . " <p> " From top to bottom , this is not on the level , " Emanuel told reporters at an afternoon news conference , emphasizing repeatedly that a grand jury had chosen to bring 16 counts of disorderly conduct against Smollett . " Where 's the accountability in the system ? " <p> The arrangement came to light as Smollett appeared unexpectedly Tuesday morning for a previously unscheduled hearing at the Leighton Criminal Court Building . Wearing a blue wool coat , Smollett stood silently in Circuit Judge Steven Watkins ' small , third-floor courtroom @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the request of the actor 's attorneys , the judge agreed to seal the entire court record , a move that prosecutors did not oppose . <p> The proceedings were over within minutes . Afterward , the state 's attorney 's office issued a one-sentence statement that attempted to explain the about-face but instead only added to the confusion . <p> Smollett 's lawyers , meanwhile , professed the actor 's innocence , accusing police of trying the case in the media and insinuating that the two brothers who alleged that Smollett hired them to carry out the attack were the ones who should have been charged in the first place . <p> Before departing the courthouse , Smollett , 36 , thanked his attorneys , family , friends and Chicago for supporting him through what he called " an incredibly difficult time for me .

1.74

Fonte	Virginia Quarterly Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	Spring/2015, Vol. 91 Issue 2, p138-149. 12p.
Título	I Was a Revolutionary.
Autor	Milward, Andrew Malan
Sentença: " Remem ber w hen I bought that for you , the Luxem burg ? " She turns and picks it up off the shelf .	
Contexto expandido: As she leaves the bedroom , she glances toward the study -- " Jesus , you scared me ! " -- and drops an armful of clothes to the floor . " What the hell are you doing here , Paul ? " " I wanted to see you . " She looks down at the pile of brightly col ored @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ing jeans and a T-shirt , the way she used to on the weekends w hen we 'd run our errands or spend a few hours knocking around the yard . " You 're not supposed to be here . You said you would n't . " I tell her I did n't mean to scare her , that I was just enjoying the sounds of her be ing in the house again . The curl in her hair has returned and she 's pulled it back in a ponytail . Though Linda 's only a year younger than me , she 's always looked youthful , and now I 'd wa ger she could pass for late forties . She squints , sharpening the pierce of her brown eyes . " This is exactly why I did n't want you here . We 're not getting back together , Paul . " " I know that . I do n't want to , " I say . " Just talk to me a minute . "	

She comes into the study w ith a huff -- " One m @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ desk . I used to love working here together , our fingers ham m ering at our keyboards in a seductive kind of call-and-response . I swivel slowly back and forth in my big chair , staring at the gaps in my book collection , the parts of the alphabet she has boxed somewhere in stor age . I point at Reform or Revolution . " Remem ber w hen I bought that for you , the Luxem burg ? " She turns and picks it up off the shelf . The spine is heavily creased , like it m ight break if som eone so m uch as coughed near it . I bought it for her in a used bookstore in Boulder . The previous owner 's ink ran blue all over the margins . She flips through the pages , smiling . " Poor Rosa . " " You forgot to take it . " " You keep it , " she says . " I rem em ber well enough . " " Do you ? " " You want to quiz me about the dialectic @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ but does n't put it back on the shelf . She holds it in her hand as if maybe she will take it with her after all . She looks at her wrist , but she 's not wearing a watch . " I told you I did n't want to do this . I want a clean break . " " There 's no such thing . We have a history . " " What do you want from me ? " " Who is he ? " " Who ? " " The guy you 're seeing . I saw you having dinner together . That night you said you were coming here but did n't . " She thinks a long moment , trying , I imagine , to conjure that winter night . " Richard ? I 'm not seeing him , " she says . "

1.75

Fonte	NPR_ATC
Gênero	Fala
Data da publicação	1994
Informações da Publicação	***
Título	Sports Labor Disputes Guaranteed to Generate Fan Apathy
Autor	***
Sentença: A labor dispute between the players and owners have kept the NHL off the ice , and the league is approaching the point where it may be too late to start the season .	
Contexto expandido: ROBERT SIEGEL , Host : It now appears at least possible that there may be no National Hockey League season this year . The pro hockey season should have begun on October 1st , and it should have been a good one . A five year national television contract was set to begin with the Fox network . A labor dispute between the players and owners have kept the NHL off the ice , and the league is approaching the point where it may be too late to start the season . Both sides have warned that there may be no season at all . The non-hockey season follows this year 's strike shortened baseball season . And why labor strife has so marked professional sports this year and whether the prospects are for other sports to witness such strikes are questions we 're now going to pose to two sports journalists . Peter Gammens sp is an ESPN analyst and columnist for the Boston Globe . Welcome , Peter . PETER GAMMENS , Analyst , ESPN : Thank you @!SIEGEL And Steve Supe sp is a sports business media columnist at Newsday . Welcome to the program , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Newsday ' : Thank you @!SIEGEL I 'd like to start with Peter Gammens , first of all , and ask you this . First of all , do you think there 's not going to be a hockey season , and is this essentially the same story as the baseball strike ? Are they very similar issues ? Mr. GAMMENS : Well , I do think there still will be a hockey season , as I do think there will be	

a baseball season , although I think that we 'll hear a lot more , ' Well , this is it . It 's all over . Nothing will work . ' But I think it 's different . There are similarities to baseball , but then there are a lot of dissimilarities to baseball because they 're very different businesses .

1.76

Fonte	Love nor Money
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	New York: Charle Scribner's Sons
Título	Love nor Money
Autor	Linda Grant
Sentença: She had used herself up in the daily struggle of life , and she no longer possessed the strength to protect her son .	
Contexto expandido: I can put you in touch with a juvenile officer who specializes in helping boys like Mark . " She did n't take the card , so I put it on the hall table and left . I was shaking with rage by the time I got into my car , but I did n't want to sit in front of the La'shman house while I waited for it to pass . I drove very slowly around the corner and pulled into the curb . I knew with a sickening certainty that both boys were victims . Jon would turn to a man who offered stability and safety . The gifts , things he could never afford to have , would sweeten the appeal , but it would be the sense of being cared for by a strong , protecting adult @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ guess what Reiter would offer Mark to win his trust and devotion . Raised in a home where appearance and social position were all-important , the boy would be an easy mark for a powerful man who seemed to like him just for himself . p116 I could understand Sally Marcus . She had used herself up in the daily struggle of life , and she no longer possessed the strength to protect her son . But Irene Lashman was another matter . Her need to maintain an acceptable facade , a respectable social position , was more important to her than her son 's welfare . She seemed to me almost as bad as Reiter . I had over four hours before my appointment with Rosemary Sutter . It took that long to calm down . I took a long walk around Reiter 's neighborhood . The houses were spectacular , yards designed and maintained by professionals -- all the beauty money can buy . Another time I might have enjoyed it , but after my visit to Irene Lashman , it depressed me . All this wealth and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . I thought of Molly . What did she need ? And could I give it to her ? She bounced between pleasant , easygoing sociability and sullen hostility . I was n't handling the hostility well . I was awkward in my new role of surrogate parent , and in my frustration , I came down on Molly harder than I intended and created more problems than I solved .	

1.77

Fonte	...effect.wordpress.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://thebubbaeffect.wordpress.com/2012/11/09/this-is-america-we-take-care-of-our-own/

Título	“This is America. We take care of our own”… « The Bubba Effect
Autor	***
Sentença: We simply shifted the damage to our children and increased the devastation as the hardships grow , like rotten fruit to poison our futures ... <p>	
Contexto expandido: ObamaCare , The Stimulus , the Bailouts to " companies too big to fail " -- that now prosper and laugh all the way to the bank , NDAA , the list goes on and on ... <p> IMHO : <p> You DO NOT repair a broken economy by throwing pallets of American Taxpayer dollars onto a funeral pyre . Unless , you 're just trying to illuminate the select handful people standing in the shadows watching it , rubbing their greedy hands together in glee ... Or perhaps insuring your re-election ... <p> You DO NOT rebuild the American Economy by bailing out an almost " fossilized " American Auto Industry ... unless ... you 're building a buffer ... a wall to protect your re-election bid . <p> You DO NOT stimulate job growth by oppressing the very enterprises that are tasked with creating those jobs in the first place . There 's a reason that Corporations in America are downsizing and moving jobs offshore @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ dodge any bullets with all these " Administrative Activities " . We simply shifted the damage to our children and increased the devastation as the hardships grow , like rotten fruit to poison our futures ... <p> And , Obama now works , seemingly without opposition . <p> The Republicans saber-rattle , but frankly , they 're out of touch with their constituencies and America in general . Otherwise , they would have seen how the Dem 's played to the crowd and understood the grim game they were participating in . <p> Obama 's Chief of Staff all but copywrited the phrase ; <p> " We have the votes . F##k them . " <p> Obama has promised the sheep " Hope and Change " and now he 's unbridled and running wild , like a wolf skulking around in the flock . He has slain the dragon . <p> Obama wants to increase the United Nation 's (UN 's) involvement in American Affairs , even WITHIN the borders of the US . <p> Obama told Putin that he would have " more flexibility " after the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ dose of " Hopey/Changey " here in the USA . <h> The Dow Jones dumping 300 points the day after " The Great One 's " re-election is just the beginnings . <p>	

1.78

Fonte	current.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://current.com/community/93961793_cut-staff-papa-john-we-will-reduce-the-size-of-your-business-how-does-less-profit-this-year-work-for-you.htm
Título	CUT staff ..PAPA JOHN, WE will reduce the size of your business
Autor	***
Sentença: [...] layoffs will start at the Portsmouth plant in January and it will close at the end of March .	

Contexto expandido: " In a round of year-end belt tightening , NBCUniversal is cutting about 500 employees , or about 1.5% of its total workforce . The cuts are distributed throughout the media company , which boasts nearly 30,000 employees , according to a person close to the situation who asked not to be identified discussing the sensitive topic . Xerox Corp . -- 2,500 <p> On Tuesday , Xerox provided some sketchy details of that restructuring : By the end of the year , 2,500 current employees will be former employees . Citigroup Inc. -- 100 in Long Island NY <p> Citigroup Inc. , the third-biggest U.S. bank , is dismissing 100 people on New York 's Long Island as the lender seeks to cut costs amid a slump in revenue . Atlantic City 's Casinos -- Workers Face Layoffs After Sandy <p> ATLANTIC CITY -- While gaming numbers in our area have been sluggish in recent months , the situation has intensified since hurricane sandy , and now more and more casino workers are looking at a cut in hours or even partial or permanent lay offs . Update : Smithfield Foods Inc . Meat Plant VA -- @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ layoffs will start at the Portsmouth plant in January and it will close at the end of March . The first layoffs at the Smithfield Packing Co. facility will involve about 120 workers , with more than 400 workers affected by the time plant is closed , said Jeff Gough , Smithfield 's senior vice president for human resources . Employees have been offered transfer opportunities . Update : Cummins -- Starts Layoffs in Indiana <p> Layoff notices starting going out this week to the engine-maker 's white-collar workers at its headquaters in Columbus . Job cuts are also expected at Cummins ' three southern Indiana plants : the Fuel Systems Plant and MidRange Engine Plant in Columbus and the Engine plant in Seymour . <p> Solel Solar Systems (International) -- 140+ <p> Three years after acquiring Solel Solar Systems in Beit Shemesh , which produces thermo-solar energy systems , Siemens AG (NYSE : SI ; DAX : SIE) is firing about 140 of the company 's 430 employees . In contrast to six months ago when 100 employees were fired , mainly production staff , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

1.79

Fonte	Teenage Mutant Ninja...
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	1993
Informações da Publicação	Subgenre: Animation, Action, Adventure. Plot: The adventures of a quartet of humanoid warrior turtles and their friends. Episode plot: Professional mutant hunter Dirk Savage is conned into to rounding up New York's mutants, Tokka, Rahzer, Two of the Punk Frogs, Leonardo, Michelangelo and Mondo Gecko all fall prey and become part of a mutant slug's army.
Título	Dirk Savage: Mutant Hunter
Autor	***
Sentença: And now I can use him to trap the rest of the Teenage Mutant Ninja Turtles and keep them out of the sewers forever .	
Contexto expandido:	

STRESSBAR : Cut out that talk . I 've got my eye on you . Ah ! Yes , sir ! I 'm beginning to get the feeling this whole thing was a trap . Well , how are we gon na stop these mechanized maniacs ? LEONARDO : We 'll just have to improvise . Come on , Donatello . As Michelangelo would say , uh , if he were here , cowabunga ! ? ? ? How about you ? Gesundheit . WHOOPS , [GRUNTS] [BODY_THUDS] [GRUNTING] [GUNSHOTS] I hate to say it , but these robots do n't have many weak spots . Yeah , I 'm barely putting a dent in them . We better run for it , guys . That ought to hold those guys off . Yeah , but what about them ? Gee @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . LEONARDO : Yeah , they seem to be interested in something in the city . RAPHAEL : Oh , perfect ! Excuse me , does anyone have the slightest idea of what 's going on ? Uh-huh . But whatever it is , it 's big . The first of the duplicate turtles is complete . I 'll throw the original in with the other prisoners . STRESSBAR : Excellent . He 's a perfect duplicate in every detail . And now I can use him to trap the rest of the Teenage Mutant Ninja Turtles and keep them out of the sewers forever . LEONARDO : Donatello , you try to stop the robots . I 'm gon na find Michelangelo and the others . If they really have captured Michelangelo , they 're probably keeping him in the infrastructure under the park . I 'm on my way . I do n't see a lock . Ha , not even a door handle . [TURTLECOM_BEEPS] Michelangelo , come in . Donatello , do you read me ? [WHITE_NOISE_BLARES] Oh , something must be jamming our frequency . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ lost him . The shogun . [HORSE_WHINNIES] [TIRES_SQUEAL] [GRUNTS] All the ninja skill in the world is n't gon na stop those robots . [SIGHS] What I really need is -- Is the other fellas . Michelangelo ! Oh , buddy , am I glad to see you . Uh , Michelangelo ? [GRUNTS] Michelangelo ! What are you doing ? RAPHAEL : We better follow them on foot . April , go see what you can dig up on Horatio Stressbar . He 's got ta be the mastermind behind this . Okay , I 'll check the newsroom files .

1.80

Fonte	NPR_NewsNotes
Gênero	Fala
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	***
Título	Tight Budget or Long Money?
Autor	***

Sentença:
He runs the Web site , Yourblackworld.com and he 's author of the book , " What is George Bush Were a Black Man ? " '

Contexto expandido:
Cut , you know , cut back on some of the - not really blowing money or really just managing our money better . I 'll say that in . I want to make that step like , you know , owning our home . I 'll use that for example . That 's my first step , buying the house that I 'm in now and taking it from there . I 'm really just - after years of work @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . I mean , 13 , 14 , and this seem like it 's just finally starting to payoff and I 'm (unintelligible) . I 'm talking 15 years of hard work and it 's just now starting to payoff. @!CHIDEYA : Well you know what , we 're going to have to end this here , but we would like to talk to all of you again . You have some valuable insights . Andre , Shiffonda , Boyce thank you so much . @!Mr-WATKINS : Thanks for having me. @!Mr-HAYWARD : Thank you . @!Ms-HAYWARD : Thank you . @!CHIDEYA : We 've been talking with Andre and

Shiffonda Hayward . They are a working-class Los Angeles couple who are making it work and working on making it better . Boyce Watkins is a finance professor at Syracuse University . He runs the Web site , Yourblackworld.com and he 's author of the book , " What is George Bush Were a Black Man ? " '

1.81

Fonte	Style
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1994
Informações da Publicação	Fall94, Vol. 28 Issue 3, p350, 16p
Título	Self-Help for narratee and narrative audience: How `I'--and `you'--read `how'.
Autor	Phelan, James

Sentença:
As Rabinowitz says , Prince 's narratee remains " out there , " distinct from the actual reader ; a narrative audience , by contrast , occupies some part of the actual reader 's consciousness and , given the default position , the actual reader also gives traits to the narrative audience .

Contexto expandido:
The key difference in the approaches is encapsulated by Rabinowitz 's claims that his model " centers on an activity on the part of the reader " and that the narrative audience is " a role the text forces the reader to take on " (@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ " " experience " are key terms for the rhetorical theorists . Prince 's model , by contrast , sees the text as a message and wants to identify the structural properties of that message . " Component , " " relay , " " framework " are key terms for narratologists . The two approaches are not entirely incompatible : a text that exerts a force upon its reader is a communicative object of a certain kind . But the approaches are not exactly the same suit traveling under two different designer labels , and it is not surprising that they view the narrator 's audience differently . As Rabinowitz says , Prince 's narratee remains " out there , " distinct from the actual reader ; a narrative audience , by contrast , occupies some part of the actual reader 's consciousness and , given the default position , the actual reader also gives traits to the narrative audience . <p> Confronting this difference , we might be tempted to decide that each concept is adequate within its own theoretical framework : that is , that the concepts @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Consequently , such a response might go , when we want to do structuralist analysis , we should talk about narratees , and when we want to do rhetorical analysis we should talk about narrative audiences . I would yield to this temptation , if it were not for my reading of second-person narration . Second-person narration shows that the two concepts are , ultimately , complementary and that both structuralist narratology and rhetorical theory need to recognize that complementarity . It shows further , as I mentioned above , that there are good reasons for reintroducing the distinction between the narrative and ideal narrative audiences . <p> Let us return to the basic definitions : a narratee is " someone whom the narrator addresses " (Prince , " Introduction " 7) . A narrative audience is " the imaginary audience for which the narrator is writing " (Rabinowitz , " Truth " 127) . An ideal narrative audience is " the audience for which the narrator wishes he were writing " (Rabinowitz , " Truth " 134) . And let us return to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ meeting him in a class , a bar , at a rummage sale . Maybe he teaches sixth grade . Manages a hardware store . Foreman at

a carton factory . He will be a good dancer . He will have perfectly cut hair . He will laugh at your jokes . <p> A week , a month , a year . .

1.82

Fonte	Outdoor Life
Gênero	Magazine
Data da publicação	1997
Informações da Publicação	***
Título	Ice comes of age
Autor	Sternberg, Dick
Sentença: Walleyes may hold below the deeper holes at midday and then move shallower for the evening bite .	
Contexto expandido: Instead of drilling a hole , checking its depth , then moving on as necessary until you find the desired depth , there are now several hand-held sounders that give depth readings through the ice . The best one I 've found is the Polar Vision , which is powerful enough to read through cloudy ice that other units ca n't penetrate . Or , you might try getting a reading using the transducer of an ordinary depth finder . Just be sure to pour a little water on the ice to provide firm contact with the transducer . If you watch a jigging expert work a piece of walleye structure , you might think he 's on a carpet-bombing mission to the bottom . " The ice looks like Swiss cheese @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . But there 's a method to his madness . If you 're working an 18- to 24-foot break , for example , drill a line of holes along the structure at 18 , 20 , 22 and 24 feet . This pattern allows you to work your way around the structure at one depth , then jump out to the next series of holes as the fish change their orientation . Walleyes may hold below the deeper holes at midday and then move shallower for the evening bite . This way , your holes are all set to go , and you wo n't risk spooking the fish off the structure by drilling at sunset . Photograph The quick-strike rig : Stick the leading hook just ahead of the dorsal fin and the trailing hook near the pectoral fin . Photograph Getting used to the circular reading has always been a problem for first-time users of flasher units . Zercom has solved that problem with the introduction of the Vertical Flasher , which , as its name implies , shows action the way it 's really happening below you @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ spoons like the Vingla and Swedish Pimple , swimming baits like the Jigging Rapala and vibrating blades like the Cicada and Heddon Sonar . Even plain leadhead jigs tipped with a minnow or minnow head work . My usual choice is a size 3 Swedish Pimple in silver with a green or chartreuse back , tipped with a minnow head (use the entire minnow , and you 're liable to get short strikes) .	

1.83

Fonte	...hebshi.wordpress.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013

Informações da Publicação	http://shebshi.wordpress.com/2011/09/12/some-real-shock-and-awe-racially-profiled-and-cuffed-in-detroit/
Título	Some real Shock and Awe - Stories from the Heartland - Blogs
Autor	***
Sentença: A better response than " I have the right to an attorney " would be the more explicit , and more technically correct , " I am exercising my Fifth Amendment right to decline to answer questions without the advice of an attorney , and I am formally requesting the presence of an attorney . "	
Contexto expandido: Whatever you do , do n't say anything snarky that the police can later claim you said to try and mislead them (that 's also a crime) . If you want an attorney present , then repeat the line " I have the right to an attorney " . It 's really important though that you say absolutely nothing else if that 's the route you want to take . As you can see though ... you 'll go home a lot faster if you just answer their questions . If you take the " I know my rights " route @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ for a lot longer (and , remember , attorneys are expensive -- you need to be destitute to get a free one) . <h> pete.d <p> Yeah , it 's really awful when people know their rights and say so . We should definitely discourage anyone from learning what their rights are , and if they should accidently become educated , under no circumstances should they reveal that they know their rights . <p> After all , we would n't want to upset those law enforcement officers , would we ? They can be so darn fragile ! <p> A better response than " I have the right to an attorney " would be the more explicit , and more technically correct , " I am exercising my Fifth Amendment right to decline to answer questions without the advice of an attorney , and I am formally requesting the presence of an attorney . " (Disclaimer : I am a paralegal , but not a lawyer .) <p> However , as others have pointed out , one has to weigh the risks of making such a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ made the wrong call here . Like they tell rape survivors about their decisions to/not to fight back , " if you survived , then you made the right decision . " <h> Chucky <p> Charles , your understanding of the constitutional requirements under the " Miranda case seems somewhat limited . a person can not be required to answer any questions when detained by the police (With or without being informed of charges) . They are supposed to be advised of their rights whenever they are questioned while being detained . refusing to answer when you are detained is a right , not a crime . <h> Carey <h> ruth <p> I 'm very sad to hear of your experience .	

1.84

Fonte	60 Minutes 7:00 PM EST CBS
Gênero	Fala
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	***
Título	McCAIN : #one of the men you're about to hear from will soon become president
Autor	***

Sentença: But I do think that is it important for us to use all the arrows in our quiver , and we have not applied the kind of tough diplomacy over the last eight years that I think could have made a difference .
Contexto expandido: These are John McCain ' s quotes . That this would all pay for itself because Iraqi oil revenues would more than cover it . I mean , the fact of the matter is is that John McCain has been consistently wrong on Iraq @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to a close . Even the Iraqi prime minister and the Iraqi government recognize it 's time to have a time frame . The Bush administration has talked about time horizons , and John McCain , moving forward is the only one who stubbornly clings to reasons to stay in Iraq . @(Footage-of-Afghani) @!KROFT : (Voiceover) Obama wants to move an additional 7,000 troops to Afghanistan , where he says the military situation is rapidly deteriorating . You were one of the first people to say that the United States ought to follow the Taliban and al-Qaeda back into the tribal territories to Pakistan . @!Sen-OBAMA- : Here 's what I 've said . We ca n't tolerate al-Qaeda having base camps and safe havens where they are planning attacks against US targets . That 's not acceptable . If we have a high value al-Qaeda target in our sights , then we need to make sure that if the Pakistanis are unwilling or unable to go after them , that we do . That 's common sense . And I think that 's appropriate . @!KROFT : @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ States ? @!Sen-OBAMA- : Yes . I think that a nuclear-armed Iran is not just a threat to us , it 's a threat to Israel and it is a game changer in the region . It 's unacceptable and that 's why I 've said that I wo n't take any options off the table , including military , to prevent them from obtaining a nuclear weapon . But I do think that is it important for us to use all the arrows in our quiver , and we have not applied the kind of tough diplomacy over the last eight years that I think could have made a difference . @!KROFT : When we come back , the candidates share defining moments that made them who they are today . @(Announcements) '

1.85

Fonte	Art Bulletin
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	Dec98, Vol. 80 Issue 4, p666, 21p, 1c, 14bw
Título	The expressive body in Goya's Saint Francis Borgia at the Deathbed of an Impenitent.
Autor	Schulz, Andrew
Sentença: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that " los inteligentes " would have had for such a painting , in terms of both the techniques employed by the artist to create it and the methods by which the viewer was imagined to decode its meaning.	
Contexto expandido: Rather than focusing on the demons , he centers his discussion on the dying man , as indicated in the title he uses to refer to the painting : @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ la Seo) . Only at the end of his analysis -- and in a single sentence -- does he mention the " zealous " attitude of the saint , and the " other figures los demas personajes " who react to the events	

before them with " admiration , surprise , and terror " (30) . Modern scholars have taken Silva 's ambiguous reading of the ontology of these monsters (that is , as " personajes ") to indicate that he did not understand their demonic nature . As a result , when his text is mentioned at all it is relegated to the footnotes and used to suggest that Goya 's contemporaries often failed to grasp the meaning of his art. (n13) <p> I intend to argue that the significance of Silva 's analysis lies not in its validity as a " correct " or definitive interpretation , but rather in the conceptual tools that he brings to bear on the image . Written by a member of the artistic establishment during an important juncture in the development of aesthetic thought in @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that " los inteligentes " would have had for such a painting , in terms of both the techniques employed by the artist to create it and the methods by which the viewer was imagined to decode its meaning. (n14) In particular , two related issues that Silva addresses in examining the work -- the expressive character of the human figure and the nature of artistic imitation -- were widely discussed in the orations delivered at the prize-giving ceremonies of the royal academies in Madrid and Valencia , as well as in aesthetic treatises written during the final two decades of the eighteenth century . Silva 's attention to the semiotics of the body in Goya 's painting will provide a lens through which to consider important changes that took place in progressive aesthetic thought in Spain in the final years of the century . These developments , in which Silva played an important role , revolve around a shift from the classicizing idealism advocated by Anton Raphael Mengs and his Spanish followers toward a more naturalistic approach to the making of art . <p> Expression and imitation @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ or a late twentieth-century art historian -- can bring to bear on this painting . Rather , these issues will be seen to have informed Goya 's practice as an artist during the 1780s and 1790s . His involvement in the affairs of the Royal Academy of S. Fernando in Madrid , which he served as assistant director of painting from 1785 until 1795 and then as director of painting until 1797 , suggest that he would have been familiar with the aesthetic developments and debates taking place within that institution. (n15) Careful examination of the religious paintings and tapestry cartoons that Goya executed during this period will reveal a conscious and evolving engagement with the semantic potential of the human figure that reflects ideas being articulated by the advisers to the academies in Madrid and Valencia .

1.86

Fonte	baselinescenario.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://baselinescenario.com/2010/01/24/is-the-volcker-rule-more-than-a-marketing-slogan/
Título	Is The “Volcker Rule” More Than A Marketing Slogan? | The
Autor	***
Sentença: AIG could have then sold the assets in the market and recouped a lot of the loss .	
Contexto expandido: <p> Here are a couple of other facts about CDS that will really get you steamed . First , the 100% payoff Goldman and the others received was not a return of their investment . CDS are a highly leveraged bet , so they probably paid about 2.5%-3.5% of what they were ultimately	

paid . They would have had massive profits even if they 'd been paid 25 cents on the dollar ! The 100% payout was incomprehensibly obscene . Geithner was either ignorant of how CDS work , or he 's the biggest crook to ever hold a public office . <p> Geithner 's next screw-up is that he did n't insist that AIG claim the assets that were being covered by the insurance , which they had every right to do . For example , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ totaled , your insurance company has the right to the car once they 've paid you off . They can then sell it for salvage value to mitigate their loss . The same holds true with CDS . The taxpayers ' bill probably could have been cut in half , at least , if AIG had simply forced the counterparties to deliver the insured mortgage-backed securities in exchange for the payoff on the CDS . Indeed , because the counterparties never actually owned what they were insuring in the first place , they would have had to have gone into the market to buy the insured assets , and that in and of itself would have increased the value of the assets . AIG could have then sold the assets in the market and recouped a lot of the loss . <p> I differ with you on where the blame for this belongs , however . The CDS debacle was Geithner 's baby . <p> As Obama tries to give some direction to the junk drawer called the Democratic party he has only one effective tool to keep the lesser @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ does he have anything other than a populist attack on the bankers in his toolbox ? If he does n't start barnstorming with a tent meeting road show that whips the bankers mercilessly than I see little reason for hope . <p> mr. johnson , mcmia is right . &; either u know more about whats going on than us or u are part of the lie . these people operate above the rest of society &; they think we are lower forms of life that are war fodder . this is not democracy . <p> I think you point out the underlying problem in CDS ' . It begs the question ... Should anyone be allowed to insure something they do not own ?

1.87

Fonte	Saturday Evening Post
Gênero	Magazine
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	Mar/Apr
Título	HELP! I'M BEING AUDITED.
Autor	McCollister, J.

Sentença:
This puts the auditor on the defensive and can hurt you in the long run .

Contexto expandido:
" If there is a change , generally it 's the result of a mathematical error or the inability of the taxpayer to supply proof for claimed deductions . " <p> Fear -- " I 'm going to be fined ... or worse . " <p> Again , not true . If a deduction is not allowed by the IRS , it 's probably because the auditor interprets the law differently from you . Usually the penalty amounts to little more than a few dollars for back taxes plus interest . <p> " Heavy fines and imprisonment imposed by the U.S. District Court result from an in-depth probe by the criminal investigation division of the IRS , " Euringer warns . " And this does not involve the average taxpayer -- only those who deliberately thumb their noses at the law . " <p> Revenge -- " I 'll get those guys at the IRS . " <p> Bad strategy . That attitude wo n't help you one bit . IRS auditors are professionals schooled in IRS codes . Sure , they have @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ tax . <p> Approaching an : audit with a superior attitude can be a big mistake . This puts the auditor on the defensive and can hurt you in the long run . <p> You 'll probably

experience all of the above feelings when you receive your audit notice . And the feelings may be enhanced by exaggerated " war stories " of other people who have been audited . <p> Your anxieties increase once you realize that you 're entering unfamiliar territory with unusual ground rules . In every court of the land . a person is presumed innocent until proven guilty . At an IRS audit , the burden of proof is on you . <p> An IRS audit may not be the most pleasant way to spend an afternoon , but by following eight simple steps , you can avoid many headaches . Keep a positive attitude . Although our tax structure was created to generate funds necessary to run the federal government , the system includes certain deductions to which you may be entitled . If you have listed on your tax return only those deductions @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ appearing at the audit . The law is on your side . Organize your material . Canceled checks , invoices , and receipts have been used as proof that certain expenses should be considered legitimate deductions . A valid receipt , of course , is your best evidence to support a claimed deduction . The IRS does not have to accept checks as the only proof that you spent money on tax deductible items . " After all , " as one auditor puts it , " a check only shows that money was spent . It does not prove for what it was spent . " Choose your tax preparer wisely . Income tax returns are not as simple as they once were . If you use only the so-called " short form , " you can probably get by without the help of a tax professional . However , if you 're like most Americans who choose to take advantage of legitimate deductions , hire a qualified tax expert to prepare your return . <p> Who can best help you ? You have several options . Most of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ calculate our returns . In some cases , however , a CPA is only a tax preparer , not a-tax advisor .

1.88

Fonte	...ienekes.blogspot.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://dienekes.blogspot.com/2012/09/in-favor-of-recent-out-of-africa.html
Título	In favor of recent Out-of-Africa (Eriksson et al. 2012)
Autor	***
Sentença: After reading the title , I was not sure what date the authors were arguing for , and I went straight for the movie in the supplemental material , which is a pretty cool depiction of the authors ' scenario .	
Contexto expandido: <h> September 18 , 2012 <h> In favor of recent Out-of-Africa (Eriksson et al . 2012) <p> A new paper in PNAS argues for a recent (60kya) expansion of modern humans Out-of-Africa . After reading the title , I was not sure what date the authors were arguing for , and I went straight for the movie in the supplemental material , which is a pretty cool depiction of the authors ' scenario . <p> However , I disagree with the conclusions of this paper , for a variety of reasons . First , the climate history of Africa is consistent with older dispersal scenarios . The authors of the current paper follow other researchers into attributing the Skhul/Qafzeh hominins to an **25;3694;TOOLONG , but that proposition is increasingly	

untenable . <p> The halving of the human autosomal mutation rate implies that Eurasians and Africans split before 100 thousand years ago , and African hunter-gatherers may have split as much as 300 thousand years ago . These dates are not set in stone , but can be downsized if one allows for substantial archaic African admixture . But , doing so weakens the case for @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the Nubian Complex is a direct archaeological link between NE Africa and S Arabia pre-100ka . It becomes increasingly difficult to argue that the pre-100ka expansion fizzled when you have the triple evidence of Mt . Carmel , the Nubian Complex , and Jebel Faya , providing a combination of anthropological and archaeological evidence for African-Asian interaction prior to 100ka . <p> Some of the conclusions of this paper may be influenced by their choice of the dinucleotide mutation rate : <p> The dinucleotide stepwise mutation model mutation rate for these markers was estimated in the work by Dib et al . (46) to ? di = 1.52 x 10 ? 3 mutations per generation . <p> But , Sun et al . seem to report a much slower dinucleotide mutation rate , as well as a deviation from the stepwise symmetrical model that would bias age estimates downwards if that model is used . So , I am not very confident in the age estimates provided in this paper . <p>

1.89

Fonte	Horticulture
Gênero	Magazine
Data da publicação	1995
Informações da Publicação	Dec./1995
Título	Perfect pitch.
Autor	***

Sentença:
The next step was to add a foot and a half of topsoil to create a more congenial , better-drained environment for plant roots , (Even so , the water-retaining clay used to create seeps in wet winters , which flooded the basement of the house and occasionally posed problems for the arid-land plants of which the two are fond .)

Contexto expandido:
@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ on top of the garage (it was covered by a foot or so of soil) , and a 75-by-50-foot backyard that slopes up from the house on which to grow a rich assortment of plants . Not that the southeast-facing lot was devoid of greenery . At the time , the yard featured a lacy , pink-flowered tamarisk tree and a medley of some 30 rosebushes , which were hopelessly mired in masses of blackberries , ivy , and " thankfully thornless " cotoneaster . A stunning arborvitae (" the kind most people plant on either side of the front door until they grow together ") served as the focal point of the backyard , accompanied by a mysterious citrus tree whose provenance was " probably a seed from a grapefruit someone ate in the fifties . " The previous owners ' guiding mission , " Keep things back ! " was clearly evident . Fortunately , Gullickson is blessed with the gift of imagination and the fortitude to take out what he does n't want , and , fortunately , Frankenfield is willing to follow @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ mission determined -- " to create a haven of privacy in which to grow intriguing plants . " <p> Although establishing a guiding principle for a garden is fairly easy to do , its execution generally requires tackling a multitude of muscle-straining obstacles . Here , the wild tangle of growth had to be cleared and the hillside terraced to prevent erosion and provide places in which to relax and entertain . This

exercise revealed thick , rocky , clay soil . The next step was to add a foot and a half of topsoil to create a more congenial , better-drained environment for plant roots , (Even so , the water-retaining clay used to create seeps in wet winters , which flooded the basement of the house and occasionally posed problems for the arid-land plants of which the two are fond .) <p> How to screen the rear garden from the surrounding houses was one of the pair 's next concerns , although that issue obviously required more time to solve . Large plants that grow quickly in this microclimate , which hovers between USDA Zones 9 @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

1.90

Fonte	Chicago Sun-Times
Gênero	News
Data da publicação	1999
Informações da Publicação	14/04/1999
Título	On board; ; Restaurants make their mark with signature breads;
Autor	Barbara Revsine
Sentença: If your skillet is hot enough , the batter should immediately rise and start to cook around the sides .	
Contexto expandido: Slide the skillet out and carefully arrange the biscuits , sides touching . Bake until @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ biscuits out into a basket and serve bottom-side up) . <p> From Susan Goss , Zinfandel <p> Nutrition Information (per biscuit) Calories : 210 From fat : 100 Percentages of daily value based on 2,000-calorie diet . <p> Total fat 11g 17% Saturated fat 7g 34% Cholesterol 30mg 10% Sodium 284mg 12% <p> Carbohydrate 24g 8% Dietary fiber 0g 1% Sugars 1g <p> Protein 3g <p> Vitamin A 10% Vitamin C 0% Calcium 7% Iron 10% <p> Cornbread <p> MAKES 8 SERVINGS <p> 1 1/2 cups yellow cornmeal , stone ground preferred <p> 1/2 teaspoon kosher salt <p> 3/4 teaspoon baking soda <p> 2 large eggs <p> 1 3/4 cups buttermilk <p> 4 tablespoons soft unsalted butter <p> 1 . Preheat oven to 425 degrees . Place a well-seasoned , 9-inch cast iron skillet in the oven when you start preheating . <p> 2 . Stir cornmeal , salt and soda together in a bowl . It is important that baking soda be well-distributed , so if necessary , rub cornmeal through your hands to make sure of distribution . Set aside . <p> 3 . In @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . Whisk in buttermilk . <p> 4 . Carefully remove hot skillet from oven . Place butter in skillet and swirl gently to melt . (If butter starts to sizzle and brown around the edges , so much the better . If it does n't melt , return skillet to oven until it does .) Swirl butter around skillet to coat bottom and sides , and pour remaining butter into buttermilk and eggs . <p> 5 . Quickly , whisk buttermilk to combine with butter ; dump cornmeal mixture into buttermilk . <p> 6 . Whisk just until ingredients are moistened . The mixture does not have to be completely smooth . <p> 7 . Scrape the batter into hot skillet . If your skillet is hot enough , the batter should immediately rise and start to cook around the sides . If it does n't , preheat the skillet longer the next time you make cornbread . <p> 8 . Bake until puffed and golden , 20 to 25 minutes . Invert skillet onto a waiting platter or into a basket . Serve it bottom-side up . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

1.91

Fonte	NPR_TalkNation
Gênero	Fala
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	***
Título	Towns Get Tough on Immigration
Autor	***

Sentença:
That 's one of the reasons why Congress is looking at the bill that it was , and everyone 's frustrated at the lack of action by the federal government .

Contexto expandido:
It 's - yes , the Supreme Court has ruled definitively that every child who resides in a school district regardless of immigration status including undocumented children are entitled to attend public school . That was decided a long time ago . It 's required by the Constitution . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ only required by the Constitution but it 's bad policy to exclude children from school and to create a class of individuals who have no stake in the society , who are here , are likely to remain here . And one other thing that I think is important to stress that in - under many , many circumstances , families are composed of lots of - people in lots of different immigration status . It 's not the case that there 's a simple bright line between documented and undocumented , legal and illegal . Many people are waiting in these huge backlogs , waiting to get their legal status . But because of the way the law functions now or because of incredible bureaucratic delays on the part of the federal government , they ca n't get the legal papers that they should be getting . Others live in families where one person is a citizen , one person is a legal permanent resident , another person may be undocumented . So it 's not possible to simply say let 's deport every undocumented person or let 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ town without recognizing the devastating consequences that that will have on families , United States citizens , and permanent residents . That 's one of the reasons why Congress is looking at the bill that it was , and everyone 's frustrated at the lack of action by the federal government . But these state and local laws are not the answer . @!CONAN : Sarah ? @!SARAH : Well , I appreciate being able to talk to you specifically , Mr. Guttentag . And the other issue that I had actually does affect me personally . My husband is in federal prison right now . He - we are United States citizens . And he , because 60 percent of the federal prison population is there for immigration issues , he was forced to move to a prison 2,000 miles away from us , from his family , because there was not room here where we live . And also , there are huge long waiting lists for classes and things that can rehabilitate people . And I think that a huge problem , obviously , is the overpopulation @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ be a different way to handle this . It 's ridiculous to say , no , you 're not allowed to live in this country , so what we 'll do is we 'll house you in this country and pay tax money for you to be in this country , and feed you , clothe you , and house you here , and allow your legal family to come and visit you . They either need to make sure that these people have a way to live , you know , in a productive manner in society or figure something out . But it 's not helping anybody to have to pay huge amounts of money to house them there . @!CONAN : Sarah , thanks . @!SARAH : Does n't make any sense to me. @!CONAN : All right . Thanks very much , Sarah . And you just heard the - you 've addressed the issue of the frustration . And clearly the frustration as it reaches local and state , you know , electorate , this is - we heard from ,

1.92

Fonte	Southern Living
Gênero	Magazine
Data da publicação	2000
Informações da Publicação	***
Título	Island of visions
Autor	Dianne Young
Sentença: He talked of that , his family , and the island 's almost mystical power as he steered the boat into the wind and the waves washed past the bow like a sigh .	
Contexto expandido: ABOVE : In tracks left in the island sand , you can see other patterns he used . Top : Ospreys , called fish hawks by Walter , nest on Horn . // The island stretches about 14 miles in length and ranges from 1/2 to 1 mile in width . Like most barrier islands , it consists of beach , dunes , marsh meadows , and a thin interior of scrub forest , ponds , and lagoons . A scarcity of freshwater , the intense sun , and rabid mosquitoes , gnats , and flies make Horn and its brethren less than hospitable in some seasons . It has been inhabited previously , but since being designated a wilderness area of the Gulf Islands National Seashore in 1978 , it has been left to the wild @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ service ranger . Tall , lean , and blue-eyed , John Anderson looks strikingly like Walter . Indeed , he inherited his father 's heart for the island , and for a time he served as Horn 's first ranger . He talked of that , his family , and the island 's almost mystical power as he steered the boat into the wind and the waves washed past the bow like a sigh . " As a teenager , " he remembered , " I sailed out here by myself in a small boat for a couple of weeks . It was a very tumultuous , intense experience , but I ended up with something that I feel has helped me a lot in life . I came back from that experience no longer an observer , but a participant . " That same transformative power touched Walter Anderson . " To Daddy , Horn Island was as much a state of mind as a state of place , " said John . " He got to heaven , to a kind of perfect peace , by going some @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ then being totally in that place . " We reached that place , the shores of Horn Island , just after the midmorning sun shattered a bank of low , gray clouds . AN ISLANDER 'S LOG " There are places on this island where they alone are worth coming to see , " Walter Anderson wrote in a log from February 1959 . On a Saturday , five months later , he added , " One image succeeds another with surprising regularity on Horn Island .	

1.93

Fonte	Reading Teacher
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Dec2012, Vol. 66 Issue 4, p268-284. 17p. 3 Diagrams, 8 Charts.
Título	Guided Reading: The Romance and the Reality

Autor	Fountas, Irene C.; Pinnell, Gay Su;
Sentença: Teachers can not see into the brains of effective readers , and the process breaks down the moment you make readers try to describe their processing (much like watching your fingers while playing the piano)	
Contexto expandido: Reading is far more than looking at individual words and saying them . Readers are in the fortunate position of encountering language that is created mostly by unknown individuals who may be distant in space and time . The systems of strategic actions take place simultaneously in the brain during the complex process of reading . The proficient reader develops a network like a computer , only thousands of times faster and more complex . The brain learns , making new connections constantly and expanding the system . Clay (1991) described the process : # This reading work clocks up more experience for the network with each of the features of print attended to . It allows the partially familiar to become familiar and the new to become familiar in an ever-changing sequence . Meaning is checked against letter sequence or vice versa , phonological recoding is checked against speech vocabulary , new meanings are checked against the grammatical and semantic contexts of the sentence and the story , and so on . Because @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ direction this may allow the network to become a more effective network . However the generative process only operates when the reading is ' good , ' that is , successful enough to free attention to pick up new information at the point of problem-solving . An interlocking network of appropriate strategies which include monitoring and evaluation of consonance or dissonance among messages that ought to agree is central to this model of a system which extends itself , (pp. 328-329) # The amazing thing is that all of this complex cognitive activity is accomplished simultaneously and at lightning speed ; proficient readers are largely unconscious of it (Clay 1991) . We are writing here about the efficient , effective , fluent processing that allows readers to keep the greater part of attention on the meaning of the text . Teachers can not see into the brains of effective readers , and the process breaks down the moment you make readers try to describe their processing (much like watching your fingers while playing the piano) . # However , skillful teachers have a sharp @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the evidence of processing shown in the behaviors of students -- how they read and what they reveal through conversation about what they read . Understanding the reading behaviors that are evident in a student who is processing well helps the teacher detect inefficient or ineffective reading and take steps to offer support . You can also notice the way proficient readers change over time ; sometimes progress is detectable every day ! # When students engage in smooth , efficient processing of text with deep understanding , they can steadily increase their abilities . That means much more than just moving up levels ; the goal is to build effective processing systems . It is n't easy , but guided reading offers that opportunity . # Fluent Processing : An Essential Element of Effective Reading . Deep comprehension is not synonymous with speed , nor , surprisingly , is reading fluency . Some in the educationa	

1.94

Fonte	Washington Post
Gênero	News
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	16/09/2004

Título	The Lazy Loaf; A Bread That Almost Bakes Itself
Autor	Rose Levy Beranbaum, Special to The Washington Post
Sentença: Reduce the oven temperature to 425 degrees and continue to bake for 20 to 30 minutes , until the bread is golden brown and a skewer inserted in the middle comes out clean .	
Contexto expandido: Transfer it to the baking sheet , cover with an overturned large container or an oiled piece of plastic wrap and set aside to rise until the dough has almost doubled in size . (Gently press a finger into the center of the dough ; if the depression fills in very slowly , it should be ready .) <p> While the dough is rising , adjust the oven rack to the lowest position and place a baking stone or baking sheet on it . Place a cast-iron skillet or a heavy baking sheet on the floor of the oven or on the rack . Preheat the oven to 475 degrees for at least 45 minutes . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ more long , 1/4-inch-deep-slashes across the top of the dough . Mist the dough with water and quickly but gently place the baking sheet directly onto the hot stone or hot baking sheet on the rack . <p> Then immediately toss 3 to 4 ice cubes into the pan that is on the bottom of the oven , quickly shut the door and bake for 10 minutes . Reduce the oven temperature to 425 degrees and continue to bake for 20 to 30 minutes , until the bread is golden brown and a skewer inserted in the middle comes out clean . (An instant-read thermometer inserted into the center will read about 210 degrees .) Halfway through baking , turn the pan around for even baking . <p> Transfer the pan to a wire rack to cool completely or until just warm . <p> VARIATIONS <p> Seeded Add up to 3/4 cup of mixed seeds such as cracked flax , sesame , poppy , sunflower or pumpkin seeds to the flour mixture . (The sunflower and pumpkin seeds have the best flavor if toasted at 325 degrees @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ minutes .) <p> Sandwich Before shaping the dough , gently press it into a buttered loaf pan . It should come no more than 1/2 inch from the top of the pan . Trim any excess dough and bake it as rolls . (Use a scissors or knife ; do not tear the dough .) Gently turn the dough back onto the work surface , roll or press the rest of the dough into a rectangle and , beginning at 1 long side , roll it up tightly , pinching the seam with your fingers to seal it . Place the roll , seam-side down , in the pan .	

1.95

Fonte	Fantasy & Science Fiction
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	# . Vol. 106, Iss. 1; pg. 97
Título	The Seal Hunter
Autor	Charles Coleman Finlay
Sentença: It held and he pulled himself onto the creature 's back .	
Contexto expandido: <p> He might have shouted something , but he did n't notice , too preoccupied by the way his world flipped again from wall to ceiling . He now dangled by one hand and all the	

universe gaped between his feet . The tether had slipped from his palm , but he still clutched the drill @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , disorienting him , tearing at his grip . <p> The seal hit him again . Fire tore through his arm and the air exploded out of his suit - the sharp edge of its shell had sliced it open . <p> He pounded his right fist into his stomach , just the way every rocker was trained as a toddler , forcing himself to exhale all his air . It gave him maybe forty or fifty extra seconds before he died . He saw the end of the cable and grabbed for it , even though there was no way he could pull himself back to the shuttle in time . He missed . His good arm already felt numb . <p> From the corner of his eye , he saw the seal move on the ceiling above him . His right hand still held tight to the drill . With his thumb pressing the on button , he jammed it into the gap behind the carapace ridge . It held and he pulled himself onto the creature 's back . <p> It did n't like that at all @ @ @ @ @ @ @ @ @ more than he 'd ever seen all the seals move in his life . Darkness flickered around the edges of his vision . He had maybe thirty seconds left . <p> The drill broke through , puncturing the shell . <p> The seal turned inside out , spraying a wombfull of shrimp into Broadnax 's chest . The tiny black creatures filled the night around him , hundreds , maybe thousands of them . They were beautiful , some falling back to the rock , others flying weightless off into empty space in search of another rock to populate . One death , but countless new lives . It seemed fitting . <p> The impact had pushed him off the rock . As he lifted his head , he realized that he was n't falling into bottomless space but rising toward a heaven filled with stars . His mouth worked , trying to tell Sue-sheila to get the string of pups back to Troilus to feed the others .

1.96

Fonte	The Verge
Gênero	Magazine
Data da publicação	2018
Informações da Publicação	https://www.theverge.com/2018/12/21/18150985/aquaman-smallville-cw-pilot-streaming-recommendation-hulu-what-to-watch
Título	This weekend, stream a different version of Aquaman from home
Autor	***

Sentença:
Never the most popular of the DC superheroes , the character has been rebooted and retconned multiple times over the past 70-plus years , although the basic elements of his origin story have remained fairly constant .

Contexto expandido:
Each Friday , The Verge 's Cut the Crap column simplifies the choice by sorting through the overwhelming multitude of movies and TV shows on subscription services , and recommending a single perfect thing to watch this weekend . <h> What to watch <p> The season 5 Smallville episode " Aqua . " Alan Ritchson guest-stars as Arthur Curry (nicknamed " A.C. ") , a mysterious tourist who pops up one day at Crater Lake , just in time to save Lois Lane (Erica Durance) from a near-fatal diving accident . Clark Kent (Tom Welling) becomes suspicious about how fast A.C. can swim , and investigates to determine whether he 's some kind of supervillain with nefarious plans for Smallville . Instead , Clark discovers he 's a champion of all aquatic life , disturbed by recent environmental damage in

the area , traceable @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ (Michael Rosenbaum) . <h> Why watch now ? <p> Because the big-budget DC Universe movie Aquaman opens this weekend . <p> First introduced in comic books in 1941 (not long after Marvel Comics debuted a similar hero , the Sub-Mariner) , the Atlantean adventurer Aquaman has had a choppy journey to the big screen . Never the most popular of the DC superheroes , the character has been rebooted and retconned multiple times over the past 70-plus years , although the basic elements of his origin story have remained fairly constant . Arthur " Aquaman " Curry is the mixed-race son of a human lighthouse keeper and a refugee from the underwater city of Atlantis . He has the power to communicate with aquatic creatures , and to perform superhuman feats of strength and speed underwater . As a founding member of the original Justice League back in 1960 , he 's part of DC 's core . <p> In the past , TV and movie writers have struggled with how to use a superhero who swims pretty well and can talk to fish . Aquaman @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Adventure) in the late 1960s , and was a big part of the 1970s animated favorite Super Friends . But for the most part , he 's been the butt of joking memes and stand-up comedy routines .

1.97

Fonte	Frontiers
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1999
Informações da Publicação	# . Vol. 20, Iss. 2; pg. 43, 17 pgs
Título	Dancing toward my wolf: A journey of healing through dance-making
Autor	Denise Dovell

Sentença:
The cofacilitators started the class by introducing themselves and then asked each of the students to introduce herself and share what she expected from the class .

Contexto expandido:
I felt that the song called for slow ritual movement but at only two and a half minutes in duration , I could hardly move slowly across the floor without running out of music . The words and the melody brought nothing to my mind that I could wrap my thoughts around ; I could n't find the motivation for the movement . I gave up , deciding to rework the piece another time . <p> Once in Berkeley , that first semester came and went in a flourish of papers and dance . Christmas and quality time with husband , in-laws , and daughter were a fading memory as spring semester started amid the rain of the San Francisco Bay Area . It was the first Wednesday of the spring semester back at the Pacific School of Religion . I had made the decision to take a women 's studies class at @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Body : A Feminist Pedagogy . " <p> I walked into the small house behind the school campus that serves as the Center for Women and Religion . When I walked in women were sitting in a circle around a coffee table in a small living room . Students were making tea in the kitchen , and snacks were set out on the dining-room table . The cofacilitators started the class by introducing themselves and then asked each of the students to introduce herself and share what she expected from the class . <p> The cofacilitators then explained the feminist format of the class . Each class would start with a checking-in time where everyone had a chance to speak . After we performed an opening ritual of some type , the rest of the class was up to the students . The facilitators had put together the basic reading list and come up with the topic

for each class , but it would be up to the students to lead the discussions and decide what other activities would occur . Each week a pair of students would be responsible @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that would be presented on the last day . As they explained the class I became very excited because I was told that my final project could be a dance . It was my goal to work on sketches of dances for my thesis project in any class that I was given the ifopportunity .

1.98

Fonte	unclutterer.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://unclutterer.com/2011/05/09/societal-pressure-to-keep-house/
Título	Societal pressure to 'keep house' | Unclutterer
Autor	***

Sentença:
Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people .'s buttons either because it was n't rocket science , and if my brother had been raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons .

Contexto expandido:
" It did not help that my father went merrily off ot work every day , taking our only car , and then would come home and criticize . His mother had a full-time housekeeper , so he thought everyone 's house should be just like the one he grew up in . <p> My mother would fly into rages over my untidy room . Not my brothers ' rooms . Boys were n't supposed to know how to be tidy . They were @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that for them (and no , she never noticed that she expected the policy that was making her miserable to continue into the next generation) . <p> A year or so before she died , she called me in an absolute fury because all the buttons had fallen off the overcoat my oldest brother had inherited from our father four years before . Apparently my sister-in-law was falling down on the job , not sewing those buttons back on . Mom really hit the stratosphere when I told her quite firmly that I did n't sew on other people 's buttons either because it was n't rocket science , and if my brother had been raised to be that profoundly helpless the least he could do would be to take the coat to the cleaners and have them sew on the buttons . <p> My husband and I split the chores pretty much evenly because we have different expectations . To him a clean house is a clean kitchen . To me a clean house is a place I would n't die of shame if unexpected guests arrived @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and although he 's not happy about it (his mom 's views were similar to my mom 's on the subject) he sews on his own buttons . <p> Posted by Jen - 05/09/2011 <p> Heidi brings up a fantastic point . There was a series on Current TV called Target : Women that mocked the way advertising companies presented their products to sell them to women . They did a montage of cleaning product ads that all featured thirty something women wearing nice pants and cardigans while cleaning the house . Because that 's what women are supposed to wear when they clean . And , like Heidi said , they 're always wiping up after their ridiculously inconsiderate kids and husbands with a smile on their faces .

1.99

Fonte	Prevention
Gênero	Magazine
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	***
Título	Irritable Bowel Syndrome
Autor	Cohen, Marisa;

Sentença:
A bike ride or jog could reduce your IBS symptoms as much as it does your waistline , since aerobic activity decreases stress , makes the colon muscles work better , and helps move gas through the GI tract faster .

Contexto expandido:
She recommends one capsule daily of a clinically studied probiotic such as Align , Ganeden Digestive Advantage , or Culturelle. # HOW TO SOLVE : IBS # WHAT 'S @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that peppermint oil capsules relieve IBS pain , but Australian scientists recently unlocked the mystery of how : They found that the fresh-tasting herb activates an " antipain " channel in the colon , soothing inflammatory pain in the GI tract . ' You may use an enteric-coated capsule 0.2 to 0.4 ml of peppermint oil two or three times a day or whenever cramping occurs , " says Dr. Schoenfeld . " But the capsules are n't candy , so do n't bite into them . You 'll get a terrible taste -- even heartburn. " # CUTTING OUT HARD-TO-DIGEST FOOD AND DRINK # Caffeine , soda , beer , high fructose corn syrup , artificial sweeteners , processed snacks such as chips and crackers , and cruciferous vegetables (think broccoli , cabbage , and cauliflower) can all aggravate IBS symptoms . " Sometimes your body just ca n't process them , and that causes nausea , bloating , and cramping , " says Dr. Frissora . She suggests eating foods that are easier to digest : egg whites , fish , pureed vegetable soups , and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ often misdiagnosed as IBS , so you can also try cutting out all dairy for 2 weeks and see if your symptoms improve . # STRESS MANAGEMENT # Everyday upsets , turmoil , and irritations do n't actually cause IBS , but if you already have the condition , these stresses can frequently make it worse , says Dr. Schoenfeld . Since there are so many neural connections between your gut and your brain , feeling psychologically or emotionally tense can stimulate colon spasms . Small wonder that many traditional techniques for coping with stress -- relaxation therapy , mindfulness training , and cognitive behavioral therapy , to name just a few -- have been shown to help lessen IBS symptoms too , according to Dr. Frissora. # EXERCISE # A bike ride or jog could reduce your IBS symptoms as much as it does your waistline , since aerobic activity decreases stress , makes the colon muscles work better , and helps move gas through the GI tract faster . That 's why when IBS patients in a 2011 Swedish study increased their regular exercise to between 20 and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ pain decreased significantly . # HOW TO SOLVE : IBS # WHAT 'S TRIED AND TRUE # FIBER AND ANTIDIARRHEAL MEDICINE # For mild IBS cases , OTC treatments can provide some relief , says Dr. Schoenfeld . If you get constipation , take 1 tablespoon a day (more than that can cause bloating) of a fiber supplement such as Metamucil or Citrucel mixed with 8 ounces of water . For diarrhea , try Imodium , which slows muscle squeezing in the colon . " However , if the fiber does n't help after 4 weeks or you have to use Imodium two or three times a week for more than 8 weeks , you should see a doctor , " he says . # ANTIDEPRESSANTS Two of the most effective

medications doctors have found for IBS are tricyclic antidepressants and selective serotonin reuptake inhibitors -- but not because IBS is caused by depression .

1.100

Fonte	Consumers Research Magazine
Gênero	Magazine
Data da publicação	1996
Informações da Publicação	***
Título	What to look for in homeowner's insurance.
Autor	***

Sentença:
It is important to consider these factors when purchasing your policy : the loss payment shall not exceed the limit of insurance on the building , the loss payments shall not cover any more than the cost of similar construction , and in no event shall the loss payment exceed the actual cost of repair . <p>

Contexto expandido:
hey eliminate the homeowner 's risk of being caught short . <p> Some homeowners get into automatic insurance packages that limit homeowner 's coverage to the amount they owe on their mortgages . If you have that kind of insurance -- and especially if you 've paid off a good part of your loan -- take some time to review its coverage . It could mean that if something bad happens , your mortgage company will be paid off , but you 'll be left with a vacant lot where your house used to be . <p> Always buy insurance for at least 80% of your home 's replacement value . If you buy less , you forfeit the right to collect the full replacement value of the insured property , even @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to three price factors , which put limits on the amount of recovery . It is important to consider these factors when purchasing your policy : the loss payment shall not exceed the limit of insurance on the building , the loss payments shall not cover any more than the cost of similar construction , and in no event shall the loss payment exceed the actual cost of repair . <p> You can raise or lower the other coverages a standard homeowner 's policy offers to meet your particular needs . <p> Most policies cover personal property for 50% of the insured value of the house . So , if your house is covered for $100,000 , the insurance company will pay up to $50,000 for loss or damage of its contents . For a higher premium , you can increase that coverage to 75% . <p> Most policies do not cover damage to-or loss of -- cars , aircraft , or pets . For some items , there are limits to coverage for theft . Those vary somewhat from company to company , but the following limits are typical @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ on firearms ; $2,500 for business property kept at home ; $1,000 to $2,000 on jewelry , watches , and furs ; $1,000 on securities , deeds , manuscripts , and other valuable papers ; $1,000 on boats ; and $200 on coin collections , gold , silver , and currency . <p>

ANEXO II:

Quadros com o contexto expandido e referência das ocorrências analisadas sobre o operador *OR*.

2.1

Fonte	Arab Studies Quarterly
Gênero	Texto Acadêmico
Data da publicação	2018
Informações da Publicação	Vol. 40 Iss. 2
Título	The changing political discourse of the islamist movement in turkey
Autor	Koran
Sentença:	

[…] " you either adopt the right path (Haq) , Islam , or you will be in the hands of wrong orders (batil) , " [...]
Contexto expandido: […] be established was discussed using such concepts as taghut , mustakbir , mustadafin and such statements as " you either adopt the right path (Haq) , Islam , or you will be in the hands of wrong orders (batil) , " " the divine order is one : Islam " (Yldrm , 2016 : 90) . As a result , such discussions continued intensely from the 1960s to the 1980s . As the atmosphere of the period required , strict and strong opinions made Islamism acquire a heroic language with doctrinal symbols .

2.2

Fonte	uscourts.gov
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.uscourts.gov/FederalCourts/Bankruptcy/BankruptcyBasics/DischargeInBankruptcy.aspx
Título	Discharge In Bankruptcy
Autor	***
Sentença: Does the debtor have the right to a discharge or can creditors object to the discharge ?	
Contexto expandido: A hardship discharge also is available in chapter 12 if the failure to complete plan payments is due to " circumstances for which the debtor should not justly be held accountable . " <p> Does the debtor have the right to a discharge or can creditors object to the discharge ? <p> In chapter 7 cases , the debtor does not have an absolute right to a discharge . An objection to the debtor 's discharge may be filed by a creditor , by the trustee in the case , or by the U.S.	

2.3

Fonte	zerohedge.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.zerohedge.com/news/2012-11-15/advance-retaliation-gaza-missile-range-infographic
Título	In Advance Of The Retaliation: Gaza Missile Range Infographic
Autor	***
Sentença: So is the Bible talking about that , or some other time in the future that has n't happened yet ?	

Contexto expandido: Oh wait ... Jerusalem has already been conquered by the non-Jew a number of times . So is the Bible talking about that , or some other time in the future that has n't happened yet ? <p> Hey MDB - why do n't you enlist in the military if you 're so pro-war . Maybe you could give lectures in the Middle East on why privately owned central banks are a necessity to any emerging economy @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.4

Fonte	Washington Post
Gênero	News
Data da publicação	16/09/2004
Informações da Publicação	***
Título	The Lazy Loaf; A Bread That Almost Bakes Itself
Autor	Rose Levy Beranbaum.
Sentença: Place the dough in the bowl and lightly spray or rub the top of the dough with additional oil .	
Contexto expandido: Shape the dough into a ball . <p> Lightly oil a large bowl . Place the dough in the bowl and lightly spray or rub the top of the dough with additional oil . Cover tightly with plastic wrap and place in a warm spot . Set aside to rise until the dough has doubled in size , about 1 hour .	

2.5

Fonte	Southern Review
Gênero	Texto Ficcional
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Autumn2013, Vol. 49 Issue 4, p580-600. 21p.
Título	The Gap Year.
Autor	OSTLUND, LORI
Sentença: As she watched Matthew fold , she wondered whether he did so to distract himself from the boys and their guns or whether he was like the girl [...]	
Contexto expandido: As she watched Matthew fold , she wondered whether he did so to distract himself from the boys and their guns or whether he was like the girl , focused solely on the beauty of the fish taking shape before them . 5It was a Saturday afternoon , Darrin 's junior year , and they were pestering him about taking the SAT . Finally he came out with it .	

2.6

Fonte	Ind_Limbaugh
Gênero	Fala
Data da publicação	21/11/1994
Informações da Publicação	Discussion of democratic party blaming voter anger for recent republican victory in congress and new' democrats offering ultimatum to president clinton to change his ways or face the consequences
Título	***
Autor	***
Sentença: […] means , Shape up or you 're not on the ticket , pal , in 1996 .	
Contexto expandido: Do you know what this shape up or pay the consequences ' @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ means , Shape up or you 're not on the ticket , pal , in 1996 . ' That 's what this means . There 's one more I want to show you here . And again , it 's more of a warning from Al From and the DLC to President Clinton .	

2.7

Fonte	Reading Teacher
Gênero	Texto Acadêmico
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Dec/2013, Vol. 67 Issue 4, p273-282. 10p. 6 Diagrams.
Título	Assessing Motivation to Read
Autor	Malloy, Jacquelynn A.; Marinak, Barbara A.; Gambrell, Linda B.; Mazzoni, Susan A.;
Sentença: The authors , all either having assisted in the development of the MRP or having experience in using the MRP for classroom practice or research [...]	
Contexto expandido: A conversational interview was designed for individual administration such that further exploration of student perceptions of value of reading and self-concept as a reader could occur . #The authors , all either having assisted in the development of the MRP or having experience in using the MRP for classroom practice or research , met to discuss the survey items and conversational interview , t	

2.8

Fonte	The Southern Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2011

Informações da Publicação	Autumn, 2011
Título	Saving Face
Autor	Bergman, Megan Mayhew
Sentença: had n't reached the dog 's anesthetic plane , or maybe he 'd metabolized the sedative differently than expected .	
Contexto expandido: She thought she had time , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ had n't reached the dog 's anesthetic plane , or maybe he 'd metabolized the sedative differently than expected . <p> Damn the extra time I took , she thought . She regretted the care with which she 'd tugged the quills from the dog 's lips- the same lips that opened to reveal brutal teeth , the teeth that had torn into her face with an almost feral abandon as the dog unexpectedly came to . <p> I was so casual , she thought . I did n't protect myself . <p>	

2.9

Fonte	Early American Studies
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	Vol. 5, Iss. 1; pg. 207, 15 pgs
Título	The Van Buren Ball
Autor	Gregory P Downs
Sentença: […] when they heard the knocks , refusing to answer or even to look at the faces that peeked in their windows .	
Contexto expandido: Sometimes they stayed inside when they heard the knocks , refusing to answer or even to look at the faces that peeked in their windows . Later , when Louis and Lila did open the door , they found stacks of clothes . Who could say what sorrow they carried ? The ball no longer seemed to glow but instead to throb like a heart , ignorant of all else around it .	

2.10

Fonte	legis.state.ia.us
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.legis.state.ia.us/Constitution.html
Título	1857 Iowa Constitution - Iowa Legislature
Autor	Henry, Eric
Sentença: […] and all money raised by authority of such law , shall be applied only to the specific object therein stated , or to the payment of the debt created thereby	

Contexto expandido: [...] but no such law shall take effect until at a general election it shall have been submitted to the people , and have received a majority of all the votes cast for and against it at such election ; and all money raised by authority of such law , shall be applied only to the specific object therein stated , or to the payment of the debt created thereby ; and such law shall be published in at least one newspaper in each county , if one is published therein , throughout the state , for three months preceding the election at which it is submitted to the people .

2.11

Fonte	scienceblogs.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://scienceblogs.com/illconsidered/2012/10/supply-side-creationism/
Título	Supply Side creationism – A Few Things Ill Considered
Autor	***
Sentença: […] because both prophecy and event were written about after the times claimed for them , or because they describe in the first place non-existent events that were subsequently claimed to have occurred , [...]	
Contexto expandido: Because most prophecies were written after the events prophecied , or because both prophecy and event were written about after the times claimed for them , or because they describe in the first place non-existent events that were subsequently claimed to have occurred , or because the prophecies were so vague as @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ future . <p> Explain to me how Isaiah predicted the coming of the Messiah and how he would arrive 800 years before it even happened .	

2.12

Fonte	Social Work
Gênero	Texto acadêmico
Data da publicação	2009
Informações da Publicação	Jul./2009, Vol. 54 Issue 3, p262-269, 8p
Título	A Black Experience-Based Approach to Gender-Based Violence.
Autor	Bent-Goodley, Tricia B.
Sentença: Instilling hope does not mean that the worker should make promises or break professional boundaries ; [...]	
Contexto expandido:	

Instilling hope does not mean that the worker should make promises or break professional boundaries ; instead , the worker should recognize the possibilities in a given situation . The worker then must convey this information to the client and create similar communications to the community .

2.13

Fonte	Physical Educator
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	Early Winter92, Vol. 49 Issue 4, p205, 8p, 5 charts
Título	Student teachers: Incidents that lead them to confirm or question their career choice.
Autor	Jones, Rhys
Sentença: Here children indicated verbally and nonverbally (e.g. hugging) that they enjoyed the student teacher 's lesson , or had experienced learning , or simply liked having the student teacher as their teacher .	
Contexto expandido: This feedback focused on informing student teachers ' about their development , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , it is interesting to note that the feedback major category received minimal response (ranked 3rd , 1.8%) when it came to identifying determinants that led to career questioning . The leading major category for student teacher career questioning centered on ineffective lesson characteristics (58.2%) , which conversely placed second in rank for career confirmation (38.6) . <p> Some interesting findings emerge from the above results . It seems that these student teachers predominantly identified career confirmation through knowledge of performance directly supplied by external sources (ie. others) . In particular the majority of this feedback was provided by their own students . <p> Subcategory analysis indicates the respondents focused on two forms of student feedback . First , there was clear reference to on-going student reaction . Here children indicated verbally and nonverbally (e.g. hugging) that they enjoyed the student teacher 's lesson , or had experienced learning , or simply liked having the student teacher as their teacher . Second , there was very specific reference to summative student reaction . A number of respondents were clearly effected @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ cards , parties) toward them . In fact three respondents commented that they did not realize the children had such positive perceptions of them until this final day reaction . <p> Further , the subcategories defining positive feedback from others also indicate that after their students , it is the cooperating teacher who is the next most frequently identified source for student teacher career confirmation . This finding supports the research (Bunting , 1988) that suggests the critical role of the cooperating teacher in relation to the student teacher . However , the least frequently mentioned provider of confirming feedback for these student teachers is the university supervisor .	

2.14

Fonte	Perspectives on Political Science
Gênero	News
Data da publicação	1993
Informações da Publicação	Winter/93, Vol. 22 Issue 1, p29, 12p
Título	What student evaluations teach.
Autor	Platt, Michael
Sentença: After all , the teacher might commit forgery or destroy evidence .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ After all , the teacher might commit forgery or destroy evidence . All parts of this common practice are known to all parties . The suspicion of teachers is spread wide . <p>	

2.15

Fonte	http://www.dailygalaxy.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.dailygalaxy.com/my_weblog/2010/06/there-was-no-big-bang-say-several-leading-cosmologists-a-galaxy-classic.html
Título	^There Was No Big Bang!^ Say Several Leading Cosmologists (A
Autor	***
Sentença: Was it all of us that were created from the natural motion of particles or , was a being capable of creating all of us , created first ?	
Contexto expandido: Particles can only become so small and dense before they move from the place of the greatest pressure and expand naturally as they are pushed once again away from the center to begin another complete orbit from low pressure to high pressure . This process constitutes " particle orbit " . <p> Let 's review ... <p> 1) Matter (planets , suns , beings , etc .... is condensed space . <p> 2) Matter maintains its form because of the pressure that surrounds it , if that pressure were not consistent ; all matter would expand into the natural particles that make up infinite space . <p> 4) The probability of a machine being formed in natural space , capable of creation , in time , is 100% . <p> 5) The " big bang theory " could not have possibly occurred because the pressure @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ suns and beings . The condensed particles at the center would simply have been pushed from the center when the pressure became too great . The process of particles moving to the center and then out again , following the path of least resistance , constitutes " particle orbit . " <p> One could argue , that this same process could have occurred for all the planets , suns and beings in the universe but logic must prevail ; Was it all of us that were created from the natural motion of	

particles or , was a being capable of creating all of us , created first ? <p> I " know " the answer to these questions but God needs each of us to follow the same logical path that I had to follow . What I mean by this ... is , never stop asking questions . Then go within and learn to listen for truth from the heart (not the mind) which is where God speaks the truth to us and truth will always follow the path of logic . Before we can hear God @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ stop telling God what we believe and

2.16

Fonte	NPR_ATC
Gênero	Fala
Data da publicação	11/05/1993
Informações da Publicação	***
Título	Cirque de Soleil a Different Kind of Circus
Autor	***
Sentença: It 's not really the trick , it 's the performance of the trick , or it 's the presentation of the act as a whole .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ think @!ADAMS We 're talking about danger , but I have the feeling that people do n't come to your circus to see dangerous things tried . I mean , they 're looking for things that say to them , ' How in the world could somebody do that ? ' Ms. TAMILLO : But sometimes the most dangerous tricks are not that impressive anyway to the public . Sometimes the easiest tricks- sometimes are even more impressive . Mr. CONLEY : It 's not really the trick , it 's the performance of the trick , or it 's the presentation of the act as a whole . A Chinese poles act , done by the Chinese , I could fall asleep watching it . Even though it 's got some incredible tricks in it , I could fall asleep , because their presentation is n't there . A Russian swing act , in the same sense , can be really boring to watch . Ms. TAMILLO : Truly traditional- Mr. CONLEY : If it 's done in a traditional sense . That 's the guys that run up @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.17

Fonte	Public Interest
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2005
Informações da Publicação	Winter 2005, Issue 158, p. 96-110, 15p.
Título	Gotham's fiscal crisis: lessons unlearned.
Autor	McMahon, E. J. Siegel, Fred
Sentença: A string of New York mayors either found it convenient to expand the unionized municipal work force or wilted in the face of union strong-arm tactics .	
Contexto expandido:	

New York is a classic example . <p> Gotham certainly has an overinflated social service network @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ two elements of the " British disease , " labor is the older and bigger problem . It results from a mix of ideology and a politics organized around the systematic purchase of votes . A string of New York mayors either found it convenient to expand the unionized municipal work force or wilted in the face of union strong-arm tactics . <p> The 1975 disaster did not materialize over night . The seeds were sown by Mayor Fiorello LaGuardia , who took the reins of a bankrupt city in 1933 and left behind a vastly increased city work force and budget when he ended his tenure in 1945 . LaGuardia forged a partnership with President Franklin D. Roosevelt to create a local version of the New Deal in order to lift the city out of the Great Depression . Over the short term , it was a success : The city would emerge from World War II into an economic boom . But its long-term legacy was a municipal government incapable of supporting its oversized programs and , especially , its gargantuan city work force .

2.18

Fonte	slideshare.net
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.slideshare.net/choconancy/converge-11-connecting-for-learning-left-and-right-up-and-down-annotated
Título	conVerge 11: Connecting for Learning: Left and right, up and down (...
Autor	***
Sentença: " A Guide to the Occupy Wall Street API , Or Why the Nerdiest Way to Think About OWS is so useful . "	
Contexto expandido: <p> All of these technologies reflect a dynamic that is expresssed in one of my fundamental design thingies (I do n't know what to call this . ") Technology is designed for a group , but experienced by individuals sitting behind screens of all sizes . We create the experience for ourselves , and we create a sense of how others are experiencing the same thing in our own heads . I imagine (or not) your body language or tone as I read your tweet . <p> http : **35;5076;TOOLONG ... Nieman Journalism Lab on Nov 21 talked about Occupy as an " interface " , quoting from the Atlantic " A Guide to the Occupy Wall Street API , Or Why the Nerdiest Way to Think About OWS is so useful . " This gave me another lens to think about these challenges of how we connect online . <p> http : **34;5113;TOOLONG ... I f you are like me , you might not actually know what an @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ geek-wannabes ! <p> http : **35;5149;TOOLONG ... This is a visual example of what an API can do -- pull in images from Flickr and assemble them into a tree . <p> Here are some examples of " gets " and " posts " (from the geeky API language) from the Atlantic Article <p> A few more ... <p> And a few more . You get the drift , right ? <p> We can consider the specific things we take on to support useful connection . This might be " roles . " By roles , I mean we are consciously doing something and often others know or have asked us to do so . It is deliberate . Sometimes it is informal , other times formal . But most important , it is	

conscious ! <p> What are our connecting roles ? <p> Or is it conneTIVE ? I 'm still not sure about this language ... ; -) <p>

2.19

Fonte	Stranger Things
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	Sub-genre: Drama,Fantasy,Horror Plot: When a young boy disappears, his mother, a police chief and his friends must confront terrifying supernatural forces in order to get him back.
Título	Stranger Things
Autor	***
Sentença: And do you want the car to still work or do you want it to explode ? I want the car to explode .	
Contexto expandido: And you @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ even like her and ... I would go home ... and just scream into my pillow . But Tammy Thompson 's a girl . Steve . Yeah ? Oh . Oh . Holy shit . Yeah . Holy shit . Steve ... did you OD over there ? No , I just , uh ... just thinking . Okay . I mean , yeah . Tammy Thompson , you know , she 's cute and all , but ... I mean , she 's a total dud . She is not . Yes , she is . She wants to be , like , a singer . She wants to move to , like , Nashville and shit . She has dreams . She ca n't even hold a tune . She 's practically tone-deaf . Have you heard her ? All the time. (m) You see me now tonight (m) Shut up. (m) You see me ... (m) She does not sound like that . She sounds exactly ... That 's a great impersonation of her . She does not . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Muppet . She sounds like a Muppet giving birth. (m) And if you could hold me tight (m) (m) We 'll be holding on forever (m) Exactly . I know ! Okay . What the hell ? And why all this ? If I just turn the keys , it 's like turning off a car . But then the car still works , does it not ? Yes . And do you want the car to still work or do you want it to explode ? I want the car to explode . Good . Then do this . Just make sure you are nowhere near it when it does . It is not pretty . Turns people into dust . And then ... It 's over . And I become an American citizen and join in the fun , yes ? Who said you had to be an American to join the fun ? It does n't get more American than this , my friend . Fatty foods , ugly decadence , rigged games ... Fifteen tickets , please . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ do not look rigged .	

2.20

Fonte	webpagesthatsuck.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.webpagesthatsuck.com/biggest-mistakes-in-web-design-1995-2015.html

Título	Biggest Mistakes in Web Design 1995-2015 - Web Pages That Suck
Autor	***
Sentença: Mystery meat navigation (also abbreviated MMN) is a term coined and popularized by author , web designer , and usability analyst Vincent Flanders to describe user interfaces (especially in web sites) in which it is inordinately difficult for users to discern the destinations of navigational hyperlinks -- or , in severe cases , even to determine where the hyperlinks are .	
Contexto expandido: <p> While there are 10 million ways to screw up your navigation , the best way to screw it up is to use Mystery Meat Navigation (MMN) . Here 's my definition : <p> Mystery Meat Navigation occurs when , in order to find specific pages in a site , the user must mouse over unmarked navigational " buttons " -- graphics that are usually blank or do n't describe their function @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the button is and where it leads . <p> Wikipedia used to have a great definition of MMN : <p> Mystery meat navigation (also abbreviated MMN) is a term coined and popularized by author , web designer , and usability analyst Vincent Flanders to describe user interfaces (especially in web sites) in which it is inordinately difficult for users to discern the destinations of navigational hyperlinks -- or , in severe cases , even to determine where the hyperlinks are . The typical form of MMN is represented by menus composed of unrevealing icons that are replaced with explicative text only when the mouse cursor hovers over them . <p> Flanders adopted the epithet mystery meat because , like the unidentifiable processed meat products historically served in many American public school cafeterias , MMN is unfathomable to the casual observer . Before conceiving the term mystery meat navigation , Flanders temporarily described the phenomenon as Saturnic navigation , a phrase named for the Saturn Corporation , whose web site formerly served as a high-profile example of this web usability problem .	

2.21

Fonte	Education
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	Winter92, Vol. 113 Issue 2, p312, 7p
Título	Administration of corporal punishment: Where are the procedural safeguards?
Autor	Sachs, John J. Armstrong, Stephen W.
Sentença: This teacher may either refer the student to the principal or simply ask another teacher to view the procedure of having the student bend over and be struck on the buttocks with a paddle .	
Contexto expandido: <p> When special educators are contemplating the use of a procedure which is considered to be aversive in any way , the proper procedural safeguards are required . For example , if the parents and the other members of a special education student 's Individualized Education	

Program (IEP) committee believe that repeated head banging by the student may cause permanent injury , they may consider an aversive strategy such as spraying a mist of water into the student 's face contingent upon head banging . However , the committee would have selected a set of established procedural safeguards (see Alberto &; Troutman , 1990 ; Center . 1989 ; Morgan &; Jensen , 1988 ; Cooper , Heron , &; Heward , 1987 ; Walker &; Shea , 1991) . Corporal Punishment in the Mainstream @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ next door to the IEP committee meeting described above observes a student who disrupts a class while using offensive language . The teacher may decide that the student needs to receive corporal punishment . This teacher may either refer the student to the principal or simply ask another teacher to view the procedure of having the student bend over and be struck on the buttocks with a paddle . Whether or not the teacher had eliminated the disruptive behavior , the procedure was not implemented as part of a systematic behavioral

2.22

Fonte	Love nor Money
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	New York: Charle Scribner's Sons
Título	Love nor Money
Autor	Linda Grant
Sentença: " The problem with pretending you 're someone you 're not is that you have to tell the truth at some point or give up the chance to get your informant to make a formal statement .	
Contexto expandido: " Bingo . My hunch had been right . " And you do n't care about who killed him ? " " He 's dead , Catherine , that 's all that matters . " The hall had almost emptied . I took Mel 's arm . " Can we go for coffee somewhere , just talk a little more ? " " Sure , " he said . " Sure , we can . " I hate lying to good people . Scamming sleazeballs and liars @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to someone like Mel makes me feel rotten . Not rotten enough to stop , but rotten all the same . p186 We found a coffee shop a block away . It was actually a little hamburger joint , and the counterman did n't look at all pleased when we only ordered coffee . He sat the heavy white ceramic mugs down hard enough to make the coffee slosh over onto the table . " You were his sponsor , I 'll bet , " I said , when the counterman had gone back to his grill . Mel looked surprised . He was n't good at disguising his thoughts and feelings . " Let 's just say I was his friend , like you were . And I have to go on , just as you do . " The problem with pretending you 're someone you 're not is that you have to tell the truth at some point or give up the chance to get your informant to make a formal statement . I doubted that I could get Mel to talk to the police , but @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ admit who I was . " Mel , I need to tell you something , " I said , " but I want you to promise that you wo n't walk out on me when I do it . " I 'm sure he thought I was going to confess to falling off the wagon . That would have been a far safer confession than I had to offer . " Will you hear me all the way through ? " " Of course . " " Only part of what I 've told you is true . I was n't a friend of Mitch 's . I 'm an investigator working for his cousin Joe .	

2.23

Fonte	nmpolitics.net
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.nmpolitics.net/index/2012/06/taking-a-stand-in-one-of-the-great-civil-rights-battles/
Título	Taking a stand in one of the great civil rights battles | NMPolitics.net
Autor	***
Sentença: That sent the wrong message and enabled or perhaps encouraged more thugs to do the same with the knowledge that it is all right .	
Contexto expandido: <p> I would like to state my appreciation to Mr. Haussamen for writing this commentary . In it , you have expressed the gay condition in the United States as none other have to my knowledge . If more people would honestly and boldly come forth with expressions gleaned from their life experiences , the education of the hateful and fearful may lead to a healthier and safer life for gays and lesbians across the Nation . <p> For example , personally , I have witnessed an individual repeatedly attack gays and lesbians in a Court of law using them in the most horrid of fashions in an effort to hide the truth of her own criminal actions . Mortifying actions such as these leave individuals with personal scars that never heal . I think it is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the haters against Gays and Lesbians so the reality is apparent when it occurs , otherwise unrecognized , in their own lives . <p> The worst bullys should be prosecuted . Unfortunately , just weeks ago the Nation witnessed one of them receive only thirty days in jail for a crime that resulted in death . That sent the wrong message and enabled or perhaps encouraged more thugs to do the same with the knowledge that it is all right . <p> Yes , the times are changing . commentaries such as these perhaps the Churches of the Nation , the Government , and the Courts of the Nation	

2.24

Fonte	7machine.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.7machine.com/car/100278.html
Título	How To Appraise A Car That Has Been In An Accident? - Car
Autor	***
Sentença: <p> Sell it couple thousands below the KBB market value ? <p> or just sell it to a dumbass on craiglist @ the market value ? <p>	
Contexto expandido:	

<h> How To Appraise A Car That Has Been In An Accident ? <p> Some of you may know that i got into an accident two months after i got my MS3 , and i really havent been happy with the car since then . <p> The damage was mainly to the left front corner . No frame damage , no airbag deployment . <p> Total cost to fix with paint and labor was just over 7k . <p> Ive looked at some cars on cars.com , and when i pull up the carfax and it shows an accident , the car is only priced 200 or so below retail . <p> So i was just curious on what is taken into account when setting the price on a used , wrecked car . <p> I may be in the new car market soon , so i figured i may get more if i sell privately . <p> vas25tl 2012-05-01 17:28:10 +0000 #2 <p> I think it 's different for every person since there is not real logic/book to appraise a car that has been in an accident but has a clear title . <p> I look at how @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ off accordingly . 9 times out of 10 though if I see a dirty carfax , I move on to the next vehicle . <p> crazyasiantl 2012-05-01 17:57:26 +0000 #3 <p> The shop repainted the whole front end , and the whole left side , just have a good match/blend. so almost half of the car was resprayed <p> JS + MS3 2012-05-01 17:36:33 +0000 #4 <p> Sell it couple thousands below the KBB market value ? <p> or just sell it to a dumbass on craiglist @ the market value ? <p> Did you not get any money out of that accident from the insurance for this ? I ca n't remember . <p> And you should go to Carmax to get it appraised to start off . <p> or post a thread over at mazdaspeedforums.org . Explain the situation . Make it a fair deal and sell it to the member ? <p> AZuser 2012-05-01 18:39:24 +0000 #5 <p> You have n't really been happy with the car because they did n't fix it correctly or some other reason , which is ? <p> If I was a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the car as it is now based on mileage and overall condition , but for one that 's never been in an accident . <p> I 'd then adjust the price based on : <p> - what type of accident it was involved in and how severe <p> - the quality of the repair and whether OEM parts were used or not <p>

2.25

Fonte	Current Psychology
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	Fall92, Vol. 11 Issue 3, p236, 5p, 2 charts, 4bw
Título	Nontemporal measures of performance on a computerized block design task.
Autor	Martin, Thomas A.
Sentença: Increased reliability might conceivably be achieved by increasing the number of blocks per design , increasing the complexity of stimulus patterns , or requiring subjects to construct a rotation or mirror image of the stimulus design .	
Contexto expandido: The correlation matrix in Table 2 portrays the relationship of the variables to one another . DISCUSSION <p> Measures of block design performance , except correct completions , show moderate to good reliability . However , the pattern of results in @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ is restricted by ceiling or floor effects . Since nine moves are required to complete each design , the mean of 11.88 indicates that subjects on average made fewer than three errors of placement per design . The correct completion rate of 98.5% also represents a substantial	

ceiling effect . This suggests that reliability of the nontemporal measures could be increased if the difficulty of the task was raised to the point at which subjects made more errors when building designs , and failed to accurately reproduce some designs . <p> Increased reliability might conceivably be achieved by increasing the number of blocks per design , increasing the complexity of stimulus patterns , or requiring subjects to construct a rotation or mirror image of the stimulus design . One may also assume a sample of college undergraduates represents a notable restriction of range by comparison to the standardization sample of a test such as the WAIS-R ; testing a more diverse sample would undoubtedly bolster the reliability of the weaker measures . <p> If the reliability of nontemporal measures of performance on this block design task can be augmented and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ measures of visual-spatial skills for persons whose motor skills are impaired by pathology of the peripheral nervous system or other handicapping conditions , but have no central deficits . In addition , the consistency and ease of administration inherent in computerized tests suggest that this task may have utility for the general population as well . <p>

2.26

Fonte	feministe.us
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.feministe.us/blog/archives/2008/04/10/this-has-not-been-a-good-week-for-woman-of-color-blogging/
Título	This has not been a good week for woman of color blogging
Autor	***
Sentença: And a failure to acknowledge what 's been learned from WOC 's work has the effect of implying that the given topic only matters -- or even only exists -- when a white person deigns to notice and write about it .	
Contexto expandido: <p> I mean , enraged chivalrous white male defending the honor of a wronged white female against an improper brown gaze , is a construct with deep precedents ; in the old day it sometimes ended with white folks proudly picnicking beneath a swinging brown corpse while explaining to their children that this is how upright white civilization @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the macaca jungle out there . We 've seen this movie before . We 'll see it again . The struggle goes on . <p> Marry me , Kai . <p> From appropriation to gay marriage -- we really are hitting all across the board ! : -p <p> SarahS -- I would n't say the issue is so much " cribbing " -- as in , having any of those sources out as a cheat sheet and glancing surreptitiously at them as she wrote . A big issue for me is that if Amanda read/listened to these sources -- which she says she has -- then she learned some things about immigrant experiences from them (no matter how incompletely , no matter much she filtered it through her own perspectives) . <p> And a failure to acknowledge what 's been learned from WOC 's work has the effect of implying that the given topic only matters -- or even only exists -- when a white person deigns to notice and write about it . That 's not a matter of just silencing BFP ; it 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , erasing the people who 've already written about these problems *and* all the people who 've been experiencing up to the point a white	

person noticed it was a problem . <p> The failure in the article to acknowledge people who 've worked on these issues much more extensively and the article 's anemic focus on current events without more context or investment are of a piece . The post-facto failure to acknowledge that work the author has read could have been an influence , the refusal to say such work is important , the characterization of complaints about this as bratty bullying and sport , declarations about not being able to care about any of these huge and important issues unless people are nice enough to her first ... it 's all of a piece .

2.27

Fonte	Washington Monthly
Gênero	Magazine
Data da publicação	Dezembro/1992
Informações da Publicação	***
Título	Technical foul.
Autor	Fumento, Michael
Sentença: Johnson also engages in the same false sloganeering that , like exaggerating the number of AIDS deaths or portraying George Bush as a mass murderer , is understood by the AIDS establishment to be justified : " We 're all at risk , " he says .	
Contexto expandido: Yet the message is anything but straightforward . Consider the last paragraph in the book , which its promoters have been wont to repeat : " Take responsibility . It 's your life . Remember : The safest sex is no sex , but if you choose to have sex , have safer sex each and every time . HIV happened to me , so I know it could happen to you . I want you to stay safe . Your life is worth @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ happened to me . " Sorry , but HIV does n't just " happen . " Influenza happens , measles happen , and colds happen , but HIV results from a very limited number of intentional behaviors . How does a book that so graphically details how to prevent HIV transmission (for example , seven pages devoted exclusively to proper use of a condom ; a detailed discussion of why household plastic wrap is superior for protection during cunnilingus than is the plastic film used in trash bags) reconcile that with saying it " happens " to you ? <p> Johnson also engages in the same false sloganeering that , like exaggerating the number of AIDS deaths or portraying George Bush as a mass murderer , is understood by the AIDS establishment to be justified : " We 're all at risk , " he says . " Anyone can get HIV , " and " Your sexual orientation has nothing to do with your risk of getting HIV . " Tell that to gays in San Francisco where 11,033 gay and bisexual adults have died of AIDS @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ only 89 heterosexual transmission cases .	

2.28

Fonte	The Journal of the American Oriental Society
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2018
Informações da Publicação	Vol. 138, Issue 4, American Oriental Society

Título	Written in Wax: Quranic Recitational Phonography
Autor	Jan Just Witkam
Sentença: The answer to the fifth question , namely , whether there is a reward for the recorder of the recitation on the tablets of the loudspeaker or whether he is committing a sin by doing that , is that from all that has been mentioned before , it is evident that writing copies of the Quran and tablets and recording sound on the tablets share the same legal ruling .	
Contexto expandido: # The answer to the fourth question , namely , whether the listener is rewarded , is that if the listener listens with consideration , attention , understanding , and obedience , then he will be rewarded . Here there is no @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , an angel or a jinn , because the listener has the reward of his listening , and on the basis of that it is said that for listening to the Quran from the gramophone , I mean from the apparatus that speaks the voice of the reciter , the listener is rewarded if he listens well , and he is punished if he listens badly or if he takes the verses of God as play and an idle sport , as there is no difference between hearing from the mouth of a reciter or from the tube of the loudspeaker . # The answer to the fifth question , namely , whether there is a reward for the recorder of the recitation on the tablets of the loudspeaker or whether he is committing a sin by doing that , is that from all that has been mentioned before , it is evident that writing copies of the Quran and tablets and recording sound on the tablets share the same legal ruling . I mean that for the person who intends benefit and reward , there is a remuneration . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ play , there is no remuneration ; on the contrary , he is punished , as the deeds are according to the intentions .	

2.29

Fonte	Education
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2010
Informações da Publicação	Summer2010, Vol. 130 Issue 4, p632-646, 15p, 3 Charts
Título	Are diarist teacher trainees happier than non-diarists? Or is it vice versa?
Autor	Oguz-Duran, Nagihan
Sentença: According to the results of his first survey , 32% of the males and 72.6% of the females reported keeping a diary at the time of the survey or having kept a diary in past .	
Contexto expandido: Therefore , people could benefit from very different kinds of diaries . Although the many benefits of writing on mental and physical health mentioned below should be taken into consideration when one is investigating the effects of diary-keeping behaviours of teacher trainees , findings associated with previous research that focused specifically on diary-keeping behaviour have a special importance for the present study . The most striking findings regarding diary-keeping behaviours underlined the effects of gender and	

developmental stage . Gender was found to be related with the prevalence of diary-keeping behaviour . For instance , Burt (@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Australian student sample (N=52) , and 77.2% of the females (N=145) , were diarists . In two other surveys conducted on university students , Burt (1994a) replicated these findings . According to the results of his first survey , 32% of the males and 72.6% of the females reported keeping a diary at the time of the survey or having kept a diary in past . Similarly , in his second survey , 67.7% of males and 90.9% of female subjects reported keeping a diary at the time of the survey or having kept a diary in past . The motive for diary-keeping behaviour was also found to differ across gender groups . Males tend to keep a diary as an aid in recalling past and future events , while females use diaries for emotional expression . Hence , gender appears to be both a predictor and a motive for diary-keeping (Burt , 1994a) .

2.30

Fonte	plosone.org
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0023031
Título	PLOS ONE: Early Colonization with a Group of Lactobacilli
Autor	***
Sentença: Furthermore , the relative amounts of the Lactobacilli were significantly higher or tended to be higher in infants with non-allergic parents at one and two weeks as well as at one and two months of age (p = 0.013 , p = 0.065 , p = 0.036 and p = 0.058 respectively) (data not shown) .	
Contexto expandido: Where significant differences between all groups were obtained , further pair wise statistical analyses were performed as above using Fisher 's exact test and Mann-Whitney Rank Sum test . Many statistical tests @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ done , potentially generating false significances . <h> Infants with non-allergic parents are frequently colonized by Lactobacilli <p> Infants born to non-allergic parents (n = 23) were significantly more often colonized by the Lactobacilli at one week than infants born to allergic parents (n = 35) (Fig. 1A) . This pattern was similar at the other investigated occasions during the first two months of life , although not statistically significant (Fig. 1A) . The number of occasions , having Lactobacilli during the first two months , was significantly higher among infants with non-allergic parents (Fig. 1B) . Furthermore , the relative amounts of the Lactobacilli were significantly higher or tended to be higher in infants with non-allergic parents at one and two weeks as well as at one and two months of age (p = 0.013 , p = 0.065 , p = 0.036 and p = 0.058 respectively) (data not shown) . <p> In addition , the relative amounts of B. bifidum were significantly higher in infants with non-allergic parents at one week of age @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ,	

2.31

Fonte	Set It Off

Gênero	TV/Movies
Data da publicação	1996
Informações da Publicação	Sub-genre: Action, Crime, Drama Plot: Desperation drives four inner-city women (Queen Latifah, Jada Pinkett Smith, Vivica A. Fox, Kimberly Elise) to bank robbery in Los Angeles, then they start mistrusting one another.
Título	Set It Off
Autor	***
Sentença: Now the problem is , they on our ass now ... and we got to do two things ... rob another bank and get the fuck out of here ... or we going to be in jail by tomorrow morning .	
Contexto expandido: Look at her ! Get a real good look , real close . Right there . See her ? The person that smoked Luther . Nope . Can I go now ? You 're real cute . They got Cleo , and y'all fucking killed Luther ! He would n't give up the money . He was about to kill Cleo , so Tisean shot him . Now I got Cleo in trouble . - Damn it ! Shit ! - I 'm sorry , Stony . Look ... they 're going to be after all of us . We 're going to take that bank downtown . Are you in ? No , I ai n't in ! Hell , no ! You ai n't got no fucking choice . And you do n't tell me what fucking choices I have , Frankie ! That 's armed robbery ... and it 's murder . You said we were n't going to hurt anybody , Frankie . Girl , I got to have @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ And I ca n't go to jail ... for killing nobody . I need you . I really need you . Cleo , what happened ? You all right ? Baby , go pack our shit . Them motherfuckers was all over me ... but I represented . Now the problem is , they on our ass now ... and we got to do two things ... rob another bank and get the fuck out of here ... or we going to be in jail by tomorrow morning . I say we hit Downtown Federal . That 's where the most money 's at . I 'm telling y'all , we could get five hundred thousand . Fuck it . We hitting that shit . Simple as that .	

2.32

Fonte	oyez.org
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.oyez.org/cases/2000-2009/2008/2008_07_665
Título	Pleasant Grove City v. Summum | The Oyez Project at IIT Chicago
Autor	***
Sentença: I mean , whether it 's the Government stating the message or whether it 's the Government creating a limited public forum for the presentation of only those messages that it thinks are important , it comes to the same thing , does n't it ?	
Contexto expandido:	

<p> And I think the evidence in these cases , in these series of cases , pointing to Justice Kennedy 's concern about what does it mean for future cases , here it is uncontroverted : The basis upon which the preliminary injunction ultimately was issued by the Tenth Circuit disregarded or at least cast doubt on the declaration of the park administrator , who had been involved in city government since 1972 , who stated -- and it can be found on pages 102 through 104 of the joint appendix -- that it 's been the practice of Pleasant Grove City for three decades to accept displays only in their particular case related to the history @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Scalia : --It goes to the same thing , does n't it ? <p> I mean , whether it 's the Government stating the message or whether it 's the Government creating a limited public forum for the presentation of only those messages that it thinks are important , it comes to the same thing , does n't it ? <p> Mr. Sekulow : Well , it depends on -- if it 's a limited public forum , certainly limited public forums can be based on subject matter and speaker identity . <p> This Court said that , said that consistently , Cornelius and Perry . <p> So in that context , and now that limited public forum appears to be more of a non-public forum type of analysis , certainly . <p> Even in the designated public forum , it could be limited in that regard . <p> I think that points to the confusion of what took place here . <p> The Court in our view conflated those two issues , the issue of forum and Government speech . <p> And while they 're both separate basis upon @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.33

Fonte	Mother Jones
Gênero	Magazine
Data da publicação	29/08/2016
Informações da Publicação	***
Título	There's a Big Problem With One of Hillary Clinton's Favorite ...
Autor	***
Sentença: Now , I do not for a moment imagine I will be hanging around the East Wing anytime soon , or that the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days , " DeLay said .	
Contexto expandido: But Bevan says DeLay 's interaction with Clinton on this bill was likewise nonexistent . When the White House held a signing ceremony for the bill in December 1999 , Clinton again was front and center , making introductions and thanking critical players . She made no mention of DeLay , and he was @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ House for an event in September 1999 promoting adoption . John Harris writes in his book on the Clinton presidency , The Survivor , that Bill Clinton invited DeLay to the event as a way of showing he did n't hold grudges in politics . Harris does n't mention Hillary Clinton playing a role . <p> The next year , the Orphan Foundation of America gave Hillary Clinton and DeLay awards for their work on foster care -- Clinton for her work on the ASFA and DeLay for his work on the Foster Care Independence Act . In his speech , DeLay acknowledged the awkwardness of their sharing the stage and gave no indication the two had a chummy working relationship . " Now , I do not for a moment imagine I will be hanging around the East Wing anytime soon , or that the president and I will start spending our weekends reminiscing together about the good old days , " DeLay said . Of Hillary Clinton , he said , "	

We do in fact maintain profound and principled differences , but I am certain we are @ @ @ @ @ @ @

2.34

Fonte	The Originals
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2017
Informações da Publicação	Sub-genre: Drama, Fantasy, Horror Plot: A family of power-hungry thousand year old vampires look to take back the city that they built and dominate all those who have done them wrong.
Título	A Spirit Here That Won't Be Broken
Autor	***
Sentença: Who knows why , or what she offered him .	
Contexto expandido: FREYA : Hayley ? Hayley ? No . More wolfsbane . I want her alive , but barely . She still has a part to play . No . No , no , no . You were supposed to be ... This is n't real . No , you ca n't be dead . You are n't dead . Not yet . But @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ your precious Sonya . Sofya . Apologies . I ca n't be expected to remember the names of wanton trollops . Listen , I 'm gon na ask you nicely to shut the hell up about her . You know what ? Why do n't we just burn the house down ? Oh , do n't be so dramatic . Dramatic ? I 'm not running late for a manicure , Marcel . Time is running out to resurrect Elijah , Hayley 's on a suicide mission , and I ca n't lose anyone else I love . I have reached my quota of heartbreak for the year . Rebekah ... How ironic . Two of the world 's most powerful beings trapped in a magical butterfly net . Tell me you were n't overwhelmed by some brain-dead witch . No , our biggest mistake was trusting Kol - for one second of his life . - What ? Kol is protecting the totem for the Hollow . Who knows why , or what she offered him . I do n't care what she offered him . Where is he @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ need to snap out of this . If I do n't , we could lose Elijah forever . Is he good to you ? Hey , talk to me . It ai n't gon na kill me . He has been good to me .	

2.35

Fonte	artsfuse.org
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://artsfuse.org/66808/fuse-visual-arts-essay-what-is-a-moment-two-paintings-of-the-wounded-eurydice-by-jean-baptiste-camille-corot/
Título	Fuse Visual Arts Essay: What is a Moment? — Two paintings of the

Autor	***
Sentença: After some decade of visits I mentioned to my wife that I thought it was the finest painting I knew , or at least the one I loved most .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ praise the snake around the cretian hand <p> she lets the red rock or cloth rest where it is without any recognition <p> It 's so odd : I never asked him . My hunch is that it is the Minneapolis one , but I 'll have to find out . I think I myself may lean a bit more towards the Chicago , today , but now , knowing the pair , it 's hard for me to separate the painting from the marvelous shimmering tension set up between them . <p> I believe I am that friend , and it is the Chicago Eurydice that I love . I had not seen the other until we talked a few months ago . I will sum up my response by saying this : that I would go to Hades for The Chicago Eurydice . <p> I think that I may have first seen that painting some 30 years ago at the Art Institute , and it took me in completely . Every so often , certainly at least annually , I would return to see it , extremely disappointed @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ period of time . <p> After some decade of visits I mentioned to my wife that I thought it was the finest painting I knew , or at least the one I loved most . She asked me what it was about it I was drawn to , and I recall saying that it was her beauty , and I am sure I then meant the beauty of her face . Something sublime . But then I attempted to describe the painting I had seen over and over and realized that I could not even recall whether she was standing or seated , only the indistinguishable forest , her face , and the sky . I can not explain that , but as I look at it now through your eyes I would like to understand better that extraordinary sky , as though it would bring all our attention to the simple features of Eurydice 's face .	

2.36

Fonte	NPR_Weekend
Gênero	Fala
Data da publicação	16/08/1992
Informações da Publicação	***
Título	'JUGGLING CAPITOL' 'SHOP DEVOTED TO JUGGLING'
Autor	***
Sentença: What I try to do when I juggle now is I -- I try and imitate the same rhythms I learned from blues and I juggle that way , and if I 'm having trouble -- if I 'm ever juggling something without music I have to hear the music in my head or I ca n't -- I ca n't perform .	
Contexto expandido: These are called thuds . They import them from England , and everyone asks why do we call them thuds ? Can you put the microphone near the ground . This is why ? That is a thud . And le -- let 's see you juggle . Hansen : All right . I have to get -- almost . Stammer : OK . OK . You -- you 're keeping your hands a little high right now and you 're -- you 're going too fast . Juggling is a good way to relax because juggling forces you to relax . Hansen : OK @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ -- have the problem of tensing up when they 're making a mistake . Juggling teaches you to do just the opposite . If something 's going wrong , you just have	

relax with it . When I started juggling listen to old blues records . What I try to do when I juggle now is I -- I try and imitate the same rhythms I learned from blues and I juggle that way , and if I 'm having trouble -- if I 'm ever juggling something without music I have to hear the music in my head or I ca n't -- I ca n't perform . It 's impossible for me to juggle now without hearing music in my head . And even when I 'm learning new tricks -- you -- you listen . This is just the sounds balls hitting my hands -- the thuds once again . I tend to use the sense of sound much more than the sense of sight , actually . It 's a combination of feel and sound . I do n't even have to look when I 'm @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . By hearing the balls and how they 're hitting my hands I know exactly where everything is . It 's much too fast to do it visually , but some how it works rhythmically . Hansen : So you 're not wat -- you 're listening as you do it . Stammer : Exactly .

2.37

Fonte	pipeline.corante.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://pipeline.corante.com/archives/2012/11/12 oh_yeah_now_that_you_mention_it_theyre_dead.php
Título	Oh Yeah, Now That You Mention It, They're Dead. In the Pipeline:
Autor	***

Sentença:
Should a company like this go under , where would the some of that internal information go ? Is there any mechanism in place to take lessons learned back to someone like the NIH for public disclosure ? Or is the only hope for those scientists to move on to related companies where they can share what they learned ? <p>

Contexto expandido:
<p> So , what was it that killed that girl more than 180 days later ? Maybe it 'll turn out like gene therapy and it was some side-effect that they did n't expect . Like the stem cells causing a new tumor to grow ... that needs just about a year to develop and kill <p> Hey , if Pluristem can put out a bullshit press release not based on trial data , then I can do it to . Maybe Dror and Erez would be advised to back down when the going looks bad from a scientific standpoint even , not only ethical by now with all these deaths . Certainly that 's the advice to Pluristem . Do clinical trials @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ try to hype the results too early . Otherwise you 'll have Orac writing about a story about you . <p> Some of these comments read like they do on the Yahoo/Google/etc-stock message boards . <p> You really want to see these things work , especially when it involves adolescents . Should a company like this go under , where would the some of that internal information go ? Is there any mechanism in place to take lessons learned back to someone like the NIH for public disclosure ? Or is the only hope for those scientists to move on to related companies where they can share what they learned ? <p> I have followed Derek 's blog for many years and this is the first time I am actually writing a post . I am both embarrased and scared reading about how , almost fanatically , some posts at the forum argue . From how they phrase themselves

it is clear that they have no scientific background at all . Arguments like : - The product is good , the girl could have died from something else . or @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.38

Fonte	Antioch Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Fall/2013, Vol. 71 Issue 4, p. 715-725, 11p.
Título	The Case of The Girl: Boston, MA.
Autor	Cottle, Thomas J.
Sentença: I know you 're not about to take down the walls that separate us or drain the moat , but for God 's sake cut back the hedges , will ya , so I can at least see what you look like .	
Contexto expandido: " Why , so you can get paid ? " " No , not for the pay . " " Bullshit ! If you do n't get paid , you 're not going to sit there and talk to me . Not for five minutes . This is only about money . " " You think that ? " " I know that . So do n't go there with the charity rap . Every kid I know says the same thing about shrinks . It 's a total waste ! " No , it 's you , Missy , that 's the total waste . Who the hell gives you the right to walk in here , sit in that chair with your skirt hiked up like that , and say anything you want to whomever you want whenever you want . You think you 're the only one around here hurting ? This is the way you survive ? And this is what you have to pull off every day ? Jesus , you must be absolutely exhausted from this performance , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ believe is a gigantic charade , not all that well done , truthfully . Take a break . Chill . That 's one of your words , is n't it ? If I 'm your enemy you must have some really splendid friends ! I know you 're not about to take down the walls that separate us or drain the moat , but for God 's sake cut back the hedges , will ya , so I can at least see what you look like . " I 'll make you a deal . " " I do n't make deals . " Probably a smart idea , not that I believe you for a minute . Fact is , I think you make deals every day of your life .	

2.39

Fonte	hollywoodlife.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://hollywoodlife.com/2012/10/30/rihanna-halloween-party-chris-brown-karrueche-tran/
Título	Rihanna's Halloween Party — Is Chris Brown Bringing Karrueche
Autor	***
Sentença: Perhaps because the entrance costs more than $20 or maybe she is just too chicken to actually face people who are real celebs and work for their money .	

Contexto expandido: That is what this is all about . She made it a vow to destroy Kae 's relationship because she could n't stand the fact that Chris was ina real relationship and openly claiming Kae . And she succeeded , but you know what , what goes around comes around . Life is not a fairy tale and this story is not over . I just feel sorry for Chris when it is all said and done and he has to work hard to get his fan back after he dumps Rihanna . <p> Rihanna becomes stupid days by days ! ! ! On her twitter shes posts pics " black pyramid clothes " etc ... i am so dissapointed of her behavior ! ! ! she 's famous and pretty , and she stays focusing on @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ n't give a good way and example for hers fans ! ! Do n't forgot he beats her , he cheats kae for her , he wants back with kae again and got rih like ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! <p> i hope KT goes then that would be real fun . That would really help this triangle you guys keep building for us . Never mess with Bajans -- trust me on that . Oh KT do nt want to go does she hmmm i wonder why ? . Perhaps because the entrance costs more than $20 or maybe she is just too chicken to actually face people who are real celebs and work for their money . Ahem side piece ? is that what women have become these days . Also will the source be going to this party -- I do nt think so . General entrace costs are $ 500 and VIP ticket costs are $ 2500 -- 3000 . And on this subject of if Ri being fine with whats going on @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Ri is a strong independent working woman who is not dependent on Chris for anything . I doubt she or any woman would be fine with this scenario and lets face it this is demeaning to women everywhere in the world especailly Chris mom Joyce hawkins . Can you guys stop with the triangle its really got to the stage where people are going totally off Chris for this . Unless you peoples goal is to destroy Chris career completely with this triangle strory please stop this and examine your sources because on other websites the sources are saying something else . <p> Who is totally independent in this world ? Please choose your words wisely .

2.40

Fonte	New Yorker
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	# 8/2/2004, Vol. 80 Issue 21, p64-75, 11p, 3 cartoons
Título	The Shore (Short story).
Autor	Ford, Richard
Sentença: I 'll call up Moncrieff and Barnacle and tell ' em the deal 's gone south or we need more time .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ picked Geoff up at the August Inn to drive to the act-of-sale meeting , he got in my car clearly distressed . His dark-mahogany , lacquered-looking face had turned a pasty gray from a sleepless night . He was fidgety , he smoked a cigarette right in my car (which he 'd never done before) , he answered my genial patter in edgy monosyllables , then discovered that he 'd forgotten his checkbook , so that we had to go back to the August - where for some reason it was sitting on the edge of the toilet . When we were back in the car , heading to the lawyers , I just said to him , " Look here . What 's bothering you , Geofif ? Do you have some reluctance ? Because , if you do , I want you to	

stop right here . I 'll call up Moncrieff and Barnacle and tell ' em the deal 's gone south or we need more time . Whatever . You 'll be back to your room in five minutes . This is not about @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . " " Do you mean that ? " Geoff said , his big honey-bear eyes beginning to take in the possibility that I might not be holding his feet to the fire . " I do mean it , " I said . <p> Geoff and I , over the previous weeks , had talked casually of his life as we plowed around Haddam looking at houses .

2.41

Fonte	ABC_Nightline
Gênero	Fala
Data da publicação	28/05/1990
Informações da Publicação	***
Título	Gorbachev's Problems at Home
Autor	***
Sentença: @!SAWYER But privately , are the aides around Gorbachev expressing full support , full confidence that he 's going to be able to continue down the road of economic reform , or is there now concern that he might not be able to survive ?	
Contexto expandido: I think if he were to be- if he were to run at an open election in the country , I think he 'd get about 60 percent of the vote @!SAWYER Mr. Quinn-Judge , you 've been following this for some time and you have been talking privately to a number of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ same sense ? PAUL QUINN-JUDGE , " The Boston Globe " : I do n't think one could use the word " panic " so much as despair . I think there 's a very strong sense that Gorbachev or the people around Gorbachev themselves feel they 're running out of time . Joe Adamov talked about elections . I think perhaps we 'll see elections soon where Gorbachev can prove this . But I do think there is a feeling among a lot of people now that they 're more willing or more interested in hearing what Boris Yeltsin and the new opposition is saying than Gorbachev . Gorbachev has said rather a lot in the past , and more and more people are listening not so much to what he 's saying , but waiting for actions , and nothing is coming @!SAWYER But privately , are the aides around Gorbachev expressing full support , full confidence that he 's going to be able to continue down the road of economic reform , or is there now concern that he might not be able to survive ? Mr. @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.42

Fonte	Arts Education Policy Review
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2000
Informações da Publicação	Sep./Oct. 2000, Vol. 102 Issue 1, p. 3, 8p.
Título	Arts, Words, Intellect, Emotion Part 2: Toward Artistic Mindedness.
Autor	BEST, Harold M.

Sentença: Sophisticated words about music , even those that are driven by imagination and craft , will not suffice , if they give the impression that they take the place of the understood musical experience itself , or fill in the gaps that were left unaccounted for by the muse , the daemon .
Contexto expandido: <p> To educate without taking this into mind and , as has been repeated before , to separate performance in from thoughts about is tragically to miss the point @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ is about . It dehumanizes it by falsely mysticizing it and , in an ironic twist , pretends to make the composer and the performer into something larger than life . In this context , the listener likewise need not think , for he or she has but to enter into this mythical largeness and be carried along unthinkingly , experientially . But great art and all experiences of it are brought about by the induplicable individualities of composer , performer , and perceiver that are in common with one another . They are bound together in a mutual exercise of finding each other out , as deeply as possible . Sophisticated words about music , even those that are driven by imagination and craft , will not suffice , if they give the impression that they take the place of the understood musical experience itself , or fill in the gaps that were left unaccounted for by the muse , the daemon . They are not the musical experience ; they are only about it . Likewise , having a musical experience without engaging the mind in its completion @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ cases , it is just as necessary for the performer and the listener to think in music , and be satisfied with no less than this , as it is for the composer . All three are in league with one another by being grounded in the same discursive language . To be sure , the composer and the performer are , in most cases , the experts , and the listeners are , in most cases , the laymen .

2.43

Fonte	Christian Science Monitor
Gênero	News
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	05/04/2006
Título	Bringing vaudeville to life online
Autor	Jim Regan csmonitor.com
Sentença: One of the country 's most popular performers in his prime , Bush 's ethnic caricatures , which would be considered entirely politically incorrect today , were popular among the culturally diverse audiences of his time - embraced by the very groups being stereotyped , or accepted in the knowledge that vaudeville thrived on equal-opportunity satire , and that eventually every group would find itself the target of the humorist .	
Contexto expandido: <p> While the images do n't approach the quality of photorealism (and there are occasional gaps in the recreation where you can actually see through the virtual floors) , the details illustrated , from carpet and wallpaper patterns to architectural features and even the designs on the chair legs , definitely leave you feeling that you 'd recognize the place if you walked through its doors today . In terms of navigational capabilities , the Fly Thru augments the standard zoom-in/zoom-out and panoramic rotation options with linear , side-to-side ,	

up-and-down , and even forward and backward movements - allowing you to check the view of the stage from any seat in the house , or virtually walk down the aisles and through the short hallways to your high-priced private box . <p> Familiar now with your virtual surroundings , you can jump back to See @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ethnic comedian ' Frank Bush . One of the country 's most popular performers in his prime , Bush 's ethnic caricatures , which would be considered entirely politically incorrect today , were popular among the culturally diverse audiences of his time - embraced by the very groups being stereotyped , or accepted in the knowledge that vaudeville thrived on equal-opportunity satire , and that eventually every group would find itself the target of the humorist . But should any virtual visitors still wonder if offending the audience was an acceptable practice during the days of vaudeville , the site offers this directive from Union Square operator , B.F. Keith ; <p> " Do n't say ' slob ' or ' son-of-a-gun ' or ' hully gee ' on this stage unless you want to be cancelled peremptorily . Do not address anyone in the audience in this manner . If you have not the ability to entertain Mr. Keith 's audiences without risk of offending them , do the best you can . Lack of talent will be less open to censure than would an insult to a patron @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.44

Fonte	Antioch Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	Winter2002, Vol. 60 Issue 1, p42, 14p
Título	The Flying Camel Spin.
Autor	Leff, Valerie Ann

Sentença:
Just as I 'm heading downstairs , deciding whether to collapse on the couch with the February issue of Vogue or be a good American and watch the Winter Olympics , I hear a loud " Fuck ! " and the sound of wheels on the dining room table .

Contexto expandido:
I am a normal divorced Beverly Hills housewife , but I am visited by visions and dreams . <p> Like tonight , after pajamas and toothbrushing , I finally corral my ten-year-old Benjy into his upper bunk . Just as I 'm heading downstairs , deciding whether to collapse on the couch with the February issue of Vogue or be a good American and watch the Winter Olympics , I hear a loud " Fuck ! " and the sound of wheels on the dining room table . My own shadow -- my fears , hatreds , and ugly little habits all manifested in a rude teenaged boy -- comes flying into the foyer on a skateboard . He wears baggy jeans , suspenders , a long-sleeved red T-shirt . He 's skinny , with a buzz haircut and zits on his face and neck . " Shhhh ! " I hiss , running down the last few steps . <p> He whirls around on the board , one end tilted up . " Whadd'you want , babe ? " <p> Babe . What I want is this nasty punk out of my house , but I 'm momentarily @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ me babe . <p> My shadow ca n't hold still . He pops gum , farts loud and long , skates off into the living room , around the sofa , across the glass coffee table , knocking over a tall lamp . " Cool it , " I yell . " That lamp was expensive ! " He swings on a silk drape with his sneaker laces flying through the air . When the drape tears , he lands again on the skateboard , skids up to the bookshelf , grabs the silver picture frame with the photo from our trip to Aspen . <p> " Hey , who 's this bald asshole ? " <p> It 's my ex-husband , Ron . <p> My shadow chucks our last

intact-family photo into the foyer , where it cracks on the marble floor . He whizzes into the den and back again , skates a loop-de-loop right over the living room ceiling , laughing like a hyena . Then he jumps off the board , catching it in his hand , and looks at me , all mock-seriousness . " @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ weight . " Then he 's off again , roaring with laughter , pounding on drums , pulling maracas out of the air way before I can tackle and immobilize him like I want to . " YO MAMA ! " he screams , " YOU 'RE BORING ! YOU 'RE OLD ! AND YOU 'RE FUCKING GETTING FAT ! "

2.45

Fonte	America
Gênero	Magazine
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	***
Título	Noble Vocations
Autor	Dunn, Joseph J.;
Sentença: Are all these investors worshiping the modern golden calf--money--or are they prudently saving and stewarding resources for a future need ?	
Contexto expandido: The irony is that building a single vehicle assembly plant or computer chip fabrication plant or refinery often requires an investment of more than a billion dollars . Producing a single new medicine may require years of research and millions of dollars in laboratories and manufacturing facilities . What is the source , and motivation , of those billion-dollar investments ? # In many cases , those who @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ in their retirement plans will grow , that their investments will be rewarded in a way that can happen only by growing after-tax corporate profits . Their objective is the same one that inspires the efforts of corporate-employed 401(k) holders . All of these investors are part of the 47 percent of American households that own shares of corporate stock , either directly or through mutual funds . Many more benefit indirectly from shares owned by their union or municipal retirement funds . This market in publicly traded securities is inextricably tied to the private market of angel and venture investors . Are all these investors worshiping the modern golden calf--money--or are they prudently saving and stewarding resources for a future need ? Can our future leaders define the difference ? How does this activity promote the common good or affect those at the base of the economic ladder ? # Many believe that business and its profits are excusable only to the extent that they can be taxed to fund social programs . But business is the bridge that spans those gaps in wealth and income . That bridge @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ his day job and stumbled through two failed businesses before 12 investors co-founded the Ford Motor Company . Profits in the early years brought wealth to those investors , including Rosetta Couzens , a school teacher who used her savings to buy just one of the original shares in that company . Today , two million Americans work in the automobile industry . That bridge led two bicycle mechanics to spend their summers on a windswept beach and launch the world 's aircraft industry .	

2.46

Fonte	Southwest Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	2006, Vol. 91 Issue 3, p313-323, 11p
Título	Bye Bye Brewster.
Autor	Barthelme, Steven
Sentença: We had window unit air-conditioners which were old and noisy and expensive to run , so you either stayed in the cool part of the apartment all the time or you went out .	
Contexto expandido: <p> I had taken to letting Snowshoe into my apartment , but it was when she started spending the night at my place that Brewster got upset and threatened getting me evicted . I told him that " Killer " was a stupid name for a cat that was as sweet and lamblike as it could be . He made fun of me for saying " lamblike " and said I did n't know what I was talking about . He said he was going to call the damn police on me if I ever did it again . Astonished , I told him the cat never wanted to leave , and I @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ if it did n't want to go . He said just remember what he 'd told me . I 'd be looking for a new apartment in the time it took to say " Jack Robinson . " " Jack Robinson , " I said . We were behaving like children . <p> That was in August , when everyone was in a foul mood because of the heat . We had window unit air-conditioners which were old and noisy and expensive to run , so you either stayed in the cool part of the apartment all the time or you went out . Brewster was smart ; he spent the hot afternoons at the library , where they had the AC cranked up to flurries . The cat , Snowshoe , as soon as Brewster let them out in the morning , came down to sit outside my front window . Brewster 's other cats hung around together and when any of the neighbors ' cats got aggressive , two or three of Brewster 's would start showing shoulders and snarling , and if that were n't enough they @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ complaints , but mostly it was only noise and mostly he got them inside by ten-thirty , so it was never a big problem . <p> By late August , Brewster and I had sort of patched things up - I gave in , is how that went . I liked playing cards , especially when my only likely alternative was an evening flipping through my forty-eight channels on the remote control and then going to bed tired but not sleepy . <p> I was n't dating then , had n't been since I got my second divorce , which was n't an actual divorce because Michelle and I had just been keeping company , we were n't married .	

2.47

Fonte	Community Care
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2011
Informações da Publicação	9/15/2011, Issue 1876, p22-24, 3p
Título	On the streets and refusing help.
Autor	***
Sentença:	

I would gather colleagues from health services , the police and others who , it is clear , Andrea knows well and has regular contact with , and ask them to construct plans to engage with Andrea at the point she requests help , or becomes in need of assistance , as a victim of crime for example .
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ likely to alienate her further . It might be useful to see whether Andrea can identify situations where she might want help , and who she would plan to ask for that help . The worker might also then be able to work with a worst case scenario should any of these situations arise . Chris Russell , social worker working with older people and spokesperson for The College of Social Work Andrea is well known in her community and I would make the best use of this . Although she has consistently refused help , people 's circumstances change , especially in relation to physical health as they get older . I would gather colleagues from health services , the police and others who , it is clear , Andrea knows well and has regular contact with , and ask them to construct plans to engage with Andrea at the point she requests help , or becomes in need of assistance , as a victim of crime for example . Andrea 's community associates know her better than anyone and they are an essential resource @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.48

Fonte	Atlanta Journal Constitution
Gênero	News
Data da publicação	13/04/2003
Informações da Publicação	***
Título	2003 BEACH GUIDE: your place in the sun: Sea, ships, golf, fish, fun: Panama City Beach delivers
Autor	Paula Crouch Thrasher
Sentença: You come here to " party with thousands " (the oceanfront Club La Vela , billed as " the largest nightclub in the USA , " can pack in 8,000) or to put your name on a list and wait an hour or more for a table at popular beachside restaurants such as [...]	
Contexto expandido: Panama City Beach , Fla. -- These 27 miles of white sugar sand beaches and emerald waters on Florida 's Panhandle draw Atlantans like lemmings . " Atlanta is without a doubt our No. 1 market , " says Jayna M. Leach , director of communications for the Panama City Beach Convention and Visitors Bureau . We think nothing of the less than six-hour drive , and appreciate our proximity even more as we 're joined on I-85 by carloads of PCB-or-bust Midwesterners who happily drive two or three times as far as we do . And so we motor on to championship golf , natural and artificial reefs for diving and snorkeling , great fishing , family amusements , affordable lodgings and restaurants galore . Those looking for a sleepy little beach town should steer elsewhere . You come here to " party with thousands " (the oceanfront Club La Vela , billed as " the largest nightclub in the USA , " can pack in 8,000) or to put your name on a list and wait an hour or more for a table at popular beachside restaurants such as @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of ribs slathered in Jack Daniel 's barbecue sauce a week) . If you are of a certain age , you come to cruise the	

Miracle Strip , radios or CDs blaring and horns honking as the cars ' passengers holler and hoot at members of the opposite sex . <p> Panama City Beach is more than a nonstop party , although it might seem so during the spring break-intensive month of March , when frisky college kids let off steam at winter 's end . <p> Anglers have long been lured to the gulf and St. Andrews Bay for some of the world 's best sport fishing . Scuba divers and snorkelers are drawn to the natural reefs and shipwreck sites , where marine life abounds . <p> And PCB 's reputation as a golfing destination is growing . Golf Digest magazine named it to its " best little golf towns in the U.S. " list . The average greens fee is $46.80 , and with 320 sunny days a year and a year-round average temperature of 74 degrees , there 's rarely a time when you @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ his sticks all the way from Sand Creek , Mich . <p>

2.49

Fonte	A Conversation with Fess Parker
Gênero	TV-Movies
Data da publicação	2001
Informações da Publicação	Documentary, Short
Título	***
Autor	***
Sentença: Did you feel or see Walt 's hand at work ... as the shows were being prepared ... or was it the people on the front line ... who were actually getting the job done ? I think Walt was very , very much involved ... although I did n't realize it at the time .	
Contexto expandido: I 'd been a freelance actor for about three years ... so I was familiar ... but there was something about the Disney studio ... that was very special . It was collegiate . Mm-hmm . And calm and peaceful ... and the people were more like family ... than any place I 'd been . And I do n't imagine as a working actor ... you necessarily met the boss at every studio you went to . No . Mr . Mayer managed to avoid me ... and so did Jack Warner . Did you feel or see Walt 's hand at work ... as the shows were being prepared ... or was it the people on the front line ... who were actually getting the job done ? I think Walt was very , very much involved ... although I did n't realize it at the time . First of all , if I could just tell you ... that the company ... Disney did @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ were ... independent cameramen and directors ... and so forth from the industry . So they all came together ... and Walt Disney sent us as far away from the studio ... as you could get ... Cherokee , North Carolina . There was one telephone in Cherokee ... a motel and a filling station , and that was it . And we were there for two or three weeks . It was n't long until it was apparent ... that we were running over schedule . But he liked what he was seeing ... and then he visited us one day . Pat Hogan , who played Redstick the Indian ... had just been beating me up all day . And Walt and Lily showed up with some friends of theirs ... and I think from that moment on ... we felt pretty good ... that he 'd come to see what we were doing . Do you remember getting any instructions ... about how to play Davy ? There was a script which indicated a lot ... but did you have any kind of coaching ... or did @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ be less of that ... or did you sort of feel your own way ? Actually , I had quite a conflict ... with the director . We became friends ultimately ... but for a few weeks , it was really difficult ... because he was a stage-trained actor ... turned director . Norman Foster . My background was just the few films that I 'd been in ... and I tended to be sort of low-key . And he did n't think that I was	

coming across ... so he was constantly complaining and pushing me ... and maybe it worked . Sometimes you have to get people a little irritated ... to get enough energy ... so I 've never known where the equity was there ... but between us

2.50

Fonte	Golf Magazine
Gênero	Magazine
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	***
Título	Halve Your Handicap
Autor	2014 Fedex Cup Champion Billy Horschel; Golf Magazine's Top 100 Teachers In America; Adams, Mike; Hackett, Mark; Munroe, Scott; Stenzel, Kellie; Tattersall, Jon; DeNunzio, David;
Sentença: Golf is a simple game : Hit the fairway , hit the green (or chip it close if you miss) and make the putt .	
Contexto expandido: SAVE 10 STROKES ! # Keywords : Jon Tattersall Flexibility ; Mark Hackett Driving ; ANGUS MURRAY ; Kellie Stenzel ; Mike Adams ; BILLY SAYS BEWARE ; Jon Tattersall ; Billy Horschel ; Scott Munroe ; Mark Hackett ; Kellie Stenzel Putting ; America ; Florida ; Jordan ; World Health Organization ; University of Florida ; FedEx ; Sports # I vaulted 28 spots in the World Golf Rankings last yearand cashed golf 's biggest paycheck . How ? By making small improvements in five key areas . Like puzzle pieces , these moves fit together to produce a swing that can stand up to Rory , Jordan and the rest . And now with my helpand a 30-day practice plan from the Top 100 Teachers in Americayou can become the player you were meant to be # Golf is a simple game : Hit the fairway , hit the green (or chip it close if you miss) and make the putt . I 've always done these things wellI was a four-time All-American at the University of Florida before making my first swing on Tour . But between @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ each area , and this incremental improvement has paid huge dividends . (Literallymy 2014 FedEx Cup win came with a $10 million prize .) I did n't overhaul my game . Who has time for that ? Instead , I dialed in on the basic requirements of catching shots flush , regardless of the club I 'm swinging . Trust me just little improvements in your driver , iron , wedge and putter contact will instantly make you better . # I 'll show you my four stroke-saving moves , as well as my favorite exercise for keeping my body in peak swing form . In addition , Golf Magazine has recruited an elite team of Top 100 Teachers to take your improvement even further with a 30-day , 50-lesson practice plan that you can follow on Golf.com . Combine the skills that made me the FedEx Cup champion , and the step-by-step drills from America 's most respected swing coaches , and you 'll be playing the best golf of your life . Hey , there 's one kind of " slice " every golfer wants cutting your handicap @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.51

Fonte	aaronsw.com

Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.aaronsw.com/weblog/whowriteswikipedia
Título	Who Writes Wikipedia? (Aaron Swartz's Raw Thought)
Autor	***
Sentença: Often arguments for keeping the article are not debated ; or arguments for deletion are not well founded .	
Contexto expandido: <p> The value of CATEGORISATION and creating INTERLINKAGES I think should be stressed more in your article , since these improve the encyclopedia and create new insights . **27;9287;TOOLONG effort are probably more often undertaken by the active community (does statistical data exist ?) . <p> Another point I 'd like to make in my concern with DELETION of whole articles on wikipedia by often the active community : after a small week and some votes of this community on a certain article , the article may be voted to be deleted . This is often decided quantitatively , not qualitatively . Often arguments for keeping the article are not debated ; or arguments for deletion are not well founded . Some contributors might be on a wikibreak , come back some time later and find out (or @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ old deleted pages are (sometimes ?) completely inaccessible . This is a loss of content that should be avoided since it frustrates contributors and decreases the quality of the encyclopedia for its users . <p> This article will have a profound impact on how I approach my own wiki project -- http : //toastmasters.wikia.com . I 'm one of two " super " editors who have made the bulk of edits on the site ; I 'm now " out of content " -- i have , literally , not much more to add . I realise now that I should be approaching so-called Subject Matter Experts and getting them to add content , and letting the rest of us tidy it up for them . Thanks for this insight -- you have altered policy on one wiki at least ! <p> Great proactive analysis . Wales ' statement , prior to his " next version " , probably should n't have been so definite .. <p> Last month Jason Calacanis wrote , about the pitfalls of Wikipedia 's syntax and unintuitive interface . Given your findings and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ do you feel a leveling of the learning curve of the content production process should be of priority ? After all , if the content producers are empowered to improve their formatting and structure , the " Top 2% " will have less ground to accumulate edits	

2.52

Fonte	Christian Science Monitor
Gênero	News
Data da publicação	07/12/2005
Informações da Publicação	***
Título	Abuse "widespread" in Iraqi prisons
Autor	Dan Murphy Staff writer of The Christian Science Monitor

Sentença: Secretary of State Condoleezza Rice said Monday that the US " does not authorize or condone torture of detainees .
Contexto expandido: <p> Now , one officer is speaking out . Major R. John Stukey , a US Army doctor who served in Baghdad from January to June , frequently visited Interior Ministry facilities on the east side of Baghdad to assess the health of prisoners . He says he personally treated about a dozen men who had been tortured and observed an environment of overcrowding and neglect . <p> Many more of his patients alleged torture , but @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ he often saw them for the first time months after their initial arrests and interrogations . <p> In one east Baghdad facility run by Iraq 's Interior Ministry , a few miles from the secret jail that was raided by US forces on Nov. 13 , Major Stukey says about 220 men were held in filthy conditions in a space so crowded that many could n't lie down to sleep . <p> Stukey visited the facilities with members of the 720th US Military Police Battalion . The MPs filed frequent reports to their commanders about the ill-treatment and , Stukey says , did what they could to prevent torture and improve the prisoners ' conditions . They made a point of distributing soap , toothbrushes , and Korans whenever they visited . <p> " We did report what we saw , but it was like trying to put out a forest fire with a bucket of water , " says Stukey by telephone at Fort Rucker in Alabama , where he is currently based . " The MPs submitted reports at least several times a week on detention issues . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ it , but it was just one of those things you had to deal with . " <p> Officials from the 720th , now back at its base in Fort Hood , Texas , did not respond to requests for comment . <p> Coalition troops , fighting a deadly insurgency , say they do n't have the manpower to compel better behavior from their Iraqi partners , and that to do so would require them to court frequent conflict with their closest allies inside the country . <p> The Bush Administration has sent mixed messages on the subject . Secretary of State Condoleezza Rice said Monday that the US " does not authorize or condone torture of detainees . " The US has also signed the UN Convention Against Torture . But administration officials have also argued that the treaty rules on " cruel , inhuman and degrading " treatment do not apply outside US territory . <p> The tension over the US position was illustrated at a press conference with Defense Secretary Donald Rumsfeld and Joint Chief of Staff Chairman Gen. Peter Pace on Nov. 29 . <p> When @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of every US service member if they see inhumane treatment being conducted to intervene to stop it . " Secretary Rumsfeld interjected , " I do n't think you mean they have an obligation to physically stop it ; it 's to report it . " <p> To this , General Pace replied : " If they are physically present when inhumane treatment is taking place , sir , they have an obligation to try to stop it . " <p> Since that exchange , Rumsfeld has ordered military commanders to clarify the rules for how US troops should respond if they witness abuse of detainees . <p>

2.53

Fonte	The Maine Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2018
Informações da Publicação	Vol. 4, Issue 1
Título	The Hermit
Autor	Stephanie Feldman

Sentença: I do n't know where I heard the story of St. Kevin , or why I remember it .
Contexto expandido: He did n't like to stay in the front room where he kept his window . He did n't feel safe there , I thought . Instead he came up to the third floor , across from my bedroom , and settled on the floor . I did n't know if he had pillows , or blankets , or just lamp-less night seeping through the cracks in the foundations -- a dark that turns you so blind you could see again with your mind only . I could see that way too now . # The darkness that closes around you like a hand . # Julien 's left hand , mostly , but sometimes his right hand , reaching out into the summer noon , hesitant sometimes , like a blinking eye , tapping the plywood while the visitors whispered their troubles into the house 's eternal night . # Chris left me a message . " Janet said we can have her place @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ day . Just lock the house and leave . Go out the back if you 're worried . Just call me and tell me when you 're on your way . And what did the realtor say ? " # I 'm not religious . I do n't know where I heard the story of St. Kevin , or why I remember it . # The realtor returned with an offer from the group . It was an online sales conglomerate . They wanted to knock down the houses on this block , and the five blocks around it , to build a warehouse and shipping center with proximity to the airport and the river . The mayor had agreed to sell the vacants for a dollar each , and would propose a tax abatement with stipulations specific to the corporation to lure them within the city limits . The development would prevent an urban center from going completely feral . It was up to us , the few owners left , to save the neighborhood , save it by selling it . # It was a good offer . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ our improvement costs . # " Our prayers , " the realtor laughed , " are answered . " # There was a knock at my door . It was a young woman with curly hair , the same who had talked to me when the woman across the street refused to serve me . She had no make-up , tiny silver hoops in her ears , and perfectly geometric eyebrows .

2.54

Fonte	....nathanbransford.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://blog.nathanbransford.com/2012/11/why-fifty-shades-of-grey-is-popular.html
Título	Why Fifty Shades of Grey is Popular |
Autor	Nathan Bransford, Author
Sentença: I had so many FB friends taking pictures of them reading the book by the pool or talking about reading it this past year .	
Contexto expandido: <p> When you call something " not that bad " and , again , " I 've read worse " with the same breath as noting that it made a commercial splash in publishing the likes of which all the National Book Awards Finalists together will not make in a hundred years , you have affirmed that the dichotomy between art and commerce is getting ever larger . <p> I venture a guess that this is a case of people purchasing the book because of the hype , but not necessarily finding it to be their cup of tea . Harry Potter has 5951 customer reviews on	

Amazon , with an overall rating of 4.7 out of 5 , while Fifty Shades has 13,840 reviews with an overall rating of 3.2 . My quick analysis of those statistics tell me that people are obviously snatching it up left and right , not necessarily enjoying it . I 've talked to many people who have bought/read the book and I have yet to meet one who thought it was a decent story and many did @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ POPULAR ? I 'd say a better word is notorious . I believe people are buying the book to see what the fuss is about and why people like us keep talking about it . <p> I think its two fold : First , EL James writes about Mr Grey like she 's in love with him and is indulging in her own personal fantasy . Same with Stephenie Meyer writing about Edward Cullen . This makes it easy for the reader to also fall in love with them and hence , become addicted . Secondly , both authors play to the fantasy of the plain , everyday woman (ie the reader) being worshipped and adored by an extraordinary male who is on the face of it , out of their league . Because the female protagonists Bella and Anastsasia are just like us , it gives us hope that the same could happen to us too . <p> 1) Its vast popularity made it " cool " to say you were reading it , whereas usual readers of erotica romance keep it to themselves -- hence @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ The books popularity attracted new readers to the genre who never knew they could read " porn " and like it . I had so many FB friends taking pictures of them reading the book by the pool or talking about reading it this past year . Then some would ask for similar books like it . <p> 3) The book cover . The usual erotic romance novels have the embarrassing covers with the half naked man on the cover embracing a female . <p> Honestly , I hated the book . I could n't get over the immaturity of the main character . I do n't what anything to do with an erotica book whose main character reads like a 16 year old . <p> Why is it popular ? 1 . People read between the lines . I 've had discussions with a friend who liked the book and her interpretation and mine are totally different . She saw romance , I saw domestic violence , and I do n't mean the physicality of the book , but the emotional . <p> 2 . One of the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ do things she did n't fully want to do in hopes she could change him . I 'm not sure where this came from , but many girls/women suffer from the idea that men show true love by changing for the woman . The bad guy starts of exciting , and then we try to change all the things that we were excited about .

2.55

Fonte	Skiing
Gênero	Magazine
Data da publicação	September/1992
Informações da Publicação	***
Título	Gear of the Year--Snowboarding: Anything Goes
Autor	***
Sentença: Symmetrical or asymmetrical ? Asymmetrical ? Okay , which one : the kind where the sidecuts are shifted or the kind where the heelside sidecut is deeper ? Or maybe you 'd like this nice symmetrical board with the asymmetrical core ? You get the picture .	
Contexto expandido: Part of the problem is youthful enthusiasm . The whole snowboarding industry is only about 12 years old , and sometimes it still seems like a toddler excitedly trying out its newly	

discovered motor skills and getting a little carried away . Alpine skiing , ski mountaineering , skateboarding , athletic shoes , even silverware -- influences from all these can be seen in equipment design . The result is a dizzying array of technical concepts that can easily intimidate would-be snowboard consumers . You 've heard of personal trainers ; well , you practically need a personal @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ scene . The days when you could simply walk into a store and ask to buy a snowboard are gone . Now you must choose between an " Alpine " board for carving turns , an all-around " freeriding " model , or a trick-oriented " freestyle " board . Then you have to choose among the various shapes that boards come in . Symmetrical or asymmetrical ? Asymmetrical ? Okay , which one : the kind where the sidecuts are shifted or the kind where the heelside sidecut is deeper ? Or maybe you 'd like this nice symmetrical board with the asymmetrical core ? You get the picture . And we have n't begun to discuss boots and bindings . All this raises the inevitable question : Should equipment options be simplified to mitigate the intimidation factor on consumers ? In a word , yes . But until then , think of SKIING as your personal tech rep . After giving boards the bulk of their R &D; attention over the past decade , designers are turning their attention to creating boot/binding systems that are more reliable , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ background . There are two different types of boot/binding systems . Adapted from Alpine and ski mountaineering boots , stiff plastic hardshell boots are used with plate bindings (the " hard " system) and provide maximum support for racers and Alpine-oriented riders who just like to carve turns . Soft-shell boots are worn with highback bindings (the " soft " system) , and because they allow more forward and lateral flex , they 're the choice of most freestyle snowboarders .

2.56

Fonte	...eulstermanreport.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://theulstermanreport.com/2012/11/14/you-asked-republican-insider-responds/
Título	You Asked – Republican Insider Responds - The Ulsterman Report
Autor	***
Sentença: So , if you want to stop Barack Obama and his administration from throwing down a whole bunch more regulations then we need the votes to stop it , or repeal it .	
Contexto expandido: For now . Finally , I do n't feel any need to tell President Obama or Valerie Jarrett to " shove it " . I do feel the need to make sure their brand of progressive socialism does n't extend beyond another four years . The 2014 midterms are going to be a big help in making sure that does n't happen . <p> Tamminator Wrote : What plan do the Republicans have to stop massive regulations from being implemented under Obama ? Oh , and will you tell the Republicans to stop CAVING on things ? Fight Obama on EVERYTHING . Show the conservative side that you mean business , and we will VOTE FOR YOU . <p> RI : We need a very strong showing in 2014 Tamminator . Imagine if Republicans had not lost @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ? All of Barack Obama 's agenda , or at least a whole lot of it , would not	

have been implemented like it was . That includes Obamacare of course . So , if you want to stop Barack Obama and his administration from throwing down a whole bunch more regulations then we need the votes to stop it , or repeal it . That means we need conservative Republicans to win in 2014 . That 's what I 'm working very hard now to try and do , but I need the help of people like you . Talk to everyone you know and take just a little time here and there to explain what real conservative values are . Keep it simple , and people will listen . Maybe not all of them but some of them will . When you compare conservatism to liberalism , conservatism wins almost every time . <p> Bunny Wrote : My first question is : Has anyone ... ANYONE ... in the GOP noticed that the issue of abortion or as the liberals like to say ' A woman 's right @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ every 4 years and then dropped like a hotcake after the national election ? <p> RI : Like the way you think Bunny ! You have the mind of a good political strategist ! I 100% agree with what you are saying here . Just look at the Tea Party movement that was so influential during the 2010 midterms .

2.57

Fonte	World Affairs
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2001
Informações da Publicação	Spring2000, Vol. 162 Issue 4, p174, 17p
Título	Beyond the Pale: The Bureaucratic Politics of United States Policy in Mexico.
Autor	Wiarda, Howard J.
Sentença: Many are not convinced that a " war on drugs " is the right course to pursue or that the drug problem can be solved by focusing on the supply or production side .	
Contexto expandido: They tend to see the law enforcement types as cowboys who may well damage U.S.-Mexican relations by their one-track policies and overzealous implementation of them . They do not believe that arresting high-level Mexican officials or drumming high-ranking military officers out of the armed forces is the correct policy . Kidnaping Mexican officials from their own territory , riding roughshod over Mexican laws , and de facto taking over some Mexican government functions is not , they believe , in the long-term best interests of either Mexico or the United States @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ quite a number of these officials are opposed to much of the U.S. counternarcotics strategy , since they believe that drug sales are a crucial element in the Mexican national economy and that successfully removing that component might well destabilize Mexico . Many are not convinced that a " war on drugs " is the right course to pursue or that the drug problem can be solved by focusing on the supply or production side . These agencies , in other words , are concerned with the big picture of U.S.-Mexican relations , which takes place on multiple , complex , interdependent levels and which may well be harmed by a too zealous , unilateral , single-agency enforcement of the U.S. drug policy . In response , the law enforcement agencies see State as " soft " on drugs and have even threatened to bring obstruction of justice charges against U.S. officials who refuse to go along with some of Justice 's more harebrained schemes . When one agency of the U.S. government threatens the officials of	

another (including a U.S. ambassador , although in another country besides Mexico @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.58

Fonte	USA Today Magazine
Gênero	Magazine
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	***
Título	Playmobil: 40 Years 0f Fdnv And Counting
Autor	***
Sentença: Take the Cable Car up the mountain , enjoy the Festival , go rock climbing , or spend time at the Alpine Lodge , which has a cozy fireplace and an attic where you can take a nap after such an eventful day .	
Contexto expandido: WHAT 'S NEW ? # Piaymobil is a world of play in miniature . By appealing to a child 's imagination , Playmobil 's themes from the past , present , and future encourage young minds to develop and understand the world around them . Everyday situations can be re-created through role-play for hours of unlimited fun . # New to the Piaymobil playlist : # Four Limited Edition 40th Anniversary Compact Sets that each include a bonus : Knight 's Tournament (bonus Cannon Wagon) ; Pony Pasture (bonus Pony Wagon) ; Fire Rescue Operation (bonus Quad) ; and Princess Island (bonus Romantic Gondola) . All princesses are welcome at the Unicorn Jewel Castle , where she can sleep in a bed decorated with sparkling jewels -- and the secret hiding place at Magic Crystal Lake contains a treasure chest . Spend the day shopping at the new Furnished Shopping Mall . Browse through the latest styles at the Clothing Boutique , or have your hair styled at the Beauty Salon . There even is a Piaymobil Toy Shop filled with miniature Piaymobil toys . The Family Camping Trip @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Camp Site . At night , everyone will sleep peacefully in a Pop-Up Tent . The next morning , take a shower and then enjoy a snack at the Camping Cafe . Embark on an outdoor adventure with Mountain Life . Take the Cable Car up the mountain , enjoy the Festival , go rock climbing , or spend time at the Alpine Lodge , which has a cozy fireplace and an attic where you can take a nap after such an eventful day . # Of course , no month of December is complete -- or nearly as much fun -- without a Piaymobil " Advents Kalendar . " There are plenty of choices for themes , including Santa 's Workshop , Unicorn Fairyland , Dragon 's Treasure Battle , Pirates Treasure Cove , and many others . # For those traveling this holiday season , keep in mind that there is a Piaymobil Fun Park in Palm Beach Gardens , Fla. , that is open seven days a week . Go to www.playmobil.us to learn more about the 40th anniversary celebration , product line , and theme park @ @	

2.59

Fonte	San Francisco Chronicle
Gênero	News
Data da publicação	16/09/2001
Informações da Publicação	***

Título	Voices of experience;; ; Bay Area residents reflect on the future while reliving the moment that changed it;; ; As the shock wears off, new emotions surface;
Autor	***
Sentença: They were n't doing it because it was the cool place to be or because this is fun , but because they wanted to do something .	
Contexto expandido: And now we are vulnerable and we 're all wondering how could this have happened to the good guys ? <p> I 'll never see casualty rates the same way again . You must remember that 58,000 Americans were killed in 15 years in Vietnam and the twin towers hold 50,000 people . I do n't even know that the definition of the word " war , " which has been thrown around , even applies . Before , war was nation state against nation state and set-piece battles . But this could have been just a bunch of people who got a bad idea . <p> ALANA TUPASI , REGISTERED NURSE FOR THE BLOOD CENTERS OF THE PACIFIC <p> We were at a blood drive down at the California state building . We had opened up real early and we had a few donors coming in , and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ building and that we should get out . <p> When our blood drive got canceled , we thought , " Well , that 's it for the day . " But already at 8 a.m. in the morning , people were gathering , wanting to help . They were n't doing it because it was the cool place to be or because this is fun , but because they wanted to do something . I was so inspired . Instead of saying , " Woe is me , " or something negative , they were thinking , " What can I do that is positive ? " <p> There were people who had never donated blood , people who hardly knew that they could donate blood , people who can barely speak English , young people , people who are barely 110 pounds , which is our minimum weight . <p> People were crying , they were upset and sad , but they were here . I thought , " Wow . Humans are OK . " I feel honored that I can help out all these people who want @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the blood . <p> MARK PAULINE , FOUNDER OF SAN FRANCISCO ARTS GROUP THAT USES WARFARE TECHNOLOGY <p> I was sleeping in the shop here , and my roommate woke me up about 7 o'clock . I watched the news all day . It certainly had an immediate impact on me and my work . We were scheduled to do a major show at the end of October , part of the L.A. Fest . The Board of Supervisors in L.A. had given us a variance .	

2.60

Fonte	Triquarterly
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	# . , Iss. 102; pg. 219, 17 pgs
Título	Among the missing
Autor	Dan Chaon
Sentença: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ telephone her for a few weeks , and then I finally called the police thinking , naturally , that she would be dead , rotting alone in the hallway between the kitchen and the bedroom , or sitting on the toilet like Elvis , frozen in a heart attack .	

Contexto expandido: <p> My mother , in her cabin bedroom , was asleep . She appeared in my mind , but I thrust her away . She was the one thing I did n't want to think about . <p> To tell the truth , that last summer I spent with my parents was soon forgotten-just as the Morrisons were , moving from the front page of the paper to the back sections , and , finally , drifting out of the range and interest of jounalists forever . I went on : I finished school , I took various jobs , I moved into different cities and apartments and shuffled through girlfriends . All through my twenties I kept thinking , " My life would make a great movie ! " It was n't until I sat down to write it that I realized that it did n't amount to much of anything . It was just a series of disconnected incidents . <p> Then , almost ten years after the Morrisons , my mother herself disappeared . My mother @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ telephone her for a few weeks , and then I finally called the police thinking , naturally , that she would be dead , rotting alone in the hallway between the kitchen and the bedroom , or sitting on the toilet like Elvis , frozen in a heart attack . <p> But this was n't the case . The cabin , they said , appeared to be abandoned , and when I drove out a week later this seemed to be true . Most of the furniture was there , but the closets were nothing but bare hangers , and the refrigerator was empty and unplugged . The front door had been left wide open . <p> In some ways , I suppose I was n't surprised . My father had died three years earlier , of a sudden stroke , fifty-two years old , buried beside Lori 's tiny grave . Since then , I had n't been able to get any perspective on the things my mother told me . She had been saying strange things lately-the cabin spooked her , she said , she felt like someone @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ it , and finally she began to think that someone was trying to break in . Outside , she claimed to have found thin scrapes around the lock on the door-the new lock she 'd put in-and on the windows , scuff marks on the wood , as if someone were trying to jimmy them open .

2.61

Fonte	...eautifulhorizons.net
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.beautifulhorizons.net/weblog/2008/01/whether-or-not.html
Título	Whether or not you are inclined to support Obama...
Autor	***
Sentença: They liked it or they did n't like it .	
Contexto expandido: <h> " I never truckled ; I never took off the hat to Fashion and held it out for pennies . By God , I told them the truth . They liked it or they did n't like it . What had that to do with me ? I told them the truth ; I knew it for the truth then , and I know it for the truth now . " Frank Norris . <h> January 20 , 2008 <h> Whether or not you are inclined to support Obama ... <p> this video of his sermon this morning at Martin Luther King 's Atlanta church will be good for your soul and is an appropriate commemoration of the MLK holiday with something other than nostalgia . (Click on Senator Obama - " Campaign event in Atlanta GA " at the C-Span link . A transcript is here , at unlikely ally Andrew Sullivan 's .) <p> As I said , this one is good for your soul , even if you 're not convinced of Obama 's primary	

campaign message and are planning to pull the lever for Clinton 's vaunted experience or Edwards ' excellent @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.62

Fonte	Bad Ben: The Way In
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	Plot: The new owner of the home on Steelmanville Road has hired Tom Riley to go back into the home to rid it of all malevolent forces prior to moving her family in. Tom returns, alone, and finds himself battling 9 demons.
Título	***
Autor	***
Sentença: So I 've either got three of the nine malevolent forces captured or I 've got possibly as many as six of the nine .	
Contexto expandido: They will try to distract you , stay focused . I command you in the name of Saint Michael to make @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Now , these are the voodoo dolls . But there 's one , two . I guess this is three and four . Do you count as one or four ? Fuck . Hello ? Hello ? What the fuck ! What the fuck are you ? Stop it . Stop it . Fuck , fucking stale . Stop it . Ow ! Ow , fuck ! Make sure to keep a firm grip on everything . They will try to , whoa ! Do n't do it , come back here , come back here . Okay , this is Tom Riley , paranormal investigator , trying to earn a few bucks . But anyway , I 'm finally making some progress . You 'll see , I 've got the dolls chained up and locked up and I 've got the voodoo dolls tied to them . So what I do n't know , there 's four voodoo dolls and the two dolls . Each of the dolls is possessed by something , so that 's two . I do n't know if the voodoo dolls count as @ @ @ @ @ @ @ @ @ individual entities or one entity . So I 've either got three of the nine malevolent forces captured or I 've got possibly as many as six of the nine . So that means there 's three more . So everything , once it 's down here , this freaking fire 's still burning , I do n't know what is putting logs in it and keeping it going , but here it is . As far as figuring out whether this counts as three or six spirits , malevolent forces , I need to find that Ouija board or that missing page from my book . So anyway , let me get going , whoa ! Fuck ! I tripped over that fucking stool . What the fuck is that noise ? Get away from me ! Son of a bitch ! Fucking somebody help me ! Fuck , this may be the last moment I 'm ever seen alive again . I thought you were dead . Fuck . What the fuck ! Well , this is the next one and I know exactly where you 're going @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ feel like having you guys fucking shit up . I got the dolls from up there but I do n't remember if the ashes were still up there . Okay , phone 's recording in Tom Riley 's continued documentation of , the Ouija board . That 's just what I 've been looking for .	

2.63

Fonte	feministe.us

Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.feministe.us/blog/archives/2008/04/10/this-has-not-been-a-good-week-for-woman-of-color-blogging/
Título	This has not been a good week for woman of color blogging
Autor	***
Sentença: If you do n't like it , you have three choices : address it in solidarity with the marginalized , quit and get out of the position you 're in , or just operate by business as usual .	
Contexto expandido: I 'm good at linking . I can LINK them to EACH comment I just cut the snippets from . Just do a simple search . <p> Ilyka , I keep finding myself in " messes " like this because I 'm a blogger with a lot of traffic and a book deal . <p> Amanda , this is a major part of what I was trying to get at . You have those things -- you are in a relative position of power , authority , and voice . You have a big bullhorn . Therefore , you have additional responsibilities . Anyone in your position would . Like you said , it 's not personal . To act responsibly in your position -- even though it 's an unofficial one , without much in the way of compensation , that 's feminism and any number of other challenging politics for you -- is to understand that people have issues with your @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ anger about the unevenness of the playing field , that you , because of the position you 're in , will have to deal with , while you 're held to a higher standard . <p> If you do n't like it , you have three choices : address it in solidarity with the marginalized , quit and get out of the position you 're in , or just operate by business as usual . Are you sure you want to go that last route ? I 'd opt for the second one , if it were me ; only the best can manage the first . <p> I wish that this stuff did n't actually feel personal at all , which is a futile wish . I wish that we were n't all raised with an idea of punitive justice in our minds , that we want to see someone get accused and tried and hurt . I wish that words like stealing , plagiarism , theft , and " making up lies " had n't entered into this conversation -- I do n't think they needed to . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . Of course , it 's probably too late at this point to ask that everyone reconsider their words and retract any overstatements . But perhaps it 's not too late to remind everyone that yes , people do overstate when they 're upset . <p> Well , to be fair , it kind of is about Amanda when the whole issue is accusations that she stole/appropriated BFP 's work .	

2.64

Fonte	Reading Teacher
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Dec2013, Vol. 67 Issue 4, p. 273-282. 10p. 6 Diagrams.
Título	Assessing Motivation to Read
Autor	Malloy, Jacquelynn A.; Marinak, Barbara A.; Gambrell, Linda B.; Mazzoni, Susan A.;

Sentença: Students who are engaged have their eyes on what they are doing , are ardently attending to the teacher 's read-aloud , or are in reflective repose as they read independently .
Contexto expandido: The Motivation to Read Profile -- Revised # Designing effective and engaging instruction means considering the motivational needs of students . The MPR-R is a tool that supports teachers in creating motivating classroom contexts for literacy . # " If they are n't motivated , they wo n't learn ! " So goes the maxim often used by teacher educators to convey the importance of engagement and motivation to learning and achievement with their preservice teachers . For most classroom teachers , recognizing when students are engaged in literacy activities -- and perhaps more glaringly , when they are not -- is a process that is key to evaluating the potential success of the instruction being offered . # Students who are engaged have their eyes on what they are doing , are ardently attending to the teacher 's read-aloud , or are in reflective repose as they read independently . Going deeper beneath these behavioral manifestations of their literacy engagement , students who are motivated to participate in literacy instruction are on task , cognitively and strategically engaged with the material , and perhaps affectively responding to the activity as well , enthusiastically sharing what they 've read @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ support for the tie between reading motivation and reading achievement (Baker & Wigfield , 1999 ; Guthrie & Wigfield , 2005 ; Pintrich , 2003 ; Taboada , Tonks , Wigfield , & Guthrie , 2009) . Motivation can be described as a willingness to engage in an activity and a willingness to persist in that activity , even when it becomes difficult (Urdan & Schoenfelder , 2006) . Therefore , the Motivation to Read Profile (MRP ; Gambrell , Palmer , Codling , & Mazzoni , 1996) was designed to guide the teacher in determining students ' perceived value of reading and self-concept as readers such that appropriate instructional decisions could be made .

2.65

Fonte	woahmolly.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://woahmolly.com/2012/10/17/im-a-bit-of-a-mess/
Título	I'm a bit of a mess. | Woah, Molly!
Autor	***
Sentença: **35;6729;TOOLONG people are going to notice that first , not the blackheads on your nose (or the huge hole you just ripped in the seat of your jeans .)	
Contexto expandido: But focusing too much on any one thing is unhealthy , and I kinda feel as if devotion to one 's exterior can sometimes lead to the neglect of one 's interior . Instead of spending all my time trying to look perfect , I 'd prefer instead to attempt to scrub up my personality and try to be the best person I can be . And that requires enough bloody time all on it 's own ... <p> It 's a natural thing to envy what you are @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ detail . It does n't help that we get bombarded with images of perfection in magazines and on billboards and	

parading across the telly . I guess it helps to realise that a day-to-day human being just ca n't compete with that , and nor should they have to . It 's not real and honestly , it 's not that important . It does n't matter how frizzy your hair is , how many humongous zits you have cultivating on your chin , how dirty your nails or how wrinkled (and cat-fur-sprinkled) your shirt is . If you are kind , fun , happy , friendly and have mad skills , then other **35;6729;TOOLONG people are going to notice that first , not the blackheads on your nose (or the huge hole you just ripped in the seat of your jeans .) <p> Are you oftentimes rumpled , ruffled , dishevelled and in disarray ? Do you envy people who are well-kept or have you accepted your imperfect state ? <p> Oh dear Molly , you sound just like me ! I try on occasion @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ does n't last . I seriously thought I was the only one who ends up with melted face when the makeup slips off 30seconds after it 's been put on ! <p> At last I am no longer alone in my scruffiness ! I 'd rather be comfortable and dazzle people with my wit and personality than be a super hot , supermodel any day <p> It 's not just you . Try and try as I might , I just ca n't keep my person neat and tidy . It just does n't happen . I 'm getting more and more comfortable with my lack of put-togetheredness , but it 's taken a while . (I blame my oily face for the make-up slippage . Probably also my lack of care in putting it on in the first place .) <p> Dude , I 'm a fucking mess .

2.66

Fonte	Field and Stream
Gênero	Magazine
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	***
Título	The Deer Tracker's Handbook; A step-by-step guide to finding the buck at the end of the trail
Autor	Keith McCafferty
Sentença: You can try to keep the wind in your favor by leaving the track and circling ahead , but unless the country is relatively open or you know where that buck is likely to bed down , you 're just wasting time .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ with a lot of other deer . Other times he may backtrack and then jump off to the side , a defensive maneuver to confuse carnivores that hunt by scent . When you lose a track , make a swing to one side and circle out in front . No luck ? Make a bigger swing . Bucks often walk with the wind at their backs . You can try to keep the wind in your favor by leaving the track and circling ahead , but unless the country is relatively open or you know where that buck is likely to bed down , you 're just wasting time . Stay on the trail . You 'd be surprised at how many big bucks are tracked down and shot with the wind at the hunter 's back . Next to aging tracks , the most difficult aspect of this discipline is knowing when the deer is close at hand , dictating that you slow the pace . Often deer will begin to meander and browse a little before bedding down , leaving signs that may not be obvious to the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.67

Fonte	...eastfamilydental.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.southeastfamilydental.com/blog/what-to-do-if-your-child-is-missing-his-or-her-adult-teeth/
Título	What to do if your child is missing his or her adult teeth | Southeast
Autor	***

Sentença:
However , if the baby tooth is lost or needs to be removed , other options can also be discussed .

Contexto expandido:
Transcript <p> Hi ! I 'm Dr. Holly Austgen with Southeast Family Dental and today we are going to talk about children that are missing their adult teeth . As children start losing their teeth , many parents worry about how and when the adult teeth will come in . But what if they have n't come in or you have been told they wo n't ? Now what ? <p> There are many reasons why children will not get their adult teeth . First , it 's possible that the child lost their baby tooth too early and the adult tooth is not ready to come in . It could also be that the adult tooth does not have enough room to come in between the teeth that are already there , or for that , or one other reason , the adult tooth simply did not form . <p> Looking for a Super Dentist ? <p> Our team at Southeast Family Dental would love the opportunity to build a personal relationship with you and provide you with lasting dental work that looks and feels great . <p> Treating this problem in children will vary based on @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ instance , the adult tooth is just not ready to come in , the dentist may want to place an appliance that will hold the space until the tooth starts coming through the gums . This treatment prevents the issue of not having enough room for the adult tooth to come in . When the adult tooth does not have room to come in , it becomes more involved and an orthodontist will need to be consulted to move the other teeth in order to make room and in some cases an appliance to pull the tooth through the gums . <p> And lastly , when an adult tooth has failed to form , there are a few ways to address this . Often , if it 's one or two teeth , a patient can maintain the baby tooth for as long as possible . Very often , if well taken care of , someone can keep their baby tooth long into adulthood and sometimes for life . However , if the baby tooth is lost or needs to be removed , other options can also be discussed . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ or two , this becomes an issue with function and maintenance of the teeth that are there . First , though , if a child is missing multiple adult teeth , a consult with the child 's pediatrician is recommended to rule out conditions that may affect the entire body . <p> A child missing their adult teeth can have a broad range of very straight-forward treatments to other conditions that require more involvement with your dentist . It is important that a child be seen on a regular basis to keep an eye on their adult teeth and how they 're coming in . <p> If you have any questions , please give us a call at 317-359-8000 . This is Dr. Austgen with Southeast Family Dental

2.68

Fonte	The Magicians

Gênero	TV - Movies
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	Plot: After being recruited to a secretive academy, a group of students discover that the magic they read about as children is very real-and more dangerous than they ever imagined. Plot of the episode: It is all about Fen. Kady seeks the flea market. What has Zelda been doing?
Título	The Magicians
Autor	***
Sentença: You want to risk the life of your lizard , or is that a relationship you 're willing to set fire to as well ? Oh , I 'll fucking fry this lizard .	
Contexto expandido: Does this feel like a weird sort of dream to any of you ? All right , maybe I can control this . Ember 's balls . This is a dream . Okay , okay . Stop talking to yourself and , uh , look around . Hey ! Who are you ? Wait , no ! Stop , please ! Freeze ! Freeze ! Hey , hey , stop ! Freeze ! Green Lady ! Hold up ! Hey , Green Lady , come back ! Umber 's ass , this is getting annoying . Hey , wait ! Wait , I just want to talk ! Why am I having these stupid dreams ? Oh , no . The @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Your Majesty . Wait , stop ! It 'll catch fire ! The fuck ? I saw the lizard blow up when Rafe ... Antidote . What is she talking about ? Perhaps she 's mad with grief over the loss of King Eliot , Your Majesty . I assure you , all the animals have responded quite positively to the antidote . Well , this one definitely wo n't . Foosh . Fried Lizard . And where are you getting this information ? I ... I dreamt it . Fen has been having kind of prophetic dreams . She knew my souffl was gon na fall before that ever happened . It 's a stupid fucking premonition . You want to risk the life of your lizard , or is that a relationship you 're willing to set fire to as well ? Oh , I 'll fucking fry this lizard . Okay , can we ... can we focus for one minute ? Sure . Yes . Fine . Let 's . Cool . Great . Okay . Say I do n't doseNewt Scamander with beet juice . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ass talking ? I do n't know , but I have an idea of where to look for answers . I lucid-dreamed . I saw a woman in a green hood . She has to be the one giving me premonitions . Awesome . You got it working . A-plus . B minus . Unless ... you tell us where this green bitch went . Well , in my dream , I chased her to this stream by the Fuschia Forest of Corian 's Land . Corian 's Land ... also known as Sloth 's Bane . I do n't know what everything in my dreams means ... mean . Anyway , I know that the answers to our questions ... Answers lie ... lay there ? I-I 'm not usually the one who gives the big speech , so I 'm ... I 'm going . So that ... that 's happening . Gordy says " you 're welcome . " And he left you a bill .	

2.69

Fonte	Fortune
Gênero	Magazine
Data da publicação	Janeiro/2002
Informações da Publicação	***

Título	Is it time to hang up your spikes?
Autor	Timothy K Smith
Sentença: When Tim Grover got his master 's in exercise physiology in 1989 , he says , " What you did was , you either learned to train the athlete in his prime or you learned geriatric fitness , which is people over 65 . "	
Contexto expandido: In a recent Roper poll , 13% of Americans said they got no exercise at all and were hoping the fitness craze would prove a passing fad . For these people , the future has just recently hove into view : Segway . At the other extreme there is the sad story of Eddie Andrade , reported in the LosAngeles Times Magazine in @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ wins and one loss , retired to Santa Barbara and kept himself on a fitness regimen so intense that he seemed to be winning the battle with time . Running , swimming , lifting weights , teaching martial arts , and sticking to a strict Pritikin diet , he was as buff in his 60s as he 'd been in his 30s . Then one day , at 65 , he went to a seaside cliff above a track where he sometimes trained and put a bullet into his temple . His suicide note explained simply , " Too much pain . " Somewhere between those poles there must be a sensible approach , but even fitness trainers are having to find their way in the dark . When Tim Grover got his master 's in exercise physiology in 1989 , he says , " What you did was , you either learned to train the athlete in his prime or you learned geriatric fitness , which is people over 65 . " Today he is the trainer on whose shoulders rest the hopes of a generation . That is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ says he uses " two totally different programs " depending on whether an athlete is in his prime or past it . " You 're going from a low-rep , quick type of movement to more reps , lower weights . We 're saying , Okay , your body 's got a lot of wear and tear . Stabilize those muscles . " Jordan , he says , is " in the older guy 's regimen , " and while he wo n't disclose training secrets , he says " we are trying some new techniques . " Assuming Jordan 's knee gets better , this could be fun to watch . Says Grover , tantalizingly : " We should know in a couple of months whether we have found a way to rebuild some of those fast-twitch muscles . " What he 's referring to is the problem of muscle loss , which affects sedentary people at the rate of about 1% a year .	

2.70

Fonte	A Price Above Rubies
Gênero	Tv - Movies
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	Plot: About a young woman who is married to a devout Jew and the problems that trouble their marriage because of the woman wanting something more out of her life
Título	A Price Above Rubies
Autor	***
Sentença: Either you 're born with the heart of a tzaddik or you 're not .	
Contexto expandido:	

- You did great . - Bullshit . I understand your father , may his memory be a blessing ... was the finest gemologist in the state . I also understand you picked up a thing or two from him . Querelle never designed a base like this . I ca n't tell you what the date on it is , but it is not 1880 . I also think if you check on this stone , you 'll find i ? s just a composite ... a layer of emerald fused with glass and then backed by foil to give it all that brilliance . I ? s excellent work . But I would n't price it at a dime over 800 bucks . Why did n't you go into the business ? Because my parents did n't want me mixing with unsavory characters . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ live a decent , spiritual Jewish life . Did you ? Did you marry a great scholar ? Well , that I 'm not qualified to answer . But I know I married a tzaddik . A holy man ? Do n't you think our Mendel 's a little young for such distinction ? Age has nothing to do with it . Either you 're born with the heart of a tzaddik or you 're not . And your heart ? Is it in your heart to be the wife of a tzaddik ? All right , desser ? s on the table . Sonia . Sonia ? Gottenyu ! You 're red as a beet . And hot like an oven . You 're burning with fever , poor thing . Why did n't you say something ? Sit , sit on the bed . You 're having a panic attack . Breathe . Slowly breathe . Your muscles are like iron knots . Just relax and breathe . Good . It must be overwhelming for you . A new city , a new family , all these new @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Just relax and breathe . Relax . I know it can be hard sometimes . I ? s a new neighborhood , new people . You 'll be all right . You just need to breathe . Just relax and breathe . Sonia , my God ! Wha ? s gotten into you ? You need help . The Rebbe will see you now . You know , some of these others have been waiting longer . Maybe another day might be ... Sonia , do n't make a scene , please . Okay ? Go on . Come on in , Mrs . Horowitz . Take a seat .

2.71

Fonte	vagabondish.com
Gênero	Web
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.vagabondish.com/things-to-do-stuck-in-hotel-room/
Título	8 Things to Do When You're Stuck in a Hotel Room
Autor	***
Sentença: Whether it 's a guidebook , brochures from the hotel or hostel lobby , or you 're online -- spend your trapped time getting to know more about destination .	
Contexto expandido: 8 Things to Do When You 're Stuck in a Hotel Room <p> For one reason or another , you might find yourself stuck in a hotel room when you thought you 'd be out exploring a new destination . It 's happened to me a few times -- the weather is often the culprit , or a sudden illness . <p> Rather than feel down about all the stuff you 're missing out on , here 's a list of the things I do to pass the time and make me feel like it 's still a fun part of my trip . <h> #1 : Research , Read and Learn <p> Whether it 's a guidebook , brochures from the hotel or hostel lobby , or you 're online -- spend your trapped time getting to know more about destination . I 've sometimes discovered a gem of a place to visit that I probably would n't have discovered without that enforced room time ! <p> Curiously enough some of that comes from those ubiquitous racks of tourist brochures often found in hostel and hotel	

lobbies -- usually the brochures in hard-to-reach corners that most travelers @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Assuming you 're not stuck in your room with a contagious disease , take some time to get to know the staff at your accommodation . They 'll most likely be locals with lots of interesting tips for you and if you find you have some interests in common they might even help you get a taste of local life . <p> At the very least they 're likely to tell you the real truth about the best place to eat nearby or help you figure out something else to do if your plans have been totally disrupted . <h>

2.72

Fonte	plosone.org
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0023031
Título	PLOS ONE: Early Colonization with a Group of Lactobacilli
Autor	***
Sentença: During President Özal 's rule , new financial institutions sensitive to Islamic concerns were established and the profit made by such organizations , the economic functions they served or the efforts to attract Arab capital to Turkey , persuaded the Islamists to get into contact with monetary organizations from which they had long refrained .	
Contexto expandido: Though the Mealcilik movement lost its influence in the course of time , popular academicians such as Hüseyin Atay , Yaar Nuri Öztürk , and Süleyman Ate delegitimized the traditional approaches and opened a way for the modernist interpretations by speculating on the soundness of Sunnah and hadith @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ efforts in this period were in a sense laying the foundations for the new discourse of the 1990s through the Islamization of knowledge after which eclectic , synthetic , reductionist , and integrationist culturalism were accentuated in many disciplines such as Islamic anthropology and sociology . As a result , this period witnessed not only the transformation of Islamic thought but also the elimination of Islamic arguments regarding building an alternative state and carrying out an Islamic reform . During President Özal 's rule , new financial institutions sensitive to Islamic concerns were established and the profit made by such organizations , the economic functions they served or the efforts to attract Arab capital to Turkey , persuaded the Islamists to get into contact with monetary organizations from which they had long refrained . Therefore , with the neo-liberal practices , the Islamists learned all the economic rules of finance capital . Through private financial organizations , they developed Islamic banking , in this way getting integrated into the system . The Islamists adopted certain policies to internalize material wealth as a result of the idea that we have to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ could keep pace with the developments in technology , communication , and transportation . Making their way into the market through companies , the Islamists were , through private financial organizations , the voluntary practitioners of the new liberal practices , which had the aim that no Muslim is left behind in receiving interests (Yldrm , 2016 : 53) . Until recently , the economic behavior	

was explained through the concept of Rizq (provision) the understanding of waste (israf) was a determining factor in consumer behavior .

2.73

Fonte	Associated Press
Gênero	News
Data da publicação	12/11/2005
Informações da Publicação	***
Título	Search for lost son revealed in cartoonist"s anguished drawings
Autor	By PAULINE ARRILLAGA, AP National Writer
Sentença: A former museum director , Sue had just received a newsletter about a local exhibit in the works featuring the art of the homeless , or drawings depicting them .	
Contexto expandido: - Pencil drawing of Jimmy 's face , with shaggy hair and beard , sketched two years after the 2000 meeting at the plaza . <p> The phone call came earlier this year , from a crisis center up in Seattle . The counselor said a man had been seeking treatment at the facility for several years and finally revealed he had family in Arizona . <p> Jimmy Willoughby wanted to speak with his dad . <p> " My husband would 've cut off his left arm just to know that Jimmy was alive , " Sue Willoughby told the counselor . <p> She explained : Jimmy 's father had passed away . <p> It happened only a few months before the call . The 76-year-old artist , suffering from emphysema , was working on a cartoon when he went to the kitchen for coffee and collapsed . <p> Afterward , Sue was going through her husband 's belongings when @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Jimmy and other homeless men and women . A former museum director , Sue had just received a newsletter about a local exhibit in the works featuring the art of the homeless , or drawings depicting them . <p> She donated Willoughby 's sketches , along with an essay explaining how her husband spent the last years of his life " tormented and agonizing over the loss of his son . " <p> " Every day he wondered if Jimmy was still alive , and if so , where was he ? Why did n't he call home ? " she wrote . <p> She concluded the essay with a message to anyone living on the streets : " Please pick up the phone once in a while and dial home to let someone know you are alive . ... Just do it . " <p> City councilmen , acquaintances , Willoughby 's colleagues at The Daily Courier - those who saw the exhibit were taken aback by the dark side of the spirited man they thought they knew . <p> " He was two persons in one body , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . " He was this wonderful , funny , talented , incredible person - and then he was so deeply sad inside . " <p> Jimmy has since been in contact with his brother , David . The last David heard , he was still in Washington state and trying to find a way off the streets .	

2.74

Fonte	Perspectives on Political Science
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2000

Informações da Publicação	Spring2000, Vol. 29 Issue 2, p85, 8p
Título	The Invisible Dance: The Supreme Court and the Press.
Autor	Davis, Richard; Strickler, Vincent James

Sentença:
such interactions weaken the Court by exposing the justices to press notice , or do they strengthen the Court by enhancing public understanding and appreciation of that unique institution ?

Contexto expandido:
The Court also changed its policy of delivering all opinions on Mondays , after lobbying from reporters to spread @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ occurred when the Court realized that too many decisions were going unreported because of its unpredictable schedule and excessive volume on a single day . <p> Although the Court has occasionally made changes to assist the press , the changes have always been designed so that the Court benefits in more accurate and more extensive press coverage of its written work . Future changes will surely be of the same character , or they will not be instituted by the Court . <p> Reporters ' responses to the Court 's handling of the press vary . Some reporters chafe at the procedures ; others support them . One reporter defended the tactics of the Court by saying : <p> It 's the one institution set up to defend minority rights . It 's the only one that really depends totally on popular will . It does n't have the power of the purse strings ; it has no army . To demystify it , to start covering the bickerings of the justices in their private meetings -- it might lower the Court 's esteem in the eyes of the public @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ support , then it wo n't remain an institution very long , even though it 's provided for in the Constitution . <p> So I 'm not all that upset with the way it operates . I 'm almost in agreement with them that it should n't be televised . I 'd love to sit in on a Friday afternoon conference , or I 'd love to be able to buttonhole the justices in the hall and find out who 's sticking it to who . I 'd love to do those kinds of stories . But I 'm not sure it would be so good for the institution. (n73) OPPORTUNITIES FOR FUTURE RESEARCH <p> Many facets of the interaction between justices and reporters remain unexplored by scholars . Particularly scarce are studies on justices ' motives for interacting with reporters , even in background interviews . Why do justices go public at times and not at other times ? <p> A historical analysis is needed to help us understand whether Court-press interactions have increased over time , under what circumstances they are likely to occur , and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ such interactions weaken the Court by exposing the justices to press notice , or do they strengthen the Court by enhancing public understanding and appreciation of that unique institution ? We have determined that the Court and the press are engaged in a dance . But we could learn much more about how they dance and why . <p>

2.75

Fonte	Law & Order: Special...
Gênero	TV-Movies
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	Plot: The Special Victims Unit, a specially trained squad of detectives in the NYPD, investigate sexually related crimes.

	Episode plot: A senile elderly lady is found wondering inside in a home that she was familiar with as a child. Detectives realize that she has been suffering abuse, when cigarette burns are discovered ...
Título	Episode title: Vulnerable
Autor	***
Sentença: Dr . Warner , what causes there to be too much potassium in the blood ? Kidney failure can , or it was introduced by an outside source .	
Contexto expandido: What are you talking about ? ... and suspicion of murders committed at Oak Glade Nursing Home . This is ridiculous , okay ? You have the right to remain silent . This is absolutely ridiculous . It 's a mistake . If you give up that right , anything you say ... This is a mistake ! I examined the records of 22 deaths at Oak Glade between May of 1982 and March of 1987 . And what did you find ? Evidence of potassium poisoning in seven of them . Why was n't this discovered in any of their autopsies ? People expect the elderly to die . An autopsy is performed maybe one out of 25 cases . Well , surely some of them were examined ? Yes , but when cells die , they release potassium . It would have been impossible to detect . So , how did you ? By examining their EKGs . Could you please show us on the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ indicative of hyperkalemia . Uh ... In layman 's terms ? Their hearts were beating too fast . Dr . Warner , what causes there to be too much potassium in the blood ? Kidney failure can , or it was introduced by an outside source . Did any of them have kidney disease ? No . Someone administered lethal doses . Do you have any idea how many mistakes doctors make , how many times I 've covered their asses ? Counselor , you control your client , or I 'll have her removed from this courtroom . Yes , Your Honor . The jury will disregard the defendant 's outburst . The People may proceed . One last question , Dr . Warner . In all these cases , how many different administering nurses were there ? Just one . Hope Garrett . Yes , but you have to understand every last one of them was at death 's door . Counselor . Your Honor , I 'm sorry . This wo n't happen again . You know , I do n't think you realize how little time @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ they were on their very last breath . You had no right to take it from them . You do n't understand . I help people . What do you do ? You stupid bitch ! Hope ! This is not helping . Court is recessed . Bailiff , take the jury out . How can you just sit there and let them crucify me ? I do n't need this , you know .	

2.76

Fonte	CBS_Special
Gênero	Fala
Data da publicação	19/03/1999
Informações da Publicação	***
Título	Foreign Policies; Hillary Clinton's Possible Senate Run; Scandals Over The Past Year And National Issues
Autor	***

Sentença: I doubt if they would have helped us as much as they have to try to contain the North Korean nuclear threat or that we would have had the level of cooperation we had in trying to limit the Asian financial crisis , which is a serious economic and security problem for our country .
Contexto expandido: So I believe that 's the appropriate thing to do . Now the third question is : What , if anything , does this mean about our relationship with China ? I do n't believe that we should ever afford to be -- we can afford to be under any illusions about our relationship with China or any other country , for that matter , with whom we have both common interests and deep disagreements . I -- I @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ one that 's best for America : disagreeing where we have serious disagreements , pursuing our common interests where I thought it was in the interest of the United States . And I 'll j -- again , let me just say one or two examples . I think if we had n't been working with China , China would not have signed the Comprehensive Test Ban Treaty , the Chemical Weapons Convention . They would very likely not have refrained from transferring dangerous technology and weaponry to countries that we do n't believe should get it . I doubt if they would have helped us as much as they have to try to contain the North Korean nuclear threat or that we would have had the level of cooperation we had in trying to limit the Asian financial crisis , which is a serious economic and security problem for our country . And I think we should just take the facts as they come and do what is best for the American people . But I can say categorically that there was -- it never crossed my mind that @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ United States government for reasons of commercial or other gain . That is not true . I just think we should p -- always pursue what is in the interests of the United States . And if we think we 've got a security problem , we ought to fix it . Th -- plainly the security was too lax for years and years and years at the labs , and a lot of important changes have been made . And yesterday the secretary of energy announced some others . I think that if anybody did , in fact , commit espionage , it is a bad thing and we should take appropriate action .

2.77

Fonte	Fox_Sunday
Gênero	Fala
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	***
Título	[CHRIS WALLACE, HOST: The Senate says "no" to an auto industry bailout. Now, w ...]
Autor	***
Sentença: In your effort to negotiate a deal , were you trying to do it all on the back of the unions or were you saying everybody had to get what 's being called now a haircut ?	
Contexto expandido: @!WALLACE : Let 's -- and I know that you 're upset with some of the things or take issues with some of the things that Senator Stabenow said , Senator Corker . The president of the UAW , Ron Gettelfinger , held a news conference Friday , in which he said or suggested that	

you and other Republicans in the Senate , during his negotiations , tried to set him and the union up . Let 's watch . @(BEGIN-VIDEO-CLIP) @!RON-GETTELFINGER- : The GOP caucus was insisting that the restructuring had to be done on the backs of workers and retirees rather than having all stakeholders come to the table . They thought perhaps they could have a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ heart of organized labor while representing the foreign brands . @(END-VIDEO-CLIP) @!WALLACE : Senator Corker , I do n't want to get into the details of hourly rate , wage rates and things like that , but I want to get to the more general question . In your effort to negotiate a deal , were you trying to do it all on the back of the unions or were you saying everybody had to get what 's being called now a haircut ? @!CORKER : Everybody . First of all , I have a General Motors plant in my state . It 's very important to the state . I have been a card-carrying union member myself . We began a process by first getting the bondholders to take $0.30 on the dollar , a $0.70 haircut . That had to happen first by March 15 and if it did n't ... @!WALLACE : And they agreed to that . @!CORKER : They have agreed -- they got -- yes . They have agreed that if they do n't get there , the company has to file bankruptcy . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ at the table , Ford was at the table . They were in the ante room . They agreed to that . Secondly , we agreed to the fact that the VEBA payments was , without getting into a lot of details , $21 billion that General Motors has . Half of it would be paid in stock , half of it in cash . So that 's off to the side . We had everything worked out except for one thing and that is that the UAW had to be competitive . Now , that 's a loose term .

2.78

Fonte	PBS_Newshour
Gênero	Fala
Data da publicação	25/06/1990
Informações da Publicação	***
Título	Newshour 900625
Autor	***
Sentença: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ want to do that she could go to a judge for a judicial by pass procedure by which she could either prove to the judge she was mature enough to make the decision on her own or that it was in her best interest not to tell her parents and have the abortion .	
Contexto expandido: Now it 's on to the Supreme Court decisions on right to die and parental notification , and Iranian earthquake , an Iranian earthquake report , and products that claim to protect the environment . FOCUS - TEENAGE ABORTIONS @!MR-MacNeil : The Supreme Court today handed down decisions in two closely watched abortion cases involving parental notification . The decisions are being cheered by anti abortion groups and viewed with dismay by abortion rights activists . To clarify the decisions we have with us Nina Totenberg , Legal Affairs Correspondent for National Public Radio . Nina let 's look at decision one at a time . The Ohio law that the Court upheld . What is at issue and what did they say ? @!MS-TOTENBERG : Well Ohio had a law that required any minor to notify or the doctor treating any minor to notify the parents of that minor 24 hours before an intended abortion . And that is a single parent . Not both parents but one parent @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ want to do that she could go to a judge for a judicial by pass procedure by which she could	

either prove to the judge she was mature enough to make the decision on her own or that it was in her best interest not to tell her parents and have the abortion . Today the Supreme Court upheld that law as Constitutional . @!MR-MacNeil : By 6 to 3 ? @!MS-TOTENBERG : By 6 to 3 right . @!MR-MacNeil : Now looking at the Minnesota law . As I understand they partly rejected but partly upheld . @!MS-TOTENBERG : The Minnesota law is fiendishly complicated . The simple part of it is Minnesota passed a law that said both parents have to be notified and in the event Courts strike this down as unconstitutional said the Minnesota Legislature we 've got a back up provision providing for the judicial by pass proceeding where again the minor can go and show that she is either mature enough or that it is in her best interest to have this abortion with out telling both her biological parents . The Minnesota requirement @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ both lived with the child , regardless if they ever lived with the child .

2.79

Fonte	reagan2020.us
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://reagan2020.us/speeches/City_Upon_A_Hill.asp
Título	Reagan 2020 - Ronald Reagan - We Will Be A City Upon A Hill
Autor	***
Sentença: I thought that tonight , rather than talking on the subjects you are discussing , or trying to find something new to say , it might be appropriate to reflect a bit on our heritage .	
Contexto expandido: @ @ @ @ since Barry Goldwater walked a lonely path across this land reminding us that even a land as rich as ours ca n't go on forever borrowing against the future , leaving a legacy of debt for another generation and causing a runaway inflation to erode the savings and reduce the standard of living . Voices have been raised trying to rekindle in our country all of the great ideas and principles which set this nation apart from all the others that preceded it , but louder and more strident voices utter easily sold cliches . <p> Cartoonists with acid-tipped pens portray some of the reminders of our heritage and our destiny as old-fashioned . They say that we are trying to retreat into a past that actually never existed . Looking to the past in an effort to keep our country from repeating the errors of history is termed by them as " taking the country back to McKinley . " Of course , I never found that was so bad -- under McKinley we freed Cuba . On the span of history , we are still thought of as @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ as a nation , and yet we are the oldest continuing republic in the world . <p> I thought that tonight , rather than talking on the subjects you are discussing , or trying to find something new to say , it might be appropriate to reflect a bit on our heritage . <p> You can call it mysticism if you want to , but I have always believed that there was some divine plan that placed this great continent between two oceans to be sought out by those who were possessed of an abiding love of freedom and a special kind of courage . <p> This was true of those who pioneered the great wilderness in the beginning of this country , as it is also true of those later immigrants who were willing to leave the land of	

their birth and come to a land where even the language was unknown to them . Call it chauvinistic , but our heritage does set us apart . Some years ago a writer , who happened to be an avid student of history , told me a story about that @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , hard-pressed by a King who was flouting the very law they were willing to obey , debated whether they should take the fateful step of declaring their independence from that king .

2.80

Fonte	johnsanidopoulos.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.johnsanidopoulos.com/2010/02/that-there-are-no-contradictions-in.html
Título	MYSTAGOGY: That There Are No Contradictions in Holy Scripture
Autor	Cottle, Thomas J.
Sentença: For no one is more foolish than he who forces the meaning of the Scriptures or finds fault with them so as to demonstrate his own knowledge - or , rather , his own ignorance .	
Contexto expandido: As a result they were led into delusion and gave themselves over to every kind of evil (c.f. Romans 1) . <p> The person who searches for the meaning of the Scriptures will not put forward his own opinion , bad or good ; but , as St. Basil the Great and St. John Chrysostom have said , he will take as his teacher , not the learning of this world , but Holy Scripture itself . Then if his heart is pure and God puts something unpremeditated into it , he will accept it , providing he can find confirmation for it in the Scriptures , as St. Anthony the Great says . For St. Isaac says @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the intellects of those pursuing a life of stillness are to be accepted ; but that to investigate and then to draw one 's own conclusions is an act of self-will and results in material knowledge . <p> This is especially the case if a person does not approach the Scriptures through the door of humility but , as St. John Chrysostom says , climbs up some other way , like a thief , and forces them to accord with his allegorizing . For no one is more foolish than he who forces the meaning of the Scriptures or finds fault with them so as to demonstrate his own knowledge - or , rather , his own ignorance . What kind of knowledge can result from adapting the meaning of the Scriptures to suit one 's own likes and from daring to alter their words ? The true sage is he who regards the text as authoritative and discovers , through the wisdom of the Spirit , the hidden mysteries to which the divine Scriptures bear witness . <p> The three great luminaries , St. Basil the Great , St. @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ examples of this : they base themselves either on the particular text they are considering or on some other passage of Scripture . Thus no one can contradict them , for they do not adduce external support for what they say , so that it might be claimed that it was merely their own opinion , but refer directly to the text under discussion or to some other scriptural passage that sheds light on it . And in this they are right ; for what they understand and expound comes from the Holy Spirit , of whose inspiration they have been found worthy .	

2.81

Fonte	Journal of Visual Impairment & Blindness
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2010
Informações da Publicação	Sep2010, Vol. 104 Issue 9, p554-564, 11p, 1 Chart, 3 Graphs
Título	Alcohol Use in German Adolescents with Visual Impairments and Sighted Adolescents.
Autor	***
Sentença: In addition , we asked the participants who were blind or had low vision about their level of visual impairment according to their certificate of disability .	
Contexto expandido: Furthermore , 32 students were excluded because of missing values on alcohol use . In total , data from 537 sighted students were included @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ were more likely to be male than were the sighted students F (1,725) = 5.99 , p < .05 , ? = .008 , we controlled for this variable in the analyses . </p> Because we plan to collect longitudinal data , we collected only data from students from the highest school track (gymnasium) , since they can be contacted in their schools for another four years . The participants were , on average , 15 years old (SD = 1.9 ; range 12-19 years) , and 52% of them were female . </p> MEASURES Visual impairment A dummy variable was constructed comprising the information on school membership (visual impairment = 1 , no visual impairment = 0) . We also asked the sighted participants whether they had trouble seeing that could not be corrected with eyeglasses (0 = no ; 1 = yes) , and no student answered this question affirmatively . In addition , we asked the participants who were blind or had low vision about their level of visual impairment according to their certificate of disability . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the respondents are blind according to the ICD-10 criteria . </p> Drunkenness With a single-item indicator , the participants were asked whether they had already experienced drunkenness (1 = yes , 0 = no) . If they said yes , they were then asked about their age at first drunkenness and about the frequency of experiences of drunkenness during the previous 12 months . </p> Alcohol use First , the participants were asked about the number of days they drank beer , wine , alcopops (beverages containing alcohol and added ingredients , such as fruit juices or other flavorings) , and distilled spirits during the previous month . Second , we assessed the average number of consumed glasses of alcohol per occasion of drinking . We computed the total amount of alcohol consumed by multiplying the number of days they consumed alcohol , the average number of glasses of alcohol they consumed , and the number of grams of alcohol per glass taken from standard tables , and summed the amounts across the assessed types of beverages (Federal Center for Health Education , 2007) @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.82

Fonte	news.ycombinator.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012

Informações da Publicação	http://news.ycombinator.com/item?id=4626515
Título	How to be an Excellent Programmer for Many Years(Excellent
Autor	***
Sentença: Most programmers do n't understand how important they are and relegate them to the pile of " coding standards " or just want to debate their theroetical pros and cons .	
Contexto expandido: <p> Acting in data IMHO is only if have LOT of data . If not , acting in expertise of others look best to me .. <p> About #17 , one of my clients once told me he hired and kept me because I never outright , or in the beginning said no , and instead said ' let me think about it ' , or ' anything is possible relative to time and money ' . <p> As guides to implementing technology , I think this is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ difference between a detail (does n't really make that much difference) and an issue (can end the world) . Focus only on issues . <p> Good advice . So why do you give the same amount of attention to variable naming and early exits as to much higher level issues ? I do n't think the difference between Carmack and a random developer has much to do with adherence to coding standards . <p> Variable naming and early exits are not details . They are fundamental issues , two of the most common causes of shitty code . Most programmers do n't understand how important they are and relegate them to the pile of " coding standards " or just want to debate their theroetical pros and cons . Just look at what 's happened to this thread . <p> I think you should heed your own (quite excellent) advice . In this case the real issue is how to best structure code for readability , maintainability , and fewer errors . Things like naming conventions and module structure are the details by which @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ hung up on doing things one way or the other -- focus on what you 're trying to achieve . <p> Excellent question that is difficult to answer . I 'll give you a short response here and then write a blog post with example code when I have time . Put your email in your profile and I 'll make sure to let you know when that 's ready . <p> A little background : I have gotten many calls when legacy code has a bug or needs a critical enhancement and no one in-house is willing or able to figure it out . I 'm no smarter than anyone else , but because I 'm stupid and fearless , I often do something that few others attempt : I rewrite or refactor the code first , then work on the bug/enhancement .	

2.83

Fonte	Analog Science Fiction $26 Fact
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	Vol. 139, Iss. 5/6,
Título	The Gates of Paradise
Autor	***
Sentença: That the roar of engines has abated , whether from the thinning of the atmosphere or because I was unconscious through jettisoning the rocket 's massive lower stages .	

Contexto expandido: # But first , I must survive this launch .... # " ... Come in . Mitch , curse it all , are you asleep up there ? Cam Mitchell ! " # My mind snaps back to the here and now . My eyes lock onto the two clocks on my console . Launch clock and launch-window clock . The latter makes plain that either I launch soon , or not at all . # I do my best to sound confident . " What 's up , Mission Control ? " # " Hold is released . " And as if the words themselves held power , the long-static @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ good , Mitch . " # I have been offered such encouragement several times before . But at this juncture , we have passed the final scheduled hold . Perhaps the impossible will happen . # As the countdown enters single digits , I dare to believe . # I emerge , disoriented , from blacking out . # Nothing on the brightly lit console immediately registers . I take solace from what little of my circumstance can grasp . That the pressure of acceleration has eased . That the roar of engines has abated , whether from the thinning of the atmosphere or because I was unconscious through jettisoning the rocket 's massive lower stages . That Mission Control 's murmurs in my ears seem calm . Mostly , I find comfort in the fact I have awakened at all . Fiery death in a launch-pad explosion had seemed all too probable . # The few functions of the launch not controlled from the ground take place automatically . For this phase of the mission , a trained monkey could serve as well . Or even an untrained monkey @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Not that anyone but a bookish antiquarian would think of monkeys . None are to be found on Paradise of this era . Perhaps no monkey was ever on our world . The sum of anyone 's knowledge of monkeys comes from a brief entry in the ancient dictionary , a relic believed older even than the Cure . But the little sketch accompanying that definition , that caricature of a person ? A simian test pilot somehow seems right , if perhaps only because my thoughts remain foggy.) # Outside the capsule 's tiny window , the sky darkens .

2.84

Fonte	foxnews.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.foxnews.com/opinion/2012/11/12/what-saw-with-karl-rove-on-election-night/
Título	What I saw with Karl Rove on election night | Fox News
Autor	***
Sentença: Win them all or Romney never gets to Colorado or any of the 1 states .	
Contexto expandido: It 's was almost like that first night in Iowa we had together at the beginning of the whole thing -- Karl convinced Romney would pull it out by a few votes -- and I was convinced Obama had Florida . Florida @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ more . <p> We started to look at Virginia . Same thing -- it 's a dead heat everywhere and everything is coming in except for Fairfax county and Virginia Beach . Virginia Beach is leaning Romney hard and Karl thinks there might be enough there for Romney to pull it out . He has to pull it out -- it 's a 3-2-1 state -- hell they are all 3-2-1 states . Fairfax county is moving hard for Obama and I think there are more votes still out there than there are in Virginia Beach . I think maybe just maybe Obama can win Virginia too and start to run up his electoral victory . <p> A little	

later plan B would fall too as they called Wisconsin for Obama . <p> Plan A is all that is left for Romney -- he has to win Ohio , Virginia and Florida . All are 3-2 states and when one goes so too goes the Presidency . Win them all or Romney never gets to Colorado or any of the 1 states . <p> Chris Wallace off air is begging @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ but Karl and I get the same error messages we have gotten all night long . <p> At that moment two emails come in at the exact same time . <p> Chris Wallace received an email that he would read on the air from someone high up in the Romney campaign -- that email says that Romney will win Florida by 10,000 votes . Virginia is tight and Ohio is moving their way . At that same moment I receive an email report from an Obama contact insisting that Obama will win Florida and with it the Presidency , Virginia is close but they will win it -- but (and this is a direct quote) " Ohio is scary " . Chris reads his email to Karl and me off air -- I read my email to the two of them . And then I turn to Chris Wallace and said -- " wow would n't it be the ironies of ironies if we ended up calling Ohio for Romney and everyone thought he won the presidency and then it turned out that Obama won Florida and won @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.85

Fonte	legis.state.ia.us
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.legis.state.ia.us/Constitution.html
Título	1857 Iowa Constitution - Iowa Legislature
Autor	***

Sentença:
Upon conviction for treason , he shall have power to suspend the execution of the sentence until the case shall be reported to the general assembly at its next meeting , when the general assembly shall either grant a pardon , commute the sentence , direct the execution of the sentence , or grant a further reprieve .

Contexto expandido:
<p> Terms--compensation . SEC. 15 . The official terms of the governor and lieutenant governor shall commence on the Tuesday after the second Monday of January next after their election and shall continue until their successors are elected and qualify . The governor and lieutenant governor shall be paid compensation and expenses as provided by law . The lieutenant governor , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and expenses prescribed for the governor . Repealed and rewritten 1988 , Amendment 42 <p> **32;2327;TOOLONG . SEC. 16 . The governor shall have power to grant reprieves , commutations and pardons , after conviction , for all offences except treason and cases of impeachment , subject to such regulations as may be provided by law . Upon conviction for treason , he shall have power to suspend the execution of the sentence until the case shall be reported to the general assembly at its next meeting , when the general assembly shall either grant a pardon , commute the sentence , direct the execution of the sentence , or grant a further reprieve . He shall have power to remit fines and forfeitures , under such regulations as may be prescribed by law ; and shall report to the general assembly , at its next meeting , each case of reprieve , commutation , or pardon granted , and the reasons therefor ; and also all persons in whose favor remission of fines and forfeitures shall have been made , and the several amounts remitted . <p>

Lieutenant governor @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the death , impeachment , resignation , removal from office , or other disability of the governor , the powers and duties of the office for the residue of the term , or until he shall be acquitted , or the disability removed , shall devolve upon the lieutenant governor . Referred to in 7.14 of the Code <p> Duties of lieutenant governor . SEC. 18 . The lieutenant governor shall have the duties provided by law and those duties of the governor assigned to the lieutenant governor by the governor .

2.86

Fonte	gawker.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://gawker.com/5872625/which-actress-is-deciding-whether-or-not-to-keep-her-baby
Título	Which Actress Is Deciding Whether or Not to Keep Her Baby?
Autor	***
Sentença: This actress and her musician boyfriend ca n't decide if they should keep the pregnancy (and the headlines) or get rid of it .	
Contexto expandido: <h> Which Actress Is Deciding Whether or Not to Keep Her Baby ? <p> This actress and her musician boyfriend ca n't decide if they should keep the pregnancy (and the headlines) or get rid of it . This actor got engaged and is hoping a magazine will pay to announce it . All of this , and the answers to your favorite blind items revealed . <p> As is their tradition Crazy Days and Nights released the answers to a slew of their blind items on New Year 's Day . Enjoy ! <p> 1 . " Over New Years , this C list actress told her A/B list musician boyfriend that she is pregnant . The pregnancy would probably cause huge headlines and affect each of the star 's careers . Right now the two are debating whether to secretly go ahead with the pregnancy or to terminate it , but either way they want to keep it secret , mostly because of their age . " BuzzFoto <p> 2 . " Everyone knows this cute actor , although you might be hard-pressed to name more than one role he played . He finally got @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ has n't been any announcement yet .	

2.87

Fonte	PC World
Gênero	Blog
Data da publicação	2011
Informações da Publicação	***
Título	PCW Forum
Autor	Anonymous
Sentença:	

1 need a third number to confirm the paying of a bill , or to confirm that I am sending money to somebody else 's account .
Contexto expandido: Also , GPS devices still have rather notorious limitations- for amusing examples , see the slideshow at find.pcworld.com/71 635 . <p> -Melissa J. Perenson <p> Secure Online Banking <p> I read with great interest " Six Tips for Banking Online More Securely " Here 's How , March . Things are different and more secure in Finland . <p> 1 My bank never sends me e-mail . If it wants to contact me , it sends a message to my inbox on the bank 's Website . I can access the message only by using two codes . Alternatively , the bank may send me a snail-mail letter . <p> 2. 1 can not select my password . The bank gives me my customer number , which never changes . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ identity number also given by the bank ; it is used only once . Since these identity numbers are on a sheet of paper , not on the computer , malware can not gain access to them , As the identity number or code is never the same as it was the previous times I logged in , no keylogger can cause problems . <p> 3. 1 need a third number to confirm the paying of a bill , or to confirm that I am sending money to somebody else 's account . This number also changes every time I pay a bill online , <p> Lassi Vakkilainen , Helsinki , Finland <p> Apps vs . Privacy <p> Regarding the online story " New York Times App Tries to Invade My Privacy " by Barbara Krasnoff find.pcworld.com/ 71636 : This antipnvacy behavior , demanding various permissions is actually quite common . The AP app that I have on my Droid X did the same thing when I tried to share a story . Like Ms. Krasnoff , I was a bit taken aback , since all I wanted was to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ way in which companies are trying to get themselves hooked into every part of our lives to mine information . Needless to say , I did n't permit it . Even though my Facebook account contains no personally identifiable information or pictures , I do n't allow any apps access to it . <p> CJ100570 , PCWorid.com forums <p> This behavior is not particular to the Times ' Chrome app , but is true across the New York Times Website .

2.88

Fonte	ABC_SunNews
Gênero	Fala
Data da publicação	24/02/1991
Informações da Publicação	***
Título	ABC_SundayNews / 19910224
Autor	***
Sentença: Or the sign which I am drawing that not only the region wants to get rid of Saddam Hussein , also his own army and his own people .	
Contexto expandido: SECRETARY JAMES BAKER : TWWDB They imply that the restoration of peace and stability in the Gulf would be a heck of lot easier if he and his and that leadership were not in power in Iraq . DAVID ENSOR : HUSSEIN If Saddam Hussein does stay in power Baker said , at a minimum an arms embargo may be kept against Iraq . ASPIN House Armed Services Committee Chairman Les Aspin suggested how the US and its allies might @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ LES ASPIN : We will keep some part of , we will control , we the allies , will have some control over some part of Iraq , that part of Iraq which is south of Basra .	

We will also be controlling the economic sanctions and in particular preventing the export of oil . DAVID ENSOR : POW GROUP The large number of Iraqi troops apparently giving up without a fight suggests to a delighted Kuwaiti UN Ambassador that Saddam Hussein will have trouble holding on after the war . AMBASSADOR MOHAMMED ABULHASAN : Or the sign which I am drawing that not only the region wants to get rid of Saddam Hussein , also his own army and his own people . DAVID ENSOR : SU Iraq 's Ambassador to the United Nations is expected to meet here tomorrow with the President of the Security Council and a diplomat who knows him well , has spoken with him today says he may ask for a special session of the Council . But having authorized the use of force the UN really has no role , no control over @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ its allies just fine . What they want to see next here of course , is a letter of capitulation to the UN promising to obey all 12 of the resolutions . Ted . @!TED-KOPPEL : David you corrected yourself there when you said no role and then no control , but in a sense I think when you misspoke you almost got it right . For the moment does the UN have any role at all ? DAVID ENSOR : It 's a talking shop and if the Iraqis ask for a meeting they may get it , but you can be sure that the US and the allies will make sure there are no resolutions or no steps taken here against what stands now , the enforcement of those 12 resolutions .

2.89

Fonte	Stanford Law Review
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.seattlemet.com/news-and-profiles/publicola/articles/poll-people-hate-tolls-so-much-theyll-move-to-avoid-them
Título	Poll: People Hate Tolls, So Much They'll Move to Avoid Them
Autor	***
Sentença: so you hate him . does that mean if he was dying on the side of the road or his family was being attacked you would do nothing ?	
Contexto expandido: Traffic volume held steady . <p> Posted by Derek Young over 1 year Ago <p> 01/18/2011 <p> Posted by Mikos over 1 year Ago <p> It has nothing to do with that and everything to do with the contractor 's ability to accurately collect tolls on the Tacoma and 520 bridges . Delaying the collection of a fee or tax @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ have missed the news reports from an actual news organization . <p> Posted by Mr Baker over 1 year Ago <p> You are a freeking libertarian ! Welcome to the club ! <p> Posted by repete over 1 year Ago <p> so you hate him . does that mean if he was dying on the side of the road or his family was being attacked you would do nothing ? <p> Posted by Monster over 1 year Ago <p> interesting question ... definitely save his family ... probably call 911 for Eyman himself ... i wouldnt know how to save him even if i was enamored with him . <p> Posted by scottmayhew2000 over 1 year Ago <p> Tolling is not progressives policy . If you are imposing fee each car that uses the street , then What about those who do n't have the money ? We need to get better ways to raise revenue for our transportation mess . Accesive tolling	

will create unequal society interms of street usage , and this may result many uninteded consequences . <p> Posted by yusuf over 1 year Ago <p> Even @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.90

Fonte	Literary Cavalcade
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	# . Vol. 51, Iss. 2; pg. 18, 5 pgs
Título	The crop
Autor	Flannery O'Connor
Sentença: " For heaven 's sake , hold the catcher under the crumber or you 'll have those crumbs on the rug .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the silver crumber and the crumb-catcher and started stroking the table . I wonder , she mused , if a baker would make a good subject ? Foreign bakers were very picturesque , she thought . Aunt Myrtile Filmer had left her four colortints of French bakers in mushroom-looking hats . They were great tall fellows-blond and ... " Willie ! " Miss Lucia screamed , entering the dining room with the saltcellars . " For heaven 's sake , hold the catcher under the crumber or you 'll have those crumbs on the rug . I 've Bisseled it four times in the last week and I am not going to do it again " " You have not Bisseled it on account of any crumbs I have spilled , " Miss Willerton said tersely . " I always pick up the crumbs I drop , " and she added , " I drop relatively few " " And wash the crumber before you put it up this time " Miss Lucia returned . Miss lllerton drained the crumbs into her hand and threw them out the window . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

2.91

Fonte	Get the Gringo
Gênero	TV/Movies
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	Genre: Action, Crime, Drama Plot: A career criminal nabbed by Mexican authorities is placed in a tough prison where he learns to survive with the help of a young boy.
Título	Get the Gringo
Autor	Lewin, Roger
Sentença: Bring her here , or I 'll kill your brother .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ fucking ' moron , Javi 's having ' an organ transplant , in the middle of a raid . Well , you 're not going to leave me like this , are ya ? Sure as fuck am .	

These credentials ' come in mighty handy . Hey , hey , hey , hey . They said my car was in the Impound ... where 's that ? Yeah , it 's a federal impound , next to the Racetrack . I would n't exactly call it a car anymore . Take your time , make ' em squeal . Put it back . Where 's the boy 's mother ? - In the Avenger . - Bring her here , or I 'll kill your brother . Okay ! Follow me . Thank you , Madrina . It 's mine . Lift it up ! Stop ! Thank you . Let ' em go ! Reginald T . Barnes ? Honey , you want coffee ? Hello Please . Health Well , boys and girls ... To the untrained eye it looks as if crime pays , does n't @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

2.92

Fonte	theblaze.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.theblaze.com/stories/new-film-jesus-wasnt-divine-he-was-born-after-his-mother-was-raped-by-a-roman-soldier/
Título	Paul Verhoeven's New Film to Claim Jesus Born as Result of Rape
Autor	***
Sentença: Nero offered his gardens for the spectacle , and was exhibiting a show in the circus , while he mingled with the people in the dress of a charioteer or stood aloft on a car .	
Contexto expandido: Christus , from whom the name had its origin , suffered the extreme penalty during the reign of Tiberius at the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and a most mischievous superstition , thus checked for the moment , again broke out not only in Judaea , the first source of the evil , but even in Rome , where all things hideous and shameful from every part of the world find their centre and become popular . Accordingly , an arrest was first made of all who pleaded guilty ; then , upon their information , an immense multitude was convicted , not so much of the crime of firing the city , as of hatred against mankind . Mockery of every sort was added to their deaths . Covered with the skins of beasts , they were torn by dogs and perished , or were nailed to crosses , or were doomed to the flames and burnt , to serve as a nightly illumination , when daylight had expired . Nero offered his gardens for the spectacle , and was exhibiting a show in the circus , while he mingled with the people in the dress of a charioteer or stood aloft on a car . Hence , even for criminals who deserved extreme and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ for it was not , as it seemed , for the public good , but to glut one man 's cruelty , th <p> This is so clear to me . They are trying to destroy God . Without God , there can be no inalienable rights , endowed by our creator . Then they can say rights are given by man , meaning they can be given or removed by government . Look at all the politicians on the left now saying that healthcare is a right , employment is a right , having your own home is a right . This not only shows what Obama has been striving for , it is also almost directly from the Communist Manifesto . <p> It is also interesting to note that nobody is making a movie to discredit Muhammad . No doubt because when Muslims are offended , they start chopping heads . The Bible says that Christians would be persecuted in the end times . I will die praising God to my last breath and no politician , terrorist , or thug shall sway me .	

2.93

Fonte	...atalk.metafilter.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://metatalk.metafilter.com/22212/An-improvement-to-how-obituaries-are-done
Título	An improvement to how obituaries are done? | MetaTalk
Autor	***
Sentença: I do n't get what 's " disrespectful " of a thin FPP -- that Metafilter in general does n't appreciate the importance of Neil Armstrong , or that the deceased 's family will be offended ? ?	
Contexto expandido: Turn off faves for obit posts ? That way , somebody will only post to be the one who posts for the deceased 's honour . They 'll be the hero we 've been dreaming of . The post will live forever , and we 'll know together they they did it all for the glory of love . posted by obiwanwasabi at 6:24 PM on November 24 8 favorites <p> I know people hate tweaking with the favorites , but that 's an interesting idea . posted by jessamyn (staff) at 6:42 PM on November 24 <p> People , this is not ever going to change and I 'm not sure why we are having this discussion now for the umpteenth time . <p> Despite not really being " best of the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and participate in obit threads . These threads usually go really well and by and large add to the quality of the site . Sure , well fleshed out posts I guess are better , but even if there is a mod-approval queue or a 10 link minimum , there 's very little chance the best Neil Armstrong link is n't going to be buried deep inside the thread . I do n't get what 's " disrespectful " of a thin FPP -- that Metafilter in general does n't appreciate the importance of Neil Armstrong , or that the deceased 's family will be offended ? ? I do n't think I would have the balls to post a single link to CNN if someone who was important to me suddenly died ; it would be trivial to find links that illustrate the person 's importance . but if someone beats me to the FPP , it does n't really diminish the quality of my links which will end up down in the thread and i could give a shit that my name does n't appear on the front @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Larry Hagman died that 's the fucking stupidest thing ever . <p> To summarize , there 's really no reason to get so upset here , and the problem is n't so severe that it warrants a massive culture changing solution . <p> When it 's someone I 'm not familiar with it can be nice to learn about the guy/gal/celebrity animal , to learn a bit about their (hopefully) interesting existences . <p> This is actually what I meant ; my comment was n't clear .	

2.94

Fonte	Animal Kingdom
Gênero	TV-Movies
Data da publicação	2017
Informações da Publicação	Plot:

	Centers on a Southern California family, whose excessive lifestyle is fueled by their criminal activities.
Título	Episode title: Cry Havoc
Autor	***
Sentença: Get the hell out of here , or you 're gon na get us all thrown in prison .	
Contexto expandido: Do exactly as I say , and nobody 's gon na get hurt . (Smurf :) You 're a natural , baby ! - We 're never coming back , smurf . - I did n't ask you to . We have raised over $335,000 for our hospital ! We just got ta get a job together quick . - I was thinking new chemical . - (Pope :) The church . Yeah . Smurf will love that . Ripping off a church ? What kind of shit Karma is that gon na be ? - (Pope :) What about the kid ? - (Baz :) We use him if we need him ... [Exhales_sharply] ... if he 's willing to piss off Grandma . (Deran :) Get out of here , man ! Get the hell out of here , or you 're gon na get us all thrown in prison . [Loud_clank] - [Laughing] - Holy shit . (Deran :) Welcome to the family . [Motor_revving] - Catherine , you okay ? - Yeah , I 'm okay Patrick . Do @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ dick 's in my mouth , so you really need to stop treating me like a little kid . Jake and I used to work with Manny before he left California . - How much you want , Javi ? - 300 Grand . ? ? ? She stares deeply ? ? Locked inside me ? ? Burnin ' brightly ? ? ? ? One they know that I can not take ? ? Waitin ' for it all to begin ? ? Every night now , they 'll win ? ? ? ? Come and meet my black hole ? ? Got a big black hole ? ? Got a big black hole ? ? I 've got a big black hole ? ? I 've got a big black , big black hole ? ? Got a big black hole inside of me ? *ANIMAL KINGDOM* Season 02 Episode 06 Title : " Cry Havoc " ? Got a ? [birds_calling] Javi knows . Yeah ? No shit . Jesus . What happened ? 3:00 A.M . , I got dragged out of bed by a bunch of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the tapes . They know we 're full of shit . They wanted to hear me say it first . And ? And what ? I was just the driver that night , smurf . You told them ? Yeah , I told them . Used me like an ashtray . Worked their way down . Said after my dick , they were gon na do my eyes . Yeah , I told them . Just pay ' em , will ya ? Whatever they want , just pay ' em . [Cellphone_vibrating] ? Do it , do it , do it , do it , do it to death ? ? do it , do it , do it , do it , do it to death ? ? do it , do it , do it , do it , do it to death ? [cellphone_beeps]	

2.95

Fonte	Journal of Humanistic Mathematics
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	Jan2014, Vol. 4 Issue 1, p174-188. 15p.
Título	Mortal Taste.
Autor	Haas, Robert
Sentença: Do the trucks coming in the middle of the night just empty them , or can an empty sometimes get switched for one full of something else ?	
Contexto expandido:	

" So many customers go through a restaurant every day , " Clarissa pressed on . " Maybe some want to buy something else than a meal . There are so many employeespart-timers , temporaries , irregulars , friends of friends filling in . Many are poor , or just new in the States , they might be tempted to do something illegal for money . " Lem looked back and forth between the two of them , Clarissa lit by the late afternoon sun , Mr. Maleenon crouched in a brooding silhouette against the sea . " It could start out very small , " she said , " a fortune cookie saying ' You will soon be very happy ' dusted with LSD . Then it could grow . A part-time busboy might leave a bag in the restroom , and one of the customers might pick it up later . " Mr. Maleenon watched her as a snake might its charmer . " How many @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ asked . " How many boxes come in every morning from all over the world marked ' bananas , ' or ' shrimp , ' or ' fish sticks ' ? How many bags of white powder would fit in one of your dumpsters out back ? Do the trucks coming in the middle of the night just empty them , or can an empty sometimes get switched for one full of something else ? If I wanted to run a drug distribution center for the whole state of California , I could n't think of a better place than this restaurant ! " " Madame has a vivid imagination , " said Mr. Maleenon . " I am very busy cooking and really have no time to think of such things . I apologize for the eggplant , but I really must go back and start preparing for my other customers . " Clarissa continued as though she had not heard . " A frequent sign is the sudden purchase of luxury items by unexpected people . " She gestured casually towards the heavy gold chain Mr. Maleenon was @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ For instance , very few other $100,000 sports cars were sold around here recently . " Mr. Maleenon flushed angrily . " I work 12 , 14 , 16 hours a day for many years in a hot kitchen , " he said . " Maybe you should look where people do n't do much and have big salaries .

2.96

Fonte	Christian Science Monitor
Gênero	News
Data da publicação	19/09/2002
Informações da Publicação	***
Título	Gadgets small enough to carry around in cargo pants
Autor	By Gloria Goodale Arts and culture correspondent of The Christian Science Monitor

Sentença:
" We 've had to ask kids to take the games off their PDAs or leave them at home , " he says , but he acknowledges that policy may not work for long .

Contexto expandido:
@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ being shaped by massive multitasking to such a degree that those who do n't participate will be left behind . <p> " All this technology has produced kids who can do lots of things at the same time and do them well , " says Don Wisniewski , president of Cybiko . <p> Most of his employees are in their 20s , and multitasking is essential for them . " In the workplace , kids are going to be asked to multitask more and more , so the way they 're using technology today is getting them ready for the workplace of tomorrow . " <p> Needless to say , administrators and parents have a concern or two . " I worry about monitoring where they go online , " says Janet Wolf , a first-grade teacher and

mother of Allison , a high school junior in Los Angeles . " The additional cost for Internet access is also an issue . " <p> Monitoring is an issue schools are just beginning to handle as portable , multipurpose devices crop up in classrooms , says Craig Barrows , headmaster of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ninth grade . <p> " We 've had to ask kids to take the games off their PDAs or leave them at home , " he says , but he acknowledges that policy may not work for long . Sooner , rather than later , students will be toting single multipurpose **33;1888;TOOLONG . When that day comes , says Mr. Barrows , the policy will be simple : " As long as they learn to keep the distracting stuff like games under control , we 'll be OK . " <p> Teen Allison Wolf says the future will have arrived when she and her friends can go online anywhere . <p> " The Internet is what we all want to use , " she says . " When that comes on all our other devices , that 's when it will all explode . " <p> Some of the top items that might be in tech-conscious people 's backpacks this fall : <p> * Cybiko Extreme : A streamlined organizer/game-playing unit . It has a full qwerty keyboard and boasts multiple educational as well as entertainment functions : a scientific @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , not to mention calendar and note-taking software .

2.97

Fonte	NPR_NewsNotes
Gênero	Fala
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	***
Título	Tight Budget or Long Money?
Autor	***

Sentença:
And once I get off work , I immediately go pick the kids up from school , or soon as I get home , got to help them with their homework , get them situated .

Contexto expandido:
@!Ms-HAYWARD : Exactly . We have two kids , and taking care of a household is really hard . It 's really not relaxing because sometimes you wonder - you never know what 's going to happen the next day , and it 's really hard . It 's - there 's no relaxation whatsoever because the kids are always going to need something or something always go wrong in the house or with cars and you always - we have to keep our cars - we have to maintain them really good because like my husband he works so far out and with @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the kids in my car and I have , you know , get back to work and taking them to school . So , no , there 's no relaxation whatsoever . It 's - it can cause emotional problems a lot . @!Mr-HAYWARD : Let me give you a quick rundown on an average day for me. @!CHIDEYA : Mm-hmm . @!Mr-HAYWARD : I start my day between 4:00 and 4:30 every day because I got to get myself time to get to work , so that 's an hour . Work - own them up . And once I get off work , I immediately go pick the kids up from school , or soon as I get home , got to help them with their homework , get them situated . Now , we end today early evening . Sometimes , I got to get dinner cooked because like , she said , she 's in a lot of traffic and she 's - she gets off work right in rush hour with everybody else . So sometimes I got to get dinner started or whatever , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ started , get them ready for the next day . So now we 're into the early night . Its 7 , 8 o'clock , and like I said , I start my day so early in the morning . I need to be in the bed by 9 , 10 o'clock . So it 's like I 'm going 24

hours - it 's like nonstop , and it 's an everyday thing . @!CHIDEYA : Well , let me bring Boyce in here now . @!Mr-WATKINS : Yeah . @!CHIDEYA : You are an economist at Syracuse . Give us a sense of the big picture , because I understand that you say that while there 's some progress in incomes , you call it awkward progress . What do you mean and how does that relate to the stories that you 've been hearing from Andre and Shiffonda ?

2.98

Fonte	Washington Post
Gênero	News
Data da publicação	26/01/2000
Informações da Publicação	***
Título	SUPER BOWLS; Do We Really Care About the Titans versus the Rams? Frankly, We"re More Interested in What"s in the Bowl Than Who"s in the Bowl.
Autor	Stephanie Witt Sedgwick, Washington Post Staff Writer
Sentença: This can be mixed by hand if the cream cheese is soft or in a food processor if the cream cheese is still firm .	
Contexto expandido: Think onion dip has to be made from a packaged mix ? Think again . The real thing tastes so much better . <p> Serve with potato chips and crudites . <p> Do-ahead tip : The dip is best made at least 4 hours in advance and can easily be made the day before . <p> 2 tablespoons butter <p> 1 pound sweet onions , such as Vidalia or Peruvian , cut into 1/4- to 1/2-inch dice <p> 1/2 cup chopped scallions <p> 1/4 cup chopped chives <p> 1 cup sour cream <p> 8 ounces cream cheese , at room temperature <p> 1/2 teaspoon salt , or to taste <p> In a large skillet over medium heat , melt the butter . Add the onions , reduce the heat to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ just begin to turn golden , 10 to 12 minutes . Add the scallions and cook for 3 to 4 minutes . Remove from the heat ; stir in the chives . Transfer the onion mixture to a bowl ; set aside to cool slightly . <p> While the onion mixture is cooling , in a medium bowl mix together the sour cream , cream cheese and salt . (This can be mixed by hand if the cream cheese is soft or in a food processor if the cream cheese is still firm .) <p> Stir the onion mixture into the cream cheese mixture and mix until thoroughly combined . Taste and add salt to taste . Cover and refrigerate until ready to serve . <p> Per tablespoon : 34 calories , 1 gm protein , 3 gm carbohydrates , 3 gm fat , 8 mg cholesterol , 2 gm saturated fat , 41 mg sodium , trace dietary fiber <p> Diced Apple and Avocado Guacamole <p> (Makes about 5 cups) <p> In the summer and fall , I add diced fresh tomato to my guacamole @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . But mid-winter tomatoes just do n't have the same flavor . So I looked for something to replace the tomato and came up with apples . Readily available all winter , crisp tart apples combined with a touch of cumin blend wonderfully with the avocado . <p> Serve with tortilla chips or warm flour tortillas . <p> Do-ahead tip : The guacamole can be made the night before , but follow the wrapping instructions below carefully .	

2.99

Fonte	Vegetarian Times
Gênero	Magazine
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	***
Título	Why go veg?
Autor	Barbara Tunick
Sentença: Others of us have made the switch to preserve the earth 's natural resources or because we 've always loved animals and are ethically opposed to eating them .	
Contexto expandido: Capping the long list of reasons is better health // It 's hip to be vegetarian today-and we do n't mean hip as in hippie . Sure , some of us might have love beads still hanging in the closet , but for the estimated 5 million Americans who have chosen a meat-free diet , reasons for going veg are as varied as our favorite ' ' 60s rock stars . Some of us want to live longer , healthier lives or do our part to reduce pollution . Others of us have made the switch to preserve the earth 's natural resources or because we 've always loved animals and are ethically opposed to eating them . Thanks to an abundance of scientific research that demonstrates the health and environmental benefits of a plant-based diet , even the federal government is recommending that Americans consume the majority of their calories from grain products , vegetables and fruits . Why go veg ? Here are six great reasons . Get healthy The No. 1 reason most of us switch to a plant-based diet is because we 're concerned about our health , says the Baltimore-based Vegetarian Resource Group . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of all diseases-including one-third of all cancers- are related to diet . A vegetarian diet reduces the risk for several chronic degenerative diseases , such as obesity , coronary artery disease , high blood pressure , diabetes and certain types of cancer-including colon , breast , prostate , stomach , lung and esophageal cancer .	

2.100

Fonte	Atlanta Journal Constitution
Gênero	News
Data da publicação	25/01/1992
Informações da Publicação	***
Título	Looking <B>for</B> the road to recovery Experts split on Bush, Clinton economic plans
Autor	By Bob Deans politics; elections; campaigns; economy; budgets; employment; government; statistics; international
Sentença: Do n't break the bank with opulent spending , or interest rates will rise .	
Contexto expandido:	

<p> The IBM Corp. , Caterpillar Inc. , the Compaq Computer Corp . and the Du Pont Co. are among dozens of major corporations phasing out jobs by the thousands , either scaling down operations or replacing workers with new machines and methods . They must streamline to compete with aggressive foreign rivals , or downsize because they 've lost market share , or a combination of both . <p> Does that mean that it 's time to stimulate growth and put people back to work with the kinds of public works programs that Mr. Clinton has advocated ? <p> Critics of the Clinton approach warn that such government stimulus is like a drug ; the more it 's used , the less effect it has on the patient . <p> Wake-up call <p> Indeed , Mr. Clinton got a rude wake-up call from the money markets last week . After the governor 's repeated emphasis on stimulating the economy through his $ 20 billion-per-year " Rebuild @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of its own : Do n't break the bank with opulent spending , or interest rates will rise . <p> " The financial markets are recognizing the fact that with a Democratic president and a Democratic Congress , it 's going to be very hard to hold the line on spending , " a Treasury Department official said . " A Democratic Congress is going to control a Democratic president . They 've been stifled for 12 years , and there are a lot of programs they want to fund . " <p> Little Rock took notice . <p> " There is no short-term stimulus package , " Mr. Shapiro of the Clinton campaign insisted Tuesday , after three days of rising interest rates on the bond market . " There 's not one sitting on the shelf , there 's not one in planning . <p> " It 's not as if we are theologically against stimulus , " Mr. Shapiro added . " The question is , how can you stimulate when you 've got a $ 330 billion deficit ? " <p> Depressed confidence <p> All three @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ blazed by small , medium and new businesses .

ANEXO III:

Quadros com o contexto expandido e referência das ocorrências analisadas sobre o operador BUT

3.1

Fonte	Georgia Historical Quarterly
Gênero	Texto Acadêmico
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	Summer/2007, Vol. 91 Issue 2, p135-168, 34p, 3 charts, 2bw
Título	Scottish Merchants and the Shaping of Colonial Georgia.
Autor	Pressly, Paul M.
Sentença: James Graham moved to London to handle the business end of matters but , before leaving Georgia , solidified the firm 's position in the Indian trade [...]	

Contexto expandido: He had recently moved to the city and purchased one of the nearby river plantations . The new London firm of McGillivray , Grahams , Clark operated with a one-quarter interest held by McGillivray , one-quarter controlled by John Clark , and one-half interest in the hands of brothers John and James Graham . James Graham moved to London to handle the business end of matters but , before leaving Georgia , solidified the firm 's position in the Indian trade by marrying the daughter of the Scotsman who served as superintendent of Indian affairs for the southern department . It was a powerful combination. (n12) <p> From the middle of the 1760s onward , the key to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ .

3.2

Fonte	Chicago Sun-Times
Gênero	News
Data da publicação	13/03/1994
Informações da Publicação	***
Título	This Kennedy Means Business [...]
Autor	By Mary Ellen Podmolik
Sentença: " We no longer see ourselves simply in the business of renting space , but really see ourselves in the business of generating leads and generating business for the showroom sales offices , " [...]	
Contexto expandido: Kennedy also took a somewhat inefficient marketing department , consolidated it and made it more aggressive . <p> " We no longer see ourselves simply in the business of renting space , but really see ourselves in the business of generating leads and generating business for the showroom sales offices , " he said . <p>	

3.3

Fonte	Love nor Money
Gênero	Ficção
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	New York: Charle Scribner's Sons
Título	Love nor Money
Autor	Linda Grant
Sentença: He did n't say what he 'd do at the end of that time , but I had the feeling the killer 'd better be in custody or he 'd hand me my head .	
Contexto expandido: Finally , Costa agreed that he 'd go along with the plan for four days . He did n't say what he 'd do at the end of that time , but I had the feeling the killer 'd better be in custody or he 'd hand me my head . Next , I called the law offices of Milton Diesman and asked for Jules	

Valdo . A secretary with a voice that could cut glass informed me Mr. Valdo no longer worked there .

3.4

Fonte	***
Gênero	TV - Movies
Data da publicação	16/09/2004
Informações da Publicação	Genre: Documentary, Comedy Plot: The multi-platinum selling comedian performs his first holiday-themed stand-up special with his friends.
Título	Jeff Dunham's Very Special Christmas Special
Autor	Rose Levy Beranbaum.
Sentença: That 's the end of my story , but all I know is the next time this 16-year-old pisses me off … [...]	
Contexto expandido: I had to slow down the videotape to frame-by-frame to see how it happened . That 's the end of my story , but all I know is the next time this 16-year-old pisses me off ... that videotape is going on YouTube , damn it . Thank you . ' We ' are very excited to be @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ' , most of us are excited . There 's one guy that 's been curmudgeonly about all Christmas things . Please help me welcome my old friend Walter .	

3.5

Fonte	Calliope
Gênero	Ficção
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	Vol. 17, Iss. 4; pg. 10, 8 pgs
Título	The druids and the fall of gaul
Autor	Charles F Baker
Sentença: Disheartened , the Gauls continue to fight , but are no match for the Romans and their engineering skills .	
Contexto expandido: Because of discord , the priests did not meet . Disheartened , the Gauls continue to fight , but are no match for the Romans and their engineering skills . Thousands of horses and men are impaled on the pit stakes . Others are speared by expertly thrown javelins . Some Gauls manage to escape , but are attacked by several cohorts of legionnaires who have just arrived from Rome . Seeing that all is lost , Vercingetorix reluctantly prepares to surrender . <p>	

3.6

Fonte	...erpetualproverbs.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.perpetualproverbs.com/2012/11/take-it-to-bank.html
Título	Perpetual Proverbs: Take It to the Bank
Autor	***
Sentença: I prefer the NASB for my study but I will be using the KJV as the text I post .	
Contexto expandido: Remind yourself , " This , too , shall pass . " <h> Followers <h> Bible Text <p> I prefer the NASB for my study but I will be using the KJV as the text I post . I do this because I do not understand the copyright restrictions . If I ever get a better grasp of the law I may change the text I list . We may be under grace rather than law , but others are not so free @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the differences are . <h> Greek and Hebrew <p> In the comments there will be reference to words and the original languages .	

3.7

Fonte	dailykos.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.dailykos.com/story/2012/11/12/1160816/-When-is-Daily-Kos-going-to-get-respect-from-the-political-class
Título	When is Daily Kos going to get respect from the political class?
Autor	***
Sentença: Not only that (they included a one sentence gloss about the Nazi invasion of Poland) , but they even suggested that the Nazi expansion eastward was , in effect , necessary because the Nazis felt threatened by Stalin .	
Contexto expandido: Polish people during that time - - but the program did this blaming by letting Hitler and the Nazis completely off the hook ! Not only that (they included a one sentence gloss about the Nazi invasion of Poland) , but they even suggested that the Nazi expansion eastward was , in effect , necessary because the Nazis felt threatened by Stalin . So this is the kind of pseudo-history that has been propounded by PBS in the past few years . <p> In this @ @ @ @	

3.8

Fonte	USA Today

Gênero	Magazine
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	***
Título	Confusion at the Top
Autor	Mukasey, Michael
Sentença: He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk in 1952 , but then became dislusioned with Nasser for failing to institute Sharia law .	
Contexto expandido: <p> Qutb later returned to Egypt , quit the civ service , and joined the Muslim Brotherhood . He welcomed Gamal Abdel Nasser 's coup against the corrupt monarchy of King Farouk in 1952 , but then became dislusioned with Nasser for failing to institute Sharia law .	

3.9

Fonte	...atholicism.about.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://catholicism.about.com/b/2012/11/01/november-the-month-of-the-holy-souls-in-purgatory.htm
Título	November: The Month of the Holy Souls in Purgatory
Autor	***
Sentença: We should pray for the dead throughout the year , especially on the anniversary of their death , but in this Month of the Holy Souls , we should devote some time every day to prayer for the dead .	
Contexto expandido: We should pray for the dead throughout the year , especially on the anniversary of their death , but in this Month of the Holy Souls , we should devote some time every day to prayer for the dead . We should start with those closest to us--our mother and father , for instance--but we should also offer prayers for all the souls , and especially for those most forsaken . <p>	

3.10

Fonte	aaronsw.com
Gênero	Web
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.aaronsw.com/weblog/whowriteswikipedia

Título	Who Writes Wikipedia? (Aaron Swartz's Raw Thought)
Autor	***
Sentença: […] and so on , making the article a little nicer but not adding much in the way of substance .	
Contexto expandido: The vast majority , by far , were small changes : people fixing typos , formatting , links , categories , and so on , making the article a little nicer but not adding much in the way of substance . Finally , a much smaller amount were genuine additions : a couple sentences or even paragraphs of new information added to the page . <p>	

3.11

Fonte	Ploughshares
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1997
Informações da Publicação	# Winter97/98, Vol. 23 Issue 4, p41, 23p
Título	The Death of Schumann.
Autor	Davis, Kathryn
Sentença: She almost lost her balance on the stairs , grabbing the banister just in time . Still , despite her sense of urgency , she paused for a minute in the vestibule : sunlight filled the small room with color , but she realized that there was no color appropriate to her emotion	
Contexto expandido: Turnips , celeriac , potatoes -- Brahms , during the last months of his life , would eat nothing but root vegetables , explaining that only things which grew underground contained the liquids vital to his art . <p> " No sooner had I handed the poor old man the letter , than he @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ going to fly apart , he was shaking so har , " ' Celestine said . <p> " Is she still alive ? " Thule asked . " Is Frau Schumann still alive ? " <p> Celestine picked up a little red potato , and scrubbed its skin away with a brush . " He wants to see you " she said . " I do n't know . He wants you to help him write a letter . I said I 'd be happy to help , but he insisted . You know how he gets . One minute he 's as sweet as a lamb , and the next thing you know , he 's hurling a book against the wall . " <p> Thule put down her knife and ran from the kitchen . She almost lost her balance on the stairs , grabbing the banister just in time . Still , despite her sense of urgency , she paused for a minute in the vestibule : sunlight filled the small room with color , but she realized that there was no color appropriate to her emotion @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that emotion . All she knew was that she felt like a lady 's long white glove and , at the same time , like the rough arm of a man , shoving into it , ripping it apart . <p> Brahms sat sleeping in the garden . Insects landed briefly on his wrapped-up body , then took off , buzzing , their wings like gauze . The letter lay open on his lap . Thule could see that it was very short , and she thought about how we 're never told enough about the lives of those we love -- that all we ever get is similar to the fly 's teasing weight on our bare skin , the threads of its legs rubbing together , its purpose beyond our imagining . She tried , delicately , to remove the letter without waking Brahms , but the	

minute she reached out her hand , his eyelids flew open : his eyes were yellow and dangerous . <p> " It 's your turn now , " he said . " Besides , you have a debt to pay .

3.12

Fonte	dailykos.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.dailykos.com/story/2012/10/04/1139926/-Romney-Won-Using-a-Debate-Technique-Called-the-Gish-Gallop
Título	Daily Kos: Romney Won Using a Debate Technique Called the Gish
Autor	***
Sentença: S/he can make the point strongly that the opponent is lying , without swamping the audience with nitpicking detail , but preparing the audience for the response that 'll be in progress as the event concludes .	
Contexto expandido: The victim of this kind of bullying is no longer boxed in to barely responding so as not to appear petty or angry .S/he can make the point strongly that the opponent is lying , without swamping the audience with nitpicking detail , but preparing the audience for the response that 'll be in progress as the event concludes . <p> --For that matter directing the audience with their own portable	

3.13

Fonte	The Detroit News
Gênero	News
Data da publicação	06/04/2017
Informações da Publicação	http://www.detroitnews.com/story/sports/nba/pistons/2017/04/06/pistons-kcp-arrives-late-birth-baby-boy/100127200/
Título	Pistons' KCP arrives late after birth of baby boy
Autor	***
Sentença: […] not because your mind 's been elsewhere , as it should be , with the birth of your son -- but they had been at the hospital for well over 24 hours .	
Contexto expandido: […] it would have been almost impossible for him to go into that game and play well -- not because your mind 's been elsewhere , as it should be , with the birth of your son -- but they had been at the hospital for well over 24 hours . He probably was going on no sleep whatsoever . " <p> Caldwell-Pope will make the two-game road trip to Houston and	

Memphis with the team this weekend before returning home late Sunday . It 's more time away , but with the season @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.14

Fonte	Southwest Review
Gênero	Ficção
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	2012, Vol. 97 Issue 4, p546-554. 9p.
Título	The Long Bright World.
Autor	Newberry, Jacob
Sentença: Half of the building is still there , but my apartment was on the bottom floor . I nodded . So it 's flooded , I said . Yes , he said .	
Contexto expandido: And so that next morning , when @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ your hair is , I recognized that he was , in fact , capable of lying , though it seemed to me he would do so only in necessary circumstances . I was certain he was thinking something else . I said , in reply , quite stupidly , I 've had it like this for a very long time , and he did not respond , and in the sunstreams were dancing a thousand particles of dust . I was glad to have him in my bed . He said to me the night prior , after tasting my gin , / ca n't imagine why in God 's name you would drink this . I said , again hoping to be clever , I never drink in God 's narne . He seemed not to understand , digesting my words with a great deal of effort the way the gin itself had had to settle , and so I changed the subject to the one item of conversation that was circulating untrammeled through the room like a simultaneous affliction of illness . How did your place end upf @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a drink . Half of the building is still there , but my apartment was on the bottom floor . I nodded . So it 's flooded , I said . Yes , he said . Everything but the dishes and the steaks I had in the freezer . He set his empty glass on the bar . Everyone in the room seemed pleased with the world . There was weariness and fearfulness and sorrow , but in the end we had all found each other again . We had lined up near the mouth of our brokenfaced and communal home and cleared its belly of the wet signals of destruction . And there we stood , our gladness the greater for its proximity to dying . I realized what felt so strange -- aside from the true stars illuminating -- was that there was no music . There were only the varying cadences of our words alongside the numinous chattering of the crickets being sent out into this space : our bodies still while our minds raced . He stood before me and I was unsure if I had @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ this single occasion . But he was there , in any case , his eyes gleaming like tawny portals to another earth . He had stopped speaking ; I was thinking of that other earth .	

3.15

Fonte	New York Times
Gênero	News
Data da publicação	04/04/2014
Informações da Publicação	***

Título	Upstairs and Behind Doors, Creative Passion
Autor	ROBERTA SMITH
Sentença: TILTON GALLERY Its patch of trompe l'oeil-weave floor must be among the city 's best parquets , but the Tilton Gallery has the added attraction of Brenna Youngblood 's new paintings .	
Contexto expandido: TILTON GALLERY Its patch of trompe l'oeil-weave floor must be among the city 's best parquets , but the Tilton Gallery has the added attraction of Brenna Youngblood 's new paintings . They continue the American tragedy theme of the Arbus/Noland show , subtly balancing abstraction and reality . Their slightly careworn yet undeniable beauty , achieved with thin , somewhat dirty areas of paint or plaster , bits of collage , photographs and ghostly silhouettes , is rife with undercurrents of deprivation and social duress .	

3.16

Fonte	Medical Xpress
Gênero	Magazine
Data da publicação	24/05/2016
Informações da Publicação	***
Título	Breakthrough could help sufferers of fatal lung disease
Autor	***
Sentença: Current treatments for PAH target the constriction of the arteries but fail to fully reverse the vascular remodelling caused by the condition .	
Contexto expandido: Current treatments for PAH target the constriction of the arteries but fail to fully reverse the vascular remodelling caused by the condition . <p> The new study , funded by the Medical Research Council (MRC) , identified a specific small Ribonucleic acid (RNA) molecule that is downregulated in the blood of PAH patients -- meaning the quality of a cellular component decreases . <p> The microRNA normally supresses SMURF1 , a molecule that degrades the Bone Morphogenetic Protein Receptor 2 (BMPR2	

3.17

Fonte	...sworld.wordpress.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://thisruthlessworld.wordpress.com/2012/10/12/eight-more-stupid-things-people-say-all-the-time/

Título	Eight More Stupid Things People Say All The Time « This Ruthless
Autor	***
Sentença: […] from the defense perspective is relevant , but it does not disprove the assertion as a whole .	
Contexto expandido: the generalization -- it is the weight that we should give the confirmation that 's questionable , not whether someone who is biased can form a valid opinion at all . <p> Suppose I said that medical errors are a huge problem in medicine today . You can observe in response that because I work as a defense attorney in medical malpractice cases , I am too often exposed to the dark side of medicine , that just because I see horrible things every day , that does not mean they are all too common across the board . And you would be right , to an extent -- it is my job to deal with the consequences of things going horribly wrong , and that doubtless colors my perception . But that does not mean that my essential claim -- that medical errors are a huge problem -- is incorrect ; my bias merely impacts the matter of degree to which the problem is pervasive . Or suppose if I said that medical errors often have complex causes and are rarely a straight-up consequence of doctors ' negligence . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ from the defense perspective is relevant , but it does not disprove the assertion as a whole . <p> As I probably mentioned in my other posts , I grew up in the Soviet Union . As such , the most outrageously stupid examples of this phenomenon I 've seen have come in the form of circular arguments that the accounts of people who have experienced totalitarianism first-hand are inherently partial and can not be believed , given that such people are biased against totalitarianism by virtue of having experienced it . " Since you had your phone bugged by the KGB , you are incapable of being impartial , therefore I do n't believe your claim that the KGB bugged people 's phones . " If anything , such attitudes prove conclusively that politics stupidifies people to an extraordinary degree . <p> 7 . " Designed by nature/evolution . " (Disclaimer : If you are a believer in " Intelligent Design " , a/k/a creationism , skip this part .) Although I am not bothered when people put " design " and " nature " in the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ makes sense (see next item on the list) , it 's downright alarming how often " nature " is anthropomorphized and described as an autonomous entity .	

3.18

Fonte	New York Post
Gênero	News
Data da publicação	15/10/2018
Informações da Publicação	https://nypost.com/2018/10/15/chiefs-are-next-stunning-victims-of-nfls-crazy-qb-hitting-rules/
Título	Chiefs are next stunning victims of NFL's crazy QB-hitting rules
Autor	***
Sentença:	

They doubled three guys on the play , and I 'm just glad . I 've got to watch the film of the play , but I got close to the goal line and figured I 'd just try to get it in .
Contexto expandido: They doubled three guys on the play , and I 'm just glad . I 've got to watch the film of the play , but I got close to the goal line and figured I 'd just try to get it in . We needed it . " <p> Speaks wo n't let this happen again . Meaning : Be ready for more flags that fly that let him blow the game in another fashion . <p> " It 's just the risk we 've got to take now , " said Speaks , a rookie , second-round pick out of Mississippi . "

3.19

Fonte	runnersworld.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.runnersworld.com/runners-stories/amby-burfoots-simple-secrets-lifetime-running
Título	Amby Burfoot's Simple Secrets to a Lifetime of Running | Runner's
Autor	***
Sentença: The runs were short -- I did n't have the focus to do more -- but I remember them as the most brutally hard fartlek sessions I have ever done .	
Contexto expandido: Somehow , I managed to run most days . The runs were short -- I did n't have the focus to do more -- but I remember them as the most brutally hard fartlek sessions I have ever done . They cleared my head and cleansed my wounds . <p> On Thanksgiving Day , I ran Manchester .	

3.20

Fonte	Fantasy & Science Fiction
Gênero	Ficção
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	Vol. 110, Iss. 3; pg. 6, 25 pgs
Título	Shambhala
Autor	Alex Irvine
Sentença: " They do n't know what the hell they 're doing , but the ones who won the lottery , all of a sudden they all took off like Don Quixote .	

Contexto expandido:
<p> And maybe it 's true that on the zero-one level it 's all the same , and maybe it 's true that after doing the Squirt , that 's the level Shannon should be thinking about , but she is n't . When the Virt is coming down around your ears , Planck-length semantics are the last thing on your mind . Out Henry 's window is a fire escape that goes down into an abyss , and now that she 's clinging to it she can see that the airshaft is hexagonal in cross section , and that narrow walkways encircle its interior every ten feet or so , forming what @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ see up or down . <p> Down , she thinks , and then is uncertain . What if it 's up ? She takes a quarter from her pocket and flips it , thinking that on tails she 'll go down , but she misses the quarter on its downward arc and it pings through the iron grate between her feet and goes on pinging for several floors before ricocheting around on a platform and coming to rest . <p> She 's in a mood for omens . Okay , she thinks , and begins to descend . <p> somewhere on earth <p> " I think it worked , " Gautam says . " They do n't know what the hell they 're doing , but the ones who won the lottery , all of a sudden they all took off like Don Quixote . Problem is that the rest of them , not the natives but the Squirts , also took off , you know ? But like in random directions . There are subspaces ramifying in there faster than I can catalog them . This is n't sustainable @ @ @

3.21

Fonte	PC World
Gênero	Magazine
Data da publicação	February/1999
Informações da Publicação	***
Título	Trading places: The top online brokers
Autor	Douglas Gerlach

Sentença:
It offers one of the lowest minimum commissions around , but hidden fees quickly raise the ante .

Contexto expandido:
" The worst thing any hacker could do is make malicious trades , " according to Steve Hall , senior analyst with Gomez Advisors , a financial services research group . If you 're concerned about getting online on a busy market day , do n't worry . Most Web brokers provide online service guarantees , in which the online rate is honored if the network goes down and you have to make a phone call . (Sometimes , of course , the market is downright volatile . PC World 's Web site-see the box above left-has more on the ability of online brokers to handle such crises .) Keeping these assurances in mind , we jumped feet first into the trading pit . Despite @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ relatively painless . And while no online brokerage excels in all areas , we 'd happily give up trading by touch-tone phone or talking with a live broker for the ease and speed of placing orders with an online outfit . Ameritrade A SQUARE DEAL AMERITRADE is a study in contrasts . Its opening pages are bold , colorful , and slow to download , but inside , the pages are sleek and stark . It offers one of the lowest minimum commissions around , but hidden fees quickly raise the ante . And though the site is festooned with testimonials from satisfied customers , its customer service policies are less than ideal . // WHAT KIND OF BROKER IS RIGHT FOR YOU ? // The best part of Ameritrade is access to MarketGuide research , which includes a free stock screening tool and regular data updates .

3.22

Fonte	America
Gênero	Magazine
Data da publicação	November/2007
Informações da Publicação	***
Título	A Struggle for the Soul of Medicine
Autor	Myles N Sheehan
Sentença: For a format that relies too much on lectures not only ignores the needs of active learning but also fails to recognize the experience students bring to their education .	
Contexto expandido: At Loyola University we emphasize an education committed to ethics and service and to a translational knowledge of basic science as well as to the development of robust clinical skills . We seek to provide very strong student services (part of the Jesuit educational tradition of cura personalis) while delivering a value-laden education that gives students extensive exposure to care of the poor , international service trips and rigorous basic science training . In addition , our clinical rotations are very demanding , with many overnights " on call " and an expectation that the student will become increasingly independent in responsibility @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the message , far too much of medical education is passive in format : lengthy lectures impart much information but can leave a learner bewildered about what is essential . Focusing on objectives helps , but it is not enough . For a format that relies too much on lectures not only ignores the needs of active learning but also fails to recognize the experience students bring to their education . Small-group learning focused on cases or problems may improve on this , but it is no panacea . For this to succeed , faculty members must be willing to facilitate , not control , learning . Most threatening in my experience were the times I had to admit I was not sure of an answer when the students moved a discussion beyond my intellectual safety zone . Modeling how to address such questions helps students get used to the need to work together and figure out how to find an answer , rather than passively receive it . It is difficult for some medical school faculty people to recognize that the old methods of learning are not effective for @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.23

Fonte	Love nor Money
Gênero	Fictional
Data da publicação	1991
Informações da Publicação	New York: Charle Scribner's Sons
Título	Love nor Money
Autor	Linda Grant
Sentença: Some yards still showed the effects of loving care , but most were knee high in weeds	

Contexto expandido: and those who could afford to were fleeing the urban jungle for safer havens . The people left on Sally Marcus 's street were the ones who could n't get out . Iron bars on doors and windows announced that the occupants were under siege . Some yards still showed the effects of loving care , but most were knee high in weeds . The Marcus 's house was somewhere in the middle . Someone had made an attempt to keep the lawn alive and mowed , but the house needed a paint job and the windows were so grimy that seeing much through them would be a real challenge . There was n't much to see , anyway . The iron-barred gate that protected the front door made some attempt to appear ornamental . It did n't succeed . I rang the bell , and a dog barked and hurled itself against the door .

3.24

Fonte	New York Times
Gênero	News
Data da publicação	10/11/2002
Informações da Publicação	Vol. 110, Iss. 3; pg. 6, 25 pgs
Título	PRO FOOTBALL; Favre Is the Packers' Mr. Reliability
Autor	DAMON HACK
Sentença: After the play or after the game the pain will come back , but they can wipe out the pain while they play . "	
Contexto expandido: <p> " We always kid him about coming off the mound , so to speak , when he throws , like a pitcher does , " Doug Pederson , Favre 's backup , said . " When he does that , somebody 's chest is going to get caved in . To still have the same arm strength , having gone through some arm problems , wrist problems , thumb problems , is phenomenal . " <p> Safety Darren Sharper put it this way : " He 's got that country-boy strength . Just real tough . " <p> Some of Favre 's strength is in his genes . At 6 feet 2 inches , 225 pounds , he is hardly small . But Favre is also not a weight-lifting fiend . A lot of what manifests itself as physical strength is mental . <p> " The part that is amazing to me , " Tennessee Titans General Manager Floyd Reese said Friday , " is not just him playing injured or playing with pain but playing as well as normal when he 's hurt . It @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ ball is in your hands for that 10 seconds and you 're running around or dropping back to pass . After the play or after the game the pain will come back , but they can wipe out the pain while they play . " <p> Sherman agreed . <p> " I think the great players like Brett , all of their energy is in focusing , " Sherman said . " They have nothing left that is going to distinguish pleasure and pain . That 's what separates him from everybody else . When he plays golf , he can tell you every score , every hole , everything that happened on that golf course . On a football field , he comes to the sideline and he can tell you exactly where everybody was on every play .	

3.25

Fonte	Roeper Review
Gênero	Acadêmico

Data da publicação	1995
Informações da Publicação	Dec. 95, vol. 18, issue 2, p. 121, 6p.
Título	A summary of research regarding early entrance to college.
Autor	Olszewski-Kubilius, Paula
Sentença: The actual attrition rate for students in the program was not reported but had declined significantly since the first year and was zero as of the fall semester of the fifth year .	
Contexto expandido: Success was also associated with being from a larger family and participation in activities during high school although this varied by sex . Academic activities benefitted females while church and social ones did not ; Social and church activities benefitted males . For males , participation in social activities may have facilitated general maturity and ability to adjust to residential life . For females participation in high school academic activities may indicate seriousness of academic and educational pursuits . These results are interesting in light of Janos et al (1986) findings regarding factors associated with underachievement for males and females in a radical acceleration program . <p> Saylor (1993) also reported that of the students admitted in the first three years of the program , 9% of males had adjustment problems , 28% @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ females the percentages were , 18% adjustment , 23% academic , and 7% behavior . The actual attrition rate for students in the program was not reported but had declined significantly since the first year and was zero as of the fall semester of the fifth year . The percentage of students with academic problems was also cut by 50% (Saylor , 1993) . These changes were attributed to the hiring of counseling staff and better training for residential staff and students .	

3.26

Fonte	facebook.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.facebook.com/notes/facebook-data-team/anatomy-of-facebook/10150388519243859
Título	Anatomy of Facebook | Facebook
Autor	***
Sentença: The volunteers were told that they could n't send the message directly to the target person (unless the sender knew them personally) , but that they should route the message to a personal acquaintance that was more likely than the sender to know the target person .	
Contexto expandido: Scott Feld wrote about this phenomenon in his 1991 paper Why Your Friends Have More Friends than You Do , showing that the same phenomenon dictates that college students typically find that their classes to be larger than the average class size , and that when sitting on an airplane , it will typically be more crowded than the average occupancy . These effects	

all arise because for people , classes , and flights to be popular , you must be much more likely @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ if it seems like all your friends are more popular than you : it appears this way to most of us . <p> Four degrees of separation . <p> The idea of ' six degrees of separation ' -- that any two people are on average separated by no more than six intermediate connections -- was first proposed in 1929 in a short story by Hungarian author Frigyes Karinthy , and made popular by the John Guare play and movie , Six Degrees of Separation . The idea was first put to the test by Stanley Milgram in the 1960 's . Milgram selected 296 volunteers and asked them to dispatch a message to a specific individual , a stockholder living in the Boston suburb of Sharon , Massachusetts . The volunteers were told that they could n't send the message directly to the target person (unless the sender knew them personally) , but that they should route the message to a personal acquaintance that was more likely than the sender to know the target person . Milgram found that the average number of intermediate persons in these @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.27

Fonte	Off Our Backs
Gênero	Ficção
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	vol. 28, Issue 2; pg. 16, 1 pgs
Título	Through the looking glass: Madness, menopause and me
Autor	Carol Anne Douglas
Sentença: I had to take drugs , which scared the shit out of me , but I was afraid that the FBI would check my blood and find out if I did n't take them .	
Contexto expandido: <p> Just as I feared , the emergency room people all looked and sounded like cops . They made me get a CAT-Scan , which they said was to learn whether I had a brain tumor , which I thought was ridiculous . Of course it showed that I did n't . <p> But the doctor wanted to hospitalize me . I begged Karla to take me home . When the doctor left the room , Karla said she thought I needed an anti-psychotic drug ! Some friend . I shrieked her name and clutched harder . She did n't get it . She 'd always been anti-therapy , but she did n't get it . <p> Finally , the doctor agreed to let me out if @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ day and night . They agreed , keeping me from my worst nightmare , winding up in a hospital for crazy people , just like both my father and my mother . Damned FBI knew what my worst fear was , but I would n't talk . I would n't confess to something I had n't done . <p> I had to go to a psychiatrist , a woman this time . I had to take drugs , which scared the shit out of me , but I was afraid that the FBI would check my blood and find out if I did n't take them . If the drugs ruined my mind , I could stop taking them , as long as I could keep out of the hospital . <p> Somewhat to my surprise , I discovered that I really believed in some aspects of the United States political system , such as the Bill of Rights . We had always believed that the FBI had rifled through oob 's office once in 1973 after we had received a communication from the Weather Underground (nothing was stolen @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.28

Fonte	smallgovcon.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://smallgovcon.com/
Título	Contractor Corrects "Weakness"; Loses Contact As A Result
Autor	***
Sentença: And , as demonstrated by a recent SBA OHA size appeal decision , when the evidence was publicly available at the time the size protest was filed , but was not submitted with the size protest , it will be very difficult to convince SBA OHA to review the new evidence .	
Contexto expandido: But before you scroll through the latest SBA OHA or GAO decision , take a moment to think about that phrase , which can be tossed around rather casually in the industry these days : " service-disabled veteran . " Let 's not lose sight of the fact that , whether or not you are a veteran , the service-disabled veteran-owned small business program is worthy of our support because it is one small but important way for our country to say " thank you " to those who risked so much , and gave so much , on behalf of us @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ one of the least understood SBA affiliation rules , and continues to trip up many small government contractors . Case in point : a recent SBA Office of Hearings and Appeals decision finding a small business affiliated with a company controlled by the mother of the small business 's owner , based on the family relationship and subcontracts between the companies . <p> The SBA Office of Hearings and Appeals will reject a contractor 's attempt to submit new evidence in a SBA size appeal unless the contractor shows " good cause " to admit the new evidence . <p> And , as demonstrated by a recent SBA OHA size appeal decision , when the evidence was publicly available at the time the size protest was filed , but was not submitted with the size protest , it will be very difficult to convince SBA OHA to review the new evidence . <p> This blog is for educational purposes only . Nothing posted on this blog constitutes or substitutes for legal advice , which can only be obtained from a personal consultation with a qualified attorney . Using this blog @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.29

Fonte	Chapel of ease
Gênero	Ficção
Data da publicação	2017
Informações da Publicação	***
Título	Chapel of ease
Autor	Alex Bledsoe
Sentença: It was ironic that the underworld might be located at the top of the stairs , but as I slowly took the steps , it certainly felt like I was embarking on something epic .	

Contexto expandido: CHAPTER 2 # The entrance to the rehearsal studio where I was supposed to meet Ray Parrish and Neil Callow was at the top of a steep narrow staircase that ran along the outside of the building , ending at a covered stairwell . The lightbulb was out , so as you looked up the stairs , it was easy to imagine going into that blackness and never coming out . # I checked the address again . Yep , this was it , above a fortune-teller 's storefront that advertised , in neon , PSYCHIC CRYSTAL AND TAROT READINGS . Perhaps I should stop in with @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Then I saw that " tarot " was misspelled TOROT , and decided that was a sign . # In college , we 'd studied old hero myths and I seemed to recall something about the hero having to pass through the underworld at some point . It was ironic that the underworld might be located at the top of the stairs , but as I slowly took the steps , it certainly felt like I was embarking on something epic . # It had n't taken long to learn all the Internet had to tell about Ray Parrish . He was from a small town in Tennessee , and he 'd come to New York as a session musician , working with some of the biggest names in the business . But he always wrote his own songs , too , and after discovering the fringe theater scene , he decided to put his energies toward writing for the stage . At first he worked with established writers , putting songs to their stories , but now he was ready to do it all himself . # I found @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ shot , and he was far in the background , while the other was an actor 's backstage photo posted on Facebook . In it , Ray sat at an upright piano , hunched over the keys with the kind of serious intent I 'd seen on classical performers . Yet he wore a baseball cap with the silhouette of a tractor on it . Ray himself had no social media presence , and I wondered just how weird he was likely to be . # Fortunately , in real life Ray Parrish had a grin that lit up the room . When I tentatively opened the door to the studio , Ray sat in a folding chair beside the piano , engrossed in texting someone . He turned suddenly , and smiled . " Matt Johansson ! " he said , and jumped to his feet . # He approached me with his hand out . " I 'm really glad you could make it , Matt . I 've been telling Neil here all about you . I saw you in Regency Way , and you were phenomenal @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.30

Fonte	blog.azcardinals.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://blog.azcardinals.com/2012/09/25/we-have-a-floyd-sighting/
Título	Word From the Birds Blog | We have a Floyd sighting
Autor	***
Sentença: I realize this is n't the topic Darren wrote about , but with people talking about " the call , " it brings up the question of whether the " indisputable " evidence standard is too high to overturn the call on the field .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ he called it an interception and he is a man who watches enough tape to spot what when on , in addition to being in that kind of pile up himself before . Floyd had a good outing this week and I hope our guys are ready to take it to the Hags	

House and show them what a defense can do to a bunch of cheaters without the help of the SCABS . The Hags are almost making the Whiners look squeaky clean now ! And ... this ill gotten win does impact the Cards on a Division Level . <p> Just wait for the future games and everything will balance out . As long as they officiate poorly consistently , right ? It will take a few more big flubs for fans to rally against the NFL , demand changes and go to the extreme of boycoting to any significant level . IF that happens though , watch out . The football fan pool is HUGE and could have a signifcant impact . Maybe Romney and Obama should take note ? ? The good news is that is @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ agree to sit down and sart talking again . Floyd -- Be a sponge Grasshopper . You got the best mentoring you . Look forward to seeing you develop . <p> I realize this is n't the topic Darren wrote about , but with people talking about " the call , " it brings up the question of whether the " indisputable " evidence standard is too high to overturn the call on the field . On the call in question , it looked like neither referee even wanted to make a call at first , so giving such a high presumption of correctness to the call on the field was unwarranted . And in many other cases , the plays are so bang-bang that it 's asking a lot of any official (experienced or replacement) to get them right -- I mean , on one of those plays where the guy is trying to drag his feet and is juggling the ball a bit , how an official is supposed to watch both things at once is beyond me . I think the call on the field @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ rule were changed to something more like " convincing " evidence (instead of " indisputable ") we 'd be better off ... ? On the other hand , that might put too much discretion in the hands of the replay official .

3.31

Fonte	ABC_Brinkley
Gênero	Fala
Data da publicação	23/02/1992
Informações da Publicação	***
Título	ABC_Brinkley / 19920223
Autor	***

Sentença:
I think Frohnmayer was thrown off the sleigh as a sacrifice to the wolves pursuing Mr. President , but the problem there is the individual who 's been raising the budget for the National Endowment for the Arts despite this filthy and blasphemous art and that 's been approved by the White House .

Contexto expandido:
And then , you would ask the country , in 1994 , " Choose them or choose us . " The problem that George Bush has got is he has cooperated and compromised and caved in and he ca n't do battle with the institution now because he 's not credible . Mr. WILL : Mr. Buchanan , you already seem to be changing the government a bit . Shortly - and I mean very shortly - after you criticized the National Endowment for the Arts , the head thereof is disappearing . Mr. BUCHANAN : Right . Mr. WILL : Now , the Administration says it has n't got a thing to do with anything you said . I 'd like to know whether you think it had something to do with that . (B) , will you be satisfied if Darman and Brady are next ? And the generic question is , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ here , when you get a little pile of bones , will you go away ? I mean , is there enough the President can do to satisfy you that he 's come back to his conservative senses , as you define them ? Mr. BUCHANAN : No , David . I think

Frohnmayer was thrown off the sleigh as a sacrifice to the wolves pursuing Mr. President , but the problem there is the individual who 's been raising the budget for the National Endowment for the Arts despite this filthy and blasphemous art and that 's been approved by the White House . With regard to Brady and Darman , who I 've described as the Derek Humphrey and Dr. Kevorkian of the American economy , those two gentlemen- I 'm not going to call for their resignation , George , for this reason .

3.32

Fonte	oregonlive.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.oregonlive.com/nfl/index.ssf/2012/08/oakland_raiders_can_be_a_top_f.html
Título	Oakland Raiders can be a top five NFL defense, Tommy Kelly says
Autor	***
Sentença: Allen has n't ruled out Curry returning in time to play in the Raiders season opener Sept. 10 but acknowledged time is starting to run out .	
Contexto expandido: The Raiders ' first-team defense got off to an encouraging start in the 3-0 loss to Dallas on Monday , allowing only three yards rushing in two series . Kelly also sacked quarterback Tony Romo for a 12-yard loss to force the Cowboys into a third-and-24 before they punted . <p> A small sampling , to be sure , but Kelly likes what he 's seen so far . <p> " It 's the first time in nine years we ever looked that good tackling in the first game of the preseason , " Kelly said . " So whatever they 're doing must be working . We look a lot better . " <p> The Raiders play in Arizona on Friday , their second preseason game in five days , but will be without starting free safety Michael Huff , who will be attending the birth of his first child . <p> Oakland will also be minus outside linebacker Aaron Curry @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ week undergoing treatment on his knees . Curry has not practiced at all this camp and remains on the active-physically unable to perform list . <p> Allen has n't ruled out Curry returning in time to play in the Raiders season opener Sept. 10 but acknowledged time is starting to run out . <p> All of Oakland 's starters will take increased reps against Arizona , a normal progression for NFL teams in the preseason . <p> Kelly , for one , is looking forward to it . <p> After missing the offseason workouts last season because of the lockout , the 31-year-old spent the year battling a variety of nagging injuries yet still had a career-high 7 1/2 sacks and recorded his first NFL interception . <p> " It was always hurry-up mode , " he said . " Going the whole offseason without any contact I had more problems with my body last year than I ever had in my career . But I made it through the year , so that 's all that matters . " <p> Keeping Kelly healthy is critical for the Raiders this @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.33

Fonte	Charmed
Gênero	TV/Movies

Data da publicação	2000
Informações da Publicação	Subgenre: Drama, Fantasy, Mystery. Plot: Three sisters discover their destiny, to battle against the forces of evil, using their witchcraft. They are the Charmed Ones. Plot episode: The sisters are sent back in time on Halloween to save a baby from being born into the clutches of evil. Meanwhile, Leo and Darryl are left to keep the grimlocks at bay until the sisters return.
Título	All Halliwell's Eve
Autor	***
Sentença: I mean , it 's bad enough that the Triad wants us dead , but to send someone back to wipe out our whole line ? Do your bosses have any clue who it is ? None that they 're sharing .	
Contexto expandido: Why have n't they sent us home yet ? Maybe we have n't learned everything that we 're supposed to yet . Well , it 's almost midnight , so if we 're gon na learn anything more , we better hurry . I promise my daughter will know of you . Of the three powerful witches who came to bring her into this world . And we 'll always be grateful . Wo n't we , Melinda ? Melinda ? Yes , Melinda . Melinda Warren . What is it ? I ... I think we 're related . I told you they 'd come . Hey . Hey , have n't I vanquished you somewhere before ? Are you guys all right ? Are we all right ? Are you all right ? - It 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ about it . - Darryl ? - Prue ? I got it . Okay , open your eyes . Happy Halloween . Use that broom with reverence . Hey , Halloween is now officially my favourite holiday . - Who knew ? - We did n't . But we should have . So much knowledge , so much power that we lost . But we 'll get it back . Okay , well , one crash course at a time . Yeah . It 's too bad Darryl did n't feel up to celebrating with us . He saw a lot today . I think he needs some time to sort it all out . Yeah , well , so do we . I mean , it 's bad enough that the Triad wants us dead , but to send someone back to wipe out our whole line ? Do your bosses have any clue who it is ? None that they 're sharing . I think it was that guy who was hitting on Phoebe at the party . Hang on . Not every guy I meet wants to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , you saved Melinda . And that 's all that matters . And I helped to deliver our great , great , great-whatever . Great-grandmother . Too bad we could n't save her from moving from Virginia to Salem . That would 've been nice . Yeah , well , you ca n't change history , for better or worse . Excuse me .	

3.34

Fonte	Harvard Journal of Law & Public Policy
Gênero	Texto Acadêmico
Data da publicação	2005
Informações da Publicação	Fall/2005, Vol. 29 Issue 1, p53-59, 7p.
Título	Five theses on identity politics.

Autor	Parker, Richard D.
Sentença: Such diagnoses are wrong not simply because they flush out the baby with the bathwater , but because they seem not to recognize the baby -- to understand the value of identity politics -- in the first place .	
Contexto expandido: In this way , identity politics and democratic political freedom are , in principle and often in practice , mutually supportive , each of them enabling the vitality of the other . <p> Number Two . However , it can also work the other way around . Identity politics can dampen or smother democratic political freedom . And democratic politics itself sometimes seems to sponsor this tendency , undermining itself by fostering a perversion of identify politics . The question is : What accounts for that ? What sorts of identity politics , what aspects of identity politics , are pathological to democratic political freedom and where do they come from ? <p> Number Three . Certain familiar answers (n4) to the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ That the pathology of identity politics has to do with its promotion of a self-regarding (rather than a public-regarding) political culture . Or of " stereotypes . " Or that identity politics tends to portray and purvey differences and grievances (rather than similarities and bonds) among groups and individuals . Such diagnoses are wrong not simply because they flush out the baby with the bathwater , but because they seem not to recognize the baby -- to understand the value of identity politics -- in the first place . <p> Of course , identity politics is self-regarding . It is , after all , about the construction and presentation of oneself . That matters to everyone . That is what accounts for the energy , the motivation , which identity politics can infuse into democratic politics. (n5) It should n't take Adam Smith to remind us that selfconcern is not necessarily antithetical to -- that it can accompany and foster , even be indispensable to -- promotion of the well-being of others . <p>	

3.35

Fonte	tvtropes.org
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://tvtropes.org/pmwiki/pmwiki.php/Main/ShrugOfGod
Título	Shrug of God - Television Tropes & Idioms
Autor	***
Sentença: In one of his forewords he said that the book contained no map but readers should feel free to draw one if they wanted to .	
Contexto expandido: Legend suggests that the lack of a solution was an error on Chandler 's part , which he acknowledged in during the above conversation . He just forgot to tie that detail up . <p> Legend may be overstating the case , though : The evidence in the book does wind up pointing in a specific direction , it 's just never pinned down with a definitive proof . <p> George R.R. Martin is very fond of doing this , either because he has n't thought out the details of a particular question , or because it 's related to future events in the series . The	

most common shrug is the one that comes after any question about Jon Snow 's parentage in A Song of Ice and Fire . <p> One early Discworld book contains a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the Disc , because " you ca n't map a sense of humor . " Then he made one anyway . <p> However , the map was supposedly written by the very CMOT Dibbler itself . That alone should raise questions of accuracy . <p> And he 's also said the Disc has alternate pasts . God only knows which one the map is showing . <p> In one of his forewords he said that the book contained no map but readers should feel free to draw one if they wanted to . A reader named Stephen Briggs took him at his word , which is how the various Discworld maps ended up being drawn . In the forwords to the maps Pratchett expresses surprise that places he made up for the sake of a joke and then forgot about fit together so neatly . <p> It should also be mentioned that Pratchett did say continents are found and lost on even the best-run worlds , so it 's possible that the Disc itself changes enough to make maps of it a futile measure at best . The country of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.36

Fonte	dailykos.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://www.dailykos.com/story/2012/11/01/1153617/-Xenophobic-wackjobs-invent-voter-fraud-case-out-of-thin-air-in-Ohio
Título	Daily Kos: Xenophobic wackjobs invent voter fraud case out of thin
Autor	***
Sentença: I 'm not sure where the people were from - the buses had Massachusetts plates , but they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass. that were willing to make the trip .	
Contexto expandido: " It 's so stealthy that no one is ever able to get a picture and no one is able to get a license plate , " said Reid Magney , a spokesman for the Wisconsin agency that oversees elections . In some versions the bus is from an Indian reservation ; in others it is full of voters from Chicago @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ he said . <p> Earth provides enough to satisfy every man 's need , but not every man 's greed . Mohandas K. Gandhi <p> The early voting center is located in the Northland neighobrhood , home to 30,000 Somali refugees as well as thousands of immigrants from many other African countries . These are the residents of the neighborhood and most of them are just taking a pleasant stroll down to the voting center . <p> Here 's what happened : Paranoid wingnut who lives in his basement in some shitty west Columbus suburb drove to northeast Columbus and was shocked to see that the largest metropolitan area in Ohio is a bit more diverse than he imagined . Panicked . Wrote a racist rant to explain away the reality that will get Obama reeelected . <p> busloads of people noone knew . I 'm not sure where the people were from - the buses had Massachusetts plates , but they must have had to search a little bit to find Romney voters in Mass. that were willing to make the trip . <p> Given how rabid some of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.37

Fonte	Money
Gênero	Magazine
Data da publicação	September/2006
Informações da Publicação	***
Título	After the Flood
Autor	Paul Keegan
Sentença: " I ca n't tell if this is really the end of the tunnel , but I 'm definitely starting to see the light . "	
Contexto expandido: So the planner urges the Hazelwoods to look for places to cut back . Consider buying an inexpensive car with some of the proceeds from the property sale , and dumping the $285-a-month wheels they 're leasing now . Maybe put some of the money toward the new mortgage to reduce the payments . And eat out less , knocking off $200 or so from that $1,000-a-month food bill . * LOOK TO THE FUTURE Gadkowski urges the Hazelwoods to save the rest of the money from the property sale for emergencies and their children 's education . They should aim to keep about $15,000 in their short-term savings account , enough to cover at least three months of living expenses once their full mortgage kicks in . They should also set aside money @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to send Emily and Dylan . Cost : $3,000 a year . Jennifer and Darryl are n't sure how much of Gadkowski 's advice they 'll take . They 're especially reluctant to sell the old property . But as the couple prepare for yet another move , they 're keenly aware that they have a once-in-a-lifetime chance to start over on solid financial ground in the city they love , and they do n't want to blow it . " I 'm excited , " says Jennifer . " I ca n't tell if this is really the end of the tunnel , but I 'm definitely starting to see the light . " This article contains a table . Please see hardcopy of magazine or PDF . THE BOTTOM LINE The Hazelwoods ' insurance settlement will not be enough to finance a fresh start . The planner 's advice : Sell the old property to help build a cash cushion . Table <p>	

3.38

Fonte	Atlanta Journal Constitution
Gênero	News
Data da publicação	07/05/2015
Informações da Publicação	***
Título	Stealth strategy shot to pieces
Autor	Bill Torpy; Staff
Sentença: Thomas Morgan , who moved from the county a decade ago but still owns a couple of houses , said the eviction services have improved but Hill is an embarrassment to the often-troubled county .	
Contexto expandido:	

After he got beat in the 2008 election , investigators from his office followed him for months , dug through his trash , recorded him eating at fast-food restaurants and even his interactions with lady friends . And then he got indicted . In 2012 , after he beat the man who beat him , he told V-103 radio , " God can humble a man . He did that with me . " Henry Anderson , a medical doctor who often attends county commission meetings to discuss crime , calls Hill " the humble sheriff . " " Since he was re-elected he took his mistakes to heart , " said Anderson . " You hardly ever hear about him . Most of the time sheriffs like to be in the press . But he lets his work do the talking . " Not all are happy with him . Outside the Clayton courthouse , I spoke with several people who were split in their opinions . The pros @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ white columns according to the hue of the speaker . Thomas Morgan , who moved from the county a decade ago but still owns a couple of houses , said the eviction services have improved but Hill is an embarrassment to the often-troubled county . " I want a person who has a better sense of right and wrong , " Morgan said . " He always seems to be in some sort of turmoil . Instability seems to follow him . " He seems to work hard , " said Morgan . " But I do n't know , I just do n't trust the guy . " Longtime Clayton County resident Jerry Griffin , who supported Kimbrough , said Hill has seemingly been working with other law enforcement agencies rather than feuding with them , as he did in his first term . Griffin said Hill 's change of persona seems heartfelt . " There 's nothing like a 37-count indictment to change somebody . " Griffin is the retired executive director of the statewide association of county commissioners and a good-government guy at heart . He likes @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ longer on probation , politicians are not feuding as much , residents voted to bring MARTA into the county and Hill has been behaving himself .

3.39

Fonte	michaeleisen.org
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.michaeleisen.org/blog/?p=1172
Título	A neutral theory of molecular function
Autor	***

Sentença:
A lot of the sequences/mutations in animal genomes may arise in the first place by chance , but later they may happen to be incorporated to be part of a functional element , like enhancers or genes .

Contexto expandido:
They could always have other functions besides influencing expression , but I 'm not sure we know what they are right now . <p> I got my Ph.D . at what Chuck Langley once jokingly called " U. C. Davis , the gaga pan-selectionist center of the universe . " However , what you 've said is pretty much what I thought as soon as I started seeing that 80% figure being bandied about . Mike Lynch 's arguments are indeed relevant and , to me , persuasive . <p> Great post . May I alert people here that the ENCODE papers have led to the noncoding DNA page on Wikipedia being flagged as in need of updating , with @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . It would be great if people who understand this issue could help keep the entry sane . <p> Second the suggestion that " adaptive change had to be demonstrated , not assumed " . As Francois Jacob argued before , evolution works like a tinkerer , who makes new things out of whatever is available . A lot of the sequences/mutations in animal genomes may arise

in the first place by chance , but later they may happen to be incorporated to be part of a functional element , like enhancers or genes . But only the latter event (functionalization of the sequence) is directly subject to selection , the importance of the first event (sequence mutation) is not obvious a priori .

3.40

Fonte	Town and Country
Gênero	Magazine
Data da publicação	January/2004
Informações da Publicação	***
Título	Books that changed my life
Autor	Robert Gottlieb
Sentença: Other successes (let 's not talk about the flops) were to follow , but for decades-and eventually to my irritation-I was publicly identified as " the editor of Catch-22 .	
Contexto expandido: At sixteen , I found Jane Austen 's Emma (known to a new generation as the inspiration for Clueless) . It was clearly a great novel , one of the first I had encountered , but what struck me then with particular force was not its overall quality but the famous picnic scene in which Emma - pretty , petted , spoiled , yet largehearted and generous-indulges her thoughtless wit at the expense of the kind but garrulous Miss Bates , shocking the other guests and earning a reprimand from the person she most admires (and eventually marries) , Mr. Knightley . Instantly I saw in myself a reflection of Emma 's deficient character . I 've never come closer to blushing . That was the moment I realized I had better take myself in hand if I wanted to become a person I did n't have to be ashamed of . The book that changed @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ 1961 , having been in publishing for half a dozen years . Both the book and the abandoned enthusiasm with which we published it at Simon &; Schuster were spectacularly visible , jump-starting my career . Other successes (let 's not talk about the flops) were to follow , but for decades-and eventually to my irritation-I was publicly identified as " the editor of Catch-22 . " In the more than forty years that have gone by , I 've never reread it ; I think I 've been scared that I would n't love it now as much as I did then . People tell me I do n't have to worry . In 1969 , when I began working with Lincoln Kirstein , the great cultural impresario of our time , the man who brought George Balanchine to America , on a book about the New York City Ballet , I was unknowingly opening a door to the ballet world for myself . Lincoln co-opted me for City Ballet (I had been a passionate adherent since its first season , in 1948) and soon @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.41

Fonte	...hebshi.wordpress.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://shebshi.wordpress.com/2011/09/12/some-real-shock-and-awe-racially-profiled-and-cuffed-in-detroit/

Título	Some real Shock and Awe - Stories from the Heartland - Blogs
Autor	***
Sentença: Your grandfather fought to protect everyone 's rights , but you support the trampling of the rights of your fellow American ? It seems that you cherish the freedom that you have , but do n't seem to care if a brown skinned person is locked up for no reason other than her appearance .	
Contexto expandido: <p> And do n't tell me that our very " intelligent " (I use the term loosely) FBI could n't have assessed the situation and figured out just by quietly doing their homework on these people before the plane even touched the ground that there was no risk . <h> jon <p> My bet @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ at the time the Indian gentlemen spent in the toilets . I also get pissed of with such people , which normally includes almost everyone except me . <p> On a different note , I long ago added the US to the list of countries I will not visit , along with Somalia and Yemen . The only time I accidentally visited the US was a transit in Guam in 2007 en route to Majuro -- a very unpleasant meeting with some TSA goons and a destroyed suitcase . <h> Ron <p> Wow , Kimberly Lohr , you might be the most ignorant person in the world . Your grandfather fought to protect everyone 's rights , but you support the trampling of the rights of your fellow American ? It seems that you cherish the freedom that you have , but do n't seem to care if a brown skinned person is locked up for no reason other than her appearance . Hypocrisy is the worst of all sins . <p> If you 're not downright stupid , then you are a horrible person . I hope it 's @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ my sympathy . <h> SilenceDogood <p> No , Hazey , people like you who so badly want your security at any cost need to leave the USA for places where that already exists . Those places are called North Korea , Iran , Cuba , for starters . I hear they 're lovely this time of year , and offer the best of safety and security for their citizens . <h> orangecountyresident <p> Hazey , people like you and Kimberly cause me to lose respect for this country . And no , I 'm not going to leave . I 'm going to stay here and vote for people that do n't think like you two . People like you and Kimberly are a million times worse than the terrorists who attacked us on 9/11. <h> orangecountyresident <p> Wow Kimberly , you are a racist pig .	

3.42

Fonte	...discovermagazine.com
Gênero	Blog
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://blogs.discovermagazine.com/loom/2012/10/29/in-praise-of-the-big-old-mess/
Título	In praise of the big old mess | The Loom | Discover Magazine
Autor	***
Sentença: But it 's an interesting situation because you *want* the students to get those ' ah-ha ! ' moments , as well as to appreciate the grander complexity of things , but it 's awfully hard to do both simultaneously .	

Contexto expandido: A simple footnote with a reference or link to additional information . Add a one-liner to trigger the interest of those who want or need to know . In online works this can be a hyperlink and you 've done your best for your reader . <p> A very nice piece . I just wanted to comment on the last few paragraphs (Carl 's) . I think your self-analysis about simplifying versus the ' big old mess ' is good -- and it 's precisely the same dilemma that we face in teaching at undergraduate and even graduate levels . Time and time again I hear students praise the teacher who ' makes it all seem so clear ' -- for the length of the class and perhaps @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to rub off as the students begin to realize that they are missing details that help them make practical application of ideas . Perhaps this is more prevalent in the physical sciences , after all an equation or relationship really can have the beauty of simplicity or elegance . But it 's an interesting situation because you *want* the students to get those ' ah-ha ! ' moments , as well as to appreciate the grander complexity of things , but it 's awfully hard to do both simultaneously . <p> The problem (if that 's the right word) with pop-sci product from people like Lehrer or the Gladwell 's of the world , is that it may achieve the sensation of an ' ah-ha ! ' moment , but it obscures the rest by using convenient anecdotes in lieu of deeper and more uncertain material .

3.43

Fonte	...ienekes.blogspot.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://dienekes.blogspot.com/2012/09/in-favor-of-recent-out-of-africa.html
Título	In favor of recent Out-of-Africa (Eriksson et al. 2012)
Autor	***
Sentença: One may wonder " what 's on the land beyond the sea " , but one needs the ability to build a lasting boat to find out .	
Contexto expandido: But , Sun et al . seem to report a much slower dinucleotide mutation rate , as well as a deviation from the stepwise symmetrical model that would bias age estimates downwards if that model is used . So , I am not very confident in the age estimates provided in this paper . <p> There is a good reason to favor a recent human expansion : if Out-of-Africa happened pre-100ka @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ humans wait for to conquer the rest of the planet (a greater than 50ka hiatus until they begin appearing all over Eurasia) . However , that problem can be solved if we acknowledge the fact that modern humans prior to 100ka may have been anatomically " like us " , but behaviorally they were not much different from other hominins living on the planet at the time . These pre-100ka H. sapiens were just another set of hunter-gatherers : they may have had a chin , a smaller face , and a more globular braincase , but they did not appear to behave in any drastically different way than other humans who lacked these features . <p> There are three factors that drive migration : curiosity , need , and ability . One may wonder " what 's on the land beyond the sea " , but one needs the ability to build a lasting boat to find out . One may have the ability to build a	

boat , but has no need to do so , if there is game-a-plenty around camp and a beautiful woman @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.44

Fonte	Minneapolis Star Tribune
Gênero	NEWS
Data da publicação	16/03/2019
Informações da Publicação	http://www.startribune.com/as-golf-loses-popularity-duluth-weighs-future-of-its-public-courses/507251672/
Título	As golf loses popularity, Duluth weighs future of its public courses
Autor	***
Sentença: " What 's the right balance , " he asked , " between permanently protecting the majority of green space , but allowing a small portion to move into the private sector ? " <p>	
Contexto expandido: <p> Under that scenario , the course would still be accessible to the public but would likely be more expensive to play , and residents of Sunnarborg 's development would have priority , according to Chris Stevens , president of Friends of Duluth Public Golf , a 400-member group advocating for the golfers ' interests . <p> " The type of golfer we 're promoting is the average citizen , the average Joe , " Stevens said . " For us , it 's important to make sure we have those opportunities for the citizens . " @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , tax-forfeited land in the vicinity of Lester Park , said Jim Filby Williams , the city 's director of public administration . That could offset the possible loss of green space if the Lester Park course is sold . <p> The issues involving green space , he said , " are terribly important and deserve serious debate and scrutiny , " noting that the city 's comprehensive plan calls for preserving the majority of the city 's existing green space . <p> " What 's the right balance , " he asked , " between permanently protecting the majority of green space , but allowing a small portion to move into the private sector ? " <p> John Reinan is a news reporter covering Greater Minnesota and the Upper Midwest . For the Star Tribune , he 's also covered the western Twin Cities suburbs , as well as marketing , advertising and consumer news . He 's been a reporter for more than 20 years and also did a stint at a marketing agency .	

3.45

Fonte	People
Gênero	BLOG
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	***
Título	People picks
Autor	Kuharich, Megan; Lopate, Lily; Micheli, Robin; Nelson, Music Jeff;

Sentença: One of them , 18-year-old narrator Wolf , is lost in more profound ways as well : He came to the mountain to commit suicide but soon finds himself fighting to save the lives of three women , along with his own .
Contexto expandido: Taylor Jenkins Reid Maybe in Another Life # NOVEL # Tired of meaningless jobs and fresh from a breakup , 29-year-old Hannah goes home to L.A. seeking a new start . What she encounters first is her old boyfriend Ethan in a bar . Is it fate ? Should she stay with him or leave with her friend ? In parallel story lines , Reid plays out the consequences of each decision . It 's not a spoiler to @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Pilot # NOVEL # Johncock 's debut novel about the 1960s space race transports readers to a time of Scotch-soaked bars , Walter Cronkite on the news and astronauts as superheroes . Test pilot Jim Harrison wants to be one of them , but his calling exacts a price , especially after personal tragedy strikes . Ingeniously plotted , deftly written and engrossing. # BOOK OF THE WEEK # Lori Lansens Mountain Story # NOVEL # In Lansens 's heart-stoppingly suspenseful tale , four strangers struggle together to survive after getting lost in the Southern California mountains . One of them , 18-year-old narrator Wolf , is lost in more profound ways as well : He came to the mountain to commit suicide but soon finds himself fighting to save the lives of three women , along with his own . A moving portrait of the human spiritas fierce , lovely and indomitable as nature itself . # GREAT NEW NONFICTION # Amanda Brooks Always Pack a Party Dress # A fashion maven shares her memories , tips and style influences in this breezy memoir-cum-advice book . Fun even if @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Solovitch Playing Scared # Thirty years after giving up piano because of stage fright , the author set out to overcome her terrorand learn about its causes . Her journey illuminates and inspires . # Michael Seth Starr Ringo : With a Little Help # Ask any musicianit 's all about the drummer . This in-depth bio of the overshadowed Beatle reminds us how crucial he was to their success .

3.46

Fonte	Associated Press
Gênero	News
Data da publicação	06/04/2017
Informações da Publicação	***
Título	Store Owner Arrested on Obscenity Charge
Autor	By TRACY FIELDS, Associated Press Writer
Sentença: Supplies of the disputed record dried up in the Miami area as the obscenity case was argued , but the decision was expected to boost sales elsewhere . <p>	
Contexto expandido: " I 'll go to jail , and I 'll come back and sell it again , " he said . " I opened up a record store three years ago expecting to sell records and this was the furthest thing from my mind . " <p> Authorities confiscated the remaining recordings . <p> Friends and customers packed into E-C Records to complain after he was taken to jail for booking on the misdemeanor charge . <p> Assistant manager Edward G. Robinson said Freeman felt strongly about the	

issue . <p> " If we can buy them , Mr. Freeman will sell them @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . " Personally , I do n't care for the inside of a jail cell . " <p> " Why they 'd pick this one guy ? " asked Gary White , 27 , in the shop with his 19-month-old son . " Once they take the rights away from one guy , it 's going to spread . It 's not right when a person ca n't express himself . " <p> The judge 's obscenity ruling has no legal effect outside south Florida , but civil libertarians see a practical effect spreading nationally . <p> Supplies of the disputed record dried up in the Miami area as the obscenity case was argued , but the decision was expected to boost sales elsewhere . <p> The decision had no effect on the group 's plans for shows Friday night at Club Nu in Miami Beach and Saturday night at Club Futura in nearby Hollywood. ##

3.47

Fonte	Review of Contemporary Fiction
Gênero	Ficção
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	Vol. 22, Iss. 2; pg. 98, 13 pgs.
Título	Murder in ballon town
Autor	Yumi Matsuo
Sentença: <p> Many women wondered who would want to endure the months of inconvenience , the deformed body , and the painful experience of childbirth , but people regarded those willing to take the trouble to do just that as a very different sort altogether .	
Contexto expandido: <p> Tokyo was creating the image of a city that aims to be people-oriented and was offering a place to the women who had complained . Tokyo , a city for pregnant women ! What a commotion ! Here , on one side of the luxurious @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ district) , a special ward was established , where women who chose pregnancy and childbirth came to live . Here was a town of pregnant women . Women who had another life inside them could leave their homes and their jobs for a while , congregate here , and live peacefully . It was a perfect environment , safe and secure . Rent and living expenses were very low . When the ward was created , of course , there were criticisms . Some called it a people ranch , and certain men called Balloon Town a form of sex discrimination . Such an advantageous living situation certainly had its charms , but there was n't a huge rush of people who wanted to live here . <p> Many women wondered who would want to endure the months of inconvenience , the deformed body , and the painful experience of childbirth , but people regarded those willing to take the trouble to do just that as a very different sort altogether . This special ward continued to be a paradise for women who wanted a quiet environment in which @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ somehow started to call it Balloon Town , but with no bad intent . <p> People regarded the place as one completely removed from crime , especially murder-until now . <p>	

3.48

Fonte	Denver Post
Gênero	News

Data da publicação	24/07/2011
Informações da Publicação	***
Título	MLB Report Breaking down trade talk
Autor	Troy E. Renck
Sentença: The Yankees possess the pieces to get Ubaldo , but are in no hurry to part with catcher Jesus Montero and pitchers Dellin Betances and Manny Banuelos .	
Contexto expandido: In talking to multiple executives and scouts , it 's clear the Rockies want three players in return for Jimenez . They have talked up nearly everyone , including the Royals , to see if they would part with some of baseball 's most prized young players . # The price is so high , it 's left some executives questioning whether any deal will get done . But the Rockies have n't pulled Jimenez off the showroom floor . So until they do , nothing can be dismissed out of hand . # The Reds and Yankees are considered the best matches , though Texas and Boston are lurking . Cincinnati has several players @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ prospect Devin Mesoraco , first baseman Yonder Alonso and outfielder Todd Frazier . For this deal to be the surefire win the Rockies are seeking , it would have to , in my opinion , include starter Edinson Volquez. # The Reds have also called Tampa Bay about starter James Shields . His price is equally high , but Tampa 's apathetic attendance makes payroll a factor in its decisions . The Rockies are under no financial pressure to make a move . # The Yankees possess the pieces to get Ubaldo , but are in no hurry to part with catcher Jesus Montero and pitchers Dellin Betances and Manny Banuelos . Could that change ? Of course . But for the Yankees to sign off , they have to believe that Jimenez is better than A.J. Burnett and Phil Hughes . The Yankees are making the playoffs . They need pitchers who are going to help them win the World Series . # Texas brass wants another crack at the ring , and bristles at the idea of Boston or New York swooping in on Jimenez . The Rangers @ @ @ @	

3.49

Fonte	New York Times
Gênero	News
Data da publicação	27/05/2008
Informações da Publicação	***
Título	Red Flags for Hereditary Cancers
Autor	By Jane E. Brody
Sentença: In a 1995 case in Florida , for example , the state Supreme Court ruled that a doctor has to inform patients of the risk to family members , but left it to patients to tell them about tests and the potential for prevention .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ considered : // Possible nonsurgical alternatives . // Actual cancer risk from the inherited gene and how much surgery can reduce it . // Timing of any operation . // Effects of surgery on quality of life . // Another question is how and whether to disclose hereditary cancer risk . Though many people fear limits on their job and ability to	

obtain affordable health insurance , a federal law was passed this month to prevent such genetic discrimination . // What if someone with a hereditary cancer gene refuses to warn family members of the possible risk and need for tests ? These types of questions have begun to arise , in a handful of lawsuits against doctors . In a 1995 case in Florida , for example , the state Supreme Court ruled that a doctor has to inform patients of the risk to family members , but left it to patients to tell them about tests and the potential for prevention . // The deciphering of the human genome has prompted a number of entrepreneurs to cash in on people 's genetic concerns . They offer DNA @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.50

Fonte	Duckman: Private Dic...
Gênero	TV-Movies
Data da publicação	1994
Informações da Publicação	Plot: A crass, womanizing duck works as a private eye with his level-headed pig sidekick, all-the-while raising a family as a single dad. Plot episode: Duckman and Cornfed appear on a 'Cops'-like reality show detailing the lives of famous private detectives.
Título	Episode title: American Dicks
Autor	***

Sentença:
You can have all the technology in the world , but what it comes down to each and every time is gut instinct .

Contexto expandido:
That 's right , if there 's the fetid funk of crime within a mile of here , I 'll sniff it out . Hey , punk , you pay for that candy ? (yells) (chuckles) Guilty conscience . (rumbling) Sorry . My gastriacis acts up whenever I have n't eaten all day . Oh , gum ! There 's Honiss now . Time to take out the trash . Hey ! He 's your biggest fan . If you could just sign his oxygen tank " Keep on fighting , little slugger . This one 's going extra innings . " It would make his day . That 's five bucks a word for the inscription and ten for the signature . Oh . All right , bat boy . Where 's your manager , Le Francis @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to the , uh ... bat boy . All right , stay here , kids . No telling what to expect . What do you say , Le Francis , pay or play ? I do n't know what you 're talking about . Oh , no ? Well , perhaps this will refresh your memory . What does a Polaroid of you handing dollar bills to half-naked Amazons have to do with anything ? Oh . Wrong picture . That 's Mayor Whitman . Guilty as charged ! Yeah . You can have all the technology in the world , but what it comes down to each and every time is gut instinct . Help ! I 'm the mayor ! They 're trying to kidnap me ! Help ! Uh , Duckman ... Not now , Corny . I 'm having a moment . Kids , come here and share the limelight with your old man - - the best detective this fair city has ever known . Duckman , the mayor ... Yeah , I like the sound of that . Duckman , the mayor . What @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that great big house , go to free dinners , fix parking tickets . (screaming) Oh , that mayor . (cameramanpanting) (cameramangrunts) (cameramanpanting) Something 's wrong here . Where the hell 's my car freshener ? ! Oh .

Never mind . Here it is . You know , kids , once I solve this case , your pop will probably be the most important detective ever on this show . What do you think about that , Corny ? You 're working for the biggest American dick ever . AJAX : Hey , quit pushing me . Then move your carcass . What 's a carcass ? Protozoa brain . Double bill . All right , knock it off , or I 'll send you back to your biological parents .

3.51

Fonte	Frontiers
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1999
Informações da Publicação	# . Vol. 20, Iss. 2; pg. 43, 17 pgs
Título	Dancing toward my wolf: A journey of healing through dance-making
Autor	Denise Dovell
Sentença: The facilitators had put together the basic reading list and come up with the topic for each class , but it would be up to the students to lead the discussions and decide what other activities would occur .	
Contexto expandido: It was the first Wednesday of the spring semester back at the Pacific School of Religion . I had made the decision to take a women 's studies class at @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Body : A Feminist Pedagogy . " <p> I walked into the small house behind the school campus that serves as the Center for Women and Religion . When I walked in women were sitting in a circle around a coffee table in a small living room . Students were making tea in the kitchen , and snacks were set out on the dining-room table . The cofacilitators started the class by introducing themselves and then asked each of the students to introduce herself and share what she expected from the class . <p> The cofacilitators then explained the feminist format of the class . Each class would start with a checking-in time where everyone had a chance to speak . After we performed an opening ritual of some type , the rest of the class was up to the students . The facilitators had put together the basic reading list and come up with the topic for each class , but it would be up to the students to lead the discussions and decide what other activities would occur . Each week a pair of students would be responsible @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that would be presented on the last day . As they explained the class I became very excited because I was told that my final project could be a dance . It was my goal to work on sketches of dances for my thesis project in any class that I was given the opportunity . Part of the thesis project was to be movement rituals of purification with water and/or fire . By the end of the first class I had decided that my final project would be a water ritual . <p> I stayed after class to talk to the cofacilitators about my plan . Martha , who is Jewish , was immediately drawn to my idea . She told me about a new movement among Jewish women to reclaim the Mikveh bath , a traditional cleansing ritual done by Jewish women a week after they complete their monthly menses . Blood is considered impure under Jewish law .	

3.52

Fonte	deadline.com

Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.deadline.com/tag/not-that-kind-of-girl-a-young-woman-tells-you-what-shes-learned/
Título	Not That Kind Of Girl: A Young Woman Tells You What She's
Autor	***
Sentença: She may become the voice of her generation , but right now she seems to have more of a cult than mainstream following , and you have to sell a lot of books to recoup a $3.6 million advance .	
Contexto expandido: You knew that book was going to sell for a pile of dough : Fey was the head writer of Saturday Night Live , she anchored Weekend Update for years , and created and starred in the hit NBC sitcom 30 Rock and who can forget her wonderful appearance with Steve Martin during the Oscars several years ago ? She gets offered the hosting gig all the time , but has been too busy to say yes . She is a big star . <p> I got ta admit , I do n't get Lena @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ acclaim , but grossed only $392,000 . I found her HBO comedy series Girls to be too cringe-worthy to watch , and tuned out after the first couple of episodes when her character went off to have sex with her indifferent booty call partner . When she spoke to him too much as he was trying to focus on the task at hand , he tells her , " Let 's play the quiet game . " I hate seeing young women demeaned and punted the series after that . But then again , I am a 52-year old fossil and certainly not the target audience for this book by the 26-year old talent . She may become the voice of her generation , but right now she seems to have more of a cult than mainstream following , and you have to sell a lot of books to recoup a $3.6 million advance . That must have been some	

3.53

Fonte	Talk Of The Nation 02:00 PM EST
Gênero	Fala
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	***
Título	New Standards May Change How Cars Are Made
Autor	***
Sentença: " And of course we think of the car industry and Detroit , but it 's also thousands of car dealers around the country .	
Contexto expandido: And for the most part , they did . After the initial jump , though , mileage stalled during the late ' 80s and ' 90s , even fell a bit as people bought more SUVs and trucks . The CAFE standards were boosted by President George W. Bush in 2007 , again by President Obama in	

2009 , one more time this past week , now requiring carmakers to average just over 54 miles per gallon by 2025 , though with all the caveats to that we 've been hearing from our guests . If you 're in the market for a new car , what 's important to you ? 800-989-8255 . Email us , talk @npr.org You can also join the conversation in our website . That 's at npr.org . Just click on TALK OF THE NATION . Our guests are Joseph White , who @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Road column for the Wall Street Journal ; and Daniel Sperling , who directs the Institute of Transportation Studies at the University of California Davis , co-author of " Two Billion Cars : Driving Toward Sustainability . " And of course we think of the car industry and Detroit , but it 's also thousands of car dealers around the country . Dave Westcott is one of them , with more than 30 years in the business . He sells Buicks , GMCs and Suzukis , and joins us now from his dealership in Burlington , North Carolina . Nice to have you with us today . @!DAVE-WESTCOTT# Glad to be here . @!NEAL-CONAN# And I wonder how these new fuel standards and the new cars they will create are going to affect your business . @!DAVE-WESTCOTT# Well , probably a mixed approach . I mean , I 'm sure every car dealer in the country is pleased that the fuel economy keeps increasing because that 's what our customers want . on the other side , we 're concerned . we would prefer maybe a more market-driven approach or @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ have the consumer tell us what they need rather than the top-down approach . @!NEAL-CONAN# And I looked at some of the sales figures for August , which were generally pretty good , but generally pretty good for pickup trucks . @!DAVE-WESTCOTT# Yeah , I read that the first two or three on that list were pickup trucks last month .

3.54

Fonte	....nathanbransford.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://blog.nathanbransford.com/2012/11/why-fifty-shades-of-grey-is-popular.html
Título	Why Fifty Shades of Grey is Popular | Nathan Bransford, Author
Autor	Nathan Bransford
Sentença: Obviously , that 's not the case for all bestsellers , but it might explain some of the more unusual ones .	
Contexto expandido: In order to talk about a book -- even if it 's only to vent loudly with all your complaints about the absurdity -- you need other people to have read it , which means you need to convince your friends to read it . I have n't read Fifty Shades , but I know with both Twilight and Hunger Games , I read them because friends told me to and then I told friends to read them so we could talk about them . It was n't that I loved Twilight -- I thought it was a horrible message for teenage girls , blah-blah-blah . But I still convinced at least two or three people to read it @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ least that many people to read it , probably several more , so I could talk to them about what made Katniss a great heroine and why she was different and whether she was a new archetype in female characters , etc . Funny , thinking back , a friend sent me a UK book once that she 'd picked up on a layover , Harry Potter and the Philosopher 's Stone , and I talked up that book to everyone I knew because I wanted to	

discuss the layers and the descriptions and sense of humor . Obviously , that 's not the case for all bestsellers , but it might explain some of the more unusual ones . <p> I do n't think we should ignore the brilliance of the cover design , which has changed the covers of erotica books forever . That understated symbol of male power , the simple necktie--in subtle shades of gray instead of screaming pink flesh tones--made the book LOOK respectable . It also appealed to what really turns women on , which is power , not little Magic Mike outfits . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ that understood women 's fantasies . <p> When you call something " not that bad " and , again , " I 've read worse " with the same breath as noting that it made a commercial splash in publishing the likes of which all the National Book Awards Finalists together will not make in a hundred years , you have affirmed that the dichotomy between art and commerce is getting ever larger . <p> I venture a guess that this is a case of people purchasing the book because of the hype , but not necessarily finding it to be their cup of tea .

3.55

Fonte	untappedcities.com
Gênero	BLOG
Data da publicação	2013
Informações da Publicação	http://untappedcities.com/newyork/2011/03/11/new-york-citys-5-time-zones-according-to-the-mayors-office/
Título	New York City's 5 Time Zones (According to the Mayor's Office
Autor	***
Sentença: We " know " we are the center of the universe , but we have a sense of humor about it .	
Contexto expandido: This epitomizes what makes New York , New York . We " know " we are the center of the universe , but we have a sense of humor about it . This is the waiting area of the NYC Mayor 's Office of Long-Term Planning &; Sustainability across from City Hall , with clocks for time in each of the 5 boroughs . <p> I was in the office meeting with senior policy advisors regarding an Untapped Special Report on	

3.56

Fonte	ENT: Ear, Nose & Throat Journal
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	Jul2006, Vol. 85 Issue 7, p427-442, 5p
Título	Assessment of patient satisfaction with various configurations of digital CROS and BiCROS hearing aids.

Autor	Hill III, Samuel L. / Marcus, Avron / Digges, E. Nicholas B. / Gillman, Nancy / Silverstein, Herbert
Sentença: The overall acceptance rate for the corded models (76.8%) was high ; the acceptance rate for the cordless model was low (33.3%) , but only a small number of patients had received a cordless device .	
Contexto expandido: A second follow-up was conducted at the end of a free 30-day trial , at which time patients chose to either purchase their hearing aid or return it without being charged for its use . <p> Two weeks after the end of the 30-day trial , we mailed a questionnaire to all patients , regardless of whether they chose to keep their CROS or BiCROS device . Four weeks later , we mailed follow-up questionnaires to those patients who had not responded to the first questionnaire . Two weeks later , we placed telephone calls to those who had still not responded . <p> The survey was made up of 8 questions (figure 2) . Responses were quantified on a scale from I (very dissatisfied) to 5 (very satisfied) . Results <p> At @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ 72.5%) elected to keep their hearing aid and 25 (27.5%) returned it (table 1) . Acceptance rates were high for both the CROS (66.7%) and BiCROS (73.2%) devices . The overall acceptance rate for the corded models (76.8%) was high ; the acceptance rate for the cordless model was low (33.3%) , but only a small number of patients had received a cordless device . <p> Among the reasons cited by the 25 patients for returning their device were (1) the new hearing aid was no better than their previous device , (2) the device was too complicated , (3) the device was too expensive , (4) use of the device was hindered by clinical circumstances such as otorrhea or otalgia (meaning that the patient was not a good candidate for the device) , and (5) the cord was bothersome . <p> Completed questionnaires were received from 34 of the 66 patients who accepted their hearing aid (51.5%) and from 9 of the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the remaining 48 patients , we were unable to contact 29 , and 19 declined to participate . Five of the 66 patients who had elected to purchase their hearing aid were not actually using it ; taking this finding into consideration , the true acceptance rate falls from 72.5 to 67.0% (61/91) .	

3.57

Fonte	Inc.
Gênero	Magazine
Data da publicação	1995
Informações da Publicação	***
Título	Strength in numbers.
Autor	Finegan, Jay
Sentença: AMR corporate headquarters , in Boston , with a lean group of 25 employees , handles due-diligence chores for each acquisition , puts a price tag on the deal , and funds it , but it 's the job of the beachhead operator to find candidates .	
Contexto expandido: By and large , the operators stay at their posts , running the beachheads as staging grounds for the acquisition of smaller companies in the region . By financing the deals with a 50-50	

combination of cash and restricted stock (the new partners ca n't sell their shares for two years) , Verrochi gives his partners an incentive to help build the business . If AMR 's stock price goes up -- and it 's more than tripled since 1992 -- they reap the rewards . " All entrepreneurs want an exit strategy , " Verrachi says . " This gives them a chance to take some money off the table and stay in the game . We take over the @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and insurance , and let them focus on building a region . The idea is to funnel more business through that beachhead chute . We bought a $7-million company in Mississippi , for example , and today it 's doing $40 million . It bought up Monroe , La. ; New Orleans ; Jackson , Miss . -- gobbled up the whole area . " <p> AMR corporate headquarters , in Boston , with a lean group of 25 employees , handles due-diligence chores for each acquisition , puts a price tag on the deal , and funds it , but it 's the job of the beachhead operator to find candidates . Verrochi himself explores the character issue . " When you buy a company , you are taking on a partner , " he explains . " You have to get inside each other 's heads to make sure this will work on a personal level . I want to break bread with them , so I invite them to my house for a few days . I want my wife to meet them , because sometimes I @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ looks at the protection side -- she does n't want me to get hurt . They see the kids , see them act up . <p> " It 's a family thing , " he says . " By the end , we know if it 's a good fit . If anything feels wrong , we back off from the deal , and that 's why we do n't make many mistakes . " <p> So far , the beachhead strategy has worked , giving AMR strongholds in California , Michigan , New England , North Carolina , Ohio , Oregon , Pennsylvania , Florida , Colorado , Illinois , Mississippi , Washington State , Oklahoma , and Hawaii .

3.58

Fonte	Archaeology
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	Jan/Feb2008, Vol. 61 Issue 1, p48-55, 8p, 12 color
Título	The Henge Builders. (cover story)
Autor	Pitts, Mike
Sentença: Woodhenge is the most famous timber henge , but its six concentric rings of posts were totally excavated in 1926-27 , leaving nothing for modern archaeologists to discover .	
Contexto expandido: It then takes a sharp right turn , crosses the ridge , turns right again , and ends near the river south of Woodhenge . The circuit formed by the avenue and the river--about five miles between Stonehenge and Woodhenge--linked the living and the dead . In 2003 , Parker Pearson and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Stonehenge Riverside Project , named for the concentration of earthworks and monuments on the west bank of the Avon . To date , eight more universities and 30 researchers (myself included) have joined the project , making it one of the largest in the history of British archaeology . We have conducted fieldwork at numerous locations , but the Neolithic town at Durrington Walls has held an iconic fascination for us since landmark excavations at the site 40 years ago . To get down on our hands and knees and pick up the debris left by people who might have seen Stonehenge being built--at the same time as the Great Pyramid in Egypt--is an unexpected privilege .	

Woodhenge is the most famous timber henge , but its six concentric rings of posts were totally excavated in 1926-27 , leaving nothing for modern archaeologists to discover . Luckily , a comparable structure dubbed the Southern Circle was partially revealed during roadwork at Durrington Walls in 1967 . Now another part of this site has been excavated , revealing that one ring is oval , not circular . The design @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Pearson . He has even found a short path with parallel banks connecting the circle to the river , just like the Stonehenge Avenue . Naturally , he calls it the Durrington Walls Avenue . It is well known that Stonehenge faces the summer solstice sunrise , but the site is also aligned to the winter solstice sunset . Parker Pearson argues that the winter alignment also links Stonehenge and Durrington Walls . Analysis of huge numbers of pig teeth recovered from Durrington revealed that most of the pigs had been killed when they were nine months old . It is likely they were born in the spring , so they probably died in the winter as part of a " midwinter cull , " he says .

3.59

Fonte	Southern Living
Gênero	Web
Data da publicação	2004
Informações da Publicação	***
Título	Goin' to Kansas City
Autor	Tanner C Latham
Sentença: " In the case I cited the refs were pretty good but it was the attitude of the players toward them .	
Contexto expandido: <p> Compare these refs to , say , MLB umpires , who are fucking assholes and will punish players severely for even the hint of questioning their authority . <p> I think MLB umpires are a little over the top , but it is important for refs to maintain control of the game and players . That 's why they are there . If players see that other people are getting away with stuff , they will do it too . No one wants to play against an unfair advantage where some players are dirty and get away with it , so it escalates until the refs assert control . <p> @ cathyx : I @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ money can buy prepping a walkout at the earliest possible moment that wo n't mean cutting their own throats in the process . If they do this wrong , they wo n't exist the next time the owners pull something stupid . <p> @ Pooh : No , I was agreeing that " Pickup games are n't generally dirty because the players explicitly police themselves . " In the case I cited the refs were pretty good but it was the attitude of the players toward them . When they had refs the turned their anger on them but when they played on their own they would have had to fight every other play if they did n't respect each other . <p> you want bad calls ? ? ? did anyone see that chiefs/saints game ? ? 8 overturns , a million and a half bad calls/wrong calls/no calls . I absolutely agree they are gon na get someone killed . when you have 8 different players on one team taken out for injuries , flips , and just stupid stuff , you have to know as an official @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ : No , I 'm saying that the owners are selfish , R-money-esque bastards (truth) who will not make a change that will cost them money or power unless they have an incentive to do so . Protecting their players has already been shown to not be much of a concern to them .	

Viewers are the only ones that can provide that incentive . <p> Has anyone seen Roger Goodell and Scott Walker in the same room at the same time ?

3.60

Fonte	Agricultural Research
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1995
Informações da Publicação	Jan 1995, Vol. 43 Issue 1, p4, 4p, 8c
Título	Mayaguez lab helps farmers in the tropics.
Autor	Sotomayor-Rios, Antonio/ Irizarry, Heber
Sentença: It is suitable for anyone who does n't like the sweetness of a sweetpotato but wants a good source of fiber and carbohydrates .	
Contexto expandido: " From this program we released five superior clones after testing them all over the island , and these had an immediate impact on increasing yields and fruit quality . " <p> Another plantain , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ corn weevil , a major banana and plantain pest . <p> We reach the lab 's farm at Isabela and board a pickup truck that takes us into a field where workers are digging up sweetpotatoes . There are several piles of roots on top of the soil . Their colors range from cream to dark purple . " The purple variety , called Viola , averaged 38 metric tons per hectare (17 per acre) after 135 days in the field -- a higher yield than any other sweetpotato tested -- before it was released in 1990 , " says station agronomist Edmundo Rivera . <p> Next to Viola is a pile of the cream-colored variety called Ivoire . <p> This is the final field trial of Ivoire before its release in 1995 . Rivera says that aside from its high yield -- comparable to Viola 's -- Ivoire has an unusual quality for a sweetpotato : It is n't sweet . It is suitable for anyone who does n't like the sweetness of a sweetpotato but wants a good source of fiber and carbohydrates . <p> Nearby @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ like a backyard gardener would grow pole beans . Yams are tuberous vegetables , and the poles provide support for the heavy plant vines . But the trellises are also an added expense for farmers . <p> " Yams are usually grown on trellises in raised beds -- meaning higher labor and materials costs , " Vazquez says . " But our field experiments show that we can get 60 metric tons per hectare (27 per acre) on hilly land without trellises , " he says . <p> Sotomayor-Rios says that " yams offer perhaps the greatest potential to offset food shortages in the Tropics , because some cultivars can be grown with no fertilizer . " The station now has 24 yam cultivars from Southeast Asia , including two outstanding ones -- Binugas and Gunung -- that have high yields and resistance to leaf spot diseases , soil nematodes , and the tuber weevil . <p> Two tropical root crops , cassava and tanier , have also gotten a boost from ARS research at Mayaguez .	

3.61

Fonte	ABA Journal
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2004

Informações da Publicação	http://www.dailykos.com/story/2012/10/04/1139926/-Romney-Won-Using-a-Debate-Technique-Called-the-Gish-Gallop
Título	SMOOTH Operators.
Autor	***
Sentença: And part of training is not just explaining the way a system works , but why it can be of use to the attorneys .	
Contexto expandido: A worker does n't have to hunt down an individual to get a piece of information . But once a law firm decides to buy a centralized system , the firm will have to be willing to break lawyers of ingrained habits . <p> " The biggest requirement once you 've got a new system is that everyone needs to be willing to share information , " Ciochon says . " If a system is not intuitive , people just wo n't use it . " <p> Lawyers can be territorial or reluctant to share @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to make sure that using their system is not too time-consuming or difficult for lawyers . " We had to drag lawyers by the nose just to get them to take the two minutes to enter their time , " Berlin says . " We need to reduce the clerical areas of law , not add to it . " <p> To make implementations work within his own firm , Ciochon insists on training for all of the people using the systems . He creates CD-ROMs to walk them through the new systems . And part of training is not just explaining the way a system works , but why it can be of use to the attorneys . " You need to get them to see what you see , and to see what technology can do for the firm as a whole , " he says . <p> Explaining the usefulness of a system does n't just relate to making work easier , though . Software vendors and consultants have to be able to explain how a piece of software adds to the bottom line . " Unless @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ it 's going to be hard to get the lawyers interested , " Berlin says . <p> And making disparate systems communicate with a centralized system means that law firms need to be willing to invest the time and resources to tear apart and rebuild existing systems . " The systems in most firms are fragmented and disparate -- every system has a different database , " Dziak says . " It 's not a small thing to change that . " POWER UP <p> PERHAPS THE MOST IMPORTANT THING A LAW FIRM CAN DO to make an integration effort work is to give someone within the firm the power and authority to make sure an implementation does n't lose momentum .	

3.62

Fonte	fanfiction.net
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.fanfiction.net/s/6378694/1/They-Shook-Hands-Year-1
Título	They Shook Hands : Year 1 Chapter 1: Diagon Alley, a harry potter
Autor	***
Sentença:	

He 'd never told anyone how the Dursleys had treated him , but Draco was his friend , and Harry knew friends talked to each other .
Contexto expandido: " I 've missed out on so much , " Harry said wistfully . <p> " What was it like ? " Draco asked curiously . " Living with Muggles , I mean ? " <p> " I hate it , " Harry replied instantly . " I hate them . I got blamed for everything . Uncle Vernon seemed to think I was some sort of devil . Aunt Petunia is a horrible , shrewish woman . Dudley is just a fat monster . He and his friends used to enjoy bashing me . I think he got it from Uncle Vernon . " <p> " @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ 's words were uncertain , as though he did n't know how to ask his something happened that they could n't explain , I 'd always get in trouble . He 'd smack me questions . Harry wondered if wizards ever hit their children . <p> " Sometimes . When and I 'd get locked in the cupboard under the stairs . If I was absolutely silent , sometimes I 'd get dinner . " Harry 's voice was dead , with no emotion whatsoever . He might as well have been reading from the encyclopaedia . He 'd never told anyone how the Dursleys had treated him , but Draco was his friend , and Harry knew friends talked to each other . <p> Harry had no answer , but fortunately he did n't have to give one , for they had arrived at Ollivanders . Peeling gold letters over the door read Ollivanders : Makers of Fine Wands since 382 B.C. A single wand lay on a faded purple cushion in the front window . The shop was narrow and shabby . <p> A tinkling bell rang somewhere @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . It was a tiny place , filled with shelves . Thousands of narrow boxes filled those shelves , reaching all the way up to the ceiling . For some reason , the back of Harry 's neck prickled . The very dust in here seemed to tingle with some secret magic . <p> " Draco , there you are ! " <p> A blonde woman , tall and slim , wearing very nice dark blue robes knelt down and hugged Draco . She was smiling broadly , and Harry could see that she had very pretty teeth . <p> " Mum ! " Draco cried , clearly scandalized about being hugged in front of his new friend .

3.63

Fonte	Art Bulletin
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	1998
Informações da Publicação	Dec 98, Vol. 80 Issue 4, p666, 21p, 1c, 14bw
Título	The expressive body in Goya's Saint Francis Borgia at the Deathbed of an Impenitent.
Autor	Schulz, Andrew
Sentença: Mengs devoted most of his attention to the decoration of the Royal Palace in Madrid , but he also executed portraits and religious images .	
Contexto expandido: Leaning against the table are plans for the Imperial de Aragon , which , together with Palomino 's text , inform @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ theoretical principles of art and their application to solving practical concerns , a pragmatic approach typical of the Spanish Enlightenment. (n36) This duality is made flesh by the juxtaposition of Goya 's self-image , presenting a picture for the count 's inspection , with an unidentified engineer standing in the background . <p> By far the most influential source for late eighteenth-century Spanish ideas on the semiotics of the figure were the paintings and writings of the German Neoclassical	

artist Anton Raphael Mengs (1728-1779) . Shortly after completing his famous ceiling in the Villa Albani in Rome , Mengs was called to Madrid in the summer of 1761 to serve as first court painter to Carlos III , a post that he held until his death in 1779. (n37) Mengs devoted most of his attention to the decoration of the Royal Palace in Madrid , but he also executed portraits and religious images . Although he only played a major role in the daily affairs of the Royal Academy of S. Fernando for a couple of years in the mid-1760s , Mengs cast a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Spain , particularly in the years following his death in 1779 . A Spanish edition of his writings , translated by his friend Jose Nicolas de Azara , was published in 1780. (n38) In the Royal Academy of S. Fernando prize-giving oration of 1781 -- the first following Mengs 's death -- Gaspar Melchor de Jovellanos describes his writings as " the catechism of good taste and the code of professors and lovers of the arts , " and he alludes to " the shadow of Mengs , of the son of Apollo and Minerva , of the philosopher painter , of the master , of the benefactor and the legislator of the arts . " (n39) Bedat suggests that the impact of Mengs reached its apogee in 1784 and that his Neoplatonic outlook had a profound impact on the advisers to the academy , who mention him frequently in their orations.

3.64

Fonte	Middle East Quarterly
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2015
Informações da Publicação	Spring 2015, Vol. 22 Issue 2, p1-13. 13p.
Título	Can Saudi Arabia Feed Its People?
Autor	Mann, Yossi;

Sentença:
In doing so , the Sauds will have made sure not only that the food supply is ensured but that society is secure and balanced as well .

Contexto expandido:
In terms of the social dimensions and the challenges faced there , recent estimates indicate that only about 15 percent of the Saudi population still lives in rural areas . Riyadh feels it is of great importance to keep a balanced ratio of rural to urban population . If such a balance can be reestablished , it will alleviate pressures on the big cities and ease the delivery of essential services to the entire population.39 # To many Saudis , rural areas @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ them and their inhabitants is seen as a form of protecting a national heritage . The exodus of farmers to the cities is perceived as a loss , and agricultural education and farm extension programs may stem that loss . Rural industries such as herbal medicine , bee keeping , and sheep and goat rearing can continue with the assistance of modern technology . These initiatives may help make living in rural areas more inviting and economically feasible so that more people return to their ancestral farming communities.40 In doing so , the Sauds will have made sure not only that the food supply is ensured but that society is secure and balanced as well . These decisions , combined with the Arab upheavals that have cascaded throughout the region since late 2010 , gave Riyadh cause to consider its food security , more specifically , the challenge of securing wheat , the main source of sustenance for its people . The recent uprisings highlighted the problems for the Saudis that can arise concerning protection of this main food source if the correct measures were not taken and expedited solutions @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ develop its own , internal agricultural industry to

ensure food security was considered by many destined to fail from the outset . Indeed , subsidizing the agricultural industry had a devastating effect on the country 's water supply as well as a negative impact on the economy as a whole . # Yet , despite the failure to guarantee food security from domestic sources , the project did have positive effects by providing employment for the hundreds of thousands of Bedouins who had abandoned their traditional , itinerant lifestyle because of the country 's rapid urbanization .

3.65

Fonte	Science News
Gênero	Magazine
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	***
Título	Microscope that gives clear view inside cell
Autor	Rosen, Meghan;
Sentença: Scientists have previously devised ways to glimpse the hidden machinery of cells , but spying the tiny nuts and bolts in action is tricky .	
Contexto expandido: Section : Departments # A new microscope sweeps lattices of light over samples to give scientists sneak peeks inside living cells without hurting them . # Scientists have previously devised ways to glimpse the hidden machinery of cells , but spying the tiny nuts and bolts in action is tricky . Shining light on cells for too long can bleach their color and even kill them . So 2014 chemistry Nobel Prizewinner Eric Betzig of the Howard Hughes Medical Institute 's Janelia Research Campus in Ashburn , Va. , and colleagues tweaked a technique to see cells ' innards (SN Online : 10/8/14) . Instead of shooting a focused beam of light at a developing embryo or a virus infecting a cell , the scientists spread the beam out into a grid . # Breaking up the beam dials down the light 's intensity and protects cells , the researchers report in the Oct. 24 Science . Using this lattice light-sheet microscope , the scientists were able to watch as a cancer cell navigated through a sticky thicket of protein and as an immune cell (shown in orange) stretched out and glommed on to another @ @ @ @ @ @	

3.66

Fonte	Georgia Historical Quarterly
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	Summer2007, Vol. 91 Issue 2, p135-168, 34p, 3 charts, 2bw
Título	Scottish Merchants and the Shaping of Colonial Georgia.
Autor	Pressly, Paul M.
Sentença:	

These business dealings may have figured on the margin of what the larger merchants engaged in , but they pumped precious credit and pounds sterling into the hands of modest folk on the coast.
Contexto expandido: In the barn were five barrels of clean rice , worth 8 sterling . Or , more typically , there was James Pierce , illiterate as was his wife , but his holdings included fourteen Africans -- seven males and seven females -- together with the equipment needed for rice production , 110 head of cattle , fifty hogs , many bushels of Indian corn , and some lumber . Valued at 793 sterling , the estate was by no means inconsiderable . What gave value to their efforts were the merchants of Savannah and Sunbury , eager to do business . In 1764 , Edward Summer of St. John 's Parish sold eight barrels of rice @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a cow and calf , and twenty hogs in Sunbury for 25 sterling , an amount sufficient to keep him operating for another year . In 1769 , Edward Telfair purchased six barrels of rice for 11 pounds , 8 shillings , and 5 pence from one small planter and 453 bushels of corn from an illiterate farmer for the handsome sum of 45 . These business dealings may have figured on the margin of what the larger merchants engaged in , but they pumped precious credit and .pounds sterling into the hands of modest folk on the coast. (n20) <p> The merchants also extended credit to craftsmen , artisans , and small shopkeepers , seeking out men moving up the economic ladder . The firm of Cowper , Telfairs granted a loan of 249 to Thomas Blount , carpenter of Savannah ; 90 to a distiller of Savannah ; 39 to a tailor ; and 300 pounds sterling to a local tavern keeper . Adrien Loyer came to Savannah as a silversmith and combined that trade with clocksmithing . At the beginning of the decade , he @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , he had acquired a significant amount of land and boasted of twelve slaves . On the eve of the Revolution , the books of Spalding and Kelsall showed debts carried by some 260 individuals , most of them in St. John 's and St. Andrew 's parishes , Liberty and McIntosh counties today . The number of large planters in those two areas could not have been more than sixty people , suggesting that credit went to a broadly representative group .

3.67

Fonte	Ploughshares
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	Vol. 43, Issue 4
Título	Bones
Autor	Lisa Horiuchi
Sentença: Once on the road , Diggs had pressed him for the details of their destination and the nature of the quest , but Kyle did not respond and the boy knew not to ask again . .	
Contexto expandido: # Kyle had insisted on driving , at least , and Oscar conceded , but now , barely five miles out of Bullet Tree Falls , he was beginning to regret it . The road was deeply pitted from year-round rainfall , which in and of itself would have been of little consequence if it had n't also been for the bank of gray thunderheads moving toward them like a distant , roiling ocean , and the landscape , which grew more and more inhospitable as he drove . Familiar signs of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ iglesias , the single-room bars , the unfinished concrete	

foundations , even the empty lots cleared of vegetation and set off by chicken wire -- were all becoming less frequent and were soon replaced by impenetrable tangles of meaty green vines , prehistoric ferns , strange fruit and stranger trees carpeted in lichen and moss , thick as pelt . Kyle became unnervingly aware of the fifteen-year-old sitting next to him , aware of the burden of his adolescence . Once on the road , Diggs had pressed him for the details of their destination and the nature of the quest , but Kyle did not respond and the boy knew not to ask again . # " This woulda been more epic than the Grail Quest , every bit as romantic and ten times as pragmatic , " Brenda had lamented on the walk back to their parked cars outside El Toro Taqueria , kneading her palms in a showy display of vexation . " But I ca n't afford to make the trip . The locals get you coming and going , you know , it 's like @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ tale took hold of Kyle in the well of his belly and clamped down there . He pushed her for details about the excavation site . It was restricted , but a young man named Oscar , a local who was intimately familiar with the terrain , had been willing to take her there -- for a price . Though he 'd never seen it himself , he 'd had a rough idea how to get there , and confirmed the rumors of a newly discovered cave system dubbed " The Den of the Ancient Child " on the border of Guatemala just south of the unexcavated Mayan city of El Pilar .

3.68

Fonte	What doesn"t kill you :a novel
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2009
Informações da Publicação	New York : Simon & Schuster,Edition: 1st Touchstone hardcover ed.
Título	What doesn"t kill you :a novel
Autor	DeBerry, Virginia. Grant, Donna.

Sentença:
I squeezed his arm so tight I probably stopped the poor man 's circulation , but he winked and smiled and whispered , " It 'll be fine . "

Contexto expandido:
Amber got on the phone , turned into the Bride of Frankenstein , and thirty minutes later we had the right car . <p> By the time we arrived , the church was full . The bridesmaids arranged themselves in their six degrees of purple gowns . Dad , looking very dapper in his first-ever purchased tuxedo , was about to walk Mom , elegant in amethyst , to their seats when she reached up , patted my cheek and said , " You know , Tootsie , you 're getting old . " That 's what I love about my mother . She captures those sentiments you wo n't find on a Hallmark card . After that , I gave Amber a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ look like I was losing my last friend , which is kind of how it felt . Anyway , I snapped out of it when she took her father 's arm , because that made me mad . Why should he get to give away somebody I raised ? But she wanted it that way , so before I got madder , I let the best man , Baby Son-in-Law 's cousin Ron , escort me down the aisle . I squeezed his arm so tight I probably stopped the poor man 's circulation , but he winked and smiled and whispered , " It 'll be fine . " And for some reason , I believed him . So I vaguely remember grinning as we marched in , but really I could n't feel my face , or my feet touch the floor , because I could n't figure out how twenty-one years had gone by , and my child -- the one I grunted and pushed to deliver without the benefit of drugs so I remember every blasted , blessed moment

-- could possibly , legally , be @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the job just did n't know what to say . I could n't wait for them to spread the word on Monday -- tell the others how together Tee was . You know , some people think we do n't have anything or know the proper way things are done . I wanted them to see that Thomasina Hodges was -- and always would be -- a class act , especially that snake in suede loafers . He sent regrets , but his assistant showed up and fell all over herself telling me how fabulous the wedding was .

3.69

Fonte	Military History
Gênero	Magazine
Data da publicação	2001
Informações da Publicação	***
Título	The Archduke versus the emperor
Autor	John H Gill
Sentença: Napoleon did not follow the retreating Austrians after Regensburg , but drove straight for Vienna and entered the Hapsburg capital on May 13 , fulfilling the promise he had made to his Wurttemberg troops on April 20 .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Lannes ' and Davout 's men , Archduke Charles managed to get most of his troops across the river safely , destroying the bridges behind him and retreating toward the Bohemian mountains . The roughly 2,000 French casualties that day included three generals killed and Napoleon himself , who had been grazed in the heel by a musket ball . The opening phase of the 1809 campaign thus came to a close with a dramatic but partial victory for Napoleon . The Austrian army had not been exterminated , as he hoped it would be , but had escaped to fight another day . Indeed , the dreadful slaughters at Aspern and Wagram can be said to have had their beginnings in Napoleon 's failure to crush Charles after Eggmahl . On the positive side of the ledger , however , within seven days of reaching the theater of operations , Napoleon had evicted Charles from Bavaria , inflicted nearly 45,000 casualties on the Hapsburg army and seized 73 of its guns at a cost of some 16,000 French and German losses . Forging order out Berthier 's chaos , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a triumphant note . Napoleon did not follow the retreating Austrians after Regensburg , but drove straight for Vienna and entered the Hapsburg capital on May 13 , fulfilling the promise he had made to his Wurttemberg troops on April 20 . Two months and two horrific battles later , the 1809 campaign concluded with another humiliating Austrian defeat . It was Charles ' last independent command and the French emperor 's last unqualified success . To read more about Napoleon 's brilliant Aus10 trian campaign , go to TheHistoryNet at www. thehistorynet.com and see " Battle at Floodtide , " by David Johnson , which will appear beginning the week of March 26 , 2001 . Author Affiliation John H. Gill is a U.S. Army lieutenant colonel stationed in Washington , D.C. This article is adapted from his recent book , With Eagles to Glory : Napoleon and His German Allies in the 1809 Campaign . For additional reading , he recommends : Napoleon and the Archduke Charles , by F.L. Petre ; and Crisis on the Danube , by James Arnold . // <p>	

3.70

Fonte	Kenyon Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	Summer2014, Vol. 36 Issue 3, p124-137. 14p.
Título	Knock, Knock.
Autor	Peterson, Adam
Sentença: She 's pretty sure she 'll have decided on what by the time she sees him , but his studio is locked and nothing about her knocking changes that .	
Contexto expandido: And he does , right there in the middle of them all , and as it 's happening Carrie realizes she 's been wrong : they 're not part of some temple -- they 're people , people warming . loosening , melting down like candles . " I 'm sorry , " he says , still holding her arms . " I love my wife . " " I do n't love anybody , " she says , and moves away . " But I think I can . " In her room , door locked , she lies awake atop her blankets listening to the night 's gentle laughter , and she tries to remember all the different beds she 's lain in like this and the last sound before sleep . At Nathan 's , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ at a stoplight . With David , the window open , a breeze escaping with their breaths . In the morning , head again inflamed and unable to reclaim the curing sounds of the night before , she ignores her impending performance and goes to find Jonah . She needs to tell him something . She 's pretty sure she 'll have decided on what by the time she sees him , but his studio is locked and nothing about her knocking changes that . " You 're making an awful noise . " Deborah , the composer , stands with her headphones around her neck , the cord running back into her studio . " I 'm sorry , " Carrie says . " I did n't realize your studio was in here . " " I always ask for this room , " she says . " Come see . " It 's what 's left of the sanctuary after the rest has been cut up with studios and kilns and letterpresses . The ceiling rises to a sharp peak above walls so narrow Carrie can almost touch @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ hold the desk supporting a synthesizer and small laptop . At the far end of the room a stained-glass Jesus watches , holding his own flaming heart spreading bright and terrible light over the floor . " It 's amazing , " Carrie says . " I like it because it feels like the walls will crush me if I stop working . " " I have n't done any work , " Carrie admits , then realizes Jesus seems a little upset with this , what with his having offered her his burning heart and all .	

3.71

Fonte	National Geographic
Gênero	Magazine
Data da publicação	Feb/2007
Informações da Publicação	***
Título	FEAR FACTOR
Autor	Thailand
Sentença: " I had some fears about getting into the water with the Humboldts , but I went ahead cautiously and got my photos .	

Contexto expandido: 4 PHOTOGRAPHER : Brian Skerry FEAR FACTOR : Aggressive , fast squids just mean " fun challenge ! " to this photographer . PLACE : Sea of Cortez , Mexico Attacked by a Huge Squid ! That squid was so strong it could swim away with two people , one scientist warned photographer Brian Skerry . " It was after midnight , and I was 100 feet below the surface of the sea . I had to dive in total @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the shadows came the big , glowing eye of a real live sea monster , the Humboldt squid . It can grow to seven feet long and weigh ioo pounds . It has a strong beak like a parrot 's . Its eight arms are covered with sucker disks lined with 24,000 sharp little teeth . " These squids move so fast you never know where they 'll go next . Sometimes these meateaters came after me aggressively . I could feel the teeth on their tentacles biting into my wet suit . Once a tentacle even tried to snatch my camera , but I jammed the equipment back out at the squid and it finally let go . " I had some fears about getting into the water with the Humboldts , but I went ahead cautiously and got my photos . Very few people ever swam with these monsters . " 5 PHOTOGRAPHER : Garsten Peter FEAR FACTOR : Standing where a tornado is about to strike is awesome . PLACE : near Manchester , North Dakota In the Path of a Twister ! Cameras picked up @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ from inside a twister . Placing equipment in the funnel cloud 's path took nerves of steel . " I spent three years trying to get photographs of the inside of a tornado . Finally , success ! This big twister formed 60 seconds after I 'd put my equipment in place to shoot a storm . " My cameras were inside a go-pound metal casing , which blew away as if it were a piece of paper . So did an entire farmhouse nearby . (Luckily , the family living there was away .) I could hear trees breaking in the roaring wind . All kinds of stuff was flying through the air . But I was concentrating so hard on my work I did n't think about being frightened . The weather scientists with me kept yelling at me .

3.72

Fonte	September
Gênero	Ficcional
Data da publicação	1990
Informações da Publicação	New York: St. Martin's Pres
Título	In Advance Of The Retaliation: Gaza Missile Range Infographic
Autor	Rosamunde Pilcher
Sentença: For air , they had opened all the windows of the car , but the wind was scorching and dusty and very dry .	
Contexto expandido: And when people talked about her , even if they started by being disapproving because she 'd been so thoughtless and uncaring to her parents , they ways ended up by remembering some funny anecdote about Pandora , and then of course there could be nothing but laughter . " p171 " Was she surprised when you spoke to her on the telephone ? " " Of course she was . But pleased surprised , not horrified surprised . You can always tell . At first she could hardly believe it was me . But then she just said Of course you can come . As soon as possible . And stay for as long as you like . ' And she gave me directions and hung up . " Lucilla smiled . " So you see , we 're good for at least a week . " They had hired a car , a little Seat , the	

cheapest they could get , and were now well on their way across the island , driving over flat , intensely cultivated countryside , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ afternoon and the road ahead of them shimmered in the heat . On their left , far-distant and hazy , marched a range of impassable looking mountains . On the other side , somewhere out of sight , lay the sea . For air , they had opened all the windows of the car , but the wind was scorching and dusty and very dry . Jeff was driving and Lucilla sat beside him , holding the scrap of paper on which she had scribbled the directions that Pandora had given her over the telephone . She had rung Pandora from Palma , having arrived with Jeff that morning in a boat from Ibiza . They had spent a week in Ibiza , staying with Jai 's friend , Hans Bergdorf . Hans was a painter and his house had taken some finding , being at the very top of the old town , within the ancient walls of the fortified city . Finally discovered , it had proved very picturesque . It was thick-walled and whitewashed , but primitive beyond belief . The views from its jutting stone balcony took @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ new town , the harbour , and the sea , but even this delight scarcely made up for the fact that any cooking had to be done on ? miniature Calor gas stove and the only running water came from a single cold tap .

3.73

Fonte	Canadian Literature
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2014
Informações da Publicação	Spring2014, Issue 220, p17-35. 19p.
Título	Rebel Woman, "Little Woman," and the Eclectic Print Culture of Protest in The Woman Worker, 1926-1929
Autor	Mason, Jody
Sentença: The CPC initially operated through a legal front , the Workers Party of Canada , but , as the result of a Comintern directive in 1924 , began identifying itself as the Communist Party of Canada (Angus 91-102) .	
Contexto expandido: Margaret Hobbs ' and Joan Sangster s study of The Woman Worker , which reprints the first issue of the periodical in its entirety , may be downloaded from the website of Athabasca University Press . # 2 Prior to the " crisis " between 1928 and 1931 in the CPC , which was provoked by the Trotskyist-Stalinist split , the party pursued open collaboration with diverse elements of the labour movement , even the conservative @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . # 3 The role of the political left , particularly social democrats , vis--vis the development of the welfare state has been well documented , but the ways in which leftist organizations employed periodicals as a means of calling the welfare state into being require further examination . This is especially true of Communist periodicals because CPC organizations have not often been considered in relation to the history of the welfare state or of social democracy in Canada (McKay 74) . # 4 For the work of literary critics , see , for example : Doyle , Irr , Irvine , Rifkind , and Rimstead. # 5 The CPC initially operated through a legal front , the Workers Party of Canada , but , as the result of a Comintern directive in 1924 , began identifying itself as the Communist Party of Canada (Angus 91-102) . # 6 For further discussion of the circumstances motivating the formation of the periodical , see Hobbs and Sangster , 7-13 . As the editorial of the October 1928 issue tells us , the October-December	

1928 issues of The @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ was seriously ill (" Important Notice " 3-4) . Custance 's " Important Notice " in the January 1929 issue indicates that she was editing once again in the new year (14) , but this was short-lived : the last issue of the periodical appeared in April of 1929 , and Custance died in July of that same year (Hobbs and Sangster 12) . # 7 In the first issue , Custance relates that The Woman Worker first existed as a " feeble " mimeographed publication ; she is clearly proud of the professionally printed magazine that appeared in 1926 (" Success " 32) .

3.74

Fonte	USA Today Magazine
Gênero	Magazine
Data da publicação	jul/1993
Informações da Publicação	***
Título	The hovering vultures: How greedy physicians prey upon pati
Autor	***
Sentença: Finally , they depart , but behind they have left a warning , maybe meant as a boast .	
Contexto expandido: In the desert , when a distressed animal is on the verge of death , vultures gather above . This hovering horde of bone pickers sense , with great precision , the near-terminal condition of the creature . Patiently , with uncanny determination , the birds plot their moves . Then , at the very minute they witness the last gasp of their would-be feast , they strike . In short order , they have engorged their victim , ravenously consuming everything edible that hangs from the carcass . Finally , they depart , but behind they have left a warning , maybe meant as a boast . Scattered across the desert floor are the bones of their prey . Left to decay in the hot sun , they remain as a sign to the rest of us that another creature is just waiting to take advantage of our suffering . Not all vultures operate in the desert , nor are they all winged creatures of the Cathartidae family , identified by their dark plumage and naked head and neck . Some can be identified by their white coats , luxurious automobiles , and average after-tax income of $120,000 @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ their name . They often are spotted at meetings of local or state medical societies . Many migrate to warm-weather resorts in the winter or to Chicago in the summer -- the nesting sites of the American Medical Association 's conventions . Even if you do not spot these vultures visually , you may hear them . They often perch on radio talk shows or leave their verbal droppings in the local newspaper . While their chirping tune can vary , it generally is recognized by complaints about Medicare reimbursement , patients ' lawsuits , failure of consumers to understand how tough it is for birds of their feather , and the lack of respect most mortals have for such an important species . Indeed , it is this species -- the Vulture Medicus -- who today pose a very serious threat to most American consumers . While economists are in dispute about whether we remain in a recession , the Vulture Medicus continues to stalk its prey , having spotted indicators on the nightly news .	

3.75

Fonte	Technology Review

Gênero	Magazine
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	http://www.facebook.com/notes/facebook-data-team/anatomy-of-facebook/10150388519243859
Título	Data Extinction.
Autor	Tristram, Claire
Sentença: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ keeping old games alive by preserving the machines that run them , but many others are trying a different means : hacks are importing the games onto today 's PCs .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ with new bugs and new idiosyncrasies . <p> In any case , it 's rarely the goal of the new program to simulate the old one exactly ; it 's far more common for programmers to want to improve upon the past . That 's a goal that keeps computer science advancing at an exponential rate , and it probably also explains why the technical problem of preserving the past has received so little attention from those who helped create the problem in the first place . <p> " Computer scientists are in a profession where there is virtually no need for historical information , " says Abby Smith . " They do n't need information from the 1650s or the 1940s . They are used to things superseding what came before . For those in the humanities , there is no such notion . They work by accumulation , not replacement . " <p> EMULATION : DIGITAL CPR <p> A(n)preserving (evenpurer) digital (example) objects (ofthe) is (problems) seen in the (associated) widespread (with) attempt to keep arcade @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ keeping old games alive by preserving the machines that run them , but many others are trying a different means : hacks are importing the games onto today 's PCs . <p> Such hacks use a technique called emulation , creating a program that simulates the registers (storage locations in the central processing unit) and behaviors of the old machine , and which can fool old games into thinking they are being run on old hardware . Emulation has the advantage of keeping the original bits of a given file or program intact , warts and all . " In porting , it 's difficult to capture the bugs and idiosyncrasies of the original , " says Jeff Vavasour , chief technical officer of Emeryville , CA-based Digital Eclipse , which is currently writing software to revive the original Joust and other arcade classics . " In games , that 's important . So we do n't port . We use emulation instead . " Indeed , emulation has been proposed as a way to keep not just games but everything else digital alive .	

3.76

Fonte	Ploughshares
Gênero	Magazine
Data da publicação	2019
Informações da Publicação	Vol. 43, Issue 4
Título	Bones
Autor	Lisa Horiuchi

Sentença: Kyle felt a wave of agitation tickle the nape of his neck , but the boy gave him a double thumbs-up and smiled so broadly and so earnestly that Kyle suppressed the impulse to bark out an order .
Contexto expandido: Kyle Waller was retired from his job at InvoTech for exactly twenty business days when he found himself crouched at the helm of an old fishing boat , sputtering across the jade skin of the Mopan River in Belize . The boy Oscar was at the stern , manning the rudder while the woman from Florida and her teenaged son sat athwart , withering in the heat , heads shrouded in sunglasses and safari hats , noses white with zinc . The farther they traveled up the river , the more the jungle canopy thickened with poisonwood and breadnut , blossoming bribri , florets of tamarind spreading like parasols over the river 's breach . Along the bank , iguanas sunned themselves on the mudstone flats . # " Oscar , " Kyle called , turning to show the boy his profile . " How long before we hit Bullet Tree Falls ? " # " I think so fifty minutes , " Oscar shouted over the throaty rattle of the motor . " About fifty , but maybe more , actually . " # Kyle glanced back to get a good look at Oscar 's arm and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ lineage . As expected : no wristwatch . Kyle felt a wave of agitation tickle the nape of his neck , but the boy gave him a double thumbs-up and smiled so broadly and so earnestly that Kyle suppressed the impulse to bark out an order . Old habits died hard . # " Well , " he said , checking his own watch . Theyd left the lodge at Benque Viejo at nine in the morning . It was already ten twenty , and the day felt as if it were running away from them . Still , he held up an appreciative hand and dipped his chin in deference to the young captain . " Looks like we 're making good time . Good job , Oscar . " # The late-morning heat arranged itself around them , invisible , viscous , aboriginal -- a solid thing you could touch . Kyle gave his arthritic fingers a callisthenic stretch before hiding his aching fists in the pockets of his shorts . He grumbled into his shirt collar and looked back up , squinting at the murky green river @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ vacation , " the woman from Florida said . " Why the rush ? " # Her name was Cheryl , and her son was called Diggs , after a great-great-grandmother of Norman descent , a nine-teenth-century ? ?

3.77

Fonte	Virginian-Pilot
Gênero	News
Data da publicação	2017
Informações da Publicação	http://pilotonline.com/inside-business/ibq/the-science-of-popularity/article_c4efa761-9bc1-5522-87ce-7d81a47855bc.html
Título	The Science of Popularity
Autor	***
Sentença: If something spreads virally through social media , it typically does n't go from one person to the next , like a virus , but rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there .	

Contexto expandido: Mixing anecdotes and science , he explains the famous psychological principle of mere exposure , or the fact that the more you see something , the more you like it . He began pondering Monet 's success after seeing his famous painting " The Japanese Footbridge " at the National Gallery of Art . <p> Thompson is a gifted writer and has a knack for finding intriguing stories . But rather than dwelling on any one in particular , or taking the time to fully unpack it , he often flits to the next sexy example . This quickly gets overwhelming . It makes it hard to remember what the main point is or how it relates to the overall theme . <p> In a chapter on " The @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . While this is a fun idea , it 's not exactly correct . Thompson reviews research on social media that suggests few things spread from person to person online . Rather , traditional media , especially broadcast , is responsible for causing broad exposure . If something spreads virally through social media , it typically does n't go from one person to the next , like a virus , but rather is propelled by a few people who have big followings , and it takes off from there . <p> Thompson is partially right . When people use the word " viral , " what they often mean is that something is popular : A video got 10 million views or a post got hundreds of thousands of likes . But that does n't mean the content was actually contagious . Advertisements might get 1 million views because they were shown during the Super Bowl or because companies paid to feature them on various websites , but that does n't mean people shared them . <p> What Thompson glosses over is that some things do get highly shared . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ engineer things to be more contagious . More emotional news articles are more likely to make the most emailed list , and people are more likely to talk about certain things , or brands , if reminded to think of them by the surrounding environment ; for example , a reference to peanut butter makes some people think of jelly .

3.78

Fonte	Fantasy & Science Fiction
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	# . Vol. 111, Iss. 4/5; pg. 101, 52 pgs
Título	Abandon the Ruins
Autor	Charles Coleman Finlay
Sentença: He did not know if the men recognized the sound , or its meaning , but the torture stopped .	
Contexto expandido: Maggot did n't recognize any of the words . They were wholly unlike any of the three languages - Trollish , Wyndan , or Imperial - that he knew . But the meanings were clear enough , especially once they started kicking the figure . They wanted information , and the man on the ground was unable @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ so far as it either created an opportunity for him to take what he wished or delayed his assault on the camp - until they took splinters of burning wood from the fire . The first coal-red ends of the sticks extinguished themselves in the dark shape of the man 's body , and his screams shot like bolts through the dark . Leaping to his feet , Maggot darted past the edge of the trees before he caught himself . A hatred of fire , used as a weapon , had been deeply ingrained in him by his mother . He cupped his hands and drummed out the troll 's " danger , death " warning on his chest . The torture stopped as all eyes , dark in their sockets , turned his way . He did not	

know if the men recognized the sound , or its meaning , but the torture stopped . While a small group of men gathered weapons and ventured in his direction , Maggot darted to the other side of the camp and repeated the sound . Those who dared the darkness @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ firelight and , after a brief exchange among themselves , went after him again . But he had moved to a new position . As soon as the others reached their simple wall of brush , he pounded out the warning tattoo for the third time , adding his voice to it - a bellowing , guttural cry of challenge and defiance . Several arrows whizzed immediately in his direction , but he had already dropped and as soon as they whistled past him , he scuttled off again . In the brief interval of silence that followed , the dagger-toothed lion roared , this time much closer than before . Maggot found himself between two dangers - the men who 'd tried to kill him once already today and a lion who , if she was as hungry as he was , would attempt the same . He pulled himself up into the crotch of a giant elm tree .

3.79

Fonte	buzz.money.cnn.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://buzz.money.cnn.com/2012/07/26/investors-stocks-inflows/
Título	Investors dip a toe back in the stock market - The Buzz - Investment
Autor	***
Sentença: Investors have mostly been pulling their money out of the stock market this year , but last week investors showed a little ounce of love for stocks .	
Contexto expandido: <h> Investors dip a toe back in the stock market <p> Investors have mostly been pulling their money out of the stock market this year , but last week investors showed a little ounce of love for stocks . <p> According to the Investment Company Institute , investors added $99 million to U.S. stock mutual funds in the week ended July 18 . While that 's not much , it 's a welcome change from the usual flight from stocks . <p> The inflow came as investors hoped that the Federal Reserve may take steps to stimulate the economy in the wake of a slowing recovery . Investors were also encouraged by a slew of better-than-expected earnings reports . The biggest upside surprise came from JPMorgan (JPM) , which delivered a $5 billion profit despite a trading loss of $5.8 billion so far this year . <p> Still , investors have n't been big fans of stocks for the better part of 2012 . In fact , they have yanked money out of the stock market for 20 of the past 22 weeks . Since the beginning of the year , investors have pulled more than $55 @ @ @ @ @ @ @ @ @ @	

3.80

Fonte	eatocracy.cnn.com
Gênero	Fala
Data da publicação	2013

Informações da Publicação	http://eatocracy.cnn.com/2011/04/12/ireport-the-most-disgusting-foods-in-the-world/
Título	iReport – The most disgusting foods in the world – Eatocracy - CNN
Autor	***
Sentença: I do n't much think I 'd like the taste of sweat socks but , by at least trying a food , I can say with honesty and conviction that I do n't like it .	
Contexto expandido: Now , I have a friend in Saudi send my packs of spices I can not get here OR are crazy too expensive here . Expand your horizons ! The worst case scenario is that it 'll taste like old sweatsocks , the best case scenario , you 'll find a new dish you will love . Now , if you will excuse me , I have to stir the pasta sauce , with pork hocks and ox tails . And yes , I HAVE made that work . <p> I used to be an adventurous eater when I was a kid . Brain , tongue , snail , eel , frog legs , turtle eggs , bugs ... Oxtail was amazing . My grandma was the best cook in the universe that could make anything like that smelled and tasted @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , I could n't get myself to gnaw on chicken feet . My sister loved it , but it was too rubbery for my taste . <p> Now , I think I 'll be sick just thinking about eating those things . Ca n't believe I had turtle eggs ... now they 're endangered ... sigh . <p> It 's refreshing and smile-forming to know that a sense of adventure is still had by some people . I agree with you , Wzrd1 ; expand your horizons . I do n't much think I 'd like the taste of sweat socks but , by at least trying a food , I can say with honesty and conviction that I do n't like it . <p> I quite agree with you . I routinely use sweetbreads , natto , seaweed , octopus , chicken feet , beef bones and other good things . There 's a lot more out there that is good than fried chicken and hamburgers . <p> The truth of the matter is , dishes such a haggus , kidney pie , etc came out of need , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the scraps left over from the butcher-things the upper class threw away . They found creative ways to feed hungry children with it . Many of these dishes have become the staples of working class families . In England , bread pudding was served before the meal , so that bellies would be so full , they would n't eat as much meat . <p> I had a really big family so we ate what money could buy , all the ingredients for soul food . Ham hocks with greens or beans , neck bones &; cabbage , oxtail stew , turkey necks &; rice , pig ? ? s feet , ears , snout and chitterlings and of course every part of the yard bird .	

3.81

Fonte	PBS NEWSHOUR 6:00 PM EST
Gênero	Fala
Data da publicação	2016
Informações da Publicação	***
Título	PBS NewsHour for March 8, 2016
Autor	***
Sentença: So , to some degree , the threat has been managed , but it will persist at a low level for a long time .	

Contexto expandido: @!MARGARET-WARNER# Terrorism expert Peter Bergen has spent two years studying hundreds of radicalized Americans , seeking to understand what drives a minority of U.S. Muslims to wage terror attacks against their fellow citizens . He also takes a hard look @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ this danger . The result is his new book , " The United States of Jihad : Investigating America 's Homegrown Terrorists . " It 's being released , along with an HBO documentary based on it , " Homegrown : The Counter-Terror Dilemma . " Peter Bergen , welcome . So , how big a threat is this , this homegrown terrorism ? @!PETER-BERGEN , -Auth# Investigating America 's Homegrown Terrorists " : Well , it 's a persistent low-level threat . We have been in the United States quite lucky ; 45 Americans have been killed by jihadi terrorists in the United States , all by homegrown militants , since 9/11 . Each one of those deaths , of course , is a tragedy , but it 's not a national catastrophe anything on the scale of 9/11 . So , to some degree , the threat has been managed , but it will persist at a low level for a long time . @!MARGARET-WARNER# Was there one thing you found in your reporting that united all these cases , where you have an American Muslim who decides @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ of the things that 's striking is they 're overwhelmingly Americans . They 're not foreigners coming into this country to do terrorist attacks . They tend to be middle class , average income , similar to the average American . They tend to be as well-educated as the average American . A third are married . A third are kids , average age 29 . These are not the young hotheads of popular imagination . And , in fact , if you look at the San Bernardino case , which , of course , the most lethal terrorist attack in the United States since 9/11 , they were married . They had a child . The guy was earning $70,000 a year . They were basically living the American dream . So , it 's a big puzzle . Why would you then kill your fellow Americans ? And I ca n't say , even after two-and-a-half years ' study , that I can answer that question . I try , but each case is individual .

3.82

Fonte	New York Times
Gênero	News
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	***
Título	Boys Just Want to Be Olsens
Autor	Anna Bahney
Sentença: " What 's going to happen with these guys three years from now ? " Mr. Cohen asked , adding that not only will the twins be growing up , but boys in general are a harder sell than girls for such products .	
Contexto expandido: <p> But it is going to take more than ring tones and a logo to catch the Olsens ' wave . First and foremost , as the deodorant suggests , the Sprouses are hoping to sell to boys . While postings @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ way 2 pluto and bac " and " Soooooo married 2 Dylan Sprouse ") suggest that the brothers could sell dental equipment to 10-year-old girls , it 's unclear whether boys can be convinced to spend , say , $20 , for a bottle of Sprouse Bros. cologne . <p> As Marshal Cohen , chief analyst at the NPD Group , a market research firm , and the author of " Why Customers Do What They Do , " explained , developing a line of apparel and grooming products aimed at boys under 14 , " does n't come without great risk	

and challenges . " What 's going to happen with these guys three years from now ? " Mr. Cohen asked , adding that not only will the twins be growing up , but boys in general are a harder sell than girls for such products . According to NPD Group research , boys 8 to 17 spend about $12.5 million on clothes while girls in the same age bracket spend almost $21 million . <p> Still , he added , boys are evolving as consumers , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ " Sure there are major differences between boys and girls , but that gap is shrinking big time , " he said . <p> Founded in 1993 when the Olsen girls were only 6 to produce a series of direct-to-video titles , Dualstar became a pioneer in the ' tween market when it expanded to include books , music , video games , dolls , cosmetics , furniture and clothes . Forbes magazine estimated that sales were around $1.4 billion in 2003 ; Fortune estimated that Ashley and Mary-Kate are worth about $137 million each . <p> When the twins took full ownership of the company about a year ago , one of their first moves was to hire Ms. Reichenberger , a marketing and merchandizing veteran of companies like L.A. Gear , Joe Boxer and the Gap , with the idea that she could help expand the company beyond Mary-kateandashley .

3.83

Fonte	Fantasy & Science Fiction
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2002
Informações da Publicação	# . Vol. 103, Iss. 4/5; pg. 198, 21 pgs
Título	In the City of Dead Night
Autor	Tanith Lee
Sentença: [...] the ceiling collapses after the Great Lantern has passed but while the real sun is coming up .	
Contexto expandido: <p> Not looking , throwing missiles , yet I began to lose hope . This seemed the proper moment to do so . And then , the miracle . In one spasm , all the roof glass fissured together , the metal bonding preventing its breaking open or dropping through , keeping the outer skin whole , but letting it shatter internally . For a second there was a kaleidoscope of spattering lights , then a freckled darkness , and then full dark came back . <p> When the dull lamps winked on again , the only dark in there was the dark . The other Dark - @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , shaking . Shaking too , I imagine , Hassent leant on a pen of sapphires . <p> " We had the same thought again , " he said . <p> " That 's generous . You had it first . " <p> " Well , let 's not debate our genius potency . We have whatever time is left before either 1) the whole ceiling collapses and we go back to the first chess-square , or 2) the ceiling collapses after the Great Lantern has passed but while the real sun is coming up . The only safe time was dusk . But we dare n't wait . " <p> " We ca n't stay here , " I agreed . <p> " And meanwhile , up there , what chance do we have ? " <p> " We 've discovered now what it is . " <p> " They learned that , the mighty magicians , but they could n't do a thing . " <p> I said flatly , " They were altruistic , perhaps , or guilty . It was their fault . We @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ a plan ? " <p> Inodded , ridiculously glad to be the one ahead this time . <p> YES , THEY HAD felt guilty . (A glance at those carvings of theirs showed what they believed loitered in the wretched soul of anyone with their sort of power nasty little pawing squinting imps , only partly concealed by the foliage or curlicues of gracious living .) <p>	

Yet when they made their sun , they were high as balloons on the joy of their talents , and what they could do . Possibly they built it on a whim , because they wanted long summer evenings that went on till dawn . But maybe they were afraid of the dark in their souls .

3.84

Fonte	Christian Century
Gênero	Magazine
Data da publicação	jun./1996
Informações da Publicação	***
Título	Split decision: The orthodox clash over Estonia
Autor	Webster, Alexander F C
Sentença: SOME ORTHODOX visionaries have . suggested that the Ecumenical Patriarchate might relocate to Athens or to Geneva , headquarters of the World Council of Churches , but I would propose what is perhaps a more ingenious and less politically unappetizing alternative .	
Contexto expandido: " Is it impossible , " he asked rhetorically , " to form a Pan-Orthodox Commission , representing all autocephalous churches , to mediate inter-Orthodox disputes ? " This sounds like a no-brainer , but until the Estonian episode no bishop , to my knowledge , had made such @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ transcend the Roman idea altogether . Old Rome , New Rome , Third Rome : does the church in the modern world , with its third millennium looming only a few years away , really have to cling to any of these evocations of a bygone era and a dusty imperial image ? What keeps the Ecumenical Patriarchate hanging on for dear life in the Phanar ghetto of Istanbul (still Constantinople to the Orthodox) ? To do so , despite five long centuries of oppression by Turkish governments , manifests a profound , albeit increasingly desperate , loyalty to its once glorious Byzantine past . Shorn of its fragile tether to New Rome , especially if the Turks decide at last to flout world opinion and evict the Patriarchate from its borders , the Ecumenical Patriarchate fears for its standing as primus inter pares . The legendary claim to apostolicity through St. Andrew the Apostle notwithstanding , the Ecumenical Patriarchate derived its title from the seat of empire : Constantinople was the political and cultural capital of the oikoumene-the " inhabited world , " or , at least @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ no longer qualifies for this exalted title . SOME ORTHODOX visionaries have . suggested that the Ecumenical Patriarchate might relocate to Athens or to Geneva , headquarters of the World Council of Churches , but I would propose what is perhaps a more ingenious and less politically unappetizing alternative . Why not consider New York City , cultural crossroads of the late 20th century and headquarters of the United Nations ? If Patriarch Bartholomeos moved his see to Manhattan and became " Archbishop of New York , Metropolitan of the Americas , and Ecumenical Patriarch , " he would solve three vexing problems at once : 1) he would immediately unite all the disparate Orthodox jurisdictions in North America into one 5-million-member church , the seventh-largest ecclesial organization in the U. S. and a formidable contender on the ecumenical scene ; 2) he would effectively set Western limits to the claims of the patriarch of the West (that is , the pope of Rome) , insofar as all of the Western Hemisphere would	

fall under the spiritual care of the second see in Christendom (instead @ @ @ @ @ @ @ @ @ @) he would be free-without losing face-to relinquish spiritual care and supervision over Finland , Western Europe and , yes , Estonia .

3.85

Fonte	ABC_SunNews
Gênero	Fala
Data da publicação	24/02/1991
Informações da Publicação	***
Título	ABC_SundayNews / 19910224
Autor	***
Sentença: I hope I never have the opportunity to see firsthand , but the country of Kuwait is burning .	
Contexto expandido: HOLES Holes have been cut into this earth berm . That is the way that tanks , that armored personnel carriers , that all the equipment that the forces here will begin to launch will be moving toward the Iraqis . I am with Egyptian forces right now , Peter . I have spent some of the day with Saudi forces , there are Kuwaitis here . These are where the Arab allies are placed and it is from here that they will launch their aspect of the battle . I 'm not sure what you 're seeing Peter , I expect it 's some of the artillery fire and there is tremendous enthusiasm that you see @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ AND FIRING ARTILLERY If you pause for a second Forrest , we can actually hear them . BILL REDEKER : Light rain and overcast skies further darkened by the smoke of 200 oil well fires made visibility today difficult , complicating close air support provided by Marines and the Air Force . Pilots said all of Kuwait looked like it was on fire . COLONEL HAL HORNBURG : Looks like what I envisioned hell would look like . I hope I never have the opportunity to see firsthand , but the country of Kuwait is burning . LIEUTENANT LOU DEFALTANO : A lot of black smoke up there . It looked like a lot of devastation going on in the ground . BILL REDEKER : In the Gulf off the coast of Kuwait , naval preparations for an amphibious assault . British correspondent Michael Nicholson . MICHAEL NICHOLSON : The sudden arrival here of this battle group with such enormous firepower and so close to the coast is something the Iraqis could never have expected , but at dawn with smoke from the fires along the Kuwaiti coast heavy on @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ . BILL REDEKER : The opening day of the land battle TAPE BLANK But the ground campaign of course has just begun and the allied forces have not yet fought Iraq 's second echelon ; the well-trained , well-armed Republican Guards . As one field commander today said , the farther we go , the more difficult it will become . Ted . @!TED-KOPPEL : Bill , I 'm intrigued by those oil fires still going on .	

3.86

Fonte	CNN_King
Gênero	Fala
Data da publicação	24/05/1995
Informações da Publicação	***

Título	CNN_King / 19950524
Autor	***
Sentença: Well , taken by itself , I think the DNA evidence is devastating , but there are two caveats that my colleagues have referred to , and maybe I 'll just reiterate .	
Contexto expandido: @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ they put on one expert or they put on now three experts . And when you put on one expert , if you believe the expert and he 's a good expert or she 's a good expert , then the DNA is established . If you put two experts on , you begin to muddy the waters and , by the time you get three , people wonder if the first expert and the second were n't good , they must not have been good or they would n't have needed the third . So what happens here is that it 's a question of ultimate credibility of the- of the prosecution . If that jury believes that the prosecution is putting on honest evidence that has n't been fiddled with , that has n't been messed with , they 're going to get a conviction here , based on the DNA . If they do n't believe those experts and they think that somehow behind this is some kind of an insidious proposition that 's going on or that you ca n't believe these kinds of people , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ on five more experts or 20 . LARRY KING : Dick , your read ? DICK THORNBURGH : Well , taken by itself , I think the DNA evidence is devastating , but there are two caveats that my colleagues have referred to , and maybe I 'll just reiterate . One is we do n't know what the defense is going to say . We do n't have any notion of what kind of expert testimony they 're going to have . They have not been terribly effective in cross-examining . The second , I think , doubt that you may have is that these experts and the lawyers who are examining them and cross-examining them , I think , are telling people far more than they want to know about DNA . I think this jury 's eyes glazes over from time to time . I give a lot of speeches and my wife always cautions me , says , ' Do n't dump the whole load . Do n't tell them everything you know . ' You feel compelled to do that and I think they 've @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ good . LARRY KING : Before DNA , if this were 11 years ago , Gerry , what- this still was a strong case , was n't it ? GERRY SPENCE : Yeah , you could do the- the same thing would have happened with just plain old serology .	

3.87

Fonte	washingtonpost.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.washingtonpost.com/wp-srv/politics/special/clinton/stories/clinton081898.htm
Título	Clinton Admits to Lewinsky Relationship - Washington Post
Autor	***
Sentença: Starr left the White House without commenting , but his spokesman told reporters that the probe would proceed .	
Contexto expandido:	

@ @ @ @ @ @ @ @ @ @ issued an unprecedented subpoena to a sitting president last month and Kendall -- who had urged his client not to agree to testify but was overruled -- negotiated to have it withdrawn so Clinton could say he told his story voluntarily . Joined by Kendall , his partner Nicole K. Seligman and White House counsel Charles F.C . Ruff , Clinton sat down to answer questions at 12:59 p.m. in the ground-floor Map Room , where Franklin D. Roosevelt directed Allied efforts during World War II . <p> Starr left the questioning to his top lieutenants , Jackie M. Bennett Jr. , Solomon L. Wisenberg and Robert J. Bittman . The 23-member grand jury that has been examining Clinton 's dealings with Lewinsky since January watched on twin 19-inch televisions carrying an encrypted , one-way feed to a second-floor courtroom at the E. Barrett Prettyman Courthouse about a mile away . <p> Starr left the White House without commenting , but his spokesman told reporters that the probe would proceed . " We 're continuing to do what we said we would and that is to complete the investigation as @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ we 're going to do , " said Starr counselor Charles G. Bakaly III . <p> Clinton , who turns 52 tomorrow , plans to escape Washington this morning for a two-week vacation in Martha 's Vineyard with Hillary and Chelsea Clinton . <p> For the last seven months , Clinton has let stand his denials of any sexual liaisons with Lewinsky and allowed aides and even his wife go on television to repeat them . <p> During his Jan. 17 deposition in the Jones case , he said , " I have never had sexual relations with Monica Lewinsky . I 've never had an affair with her . " Four days later , after the story of Starr 's investigation broke , Clinton said , " There is not a sexual relationship , an improper sexual relationship , or any other kind of improper relationship . " <p> When that failed to quell a political storm , Clinton went on television again to deny it more forcefully in a Jan. 26 statement that has become a coda for this saga . " Listen to me , " he @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.88

Fonte	lds.org
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.lds.org/scriptures/bofm/alma/30.44?lang=eng
Título	Alma 30:44
Autor	***
Sentença: I do not deny the existence of a God , but I do not believe that there is a God ;	
Contexto expandido: The scriptures are laid before thee , yea , and all things denote there is a God ; yea , even the b earth , and c all things that are upon the face of it , yea , and its d motion , yea , and also all the e planets which move in their regular form do witness that there is a Supreme Creator . <p> 45 And yet do ye go about , leading away the hearts of this people , testifying unto them there is no God ? And @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ And he said : Yea , I will deny , except ye shall show me a sign . <p> 46 And now it came to pass that Alma said unto him : Behold , I am grieved because of the hardness of your heart , yea , that ye will still resist the spirit of the truth , that thy soul may be destroyed . <p> 47 But behold , it is a better that thy soul should be b lost than that thou shouldst be the means of bringing many souls down to destruction , by thy lying and by thy flattering words ; therefore if thou shalt deny again ,	

behold God shall smite thee , that thou shalt become dumb , that thou shalt never open thy mouth any more , that thou shalt not deceive this people any more . <p> 48 Now Korihor said unto him : I do not deny the existence of a God , but I do not believe that there is a God ; and I say also , that ye do not know that there is a God ; and @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ believe . <p> 49 Now Alma said unto him : This will I give unto thee for a sign , that thou shalt be a struck dumb , according to my words ; and I say , that in the name of God , ye shall be struck dumb , that ye shall no more have utterance . <p> 50 Now when Alma had said these words , Korihor was struck dumb , that he could not have utterance , according to the words of Alma . <p> 51 And now when the chief judge saw this , he put forth his hand and wrote unto Korihor , saying : Art thou convinced of the power of God ? In whom did ye desire that Alma should show forth his sign ? Would ye that he should afflict others , to show unto thee a sign ? Behold , he has showed unto you a sign ; and now will ye dispute more ? <p> 52 And Korihor put forth his hand and wrote , saying : I know that I am dumb , for I can not speak ; @ @ @ @ @ @ @ @ @ @

3.89

Fonte	NPR_Morning
Gênero	Fala
Data da publicação	17/08/1993
Informações da Publicação	***
Título	Russian Chemist in Hot Water Following Revelation
Autor	***

Sentença:
through interpreter The KGB began with the charge that I 'd violated my duties as a citizen , opened a major state secret and broken the law on the press , but the issue is not that I broke some laws , but that I ventured into some questionable practices of the KGB .

Contexto expandido:
Alarmed by the arrest of Mirseionov , a 47-year-old chemist named Vladimir Ogelev sp came forward . In an interview published in a local weekly , Ogelev confirmed Mirseionov 's statements by admitting that he had actually synthesized the new phosphorous nerve gas called Novichuk . In this surreal little concrete township of 7,000 residents 600 miles east of Moscow , Olegev explains what happened after the local security @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ , Chemist : through interpreter After the publication , I was not permitted to return to the departments where I worked , and could not relate my scientific groups , so this was why the article 's entitled ' An Interview With a Hangman 's Noose Around the Neck . ' I do n't know why I decided to speak up . It 's my nature , I guess . I have such a difficult character @!HUNT The short , athletically-built chemist has retained a surprising degree of humor considering that he was banished to a lesser job in a nearby civilian institute and the men he calls the former KGB open an investigation against him . ambient sound of industrial activity voice-over On both banks of Russia 's mighty Volga , the revelations of the new chemical weapons were only the prelude to a problem even more frightening to local residents . The government announced a plan to destroy its toxic weapons stockpile in the factories along the Volga where they were produced . As environmentalists began to protest the plan , the local security police intensified their activity @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Saratov sp , investigators stepped up their harassment of a local journalist for covering the

environmentalists ' struggle . But 35-year-old Sergei Mihailev sp had already been a victim of menacing interrogations after publishing how the local security police still routinely use KGB tactics of blackmail and bribery in their criminal investigations . SERGEI MIHAILEV , Journalist : through interpreter The KGB began with the charge that I 'd violated my duties as a citizen , opened a major state secret and broken the law on the press , but the issue is not that I broke some laws , but that I ventured into some questionable practices of the KGB . So they decided to make something like a show of my case @!HUNT Despite concerns voiced by the United States and other countries and international appeals from scientists and Nobel laureates , few people here expect Russia 's security ministry and to dismiss the Mirseionov case . Last March , Russia 's prime minister enforced more security by signing a sweeping decree classifying all information related to chemical weapons a secret retroactively , but Mirseionov and Ogelev are @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to track the new lethal nerve gases , Russia could sell the components freely and no one could prevent them from becoming deadly weapons available to anyone . This is Kathleen Hunt reporting . music EDWARDS : It 's 11 minutes before the hour . the accuracy of speakers ' words or spelling .

3.90

Fonte	The Kenyon Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2006
Informações da Publicação	# . Vol. 28, Iss. 3; pg. 96, 28 pgs
Título	Twelve Monthly Devotions
Autor	M Allen Cunningham

Sentença:
" Now maybe I 'm not the one to say this , but it seems to me that I can wind people up just as well as any out-of-state revivalist . "

Contexto expandido:
In a month 's time , Rudy said , the fund would accrue to a stipend generous enough to attract a visit from the man who was " easily the most charismatic preacher in the country . I mean this fella is one heck of a fireball ! " <p> Jeffrey was troubled by Rudy 's enthusiasm , and no less by the quick excitement of the Redfield Baptist board . Frank Patterson , slope-shouldered farmer and board chairman , lifted his squirming eyebrows and pounded knuckles on the folding table till his yellow-dyed hair shook from its mold . " It 's darn well time we had a hot-footed man-o-the-Lord coming through Redfield to scare people 's souls back to Jesus ! If this fella 's as good @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ just the kind of thing Christ 'd want us to do with the hard-earned cash of His flock ! " <p> The room roared with Amens . <p> Jeffrey , leaning at the wall with a Styrofoam coffee cup in his right hand , raised his left hand and patted the air till the board grew quiet again . " Now maybe I 'm not the one to say this , but it seems to me that I can wind people up just as well as any out-of-state revivalist . " <p> The boardroom air grew muffled and thick , metal folding chairs squeaking , twenty male heads looking down into twenty laps . <p> " If it 's a revival we want , maybe we should think on how we can get that going ourselves , before we start throwing money around . " <p> There was silence . Silence like something cooking-bread rising and growing darkly overdone and nobody opening the oven . Finally Rudy spoke , edging a pensive index finger across his dark mustache . " Listen , Jeff , we all know you 're one @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ through a lot lately , and times like these it 's good and

healthy to get a dose of something new . Every preacher 's got a different style , you know ? " <p> " That 's right , Jeff . We all know it has n't been any piece of cake for you and your family , " -this from Frank Patterson , nodding and narrow-eyed- " so why do n't you look at this like a nice opportunity to relax a little ?

3.91

Fonte	ABC_2020
Gênero	Fala
Data da publicação	05/10/1990
Informações da Publicação	***
Título	Shame of a Nation; A Yen for Beef; Whatever Happened to Buckwheat?
Autor	***
Sentença: That may not be the overall answer to this , but they 're adoptable and that would help the ones that can be taken out	
Contexto expandido: " WALTERS : Tom , we 've many different features on this program that have moved us , but I 'm sure the audience feels just as disturbed as we are . What can people who are watching do ? JARRIEL : Barbara , medical technology and doctors , of course , are badly needed , but for the average viewer probably donations to some of the many reputable , well-organized @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ this problem would be a good start @!DOWNS It 's moving and infuriating , but I ca n't accept the idea that the Romanian people are themselves either cruel or thoughtless . It surely must be the brutalization of being under the regime of a dictator who was at least as bad as Stalin was in Russia @!JARRIEL Hugh , I think that mindset of 25 years is still continuing , which is why the people of Romania do n't see this as a problem . It 's been a way of life . Also , Barbara , you were concerned about adoption @!WALTERS Adopting . I know we 're going to hear from a lot of people who want to adopt these children @!JARRIEL Yes , and certainly , these are adoptable children . That may not be the overall answer to this , but they 're adoptable and that would help the ones that can be taken out @!WALTERS But it 's an awful lot of red tape , as we know from viewers who have written to us before @!JARRIEL Yes , and for those viewers who @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ the mail from our earlier reports @!WALTERS Tom , we thank you for bringing this to our attention and hope we bring to the world 's attention @!DOWNS Thank you , Tom . We 're going to turn next to something very different . It 's a story developing in this country , Japanese cowboys in the American West . voice-over They are becoming cattle ranchers and not everybody is happy about it . Lynn Sherr reports , " A Yen for Beef . " Commercial break A Yen for Beef WALTERS : Our next stop : the American West , where the Marlboro Man has a new neighbor , the Japanese cowboy . Japanese are buying cattle ranches , vast spreads . They 're a hot new attraction for Japanese money that 's been pouring into this country .	

3.92

Fonte	Christianity Today
Gênero	Magazine

Data da publicação	2015
Informações da Publicação	***
Título	When Jesus Wanted All My Money
Autor	Keener, Craig; De Haan, Jill;
Sentença: " No , these are the things that all the pagans are focusing on , but your Father already understands that you need them !	
Contexto expandido: # For example , soon after I committed to support a child in India for $15 a month , circumstances changed and I had no income . I prayed that God would supply the money since the child was dependent on me . When I was literally down to my last dollar , God provided the money I neededand the money the child neededeven though my faith was weak . # And when I was accepted into a PhD program , I did n't have the resources to pay tuition . I figured I would n't be able to enter the program , so @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ would have done so , however , God unexpectedly provided the money I neededthrough someone I did n't know even had that much . Time and again , I 've experienced God 's provision for my calling . He 's been faithful to provide , even when I feared he wouldn't. # God cares about us more than he cares about birds and flowers , yet he provides for them , Jesus says . How much more , then , will he provide for us (12:2431) . " Do n't focus your attention on , or worry about , what to eat or drink , " he notes . " No , these are the things that all the pagans are focusing on , but your Father already understands that you need them ! Instead , focus on the matters of your Father 's kingdom , and he 'll provide you with these things you need . " # At minimum , this includes our basic needs such as food and clothing . And someday our Father will share with us everythingthe fullness of his kingdom (v. @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ to give up possessions but also to give up our dependence on them . # The self-sacrifice that Jesus calls us to , therefore , involves far more than money . Following Jesus and participating in his mission takes priority over everything else in our lives , including residential security and social and family obligations (9:5762) . # A few chapters later , Jesus warns those who want to follow him that they must " hate " their family , " even their own life " (14:26) . Many of us trip up on the word hate . Like other ancient Jewish teachers , Jesus often used hyperbole , a rhetorical overstatement meant to drive home a point .	

3.93

Fonte	San Francisco Chronicle
Gênero	NEWS
Data da publicação	1992
Informações da Publicação	19/01/1992
Título	Grande Dame Checks Into ^Hotel^; Art imitates life <B>for</B> ex-French ballerina Liliane Montevecchi in;
Autor	Marian Zailian, Chronicle Staff Writer
Sentença: The well-remembered film version , which starred Greta Garbo , presented the ambience of the hotel , but concentrated on the ballerina 's center-stage love story .	

Contexto expandido: THERE 'S a moment in the musical " Grand Hotel " when the ne'er-do-well German baron confesses his love for the beautiful , worldly ballerina . " But you 're so young , " she says wearily . " I have toe shoes older than you . " <p> Liliane Montevecchi , who plays the fading ballet star in the musical , gives a burst of throaty French laughter as she describes the scene . <p> " Yes , there are parallels with my own life , " she says . " I was a ballerina . I am the same age as the character . She declines to give the age . And , yes , young men do fall in love with me . " <p> " Grand Hotel , " which opens Wednesday at the Golden Gate Theater , is based on Vicki Baum 's 1929 novel set in a luxury hotel in 1928 Berlin . The well-remembered film version , which starred Greta Garbo , presented the ambience of the hotel , but concentrated on the ballerina 's center-stage love story . In contrast , the five-Tony Award musical focuses equally on seven characters @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ lust and love , swindle and survival . <p> As she settles into a corner table at Regina 's , Montevecchi , who was nominated for a Tony in the Broadway production , says , " I was well cast for the role . " That 's why nine-time Tony winner Tommy Tune (who picked up two Tonys as director and choreographer of " Grand Hotel ") persuaded her to star in the touring production . " Tommy feels that people who can not afford to come to New York should see Broadway shows on tour with Broadway stars . And anyway , " she adds , chuckling , " the critics ca n't compare me with the one on Broadway , because I am the one on Broadway . " <p> Tune , she says , created the musical with her in mind . " He called me up one day and said that he 'd just seen a film that had a wonderful part in it for me and that it was mine , if I wanted to do it . " <p> " Grand Hotel @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Their first , " Nine , " landed Tonys for both of them . She auditioned for that part during a visit to New York to see her best friend Jacqueline Stone , Oliver Stone 's French mother .

3.94

Fonte	news.cnet.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://news.cnet.com/8301-13579_3-57538515-37/apples-quest-for-love-in-the-age-of-tablets/
Título	Apple's quest for love in the age of tablets | Apple - CNET News
Autor	***
Sentença: Cook lacked the ease of Bill Clinton and the drama of Steve Jobs , but he effectively communicated Apple 's fight song : We blow away the competition and make the coolest products .	
Contexto expandido: <p> Tim Cook came prepared to dazzle the crowd of Apple employees , friends and journalists covering the iPad , iMac and Macbook product unveilings . Dressed in Apple casual , a long-sleeved , blue-grey polo shirt and dark slacks , Cook stalked the stage at the California Theater in San Jose and seemed to find a more animated voice for his remarks than at past events he hosted . <p> He gave special vocal emphasis to words like " billion , " " amazing , " " cool , " " phenomenal , " " absolutely incredible , " and " thin , " one of the	

major product themes of the day . Cook lacked the ease of Bill Clinton and the drama of Steve Jobs , but he effectively communicated Apple 's fight song : We blow away the competition and make the coolest products . <p> Cook crowed that Apple has sold 100 million iPad in 2.5 years , and that the iPad outsold PC sales from HP , Dell , Lenovo and Asus in the quarter ending June 30 . He asked rhetorically why the iPad is so popular , and answered , " @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ : people love their iPads ! " <p> He continued , " They love the display . They love the camera for FaceTime . They love that they can connect anywhere they go on Wi-Fi or cellular . They love iPad 's legendary all day battery life . And they love all of the amazing apps optimized for iPad . " <p> In closing Cook said , " We hope you love these products as much as we loved creating them . " <p> As the Beatles say , " Love is all you need , " and Apple is all about making customers love the company and its products . Cook and company understand that love and obsession are currencies that can overcome many obstacles .

3.95

Fonte	cyclingnews.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://www.cyclingnews.com/news/i-was-a-back-up-rider-for-sky-at-tour-de-france-says-cavendish
Título	I Was A Back-up Rider For Sky At Tour De France, Says Cavendish
Autor	***

Sentença:
The week after the Tour , Cavendish lined up as the leader of the British team in the London Olympics road race , but the five-man squad was unable to control the race and keep things together for a bunch finish .

Contexto expandido:
" <p> When the Tour de France team was selected in late June , however , Cavendish found himself with just one dedicated support rider , Bernhard Eisel , while the rest of the squad was devoted to helping Wiggins in the mountains . <p> " It was then , on the eve of the Tour , that I realised the promise I had signed to Sky on was n't really a promise . I was a back-up rider . At the end of the day we were n't going for the two jerseys at all @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ out on the green jersey , Cavendish said that Sky had been too cautious in their management of Chris Froome , who was twice asked to wait for Wiggins in the high mountains at the Tour . <p> " Chris Froome could have won two more stages , I should have won another two and Sky should have taken both jerseys . We could have done that without any risk or detriment to the yellow jersey , " Cavendish said . " It 's frustrating . My mentality is that I am not happy unless we have got absolute perfection and have won everything we could have won . " <p> The week after the Tour , Cavendish lined up as the leader of the British team in the London Olympics road race , but the five-man squad was unable to control the race and keep things together for a bunch finish . Cavendish admitted that he had been stung by the critical reaction of the mainstream British press . <p> " The headlines said I failed but I am going to keep those headlines and in 10 years -- @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ -- I will get them out and show what a joke they were , " he said . <p> It

will be hard for Mark Cavendish to top his 2011 season , winning the green jersey in the Tour de France and the rainbow stripes of World Champion -- but Cavendish has big dreams , and they 're centred around July , riding the Tour de France and then the Olympic road race in London . Not that the rest of the peloton will be making it easy for him -- and it will be interesting to see whether the move from HTC to Sky will affect his racing . Whatever happens

3.96

Fonte	...ostalforums.yuku.com
Gênero	WEB
Data da publicação	2012
Informações da Publicação	http://expentecostalforums.yuku.com/topic/10331/i-thought-i-was-the-only-one-but-now-
Título	i thought i was the only one but now.... in Azusa Street Survivors
Autor	***
Sentença: I took my meds and got up and watched tv for about an hour . did not have a full blown panic attack but I could feel the depression and hopeless thoughts but after about an hour was able to fall back asleep . still dealing with issues I guess .	
Contexto expandido: Nowadays I can look back and see the pente church I grew up in for the total insane asylum it truly was . You are so right to wonder about what " might have been " if not for the pente church ..... I 've wondered about that A LOT . It definitely changed who I was , to be subjected to the terror and the insults I heard as a small child . And the perception of the pente church in my community changed the way that others related to me ..... my teachers , coaches , parents of my friends , they all saw me as a child of members of that crazy whacked out church with the strange noises going on all hours of the night . I 'm sure they thought I was as ignorant as the rest of them . <p> I hope you find lots in this forum that will help you and give you peace . Take care @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ you 'll be able to help your son . <p> had some wierd dreams and woke up about 5am and started feeling triggers of panic . I took my meds and got up and watched tv for about an hour . did not have a full blown panic attack but I could feel the depression and hopeless thoughts but after about an hour was able to fall back asleep . still dealing with issues I guess . <p> Welcome ! You 're definitely NOT alone . I think I 've been on here for close to three years , and it took quite some time before I could talk about my story at all . Still a lot of things I have n't shared . Things are much better , but I can still get triggered into some pretty awful places . <p> Elizabeth Niederer wrote : Welcome ! You 're definitely NOT alone . I think I 've been on here for close to three years , and it took quite some time before I could talk about my story at all . Still a lot of things I @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ I can still get triggered into some pretty awful places . <p> I 'm relieved you shared that Elizabeth . I read posts , feel I have so much to say but when it comes to saying it , I just ca n't . Do n't seem to have got to the place where I can easily verbalise stuff . It surprises me every time . <p> And xpentedean , welcome .	

3.97

Fonte	Education
Gênero	Acadêmico
Data da publicação	2008
Informações da Publicação	Spring/2008, Vol. 128 Issue 3, p477-485, 9p, 2 charts
Título	Empowering Preservice Teachers Through Tutoring Chronically Ill Cancer Patients.
Autor	Ortlieb, Evan
Sentença: Purpose of the Study Clearly , significant change was necessary within the entire preservice teacher program , but the more eminent issue was the need for my course to be restructured immediately so that 52 collegiate students would be prepared for student teaching the following semester ; this was not a simple task .	
Contexto expandido: Upon further reviewing student responses to the open-ended questions , additional light was shed on those areas of the program deemed effective , such as giving opportunities to observe and teach in a whole-class setting , as well as the classroom teacher 's awareness of the preservice teachers ' role in the classroom . Although these were identified as the three highest-rated of the nine areas addressed in the Preservice Satisfaction Rating Survey , comments from the open-ended responses more clearly developed the reasoning behind their rating . For instance , one student said , " I would really like to see preservice teachers be able to go into the schools and tutor more . I went to a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ once did I really tutor students . " Indeed , many courses did allot for observational studies , but seemingly failed to link these towards hands-on teaching experiences . Yes , teaching without observation would be foolish , but observation without teaching is just as ineffective within any preservice teacher program.Purpose of the Study Clearly , significant change was necessary within the entire preservice teacher program , but the more eminent issue was the need for my course to be restructured immediately so that 52 collegiate students would be prepared for student teaching the following semester ; this was not a simple task . Where would I find a population of children with educational needs , who could use the one-on-one tutoring assistance of my students , and who were accessible to my student body ? After deliberating about this predicament , one possibility came to mind . It lied deep within my own previous educational experiences , many of which I had hoped to forget . In adolescence , I faced numerous school-related dilemmas due to a personal illness--one that changed my life forever . At the age of @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ NHL) and instantaneously , my future was unknown . Life , including becoming educated , was exceedingly difficult . Were going to school and learning important anymore when one 's life is being challenged ? High doses of chemotherapy can and did permanent damage to my strength and mental acuity .	

3.98

Fonte	The Kenyon Review
Gênero	Ficcional
Data da publicação	2007
Informações da Publicação	# . Vol. 29, Iss. 3; pg. 82, 20 pgs

Título	The Way A Blind Man Tracks Light
Autor	Duff, Gerald
Sentença: I do n't remember following her into one of the rooms off the hall , but I do know it was the end of the corridor because it seemed to take a long time to get there .	
Contexto expandido: " I sure would , " I said , looking back at @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ " I 'll show you where that rabbit lives , " she said . " Back in here behind all that underbrush . Come on now , Hardin County . " Clay Whitehead laughed at Velma saying that , giving it a lot more credit for being funny than it deserved , but I knew he thought he had a good reason for doing it . I appreciated what clay was trying to do by giving the woman 's words the acknowledgment he did , but nobody else joined in with him , and that made the room seem quieter than if he had n't laughed any at all or made any other sound . I followed right behind Velma into the hall , not close enough to touch her but wanting to get as quick as I could out of the room where the man called Dane was sitting in a straightback chair with his eyes closed , rolling his head back and forth . Leaving the room , I did n't look at him , nor at anybody else , just kept my eyes fixed on the spot @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ skin began , dead white against the dark hank of hair bouncing on it . I do n't remember following her into one of the rooms off the hall , but I do know it was the end of the corridor because it seemed to take a long time to get there . Once we got inside , Velma did what whores always did back then and still do , I guess , told me to take my clothes off , shucked her dress in less time than it takes to tell about it , and then took a long look at my pecker , holding it up and squeezing it to see if anything suspicious came out or if I flinched like it hurt . Then she washed it with soap and water from the jug on the stand by the bed , and I was surprised by what happened to me when she did that , which was nothing . Always before in a whorehouse when a woman handled me , I 'd get hard while she was doing it without even thinking about whether I was going @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ finished , it was showing no more interest in what had been going on than if I 'd just taken a short leak through it . She did n't say anything at first , nor look me in the face , but of course a whore never does that .	

3.99

Fonte	Smithsonian
Gênero	Magazine
Data da publicação	Nov./1997
Informações da Publicação	***
Título	The quiet man of American modernism.
Autor	Berman, Avis
Sentença: Manhattanites disdained the show as incomprehensible nonsense , but in the Midwest there was one buyer .	
Contexto expandido: Fired by Stieglitz 's belief in him , Dove began redefining his approach to landscape painting , working on a group of oils and pastels of rural scenes and plants whose contours were distilled from but did not imitate nature . As in Movement No. 1 and Plant Forms of 1911-12	

, Dove limited his palette to blacks , whites and earth tones , and reduced the number of shapes he used to essentials . Employing ovoid and spiral forms , he suggested the fecundity of vegetal life , which he saw as a metaphor for his own artistic creativity . The convoluted hills and valleys and surging leaves radiate profuse , @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ as the phallic urgency of Dylan Thomas ' famous lyric cry , " The force that through the green fuse drives the flower / Drives my green age . " <p> In February 1912 , Dove received a solo show at 291 . He exhibited ten of these organic pastels , which came to be known as the " Ten Commandments . " As the first public display of abstract art by an American , they rained notoriety on Dove , first in New York and then in Chicago , where they were seen a month later . Manhattanites disdained the show as incomprehensible nonsense , but in the Midwest there was one buyer . The prescient collector Arthur Jerome Eddy , who would shortly write a book on Cubism and Postimpressionism , purchased a pastel . <p> Despite this breakthrough -- Dove had propelled himself to the forefront of abstraction independently of Kandinsky , whose art he had not yet seen -- Dove did not capitalize on it , hardly painting at all during that decade . His output dwindled primarily to a few charcoal drawings and pastels . @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ and he even returned to the illustrating assignments he hated in order to gain a livelihood . Yet there was still very little money . A check for $150 from Stieglitz in December 1916 , a godsend to Dove , was meant as encouragement , but Stieglitz despaired of his ever painting again . <p> In May 1917 Dove wrote to Stieglitz , " I hope to be painting again by the first of June . . . but the future for anything here does n't look very bright .

3.100

Fonte	Country Living
Gênero	Magazine
Data da publicação	nov./1998
Informações da Publicação	***
Título	American marquetry
Autor	Richard Muhlberger

Sentença:
Early American woodworkers possessed the skills to make marquetry , but this type of ornamentation was not widely used until the Federal period , when it most often took the form of stringing or banding that adorned the edges of a piece of furniture .

Contexto expandido:
Marquetry in America descends from this tradition , through the immigration of European marquetry makers in the 19th century . By this time , marquetry stood in opposition to the mechanical processes of the industrialized era : The labor-intensive process relied on painstaking handcraftsmanship and only the simplest tools-a @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ Right:1 What Marquetry Is-and Is n't // This autumn , an exhibition featuring 70 pieces of marquetry selected from the remarkable collection of Marjorie and Robert L. Hirschhorn will be presented in " Masterpieces in Wood : American Folk Marquetry from the Hirschhorn Foundation , " a groundbreaking exhibition at the Museum of American Folk Art , in New York City . The show is dedicated to bringing to light and focus the many Americans who have practiced the art of marquetry , sometimes achieving local celebrity for their efforts , more often working in obscurity . IN COLONIAL AMERICA , TALENTED WOODWORKERS were almost as abundant as wood itself , and an unbroken tradition of

carpentry was established . Early American woodworkers possessed the skills to make marquetry , but this type of ornamentation was not widely used until the Federal period , when it most often took the form of stringing or banding that adorned the edges of a piece of furniture . The popular taste for marquetry did not gain a strong foothold until after the close of the Civil War , and extended for go years @ @ @ @ @ @ @ @ @ @ period of mass immigration from Germany , many of whom were woodworkers trained in ornamental veneers . Photograph For left : // To produce marquetry , woodworkers must depend upon an assortment of veneers (thin layers of wood) , a versatile saw , good glue , and planes . The earliest extant European marquetry , dating from the late Middle Ages in Italy , was assembled from wood chips gouged from planks with chisels and carved to size with knives . The fretsaw , invented in 1562 , brought precision to the cutting and shaping of veneers . This lightweight saw , with its U-shaped metal frame and narrow-toothed blade of clockspring steel , is still in use and is also called a coping saw .